Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.943

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE NOVEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES — Avenida Gomes Freire, 81 e 83

O sr. Goering, ministro sem pasta do Reich e chanceller da Prussia, prestou hontem o seu depoimento perante o tribunal que apura o incendio do Reichstag

FOI APPROVADO PELA CAMARA DE COMMERCIO DE NOVA YORK UM PEDIDO AO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS PARA QUE RESTABELEÇA IMMEDIATAMENTE O PADRÃO-OURO

Ao embarcar para os Estados Unidos, hontem, o sr. Norman Davis declarou que sómente voltará á Europa quando a Inglaterra, a França e a Italia houverem chegado a um accordo sobre o desarmamento

O INCENDIO DO REICHSTAG

Como o sr. Goering depoz hontem perante a commissão de inquerito

Berlim, 4 (Havas) — A audiencia de hoje do processo sobre o incendio do Reichstag teve enorme concorrencia. Na bancada da imprensa, desde cedo repleta, notavam-se os representantes do "Isvestia", de Moscou. A policia estabeleceu severo serviço de ordem e o mais rigoroso controle na entrada.

O sr. Wilhelm Goering penetrou no recinto envergando o uniforme kaki dos "nazistas", e seguido de varios officiaes.

O ministro sem pasta do Reich começou seu depoimento com a declaração de que não responde-

Goering

ria ao "livro pardo", visto considerar-se, como presidente do Reichstag, recem-dissolvido e como ministro do Interior da Prussia, a mais importante testemunha. Não discutiria as "allegações protestas" do "livro pardo" porque sabia serem autores do mesmo "crapulas vermelhos que agiam em defesa de interesses inconfessaveis". Accentuou que o Tribunal Superior do Reich estava absolutamente alheio ás accusações contidas no "livro pardo".

Passando ao caso do sinistro, contestou que o corredor subterraneo entre o palacio do presidente e o Reichstag tenha servido de caminho aos incendiarios. O corredor não tinha communicação com seu apartamento particular, mas sim na sala de machinas.

"Affirmou-se que o Reichstag foi incendiado para provocar a destruição do Partido Extremista" — proseguiu o sr. Goering — "mas nenhuma prova dessa asserção veiu á luz. O incendio foi para mim uma surpresa tão grande como para qualquer outra pessoa."

O ministro sem pasta do Reich fallou longamente sobre os propositos legaes do Partido Nacional-Socialista e declarou, já então com maior animação e mais mobilidade de gestos, que quando o chanceller Hitler lhe confiára o cargo de ministro do Interior da Prussia tinha em mente sobretudo a destruição do marxismo. A social-democracia, pouco perigosa, acabaria por exterminar-se por si só, de medo, e por estar já findo o espirito de Weimar.

Tratava-se, portanto, de combater o "K. P. D." e o marxismo. Fôra campeão dessa luta. O ministro burguez, que estava no poder desde 20 de julho de 1932, nada havia feito nesse sentido. Fôra necessario refazer novo espirito, reorganizar a policia, e dar-lhe a confiança de que "se alguem atirar, serei eu; se alguem matar, serei eu". O marxismo não era então objecto de vigilancia. Não havia mesmo documentação sobre o partido, considerado pelas organizações politicas no poder como pouco perigoso.

O sr. Goering procurou em seguida mostrar a tactica desenvolvida pelo marxismo "que culminou com o incendio do Reichstag", referiu-se longamente ás organizações terroristas que representavam papeis uniformes para atacar os estrangeiros e observou que era a esses crimes que alludia o "livro pardo".

O depoimento do sr. Goering proseguiu num violento libello contra o marxismo. Recordou que no tempo em que era ministro o sr. Severing, os "nazistas" o tinham suspeitado, porque se projectava o seu envenenamento. Era por isso geral a recommendação de que ninguem deixasse sequer alimentos fóra das portas. Os marxistas não hesitavam em usar da insurreição, para o que o facto provava a absoluta falta de senso politico do systema. Bastava agora que o sr. Severing expressasse o prefacio. Graças á reacção do "nazismo" as burguezias do mundo inteiro podiam dormir tranquillas. A primeira etapa prevista pelos marxistas fôra a greve geral, impedida, de antemão. A 1 de fevereiro deste anno, o nacional-socialismo abrira a luta, o que explicava a detenção de todos os chefes marxistas, na noite do incendio do Reichstag. Não se supprimira antes o Partido Marxista, para evitar que os eleitores votassem na social-democracia e no centro. Todas as ordens de greve estavam promptas. O incendio do Parlamento havia sido consequencia do perigo que corria o Partido Marxista.

Depois de curta suspensão, o sr. Goering abordou a questão do incendio propriamente dito. Precisou que no dia 27 de fevereiro passára o dia no Ministerio do Interior, onde permanecera até ao momento em que fôra avisado do incendio. Partira immediatamente para o local, sem idéa precisa sobre as causas do sinistro. Por toda a parte ouvia a exclamação: "Incendio criminoso". Logo depois de chegar ao edificio dera instrucções aos bombeiros para que cuidassem de salvar a bibliotheca e os objectos de valor. Pensára logo em agir. Tivera vontade de ordenar o enforcamento de Van der Lubbe, mas concluira que o hollandez não podia ser o unico culpado. Devia ter cumplices. Occupára-se por esta razão de averiguar quaes as pessoas que se encontravam no Reichstag, por occasião do incendio. Ordenára, pois, a prisão de Torgler e Koehner, sem cogitar de que os mesmos eram marxistas ou não. Passou a expôr detalhadamente as medidas anti-marxistas que adoptára depois da catastrophe, como ministro responsavel. Não deixara um só instante de estar convencido da pluralidade dos incendiarios. Qualquer que fosse a conclusão do processo, descobrira os culpados e os punira.

O sr. Goering leu ainda minucioso relato e accrescentou que na noite do incendio haviam sido effectuadas 5.000 prisões.

Interveiu nessa altura o accusado George Dimitroff, que dirigiu ao ministro algumas perguntas sobre o marxismo na União Sovietica. O sr. Goering não podendo mais conter-se classificou o bulgaro de intrujão. Dimitroff, expulso dos debates, proferiu, apesar de seguro pelos policiaes que o transportavam para fóra da sala de sessão, algumas imprecações contra o depoente.

Tomou a palavra o accusado Ernest Torgler, que poz em duvida que o sr. Goering tenha feito opposição á interdicção do Partido Marxista antes das eleições.

O sr. Goering terminou as suas declarações com energicos ataques á commissão de Londres.

Os debates foram levantados para proseguirem amanhã, pela manhã.

O senador Matte e os acontecimento de junho no Chile

Santiago do Chile, 4 (Havas) — Acredita-se que o senador Eugenio Matte appellará da sentença da Côrte de Appellação que admittiu a sua culpabilidade nos acontecimentos de junho do anno passado.

A' CUSTA DA HONRA E DO CREDITO DO BRASIL

O deputado norte-americano Fiorello H. La Guardia, que apresentou denuncia contra o consorcio de banqueiros Dillon, Read & Co argumentando com as escamoteações de que foram victimas os possuidores de titulos brasileiros. Esse deputado é candidato de um bloco de fusão partidaria ao cargo de prefeito de Nova York, dispondo tambem do apoio do Partido Republicano.

O plano americano de restauração economico-financeira

Um pedido ao governo para que restabeleça immediatamente o padrão-ouro

Nova York, 4 (UTB) — A Camara de Commercio de Nova York approvou uma resolução em que pede ao governo providencias immediatas no sentido do restabelecimento do padrão-ouro permanente, accrescentando que qualquer demora dessa providencia virá impedir toda a obra da restauração economica.

OS FAZENDEIROS AMERICANOS ESTARIAM EM ARMAS

Washington, 4 (Havas) — A situação geral continúa a ser apreciada de maneira contradictoria pelos meios interessados.

O sr. Shoemaker representante trabalhista do Minnesota, telegraphou de Minneapolis ao presidente Roosevelt, chamando sua attenção para a urgencia de providenciar, afim de acalmar os fazendeiros, que estão organizando corpos militares, sob a direcção de antigos soldados, estando já constituidas, e realizando exercicios diariamente, na parte central do Estado, quatro companhias, com armas e apparelhos para projecção de gazes lacrimogeneos.

Entretanto, outras informações, da policia e da imprensa negam que os fazendeiros estejam em armas.

No Visconsin, continuam as greves e os assaltos á estabelecimentos de lacticinios, mas em varias localidades os fazendeiros contrarios á greve organizam-se para romper o bloqueio das cidades, travando-se frequentes collisões entre os grupos hostis.

Em Flattmouth, a ponte sobre o rio Missuri está sendo militarmente guardada contra os grevistas do Iowa que em Sioux City, apoderaram-se de um comboio de gado e em Woodbury assaltaram outro comboio, maltratando dois fazendeiros que o conduziam.

ANNUNCIA-SE UMA VICTORIA DE HENRY FORD

Washington, 4 ("Correio da Manhã") — O industrial Henry Ford, numa verdadeira demonstração das razões que lhe assistiam para se oppôr á execução do programma de restauração nacional da "N. I. R. A.", conseguiu hoje uma grande victoria estrategica.

Com effeito, a "Ford Motor Company" deu hoje publicidade a um communicado em que declara que, para dar cumprimento aos codigos de trabalho industrial exigidos pelo governo por intermedio da "N. I. R. A.", era obrigado a dispensar do serviço nada menos de 45.000 operarios e a fechar por uma semana a fabrica de Dearborn.

A noticia écoou como uma bomba nos circulos administrativos, sendo o general Johnson, administrador geral da "N. I. R. A", annunciado que, embora esteja convencido que essa dispensa de operarios se deve á decadencia da producção Ford, o governo está disposto a abrir em favor do industrial de Detroit uma excepção, na execução do codigo automobilistico, caso Ford esteja resolvido a readmittir a seu serviço os homens que demittiu.

O PROBLEMA DO CAFE' NO BRASIL

Um artigo do "Journal of Commerce" sobre a situação do nosso principal producto

Nova York, 4 (Havas) — O "Journal of Commerce" num editorial sobre o problema do café no Brasil assignala que emquanto muitas materias primas registraram, depois das cotações mais baixas de fevereiro, uma alta de 100 e até 200 % e o indice geral hebdomadario dos productos basicos accusa uma alta de 27 %, em média, com relação aos preços de fevereiro, o café de Santos, para prompta entrega em Nova York, é negociado por preço de um quarto de *cent* inferior á cotação de fevereiro.

O conhecido orgão novayorkino conclue aconselhando a restricção das plantações de cafeeiros no Brasil.

PAUL PAINLEVÉ

Realizaram-se hontem, em Paris, com grande imponencia, os seus funeraes

Paris, 4 (Havas) — Os funeraes do sr. Painlevé realizaram-se esta manhã com grande imponencia. A impressão predominante é a de que se torna necessario remontar aos funeraes de Berthelot para encontrar tão grandiosa pompa nas homenagens posthumas a uma illustre personalidade.

A cidade amanheceu de luto. De todos os edificios publicos pendia em funeral a bandeira tricolor. As lampadas da illuminação publica estavam cobertas de crepe.

Por occasião da grande cerimonia laica realizada no Pantheon foi observado novo cerimonial.

Deante do gigantesco catafalco desdobrava-se immensa bandeira tricolor. A machada e o feixe dos lictores forneceram o principal motivo da ornamentação, completada com folhas de carvalho e louro unidas e pequeninas bandeiras tricolores.

Cerca de tres mil pessoas comprimiam-se nos lados baixos do edificio. A musica da Guarda Republicana e os famosos coros da egreja de Saint Gervais occupavam o fundo da nave. Um cordão de tropas montava guarda em redor do Pantheon.

A's 9 horas começa um desfile ininterrupto de ministros, parlamentares, magistrados, altos funccionarios, militares, que vêm inclinar-se ante os despojos do illustre extincto. Ao ser retirado o ataúde reboaram os accordes da Marselheza. Entre as personalidades que seguraram nos cordões do ataúde citam-se o deputado Yvon Delbos, o sr. Maurin, decano da Faculdade de Sciencias, o marechal Pétain, o professor Piccard, e o sr. Emile Piccard, secretario perpetuo da Academia de Sciencias.

O cortejo precedido de um pelotão de cavallaria e o corpo precedido de um carro de flores ganham lentamente a Praça do Pantheon, no meio do mais respeitoso silencio da multidão. As tropas da guarnição de Paris ferentes faculdades e membros prestaram honras.

Numerosos professores das differentes faculdades e membros da Academia comprimiam-se á porta central do edificio para receber o corpo, que foi transportado ao interior e collocado sobre o enorme catafalco, emquanto uma banda militar executava a marcha funebre de Beethoven. Logo depois, o presidente Lebrun, que esperava numa sala reservada, foi introduzido pelo chefe do protocollo e veiu inclinar-se ante o catafalco. A Guarda Republicana e os coros de Saint Gervais executam, então, o hymno funebre de Florent Schmidt. Em seguida, o presidente do Conselho, sr. Sarraut sobe á tribuna para pronunciar o elogio funebre do grande morto.

"Sob a abobada do Pantheon — declarou o chefe do governo — aonde o chamou a patria reconhecida, venho, em nome do governo da Republica, trazer a homenagem da nação ao grande sabio, ao grande cidadão, ao grande francez. Painlevé foi um ardente amigo da paz, cheio de indignação contra todas as injustiças, incapaz de odio ou menoscabo. Foi um amigo clarividente, que não quiz, de accordo com o seu ardente appello aos filhos de Washington, que "a França fosse uma fogueira sublime destinada a illuminar o mundo consumindo-se a si mesma".

"Em 1925, como presidente do Conselho, abriu a assembléa geral da Sociedade das Nações e soube então falar aos representantes de 54 nações reunidas em Genebra sobre a "paz fundada sobre a justiça", elle, que não acreditava que a communidade humana pudesse subsistir, desenvolver-se e conhecer o jubilo e o progresso se não fossem banidas a injustiça e a violencia.

"Painlevé não viveu senão para os grandes principios, a união entre os povos na marcha commum, tantas vezes vacillante, para a diminuição da miseria e o aperfeiçoamento da justiça no que chamou "o calvario indefinido da evolução humana".

"Painlevé foi um grande servidor da humanidade."

Terminado o discurso do sr. Sarraut o ataúde foi transportado para uma sala reservada donde descerá para o tumulo definitivo. O presidente Lebrun cumprimentou em seguida a familia do illustre extincto e a cerimonia encerrou-se ao som das bandas de musica, que executavam composições funebres que foram irradiadas.

O CASO DO BANQUEIRO INSULL

Fala-se na denuncia do tratado de extradição entre os Estados Unidos e a Grecia

Washington, 4 (UTB) — Segundo informações de caracter officioso, colhidas no Ministerio do Interior, o governo dos Estados Unidos pretenderia denunciar o tratado de extradição com a Grecia, em virtude dos insuccessos nas duas tentativas que fez para obter a extradição do banqueiro Insull.

Parece que o governo enviará por estes dias as necessarias instrucções ao seu representante em Athenas.

AS NOSSAS RELAÇÕES COM A FRANÇA

Uma delegação da Camara de Commercio Franco-Brasileira no Ministerio dos Estrangeiros

Paris, 4 (Havas) — Foi apresentada esta manhã á Camara de Commercio Franco-Brasileira por um dos seus membros, o sr. Maneheim, uma resolução em que se faziam votos pelo prompto reatamento de relações commerciaes normaes entre a França e o Brasil.

A Camara de Commercio pela unanimidade dos presentes associou-se aos votos assim formulados e dos quaes resolveu dar immediato conhecimento a ambos os governos interessados.

De conformidade com a proposta approvada os delegados da Camara de Commercio estiveram ainda de manhã em visita ao sr. Souza Dantas, embaixador do Brasil, ao qual pediram transmittisse ao governo do seu paiz os votos da organização que representavam.

Egual passo foi dado junto ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros onde a delegação composta dos srs. Houquet, secretario geral da Camara de Commercio Franco-Brasileira, Maneheim, na qualidade de representante dos commerciantes e exportadores francezes bem como dos membros da referida camara e de Nioac, representante dos commerciantes brasileiros, foi recebida pelo sr. de La Beaume, sub-director dos negocios da America. O sr. Maneheim serviu de interprete da decisão approvada por unanimidade pela Camara de Commercio.

Até ao presente nada transpirou a respeito da impressão produzida pela iniciativa da referida organização em vista da reserva observada pelos meios interessados.

CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O sr. Norman Davis sómente voltará á Europa quando houver um accordo entre a Inglaterra, a França e a Italia

Havre, 4 (UTB) — Embarcou para os Estados Unidos o presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Norman Davis, que declarou só regressar á Europa quando a Inglaterra, a França e a Italia chegarem a um accordo sobre a magna questão.

Londres, 4 (Havas) — O sr. Neville Chamberlain, chanceller do Erario, reuniu num pequeno volume os seus principaes discursos pronunciados na Camara dos Communs sobre a questão allemã entre os quaes figura a sua famosa intervenção de julho ultimo que teve larga repercussão no terreno internacional.

O sr. Chamberlain escreve no prefacio da obra:

"Ter-se-á operado a evolução da Allemanha no sentido de dar as garantias que eu reclamava em julho ultimo? — Se é verdade que as altas autoridades allemãs reiteraram declarações pacificas desde que se trate, bem entendido, da paz allemã, é certo tambem que continuaram as provocações e as ameaças do Reich aos seus vizinhos mais fracos. As irradiações quotidianas nos cinematographos, nas escolas e nas universidades são transformadas em instrumento de propaganda que lhes tira o significado que lhes desejariamos ver revestir. Devem os pedidos formulados referentes á segurança do desarmamento e á egualdade de armamentos ser considerados sinceros ou visam, como objectivo real, encontrar uma desculpa a um rearmamento que, no momento desejado, permitta ao governo da Allemanha servir-se da guerra como instrumento politico para repetir o crime de 1914? São perguntas ás quaes as outras nações devem responder porque duvidar na Allemanha da sabedoria da sua politica constitue, por si só, um crime que seria seguido de prisão immediata. Quem votar contra ella ou se abstiver de votar a favor della é considerado de antemão traidor". "Estes discursos, conclue o sr. Neville Chamberlain, "não perderam a actualidade."

O desastre de ante-hontem na estação de Mangueira

PERDURA NO ESPIRITO PUBLICO A DOLOROSA IMPRESSÃO QUE LHE CAUSOU — O SINISTRO ACONTECIMENTO —

Eleva-se a cerca de oitenta o numero dos passageiros feridos ou contundidos

Algumas victimas do desastre de ante-hontem: da esquerda para a direita: Adhemar Monteiro Magalhães (morto); Waldemar; Egéo Rodrigues; Joaquim da Rocha Pereira Primo e Minervino Ricardo de Hollanda (feridos). Em baixo, na mesma ordem: Elias Moysés; Jacynth, José Gomes; José Pinto Lourenço; Joaquim de Tal; Manoel Luiz de Oliveira e Alberto Flesschaer, tambem feridos no desastre

A's 8 horas da manhã de hontem já se não viam jornaes da mãos dos vendedores, nos suburbios. Foi o que observámos no Meyer e outras estações, onde as bancas, cêdo, se descongestionaram, evidenciando o interesse com que a população acompanhou os ultimos écos do drama de Mangueira.

Foi, talvez, o "Correio da Manhã" o primeiro matutino a ser apregoado na estação Pedro II. Os ponteiros dos relogios marcavam 4 horas. A chuva miudinha continuava a cair, fria e tristonha como no instante mesmo do horrivel, do dantesco, do inenarravel da tragedia. Era de ver-se a attenção com que eram lidas todas as noticias, os detalhes todos do facto. Esse interesse é explicado pela razão muito simples de que todos os salvos do desastre poderiam ter sido, nelle, victimados, se viajassem, por acaso, no comboio tragico.

As scenas da vespera ainda se não apagaram da retina dos que a ellas assistiram. O inquerito aberto, visando apurar responsabilidades, não deve esquecer esse detalhe.

Aquelle pobre menino morto, cujo nome só hontem se veiu a conhecer, deve ficar como symbolo da ameaça que pesou sobre o destino de todos.

Na sua physionomia, que fixámos bem, á luz forte dos projectores dos Bombeiros, havia o que quer que fosse de resignação á sua sorte, que por um triz não fôra a de todos os passageiros do carro.

O inquerito ha de apurar convenientemente as determinantes exactas daquelle instante de angustia, de horror, de treva, para que não restem impunes os responsaveis. E' o que urge fazer immediata e rigorosamente, não para reparar o irreparavel, mas, apenas, para correcção dos faltosos, dos negligentes, dos destituidos do censo do dever e da responsabilidade.

O menor Adolpho Cerff dos Santos, morto no desastre e reconhecido no Necroterio

FOI RECONHECIDO NO NECROTERIO O MENINO MORTO NO DESASTRE

Hontem, ás primeiras horas da tarde, foi reconhecido no necroterio o cadaver do menino victimado no desastre de ante-hontem. Reconheceu-o o menor Sebastião Cerff dos Santos, residente á rua Antunes Garcia, n. 57, no Sampaio. A victima era o seu irmão Rodolpho Cerff, de 13 annos e empregado numa officina de relojoeiro, á rua dos Andradas, 42. Era filho do sr. Nolasco Francisco dos Santos e de d. Thesalonica Cerff dos Santos. O seu enterramento se verificou hontem, saindo o feretro do necroterio para o cemiterio São Francisco Xavier.

A joven Hilda Pires, que assistiu á morte de seu noivo, Odemar Martins Magalhães

AS DECLARAÇÕES E PROMESSAS DO MINISTRO JOSE' AMERICO

O ministro José Americo fez hontem á imprensa as seguintes declarações sobre o desastre occorrido na Central:

"Desastres ferroviarios occorrem em toda a parte. Da Inglaterra dos Estados Unidos, do Japão, da França, onde ha estradas tão bem apparelhadas, chegam-nos, frequentemente, noticias dessas desgraças. O que é profundamente lamentavel, porém, é que o desastre de hontem, que attingiu pobres operarios, tornando, assim, mais sensiveis as suas consequencias se tenha dado, apezar de todas as previsões de segurança do trafego, por impericia ou negligencia do pessoal.

O governo provisorio não se tem descurado das providencias necessarias, para resguardar os passageiros da Central do Brasil desses accidentes. Encontrou, infelizmente, o material em petição de miseria. E promoveu, desde logo a substituição dos trilhos do ramal de São Paulo, que deviam ter sido mudados ha doze annos. Basta referir que nos annos de 1929 a 1930 não se adquiriu um metro de trilho para essa estrada.

Está sendo, intensamente, renovada a linha, na sua parte precaria, como nos trechos de serra.

A superlotação do trafego suburbano tambem impressionou o Ministerio da Viação. Impunha-se o augmento do material rodante, para attender á intensidade desse trafego, ainda mais aggravada pela reducção de passagens, feita pelo governo provisorio, que resultou em muito maior movimento de passageiros.

Para acudir a essa necessidade, foi prevista a organização das grandes officinas de Bello Horizonte, destinadas á reparação de 300 vehiculos por mez, de molde a poderem restaurar, dentro de pouco tempo, todos os carros e vagões que se accummulavam nos depositos e desvios desde 1926.

Iniciada essa obra, orçada em 12 mil contos, não póde proseguir por falta de recursos.

Restava o appello á electrificação, como providencia decisiva.

Acha-se, afinal, approvada a proposta, preferida por uma commissão de technicos da maior idoneidade e que visa, menos a mudança do systema de tracção, do que a necessidade inadiavel do rejuvenescimento do material, já de si imprestavel em quasi sua totalidade.

Está tudo dependente, agora, do Ministerio da Fazenda.

A Metropolitana Vickers, já annuncia a vinda de seu engenheiros para os ultimos estudos que servirão de base ao contrato.

O plano, como se acha reduzido, custará cerca de 70 mil contos, pagaveis em prestações annuaes.

Representa essa importancia um terço do que já despendi, no nordeste, em assistencia aos flagellados.

Penso que a electrificação da Central, no seu interesse minimo, que é desafogar o trafego dos suburbios, tambem representa uma obra de salvação publica. E, além da economia immediata que determinará, no consumo de combustivel, no aproveitamento do material para outras applicações e em outras restricções de despesas que já indiquei, em exaustivas exposições, será um emprego de capital, vantajosamente, remunerador, como estimulo do regimen de saldos que já se inicia na Central do Brasil.

Emquanto, porém, não se adopta essa reforma fundamental, o governo provisorio vae procurando melhorar o serviço dos suburbios. Havendo certa difficuldade na concessão dos creditos, para reparação de carros, autorizou, promptamente o governo esses trabalhos por conta da renda da estrada. E tem-se intensificado, nos ultimos mezes a restauração do material, nas officinas da estrada e em empresas particulares, de modo a poder ser, não propriamente desenvolvido o serviço, mas normalizado, até o fim do corrente anno.

Juracy Meirelles um dos funccionarios a cuja responsabilidade se attribue o desastre

Já se acham quasi promptos 57 carros, para serem utilizados.

Cogita-se ao mesmo tempo, de augmentar o numero de trens da Rio do Ouro e da Auxiliar, mediante as providencias, em via de execução, dependentes apenas, da solução do caso da estação propria com a Leopoldina.

E concluiu o ministro José Americo:

E' deveras deploravel esse desastre. A Central já vinha reconquistando a maior fé na segurança do seu trafego. Desde 1930, só havia occorrido um accidente de certa gravidade — o do ramal de São Paulo; outros não tiveram, por assim dizer, consequencias pessoaes.

Joseph David Casemir, morto no desastre

Estou certo, porém, que será apurada a responsabilidade do culpado por tamanha desgraça".

A AUTOPSIA DAS VICTIMAS

Foram hontem autopsiados os tres mortos no desastre: Oldemar Martins Magalhães, brasileiro, empregado no commercio, solteiro, de 23 annos de edade, filho do sr. Arnaldo Lopes Magalhães e morador á rua Vaz Toledo, numero 125; Joseph David Casemiro, de nacionalidade egypcia, natural do Cairo, empregado no commercio, de 26 annos de edade e domiciliado á rua da Alfandega, n. 259, e Rodolpho Cerff dos Santos, brasileiro, de côr branca, de 13 annos de edade e residente á rua Antunes Garcia, n. 57.

Foram as seguintes as "causas-mortis", attestadas por aquelles peritos: de Oldemar — fractura do thorax, com lesão dos pulmões e hemorraghia interna; de Joseph — fractura do craneo, com lesão do encephalo, e de Rodolpho — fractura do craneo e esmagamento da coxa e perna esquerdas.

O SEPULTAMENTO

A's 5 horas da tarde sairam do necroterio os corpos, que durante o dia foram velados por amigos e parentes.

Os funeraes de Oldemar Magalhães foram custeados pelo sr. Arnaldo Magalhães, seu pae; o de Joseph Casemiro, pelo sr. Salomão José, seu amigo e morador á avenida Gomes Freire n. 68, e o do menino Rodolpho Santos, pelo sr. Sebastião Cerff dos Santos, seu irmão, que foi quem o reconheceu.

UM QUE NÃO QUIZ O NOME NOS JORNAES

Quando chegavamos, á noite, de ante-hontem, á rua Oito de

(Continúa na 8.ª pag.)

A illusão dos regimens novos

O Sr. Octavio Mangabeira, em interessantes declarações ao *Imparcial*, da Bahia, sustenta sua fé nos regimens democraticos liberaes. Não a sustenta com fundamentos de doutrina, o que já seria interessante, mas com o apoio da observação do proprio ambiente europeu.

Foi neste ambiente, sabe-se, que nasceram os systemas de governo em que um só grupo, como na Russia, ou um só homem, como na Italia e agora na Allemanha, empolga os poderes do Estado, enquadra-os dentro de uma regra, colloca-os ao serviço de uma idéa occasional e apresenta-os sob a fórma de instituição de direito publico.

O quadro é brilhante, tanto que o mundo o tem admirado; é, porém, peculiar a certas crises da alma collectiva, tanto que o mundo o não tem copiado.

O que mais o recommenda é, a meu vêr, a fórma intelligente como elle fala á imaginação. Ainda não ha muito tempo, foi exhibido no Rio de Janeiro um film que era um instrumento de propaganda verdadeiramente diabolico. O explorador de uma especialidade pharmaceutica não teria maior engenho de publicidade para insinuar seu producto. Na tela, apparecia a figura de Mussolini, apanhada quando este fazia em discurso uma especie de relatorio das obras publicas realizadas na Italia depois do advento do fascismo. O film propriamente do discurso era cortado a espaços, para dar logar a vistas animadas das referidas obras, no momento em que ellas estavam em execução. Assim, quando o espectador deixava de vêr Mussolini, com sua mimica especial, que os olhos, sempre muito abertos, sublinham, passava a apreciar pontes, barragens, estradas electrificadas, culturas, chaminés, emfim toda uma ardente renovação de panorama de trabalho, focalizado com meticulosa technica de revista theatral. Os disticos e legendas rematavam tudo. Aquillo era o fascismo.

O phenomeno de suggestão logo se impunha: se aquillo era o fascismo, nada daquillo se fizera, em parte nenhuma, sem o fascismo. Com este raciocinio simplista, o regimen ganhava um adepto.

Nada, entretanto, era mais facil de contradizer. Bastaria que todos, depois do film, pensassem um pouco, por exemplo, nos Estados Unidos; que figurassem um outro film em que se pudesse mostrar, com todas as vantagens da photographia animada, o progresso da grande Republica americana, desde Washington até ao segundo Roosevelt. A conclusão a tirar seria forçosamente em favor do regimen republicano presidencial.

E, assim por deante, em cada paiz onde se visse um grande emprehendimento publico estaria o emprehendimento a recommendar o respectivo regimen de governo.

Ora, não é senão deste equivoco que se faz uma grande parte da gloria e do prestigio dos systemas hoje chamados *de autoridade*. E' impossivel não reconhecer a somma consideravel de beneficios prestados á Italia por Mussolini, mas dahi não se deduz que o systema de Mussolini seja um figurino. E' hoje um figurino na Italia. Poderá, mesmo na Italia, não ser mais nada amanhã. Os povos seguem, e não traçam, seus destinos.

E' indiscutivel a semelhança do actual regimen russo com o actual regimen italiano em varios, mas sobretudo em um ponto: naquelle em que ambos subordinam, verdadeiramente escravizam o individuo ao Estado. Entretanto, o regimen fascista foi instituido na Italia precisamente para preserval-a da contaminação do regimen russo!

Começa logo ahi a evidencia do êrro dos que, encarando os governos da Russia, da Italia e da Allemanha, acreditam que elles compõem a estructura de um regimen politico de applicação universal, quando fórmam apenas incidentes que se devem apreciar no campo de acção interna que desenvolvem.

E', pois, comprehensivel que o Sr. Octavio Mangabeira, percorrendo a Europa, e observando-a com a acuidade habitual de seu espirito, não tenha perdido a fé nos regimens democraticos liberaes. São estes regimens, afinal, ainda e através de todas as crises, que dão governo, unidade e efficiencia á maioria dos povos sobre a terra.

Costa REGO

Pingos & Respingos

Da lista do "bicho", perdão! da lista da repressão do "bicho", com que a policia brinca de combate contra o jogo:

"Na rua Rego Barros n. 26 (em um quarto) Aracino Jardim com um bloco, uma lista, 15 decalques e a importancia de 28$700."

A campanha é, de facto, rigorosa. Até nos quartos vão buscar os banqueiros de bicho, contra as leis do Direito e o direito das Leis! Por que não preferiu Aracino montar a sua tenda de trabalho num salão como os do Copacabana ou da Urca?

* * *

Demittiu-se o gabinete de Havana; espera-se a todo o momento a deposição do sr. Martin Grâu.

— Nova revolução?

— Não. E' a mesma; o Grâu é que é outro.

* * *

O Fôro vae ser remodelado. Trata-se, por ora, do edificio, isto é do Fôro por fóra: quando chegará a vez da remodelação do Fôro... intimo?

* * *

Vae tornar-se mais intensa a guerra do Chaco; a Bolivia já incorporou classes infantis e o Paraguay já está alistando as creanças que vão nascer.

Esse incremento é, ao que parece, devido á ameaça da intervenção da Sociedade das Nações, rarente proxima da Conferencia do Desarmamento.

* * *

Annuncia-se que vae ser feita outra reconstituição da scena de que resultou a morte do jardineiro da rua Humaytá e que a policia imagina ter sido suicidio.

A primeira foi incompleta. A policia, agora, deseja chegar até ao fim; só lhe falta encontrar um cavalheiro disposto a submetter-se á prova até ao enforcamento completo. Só assim os medicolegistas poderão concluir com exactidão se foi homicidio ou suicidio.

Cyrano & Cia.

Mais provas do augmento do preço do gaz

O QUE DIZEM AS CONTAS

Escrevem-nos:

"A affirmação do "Correio da Manhã", de haver o accordo prejudicado aos consumidores médios, que, por e após elle, tiveram majoradas as suas contas, desafia contestação. Do quadro publicado a 27 de outubro, outra coisa se não conclue.

Entretanto, pretende-se demonstrar o contrario com calculos exhaustivos, que desapparecem ante a eloquencia incontrastavel dos algarismos. Para poupar espaço preciosissimo ao brilhante orgão de opinião, registraremos hoje dois casos concretos apenas, que vão acompanhados dos documentos originaes fornecidos pela Light, dos quaes se evidencia que a reducção de 20 para 10 % do desconto é a causa unica determinante da majoração das contas. Assim, a conta do consumo de 224 m. c. de gaz, no periodo de 29 de abril a 30 de maio de 1933, elevou-se a 133$300; o liquido pago foi de 108$700, sendo de 26$700 o desconto, excluida a quota de Previdencia. A conta ultima cobrada, correspondente ao consumo de 205 m. c., no periodo de 2 de agosto a 1 de setembro de 1933, attingiu a 122$300, menor do que aquella, o liquido pago foi de 112$300, com um desconto apenas de 10$000 e maior o liquido do que o antecedente! A conta de maio, correspondente ao consumo de 214 m. c., no periodo de 30 de março a 29 de abril de 1933, elevou-se á importancia de réis 139$800, o liquido pago foi de 114$000, inclusive a taxa de Previdencia, com o desconto de 28$000; ao passo que a conta de agosto deste anno, correspondente ao consumo de 4 de julho a 3 de agosto de 1933, attingiu á importancia de 132$300 e o liquido pago 121$500, inclusive a taxa de Previdencia com o desconto apenas de 13$300.

Prova-se, assim, que, por conta maior antes do accordo, se pagou menos do que por conta menor, após o accordo. E ainda se pretende que os consumidores médios tenham sido favorecidos!

Essas contas referem-se ao consumo na residencia do dr. Fonseca Hermes, á rua Martins Penna, 37, e são extrahidas dos [illegible]

"Sr. redactor — [illegible]

[illegible] tragem. A prova está tambem nesta conta, de maio de 1931:

115 metros cubicos de consumo menos 20 °|°, liquido 92 metros, á 841,63 réis, por metro, 77$429, menos 10 °|° (segundo desconto) ou sejam 7$742 réis, liquido a pagar — 69$6687.

Agora vamos á outra parte da nota — o jogo dos algarismos da tabella: Nós desejariamos, prezado sr. redactor, que nnos esclarecessem esta coisa que nos parece simplissima.

Porque 115 metros de gaz a réis 841,63 custaram 69$690 em maio de 1931 e hoje, 123 metros, (apenas mais 7) a 612.71 réis (menos 228,92 réis em metro) custam aos consumidores "beneficiados 68$600! (Conta junta, de agosto de 1933)

Temos ainda mais: — 130 metros de consumo, em setembro de 1930, ao preço de 634,15 réis (maior consumo e maior preço) custaram 59$360 réis e em agosto de 1933 — com os "beneficios" da revisão os 122 metros a 612,71 réis custam mais 9,240 réis, quando a conta accusa menor consumo e menor preço unitario?!

Que o sr. José Americo tenha a bondade de lêr estas linhas verdadeiras e documentadas e resolva suspender os "beneficios" que os "revisionistas" outorgaram aos consumidores beneficiados. — *A. P. Costa Santos*, rua Alice Figueiredo, n. 57".

"Sr. redactor — Eis-me de novo na questão do gaz, que tanta tinta, tempo e dinheiro está consumindo, sem lucro para os pequenos e grandes consumidores do gaz da Light.

A questão principal, no momento é sabermos quantos somos? Os pequenos de menos de 100 metros cubicos e os grandes de mais de 100 metros cubicos, porque, segundo dizem, uns, os primeiros, andam por 30.000 e os segundos não se sabe em quanto andam porque, nem a Light, nem o Ministerio da Viação ainda publicaram uma estatistica.

Quando lhe escrevi a primeira carta, disse que os consumidores de mais de 100 metros cubicos tinham um desconto de 27 °|°, mais ou menos. Errei, porque o desconto era de 10 °|° e mais 20 °|°, o que dá 28 °|°, como verão todos: 1000, 10 °|° + 90; 90 — 20 % + — 18, 72; a differença de 100 para 72 é de 28 que é a percentagem do desconto.

O custo do gaz, pelo accordo de 1918, era de 144 réis, devido aos descontos de 28 °|° que tinhamos; ou, para maior clareza, 200 réis custo gaz menor 28 °|° desconto, egual a 200- + 144. Pois bem: depois de muito estudo deram-nos aquillo que já tinhamos, os mesmos 144, representados pela reducção do preço para 160 réis e 10 °|° de desconto, se vantagem houve, foi para os de menos de 100 metros cubicos. O que nos interessa é economisar dinheiro, e para isso é preciso que o gaz tenha mais poder calorifico, o que parece não succede ainda, pois continuamos a gastar a mesma quantidade. Devemos esperar tambem que o cambio suba. Só então teremos algum beneficio, mas não será tão cedo.

Ainda hoje, em longa nota explicativa, os technicos srs. Annibal de Souza e M. Duprat Filho, ao citarem uma conta de 236 metros cubicos do mez de maio 30 a julho 1º do corrente anno, erraram no preço do gaz para esse mez que foi de 572,39 e não de 511,60. Se foi extrahida com o preço do mez anterior, junho, seria de 549.00, pelo accordo de 1918. A conta foi de 108$676, e pelo novo systema seria o preço do metro cubico, em julho de 121.576 réis e em junho de 116$605. Em ambos os casos, maiores do que pelo accordo de 1918, 12$900 no primeiro caso e de 8$071 no segundo. Isto qualquer pessôa poderá verificar, pelas contas que a Light apresenta e onde se acha declarado o preço pelo qual foi calculada a conta.

Esta vae longa e só tenho um desejo: é saber quanto somos? Os consumidores de mais de 100 metros cubicos, porquanto os de menos, estes, a Light já disse que são uns 30.000.

Outro topico interessante é o dos negociantes poderem reter, quando gastarem mais de 4.000 metros cubicos, o dinheiro por cinco dias, a render juros, em banco, o que lhes dará lucros, como diz o povo: é uma bôa bola. réis 1:800$000 em banco a render juros de 4 °|° ao anno deve ser negocio da China! — *Hugo Caminha*".

Com o intuito apenas de fornecer-lhe elementos para a campanha que esse brilhante matutino está desenvolvendo para demonstrar que uma grande parte dos consumidores de gaz foram prejudicados com o ultimo accordo, tenho o prazer de annexar duas contas de consumo, sendo uma do mez de março de 1933, por onde se vê que paguei por 183 metros cubicos, 81$700 e outra do mez de agosto ultimo, pela qual se verifica que — "164 metros cubicos, custaram-me 92$200.

Portanto, no mez de março gastei mais 19 metros cubicos e paguei menos 10$500.

Isto significa que em março paguei "por metro cubico réis $447, e em agosto paguei por metro cubico $562.

Quer dizer que, se em agosto ultimo eu tivesse gasto os 183 metros cubicos, teria pago 102$900, em vez de 81$700, que foi quanto paguei em março pelo mesmo consumo.

Pedindo-lhe a fineza de devolver-me as referidas contas, logo que não precise mais dellas, sou, com elevado apreço, de v. s., att° venr. e obro. — Antonio Borges — Rua Haritoff, n. 107".

"Sr. redactor. — Como constante leitor desse grande orgão, tendo acompanhado com attenção a questão sobre o preço do gaz, sentindo-me prejudicado com o novo accordo firmado pelo governo e justificando as razões de minha reclamação, abaixo demonstro, com as duas contas aqui inclusas, que, sendo ambas eguaes, a differença para mais pelo novo accordo é de "Rs. 25$100", e que representa [illegible]

[illegible]

Quanto ao augmento de 5 dias para o desconto é vantagem tão insignificante que não deve ser levada em conta.

As duas contas que apresento provam que, pelo mesmo consumo e preço por metro, vou pagar, no dia 14 do corrente, mais "Rs. 25$100" comparativamente com as condições pelas quaes eram pagas anteriormente.

O governo nada conseguiu em favor dos consumidores, porque o que a Companhia fez, em beneficio dos pequenos, foi em prejuizo dos que consomem mais de 100 metros e ainda teve vantagem, pois, o desconto de 10 e mais 20 % menos que deixou de fazer em contas maiores, é feito em menores, por exemplo: — Se uma conta de Rs. 150$000 tinha Rs. 45$000 de desconto, passou apenas para Rs. 15$000 em troca de uma importando em Rs. 50$000, valor de menos de 100 metros sendo o desconto para esta, apenas, de Rs. 5$000, tendo assim a Companhia ganho com o consumo dos dois consumidores Rs. 25$000, lucro este á custa do que consumiu mais de 100 metro e numa época em que o dinheiro se tornou quasi invisivel para a maioria de todos nós e o pouco visivel que existe ainda se tem que dividir com a Companhia, para ella poder fazer o desconto de 10 % aos pequenos e ainda lhe sobrar mais esse lucro eventual, que lhe surgiu inesperadamente, depois do novo accordo.

Estou convencido de que a quantidade dos consumidores de mais de 100 ms. é mais elevada do que os de menos de 100 metros, o que até hoje não foi publicado!

Tendo o honrado ministro da Viação declarado em seu telegramma, hontem publicado, que, ficando provado que se as contas augmentaram em virtude da reducção do desconto de 20 para 10 %, annullaria o accordo, as que apresento provam essa verdade incontestavel, não de 20 para 10 % como affirma, e sim de 10 e mais 20 %, para 10 %, apenas, sendo essa a razão da differença de Rs. 25$100 para mais em contas perfeitamente eguaes, ou seja mais 20 % até então.

Muito grato pelo bom acolhimento que se digne dispensar a essas minhas observações, o que faço por me sentir prejudicado, subscrevendo-me com a mais alta consideração e apreço.

De v. s. — Att.°, crd.° obr.° — *Accacio Guimarães*, Avenida 28 de Setembro n. 351, tel. 8-6287."

"Sr. redactor — A carta que vos dirigi e que hontem publicastes no "Correio da Manhã", deu logar a que eu fosse chamado ao telephone por pessoa que, apesar de minha insistencia em saber quem era, se manteve encoberta.

Em linguagem rispida e quasi aggressiva, declarou-me que a carta a que venho de me referir contem um amontoado de disparates e que, mediante uma regra de 3, eu chegaria á conclusão de que as contas extrahidas e cobradas pela Société du Gaz, estão perfeitamente certas.

Peço-vos, portanto, com a publicação desta, scientificar o meu contendor de que eu me limitei a transcrever, sem nenhuma alteração, dizeres e algarismos contidos nas contas referentes aos mezes de janeiro e junho do corrente anno.

Se ha disparate naquillo que eu copiei fielmente, cabe a culpa exclusivamente á Société du Gaz, que foi quem extrahiu as contas. Se as contas estão certas, conforme affirma o meu interlocutor, o disparate então é delle, que estabelece paradoxo entre uma e outra de suas affirmações. — *Eliseu V. Fernandes*.

P. S. — Pelos dados apresentados pela illustre Commissão nomeada pelo exmo. sr. ministro da Viação e publicados hoje nesse jornal, está demonstrado que a diminuição de 40 réis em m.c. é apparente para os consumidores de mais de 100 a 400 m.c. mensaes, pois o desconto de 30 % (além do de 10 %) a que tinham direito foi supprimido, affirmando, porém, os defensores da Companhia que os 20 % estão implicitamente descontados no preço do m.c.

Se o m.c. passou a custar 160 réis, nesse preço deveria ser feito o desconto alludido, facto, aliás, que não se verifica. Figura nas contas o preço de 160 réis sem desconto, ou sejam 200 réis com o desconto de 20 %.

Se a Companhia de Gaz insiste em dizer que no preço do m.c. está feito o desconto de 20 %, deve excluir dos recibos a declaração de que o preço é de 160 réis ½ ouro e ½ papel. Será, então o de 200 réis como antigamente. — *E. Fernandes*."

"Sr. redactor. — Meus parabens pela attitude do "Correio" na questão — "Preço do Gaz".

Fui um dos que acreditavam que após as lucubrações *technicas* (é o termo da moda), o estabelecimento das tabellas, as estatisticas de todos os paizes que usam o gaz e que foram consultadas e mil outros estudos, nasceria um beneficio para o publico e do antigo — *ex fumo dare lucem* — que já foi tirado da antiga fabrica de gaz *sairia luz*, abrandando a *Light* na sua faina de esfolar o Zé Povo.

Na minha casa, porém, esse beneficio foi contraproducente, e como não ha nada que fala mais a verdade do que os numeros, ahi vae a demonstração pratica:

Antes do accordo	Consumo	Preço do m. cubico
1932		
Outubro	101 m3	615,00
Novembro	95	605,26
Dezembro	110	586,07
1933		
Janeiro	89	586,07
Fevereiro	112	598,70
Março	104	607,48
	614	3598,58

Media do consumo — 102 m3.
Media do preço — 599,76.
Desconto 20 % + 10 % = 30 % (excesso de consumo e pagamento no prazo).

Depois do accordo	Consumo	Preço do m. cubico
1933		
Abril	98 m3	402,04
Maio	184	507,32
Junho	116	549,06
Julho	134	572,30
Agosto	146	612,71
Setembro	125	593,90
	758	3237,27

Media do consumo — 125 m3.
Media do preço — 539,54.
Desconto 10 % (Pagamento no prazo).

Por onde se vê que se a media do preço pelo accordo é menor nesse periodo de 60,22 em compensação o consumo cresceu de 23 m3 e o desconto que era de 30 % passou a ser apenas de 10 % não compensando essa diminuição pelo prazo de mais 5 dias apenas para o pagamento da conta. Accresce ainda que em virtude do atraso das contas a Light tem cobrado em um mez "3 contas" pois que a de junho foi paga em 2 de outubro, a de julho em 18 de outubro e a de agosto, em 3 de novembro, devendo ser a de setembro paga em 20 de novembro. Se isto é beneficiar o povo, mais uma vez tem razão o dictado que diz: *Foi buscar lã e saiu tosquiado*.

Ainda para cumulo, a Light augmentou as contas da luz e do telephone, em que as casas particulares chegam a pagar quasi 60$000.

A presente informação não vae assignada, pois sabemos que a Light está relacionando as casas que têm apresentado reclamação para nas proximas contas lhes fazer um agradavel presente, isto é, diminuindo extraordinariamente as contas dos seus consumidores que chegarão ao ponto de lançar mão do suicidio."

RUY BARBOSA

Na data do nascimento do grande brasileiro

Todos os annos, na data de hoje, recorda-se o nascimento de Ruy Barbosa, em 5 de novembro de 1849. Filho da Bahia, em cuja capital viu, pela primeira vez, a luz do dia, na sua terra imaginando, como declarou em conferencia publica do Theatro São João, que os seus filhos lhe "velassem o derradeiro somno", esse grande homem brasileiro foi, pela sua intelligencia, pela sua cultura, pela sua capacidade de trabalho, um dos mais legitimos cidadãos da America.

A sua obra de jurisconsulto, de orador e de escriptor incomparavel da lingua, pertence hoje ao patrimonio do pensamento nacional. Parlamentar e estadista, a sua fama passou das fronteiras da patria e elevou o seu nome glorificado no conceito e na admiração dos outros povos. Elle entrou na vida publica, ainda estudante, reclamando a redempção de uma raça opprimida. A sua oração a José Bonifacio, o Moço, em São Paulo, foi o inicio da sua carreira de homem de eloquencia, de civismo e de saber. De então em deante, assignalava mais tarde o jornalista Alcindo Guanabara, "a vida do egregio concidadão poderia ser symbolisada por uma recta traçada entre o Direito e a Liberdade".

Como fazem todos os annos, neste dia, os bahianos residentes nesta cidade, com o Centro da colonia á frente, irão em romaria ao tumulo do grande brasileiro. Não ha convites especiaes.

Ás 10 horas da manhã, no cemiterio de S. João Baptista, estarão as pessoas que lhe reverenciam a memoria, com as mesmas identificados os representantes do governo provisorio, os novos deputados constituintes da Bahia e o interventor Juracy Magalhães. Depois do cemiterio, os visitantes irão á Casa de Ruy Barbosa.

A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

UM MANIFESTO DOS REVOLUCIONARIOS ALAGOANOS AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Ha pouco tempo, os revolucionarios alagoanos residentes nesta capital, realizaram um almoço de confraternização. Esse almoço foi uma opportunidade para a assignatura de um manifesto que, dois dias depois, foi entregue por uma commissão ao general Góes Monteiro.

Nelle se expõe, com serenidade, a verdadeira situação do Estado, sob o governo actual, num estudo dos actos desse governo, que deve merecer exame dos altos poderes da nação.

Está assim redigido o manifesto:

"Exmo. sr. general Góes Monteiro: — Com o apoio de todos os revolucionarios de Alagoas — daquelles que, em 1930 e 1932 tiveram participação efficiente em favor da grande causa nacional — nós, os signatarios desta exposição, alagoanos residentes no Rio, nos dirigimos a v. ex., certos de que não clamaremos no deserto, em bem da nossa pequenina terra, entregue a um governo que lhe opprime o povo, que a humilha perante os demais Estados e que a arruinará, compromettendo-lhe o futuro, se continuar a dirigil-a por menor tempo que seja.

Consideramos v. ex., sem favor, uma alta expressão da mentalidade alagoana, com actuação destacada na alta esphera politica nacional, onde o seu talento e a sua cultura têm sido um penhor seguro de que será possivel fazer-se alguma coisa de muito util pelo porvir dos brasileiros, nesta hora de renovação geral. Por isto, esperamos que v. ex., amando como nós amamos aquelle nosso torrão, abençoado por Deus e sacrificado pelos mãos alagoanos, venha em nosso apoio, para que os destinos do Estado que foi o seu berço não sejam ainda mais compromettidos.

Alagoas, exmo. sr. general, não supportará o regimen de descalabro sob que tem vivido ha menos de um anno, se tal regimen dever prolongar-se, e nós faltariamos ao que manda a nossa honra de revolucionarios, se retivessemos este nosso grito de alarma em nossos peitos e não [illegible]

[illegible] solução de continuidade no ambiente de chumbo das apprehensões em que vive. O interventor Affonso de Carvalho, entretanto, ha de ter dito a v. ex. que a sua gestão no Estado correspondia aos anceios do povo e que sómente a condemnariam os despeitados. A desculpa não é original. Outros máos governos já a deram, quando premidos pela opinião publica. Mas felizmente podemos demonstrar a v. ex. que os factos desmentem, de maneira positiva, essa lenda do despeito. O que nos levanta contra o sr. Affonso de Carvalho não é a "cegueira da paixão partidaria" — excusa canhestra do reaccionarismo, de cujo seio o actual interventor alagoano saiu para adherir á revolução — mas o dever imperioso de levarmos ao conhecimento de um alagoano de responsabilidade como v. ex. o que realmente occorre na nossa terra, afim de que, no momento do desastre, que não desejamos nem queremos, todas as attitudes estejam definidas.

Sr. general: — Em toda a sua curta historia, a administração do interventor Affonso de Carvalho encerra desacertos sobre desacertos, onde ella não abeira do crime contra o futuro do Estado. Politicamente, ella se iniciou com a inversão dos propositos. O governante que annunciou iria orientar-se revolucionariamente, apenas poz os pés em Maceió, já levando o sonho de montagem de uma poderosa machina que lhe assegurasse o dominio pessoal absoluto, alijou das posições que occupavam os elementos lidimamente revolucionarios — na sua maioria com serviços de guerra — e substituiu-os por vultos decaidos ou pelos camaleões que o lenço vermelho de 1930 mascarou.

Nem um só dos seus altos auxiliares havia deixado de ter a mais funda sympathia por homens e coisas do passado — e dizemos nem um só, dando a devida expressão ás nossas palavras, porque o "prestismo" os interessou a *todos*.

Para satisfação de sua desmedida vaidade de mando e prestigiando os figurões que pudessem integrar a engrenagem que armava, o interventor fechou os olhos aos crimes de natureza politica que, havia algum tempo, não se registravam mais em Alagoas, e assim, na capital, em Viçosa, em Cururipe, em União, em Palmeira dos Indios, em São José da Lage, em Cajueiro e em outros pontos, os assassinos deram arrhas ao seu furor renovado, e a prova de que contavam e contaram com a impunidade está no facto de nem um só desses crimes haver sido esclarecido, por conveniencia da politicagem.

Mas vamos ao mais grave, exmo. sr. general, pondo de lado o que foram as eleições de 3 de maio, apenas um indice da mentalidade atrazada do homem que os golpes de sorte e os máos fados que perseguem Alagoas puzeram a dirigil-a. As fraudes, illegalidades e violencias durante o pleito, haviam de ser um ponto do programma do sr. Affonso de Carvalho, e praticai-as não lhe seria coisa embaraçosa. Não obstante, os revolucionarios se desinteressaram de contestar o resultado, entre outros motivos, por entenderem que, por um caso local, não deveriam tomar uma attitude capaz de ser explorada como uma hostilidade ao governo federal, que defenderam nas trincheiras.

De regresso a Maceió, da sua penultima excursão aqui ao Rio, o sr. Affonso de Carvalho annunciou que havia obtido um emprestimo "sem juros" de 2.000 contos, para a realização de obras de vulto. O simples enunciado dessas obras — esgotos da capital, abastecimento de agua na mesma e planos de saneamento no interior — seria bastante para se aquilatar da inconsequencia de quem as pretendia realizar com uma somma tão ridicula. Afinal, em pouco tempo elle mesmo se convencia — ou quando fez o "emprestimo" já disto estava convencido — da impraticabilidade de tão vultoso programma, tanto assim que entrou a distribuir a quantia obtida, abrindo creditos a torto e a direito. Contemplou a Municipalidade de Penedo com 130:000$ (portaria n. 354, publicada no "Diario Official" de 1 de julho). Mandou entregar ao director da Saude Publica 12:000$ (portaria n. 8, "Diario Official", de 5 de julho). Publicou ("Diario Official" de 19 de julho) um edital de concorrencia para a construcção de um edificio destinado á Faculdade de Direito, na importancia de 150:000$; de outro destinado á Penitenciaria, na importancia de 400:000$, e de outro, finalmente, para um dispensario do Instituto de Protecção á Infancia, na importancia de réis 80:000$. Mandou dar 10:000$ á Casa dos Pobres, para a construcção de um pavilhão (portaria n. 7, "Diario Official", de 27 de julho). Publicou o edital n. 4, abrindo concorrencia para a construcção do novo edificio do Asylo de Alienados, na importancia de 326:000$ ("Diario Official", de 8 de agosto). O desbarato porém ainda não estava completo: no dia 29 de setembro, o "Diario Official" publicava uma nova distribuição de varias sommas, no total de 260 contos, a algumas Prefeituras do interior. E é de salientar que o "emprestimo" assim esbanjado e o esbanjamento não foram objecto de exame por parte do Conselho Consultivo do Estado, que ha mais de tres mezes não se reune, o que está dando ao interventor poderes superdiscricionarios. (*).

Algumas das despesas acima citadas seriam justificaveis e até louvaveis, se Alagoas estivesse em condições de as fazer com os proprios recursos orçamentarios. Para fazel-as, entretanto, o sr. Affonso de Carvalho veiu exclusivamente ao Rio, afim de obter [illegible]

[illegible] le anno chegar, o Thesouro alagoano — se o puder fazer — terá reposto a somma retirada, accrescida de 1.964:000$, correspondentes aos juros cessantes! E ainda ha mais, e muito mais sério: mesmo com esse compromisso escorchante, quasi egual á somma retirada, a operação não poderia ser feita, em virtude do que dispõe o artigo 3º do decreto n. 1.223, de 7 de janeiro de 1928, em obediencia á lei n. 1.100, de 17 de junho de 1927, e cujos termos dispõem que "*o renda da taxa da Divida Franceza não poderá ter destino differente, respondendo civil e criminalmente todos aquelles que infringirem esta disposição*". O interventor retirou os dois mil contos do deposito, compromettendo a renda da taxa, a que a lei se refere, e ficou com a responsabilidade da infracção. Teve, en-

(Continúa na 9.ª pag.)

O ministro da Agricultura na estação de Tietê

São Paulo, 4 (Havas) — Com o tempo ainda de comparecer ao almoço, que lhe foi offerecido pelo commandante da Força Publica, coronel Alkindar Pires Ferreira, chegou hontem de sua excursão pelo interior do Estado, o major Juarez Tavora, ministro da Agricultura. S. ex. regressou, passando pela estação de Tietê, onde o governo do Estado tem installada a sua estação experimental de polycultura do Instituto Agronomico.

Recebido pelo director, dr. Agrippino Maia Sobrinho, foi a comitiva logo conduzida a varios campos de experiencias de algodão, arroz, milho, fumo e trigo. O algodão é o mais cultivado, pois ha necessidade da obtenção de sementes seleccionadas, para distribuição aos lavradores, porém o serviço mais interessante ali é o da retenção das aguas por meio de valletas e curvas de nivel, afim de evitar a erosão do terreno.

Depois de percorridos todos os campos de experiencia foi offerecido um lunch aos visitantes.

Nessa occasião, falou o dr. Aldrovando Alves Corrêa, inspector da Escola Normal do Tietê, externando, em nome do prefeito e do do povo daquella cidade, a satisfação com que era ali recebido o illustre itinerante e manifestando a esperança de que da honrosa visita resultasse um maior desenvolvimento da lavoura. Agradecendo essas saudações, o ministro da Agricultura manifestou o proposito em que está de tudo fazer para elevar o quanto fôr possivel o nivel de nossa instrucção agricola para que possa alcançar o grão de adeantamento já attingido por outros paizes.

Sabemos que o sr. Juarez Tavora e sua comitiva trouxeram excellente impressão de tudo quanto observaram nessa excursão, particularmente do Instituto Agronomico de Campinas, Escola Agricola de Piracicaba e Posto de Selecções e Melhoramento de Gado, de Nova Odessa.

Amanhã, de 2 ás 3 e meia horas da tarde, o ministro dará audiencia a todos quantos desejarem tratar de assumptos referentes a seu Ministerio.

Segunda-feira, seguirá para Santos e voltará no mesmo dia afim de regressar ao Rio de Janeiro.

CAIXA ECONOMICA

Em homenagem ao dr. Solano da Cunha

Continuam abertas, na Livraria Schmidt, á rua Sachet, as listas de adhesão para o almoço a ser offerecido no dia 6 do corrente, ás 12 1|2 horas, no Automovel Club, ao dr. Solano da Cunha, illustre presidente da Caixa Economica.

O motivo desta homenagem ao administrador intelligente e operoso, ao reformador incansavel, é o transcurso, naquella data, do 3º anniversario de sua administração. Conforme foi noticiado, o orador official será o capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia. As referidas listas já foram assignadas pelas figuras mais representativas das classes conservadoras, da politica e da sociedade em geral.

Entre outros, encontram-se: ministro Edmundo Lins, presidente do Supremo Tribunal Federal; ministros de Estado Antunes Maciel, Oswaldo Aranha, Protogenes Guimarães, Espirito Santo Cardoso, José Americo; interventores Pedro Ernesto e Juracy Magalhães; generaes Góes Monteiro, Mariante e Almerio de Moura; srs. Heitor Lima, dr. Francisco Morato, Moraes e Barros, Justo de Moraes, Francisco Campos, Luiz Aranha, deputado M. Paulo Filho, Gilberto Amado, Edmundo Luz Pinto, Eugenio Gudim Filho, Miranda Jordão, Jurandyr Magalhães, deputado José Pereira Lyra, deputado Sampaio Corrêa, deputado Amaral Peixoto, deputado Pereira Carneiro, deputado Arruda Falcão, deputado Fernando de Magalhães, dr. Henrique Maggioli, commandante Amorim do Valle, commandante Mathias Costa, commandante Roberto Veiga, coronel Basilio Bicas, coronel René Palma, coronel Cabral Velho, João Augusto Alves, presidente do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro; dr. Luiz Guaraná, dr. Tristão da Cunha, dr. Alberto Gonçalves Teixeira, ministro Octavio Tarquinio de Souza, commendador José Martinelli, Oswaldo Jacintho, presidente da Navegação Costeira; Edgard Teixeira Leite, dr. Armando Mendes Portella, dr. Jonathas Pereira Filho, barão de Santa Margarida, dr. Paulo Camargo de Almeida, etc.

Além dessas, varias outras figuras representativas, de todas as classes, adheriram á referida homenagem, deixando-se a publicação das listas completas para o proximo dia 8.

UMA INNOVAÇÃO DA INSPECTORIA DO TRAFEGO DESTA CAPITAL

A Inspectoria do Trafego acaba de adoptar uma especie de sello que, ao que parece, [illegible] dores ás impertinencias dos fiscaes do trafego. Um automovel com tal sello, que é applicado depois que o encarregado do serviço verifica que os documentos do respectivo chauffeur estão em perfeita ordem, fica isento de parar a cada passo para a verificação desses documentos. Crea-se, assim, sem duvida, uma situação de commodidade para os chauffeurs amadores, mas a innovação não deixa de ser perigosa para a segurança do proprio trafego, pois um automovel com tal salvo-conducto póde ser dirigido por pessoas que não estejam licenciadas, para isso, e inhabeis. Além disso, o tal sello, de côr amarella, é uma coisa anti-esthetica, enfeiando os vehiculos nos quaes é collocado. Seria, pois, conveniente que a Inspectoria do Trafego examinasse o assumpto, afim de evitar que uma bôa intenção se transforme em ameaça para a segurança do transito.

O CHEFE DO GOVERNO MANDOU AGRADECER

O chefe do governo provisorio mandou agradecer ao general Alvaro Guilherme Mariante, commandante da 1ª região militar, e ao coronel Agricola Soares Dutra, commandante do 3º regimento de infantaria, por terem feito tocar alvorada no palacio Guanabara, no dia 3 do corrente, 3º anniversario do seu governo.

O MINISTRO DA MARINHA EM PORTO ALEGRE

Um banquete offerecido ao interventor Flores da Cunha

Porto Alegre, 4 (Havas) — Na noite passada, o ministro Protogenes Guimarães offereceu um banquete em homenagem ao interventor Flôres da Cunha, a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul".

Ao discurso pronunciado pelo ministro da Marinha, respondeu o chefe do governo estadual, que levantou o brinde de honra ao chefe do governo provisorio.

Porto Alegre, 4 (Havas) — Presentemente, com a visita do ministro da Marinha, Porto Alegre assistiu a um espectaculo imponente.

Em uma visita realizada hontem, á base naval, a que estiveram presentes muitas pessoas, verificou-se que aqui se acham no momento 22 apparelhos, inclusive os sete que fazem parte da base naval.

No momento em que terminava essa visita, levantaram ao mesmo tempo, dez apparelhos da Aviação Naval, que primeiro realizaram vôos de formatura e por ultimo algumas acrobacias admiraveis. Todas essas provas demonstraram a pericia dos pilotos, que foram vivamente felicitados pelo ministro da Marinha, o interventor federal e outras autoridades.

A VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A S. PAULO

O major Juarez Tavora dará hoje uma audiencia publica

São Paulo, 4 (Do enviado especial da A. Havas) — A comitiva do ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, deixou a usina Ester, onde pernoitou, ás 8 horas de hontem, partindo em demanda do posto de selecção e melhoramento de Nova Odessa, cujas dependencias foram visitadas demoradamente.

Em seguida, a comitiva visitou tambem de passagem a estação experimental de Tupy, subordinada ao Ministerio da Agricultura. Depois proseguiu directamente a viagem para a escola agricola de Piracicaba. O ministro visitou-a longamente, percorrendo todas as suas dependencias, obtendo a melhor das impressões. Finda a visita o director da escola, sr. Bello de Moraes, offereceu um almoço ao ministro e sua comitiva, o qual decorreu em meio do maior enthusiasmo.

Não obstante a chuva copiosa que caia, a comitiva, findo o agape, voltou aos automoveis para visitar a zona petrolifera de Piracicaba, onde se encontram em funccionamento diversos postos. A viagem através das estradas lamacentas, debaixo da chuva, foi fertil em peripecias, tendo sido visitados os postos da Companhia Brasileira de Petroleo. Foram ainda visitados o poço Araquá, que funcciona sob a direcção do governo federal e outro da Companhia de Petroleos do Brasil, S. A. Esse ultimo é o mais importante dos poços visitados pela comitiva e conta com fundos e material fornecidos pelo governo do Estado.

Rumamos depois para Piracicaba, onde chegámos ás 10 horas. A comitiva foi hospedada no Hotel Central, onde lhes foi offerecido um jantar ás 10,30 horas. Hoje dar-se-á o regresso para São Paulo, via Tietê, devendo chegar aqui á noite.

O ministro Juarez Tavora pediu ao representante da Agencia Havas divulgasse que domingo, das 3 ás 3,30 horas da tarde, no Hotel Terminus, dará audiencia a todas as pessoas que desejarem visital-o para tratar de qualquer assumpto.

Promoções na Directoria de Fazenda Municipal

Por acto de hontem, do interventor, foram promovidos na Directoria Geral de Fazenda Municipal: a 1º official, por merecimento, o 2º official José Vieira Machado Junior; a 2º official, por antiguidade, o 3º, Appollinario Barbosa de Oliveira; a 3º, por merecimento, o 4º, Antonio Carlos de Athayde, e a 4º, tambem por merecimento, o praticante de official, Nicanor Lobo.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. Afranio de Mello Franco recebeu um telegramma do sr. Kuan Li, encarregado de negocios da China, em que lhe envia felicitações pelo anniversario do governo provisorio e expressa seus votos pela felicidade pessoal de s. ex. e pela prosperidade da nação brasileira.

— O ministro das Relações Exteriores fez-se representar no concerto do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, pelo sr. Renato Almeida, encarregado do serviço de imprensa do seu gabinete.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu em audiencia, o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio chegou ao palacio do Cattete, hontem, pouco depois das 4 horas da tarde, acompanhado do interventor Juracy Magalhães, tendo-se retirado ás 5,10.

Durante o tempo que ali permaneceu, o sr. Getulio Vargas não recebeu pessoa alguma.

Em acção de graças pelo restabelecimento da sra. Getulio Vargas

Na Candelaria foi celebrada, hontem, missa em acção de graças, que a Associação das Senhoras Brasileiras mandou rezar pelo restabelecimento da senhora Getulio Vargas.

Viam-se no templo grande numero de pessoas, alumnas da Escola Rivadavia Corrêa, representantes da Escola de Direito, da Pró-Matre e da Assistencia e Protecção aos Menores.

Estavam ali, tambem, os representantes dos ministros de Estado e outros representantes officiaes, bem como elementos de destaque social.

Foi officiante o bispo d. Mamede e, durante o acto religioso, no côro, tocou uma orchestra, tendo cantado a sra. Holoysa Mastrangioli.

Terminada a missa, foi a senhora Getulio Vargas cumprimentada por todos os presentes, e uma commissão da Associação das Senhoras Brasileiras acompanhou-a até ao automovel.

UMA CONFERENCIA DO DR. HELIO LOBO EM S. PAULO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — [illegible]

NA DIRECTORIA GERAL DE FAZENDA MUNICIPAL

O interventor, tendo em vista a exposição feita pelo sr. Jeronymo Serqueira, actual director de Fazenda, sobre a mecanização introduzida no serviço da Directoria Geral de Fazenda Municipal, [illegible]

Os debates em torno do projecto salitreiro chileno

Santiago do Chile, 4 (Havas) — [illegible] o plano governamental e declarou: "O governo ganhou a batalha exclusivamente pelo numero de votos e não pela argumentação. Houve confusão entre apoio incondicional ao governo e o dever de defesa dos interesses nacionaes".

Os circulos da opposição admittem que a administração conseguiu triumphar nos principaes pontos do projecto.

Nas vesperas da abertura — da Constituinte —

Promove-se uma reunião, presidida pelo chefe do governo, após a chegada do sr. Flores da Cunha

Vae iniciar-se a semana politica pre-Constituinte. E' a semana dos preparativos politicos, para a assembléa, em que se dirá dos destinos constitucionaes do paiz. E' quando começam a chegar, em grosso, os representantes dos Estados do norte. São os amazonenses e paraenses que estão a chegar; são os piauhyenses, maranhenses e cearenses que chegam. E ainda estão chegando os riograndenses do norte, os parahybanos, os pernambucanos, os alagoanos e sergipanos. Já estão no Rio os bahianos e espiritosantenses. Tambem os goyanos. Quanto aos de Minas, São Paulo e demais Estados do sul, poderão chegar nas vesperas da primeira preparatoria.

OS LEADERS

Tambem é de segunda-feira em deante que começarão as bancadas a escolher seus "leaders". Ha muitos palpites. E é entre os Estados do norte que mais se nota a devastação damninha da competição individual. Parece que as bancadas do septentrião ainda não se compenetraram da vantagem da sua acção uniforme, coordenada. Sente-se em muitos constituintes do norte o proposito ostensivo de leaderarem suas bancadas. E disto resulta uma febre de destruição. Cada constituinte, uma vez com o mandato, declarando não querer servir de escada um ao outro, se entrega a uma tarefa de destruição impiedosa dos que se vão destacando em seus quadros. Emquanto isto, perde o norte em conjunto, e se isola cada Estado particularmente, sem ambiente de prestigio no centro.

A psychologia politica do norte, neste momento, é das enclumadas estereis.

A BANCADA DE MINAS

Emquanto isto, o que se registra nos Estados do sul é a preoccupação de cohesão de suas forças. Ainda agora se sabe que os constituintes mineiros, eleitos sob a legenda do P. P., estão todos convocados para uma reunião amanhã, em que se escolherá unanimemente o "leader" da bancada.

Assim, em vez da reunião do directorio do Partido Progressista, em Bello Horizonte, o que se vae dar é uma reunião, aqui, dos deputados eleitos sob a legenda do partido. E assim não admira que saia "leader" o sr. Antonio Carlos, como presidente do partido.

UMA GRANDE REUNIÃO POLITICA

Em todo caso, visando coordenar os esforços de todos os que têm apoiado a acção do governo provisorio, o sr. Getulio Vargas vae evidentemente tentar um emprehendimento, em que possa assentar em uma reunião de conjunto, uma norma geral de acção para a maioria, na Constituinte.

E' neste sentido, ao que se sabe, que convocou uma reunião, de proceres, após a chegada do sr. Flores da Cunha, que é esperado no dia 7. E nessa reunião — presidida pelo chefe do governo, e na qual tomarão parte os ministros Oswaldo Aranha, Juarez Tavora, José Americo, Antunes Maciel e os interventores então no Rio, — é que se resolverá sobre a presidencia da Constituinte, o "leader" da maioria, como ainda a nomeação do interventor effectivo de Minas.

O alcance dessa reunião, sobre a futura organização politica do paiz, é decisivo.

A AJUDA DE CUSTO

Vae caber a cada constituinte, como ajuda de custo, a importancia de 3:000$. O director da secretaria da Assembléa, sr. Adolpho Gigliotti, já está providenciando para o registro do respectivo credito pelo Tribunal de Contas. Uma vez registrado o credito, será o mesmo posto á disposição daquelle director, no Banco do Brasil, que, então, emittirá cheques a favor de cada constituinte. Entretanto, essa formalidade não estará concluida antes de 15 de novembro.

HOMENAGEM AO PRINCIPAL PROMOTOR DA REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

Hontem, no salão de banquetes da Confeitaria Paschoal, realizou-se o almoço que um grupo de amigos do constituinte sr. Abelardo Marinho, lhe offereceu. Foi uma reunião cordialissima, com a presença de figuras de relevo.

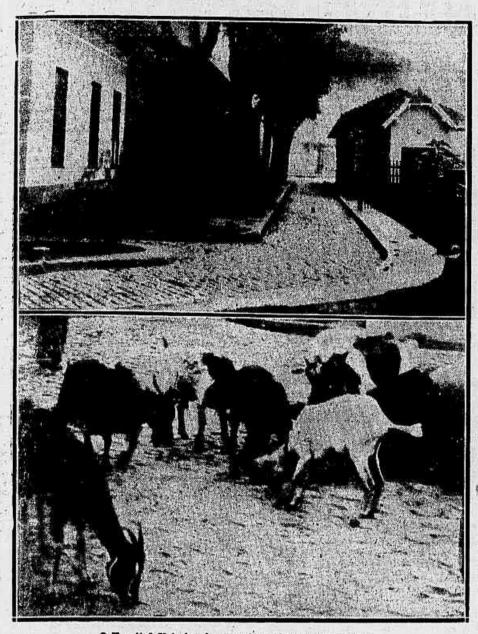
Aliás, a homenagem não visou o politico, e sim o revolucionario idealista. Falaram, pondo em relevo as qualidades do homenageado, os srs. Waldemar Falcão, pela colonia cearense, Stanley Gomes, pelos seus amigos no Districto Federal e no Estado do Rio.

O sr. Abelardo Marinho respondeu em discurso, repassado de viva emoção, accentuando quanto o captivava aquella homenagem de tão illustres amigos.

O "LEADER" PARAHYBANO

Até o dia 9 estarão aqui todos os constituintes parahybanos, com excepção do sr. Irineu Joffily, que ainda permanecerá em João Pessoa. Considera-se certa a indicação do constituinte Lyra para a leaderança parahybana.

DEFENDENDO O ESTOMAGO DA POPULAÇÃO

COMO VAE SER FEITA, AGORA, A INSPECÇÃO DAS AVES E ANIMAES QUE SERVEM Á ALIMENTAÇÃO DOS CARIOCAS

O Hospital Veterinario, e varios animaes adoentados

A população do Rio, hoje orçada em mais de dois milhões de habitantes, consome, como é sabido, enorme quantidade de carnes, em detrimento das verduras e cereaes. As autoridades sanitarias têm feito vêr o erro dessa preferencia, mas, mesmo assim, o carioca obstina-se em ser carnivoro, para gaudio dos marchantes e vendedores de frangos, cabritos e leitões. Questões de gosto...

Acontece, porém, que nem sempre esses productos destinados á alimentação do povo são vendidos em condições perfeitas de hygiene. O serviço de fiscalização da Prefeitura tem encontrado no mercado aves doentes e animaes em estado de fraqueza organica que os tornam nocivos á nutrição. Já focalisámos, ha dias, o grave problema. Verificando, porém, que a extensão do perigo se torna cada vez maior, a Prefeitura do Districto Federal acaba de tomar severas providencias, no intuito de acautelar a saude do povo.

Assim é que, por ordem do sr. Pedro Ernesto, a Inspectoria de Veterinaria está se apparelhando convenientemente para iniciar uma fiscalização generalizada, que abranja não só as feiras e o mercado, como tambem as quitandas e casas de aves, os cabritos e vendedores ambulantes.

Fomos, hontem, visitar as dependencias da Inspectoria de Veterinaria, em São Christovão. O dr. Julio de Azurem Furtado, que a dirige, proporcionou-nos alguns esclarecimentos sobre a acção desenvolvida por essa repartição municipal e ainda sobre os recursos materiaes que o interventor poz á sua disposição.

Até aves mortas vinham sendo vendidas na praça, por individuos inescrupulosos, que encontravam compradores tambem sem consciencia, estes, na sua maior parte, proprietarios de restaurantes de segunda ordem, informou-nos o dr. Azurem Furtado. Gallinhas doentes, cabritos, encontram-se ás centenas, nestes poucos dias em que a Inspectoria começou a agir. E algumas dellas em estado gravissimo, pois vieram a succumbir dentro de 24 ou de 48 horas, apezar do cuidadoso tratamento a que foram submettidas no Hospital Veterinario.

UMA ENFERMARIA PARA AVES

Percorremos todas as secções do hospital. A destinada ás aves é uma installação de emergencia, pois o serviço data de apenas tres semanas. Achamol-a abarrotada de frangos, patos, perús e marrecos. Muitas dessas aves cambaleantes, em estado desesperador. Outras, mais felizes, reagindo á acção dos medicamentos, apresentavam melhor aspecto e os enfermeiros já prenunciavam a sua cura.

As molestias mais communs, ali, eram a diphteria, a cholera, a espirillose ou gosma, e a pasteurillose ou peste. Abriram a barriga de um frango que chegara quasi morto: havia uma peritonite generalizada, com grande collecção de puz. E aves como essa são encontradas frequentemente á venda na praça!

Cerca de dois milhões e cem mil gallinaceos é o que consome o Rio cada anno. Ha casas de aves que realizam um movimento mensal de 5 a 6 mil cabeças. Nestas tres semanas de fiscalização intensiva, a Inspectoria apprehendeu 1.215 aves doentes, das quaes 497 vieram a succumbir no hospital.

Pelo novo regulamento da Inspectoria de Veterinaria, tornou-se obrigatorio o exame de aves nos logares ou estabelecimentos onde são postas á venda. As que estiverem adoentadas serão removidas, mediante o dispendio de apenas 200 réis por dia. As aves ali levarão uma chapa de aluminio com o timbre da Inspectoria, presa num dos pés. E' uma garantia para o consumidor, que as poderá comprar com absoluta confiança. Essa chapa é cobrada á razão de cem réis por unidade.

APPREHENSÃO DE ANIMAES

Leitões, cabras e carneiros, quando adoentados, tambem são apprehendidos e levados ao hospital. Vimos, ali, alguns desses animaes em tratamento. A Inspectoria já recolheu 21 leitões, 4 cabras e 1 carneiro.

A TUBERCULOSE NOS ESTABULOS

Outro problema que está sendo atacado pela Prefeitura é o referente aos estabulos situados na zona urbana. Como se sabe, ha uma lei que determina a sua mudança para fóra da cidade. Mas essa lei só entrará em vigor daqui a tres annos.

Dos animaes estabulados, isso já foi comprovado, cerca de 40 % adquirem a tuberculose. Faltam-lhes o movimento, a vida ao ar livre, a pastagem fresca e nutritiva.

Defendendo a saude da população, a Inspectoria vae tornar tambem obrigatoria a prova da tuberculina nas vaccas leiteiras. As que o exame revelar serem portadoras da tuberculose, serão immediatamente retiradas dos estabulos. Para esse mistér, estão sendo construidos curraes junto ao Hospital Veterinario, onde as vaccas serão submettidas á prova da tuberculina, sendo esta fornecida á Prefeitura pelo Instituto Oswaldo Cruz.

OBRAS NOVAS

O dr. Azurem Furtado espera inaugurar até 15 de dezembro vindouro varias obras novas, mandadas installar pelo interventor, que para isso já abriu o necessario credito, na importancia de 115 contos.

Serão installados boxes para animaes tetanisados; gallinheiros para aves doentes; curraes para alojamento dos animaes que vão ser tuberculinizados; pocilgas, etc. Tambem vae ser construido um forno crematorio, evitando-se, assim, a remoção de animaes mortos para a ilha da Sapucaia, como vinha até agora sendo feito. Essa velha pratica é extremamente perigosa, pois os urubús que devoram a carne dos animaes mortos, são tambem transmissores da febre aphtosa, do carbunculo, do mormo e de outras varias enfermidades.

Até os animaes de corrida vão ser, doravante, examinados pela Inspectoria de Veterinaria.

Os serviços de policia sanitaria animal, conforme os desejos do interventor, terão amplo desenvolvimento, visando, sobretudo, a acção que não póde mais ficar exposta a surpresas desagradaveis, para a saude da população, mercê da ignorancia ou da má fé dos que collocam á venda taes artigos para alimentação.

Dois aspectos tomados no Hospital Veterinario, por occasião de nossa visita áquelle estabelecimento, vendo-se mais aves e animaes enfermos, recolhidos no commercio

O rejuvenescimento dos quadros no Exercito — italiano —

Roma, 4 (UTB) — O sr. Mussolini está fazendo o possivel para facilitar o accesso dos jovens officiaes aos mais altos postos do exercito e da marinha. Para esse fim acaba de nomear para o Senado quatro generaes e quatro almirantes, que deixarão o serviço activo, abrindo vagas para os quadros novos. Acredita-se que essa medida além de facilitar as promoções, virá constituir um nucleo importante para a racionalização dos serviços.

O typho exanthematico no Chile

Santiago do Chile, 4 (Havas) — O director geral dos Serviços de Saude, declarou que foram atacadas de typho exanthematico até agora 5.000 pessoas. A enfermidade attingiu o maximo em 1919 com 14.517 casos e o minimo em 1931 com 866.

O ANNIVERSARIO DA MORTE DE GONÇALVES DIAS

Humberto de Campos recordou a data na Academia

Na ultima reunião da Academia Brasileira, o sr. Humberto de Campos recordou que naquelle dia se commemorava o 69º anniversario da morte de Gonçalves Dias. Relembrou então, o autor de "Poeira" a vida e a obra do grande poeta, uma das victimas do naufragio do brigue francez "Ville de Boulogne", nas costas do Maranhão. Desse navio diz o sr. Humberto de Campos, existe na Academia um pedaço de madeira justamente aquelle em que está gravado o nome da embarcação. O primeiro pensamento que accode a quem contempla essa reliquia, é o nome do poeta, ao mesmo tempo que a imaginação evoca a tragedia horrenda do naufragio. Esse homem, já quasi cadaver, que o mar tragára nesse dia, legava ao Brasil um glorioso patrimonio de arte e de sciencia, que os annos e o carinho de amigos dedicados ainda mais avultariam. Como poeta, Gonçalves Dias é um dos maiores, se não o maior de nossa terra; como scientista, seu nome é acatado e venerado entre os etnologos nacionaes e estrangeiros. Olavo Bilac, escolheu o nome de Gonçalves Dias para seu patrono. Foi a primeira homenagem que á memoria do grande poeta prestou a Academia, onde hoje os nomes dos dois grandes artistas do verso se entrelaçam irmanados, batidos do mesmo raio de gloria, que lhes nimba, fulgurante, as lyras harmoniosas. Requeria, pois, um voto de saudade e veneração á memoria do grande poeta, seu conterraneo, cujo nome, já agora imperecivel, continuará a fulgir com o esplendor da immortalidade nas paginas de arte e de sciencia, legadas por elle á sua e á nossa terra.

As ultimas palavras do sr. Humberto de Campos foram acolhidas com uma grande salva de palmas.

Adiada a inauguração dos postos de Assistencia de Paquetá e Governador

O acto realizar-se-á na proxima quinta-feira

Estava annunciada para amanhã, ás 10 horas, a visita do interventor carioca ás ilhas de Paquetá e Governador, afim de presidir á solennidade inaugural dos postos de emergencia da Assistencia Municipal, recentemente creados nessas duas ilhas.

O dr. Pedro Ernesto, entretanto, devido a accumulo de serviço, resolveu adiar a solennidade para a proxima quinta-feira, dia 9 do corrente, ás mesmas horas, segundo nos informa o director geral da Assistencia, dr. Gastão Guimarães.

NÃO FOI ACCEITA A DEMISSÃO

O general José Pessoa não deixará o commando da Escola Militar

Officialmente informados podemos noticiar que o chefe do governo provisorio, mandou declarar ao general José Pessoa, que não podia dispensar os seus serviços no commando da Escola Militar, nem na presidencia da commissão executiva da construcção da referida Escola. A transferencia da cerimonia que se ia realizar a 27 do mez passado, aproveitando a presença de toda a Escola de Cadetes no local escolhido para a sua futura séde, nenhuma influencia terá sobre o andamento das respectivas obras, nem poderia de fórma alguma affectar o apreço que merecem os excellentes serviços prestados pelo general José Pessoa, não só naquellas referidas commissões, como em outras.

RECORDANDO A GRANDE GUERRA

Toda a Italia commemorou hontem o 15.º anniversario da victoria

Roma, 4 (Havas) — Toda a Italia festeja hoje o 15º anniversario da victoria. A cidade amanheceu com um aspecto festivo. Por toda a parte viam-se bandeiras e ornamentações variadas. Realizou-se um acto religioso na egreja de Santa Maria dos Anjos, com a presença do representante do soberano, do sr. Mussolini e de outras altas autoridades.

A's 8 horas e 30 minutos o governador de Roma depositou uma corôa de flores ao pé do monumento do Soldado Desconhecido. A provincia de Roma, o Partido Fascista, o Senado e a Camara enviaram delegações a esta capital, as quaes prestaram homenagem aos mortos na guerra.

Depois da cerimonia realizada na egreja de Santa Maria dos Anjos o "duce" visitou, acompanhado de diversas personalidades, o tumulo do general Diaz. A' saida as tropas em formatura prestaram continencia. O chefe do governo, acclamado pela multidão, desceu a Via Nacional, acompanhado do general de Bono e dirigiu-se á egreja de Santa Catharina, onde inaugurou a crypta dos capellães militares mortos na guerra. Monsenhor Bartholomazi pronunciou breve allocução na qual disse: "As tres grandes palavras: Crêr, Obedecer e Combater, do programma da Italia Nova, inscriptas pelos soldados, com os pregos de seus sapatos, sobre os rochedos dos Alpes Carso, vós, Duce, as gravastes no peito de todos os italianos."

O sr. Mussolini deu a volta no santuario e regressou então no palacio Veneza onde as tropas continham á custo a immensa multidão que estacionava na praça. O "duce" prestou significativa homenagem ao Soldado Desconhecido.

ULTIMAS SPORTIVAS

Bianna venceu Rubens Soares

A luta de box de hontem, entre Bianna e Rubens Soares, foi ganha pelo primeiro, no 5.º round, por knock-out.

As aspirações da Associação Orchestral do Rio de Janeiro

UM MEMORIAL ENTREGUE HONTEM AO INTERVENTOR FEDERAL

Uma photographia de Bidú Sayão offerecida ao "Correio da Manhã"

Ao sr. Pedro Ernesto, interventor nesta capital, foi entregue pela Associação Orchestral do Rio de Janeiro o seguinte memorial:

"Exmo. sr. dr. Pedro Ernesto. d. d. Interventor no Districto Federal — Considerando que os professores que constituem a base das orchestras do Theatro Municipal, Sociedade de Concertos Symphonicos e Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro são quasi os mesmos, pois que os artistas com capacidade para a realização de espectaculos orchestraes, são, no Rio de Janeiro, em numero limitado;

Considerando que as subvenções dadas pela Municipalidade a essas orchestras — cerca de 180:000$000 (cento e oitenta contos de réis) annuaes — não trazem, de certo modo, resultados materiaes apreciaveis aos executantes, porque, dessa importancia é distrahida uma percentagem, aliás elevada, para custeio de propagandas inuteis e de caracter pessoal, prejudiciaes á economia do professor de orchestra;

Considerando que o professor de orchestra é o executante, a mola real do concerto symphonico, que, sem a sua participação não póde ser realizado;

Considerando ainda que esse genero de trabalho é exhaustivo, physica e mentalmente, que requer do artista, não só grande capacidade technica, como tambem um estudo continuo e imprescindivel para que o seu aperfeiçoamento, como instrumentista, não soffra solução de continuidade;

Considerando mais, que as directrizes seguidas pelas sociedades mencionadas, conforme estão organizadas, não pódem attingir as suas finalidades primordiaes e principaes — a educação artistica do povo e o bem estar material do musico-executante:

Os professores de orchestra, dentre os melhores do Rio de Janeiro, e que, como já foi referido, collaboram nas orchestras existentes, resolvem constituir-se em uma unica e grande orchestra symphonica: — a "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", que vem de ser fundada nesta capital, tendo por lemma — "Unir, para construir e vencer" — e animados pelo alto criterio de justiça do nobre interventor no Districto Federal, que, em todos os seus actos administrativos, tem demonstrado uma grandeza de alma singular e o desejo ardente de governar com o povo e para o povo, animados por uma ancia suprema de justiça, sim, de justiça apenas, e pelo desejo louvavel e bem humano de construir um patrimonio moral e material para os seus filhos, resolvem, estribados na sua cultura, na sua idoneidade profissional, na sua qualidade de homens aptos para administrar, dirigir este memorial a v. ex., certos de que, se a justiça que pedem lhes fôr concedida, livres dos tropeços e embaraços creados por mentores e usufruidores, encontrarão finalmente a senda que leva á sua verdadeira finalidade as iniciativas desta natureza, nascidas do amor á Arte, á Patria e á Familia.

Pleiteam:

Um decreto considerando a "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", a orchestra da Municipalidade do Districto Federal, estipendiada pela Prefeitura na base de 800$000 (oitocentos mil réis) mensaes cada professor. Esse ordenado será pago pela secção competente, sómente durante 9 (nove) mezes do anno — março a novembro inclusive, sendo 3 (tres) mezes de preparação para os concertos e temporada lyrica official, e 6 (seis) mezes de actividade effectiva.

A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", paga desse modo, e podendo mesmo ser considerada uma secção da Prefeitura, subordinada á Directoria do Patrimonio, assume as seguintes obrigações:

a) — Realizar 30 (trinta) concertos annuaes, dos quaes 12 (doze) serão populares, 12 (doze) officiaes, para os quaes será aberta uma assignatura, e 6 (seis) extraordinarios. Os concertos extraordinarios serão dados durante as temporadas lyricas, com a collaboração dos artistas e regentes que fizerem parte do elenco das companhias.

b) — Constituir a orchestra do Theatro Municipal durante as temporadas officiaes, sem onus para os concessionarios do theatro.

c) — Tomar parte em todos os actos officiaes da Municipalidade.

d) — Auxiliar, na qualidade de corpo estavel do Theatro Municipal, os espectaculos annuaes realizados pelas escolas de canto e baile do mesmo theatro.

e) — Organizar annualmente, um concurso entre os compositores nacionaes, para operas e obras symphonicas. Esses concursos serão regidos por um regulamento especial.

f) — A Associação dará, de accordo com o Departamento de Educação, 6 (seis) concertos gratuitos, com programmas educativos, especialmente organizados para os alumnos das escolas municipaes e institutos de ensino filiados á Municipalidade.

Os membros da "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", não poderão tocar em conjuntos taes como jazz-band e orchestras de bailes, nem poderão tão pouco, durante os 9 (nove) mezes em que perceberem os vencimentos pagos pela Municipalidade, prejudicar, pela concorrencia, collegas não favorecidos pelo decreto.

Os concertos populares serão irradiados pela "Confederação Brasileira de Radio-Diffusão" e sob os auspicios da "Associação Brasileira de Imprensa".

Os solistas dos concertos populares serão escolhidos dentre os alumnos laureados pelo Instituto Nacional de Musica (cantores e instrumentistas).

Em todos os concertos da "Associação Orchestral" figurará uma obra de autor nacional. Sendo de grande relevancia o intercambio artistico entre as nações sul-americanas, a Associação incluirá nos seus programmas, na medida do possivel, composições de autores argentinos, uruguayos, chilenos e outros.

A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro" será administrada por um conselho artistico-administrativo composto de 7 (sete) membros.

A "Associação Orchestral do Rio de Janeiro", pelo seu conselho artistico-administrativo, convidará para reger os seus concertos officiaes e populares, todos os maestros-directores que têm concorrido para a cultura musical do paiz.

A vida interna da Associação será regida por um regulamento elaborado pela commissão abaixo assignada, sob a presidencia do director do Patrimonio Municipal.

A "Associação Orchestral" destinará, em todos os seus concertos, um numero determinado de localidades, para serem distribuidas pelos alumnos pobres do "Instituto Nacional de Musica" e outras escolas.

Antes do inicio da temporada symphonica de cada anno, a Associação entregará á Directoria do Patrimonio, para a necessaria approvação, uma relação detalhada das suas actividades artisticas no respectivo exercicio.

A renda da totalidade dos concertos pertencerá á Associação para custeio do seguinte:

Regentes, solistas, augmentos eventuaes da orchestra, de accordo com as exigencias das partituras, propaganda, direitos autoraes, material, instrumental, organização da thesouraria e da secretaria, premios para concursos, thesoureiro, archivista - copista, procurador - avisador, fundo de reserva para creação da "Caixa de Soccorros, Aposentadorias e Montepio".

A commissão. — Bidu' Sayão, Nelson Cintra, Gustavo Hess de Mello, Newton Padua, Henrique Spedini, Oscar Borgerth e Arnaldo Estrella."

OS BANCARIOS E AS SUAS REIVINDICAÇÕES

A semana das 33 horas

A delegação dos bancarios paulistas que vieram ao Rio pleitear, com os seus collegas cariocas, a semana das 33 horas, esteve hontem na nossa redacção apresentando-nos as suas despedidas, por ter de regressar hoje, á noite, para o vizinho Estado.

Os bancarios paulistas, que se fizeram acompanhar de collegas do Rio, em suas despedidas ao "Correio da Manhã", disseram-nos que voltam decepcionados com o decreto ante-hontem baixado pelo governo e que regula a duração do trabalho dos empregados em bancos e casas bancarias. Não só não lhes foi concedido officialmente a semana de 33 horas, como tambem estabeleceram no artigo 7º do referido decreto, tal faculdade aos directores de bancos para lhes cercearem a liberdade de descanso, que melhor seria deixal-os na situação anterior em que se achavam.

Pela nova lei desapparece a "semana ingleza", de cuja vantagem já ha muito desfrutavam. Sendo assim, as 33 horas passam a 36! E não é só. Os bancarios, pleiteando a decretação das 33 horas, não o faziam apenas para o Rio e São Paulo, onde a maioria dos bancos já a consagrava. Visavam sobretudo os bancarios do interior, que chegam a trabalhar 14 horas seguidas!

Os bancarios paulistas, representantes do Syndicato dos Bancarios de São Paulo, que nos visitaram, foram os seguintes: Alvaro Ribeiro dos Santos, Antonio de Freitas Guimarães e Alvaro Cecchino.

AS AGITAÇÕES NA AUSTRIA

Como o principe Stahrenberg foi recebido em Voecklabruck

Vienna, 4 (Correio da Manhã) — O principe Stahrenberg chegou hoje á cidade de Voecklabruck, nas immediações de Linz, para tomar parte numa grandiosa demonstração promovida pela *Heimwehr*.

Por occasião da chegada do principe, e quando se iniciavam os preparativos para aquella reunião, toda a cidade ficou repentinamente ás escuras, emquanto varias bombas de fumaça explodiam em diversos pontos, pondo em toda a parte um tom sombrio de graves acontecimentos.

A policia, embora lutando com grandes difficuldades, em virtude da escuridão e da fumaça desprendida pelas bombas, conseguiu em breve restabelecer a ordem, sem incidentes mais sérios e sem ter tido necessidade de realizar prisões.

culada em 300.000 saccos

Fortaleza assistiu a um espectaculo inedito

Fortaleza, 4 (Havas) — Promovida pela Syndicalização Operaria Feminina, realizou-se nesta capital, no Theatro José de Alencar, uma concentração de 2.000 lavadeiras e engommadeiras.

Em um banquete a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul"

"A Marinha não quer se diluir nas facções e na trepidação das paixões politicas", diz o almirante Protogenes

E o sr. Flores da Cunha exclama que fóra da ordem juridica não haverá salvação para o paiz

Porto Alegre, 4 (Havas) — Por occasião do banquete que offereceu a bordo do cruzador "Rio Grande do Sul", o ministro Protogenes Guimarães pronunciou o seguinte discurso, saudando o interventor federal:

"As demonstrações constantes com que tendes, na pessoa do seu ministro, homenageado a Marinha de Guerra do Brasil traduzem, exmo. sr., a convicção do Rio Grande de que temos nós, homens do mar, correspondido á confiança da Nação, lealmente. Cabe-me, como chefe occasional da Marinha do Brasil, proclamar perante vós que temos até agora procurado alheiar-nos das paixões delirantes e das exaltações proprias da época, porque não incluimos entre as nossas obrigações senão aquellas que a lei nos determina e que a natureza da nossa missão nos impõe.

A Marinha Nacional tem sabido cumprir o seu dever militar, e continuará a cumpril-o sem vacillação, oppondo-se á devastação da anarchia por sentir que a Nação, a cujo julgamento está sujeita, não lhe tem negado justiça em suas sentenças. Muitos julgam indifferença egoistica ou commodismo de fracos a attitude de reserva e de serena observação em que a Marinha se vem collocando. E' um engano.

Repito o que já affirmei na cidade de Ouro Preto, ao dirigir a palavra ao povo que applaudia os marinheiros do Brasil. A Marinha está muito mais forte do que alguns suppõem. Está mais forte porque está cohesa, unida pela solidariedade, pela hierarchia, pela disciplina. Nem por isso, ou por isso mesmo, ella não quer se diluir nas facções e na trepidação das paixões politicas. Não é sua missão tutellar os mandatarios legitimos da opinião nacional, nem lhes impôr doutrinas ou idéas politicas, que ella não tem, porque tal coisa não se inscreve entre os deveres da profissão de soldado em parte alguma do mundo. A sua missão é a defesa do sólo da Patria quando ameaçado pelo inimigo, é manter a ordem interna, obedecendo ao poder civil desarmado. E' a força ao serviço do direito, e não o direito ao serviço da força. Ella não perjura nas suas convicções nem nos seus deveres para castigar erros politicos ou administrativos, assim como, haja o que houver, constituirá a garantia da ordem civil no Brasil.

Não estamos isolados nestes postulados, nem temos privilegio delles. As forças de terra, com as quaes temos vivido e agido na mais estreita cooperação e na mais viva communhão de idéas, têm demonstrado pela conducta dos seus componentes que se todos assim procedemos é porque attingimos um grão de cultura civica e militar, que é incompativel com as explosões da politicagem, cancro que assola os paizes retardados e que temos sido graças a Deus indemnes.

Somos um paiz que sempre viveu dentro da ordem juridica. As suas forças armadas, todas vezes que deixaram os quarteis para se pronunciarem foi como um protesto á violação do direito ou á sua proscripção. Sinto-me satisfeito em proclamar essas verdades porque ellas são por todos reconhecidas.

Marinheiros do Brasil, continuaremos a cumprir o nosso dever, estimulados ainda mais por vosso applauso, consagrados pelo vosso julgamento."

O almirante Protogenes Guimarães terminou levantando a sua taça em honra e pela saude do interventor federal, sr. Flores da Cunha.

A resposta do chefe do governo do Rio Grande do Sul foi a seguinte:

"Senhor almirante. — Como é facil a percepção de que não alinhei o pouco que pretendo dizer pela tocante homenagem que me acaba de ser prestada! Não posso dissimular a intensa alegria que me vae na alma e no coração. A brilhante oração de v. ex. prenhe de criterio e bom senso sensibilizou-me profundamente. Posso affirmar que nós, riograndenses, correspondemos plenamente aos conceitos que v. ex. acaba de emittir com tanta prodigalidade. Sabemos como a valorosa Armada está cohesa e forte. Só lhe falta material moderno afim de sair mar afóra; não lhe falta força moral patriotica para acorrer nas horas difficeis e incertas por que tem passado a Nação. Eu não sou dos que se terão enganado sobre o vigor e o valor da Marinha!"

A seguir o sr. Flores da Cunha recordou um banquete realizado no Rio de Janeiro, em que se achava ao lado do ministro Protogenes Guimarães. Tivera então opportunidade de referir-se ao momento angustioso e cheio de duvidas que o paiz atravessava, quando espiritos inquietos deixavam de lado os interesses publicos e tramavam contra a ordem e a tranquillidade do Brasil. Dissera então que se podia contar com a lealdade, a disciplina e o valor da nossa briosa Marinha.

Depois de asseverar ainda que as forças navaes eram garantia de paz e de dias melhores para a Republica, o interventor federal disse:

"O meu Estado vive feliz, prosperando. Não é exclusivamente por obra do seu actual e transitorio governante, que assim acontece, mas sim pelo esforço conjugado dos demais auxiliares da administração e do povo desta laboriosa terra. Passou para a gente desta terra a época conturbada de anarchia e conspirações. Todos trabalhamos pelo engrandecimento da nossa Patria.

Como governante, posso assegurar-vos que em primeiro logar tenho tratado de garantir a ordem, e em segundo logar de arrecadar os impostos, applicando-os da melhor fórma possivel, não temendo qualquer fiscalização. Houve, é verdade, como v. ex. está bem inteirado, uma época em que precisei agir com o maior rigor e a maior energia para salvaguardar os melhores interesses. Entretanto, eu sou daquella escola doutrinaria que diz: "Plus fait la douceur que la violence!" Combati apenas alguns patricios que desejaram lançar o Rio Grande na mashorca, tentando lançal-o no dissidio e na discordia. Não guardo na alma um só rancor! Sempre sou a primeira voz a se erguer pedindo clemencia para os adversarios vencidos. Eis um dos motivos por que sou abertamente pela amnistia ampla."

Disse ainda o sr. Flores da Cunha:

"O Rio Grande do Sul se felicita por ter no seu seio este illustre e inconfundivel ministro da Marinha, que sois. Aqui vibra intensamente o sentimento da nacionalidade. Interessa-nos viva e medularmente que o paiz envérede pelo bom caminho, dentro da ordem constitucionalizada."

Ao concluir o seu discurso o sr. Flores da Cunha exclamou:

"Fóra da ordem juridica não haverá salvação para o paiz. Viva a Armada Nacional! Viva o almirante Protogenes Guimarães!"

Porto Alegre, 4 (Havas) — O avião em que seguiram para Conceição do Arroio o interventor federal e o ministro da Marinha foi comboiado por uma esquadrilha de seis apparelhos da aviação naval, os quaes voaram sobre a Lagôa de Barros.

Os srs. Flores da Cunha e almirante Protogenes Guimarães foram festivamente recebidos em Conceição do Arroio, cujas autoridades lhes offereceram um almoço. Nessa occasião o interventor federal proferiu um discurso no qual explicou os objectivos da visita, disse que se procurava agora estimular o progresso da região do nordéste do Rio Grande do Sul e criticou os governos anteriores que ali dispenderam 36.000 contos sem resultado. O interventor prometteu não só se interessar pela abertura do porto de Torres como ainda construir uma caixa de cimento ligando-o á capital, para dar escoamento á producção. Adeantou que incentivará a cultura da canna, não para concorrer com outros Estados, mas para que as classes pobres

(Continúa na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 70$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 160$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis........................ $300
Domingos $400
Numeros atrasados........................ $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5688; gerencia, 2-0687. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-5396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Bastos de Faria, a Oéste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Selection, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C°., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Hurrows e Agencia Pettinati.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES

Communicamos que, desde o dia 10 de Agosto, por conveniencia de serviço, dispensamos de agentes de publicidade deste jornal os srs. Felippe de Lima, Raul de Almeida, Amphilophio de Oliveira e Dario de Almeida.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Edgard J. de Mello

NO "O ESTADO DE MINAS", BELLO HORIZONTE

Queira comparecer a esta Gerencia para regularisar as suas contas.

Um precursor de Wilson

No passado dia 25 de setembro cumpriram-se trezentos e dezeseis annos sobre a morte de um dos homens mais notaveis que produziu á Europa na segunda metade do seculo XVI: o doutor Francisco Soares, jesuita, durante vinte annos lente de prima da Universidade de Coimbra, um dos chefes do "congruismo", grande commentador da *Summa Theologica* e da obra de Aristoteles, philosopho, theologo, politico e humanista insigne, que o mundo culto appellidou de *Doctor eximius* e que mereceu palavras de incomparavel louvor a Benedicto XIV e a Bossuet.

Com effeito, na madrugada de 25 de setembro de 1617, em Lisbôa, na casa da Companhia de Jesus, a São Roque, quando os primeiros alvores do dia começavam a dourar as frestas do seu quarto atravancado de livros e de papeis, o doutor Francisco Soares, debil, rachitico, quasi septuagenario, succumbia a uma crise de uremia determinada pela lithiase renal de que começára a soffrer aos quarenta annos em Roma, onde, chamado pelo Papa Gregorio XIII, regeu, no Collegio romano, a cadeira de patristica. Rodeavam o pequeno catre os padres da Companhia, os capellos amarellos do tempo, impotentes para o salvar, e alguns amigos que, não podendo dominar-se, soluçavam convulsivamente. As suas ultimas palavras, pronunciadas antes de entrar em coma, constituem a expressão de uma serena euthanasia ou de uma illuminada beatitude: *"Non putabam tam suave esse, tam dulci mori"*. Não julgava que fosse tão doce e tão agradavel morrer. Acabava de extinguir-se um dos homens mais representativos do pensamento europeu, *"oraculum sui temporis, alter Augustinius, sui saeculi prodigium"*, que não só exerceu uma influencia intellectual poderosa no mundo coetaneo, mas previu com penetrante lucidez o futuro, quer no campo puramente philosophico, adivinhando o movimento de idéas de que o cartesianismo constituiu o phenomeno dominante, quer no dominio do direito politico, formulando conceitos, que, dois e tres seculos depois, se converteram em offuscantes realidades.

E' precisamente esse dom divinatorio que me leva a falar-lhes hoje do grande jesuita, espirito que pairou acima do seu tempo, e que se projecta, com imprevista luz, nos factos e nos acontecimentos da historia contemporanea. Não me interessa, neste momento, o commentador exhaustivo da *Summa*, de São Thomaz; nem o admiravel exegeta de *Metaphisicarum disputationum*, que tão penetrantemente comprehendeu Aristoteles; nem, tão pouco, o theologo e o dogmatista de *Opuscula sex inedita*; nem, ainda, o autor do formidavel libello *Defensio catholicae fidei contra anglicanae sectae errores*, que lhe valeu o odio da Inglaterra e foi queimado nas ruas de Londres por ordem de Thiago I. Interessa-me agora apenas o politico, cujas affirmações e doutrinas, contidas sobretudo no tratado *De Legibus*, nos permittem consideral-o um precursor. Com effeito, foi elle que, ao realizar na Universidade de Coimbra, em 1601, as lições para que o convidára o reitor Furtado de Mendonça, proferiu e deixou escriptas estas palavras impregnadas de um profundo espirito democratico; "A soberania reside no povo: todo o poder politico é fundado pelos seus suffragios e póde ser destruido por um acto da sua vontade". Semelhante doutrina, tornada publica na Hespanha cezarista de Philippe III, informa, cento e oitenta e oito annos depois, a declaração dos direitos do homem, proclamada pela assembléa constituinte da França revolucionaria: *"C'est la nation qui est souveraine; toute auctorité vient d'elle. La loi est l'expression de la volonté générale"*. E foi ainda elle, Francisco Soares, quem, quando começava a formar-se a consciencia juridica dos povos, formulou pela primeira vez, nitidamente, em paginas admiraveis, a idéa de que os Estados deviam considerar-se membros de uma sociedade humana universal, affirmando, mais do que prevendo, a existencia de uma Sociedade das Nações. Temos de consideral-o, pois, não apenas um precursor de Descartes, como quer Franck, — mas um archi-avô espiritual do presidente Wilson.

Realmente, é no *Tractatus de legibus ac Deo legislatore*, cuja primeira edição veiu a lume em 1612, que o "doutor eximio" expressa esse generoso pensamento. Ouçamol-o: "A raça humana, apezar de dividida em differentes povos e reinos, possue não só a sua unidade especifica, mas tambem uma certa unidade moral e quasi politica. Portanto, embora todo o Estado constituido, republica ou reino, seja, em si mesmo, uma communidade perfeita, composta dos seus proprios membros, não é menos verdade que cada um desses Estados, considerado nas suas relações com a raça humana, faz, de certo modo, parte duma communidade universal. Nunca as communidades se bastarão tanto a si proprias que possam dispensar-se de auxilio mutuo, em sociedade e communhão com outras, no que respeita, não só ao seu progresso material, mas tambem á satisfação das suas necessidades moraes". Quer dizer: tres seculos antes de ella se constituir de direito, Francisco Soares reconheceu de facto a existencia de uma Sociedade das Nações; affirmou o espirito de unidade que, sem prejuizo da permanencia das soberanias, paira acima das nacionalidades; e expressou, duma maneira imprevista e luminosa, o principio da organização humana e juridica dos povos. O super-organismo de Genebra nasceu pois — talvez pouca gente o saiba — ha trezentos e vinte e um annos, nos claustros da velha Universidade de Coimbra.

Eu não pertenço ao numero daquelles que, doentes de egocentrismo nacionalista, imaginam que o mundo inteiro deve prostrar-se, de bôca aberta, perante tudo quanto vem do seu paiz. Mas, precisamente porque julgo possuir, como qualquer pessoa vulgarmente sensata, o sentido das proporções e das realidades, parecer-me-ia justo que, no atrio do palacio da Sociedade das Nações, sobre um plinto de pedra, se collocasse o busto, reflexivo e prophetico, do eximio doutor Francisco Soares.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Edição de hoje 34 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador, com chuvas, passando a instavel. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia. Ventos: do sul a léste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação de dia, salvo a léste, onde será estavel.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador, passando a instavel com chuvas, até Paraná e bom com nebulosidade nos demais Estados. Temperatura: em ascensão, salvo em São Paulo, onde será estavel á noite. Ventos: de suéste a nordéste, frescos, até Santa Catharina e de norte a léste, sujeitos a rajadas, no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 3 ás 14 horas do dia 4) — O tempo foi máo á noite e ameaçador, hoje, com chuva fraca pela manhã. A temperatura declinou á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 20º4 e minima 15º0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20º1 e minima 15º0, respectivamente, ás 13 horas e 50 minutos e ás 7 horas e 40 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 3 ás 9 horas do dia 4) — Zona Norte: não é feita a synopse dessa zona, por deficiencia de informações meteorologicas. Zona Centro: o tempo nas 24 horas, decorreu ameaçador com chuvas continuas. A's 9 horas o tempo apresentava-se perturbado com chuvas. A temperatura continuou em declinio. Os ventos sopraram do sul, com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse de Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas. Zona Sul: nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados, sendo que esparsas em Santa Catharina. As 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se bom em Santa Catharina e Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados. A temperatura soffreu ascensão no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas.

A reciprocidade da cooperação regional

Tem-se frequentemente alludido ao quasi insulamento em que viviam os Estados, uns em relação aos outros, existindo até, entre elles, prevenções que influiam para uma situação que, nem se poderia defender, fossem quaes fossem os motivos invocados, nem se justificava perante o patriotismo e o bom senso. Os absurdos e insustentaveis impostos inter-estaduaes foram — e ainda são, não obstante as providencias do governo federal — uma consequencia desse ponto de vista, consolidado por quarenta annos de praticas consagradas pelo regionalismo.

Já vimos como se vae operando uma transformação patriotica, de effeitos que se fazem sentir, em todos os sectores economicos do paiz. O intercambio inter-estadual ganha proporções que ultrapassam as melhores expectativas; abranda-se e tende a desapparecer o condemnavel regimen fiscal que ameaçava fixar a praxe das tributações iniquas, estrangulando a expansão economica dos Estados.

E as feiras de amostras contribuem efficazmente para essa mutação benefica, que apresenta os seus primeiro fructos. São Paulo, por exemplo, mandará seus mostruarios á feira de amostras pernambucana, como outros Estados compareceram ao certamen paulista. Essa reciprocidade da cooperação regional será, incontestavelmente, um dos factores de maior preponderancia para uma definitiva approximação economica entre os Estados, sem prejuizo da respectiva autonomia, e cujos proveitos attingirão, implicitamente, a economia nacional.

E essa actuação, numa especie de campanha de boa vontade, conseguirá mais positivos resultados do que a força imperativa, mas sempre burlavel de um decreto, como tem acontecido com o que prohibe os impostos inter-estaduaes.

Deve ser calma a voz da razão

Não admittiriamos que se puzesse em duvida, sob qualquer pretexto, a campanha espontanea deste jornal em prol das populações ruraes, sobretudo, em defesa da lavoura. Em relação á do café, temos acompanhado com diuturno interesse todas as phases do plano de valorisação, indicando as suas falhas e as perigosas e funestas consequencias de suas alternativas, sem deixarmos, aliás, de o considerar um mal necessario.

Podemos, portanto, com a mesma franqueza e a par dos applausos ás iniciativas tomadas pela classe, appellar para os cafeicultores que promovem congressos, em varios municipios dos Estados productores, no sentido de lhes ponderar que a serenidade não exclue a energia, nem prejudica o resultado da acção. Pelo contrario: deve ser calma a voz da razão. E esta, tem-na de sobra a lavoura.

Por isso mesmo, será conveniente que nos congressos regionaes, convocados para exame e debate dos problemas concernentes a uma questão economica que é, incontestavelmente, a maior do paiz, as discussões não ultrapassem os limites do alvo visado por essas louvaveis assembléas. Quando dizemos, em commentarios emittidos a proposito de erros que vêm de longe, e cujas correcções não deverão ser feitas de um golpe, que a lavoura poderá ser, se quizer, a maior força politica do paiz, como já é a mais efficiente força economica, queremos entremostrar as possibilidades de um equilibrio de grande alcance para o Brasil.

E um organismo que dispõe de tão fortes elementos, qual é a lavoura, dispensa a exaltação prejudicial dos agitadores occasionaes.

Corrigindo uma anomalia

Dentre as originalidades da nossa administração, destacavam-se os ordenados fabulosos. Funccionarios diversos percebiam mais do que os ministros de Estado, e alguns, até mesmo, mais do que o presidente da Republica. Sabia-se do facto, commentava-se, criticava-se, mas nada se fazia. O sr. Getulio Vargas, reduzindo os subsidios do seu cargo de 20 contos mensaes para 10 contos, ainda mais evidenciou a situação.

Esse mal tinha de cessar, como cessou. Decreto recente do governo provisorio mandou que diarias, percentagens, gratificações, etc., pagas conjuntamente com os vencimentos do posto ou cargo effectivo, não pódem exceder de 6:000$000 mensaes. Os que recebem apenas percentagens poderão receber mais de 6:000$000 mensaes, mas o total annual não póde exceder de réis 72:000$000.

Fixou ainda, noutro dispositivo, em 50$000 o maximo de diaria concedida, limite que não poderá ser excedido "em hypothese alguma", e vedou a concessão de diarias ou quaesquer outras vantagens aos funccionarios que exerçam cargos tabellados no orçamento com mais de 6:000$000 mensaes.

As restricções desse decreto são republicanas. Não se justificava que empregados publicos percebessem mais do que os ministros e o presidente da Republica. Era uma extravagancia, admittida porque geralmente "amigos" e "correligionarios" eram beneficiados. Mas esse tempo já passou. O limite maximo dos ganhos da funcção publica é de 6:000$000 mensaes, ou 72:000$000 annuaes.

O problema do funccionalismo

Affirmou o sr. Getulio Vargas só ter solução o problema do funccionalismo "quando se proceder á reducção dos quadros excessivos, o que será facil deixando-se de preencher os cargos iniciaes á medida que vagarem". Julgou tambem "providencia indispensavel" "a não decretação de novos postos burocraticos" "ainda mesmo que o crescimento natural dos serviços publicos exija a instituição de outros departamentos". E concluiu: "Com a economia resultante, quer dos côrtes automaticos, que a ninguem prejudicarão, quer da impossibilidade de creação de cargos novos, poderá o governo ir melhorando, paulatinamente, a remuneração dos seus servidores sem sacrificios para o erario".

As declarações formaes que aqui ficam são do candidato liberal, em sua plataforma. Chefe de um governo discricionario, mais facil seria a execução desse programma. Entretanto, assim não tem occorrido. No inicio de sua administração, muitos dos cargos iniciaes foram suppressos, bem como outros julgados dispensaveis. Mas, nem mesmo em começo, quando tudo são flores, se obedeceu integralmente a esse criterio. As excepções foram chocantes, mas terminaram por não impressionar pela sua frequencia. Chegámos mesmo ao extremo de supprimir logares de diaristas da Saude Publica para crear o cargo de procurador da Saude Publica, com pingues vencimentos.

O ministro da Fazenda supprime cargos vagos. Ainda ha dias, o orgão official publicou varios decretos nesse sentido. E' bem certo que, por falta de pessoal, os cargos iniciaes não têm sido suppressos, mas isso seria absurdo fazer em repartições que dobram o expediente por falta de funccionarios. Cortam-se e extinguem-se logares de ajudantes de porteiro, de guardas, de serventes, que pódem muito bem ser dispensados sem prejuizo para o serviço.

E' lamentavel, profundamente lamentavel, que nos tres annos decorridos de administração revolucionaria não se tenha executado integralmente o programma do sr. Getulio Vargas, como candidato liberal, no tocante ao funccionalismo publico.

As rendas publicas crescem

As rendas publicas continuam a crescer, felizmente.

A Alfandega desta capital arrecadou, até 31 de outubro, réis 38.251:971$100, ouro, e réis 35.980:913$700, papel, com uma differença a mais sobre egual periodo do anno passado de réis 11.842:229$600, ouro, e réis 13.574:090$600, papel.

Feita a conversão da parte ouro ao cambio de 6$554, apura-se a importancia de réis 74.614:038$338, que, sommado ao accrescimo papel, eleva o total do accrescimo de renda deste anno a 88.188:129$138.

A Recebedoria do Districto Federal, no mesmo lapso de tempo, arrecadou 218.913:361$800, contra 196.988:014$200, em egual periodo de 1932, verificando-se, portanto, o accrescimo este anno de 21.925:347$600.

O café nos mercados mundiaes

As entregas globaes de café, destinado ao consumo mundial, no primeiro trimestre da actual safra, mostram a boa situação commercial do producto, porquanto assignalam, nesse periodo, o augmento de 666.000 saccas, em confronto com egual periodo de 1932. O nosso café teve a sua quota majorada numa proporção de 1.196.000 saccas, o que prova termos, não apenas entrado com todo aquelle supprimento, como tambem conquistado, aos nossos concorrentes, a quota de 530.000 saccas.

Poderia parecer que influiu para esse resultado o fechamento do porto de Santos, em julho a setembro de 1932. Esse collapso, porém, pouco influiu para o resultado que verificamos. O que fica em plena demonstração é o *record* das entregas de nosso café, nos mercados mundiaes, no primeiro trimestre da actual safra, por isso que as entregas do producto de outras procedencias foram as mais baixas conhecidas, desde 1928.

Policia technica

Recebemos a seguinte carta:

Causou funda impressão o artigo do "Correio da Manhã", relativamente á policia technica. Realmente, entre nós, as competencias surgem como cogumelos. Um simples amanuense precisa dar provas publicas da sua capacidade, emquanto que o director de um estabelecimento da mais alta responsabilidade technica é de livre escolha do governo. E sabemos o criterio que preside a essas escolhas. Ainda agora vimos o que aconteceu com a Escola Nacional de Chimica, onde os logares foram distribuidos e supprimidos. Que se abrisse, pelo menos, um concurso de titulos, uma vez que as notabilidades não queriam expôr-se ao vexame de uma prova publica. O ministro da Agricultura resolveu attenuar o processo da livre escolha nomeando uma commissão para homologar o que já está assentado. O cargo de director da Policia Technica é de alta especialização. No Brasil ninguem conhecia tal especialidade. O que mandava o bom senso? Enviar ao estrangeiro profissional capaz de adquirir os necessarios conhecimentos ou pedir a qualquer especialista um discipulo por emprestimo. Nada disso foi feito. Apenas prevaleceu o criterio da amizade pessoal... como dantes.

Gaz dagua ou gaz de ouro?

Voltando o governo a examinar a questão do preço do gaz, é indispensavel que não fiquemos na simples comparação ou apenas na interpretação de clausulas e convenios. Podemos ir mais adeante.

O gaz consumido no Rio de Janeiro não é mais o gaz de hulha gorda, importada do estrangeiro, mas o chamado gaz dagua, resultante do desdobramento do vapor dagua H^2O pelo carvão incandescente segundo a equação:

$$H^2O + C = CO + H^2$$

A agua, sob a acção do carvão incandescente, converte-se em volumes eguaes de hydrogenio H^2 e oxido de carbono CO, o mais terrivel dos venenos gazosos.

A agua custa o que se sabe — ou não custa nada — e o carvão para a reacção póde ser qualquer carvão nacional e particularmente o de madeiras.

Sendo assim, poderá haver maior abuso do que cobrar em ouro um producto de materias primas tão baratas?

O jury pittoresco

Foi assim, pelo menos, que o viram ante-hontem. Constituido o conselho de sentença, verificou-se a presença de um representante do clero. Antes, porém, fôra recusada pela defesa a conhecida pintora d. Lucilia de Albuquerque, recusa feita pela dra. Natheréia da Silveira... *leader* feminista.

O caso merece registro, embora sem commentarios.

EMBAIXADAS CARAS E INUTEIS

Se outras provas não bastassem para a certeza da inutilidade das nossas embaixadas no estrangeiro, o que acaba de acontecer com a nossa missão diplomatica em Paris seria o sufficiente para não termos duvidas a esse respeito.

Desde maio ou junho do corrente anno que a França procura obrigar o Brasil a um entendimento absolutamente em contradição com os interesses nacionaes. Tendo o governo provisorio regularizado a situação dos pagamentos particulares do paiz no exterior, pagamentos impedidos em virtude das restricções cambiaes adoptadas em quasi trinta nações do mundo, reclamou o governo francez, allegando que o Brasil distribuia creditos, favorecendo mais a uns do que a outros Estados, em especial com prejuizo dos exportadores francezes. Era um engano, e engano tanto mais lamentavel quanto não tivemos junto ao Quai d'Orsay quem bem esclarecesse o gabinete de Paris.

O governo brasileiro, evidenciando a maior boa vontade na liquidação dos creditos atrazados, firmou accordos em Nova York e Londres, accordos com entidades particulares, no sentido de attender aos vultosos compromissos assumidos por força da Fiscalização Bancaria. O ajuste de Nova York dizia respeito, sómente, aos credores norte-americanos. O de Londres estendia-se não só aos inglezes como a todos os demais credores que tivessem qualquer dinheiro concorrendo para receber no Brasil. Os francezes, é claro, estavam nesta classe.

Que fez o Quai d'Orsay, isto é o gabinete de Paris, sob a pressão dos exportadores seus compatriotas? Descontente com as providencias que emanavam da propria soberania brasileira, insurgiu-se contra os convenios lealmente estabelecidos. Em vez de propôr uma intelligencia directa com o governo do Brasil, fundamentando os motivos que tivesse para não se submetter ás combinações acertadas em Londres, baixou um decreto, em 9 de julho ultimo, mandando reter 55 % do producto das nossas exportações para a França, o que significou determinar que dessa data em deante se fazia pagar pelas suas proprias mãos. Tratamento unilateral, arbitrario e provocador.

Tinhamos e temos uma embaixada em Paris. Ou ella não sabia de coisa alguma ou, o que é peor, fingia que não sabia. As primeiras noticias que aqui chegaram sobre o caso sensacional davam mesmo o embaixador Souza Dantas como inteiramente surprehendido com os factos.

Depois de protestar contra o decreto de 9 de julho, o governo brasileiro ainda tentou remover obstaculos para uma solução que satisfizesse a ambas as partes. De inicio, ficou resolvido — tal como succedeu nos accordos de Nova York e de Londres — que a questão versaria só e só sobre os creditos commerciaes atrazados. A França acceitou a preliminar. Posteriormente, graças tambem á displicencia do embaixador Dantas, que sempre timbrou em não dar o devido apreço aos poderes da Revolução de outubro de 1930, o governo francez passou a exigir que o novo accordo abrangesse egualmente os creditos futuros. Exigiu mais: além do aval do governo brasileiro aos titulos a emittir pelo Banco do Brasil, para o pagamento a prazo dos atrazados, que lhe fossem dadas garantias reaes, effectivas; melhor, que lhe fosse permittida a retenção do producto das nossas exportações afim de que as distribuisse como e quando bem imaginasse.

Era natural que o Brasil não se sujeitasse á imposição que trazia no bojo uma irritante desconfiança. E assim decidiu. Repetimos o que já temos declarado: para que se veja a extensão do absurdo do gabinete de Paris, basta assignalar-se que os creditos francezes não excediam de 20 mil contos, emquanto que os norte-americanos eram de 200 mil contos e os inglezes de quasi 240 mil contos.

O embaixador do Brasil em Paris andou nisso tudo com uma inhabilidade sómente comparavel á sua negligencia. Não foi util em nada ao paiz que representa. Não existisse a pomposa missão diplomatica que elle chefia, e talvez fossemos mais felizes com as negociações.

Nós nos damos ao luxo de ter, espalhados pelo globo empobrecido e atormentado, onze embaixadores. Ganham elles, de ordenado, 28:000$, annuaes, cada qual. Mais 14:000$ de gratificação, sommam-se ahi 42:000$000. A representação total dos funccionarios diplomaticos é de 1.000 contos, ouro, e 500 contos, papel.

Para que o apparatoso, custoso e inutil conjunto de embaixadores, a maioria em edade avançada, já ás portas da decrepitude, sem energia e sem estimulo para cuidar de problemas essencialmente praticos? A nossa embaixada em Buenos Aires esteve acephala mais de dois annos. Sem embargo da paixão turistica do sr. Assis Brasil, os governos brasileiro e argentino estudaram, discutiram e assignaram aqui dezoito tratados ou convenios, um a um de importancia extraordinaria para as boas relações de commercio e de espirito entre os dois povos.

Os dois exemplos são mais do que expressivos. A Revolução deve supprimir essas embaixadas condecoradas, mas invalidas. Deve substituil-as por um corpo habil, altamente capaz, de agentes consulares de caracter commercial, gente moça, energica e activa, á maneira da Suissa e da Russia, que não se arrependeram. Em primeiro logar, obtinha-se uma esplendida economia para um Thesouro, como o do Brasil, que não póde com o luxo, nem está em condições de inventar moda. Depois, reorganizava-se um serviço do qual nenhuma vantagem podemos esperar. E tinha-se logo a opportunidade de retirar de Paris — necessidade suprema — um embaixador cujo prestigio pessoal nunca se revelou em acto nenhum de alcance serio ou de interesse pratico para a nação que o acreditou, enganada por varios presidentes de Republica e aos quaes esse embaixador vem cortejando incondicionalmente, sejam quaes forem os rumos da nossa politica interna.

Regresso ás fileiras

O governo provisorio, resolvendo readmittir nas fileiras do Exercito os tenentes commissionados, que tomaram parte no movimento paulista, demonstrou tolerancia e a sua tendencia reconhecidamente pacificadora. O ministro da Guerra, por equidade, poderia estudar o assumpto, em relação a outros ex-officiaes, implicados em factos puniveis e já sufficientemente castigados com prisão.

Expedido o decreto n. 22.477, de 18 de fevereiro deste anno, em virtude do qual foram archivados os processos a que respondiam alguns dos officiaes alludidos, foram elles, não obstante, excluidos das fileiras e internados em varios Estados, onde ainda se encontram em completa penuria.

Accresce notar que a Revolução de outubro encontrou nesses moços dedicados cooperadores, em 1930.

Uma solução ainda esperada

E' de uma tristeza commovedora o que se observa com relação á Assistencia a Alienados nesta capital. Sem hospitaes adequados, sem pessoal technico em numero sufficiente, essa instituição está muito longe de attingir a sua finalidade. Ainda agora, em reportagem de ante-hontem, o "Correio da Manhã" mostrou o absurdo dos côrtes executados nas dotações orçamentarias da Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, onde se acham abrigados para mais de setecentos enfermos. A verba para o consumo, em 1930, era de réis 910:000$000 e o numero de doentes não ultrapassou de 587; este anno, tendo augmentado para 723 o numero de enfermos, entendeu o governo de reduzir a dotação para 585:000$000, occasionando desse modo graves transtornos á vida administrativa do estabelecimento.

Toda a engrenagem da Assistencia a Psychopathas, clinica e administrativa, está desmantelada, impondo-se evidentemente uma reforma radical nos serviços dessa util instituição. Apezar de suas reiteradas promessas, o chefe do governo provisorio ainda não providenciou sobre as medidas que declarou ser seu desejo pôr em pratica para a defesa e amparo do alienado.

Renovação da esquadra brasileira

Sob o titulo acima, "La Prensa", de Buenos Aires, publicou um commentario que merece ser lido, para que se tenha uma idéa do sentimento leal de cordialidade crescente entre brasileiros e argentinos. E' a justificação da necessidade em que está o Brasil de renovar a sua frota; e o prestigioso orgão sul-americano, mostrando conhecer perfeitamente essa necessidade, prepara o espirito publico da nação irmã contra as explorações dos aproveitadores, que vivem a atiçar dissidios para o torpe commercio armamentista.

E' digna, pois, de registro essa espontanea attitude que reflecte a comprehensão exacta em que estão os nossos visinhos e amigos do sul de que o Brasil não nutre planos hegemoniacos e muito menos hostis e, assim sendo, não se arma, porque apenas cuida de "velar pelos seus interesses no mar", como diz o grande jornal portenho, visto que "o material da marinha brasileira está longe de corresponder ás necessidades desse paiz".

Essa maneira de sentir dos argentinos está em plena correspondencia com a nossa e é necessario que se insista em demonstrações tão sinceras de confiança, para que se comprehenda que nos dois maiores paizes da America Meridional, seguidos os exemplos que o Brasil e a Argentina estão offerecendo, dentro em breve não haverá hospedagem para os agentes provocadores da intriga internacional.

Complica-se cada vez mais a situação em Cuba

Demittiu-se hontem collectivamente o gabinete

Havana, 4 (Havas) — Os membros do gabinete acabam de demittir-se collectivamente.

PELA VOLTA DO SENHOR CESPEDES

Havana, 4 (Havas) — O jornal "El Pais" annuncia que um grupo de personalidades cubanas se reuniu hontem á noite, numa casa de campo das proximidades desta capital, afim de discutir as possibilidades de restaurar no poder o ex-presidente Cespedes.

Consta que a Universidade será reaberta a 20 do corrente e que já na proxima quarta-feira o sr. Presno assumirá a reitoria.

Em Torrientes realizou-se, por outro lado, importante conferencia politica durante a qual a questão dos antigos officiaes foi submettida ao exame dos representantes dos partidos, que concluiram pela necessidade de serem restabelecidas no exercito a ordem e a disciplina antes que se fizesse qualquer modificação no governo. Chegou-se a accordo quanto á reintegração dos antigos officiaes no exercito.

Um dos presentes declarou que a indisciplina constituia séria ameaça para todo e qualquer governo e levantou a questão de saber se seria de desejar uma occupação norte-americana pelo prazo de seis mezes.

A maioria dos delegados dos partidos representados no governo Cespedes approvaram o projecto, mas quando o programma foi apresentado ao sr. Mendieta, este se recusou a entrar em negociações nessas condições, contrarias, accentuou ao seu programma nacionalista.

As propostas em [illegible] comprehendem o pedido aos Estados Unidos para que este paiz envie 200 officiaes para servirem de instructores do exercito cubano. Caso fosse isso impossivel, o exercito seria dissolvido. O desembarque dos fuzileiros navaes yankees seria effectuado afim de impedir a effusão de sangue ou para restringir a luta a uma zona determinada. Ainda não se sabe se o embaixador dos Estados Unidos sr. Welles approvou esse plano.

O SR. SAN MARTIN REINTEGRADO NO PODER

Havana, 4 (Havas) — Os representantes dos grupos politicos que haviam dado o seu apoio ao presidente Grau San Martin recusaram o pedido de demissão collectiva do governo e reinvestiram o presidente no poder.

Essa decisão foi tomada depois de uma reunião que se prolongou por toda a noite passada.

A situação politica

OS VOLUNTARIOS PAULISTAS ESTÃ ORGANIZADOS

S. Paulo, 4 (Do correspondente) — Realiza-se amanhã, em Campinas, a concentração de voluntarios promovida pela C. O. P. filiada a C. O. P. da Federação de Voluntarios de S. Paulo. Aquelle orgão que foi recentemente reconhecido, será solennemente empossado por essa occasião.

O programma de amanhã comprehende diversas solennidades, sendo iniciado com uma visita ao cemiterio da Saudade, após a chegada da caravana do C. O. P. Central, ás 11 horas. Dessa caravana, farão parte os srs. Romão Gomes e Benedicto Montenegro, presidente effectivo da Federação; Oscar Stevenson, vice-presidente; e Antonio Augusto de Barros Penteado, Domicio Pacheco e Silva e José de Toledo, membros.

Feita a visita ao cemiterio, seguirá o almoço offerecido aos visitantes, realizando-se, depois, a sessão civica, durante a qual será empossado o novo C. O. P. local.

A caravana regressará ás 6 horas da tarde.

O INTERVENTOR MARANHENSE VEM AO RIO

S. Luiz, 4 (Havas) — O interventor no Maranhão, sr. Martins de Almeida, seguirá para o Rio, no proximo avião da Companhia Panair.

A REORGANIZAÇÃO DO P. R. P.

S. Paulo, 4 (Do correspondente) — Os membros da nova commissão directora do Partido Republicano Paulista reunem-se hoje em sessão presidida pelo sr. Altino Arantes e secretariada pelo sr. Piza Sobrinho. Serão tomadas providencias de reorganização do partido entre as quaes, a remessa de livros especiaes rubricados pelo presidente aos directorios municipaes do interior e districtaes desta capital. Os livros se destinam á inscripção do novo eleitorado perrepista para que seja organizado o cadastro do mesmo. Em numero de quasi 300 serão remettidos aos seus destinos. E' a primeira providencia sobre a reorganização do partido á qual deverão seguir as demais, que são a eleição dos membros dos directorios e a convocação do congresso do partido.

MARCADAS AS NOVAS ELEIÇÕES DE SANTA CATHARINA

O ministro Hermenegildo de Barros recebeu hontem communicação, do desembargador Erico Torres, presidente do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina, de que foram marcadas para o dia 3 do proximo mez de dezembro as novas eleições, a serem ali realizadas por determinação do Tribunal Superior, que annullou as precedentes.

Nesse telegramma foi solicitada a intervenção do presidente do Tribunal Superior junto ao ministro da Justiça, para que fosse feita, com urgencia, a remessa de todo o material necessario ao novo pleito, porquanto ha necessidade de envial-o com a maxima brevidade para algumas zonas do Estado, que são distantes e de difficil communicação.

VEM AHI O INTERVENTOR PERNAMBUCANO

Recife, 4 (Havas) — O interventor Lima Cavalcanti seguirá no dia 7, em avião da Panair, para o Rio.

O REGRESSO DO GENERAL WALDOMIRO

Vindo de Paraná, em avião da Condor chegou hontem, á tarde, o general Waldomiro Lima.

O cambio negro e os grandes escandalos no Instituto de Café — de São Paulo —

A QUE SE REDUZ A DEFESA DO GRUPO DE MURRAY, SIMONSEN & CIA.

No processo administrativo que corre pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, em São Paulo, contra o grupo de Murray, Simonsen & Cia., accusado de operações de cambio clandestinas, criminosas e lesivas dos interesses nacionaes, processo esse em conclusão, o sr. Joaquim Galvão de França Pacheco, presidente da extincta commissão de syndicancias do Instituto de Café de São Paulo, apresentou as seguinte razões que constituem, em nome da mesma commissão, mais um documento de extraordinaria importancia:

"Illmo. sr. dr. consultor da Delegacia Fiscal em São Paulo: — Acabando de ler a audaciosa defesa de Murray, Simonsen & Cia. e da sua associada, a Companhia Nacional de Commercio de Café, os denunciantes tiveram nova opportunidade de surprehender os infractores num embuste innominavel, que é a sua arma preferida.

Estamos deante de um caso prodigioso de cynismo e de requintada má fé, do qual teve, para desgraça nossa, o Brasil para theatro e victima ao mesmo tempo.

Nenhuma das accusações feitas pela antiga Commissão de Syndicancia no Instituto de Café, collectiva ou individualmente, foi nem será destruida, queiram ou não queiram os contumazes ratoneiros aqui denunciados. Quer no processo criminal, quer neste processo, os denunciantes observaram sempre o mais honesto proposito de nada affirmarem sem uma prova documental. Ao sr. general Daltro Filho foram entregues mais de 90 documentos, que dizem mais do que tudo quanto a commissão affirmou. Ali tudo é fraude, dólo, malandragens de todo o naipe. Os mesmos prevaricadores da valorização de 1929, que desgraçou a economia paulista, foram os mesmos que se alapardaram, em 1932, no Instituto de Café, dominando uma directoria de eunuchos e debeis mentaes para especularem em cambio, furtando milhares de contos destinados ao emprestimo de libras 10.000.000, operação em que elles mesmos foram os intermediarios para mais completa escravização de São Paulo a uma cafila internacional.

Pois esses mesmos individuos, que a imprensa, verdadeiramente representativa da opinião nacional está fustigando diariamente, prestando com isso incalculavel serviço ao paiz, são os que têm a suprema coragem de se fazerem aqui de victimas innocentes e choramingas, porque evidenciámos uma das suas innumeras fraudes — o cambio negro vendido ao Instituto de Café — denunciando-a com uma documentação que resiste até hoje aos mais habeis sophismas.

Mas, ainda que fosse isso uma escamoteação vulgar, a magnitude da causa de que ella é um simples aspecto, nos teria induzido á attitude que temos firmemente assumido, desafiando a ira dos poderosos, para que mais tarde, finda esta luta, possam dizer os nossos filhos que houve um instante excepcional da vida economica e politica do paiz em que brasileiros sem posição e sem fortuna, mas intrinsecamente probos, souberam enfrentar, com destemor, a mais nociva e poderosa organização plutocratica que ainda se teria infiltrado em nosso continente para conquistar economicamente uma nação de 40 milhões de habitantes.

Nada temos feito por nós mesmos: Acima dos nossos elementares interesses está o Brasil e só da consciencia nacional, que desperta na nova geração, esperamos uma palavra de applauso e encorajamento. E não está longe esse futuro, graças a Deus.

Examinemos em seguida as razões da treplica, em seu estirado palanfrorio.

A INTERVENÇÃO DE MURRAY, SIMONSEN & CIA. NO "CAMBIO NEGRO"

Preoccupados em estabelecer uma impossivel dissociação entre os elementos de prova, que sobejam nos autos, Murray, Simonsen & Cia. e a sua associada, a Companhia Nacional de Commercio de Café, já admittem, ao menos "para argumentar", que lhes tenha cabido um papel indirecto nas vendas de cambio clandestino, posto que esse papel não tenha ido além de uma ajuda de ordem technica, de resto solicitada pela directoria do Instituto. E para demonstral-o, fazem uso de uma carta de 28 de março p. p., em que o sr. Aphrodisio Sampaio Coelho, ex-presidente do Instituto fornece ao sr. Hugh Kindersley, gerente de Lazard Brothers & Co. Ltda., a confissão de que a elle, só a elle, Aphrodisio, cabe a responsabilidade da minestra.

Abstraindo do aspecto moral, inseparavel de tão triste documento, consideremos exclusivamente os factos no seu desenrolar successivo.

Em 28 de março de 1933, Aphrodisio proclama, em face de Lazard, confirmando entendimentos verbaes, que usou os dinheiros do Instituto em cambio negro, porque assim julgou acertado e que, agindo livremente, se limitou a ouvir méros conselhos dos agentes de Lazard. Destarte, falou Aphrodisio, em 28 de março. Em julho seguinte, isto é, tres mezes depois, já outra era a linguagem de Aphrodisio, não em correspondencia com Lazard, mas num inquerito policial presidido pelo delegado dr. Joaquim Pinto de Castro. Ahi, com effeito, depõe o ex-presidente do Instituto, com a mais ufana innocencia, de que precisara de Murray, Simonsen & Cia., por seu socio Wallace Simonsen para concertarem uma formula que objectivasse remessas de fundos a Lazard Brothers, applicaveis ao serviço do emprestimo externo de libras 10.000.000. Para isso, não só os "conhecimentos especializados" de Wallace Simonsen, como tambem as suas influentes relações, poderiam afastar os embaraços até então intransponiveis. Quanto a este ultimo, acquiesceu promptamente, fornecendo as "taxas reaes" do mercado de cambio e promettendo "indicar" corretores de sua amizade e confiança, desde que o Instituto acceitasse a condição de não lhes exigir recibos, pois a aventura tinha os seus riscos com a Fiscalização Bancaria. E assim, precisamente, foi feito, durante cerca de dois mezes.

Eis como o solicito advogado Aphrodisio Sampaio Coelho falou no inquerito, depois do seu intraduzivel gesto de abnegação, que exculpava Murray, Simonsen & Cia., para só elle ficar mal, erecta e firme, na apuração de responsabilidades. Sem duvida, o seu depoimento é tortuoso, incerto mesmo, como convém a uma situação de embaraços e pesadelos, mas, a despeito disso, ou por causa disso, elle é preciosissimo no julgamento que se vae iniciar.

Já o ex-contador Pedro Barbosa Vasques vae ás do cabo: Realmente foi sabedor de que o "cambio negro" ia ser quasi uma norma da casa. Falara-lhe a respeito o presidente Aphrodisio, na presença de Wallace Simonsen, ali indigitado orientador das novas transacções. Recebeu recommendações de manter-se em rigoroso sigillo, conservando incognitos os nomes dos corretores que Wallace indicaria em tempo habil. E effectivamente — accrescenta Pedro Vasques — todo o seu trabalho, no expediente, consistia em receber as communicações de Wallace Simonsen, dadas por telephone e no mesmo dia confirmadas dissimuladamente em cartas de Murray, Simonsen & Cia., a respeito dos corretores que receberiam o dinheiro e das taxas ajustadas pelo referido Wallace. Mandava, então, executar os pagamentos por meio de cheques emittidos á ordem do thesoureiro do Instituto, contra o Banco Noroeste do Estado de São Paulo e pelo beneficiario endossados em branco para entrega áquelles felizes cidadãos. Corria tudo "sur des roulettes", quando uma duvida, uma apenas, lhe salteou o espirito: Não poderia succeder que a um pagamento em S. Paulo deixasse de corresponder, em Londres, um credito a favor do Instituto? Quem sabe? O ambiente não lhe parecia propicio a uma confiança demasiada... E foi sob o influxo dessa duvida que elle, contador, decidiu impetrar a Murray, Simonsen & Cia. que fizessem ao Instituto a mercê de obterem dos banqueiros Lazard Brothers confirmações telegraphicas das transferencias que só os primeiros avisavam em suas cartas e telephonemas. E assim entendido e cumprido, não restava outra lacuna a preencher...

Se o depoimento do sr. Pedro Barbosa Vasques é assim categorico no affirmar o relevante papel de Murray, Simonsen & Cia. em todas as operações de cambio clandestino realizadas pelo Instituto de Café, não menos positivo se externou o ex-sub-contador, sr. Alfredo Meyer. Não ignorava um detalhe das transacções, que todas passavam sob suas vistas. Fala, com precisão, dos ajustes preliminares com Wallace Simonsen, como dos pagamentos executados em consequencia de confabulações com este ultimo. E, corroborando as palavras do seu superior immediato, allude ás cautelas de que foi preciso cercar as operações pelas multiplas surprezas que ellas reservavam. Lembra occorrencias insignificantes, num luxo de pormenores que lhe recommendam a fidelidade da memoria. Nada escapa a esse prodigioso repositorio de factos e circumstancias.

Por ultimo, falam neste processo Murray, Simonsen & Cia. Que dizem elles? Confessam? Não confessam? — Nem uma coisa nem outra. Pela habitualidade de seus processos, o que elles fazem é negacear. Citam o sr. Aphrodisio Coelho, quando este é o timido autor da carta de março, em que o ex-presidente tartamudea um alibi para Murray, Simonsen & Cia.; mas egualmente o referem, quando o mesmo sr. Aphrodisio confessa a participação dos accusados como orientadores do "cambio negro".

Ademais dessa contradicção, importa salientar, na defesa, o argumento de que os accusados não podem ser intermediarios, porque esta funcção coube, sabidamente, a corretores a quem o Instituto fez os pagamentos de cambio. E dahi, foi um salto para a conclusão de que Murray, Simonsen & Cia. nada têm com isso...

Ora, a denuncia diz precisamente o contrario: Intermediarios exclusivos das operações de cambio negro, Murray, Simonsen & Cia. manobraram através de corretores amigos. Para nós e para quem nos ler com os olhos da verdade, Murray, Simonsen & Cia. foram não só esses intermediarios, mas tambem, em duas operações que se acham bem caracterizadas neste processo, elles surgem como vendedores mediante a Companhia Nacional de Commercio de Café. Portanto, quem apparece em primeira plana são Murray, Simonsen & Cia., por cuja *interferencia* são levados ao Instituto os corretores de cambio. De sorte que estes, effectivamente, funccionaram como intermediarios, mas de Murray, Simonsen & Cia., delegados seus junto ao Instituto, menos intermediarios exclusivos, como pretendem deslealmente os accusados. Demais, a capciosidade do argumento, e mesmo a sua puerilidade, resaltam da propria leitura do depoimento do sr. Aphrodisio, por elles citado em termos festivos. Com effeito, depondo na policia, o ex-director — como acabâmos de ver — qualifica Murray, Simonsen & Cia., na pessoa do seu socio Wallace Simonsen, como "orientadores" das operações e, como taes, elles nem só suggeriram, como ainda propinaram nos conhecimentos acanhados daquelle cavalheiro a achega de informes sobre as "verdadeiras taxas de cambio" (textual). E, pela "verdade" dessas taxas, mui distanciadas das do Banco do Brasil, o Instituto pagou a mais a bagatella de rs. 2.407:515$900, a quanto montam seus prejuizos, só em cambio negro, no espaço de menos de dois mezes.

Resulta, pois, evidentissimo que os accusados não se podem queixar, como o fazem, da homenagem que lhes rendemos, attribuindo aos seus conselhos e ardis o caracter de factores decisivos nas transacções de cambio clandestino. Aliás, estranhamos o seu procedimento actual, do tão accentuada acrimonia em relação aos demais co-participantes. Tomamos nota de que os desejam tambem nas mesmas aperturas, mas sentimos que esse desideratum esteja menos em nossa alçada do que na dos honrados juizes deste pleito.

ONDE SE COMPLETA A ESCAMOTEAÇÃO

Documentados com as declarações dos alludidos funccionarios do Instituto, declarações mais tarde confirmadas na policia; de posse do depoimento prestado pelo ex-presidente sr. Aphrodisio Coelho; confrontando com a escripturação do Instituto a correspondencia ali archivada — tinhamos elementos bastantes para mencionar a firma Murray, Simonsen & Cia. como principal responsavel nos negocios de cambio clandestino effectuados em 1932 naquelle Instituto. Já o fizeramos salientemente em 17 de fevereiro ultimo, numa denuncia que deve achar-se em poder do sr. ministro da Fazenda.

Restava, entretanto, naquelle processo determinar exactamente

(Continúa na 8.ª pag.)

O embaixador italiano em São Paulo

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o embaixador italiano, sr. Roberto Cantalupo. Está em visita official ao Estado. A recepção foi brilhante. A "gare" estava repleta de autoridades e representantes do corpo consular. As associações italianas tambem se representavam na "gare". O embaixador e a embaixatriz foram cumprimentados pelos representantes do interventor e do commandante da região, pelo commandante da Força Publica e seu Estado-Maior, como ainda pelos secretarios da Viação, da Justiça, da Agricultura, da Educação e Saude Publica e pelo chefe de policia e prefeito municipal.

Don Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano, se fez representar pelo seu secretario particular.

Após a partida do vagão especial, uma banda de musica executou o Hymno Nacional e o italiano. Em frente á estação, uma companhia de guerra da Força Publica prestou as continencias de estylo ao embaixador, que foi acompanhado pelo secretario da interventoria até o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado por conta do Estado.

Pelo interventor, foi posto ás ordens do embaixador italiano o capitão João de Quadros, da sua Casa Militar.

Foi organizado um programma para os dias de estadia do embaixador e da embaixatriz italianos em São Paulo. Hoje, ás 12 horas, haverá almoço intimo; ás 3 da tarde, visita official ao interventor; ás 8 horas, retribuição da visita, pelo interventor; ás 8 e 30 minutos, visita do embaixador ao arcebispo metropolitano; ás 5 horas, visita ao consulado geral da Italia e apresentação, ao embaixador, dos representantes das associações italianas de São Paulo; ás 9 horas da noite, sessão commemorativa da marcha sobre Roma e victoria das armas italianas na grande guerra, a qual se realizará no Theatro Municipal.

Amanhã, ás 11 horas, missa solenne na egreja do Braz, promovida pela Sociedade Unione Catholica Italiana, com a presença do embaixador e da embaixatriz; ás 12 e 30, rancho dos ex-combatentes italianos no Parque Antarctica; ás 4 horas da tarde, visita ao Fascio de São Paulo; ás 4 e 30, visita á séde da Associação dos ex-Combatentes Italianos, inaugurando-se a lapide com os nomes dos que partiram de São Paulo e morreram na grande guerra; ás 5 horas, visita ao "Dopolavoro"; ás 5 e 30, visita ao Club Italiano; e 10 da noite, baile pró-Sociedade Italiana, na séde do Circulo Italiano.

O SR. JUAREZ TAVORA EM S. PAULO

Um jantar intimo offerecido ao ministro da Agricultura

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Amanhã, ás 9 horas da noite, o interventor, sr. Armando de Salles Oliveira, offerecerá no salão de honra do Automovel Club, ao ministro da Agricultura, major Juarez Tavora, ora em visita ao Estado, um jantar intimo, no qual tomarão parte todos os auxiliares da sua administração, o commandante da 2ª região militar e o presidente do Tribunal de Justiça. O interventor saudará o ministro, que agradecerá.

UMA FROTA AEREA QUE CORTA OS CÉOS DO PARANA'

Para a organização do 5º regimento de aviação partem os primeiros elementos do seu effectivo

Partirão do Campo dos Affonsos, amanhã, com destino á cidade de Curityba, onde está sendo preparado o campo e installações para o 5º regimento de aviação, sete aviões de observação, typo Vought-Corsair, que irão constituir, de inicio, o effectivo daquella unidade.

Com os referidos apparelhos seguem os seguintes officiaes aviadores: majores Antonio Guedes Muniz, Plinio Raulino de Oliveira, Samuel Gomes Ribeiro, commandante do 5º regimento de aviação; capitães Francisco Corrêa de Mello, Armando Perdigão, Guilherme Telles Ribeiro, Benjamin Amarante, João de Almeida, primeiros tenentes Faria Lima, Anisio Botelho e os mecanicos sargento Carlos Villa e cabo Leão Vitausky.

O major engenheiro aviador Antonio Guedes Muniz, que segue no grupo acima, vae estudar a organização e installação do parque e officinas daquelle regimento.

O que está rendendo o imposto americano sobre a cerveja

Washington, 4 (UTB) — Os dados officiaes do Thesouro mostram que nos primeiros seis mezes de arrecadação do imposto sobre a cerveja legalmente fabricada a receita alcançada foi de 75 milhões de dollares, devendo chegar a 150 milhões no fim do exercicio.

A questão economica entre a Belgica e a Australia

Bruxellas, 4 (UTB) — O sr. Worthy, alto commissario da Australia em Londres, conferenciou hontem demoradamente com alguns membros do governo, a proposito das questões economicas surgidas entre a Belgica e a Australia quanto á importação e exportação de seus respectivos productos.

CONFERENCIAS SEMANAES DA POLICLINICA GERAL

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á na proxima segunda-feira, 6 deste mez, a decima sexta conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Manoel de Abreu, chefe do serviço da Clinica Radiologica e Radiotherapia da Instituição, o qual dissertará, em continuação, sobre o seguinte thema: "Novas considerações sobre mecanica thoraxica".

A conferencia, como as anteriores, que tanto têm contribuido para manter o renome dessa Instituição de caridade e sciencia, é publica e será effectuada ás 8 1|2 horas da noite, na sala dos cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, á rua Chile n. 12.

UMA HOMENAGEM AO INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

Os directores da Concentração Pró-Melhoramentos e Beneficente Mario Alves Ferreira, com séde na Villa Engenho da Rainha, suburbio da Linha Auxiliar, receberam a visita do interventor no Districto Federal, que por intermedio dos consocios Brasil Gonçalves da Silva e Je Gonçalves Rodrigues foi verificar pessoalmente ás necessidades daquelle bairro, recebendo por essa occasião carinhosa manifestação dos rainhenses.

Fez uso da palavra como orador official o vigario da parochia de Inhaúma, que saudou o prefeito, fazendo-lhe sentir o olvido em que se encontra aquella localidade, e pedindo-lhe em nome dos directores da Concentração os seguintes melhoramentos: 1º — O prolongamento da linha dos bondes pela Estrada Nova da Pavuna; 2º, a installação de uma escola publica; 3º, a mudança da actual Estrada Nova de Pavuna para Avenida Presidente Olegario Maciel.

Fizeram-se representar nesta solennidade, por commissões, os Centros Politicos de Terra Nova e Além Pilares.

Os directores Nelson Ribeiro Teixeira, Álvaro Sebastião Roque, Antonio Behrends, Manoel Sant'Anna Bulhões, Antonio Ferreira de Pinho, João Gonçalves da Silva Junior, Jocelim Ribeiro Teixeira e Francisco Nunes da Costa, não pouparam esforços no sentido de dar o maior realce possivel á aquella manifestação.

A TRAGEDIA DA RUA HUMAYTA'

A policia recebe mais uma carta anonyma

Vae ser feita a reconstituição do supposto crime

O dr. Darcy Fróes da Cruz, delegado do 21º districto, prosegue no inquerito instaurado sobre o drama da rua Humaytá, afim de apurar devidamente a causa da morte do infeliz jardineiro Antonio Gomes.

Aquella autoridade, que tem dado ao caso a importancia que elle requer, não desprezando as suggestões que lhe são levadas, pretende, ainda, fazer dentro de poucos dias, a reconstituição da scena, dando á mesma a versão de crime.

MAIS UMA CARTA ANONYMA

Ha dias, conforme noticiámos, o capitalista Sanches recebera uma carta anonyma, pela qual o missivista, depois de ameaçal-o, intimava-o a entrar com determinada quantia.

Agora apparece mais uma carta. Esta, porém, foi enviada directamente á policia.

Recebeu-a, hontem, pela manhã, o commissario Cesar Atalliba, que se achava de serviço naquella delegacia.

Essa missiva, que é assignada por J. F. C., affirma que o caso da rua Humaytá é um crime de latrocinio, e que o mesmo foi praticado por tres individuos, sendo um brasileiro e dois portuguezes.

Adeanta ainda que os criminosos são tambem jardineiros e que teriam roubado todo o dinheiro de Antonio Gomes, deixando apenas as joias, para, assim, despistar a policia.

O signatario de tal carta, diz tratar-se de uma "revelação espirita", e termina informando que conhece os criminosos.

Em torno de mais essa revelação anonyma estão as autoridades policiaes fazendo as investigações necessarias.

Para regularizar a situação dos despachantes da Alfandega de Santos

Relativamente ao pedido dos despachantes aduaneiros da Alfandega de Santos, Manoel Pires Lopes, Guilhermino Damazio, Mario Amazonas e Affonso Prieto Rios, de um prazo de noventa dias para regularizarem a sua situação, em face da interpretação dada ao art. 16 do regulamento annexo ao decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, o ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido e mandar recommendar á alludida Alfandega providencie no sentido de ser o citado decreto observado na fórma do parecer da Consultoria da Fazenda Publica.

Homenageando o general Daltro Filho

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Realiza-se, hoje, nos salões da Brasserie Paulista, o banquete de confraternização, offerecido pela officialidade da guarnição ao general Daltro Filho, commandante da 2ª região militar. A esse banquete comparecerão o interventor federal, sr. Armando de Salles Oliveira; o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora; o general Silva Junior, que tambem representará o general Góes Monteiro; o coronel Heitor Pires de Albuquerque, commadnante do 4º regimento de artilharia montada; e representantes da imprensa. O general Góes Monteiro pretendia estar presente a esta homenagem, mas circumstancias imperiosas o retem no Rio.

O banquete de hoje celebra particularmente a data natalicia do commandante da 2ª região, e que transcorreu no dia 2.

Um almoço offerecido ao ministro Tavora

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Será amanhã que se realizará, no 3º batalhão do 5º regimento de infantaria, aquartelado no edificio da antiga Hospedaria do Immigrantes, o almoço offerecido pelo commandante da região, general Daltro Filho, ao ministro da Agricultura, major Juarez Tavora.

Contaminando de alegria o centro da cidade

A PASSEATA REALIZADA HONTEM, Á TARDE, PELOS ACADEMICOS — DA POLYTECHNICA —

Um aspecto da passeata academica

Realizou-se hontem, á tarde, uma passeata dos academicos da Escola Polytechnica pelo centro da cidade numa manifestação de desagrado pela attitude de um dos membros do Conselho Universitario no tocante á questão das médias para promoção.

Como sóe acontecer nessas demonstrações da mocidade estudiosa, o cortejo de hontem á tarde transformou-se em motivo de alegria, que se estampava patente nos motes e esclamações ruidosas dos manifestantes. O povo, que assistia das ruas e sacadas, tambem se contaminou da alegria dos nossos jovens estudantes, contribuindo esse facto para que a tarde chuvosa e sombria de hontem se apresentasse numa feição menos triste e, sobretudo, apezar de ser o ultimo dia da semana, muito menos envelhecida.

A urbs sempre remoça, em contacto com a juventude vibratil das nossas escolas...

Renda das delegacias — fiscaes —

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 28284$000.

ENCONTRADO MORTO, EM SANTA CRUZ

O infeliz tinha ido a uma pescaria e parece tratar-se de morte natural

No longinquo suburbio de Santa Cruz, era empregado da Limpeza Publica, o trabalhador de primeira classe Gabriel Antonio Ramos, ali residente á avenida Carmen, n. 609.

Tendo combinado uma pescaria com seus companheiros João de Souza Filho, Antonio José Elias e Hermano Felix de Almeida, foi elle, depois do almoço para a margem do rio Itá.

Encontrando-o, depois de algum tempo desacordado, seus companheiros suppuzeram-no embriagado e o conduziram para a estação de Limpeza Publica, onde o deixaram.

Na madrugada de hontem, porém, como se prolongasse a immobilidade de Gabriel Ramos, seus companheiros tentaram despertal-o, verificando, então, estar elle morto.

O facto foi communicado á policia do 27º districto, indo ao local o commissario Fernando Maia, que providenciou a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado e verificada a "causa-mortis".

O BRASIL NA VII CONFERENCIA INTERNACIONAL AMERICANA

O director geral do D. N. T. vae estudar o respectivo programma

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, designou o sr. Affonso Bandeira de Mello, director-geral do Departamento Nacional do Trabalho, para proceder na Secretaria de Estado das Relações Exteriores ao estudo do programma da VII Conferencia Internacional Americana que se deverá reunir em Montevidéo a 3 de dezembro proximo. O ministro do Trabalho em aviso dirigido ao ministro das Relações Exteriores levou ao seu conhecimento essa designação.

O BRASIL ESTA' CUMPRINDO OS COMPROMISSOS TOMADOS NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO

Uma communicação ao ministro das Relações Exteriores

O sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, em aviso dirigido ao titular das Relações Exteriores, levou ao seu conhecimento, a proposito do trabalho nocturno das mulheres, que a legislação brasileira attende perfeitamente ás necessidades de amparo e assistencia reconhecidas pelas convenções adoptadas na Conferencia Internacional do Trabalho, realizada em Washington em 1919.

Vão ser aproveitados nas primeiras vagas

O ministro da Fazenda resolveu que opportunamente será attendido o ex-guarda da Alfandega de Santos, José de Freitas, que pediu ser aproveitado nas primeiras vagas a se verificarem na mesma repartição.

Identico despacho proferiu aquelle ministro no requerimento do ex-guarda da mesma alfandega Victor de Matto Grosso.

VICTIMA DE AUTO

Na rua Candido Benicio, em Jacarépaguá, foi, hontem, á tarde, colhido por auto o menor José, de 5 annos de edade filho de Antonio Marques morador á rua Pinto Telles n. 1.

José soffreu fractura da clavicula esquerda e escoriações generalizadas, tendo sido medicado pela Assistencia do Meyer.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do facto.

O rigor do trafego de vehiculos em Londres

Londres, 4 (UTB) — Em virtude das novas ordens e regulamentos sobre o trafego, as patrulhas e os guardas passaram desde hontem a exercer uma rigorosa fiscalização de todos os automoveis, agindo com severidade contra todos os motoristas que dirijam seus carros com negligencia ou em desrespeito para com as regras de trafego nas estradas.

Os liberaes venceram as eleições na Columbia Britannica

Vancouver, Columbia Britannica, 4 (UTB) — As eleições geraes deram em resultado uma esmagadora victoria dos liberaes, que alcançaram uma maioria de 19 cadeiras sobre o total dos demais partidos em conjunto.

O primeiro ministro Patullo foi encarregado de organizar o gabinete, independentemente de considerações partidarias.

VIDA SOCIAL

Separação...

(Scena em 1 acto)

— *Mas então?*
— *Está assentado. Separamo-nos hoje.*
— *De modo definitivo...*
— *Pelo menos tanto quanto se póde dizer que existem no mundo coisas definitivas... Separamo-nos, porém, como gente civilizada. Como homem e mulher da nossa época. Sem scenas ridiculas e sem brigas que, afinal, não adeantam nada.*
— *Admiro, em todo caso, como você é pratico.*
— *Diga antes: "como você é razoavel". Ha uma pequenina differença, que, todavia, sempre será melhor que se assignale.*
— *E todo o nosso passado de amor...*
— *Não vem a proposito. Concordo que foi um passado muito bello. Não o renego absolutamente, póde ficar bem certo disso. Ao contrario: os dias de ventura que, reciprocamente, nos proporcionamos, ficaram gravados de maneira profunda dentro do meu "Eu". A gente não esquece nunca as horas em que foi feliz. Por isso mesmo é que lhe peço não tocar nesse ponto que considero muito querido.*
— *Nunca a imaginei tão fria, tão dura.*
— *Não perca as suas palavras, meu amigo. Nem altere a sua serenidade. Onde está a sua intelligencia, que eu tanto apreciava? O seu bom senso? A sua maneira criteriosa de julgar?*
— *Você me desnorteou...*
— *Mas não ha razão para isso. Convença-se de que não podemos fazer o mundo á nossa imagem. As coisas, na vida, não correm como desejamos, ou queremos que ellas corram. O destino gosta de se divertir comnosco, fazendo-nos as suas surpresas, pregando-nos as suas peças... Torna-se, então, preciso que saibamos não dar parte de fracos. A inconstancia está na propria natureza. A variedade, a mudança, a transformação gritam em todas as coisas que se acham á superficie da terra.*
— *Em theoria tudo é facil.*
— *Mas não se trata de theoria. Trata-se de realidade. A realidade em toda a sua belleza, se assim prefere, em toda a sua brutalidade. Mas veja bem: o sentimento não se tira. Ninguem gostámos um do outro, vivemos maravilhosamente. Essa maravilha vae perdendo o seu encanto? Não indaguemos a causa. Não aprofundemos razões. Aceitemos o facto inevitavel, sem nos deixarmos ferir.*
— *Sem nos deixarmos ferir...*
— *Pois certo. E é onde reside a nossa superioridade. Vamos separar-nos, não é assim? Mas separemo-nos como amigos. Acabou-se o amor. A amizade, porém, subsiste. Uma amizade que tem, ainda, por si uma lembrança muito doce. Não ha motivo para que briguemos, para que nos injuriemos, para que procuremos toldar as paginas tão limpidas de um romance tão lindo com algumas phrases que não são dignas do sonho que vivemos. Amanhã nos encontraremos. E nos reveremos com prazer. Quando nos virmos numa festa, dançaremos juntos. Você poderá visitar-me quando quizer. Recebel-o-ei com agrado. Não o amo mais, é verdade, mas não perdi o interesse por você, se tornou menor a admiração que sempre lhe tive. Na nossa época é assim. E é como deve ser.*

HEITOR MONIZ

— O Dr. Gastão Guimarães communica aos seus amigos e clientes que reassumiu sua clinica. Operações e tratamento das doenças de olhos, garganta, nariz e ouvidos. — Cons.: Casa de Saúde Dr. Pedro Ernesto.

(48202)

Ephemerides Brasileiras

5 DE NOVEMBRO

1801. — Fallece o general Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Camara, governador da capitania de São Pedro do Rio Grande do Sul, desde 31 de maio de 1780.

1808 — Decreto em que foi creado no Real Hospicio Militar do Rio de Janeiro uma escola anatomica, cirurgica e medica.

1815 — Nasce na villa de Valença, da entao capitania da Bahia, Zacharias de Góes e Vasconcellos.

1815 — Nasce Luiz Carlos Martins Penna, na cidade do Rio de Janeiro.

1817 — Chega ao Rio de Janeiro a archiduqueza D. Leopoldina d'Austria, que casou com o principe real D. Pedro e foi a primeira imperatriz do Brasil.

1826 — Inauguração da Academia de Bellas Artes do Rio de Janeiro.

1849 — Nasce na Bahia, Ruy Barbosa, fallecido em Petropolis a 1 de março de 1923.

1891 — Revolta da esquadra e renuncia de Deodoro.

1897 — Attentado contra a vida do presidente da Republica Prudente de Moraes, pelo anspeçada Marcellino Bispo de Mello. O ministro da Guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt, correndo em auxilio do presidente, foi gravemente ferido, e veiu a fallecer.

Botafogo F. Club

Realiza-se esta noite a annunciada homenagem do Botafogo F. Club ao Estado do Rio de Janeiro, a cujas autoridades o clube alvi-negro offerece o jantar dansante de hoje. Convidado especialmente, o interventor se fará representar. Foram egualmente convida-

das diversas autoridades federaes e estaduaes e suas familias.

O Botafogo F. Club convidou o Quartetto vocal de Buenos Aires para cantar esta noite, no salão restaurante do club, uma de suas magnificas audições, que tanto têm sido apreciadas. Durante o jantar dansante serão sorteados diversos brindes entre as primeiras familias que chegarem ao club, antes das 9 horas. Os socios entrarão na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Realisam-se hoje no gymnasio deste club das 4 ás 6 da tarde, a festa dansante infantil e das 9 ás 11 da noite a costumada reunião dansante, ambas animadas pela Americas Jazz-band. A commissão organizadora da Revista pugilistica communica que a data fixada para a realização desta festa

C. R. Flamengo

Ficou organizado pela forma seguinte o programma da festa commemorativa do 38º anniversario de fundação do Club de Regatas do Flamengo.

Pela manhã, uma banda de clarins tocará a alvorada, seguindo-se uma salva de 21 tiros. Ás 11 horas, isto é, depois de disputada a prova de remo "Estados Unidos do Brasil", será feita a inauguração official da séde. No mastro, que será collocado no centro do grande jardim da frente do edificio, serão içadas os pavilhões do Brasil, do Flamengo e das entidades a que o club está filiado, especialmente pelo interventor no Districto Federal, presidente do club e das entidades esportivas. Depois de percorrido o edificio pelas autoridades e pessoas presentes, será feita a entrega, em um dos salões, aos remadores do club, campeões de 1933, as medalhas offerecidas pelo club e correspondentes a esses campeonatos. Ás 10 horas da noite realizar-se-á um grande baile, ao som de duas orchestras, sendo o traje de rigor: casaca, dinner-jacket ou smoking, para os cavalheiros e vestido de baile para as senhoras. Haverá serviço de ceia. A entrada dos socios far-se-á na forma dos estatutos mediante apresentação da carteira social e talão da mensalidade de novembro.

Declamação

No Theatro Casino realizar-se-á no proximo dia 11, ás 4 1/2 horas da tarde, mais um recital das alumnas do Curso de Declamação da sra. Nené Baroukel Fortes.

Obrio reaffirmar o que representa para a nossa cultura o curso da joven e sempre applaudida declamadora patricia. Incentivando o gosto pela arte de dizer, a sra. Nené Baroukel Fortes tem revelado aos nossos meios literarios e artisticos pequenas sensibilidades que demonstram o valor dos ensinamentos recebidos através a arte inconfundivel da festejada "diseuse". Ha pouco, consagrada, em inesquecivel concurso, como a nossa primeira artista no genero.

Nessa tarde de puro encantamento espiritual, cujo programma está sendo cuidadosamente preparado, haverá ainda a representação pelas sras. Nené Baroukel Fortes e senhorita Edna Costa Lima da linda peça em um acto "A Eterna Presença", de autoria da illustre escriptora sra. Maria Eugenia Celso.

será quinta-feira 9, do corrente, ás 8 horas da noite, no stadium. Sabbado 11, festa sportiva soirée dansante das 10 ás 2 horas da manhã.

2º Salão do Livro

Continúa sendo visitado, o 2º Salão do Livro da Associação dos Artistas Brasileiros.

Organizado debaixo de criterio artistico, o 2º Salão do Livro tem atraido ao Palace Hotel o Rio de Janeiro, no que tem de mais representativo, nas artes, nas letras, diplomacia, etc.

Casa do Estudante

Por motivo de reorganização interna deixará de haver hoje na séde do gremio recreativo do Departamento Medico da Casa do Estudante a costumada reunião dansante. Domingo proximo, além de uma hora de arte, as dansas serão animadas pela festejada jazz band Imperial.

Recitaes

Por motivo de força maior, o recital promovido pela artista patricia senhorita Tina Vita, em homenagem ao interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, que se devia realizar hontem, no Theatro Municipal da vizinha capital fluminense, ficou adiado para o proximo sabbado, 11 do corrente, ás 9 horas da noite, no mesmo theatro.

Natal dos pobres

Com a approximação das festas do Natal iniciam-se os movimentos gene-

Egreja Positivista

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Politica Internacional" sendo orador o sr. Gonsalo Curvello de Mendonça.

Summario: — Intervenção do Sacerdocio da Humanidade nas relações universaes, quando o positivismo tiver prevalecido em todo o Occidente — O Summo sacerdote da humanidade constituirá, melhor do que nenhum papa da edade média, o unico chefe verdadeiramente occidental — A principal occupação collectiva do sacerdocio positivo, será então, no sentido de converter á nova fé as populações ainda alheias ao positivismo — Em relação aos povos monotheistas orientaes (Turquia, Russia, Persia), o positivismo, pela sua theoria historica, orientará os governos, que se esforçarão para dirigir esta ascenção necessaria — As populações polytheistas passarão directamente ao positivismo, pois os seus principaes dogmas são facilmente transformaveis em noções positivas — A passagem dos fetichistas será tambem directa, porque sua religião só differe do positivismo, quanto ao dogma por confundir a actividade com a vida, e quanto ao culto por adorar os materiaes em vez dos productos — A diversidade das raças não estorvará a inteira universalidade da Religião da Humanidade — Theoria biologica das raças — A raça branca é superior pela intelligencia, a amarella pela actividade e a preta pelo sentimento — A futura fusão das raças, aperfeiçoando a nossa constituição, cerebral, nos fará aptos a melhor pensar, agir e mesmo amar.

eleita, para dirigir os destinos do mesmo, a seguinte directoria:

Presidente, Luiz Fabricio de Lima; vice, Joaquim V. da Fonseca; 1º secretario, senhorita Goyandira Fabiano Alves; 2º dito José Lamas de Lima; 1º thesoureiro, Alfredo de Carvalho; 2º dito, Jafr Oscar de Paula; orador, Walter Fonseca; bibliothecario, Marilia Borges de Mattos. Conselho fiscal — Antonio C. de Lima Bastos, Irineu da Costa Lomar e Wenceslau Massen.

ella os fixou, taes como são, barbaros, primitivos, e transmittiu-os aos musicos do conjunto typico de Pixinguinha que terá de interpretal-os.

Nos outros bailados, terá tambem a acompanhal-a como corista, ao piano, o brilhante professor Arnaldo Estrella.

A indumentaria de "No terreiro de Umbanda" foi desenhada magnificamente por Oswaldo Teixeira que compoz um figurino lindissimo e de grande effeito decorativo.

Esse recital de Eros Volusia valerá, por si só, por uma das inspirações de belleza digna de ser vista e applaudida por todos que se interessam por qualquer coisa de original e typicamente brasileiro.

Noivados

No dia primeiro do corrente mez contrataram casamento a senhorita Dolores Cruz, filha do sr. Fortunato Cruz e da sra. Rachel Prado, e o sr. Paulo Coelho Netto, filho do grande escriptor Henrique Coelho Netto.

Natalicios

Apezar de antecipado, e com prazer que registramos o transcurso amanhã, da data natalicia do marechal Espiridião Rosas, director do Collegio Militar. Pelos relevantes serviços que tem prestado ao ensino, o anniversariante se impõe como uma figura de relevo no Exercito e na sociedade.

— Faz annos hoje o general Felippe Xavier de Barros, director da Intendencia da Guerra. Figura de relevo em sua classe e na sociedade carioca, o anniversariante será alvo, no correr do dia, das manifestações de apreço de seus collegas, subordinados e amigos.

— Recebeu hontem justas e merecidas manifestações dos seus collegas e amigos o maestro Carlos Borromeu, ex-presidente do Centro Musical e 1º official do Arsenal de Guerra, onde se distingue pela sua intelligencia e amor ao serviço.

— Na data de amanhã, receberá multas felicitações, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, o intelligente menino Homero Netto, filho do nosso collega de "A Patria" Francisco Netto (João do Sul) e de sua esposa, d. Maria Mercedes Netto.

— Fez annos hontem, e pharmaceutico Heitor Horta, que por esse motivo, foi muito cumprimentado.

— Faz annos hoje a senhorita Zilda Antunes de Pinho, dilecta filha do sr. Sebastião Ferreira de Pinho, conhecido funccionario da Caixa Economica.

— Transcorre amanhã a data do anniversario natalicio do nosso prezado companheiro de redacção Saldanha Marinho Diniz.

Possuidor de bellos dotes de espirito e de coração, o anniversariante conquistou, em pouco tempo, a sympathia e a amizade de seus companheiros de trabalho.

E amanhã, estamos certos, serão muitas as felicitações que elle receberá, do vasto circulo de suas relações.

— Completou ante-hontem mais um anniversario natalicio, a sra. Francisca de Paiva Mourão, professora municipal com curso do Instituto Nacional de Musica, e esposa do sr. Antonio Ferreira Mourão, funccionario da secretaria da Casa da Moeda.

Conferencias

O professor J. D. Belfort Vieira, da Escola Polytechnica e do Departamento de Navegação, fará segunda-feira ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, uma conferencia sobre "Oceanographia physica".

— Sexta-feira ás 5 horas da tarde na Escola Polytechnica, o engenheiro Chryso R. Barroso fará uma conferencia sobre "Commercio Internacional do Brasil".

— Na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, o professor Gustavo Barroso, fará uma conferencia na séde da Acção Integralista em Nictheroy, nos altos da estação de barcas, na praça Martim Affonso. Em nome da mulher fluminense falará tambem a lyceista senhorita Ladair de Moraes.

Manifestações

Por motivo de sua promoção de 4º a 3º escripturario do Thesouro Nacional, foi hontem alvo de significativa homenagem o sr. João Pinto da Fontoura, estimado funccionario da Fazenda, ora em exercicio na 1ª Pagadoria.

Amigos, collegas e admiradores dirigiram-se á residencia do homenageado, onde lhe fizeram significativa manifestação, tendo usado da palavra, em nome dos presentes, o dr. Alberto de Oliveira, que recordou a actuação do sr. João Pinto da Fontoura nos varios estagios de sua vida funccional, nos varios departamentos em que se subdivide a administração da pasta financeira, pondo em destaque a justiça com que foram premiadas pelo governo, com uma promoção por merecimento, e dedicação, o zelo e a competencia do homenageado.

O sr. Pinto da Fontoura agradeceu aos seus amigos e collegas a manifestação que lhe faziam, offerecendo-lhes um profuso copo dagua.

— Por terem sido promovidos foram hontem alvo de effectivas manifestações por parte de seus collegas da repartição do Thesouro os escripturarios Alarico Soares, Olavo Dantas de Araujo e Waldemiro Ferreira Mendes, que receberam bellas *corbeilles* de flores naturaes.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude São José, d. Maria da Purificação Ferreira Machado Newton, esposa do sr. Adalberto Machado Newton, funccionario da Caixa Economica.

A extincta era filha do fallecido dr. João Gonçalves Pedreira Ferreira e de d. Margarida Maria de Oliveira Pedreira, irmã do gerente da Caixa Economica Manoel Jesuino Pedreira Ferreira e cunhada do General Augusto Olympio Teixeira de Freitas, ex-chefe da Casa Militar do governo Washington Luis.

O enterramento da pranteada senhora será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o corpo ás 9 horas, da Casa de Saude S. José.

Garden Party

Uma linda festa de caridade se annuncia. O ponto escolhido foi a chacara do sr. Guilherme Guinle, gentilmente cedida num recanto da Gavea. O interesse que já se nota em torno dessa festa original e attraente, organizada por senhoras illustres do mundo official, diplomatico e social, já é uma garantia do exito que a espera.

rosos a favor da pobreza da nossa cidade, visando dar-lhe no grande dia tambem momentos de satisfação e prazer. A's senhoras cabe em grande parte a iniciativa tão sympathica e altruistica, que é bem expressiva, de angariar recursos para acquisição das offerendas aos pobres. Ainda amanhã e em dias subsequentes uma commissão de senhoras do Botafogo percorrerá as casas do commercio afim de solicitar-lhes o indispensavel concurso para a compra de roupinhas e brinquedos, que serão distribuidos ás creanças pobres do morro do Pinto e adjacencias. A distribuição será feita no Posto de Hygiene Infantil a cargo do dr. Souza Figueiredo.

Convalescentes

Já se encontra em estado de convalescença, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde foi operado no dia 31 de outubro ultimo, o sr. Sebastião Baria Pinto Leite.

Directorias

Na sessão extraordinaria, de 17 de outubro ultimo, data anniversaria do 6º anniversario da fundação do Centro Academico dr. Almada Horta, da Escola de Pharmacia, Odontologia e Medicina Veterinaria de Juiz de Fóra, foi

"No terreiro de Umbanda"

Nos seus recitaes anteriores e que a consagraram a bailarina brasileira, Eros Volusia teve sempre a preoccupação de mostrar-nos coisas nossas, caracteristicas da nossa terra, estylizando-as. Agora, no seu recital do proximo domingo, no Casino, novos aspectos da sua arte serão revelados.

Um dos numeros desse programma e que constituirá, com certeza, o exito do espectaculo, é o bailado "No terreiro de Umbanda". Para compol-o foi Eros Volusia ás authenticas macumbas ver e sentir o que ali se pratica. Ouviu os cantos variadissimos e suggestivos, e as dansas rudes e impressionantes forneceram-lhe o motivo de um de seus mais notaveis bailados. Esses cantos

CAMARA DO COMMERCIO IMPORTADOR DE S. PAULO

O almoço realizado hontem no Jockey Club

O dr. Simões Corrêa, presidente da Camara de Commercio Importador de São Paulo, antes da partida para a capital paulista offereceu hontem um almoço nos salões do Jockey Club. Entre os presentes notavam-se os srs. A. de Haydin, ministro da Hungria; Chs. Redard, encarregado de negocios da Suissa; Marcel Gallet, conselheiro da embaixada da Belgica; conde d'Ansembourg, da legação da Hollanda; Witold Stypulkowski, da legação da Polonia; Karl Kletta, da legação da Austria; Charles Marot, presidente da Camara de Commercio Franceza; G. S. de Clercq, representante do Instituto Hollandez Sul-Americano; Julio Barbosa; Pedro Vivacqua, presidente do Conselho Consultivo da Camara; os membros do mesmo Conselho, srs. Henrique Dodsworth, Hugo Hamann, Julio Barata e Roman Poznanski, superintendente da succursal no Rio de Janeiro.

Dr. Simões Corrêa, presidente da Camara do Commercio Importador de São Paulo

Ao "dessert", o sr. Simões Corrêa cumprimentou os presentes com as seguintes palavras:

"Não quiz retornar a São Paulo, sem cumprir o dever de agradecer as gentilezas e attenções com que cumulastes a Camara do Commercio Importador, comparecendo á memoravel assembléa da posse do Conselho Consultivo da Camara, nesta capital, e com as muitas manifestações de inteira adhesão dadas á nossa iniciativa.

Nesta época de monstruoso egoismo que provoca a rebellião das massas contra a ordem estabelecida, na illusão de assim obter a felicidade, devemos fazer um exame de consciencia para ver se estamos cumprindo o nosso dever. O erro dos homens está em acreditar que a felicidade se obtem exclusivamente com a posse das riquezas materiaes que procuram obter, augmentar e conservar por todos os meios sejam estes quaes forem. Dahi resulta este ambiente de desconfiança e desassocego, de máo humor e até de odio, que se manifesta em palavras impensadas, em decisões bruscas e desmedidas, que fazem soffrer uns e outros. Não se obtem felicidade violando leis naturaes, impedindo e destruindo o bem estar e a alegria do proximo, humilhando e espezinhando o que fraqueja na luta, e ainda menos pregando o egoismo, a calumnia, a discordia e a guerra entre os homens.

Mais uma vez eu declaro os fins pacificos da nossa aggremiação e faço um appello a todos, sem distincção, — Importadores e exportadores, industriaes e commerciantes, fornecedores e consumidores, — para se reunirem sob a bandeira do nosso Instituto.

Despedindo-me, faço votos pela felicidade de todos vós e, agradecendo-vos, confesso levar para São Paulo as melhores recordações da vossa amavel companhia."

O ministro da Hungria, levantou-se para, como decano improvisado dos membros presentes do corpo diplomatico, agradecer as palavras do presidente da Camara. S. ex., como todos os representantes das potencias estrangeiras, acompanhava com grande interesse o desenvolvimento das actividades da Camara do Commercio Importador, que prestou já e está chamada a prestar grandes serviços ao intercambio commercial do Brasil com o estrangeiro. A utilidade da organização é evidente e por isso julgava que todos os paizes interessados nas relações commerciaes com o Brasil dariam o seu apoio á instituição paulista que estendeu a sua actividade na capital federal, abrindo a succursal no Rio de Janeiro.

O dr. Roman Poznanski, superintendente da succursal da Camara, num curto mas expressivo discurso em francez, agradeceu em nome do presidente e da Camara as palavras animadoras do ministro da Hungria. O orador frizou a importancia dos problemas economicos nas relações internacionaes. Os interesses commerciaes determinam aquellas relações e por isso a attitude das organizações commerciaes como são as camaras de commercio, muitas vezes podem influir sobre as soluções de questões de natureza politica. As camaras de commercio devem ser factores de paz e de conciliação dos interesses, ás vezes oppostos. Essa é a orientação que dirigirá os trabalhos e em geral a actividade da Camara do Commercio Importador. O apoio dos representantes dos paizes estrangeiros facilitará a tarefa da Camara, que fica grata ás nobres palavras de s. ex., o ministro da Hungria.

O almoço passou num ambiente de perfeita simplicidade e cordialidade e permittiu aos presentes trocarem idéas sobre os meios do desenvolvimento das relações commerciaes do Brasil com o estrangeiro.

Aviso aos debenturistas da Cia. E. F. São Paulo-Rio Grande

O "Comité de Defesa dos Debenturistas da Companhia São Paulo-Rio Grande", publica, em francez, no jornal "Forces", de Paris, um aviso que se traduz como se segue:

"TRADUCÇÃO DE UMA "NOTA DIRIGIDA PELO SR. "MACHADO BITTENCOURT, "ADVOGADO NO RIO DE JANEIRO, AO ADMINISTRADOR do "COMITÉ DE DEFENSE DES OBLIGATAIRES" DA COMPANHIA ESTRADA DE FERRO SÃO "PAULO-RIO GRANDE.

"No que respeita aos titulos e "aos coupons apresentados á justiça brasileira, a Companhia se "encontra na obrigação de consignar a importancia dos mesmos "á paridade ouro, sob pena de fallencia.

"Desde que o deposito é effectuado, o portador que apresentou os titulos faz uma penhora "sobre o imposto do deposito.

"Essa penhora, que deve ser "tornar valida na proxima audiencia, póde ter logar na mesma semana em que foi feito o "deposito.

"Os autos são em seguida enviados á Companhia, afim de "permittir a esta de apresentar "embargos para sua defesa. Nos "termos do art. 343 do Codigo de "Processo Brasileiro, um prazo de "apenas seis dias lhe é concedido "para esse fim.

"Esses embargos serão contestados dentro de quarenta e oito "horas.

"Os autos serão, então, enviados ao juiz, que, dentro de trinta dias, dará sentença.

"Esta decisão de primeira instancia está sujeita a um recurso, mas, de accordo com o Codigo do Processo, este recurso é "de aggravo e deverá ser julgado "dentro de quarenta e cinco dias.

"A sentença assim obtida, sendo executoria, os portadores poderão receber, sem demora, a "importancia das sommas consignadas, mesmo si a Companhia "interpuser recurso extraordinario. Com effeito, como acontece "em França com o aggravo perante a Côrte de Cassação, esse "recurso extraordinario, perante "a Côrte Suprema, não tem no "Brasil effeito suspensivo.

"Em resumo, cerca de 120 dias "após a chegada de seus titulos "no Brasil, podem os obrigacionistas obter a transferencia para suas contas das "sommas "consignadas no Banco do Brasil, "em virtude da execução da sentença de 14 de agosto de 1933, "proferida contra a Companhia "São Paulo-Rio Grande."

(Transcripto de "Forces", de Paris, redactor-chefe, Madame Hanau, de 13 de outuro de 1933.)

(K 19983)

JUIZ OBSTINADO E PRECIPITADO

O Conselho Supremo da Côrte de Appellação mandou cassar o despacho do juiz Santos Netto, autorisando um leilão, constando dos autos da reclamação de José de Almeida Bento, o seguinte parecer do procurador geral do Districto Federal:

"Os termos claros do parecer do Curador das Massas elucidam a situação juridica. Ha perfeita inopportunidade do leilão, a que se obstina o Dr. juiz. As mercadorias estão perfeitamente acauteladas e não ha falar em deterioração dentro do pequeno prazo necessario para a ultimação da syndicancia. Aliás, a possibilidade de uma concordata é materia a apreciar, mas só depois da assembléa se poderá aquilatar do valor dos credores que a possam assignar...

Pela procedencia da reclamação para cassar a ordem de precipitar o leilão.

Districto Federal, 27 de setembro de 1933. (a) Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto."

(Transcripto da 2ª edição da "A Noite", de 3-11-33.)

(K 19981)

DEPOIS DA MUSICA O ESTUDO DA ALTA FINANÇA

O juiz Santos Netto anda com uma inveja louca do seu companheiro de Bello Horizonte que entrou firme no negocio de 30.000 contos para a companhia concessionaria do hotel de Poços de Caldas. E, emquanto espera a sua transferencia para Minas, onde calcula desenvolver a sua actividade, de accôrdo com o exemplo do collega, vae mandando fazer leilões, obstinada e illegalmente, como demonstrou o digno sr. Procurador Geral em documento publico. O Bernardino não se emenda.

Valente na prevaricação não admitte concurrencia.

Ainda hontem entrava numa livraria e quando todos pensavam que ia adquirir um livro de direito, saiu sobraçando um volume de Tchernoff sobre os "Entendimentos economicos e financeiros".

Com quem pretenderá agora ter esse entendimento?

(Transcripto da "A Nação" de hontem).

(K 19982)

EM UM BANQUETE A BORDO DO CRUZADOR "RIO GRANDE DO SUL"

(Continuação da 3.ª pag.)

tenham um producto mais barato.

"O Rio Grande do Sul — frisou o interventor — continuará a ser grande comprador de assucar de typos finos."

Depois da visita ao porto de Conceição do Arroio e á estação experimental de canna de assucar, o interventor e o ministro da Marinha regressaram de avião para esta capital, ambos bem impressionados com a excursão.

Porto Alegre, 4 (Havas) — Quando em Conceição do Arroio o almirante Protogenes Guimarães seguia de automovel para o local em que se achava o avião em que viajou, devido a um solavanco do vehiculo bateu com a cabeça na travessa da capota, recebendo um ferimento contundente na região frontal. Nessa occasião, dirigindo-se ao general Flores da Cunha, o ministro da Marinha disse que era com prazer que deixava cair o seu sangue no solo glorioso do Rio Grande.

O almirante Protogenes recebeu ligeiros curativos com medicamentos que se encontravam a bordo do avião da "Varig".

O ministro da Marinha resolveu antecipar a sua viagem de regresso e partirá segunda-feira, em avião da "Varig", em companhia do general Flores da Cunha.

A localidade de Inhoahyba sem agua

Uma representação dos moradores á Inspectoria

Ha muito tempo, reclamam os moradores da localidade de Inhoahyba, no ramal de Santa Cruz, aos poderes publicos o abastecimento dagua.

Nesse sentido, acabam de dirigir á repartição competente a seguinte petição, assignada por elevado numero de pessoas ali residentes:

"Illmo. sr. inspector de Aguas e Esgotos. — José Gonçalves Torres, proprietario e lavrador, domiciliado e residente nesta capital, na estrada hoje caminho de Tutoya n. 516, na estação de Inhoahyba, ramal de Santa Cruz, e os demais abaixo assignados, todos egualmente proprietarios e residentes na localidade acima alludida, vem, "data venia", ponderar e requerer a v. s. o seguinte: aquella localidade, situada entre as de Campo Grande e Kosmos, no ramal citado, apezar de já possuir assignalado nucleo de moradores, é, a unica que se resente da grave e perigosa falta do necessario abastecimento dagua e essa circumstancia, por certo, lhe tem entravado, sobremodo, o seu desenvolvimento, com sensivel e evidente prejuizo para os poderes publicos em face da demorada e difficultosa actividade productiva de quantos ali se activam e residem; deante dessa situação urge a providencia dessa Inspectoria, que aqui se solicita, providencia essa no sentido de mandar essa repartição extender o encanamento dagua que serve a uma unica bica fronteira á estação de Inhoahyba, quasi inacessivel aos seus moradores, pela rua central dessa localidade, a mais habitada, seguindo por ella, até á referida estrada, hoje caminho do Tutoya, e, dahi, tomando a direcção da localidade de Kosmos, pelo interior.

Tal providencia, que virá servir a toda uma localidade e grande parte da zona rural deste districto, vem grandemente beneficiar todas as residencias e propriedades ali existentes, contando-se umas e outras por mais de uma centena, o que vale dizer que se verificarão mais de cem futuras pennas dagua, ao mesmo tempo que tal serviço assegura de futuro, maior vulto de renda, sob varios aspectos, para os cofres publicos.

Lembram, ainda, os signatarios da presente, uma vez autorizada a realização de tão util quão necessaria providencia, a possibilidade da installação no percurso do encanamento, de bicas, em numero sufficiente, para o consumo dagua da população pobre que na localidade referida vive e trabalha.

Nestes termos, os abaixo assignados aguardam confiantes que essa Inspectoria, tomando na devida consideração o quanto exposto, determine as providencias necessarias para a prompta realização dos justos serviços de inteiros e imprescindiveis beneficio publico e particular pela presente solicitados e, assim, e. deferimento."

A VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sabola Lima. Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios — Joaquim Rodrigues Ferreira — A' avaliação. Desembargador Alfredo Machado Guimarães — Homologada a partilha.

Fallencias — J. Prata & Carvalho Irmão — Na fórma da promoção do curador das Massas. João Rodrigues Leitão — Approvado o contrato do guarda livros. Souza Almenio & Cia. — Autorizada a continuação de negocio, e indeferido o pedido de destituição do syndico.

H. se credito — Aut. Manoel Rodrigues da Costa. Ré, Massa Fallida de Tinoco Machado & Cia. — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Companhia Lubeca S. A. Ré, Massa Fallida de Tinoco Machado & Cia. — Ao liquidatario para informar o credito nos termos do parecer do curador das Massas.

Executivo — Aut. M. S. Torres Netto. Réo, espolio de José Pacheco da Rocha — Sellados e preparados á conclusão. Aut. Amaury Laranjeira Carmo. Ré, Virginia Augusta de Moraes — Recebidos os embargos de terceiro.

Ordinaria — Aut. Maria Amelia de Medeiros. Ré, S. A. do Gaz — Recebidos os embargos, prosiga-se.

Carta testemunhavel — Aut. espolio de Manoel Lopes Ferreira. Réo, José Maria Fernandes — Recebidos os embargos.

Justificação — Paulo Gonçalves Paim — Julgada e homologada por sentença a justificação.

Execução de sentença — Aut. A. Durão. Réo, Leopoldo Bernardo dos Santos — Diga a parte contraria.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Santos Netto. Escrivão: Cruz Galvão.

Inventarios — Edmé Antonio e Adelia Antonio — Designado o 2º procurador da Fazenda.

Autos com vistas — Ao dr. Bento Pinheiro.

Allimentos — Aut. Paulette Jurgensen. Réo, Paulo Germano Jurgensen — Ao dr. Carlos E. Amelio Silva.

Executivo hypothecario — Aut. Congresso Beneficente Campos Salles. Ré, Aracy Nazareth Montel.

Reivindicação — Aut. Nagib Gazal. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Julgado improcedente o pedido de fls. 3. Aut. Queiroz Moreira & Cia. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Ao curador. Aut. Belmiro Machado. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Em face das provas posteriormente produzidas, reformando o despacho de fls. 25 verso. Aut. Antonio Lemos & Filho. Réo, m|f Mitre Carneiro & Cia. — Conste o parecer, ao curador das M. Fallidas, reformando o despacho de fls. 24 verso.

Summaria — Aut. Othilia Braz Padilha. Ré, Juracy Padilha Coutinho — Subam os autos á superior instancia, no prazo da lei.

Fallencias — Na fórma do parecer de fls. 196. Ré Antonio da Silva Maia Filho — Julio Miranda — Deferida a petição de fls. 22.

QUINTA VARA

Juiz: dr. José Burle de Figueiredo. Escrivão: dr. Edison Mendes de Oliveira.

Inventarios — Ataulpa Vidigal — Deferido o pedido de fls. 3. Leopoldina Emilia dos Reis Moraes — Deferido o pedido de fls. 59. Maria Saturnino Marques Braga — Deferido o pedido de folhas 185.

Fallencias — Cia. Commissaria Mineira — Nomeados syndicos em substituição Freitas & Cia.

Acção ordinaria — Aut. Gymnasio Anglo Brasileiro. Réos, Charles W. Armstrong e outro — Sobre o documento de fls. 422, diga o autor.

Executivo hypothecario — Aut. Antonio Joaquim Teixeira. Réo, Banco Evolucionista do Brasil — Junte-se o memorial que allude o auto de penhora á fls. 295, e do qual estão as confrontações e caracteristicos das terras penhoradas, das quaes são parte as que deverão ser avaliadas. Junte-se ainda prova de que a planta de fls. 2.311 corresponde á das terras penhoradas. Aut. Adolpho Teixeira de Magalhães (coronel). Réo, Emilio Pimentel de Oliveira — Nomeado depositario em substituição ao que resignou o que fls. 448, a solicitador Vicente Lobo Simões.

Carta precatoria — Juizo preparador do termo da Villa de Francisco, comarca de Santo Amaro, Estado da Bahia — Pagas as custas, devolva-se ao Juizo deprecante.

Extincção de usufructo — Aut. Alda Teixeira de Carvalho Alves — Não póde ser attendido o pedido de fls. A dispensa do inventario da mãe dos requerentes. Remettam os requerentes ao inventariante judicial para promover-o.

Execução de sentença — Aut. Clementina Zappi Capucci. Réo, Pio Capucci — Convertido o julgamento em diligencia.

Excussão de penhor — Aut. José Francisco Canna. Réos, Maria da Conceição Pereira de Moraes e outros — Deferido o pedido de fls. 148. Expeça-se o alvará requerido, cumpra-se o despacho de fls. 190.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O negociante K. B. Tissimbau, estabelecido á praça Olavo Bilac, n. 28, 1º andar, com alfaiataria, confessou, hontem, no Juizo da 5ª Vara Civel, o seu estado de insolvencia.

Assembléas

Estão marcadas para amanhã, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Dinardo de Oliveira & Cia. e Julio Ferreira. 2ª, Granja Citricola Ltd.; 3ª, Moreira Macedo & Cia., Manoel Pereira Alves, Joaquim Mecas de Gouvêa e Manoel Dias Baleria. 4ª, Lavoie & Cia.

TRIBUNA JURIDICA

A natureza dos erros e falhas da Lei de Aposentadorias e Pensões

Os que pretendem leaderar a opinião trabalhista, neste paiz, não se fartam de lançar mão dos argumentos mais capciosos, esquecidos de que o trabalhador de hoje, não é o homem apto a servir-se apenas, ignorante e possivel de se deixar embahir pelos que têm certa labia, e se suppõem mais espertos do que os demais.

Com referencia ao decreto 20.465, que alterou o regime anterior das Caixas de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, tem sido feita toda sorte de explorações, a maioria das quaes visam estreitos pontos de vista de interesses pessoaes, desprezando-se, por exemplo, os superiores interesses das massas trabalhistas.

Assim é que apparecem periodicamente, ataques á referida lei, condicionados exclusivamente á obter a modificação de um ou dois de seus capitulos, desprezando-se as demais falhas e outros erros da mesma, porque, estes, nada lhes diz respeito, como se fosse possivel legislar sobre questões de cunho social, com exito, sem harmonisar todas as partes em jogo.

Nunca será demais insistir-se que, a sorte dos que trabalham está indissoluvelmente ligada ao successo das empresas capitalistas, os quaes, por seu turno, têm a mais directa repercussão sobre o conjunto dos interesses da collectividade.

Foi, por certo, olhando para os casos dessa natureza que o Ministro do Trabalho, na installação da commissão encarregada de elaborar o ante-projecto da lei de Aposentadorias e Pensões dos empregados do commercio, solennidade realizada no dia 30 do mez passado, disse que:

"A experiencia lhe tem mostrado que pessoas á beira da "aposentadoria, procuram influir "para obterem medidas especiaes "que as attinjam mais rapida- "mente e, com esse objectivo, "chegam a promover agitações "perniciosas e contrarias ao in- "teresse geral."

A observação do Ministro tem, na verdade, toda procedencia, pois, como sallentámos, ha pessoas capazes de sacrificar tudo, o bom senso, a logica, a argumentação sadia e honesta, para armar o effeito e procurar incutir no espirito dos desprevenidos, absurdos e heresias de todo o quilate.

Haja visto, por exemplo, que se assoalha nas reuniões de trabalhadores, que a lei de Aposentadorias e Pensões das classes terrestres, sómente está errada nos pontos em que trata do interesse dos empregados; no mais a lei é um portento de perfeição.

Sente-se, sem maior esforço, o quanto ha de irreal e insincero, nessa allegação.

O decreto 20.465, que regula o assumpto, foi elaborado com o deliberado empenho de amparar e beneficiar os empregados; não é admissivel, pois, que as falhas e erros nelle constatados, sejam todos e unicamente, pertinentes aos interesses justamente dos beneficiarios da lei.

Outro ponto da questão pervertido ou mal apreciado, é o que se refere ao volume das rendas arrecadadas. Muitos querem crear o presupposto de que, a lei de Aposentadorias e Pensões, será tanto mais favoravel ao trabalhador, quanto maior fôr o valor das rendas arrecadadas. E, argumentam tendenciosamente, em torno de cifras, tirando conclusões as mais disparatadas.

Ora, essa instituição, como o seu proprio nome o indica, visa propinar aposentadorias e pensões aos trabalhadores que a ellas fizeram jús. Não importa, por conseguinte, indagar se a Caixa "A", "B" ou "C" haja recebido, de contribuições, a importancia "X" ou "Y", por mais elevadas que sejam, para se aquilatar da sua benemerencia, da sua utilidade e do seu bom funccionamento.

O que dirá com propriedade e justeza sobre os bons ou máos resultados colhidos, são o montante das aposentadorias e pensões pagas, o numero e o valor dos beneficios prestados e, necessariamente, o equilibrio dos orçamentos de receita e despeza. Porque, sendo as Caixas de Aposentadorias e Pensões, uma modalidade de seguro collectivo, os encargos a que terá de fazer face, pódem ser previstos e calculados com rigorosa precisão mathematica.

E', aliás, a precaridade desses calculos, na lei de Aposentadorias e Pensões dos terrestres, o que dá motivo e causa ás criticas que se lhe fazem.

Para corrigir essa grave lacuna, além de outras, é que se faz mistér a sua revisão, como almejam os trabalhadores e o impõe o interesse da collectividade.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARITIMOS

Eleições para o Conselho Administrativo

Na sala de sessões do Conselho Nacional do Trabalho, reuniu-se hontem a assembléa dos candidatos indicados pelas empresas de navegação para terem assento no conselho administrativo do Instituto, como representantes dos empregadores. Iniciados os trabalhos, o sr. Geraldo Augusto Faria Baptista, representante do Conselho Nacional do Trabalho e presidente da assembléa, convidou para secretarios os srs. Antonio Augusto Quintans e Odorico Nina Ribeiro. Levantadas e discutidas varias questões de ordem passou-se a apuração, sendo proclamados eleitos os seguintes candidatos, como effectivos: commandante Joaquim dos Santos Maia (Lloyd Brasileiro); Carlos Figueiredo (Cia. Navegação Costeira); Eugenio Autran Domont (Amazon River e Cia. Navegação S. João da Barra a Campos); Amantino Camara (Empresa Hoepcke e Cia. de Navegação Bahiana); Antonio Augusto Rodrigues Quintans (Pereira Carneiro & Cia. Lda.); e Jayme Lobato Keller (Lloyd Nacional S. A.). Como supplentes: Godofredo Ferreira de Souza (S. B. Cabotagem Limitada); Virgilio José Baptista (Cia. Carbonifera Riograndense); Antonio Marcellino de Araujo (Navegação R. Tavares); — Alfredo Marinelli (Lloyd Brasileiro); Enéas Galvão do Rio Apa (Navegação Costeira); e Cezar Augusto da Silva (Pereira Carneiro & Cia. Ltd.). Depois de felicitar os eleitos e congratular-se com os presentes pelo resultado auspicioso do pleito o dr. Faria Baptista encerrou os trabalhos.

Um navio-tanque para a Argentina, pago com productos

Buenos Aires, 4 (UTE) — O representante de uma firma hollandeza de construcções navaes contratou com o governo argentino o fornecimento de um navio tanque que será pago em productos argentinos.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE ALBERTO TORRES

Uma conferencia sobre o visconde do Rio Branco

Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará mais uma das suas interessantes reuniões, que tanto têm concorrido para vincular a nossas elites intellectuaes a novel e prestigiosa instituição.

O sr. Pedro Calmon fará então a sua annunciada conferencia sobre o "Visconde do Rio Branco,, ambiente e estadista do Imperio, o parlamentarismo brasileiro, a politica exterior do segundo reinado, physionomia social do Brasil e a carreira publica de Paranhos, cuja biographia é das mais suggestivas da nossa historia politica.

O interesse despertado por essa conferencia augura para a nova reunião da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres o exito obtido nas anteriores.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

9.ª sessão ordinaria do Conselho

Na proxima quinta-feira nove do corrente ás 4 horas da tarde, será realizada a nona sessão ordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde á Avenida Marechal Floriano n. 212, sobrado.

Como de costume haverá communicações geographicas.

Pede-se o comparecimento dos srs. membros do Conselho director e da directoria.

RELEMBRANDO A FIGURA DE JACKSON FIGUEREDO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Passando no dia de hoje mais um anniversario da morte de Jackson Figueiredo, fundador do Centro D. Vital do Rio, a Acção Universitaria Catholica e o Centro D. Vital desta capital fazem realizar uma sessão solenne ás 8 horas da noite.

Exame de dentistas — praticos —

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina scientifica de nos interessados que no dia seis do corrente, ás oito horas da noite, no segundo andar do edificio do antigo Ministerio da Justiça, á Praça Tiradentes, será feita a chamada da quarta turma composta dos seguintes candidatos ao licenciamento: — Elias Elizar Koprowski — Casemiro Barbosa, Durval Ribeiro Filho, Virgilio de Miranda, Zeferino Ribeiro, José Silveira de Avila, Alexandre José Alves, José Cordeiro e Joaquim da Costa Caldeira. No dia sete, no mesmo local e hora, será chamada a seguinte turma:

Clower de Carvalho, Mario Soares da Silva, Gaspar Roussoulier, Humberto Amaral Castellões, Petersilio Peniches, Corintho de Oliveira, Francisco Côrtes de Castro, Aurelio do Nascimento e Joaquim de Almeida Corrêa.

Os dentistas praticos que ainda não satisfizeram o pagamento das taxas, deverão fazel-o com a maxima urgencia.

CORREIO MUSICAL

FESTIVAL DE ARTE DE MME. NARUNA E SUAS DISCIPULAS

Não podemos assegurar se a Pequena Cruzada lucrou os beneficios que eram de esperar do espectaculo de ante-hontem, á noite, no Municipal; agora, o que nos cumpre affirmar é que o Festival de Arte organizado pela sra. Naruna, com a collaboração das suas discipulas, foi um verdadeiro encanto, que encheu todos os espectadores de enthusiasmo. A choreographia classica e moderna, nas mais variadas expressões estheticas, brilhou nos diversos quadros que nos foram apresentados, com o maior apuro de fantasia, de scenarios e de indumentaria, e a mais absoluta segurança de rythmos e suggestão com os assumptos que serviam de thema para as danças. Assim, salientaremos o bailado "A Voz do Amor", lenda e choreographia da illustre professora; os movimentos preliminares para a gymnastica progressiva; os numeros de gymnastica plastica moderna; o bailado baseado na gymnastica expressionista; os interessantissimos numeros dos "Divertissements"; o gracioso idyllio á beira do lago e o grande conjunto final, numeros estes em que as alumnas da sra. Naruna revelaram as mais bellas aptidões choreographicas.

A parte musical, entregue á competencia do maestro Romeu Ghipsmann, regente minucioso e seguro, compunha-se de obras interessantes, quasi sempre apropriadas ás danças e teve magnifico desempenho. Destacaremos a excellente "Ouverture", de Charley Lachmund; a impressionante "Lenda Amazonica", do mesmo autor, sobre curiosos motivos dos indios Parecis; e outros trechos de autores conhecidos.

Reservamos, comtudo, os nossos especiaes elogios para o Côro Russo-Brasileiro, magnifico agrupamento de artistas, sob a direcção da senhorita Luiza Cesar, cujas qualidades de homogeneidade, expressão e colorido causaram verdadeira surpresa, a ponto de nos lembrarem os famosos conjuntos russos que já nos visitaram e, com especialidade, os Côros Ukrainos, do qual aliás reproduziram uma das mais bellas e suggestivas canções russas a "bôca chiusa", imitação de sinos, com solo de tenor.

Foi grande o successo obtido pelos bravos cantores que a senhorita Luiza Cesar dirige.

São os seguintes os cantores componentes do pequeno grupo côral: senhoritas Francisca Jacobina, Noemia de Sá, Maria Cesar, Olga Jacobina e sra. Florence Vance Russomano; srs. Cesar Pereira Braga, S. H. Derham, Kepler Castro Neves, Vicente Chimenti, Ivan Kusmin, Pedro Vasseleosky (ex-membro dos Cossacos do Don Platof), Alvaro Benevides, Nicolau Tchistocordsof e Ruy Jacobina.

A festa terminou tarde, mas valeu o sacrificio de algumas horas de somno. — *Jic.*

CENTRO DE INTERCAMBIO MUSICAL LUSO-BRASILEIRO

Lembramos aos nossos leitores que é hoje, ás 9 horas da noite, que se realiza no theatro Municipal, o segundo concerto symphonico do Centro de Intercambio Musical Luso-Brasileiro, sob a direcção da maestrina Joanidia Sodré.

No programma, já por nós publicado na integra, Francisco Braga, Luiz C. Silveira, Joaquim Fernandes Fão, Tschaikowsky, Rimsky-Korsakoff e Glazunow.

O Centro commemora ao mesmo tempo, com este concerto, o primeiro anniversario da sua fundação.

MUSICA DE CAMARA NA PRO ARTE

O Trio Anselmo Zlatopolsky, Iberê Gomes Grosso, Radamés Gnattali realizou hontem, com grande successo, o seu segundo concerto de musica de camara, á tarde, na Pro Arte.

Do programma, executado com muito relevo e equilibrio artistico, destacou-se o primeiro "Trio-Sonata", opus 31, n. 1, de Buxtehude (Dietrich Buxtehude) um dos mais celebres organistas, nascido em Helsingor, em 1637, fallecido em Lubeck, a 9 de maio de 1707, compositor de raro merecimento. Conta-se que o grande Bach fez, a pé, a viagem de Arnstadt a Lubeck para ouvir Buxtehude tocar orgão e admirar-lhe as composições.

O "Trio-Sonata", de Buxtehude, é uma obra de solida estructura e de grande elegancia de linhas classicas e foi excellentemente interpretado nos seus quatro tempos pelos tres valorosos artistas nacionaes.

Magnificos tambem a "Sonata", de Haendel, para violoncello e piano; e o "Trio", de Mendelssohn.

Vae assim victoriosa a bella iniciativa de arte de Zlatopolsky, Iberê e Gnattali, no aproveitamento da boa musica e das concessões aos apperitivos. — *Jic.*

CONCERTO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA NOVA MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DO MENINO JESUS, EM CONSTRUCÇÃO NA BOCA DO TUNNEL DE COPACABANA

Deverá ser realizado no sabbado, na egreja de São Francisco de Paula, ás 4 1|2 horas da tarde, o concerto de musicas classicas e religiosas, com o grande e novo orgão desta egreja e com a presença do cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, em beneficio das obras da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus.

Nesse concerto, em que tomarão parte os professores Arnaud Gouvêa e Chiaffitelli e maestro Antonio Silva, haverá o concurso de elementos que muito contribuirão para o seu completo exito.

Será cantada em duetto a recentissima composição do insigne maestro commendador Furio Franceschini — Vós que sabeis — inédita e inaudita; com palavras traduzidas em portuguez dos versos originaes de Santa Therezinha do Menino Jesus, os quaes serão transcriptos no programma a distribuir-se no dia desse concerto; e a "Preghiera", do mesmo maestro, commendador Furio Franceschini.

O RECITAL DA NOTAVEL CANTORA PORTUGUEZA RACHEL BASTOS NO INSTITUTO DE MUSICA

Na proxima terça-feira ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, a notavel cantora portugueza Rachel Bastos, "O rouxinol portuguez", como se tornou conhecida pela maviosidade de sua voz de soprano ligeiro, se fará ouvir pela segunda vez no Rio, interpretando um magnifico programma, cuja primeira parte é inteiramente dedicada á musica portugueza, e a segunda á opera lyrica que ali se representa com algumas das mais difficeis árias do repertorio de soprano ligeiro. A magnifica cantora cujo nome se affirmou ao lado das maiores celebridades da scena lyrica, vae assim se apresentar á platéa carioca sob um outro aspecto de seu talento.

E' o seguinte o seu programma: Duas palavras sobre musica portugueza pelo escriptor Osorio de Oliveira.

Rachel Bastos — "O exilio de Gonçalves Dias" (popular); "Fado", de Ruy Coelho; "Oh solidão (popular); "A Não Catrineta, (popular); "Aria de Julieta". (da opera "Amor Industrioso), de Souza Carvalho; "Valsa triste", de Oscar da Silva; "Pastoral", de Vianna da Motta; "Aquella moça", de Freitas Branco; "Ballada do girasol" e "A cotovia", de H. Nascimento.

2ª parte — Valsa da opera "Romeu e Julieta"; Gounod, "The Gipsy and the bird", Benedict; "Una voce poco fá", da opera "Il Barbiere di Siviglia", Rossini; "Rondó", da opera "Lucia di Lammermoor", de Donizetti.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Souza Lima. O "Rondó", de "Lucia", terá a collaboração do flautista professor Pedro Vieira Gonçalves.

ESPECTACULOS DAS ESCOLAS DE CANTO DO THEATRO MUNICIPAL

E' grande a espectativa pelo espectaculo de apresentação dos alumnos das escolas de canto do theatro Municipal, a realizar-se na proxima terça-feira, 7, ás 9 horas da noite, no mesmo theatro.

O programma, que abaixo damos, foi cuidado com o maximo interesse, dado o desejo de ser demonstrado o grão de adeantamento dos alumnos daquellas escolas, não só quanto á parte artistica, como tambem á parte côral. No espectaculo tomam parte além dos alumnos das escolas de canto, o corpo de baile, dirigido por Maria Olenewa e a grande orchestra Municipal. Será apresentado o programma seguinte:

1ª parte — Hymno ao sol, da opera "Iris", de Mascagni — Côros e orchestra. Zanetto — Opera em um acto de Mascagni.

Distribuição: Zanetto, Nanita Lutz; Sylvia, Alzira Ribeiro.

2ª parte — Don Pasquale, de Donizetti. 2ª scena do primeiro acto. 2ª scena do segundo acto.

Distribuição: Norina, Nice de Araujo Jorge; dr. Malatesta, Ernesto De Marco; Don Pasquale, Paulo Rodrigues; Ernesto, Hugo Guido; Notaro, Marco Carneiro.

3ª parte — Abul, de Alberto Nepomuceno. Acção legendaria inspirada em um conto de Herbert Want. 2º quadro do terceiro acto.

Distribuição, Sylvio Vieira; Iskak, sacerdotiza, Alzira Ribeiro; Amrafel, rei d'Ur, Alexandre De Lucchi; uma sacerdotiza, Nazinha Fernandes Lima; Uma mulher do povo, Herminia Fernandes Lima; Shink, mãe de Abul, Arina Fernandes Lima; Terok... pae de Abul, Marco Carneiro.

Grande corpo coral da Escola de Canto Coral do theatro Municipal, dirigida pelo maestro Sylvio Piergili. Grande corpo de baile, da Escola de Baile do theatro Municipal, dirigida pela sra. Maria Olenewa. Mise-en-scéne sumptuosa, do Costanzi, de Roma. Grande orchestra do theatro Municipal. Regente, maestro Salvatore Ruberti.

O DR. HELIO LOBO NA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O sr. Helio Lobo, que se encontra nesta capital, visitou hoje a Faculdade de Direito, sendo recebido pelos academicos e pelos srs. Gama Cerqueira e Spencer Vampré. O illustre diplomata percorreu demoradamente as installações da escola, dirigindo-se em seguida, para a sala de sessões do Centro XI de Agosto onde lhe foi prestada significativa homenagem. O sr. Spencer Vampré em oração que pronunciou disse palavras eloquentes, exaltando a personalidade vibrante do escriptor, jornalista e diplomata, reaffirmando a grande estima e consideração da mocidade paulista ao ex-representante do Brasil na Hollanda.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Substituindo a clausula setima das que foram approvadas pelo decreto de 15 de setembro do corrente anno, referentes á revisão dos contratos relativos ao porto de Recife, que fica substituida pela seguinte: "Sendo federaes as obras, installações e serviços a que se refere este contrato, gozará o Estado de Pernambuco de isenção de todos os impostos federaes, estaduaes e municipaes, que possam incidir sobre aquellas obras, installações e serviços, inclusive direitos aduaneiros e taxas de expediente sobre os materiaes, machinismos ou apparelhos que importar, destinados á construcção e conservação das installações e ao custeio do trafego do porto".

Concedendo aposentadoria a Maria Secundina Vieira, agente postal-telegraphica de Cannavieiras, na Bahia; a Maria Julia Costa Reis, agente do Correio da praça Deodoro, na Bahia; a Euclydes José Gottgtroy, carteiro de 1ª classe da Directoria do Districto Federal; a Arnaud Alves Ferreira, telegraphista de primeira classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Readmittindo os ex-inspectores de 4ª classe da extincta Repartição Geral dos Telegraphos Elpidio Manoel da Silveira e Justino Soares da Silva, como mestres de linha do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeando Clarita Menezes Barreto, interinamente, agente postal de Siriry, em Sergipe e Isabel Frazão dos Santos, interinamente agente do Correio de Rio Dourado, no Estado do Rio.

Exonerando José do Prado Carvalho, de auxiliar de 3ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, por ter acceito outro cargo.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Esther P. Filgueiras, predio á rua Cezaria, 31, por 4:260$; Manoel Ferreira Guimarães, terreno á rua Ministro Viveiros de Castro, por 98:000$; Elvira de A. Ferreira, terreno á avenida 3 Rios, por 9:000$; Constanto Leal Paixão, predio á rua Conde de Bomfim, 608, por 55:000$; C. Sul America, predio á rua Maris e Barros, 260, por 80:000$; Pellegrino Mute, predio á rua José Christino, 52, por 30:000$; J. Costa & Ribeiro, predio á rua General Canabarro, 65, por 32:000$; José de M. Pacheco Jor., predio á rua Frederico Meyer, 18, por 20:000$; Francisco Pereira Mirandella, terreno em Irajá, por 11:000$; JorgeB. O. Mattos, sitio na Taquara, por ... 45:000$; e Raphael Colucci, terreno no Retiro do Bandeirante, por 8:555$700.

NA FACULDADE DE DIREITO

Proseguimento das provas de concurso para professores de "Introducção a sciencia do Direito"

Proseguirão amanhã, seis, as provas de concurso para professor cathedratico de Introducção á Sciencia do Direito que obedecerão ao seguinte horario:

Dia 6 de novembro — A's 7 horas da noite — 9ª arguição — Raul Zalona Barbosa Teixeira.

Dia 7 de novembro — A's 2 horas da tare — 10ª arguição — Helvecio Carlos da Silva Gusmão.

Dia 6 de novembro — A's 2 horas da tarde — Sorteio do ponto para preleção dos cinco primeiros candidatos.

Dia 8 — A's 2 hohas — Preleção dos cinco primeiros candidatos.

Dia 8 — A's 2 horas da tarde — Sorteio do ponto para os cinco ultimos candidatos.

Dia 9 — A's 2 horas da tarde — Preleção dos cinco ultimos candidatos.

Dia 10 — Leitura das provas escriptas dos sete primeiros candidatos, ás 2 horas da tarde.

Dia 11 — A's 2 horas da tarde — Leitura das provas escriptas dos tres ultimos candidatos e julgamento final.

Os actos publicos do concurso serão realizados no salão de grão do Externato do Collegio Pedro II.

1º Congresso dos trabalhadores em transportes maritimos, fluviaes, lacustres e portuarios do Brasil

A Federação dos Maritimos, tendo em vista a approvação unanime que o seu conselho deliberativo deu ao projecto do sr. Pergentino Joaquim Alves, presidente do escrutinio da mesma, para que se promovesse o primeiro congresso de trabalhadores em transportes maritimos, fluviaes, lacustres e portuarios do Brasil, em 24 de fevereiro do proximo anno, nesta capital, mandou-o publicar em folheto, afim de que seus milhares de associados e a imprensa do paiz pudessem conhecer integralmente dos considerandos para que deram motivo á convocação do mesmo e o schema parcial da lei organica trabalhista da marinha mercante nacional.

A INSTALLAÇÃO DE CASAS MATERNAES E JARDINS DE INFANCIA

Nas fabricas que funccionam no Estado do Rio

A interventoria fluminense fez baixar em 5 de julho do corrente anno um decreto em cujo artigo 4º se menciona, entre as condições exigidas para a concessão de licença aos estabelecimentos industriaes de capital superior a quinhentos contos de réis, ou de mais de cem obreiros, entre os quaes se encontrem mulheres, a necessidade de serem incluidas installações para casa maternal e jardins da infancia. O Departamento da Educação do Estado do Rio, na conformidade do paragrapho unico do mesmo decreto, proverá de material e pessoal essas installações, cujo funccionamento ficará sob sua fiscalização.

Sendo o citado decreto do mais alto alcance social, visando justamente amparar os filhos das mães operarias, que, pela natureza dos serviços a que são obrigadas fóra do lar, carecem, em parte, da protecção official, para elle chama a direcção daquelle departamento a attenção dos presidentes de fabricas e companhias, afim de que, por occasião das licenças a que se allude, já estejam devidamente cumpridas as exigencias do inciso a que atraz nos referimos.

No intuito de evidenciar a finalidade das instituições pre-escolares, o Departamento da Educação fez realizar, nos mais importantes municipios do Estado, cursos de especialização, e, no momento, desenvolve a administração do ensino na terra fluminense notavel esforço no sentido de collaborar com os presidentes de companhias e fabricas aos quaes diz respeito o decreto n. 2.930. Aos mesmos vae dirigir o sr. Celso Kelly, director do Departamento da Educação e iniciação do trabalho, uma circular em que será claramente exposto o ponto de vista do governo fluminense relativo á materia que vimos apreciando e, de egual passo, offerece os seus bons officios no que, para tanto, se fizer mistér.

COLHIDO POR — AUTO —

O advogado ficou em observação no posto da Assistencia

Na rua 1º de Março, foi, hontem, pela manhã, colhido por um auto o dr. Francisco Valeriano da Camara Coelho, morador á rua Santa Clara, n. 148, casa XI.

Tendo recebido forte contusão abdominal e contusões generalizadas, foi a victima soccorrida pela Assistencia Municipal, ali ficando em observação.

A policia do 1º districto tomou conhecimento do facto e o chauffeur culpado evadiu-se.

Cortava lenha e decepou — o dedo —

Vindo do Estado do Rio, foi medicado, hontem, no Posto de Assistencia do Meyer o trabalhador do Matadouro Modelo, José Jorge Pimenta, morador em Chatuba.

Apresentava elle profundo golpe na mão direita, produzido por facão, que lhe decepou o dedo pollegar.

Após os primeiros curativos, o ferido foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

A causa de seu ferimento, foi um golpe em falso, quando cortava lenha.

IMPRENSA NACIONAL

Renda arrecadada pela thesouraria da Imprensa Nacional:

De janeiro a 31 de outubro réis 958:410$600 — Em egual periodo de 1932, 852:588$185. — Differença para mais em 1933, 105:822$415.

Esses dados referem-se unicamente ás rendas em dinheiro arrecadadas directamente pela thesouraria, não se achando computadas as importancias apuradas pelas Delegacias Fiscaes, Alfandegas e Mesas de Rendas, e nem resultantes do serviço industrial do Estado, por constituirem objecto de outros balanços.

zau$ CD\$7.noKF

CONGRESSO DO PARTIDO DEMOCRATICO

São Paulo, 4 (Do correspondente) — Reunido ante-hontem o directorio central do Partido Democratico deliberou convocar para janeiro, nos dias 8, 9 e 10, o nono congresso. Realizado o 8º congresso nos dias 6, 7 e 8 de julho de 1932, na vespera da revolução, o seguinte deveria ser levado a effeito um anno depois. As condições especiaes da vida politica de S. Paulo de julho de 32 para cá e o facto de estarem ausentes desta capital alguns membros do directorio central, impediram que a convenção democratica fosse realizada em tempo opportuno, de accordo com a lei organica do partido.

Cessados aquelles motivos, o nono congresso foi agora convocado para janeiro proximo. O director do partido informou que, por occasião dessa reunião, será eleito o terço do directorio central, cujo mandato de dois annos termina agora. Serão discutidos ainda alguns problemas magnos da actualidade brasileira e paulista.

O papel de seda destinado á fabricação de papel carbono

O ministro da Fazenda expediu a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 58.883, do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos effeitos, que o papel de seda destinado á fabricação de papel carbono não está incluido entre os productos fabricados pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, Fabrica Engenho Novo, Companhia Fabricadora de Papel e Companhia Industrial Pirahy, a que se referem, respectivamente, as circulares ns. 16, de 13 de março de 1923, 37 e 38, de 11 de junho de 1930, e 28, de 16 de maio de 1931."

O unico grande premio que coube hontem ao Rio

foi vendido pelo popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, e é elle o de numero 3.141 contemplado com a bella maquia de 10:000$000, o 4º premio da Loteria Federal extrahida hontem e foi vendido ao nosso amigo e freguez Snr. Raphael Cupello, estabelecido á rua do Cattete esquina da rua Corrêa Dutra. Habilitar-se no "Ao Mundo Loterico" é meio caminho andado para enriquecer portanto, tentae ali os 200 Contos por 40$, decimos 4$, que tem um segundo premio de 100 Contos, que correm 4ª feira proxima. Na proxima semana já estarão ali expostos os bilhetes do phenomenal sorteio de Natal cujo premio maior é de 2.000 Contos de réis — Só na Rua do Ouvidor, 139. — (48400)

O novo presidente do Conselho de Contribuintes

Foi eleito novo presidente do Conselho de Contribuintes o dr. Guilherme Malaquias dos Santos, sub-director do Thesouro Nacional. Para vice-presidente foi eleito o sr. José de Lourdes Salgado Scarpa, representante do commercio.

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto

O ministro da Fazenda deixou de approvar o acto do inspector da Alfandega de Uruguayana, que designou o servente Olympio de Avila Rodrigues para exercer, interinamente, as funcções de arrumador de capatazias da mesma Alfandega.

O ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Segundo publicação feita pela secção de Estatistica da Associação Commercial de Pernambuco, entraram, em Recife, no ultimo quinquenio, 21.039.780 saccos de 60 kilos de assucar de varios typos, fabricados no Estado.

A producção assucareira daquelle Estado soffreu sensivel reducção nos tres ultimos annos agricolas em comparação com os annos anteriores, do mesmo periodo.

As entradas de assucar em Recife, na falta de uma estatistica rigorosa de sua producção, representam um indice de sua actividade fabril e supprem, para um estudo geral, aquella deficiencia.

Por isso, torna-se interessante a divulgação dos numeros publicados pela Associação Commercial de Pernambuco:

Safras	Assucar de usina sac. 60 ks.	Assucar bangué sac. 60 ks.	Producção de ... reco	Totaes
1928/29	3.916.985	476.130	254.885	4.647.01[illegible]
1929/30	4.632.369	437.520	170.198	5.134.087
1930/31	2.383.249	392.729	160.416	3.377.393
1931/32	3.770.523	350.420	161.920	4.265.862
1932/33	3.197.596	325.123	154.210	3.677.427
Totaes	18.399.728	1.961.921	785.131	21.039.780

Vae servir como ajudante da Fiscalização da Loteria Federal

Por proposta da Directoria Geral do Thesouro, devidamente approvada pelo ministro da Fazenda, foi designado o 3º escripturario dr. Cypriano Cornelio Gomes dos Santos, para servir como ajudante da Fiscalização da Loteria Federal, durante o mez de novembro corrente.

O cambio negro e os grandes escandalos no Instituto de Café de São Paulo

(Continuação da 1ª pag.)

quaes tinham sido os vendedores, de vez que, por motivos obvios, tal qualidade não se deveria imputar aos corretores. Comtudo, não seria difficil, mas facilima a averiguação, dependente apenas das proprias autoridades fiscaes. E' conhecidos os vendedores, estaria o processo em condições de julgamento immediato. Dizemos melhor: Quando menos não se esclarecesse este ultimo ponto, a responsabilidade caberia ainda aos corretores, juntamente com Murray, Simonsen & Cia., se a prova não fossem além de sua intervenção nos negocios. De qualquer maneira, estariam todos sujeitos às penalidades prescriptas no decreto n. 14.728, de 16 de março de 1921.

Succede, porém, que entre as operações denunciadas sob essa forma, duas dellas, nas importancias de £ 15.400 e £ 6.500 têm vendedor declarado; e é esta a coincidencia que deve ser fixada, esse vendedor é a Companhia Nacional de Commercio de Café, ou sejam, os proprios Murray, Simonsen & Cia., que assim apparecem como seus intermediarios. Para maior espanto, occorre ainda que isto foi apurado segundo uma informação dos banqueiros inglezes Lazard Brothers, representantes de Murray, Simonsen & Cia. e que, em Londres, recebiam o producto do cambio negro! Tal informação consta, em termos claríssimos, numa carta que os banqueiros dirigiram ao Instituto de Café, em 13 de dezembro de 1932, carta essa em que se diz que as importancias de £ 15.400 e £ 6.500 foram recebidas em Londres "por ordem e precisa da Companhia Nacional de Commercio de Café".

Temos, pois, uma situação de curiosas coincidencias: Coincidencia nos depoimentos que envolvem Murray Simonsen & Cia. como intermediarios do cambio negro; coincidencia nos avisos de Lazard Brothers que denunciam Murray, Simonsen & Cia. como vendedores de cambio negro. Parece até uma conspiração machiavelica de directores e funccionarios do Instituto de Café, de corretores e banqueiros, para comprometterem Murray, Simonsen & Cia.

O certo é que os membros da antiga Commissão de Syndicancia acharam documentos nunca contestados e cuja authenticidade nunca foi objecto de discussão. Assim, com esta carta de Lazard Brothers, reproduzida photographicamente e fornecida em original por copia, nada se arguiu em desabono da sua procedencia, manifestando-se todos de accordo em que ella foi realmente escripta e endereçada ao Instituto.

Comtudo, era preciso annullar os effeitos inevitaveis desse documento, no que concerne à Companhia Nacional de Commercio de Café. Surgiu dahi a ultima appellação: a carta é authentica, de facto, mas continha um "pequeno equivoco" em relação à companhia... E, de culpa em culpa, tornou-se necessario recorrer a outra "explicação" para o "pequeno equivoco"... em relação à companhia... E a culpa? Só tornou reconhecivel um emprego na forma "equivoco"? Ora, o que se repetia...

[illegible]

por... Não importa que tal investigação seja um engodo, para manobrar o indigno, porque o assumpto, fonte perenne de inquietações e sobresaltos.

O melhor é que Murray, Simonsen & Cia. e a sua associada em especulações, não cabem em si de jubilo que semelhante despacho lhes produziu. E' com ruido que o transcrevem, antegozando a sua efficacia. Poderá Enquanto a syndicancia se estende a Londres, elles respiram, no Brasil, e assim, podem socegar os nervos, que andavam tão excitados com a hypothese de uma devassa em seus proprios livros, onde tudo poderia, muito melhor que em Londres, ser apurado desde o negocio do café, em 1930, até as traficancias de cambio, em 1932. Entretanto, por que a justiça se oppõem? Accusada uma firma honesta de fraudes gravissimas — que recurso mais digno lhe restaria do que esse de exhibir francamente os seus livros e de significar a sua disposição de ver esclarecidos os factos? Para que seus detractores com a prova de seu proceder? No caso em litigio, por exemplo, era dever precisamente a mesma confissão de Murray, Simonsen & Cia. dessem pela ordem judicial. Bastava-lhes provar que, tendo recebido do Banco do Brasil, por conta do Instituto de Café, milhares de contos de réis, a fim de procederem cambio, foram elles a esse dinheiro a applicação mais correcta, e, com este meio simples, farião cair a accusação por insubsistente.

Todo homem sensato põe à questão nesses termos singelos. Accuse Murray, Simonsen & Cia. que resistem precisamente a toda e qualquer solução, assim clara e precisa, para recorrerem a meios indirectos que os têm servido mais para tumultuar os inquéritos e que respondem, do que para elucidal-os em proveito da verdade. Assim procedem agora, em estreita collaboração com Lazard Brothers, quando tentam uma explicação qualquer para a carta de 13 de dezembro, que os compromettem irremediavelmente. Esta carta, dada por equivoco, avisa recebimento em Londres de duas quantias de £ 15.400 e £ 6.500, conforme se referem na denuncia. Mas, sem alludir a outro telegramma da mesma data, contendo aviso analogo, ella é completa com a indicação de que taes quantias foram recebidas "por ordem e conta da Companhia Nacional de Commercio de Café". Quer dizer, a carta veio do punho do banqueiro, em termos claros, e não foi confirmada, e fornece, do outro, em definitivo, que o telegramma não o desautora. Não, nunca tiveram conhecimento nesse caso, uma terceira via de telegramma... So é telegramma que se houvera aquellas operações lhe não estiveram nas mesmas condições, confirmando já aceito o que estão de interesse pedido. Nada, um effeito, e para a referencia, a mesma carta e não parecem dar força, sem para novas contradições ou refutadas.

Estamos, pois, deante de uma pilheria, de um maio inqualificavel, que merece ser apontado ante desmascarado.

Já quando se procedeu a outro syndicancia, em 1931, foram examinados os processos utilizados por Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e seus comparsas. A commissão, nomeada pelo então interventor federal, sr. capitão João Alberto, revelara abusos de toda a ordem praticados pela directoria do Instituto, assessorada pelos agentes de Lazard Brothers, nas operações de valorização do café, a saber e para manter um minusculo telegramma, não serem os que se confiaram.

"Seja como for, os negocios de café, que o Instituto realizou por intermedio de Lazard Brothers e Cia., foram envolvidos, conduzidos. Todos constam do estado que foram envolvidos, em embargo, em logar da Companhia Nacional de Commercio de Café, as firmas Thomas & Co. e Brown Shipley & Co. Pois bem. Isto é allegado conforme a mente, passando por sobre a gerencia, que depois mostrou que a situação de ambas essas firmas em face de Lazard Brothers, revendo-se em continuação ao mesmo, e com o Banco do Brasil, e confia os creditos de "pontefurmentados" de Londres, etc. Tal intervenção para regularizarem juntos aos banqueiros uma situação permanente e que dá o Instituto de Café. Não se sabemos de um interventor da Companhia Nacional de Commercio de Café. Dito isto, não sabemos de uma intervenção seria. De que serviria? Por que os Lazard Brothers? Se a companhia que não abriu credito? que pouco, comprehendido, cambio de um instituto, como foi que a Companhia Nacional de Commercio de Café, de a ser... posteriormente? Foi, decreto, creditos decisivos em julho de 1932, que aproximamente 6 de mezes... Eis acções de Lazard Brothers deverá ser conhecido nos termos de Murray, Simonsen & Cia., confirmando a interpretação de que lhes são apresentadas, seja a carta de dezembro de 1932, para fundamentar sua allegação.

Comprehende-se, porém, quanto o cambio de Murray, Simonsen & Cia. se resumem a um mistificação absolutamente, que o tornam plausível e bastante demoralisado para impressionar.

Não obstante, vale transcrever aqui o telegramma de 29 de agosto p.p., em que, sob tal proposito, Lazard Brothers satisfazem ao sr. ministro da Fazenda que lhes pedira uma informação sobre taes firmas. Eil-o:

"Em vista da continuação de insistentes inquéritos, especialmente com o objectivo de descrever-se ao vosso espirito a noção da Companhia Nacional de Commercio de Café, apenas estas preliminares informações tratadas da [illegible] de Café, etc.

Eisso, vindo a lume, esses nossos leitores, que em parte informados das grandes as differenças de £ 21.900 em nosso commercial com o Instituto de Café, esses nomes de Hambros, Lazard Brothers, com letras de cambio, e que assim a carta de 13 de dezembro de 1932, sem qualquer discussão, reconhecendo..."

[illegible]

E accendo a sua critica:

E' profundamente lamentavel o desprendimento dos directores do Instituto em negocios de café, onde alguns de seus membros devem saber as coisas — mesmo desse estabelecimento [illegible]. Em seguida, mostra a pessoa que a Companhia Nacional... comenta ao sr. 56.897:9188987, em 1932, e de Rs. 21.997:2148727 em 1933 [illegible].

Elevia, deste a duvida, responsabilidade a apurar, bastando que se confrontassem os lançamentos nos livros do Instituto com os documentos originaes existentes na Caixa de Liquidação da Bolsa de Café e, ao mesmo tempo, com a escripturação de Murray, Simonsen & Cia. e de Theodor Wille & Cia. Isto não foi possivel, porque a advocacia entrou em scena. Escrevem-se longos pareceres falando em segredo commercial e outras convenções do formalismo juridico. Resultado: Tudo ficou em suspenso, restando apenas o consolo dos commentarios.

A historia se repete. Hoje, os mesmos Murray, Simonsen & Cia., que estão respondendo pelo cambio negro, repetem a mesma comedia de 1932, ou seja, por outros methodos que, em 1921, lhes asseguraram uma facil impunidade. Para isso, recorrem à velha camaradagem de seus comparsas, os banqueiros Lazard Brothers, em condições de confiança sem cair nos mesmos que tem lhe conduzem ao Brasil e por a derivação de uma excursão a Londres, que, acceita, só serviria para nos cobrir de ridiculo.

AS CONCLUSÕES DA SEGUNDA PERICIA

Para demonstrar que as operações de cambio clandestino tiveram sua origem na liberdade concedida à Companhia Nacional de Commercio de Café, os denunciantes tiveram necessidade de alludir à vendas de cambio futuro realizadas por essa empresa no mercado de Londres, através dos banqueiros Lazard Brothers.

Nossa allusão nada tinha de desproposital, porque essas operações significaram que a Companhia, recebendo da Fiscalização Bancaria, o visto em suas guias de exportação, ao invés de applicar o seu exacto producto em favor do Instituto, passou a especular em cambio, promovendo em Londres vendas de depositos aa mercê por taes operações. Depois, foram transferidas para serem convertidas e utilizadas no serviço do emprestimo daquelle Instituto.

Ora, é evidente que, assim procedendo, os especuladores davam às suas operações certa regularidade em face da lei federal muito restricta, estatue e reclamando sobre a qual impera as operações de cambio. Acha, porém, a defesa que isto está certo, pela razão de que a Companhia não precisava dar satisfações sobre a maneira por que utilizava as suas disponibilidades. É uma escapatoria, já se vê.

Pelos contratos existentes anteriormente ao anno, mais o de setembro de 1932, a companhia ainda à vender cambio ao Instituto por meio do Banco do Brasil, por sua parte, dentro dos limites contractuaes. Não importa que esse cambio, acima dessa situação, da natureza, se dá para a origem nacional, ao pretexto mercado de sua natureza; do legal do governo, dos contratos e para os actuaes revogados, o poder intermediar a lei do Instituto, essas operações nela infringem o mercado de cambio, até sabido ao Instituto, o acordo de cem vindo com a Fiscalização.

Em resumo, o que impelliu os denunciantes a citar essas operações foi o facto de vulto, os 7.000.000 e francos, a somente vindos da Companhia Nacional de Commercio de Café, propriedade de Murray, Simonsen & Cia., ensejar em operações, parecendo objecto a contrariar as disponibilidades de cambio. Surprehendo-os com uma outra carta de cambio oriunda de Lazard Brothers, que a levou archivo e que obteve por copia.

Para melhor esclarecimento do assumpto, alludimos ao laudo da segunda pericia, realizada sob a direcção do dr. Joaquim Pinto de Castro e a responsabilidade moral do major Olympio Falconiere da Cunha.

Esse laudo concluiu que os prejuizos soffridos pelo Instituto, em 1932, nos negocios de cambio com Murray, Simonsen & Cia., attingiram o respeitavel cifra de Rs. 15.418.118\$200, sem incluir a exportação de 13.821.182, total de libras 13.821:182,2, tudo resultante de differença de cambio obtidas com a grande especulação de guias visadas pelo Banco do Brasil.

Como dissemos, o laudo da nova pericia tem a responsabilidade do sr. Joaquim Pinto de Castro, e do major Olympio Falconiere da Cunha, ex-chefe de policia neste Estado. E laudo do policia do Districto Federal, que serviu de perito o sr. Dante de Andréa, perante no quadro dos contadores da policia, naquelle Districto. Os demais peritos são paulistas, em São Paulo. Dois delles, os srs. Fernando Hruscak e Paulo Bayer, são membros do Instituto Paulista de Contabilidade. Finalmente o quarto perito, sr. Augusto Ferreira Pinho, residente em São Paulo e seus diplomaticos, tem seu diploma confirmado pelo Instituto Brasileiro de Contadores, do qual é também o membro effectivo.

Foram esses os profissionaes que, com desvelo de um só e todos, prepararam o laudo quanto ao arguido pela Commissão de Syndicancia, que, ainda souberam com a vantagem de concluir seu trabalho com um accrescimo de documentos, que o commissão conhecimento não pôde juntar ao tempo opportuno. Esse laudo é, sem favor, uma peça magistral a que os brasileiros deste, pelo obstante, os acusados de destruiçao, sentença os accusados destruem-na, negando-lhes e mas acuidade nel elaborado pela commissão.

Na parte referente ao cambio negro, procurando a defesa que os corretores, "pelo facto", mencionando Murray, Simonsen & Cia., e sim os corretores, "por facto" os abaixo assignados, quer porém, do assignaturas, Exquece-se, porém, de assignalar que, em sua referencia tem documentos nos livros do Instituto e nos seus archivos, mas tambem em depoimentos perante a Commissão de Syndicancia que esse confirmam o laudo original e nas inquirições que prestaram unanimemente a autoridade nas inquirições tiveram unanimemente perante a autoridade que, tudo lhes a auctor, declarando os corretores que, declarando em São Paulo, respondendo pelas operações que fizeram e por conta do Instituto de Café, foram declarados — já se observou anteriormente — são os corretores de Murray, Simonsen & Cia., como "orientadores" exclusivos, indicaram à directoria do Instituto.

PANACE'AS...

Fingindo desprezar a documentação que offerecemos, os accusados se apparelharam para a defesa com um saldo de argumentos extraidos da correspondencia de Lazard Brothers, os quaes, em ultima analyse, são os seus proprios accusadores.

Assim, a carta de 13 de dezembro de 1932, que abriu immenso clarão nos negocios de cambio realisados sob a inspiração de Murray, Simonsen & Cia., é, na defesa, contestada por meio de extractos de conta e de um telegramma de Lazard Brothers, datado de 27 de janeiro p. passado.

Não dizem, porém, os accusados como e por que taes documentos chegaram a São Paulo. Comtudo, não ignoram ter sido o telegramma uma resposta á Commissão de Syndicancia, que solicitára aos banqueiros, em 25 de janeiro, tambem telegraphicamente, informações pormenorizadas acerca dos negocios de "cambio negro". Quanto ao extracto de conta, tambem não se menciona na defesa que elle deu entrada no archivo do Instituto muito depois do nosso primeiro relatorio, onde foram denunciadas as fraudes de Murray, Simonsen & Cia.

Taes circumstancias têm, como é obvio, uma importancia fundamental. Ao passo que a carta compromettedora chegava ao Instituto em 5 de janeiro, isto é, 15 *dias antes* de ser publicado o nosso relatorio, o telegramma (por nós provocado) e o extracto de conta só muito mais tarde davam entrada no Instituto de Café.

Sobreleva notar que a correspondencia de Lazard Brothers passa toda pelo crivo de Murray, Simonsen & Cia. E' um facto, de resto, que estes confessam e que a qualquer instante póde ser comprovado. Por conseguinte, a carta de 13 de dezembro de 1932 que hoje é simples "equivoco", transitára pelas mãos de Murray, Simonsen & Cia., sem, comtudo, dar logar á menor duvida. Outra coincidencia, possivelmente... E disto foram victimas successivamente: o funccionario que dactylographou a carta; seu signatario: Murray, Simonsen & Cia.; a directoria do Instituto de Café e os funccionarios da sua contabilidade. Só a Commissão de Syndicancia escapou da fatalidade.

Com esta série caprichosa de enganos é que se pretende invalidar o documento. E, para maior singularidade, a defesa se está valendo de outros, precisamente da mesma fonte para contestal-o: Lazard Brothers versus Lazard Brothers.

Finalmente, esgotados todos os recursos, derivam os accusados, bruscamente, da questão em debate para commentar despesas do Instituto de Café, no anno corrente, com a organização politica e syndical da lavoura, procurando tirar dahi conclusões que se não ajustam ao objecto da denuncia, nem qualquer relação, mesmo remota, têm com a antiga Commissão de Syndicancia ou qualquer de seus membros.

Panacéas, com que se tentam illudir os accusados, que a antiga commissão enfrentou e ainda enfrenta, neste processo, sem outras armas senão as da verdade.

Affirmamos, aqui e alhures, que Murray, Simonsen & Cia. foram os intermediarios do "cambio negro" negociado com o Instituto de Café em 1932. Dissemos mais que ainda Murray, Simonsen & Cia. foram os vendedores desse cambio, pelo menos em duas operações. E evidenciamol-o com a correspondencia dos banqueiros Lazard Brothers, de Londres.

Fugindo covardemente á responsabilidade, Murray, Simonsen & Cia. atiram as culpas para Thomas & Co. e Brown Shipley & Co., mas não dizem como e por que teriam essas firmas conseguido uma approximação com o Instituto de Café, sabido que Murray, Simonsen & Cia. ordenavam aqui os pagamentos em mil réis. Não explicam os termos das cartas dessas firmas, declarando que as operações teriam sido feitas "por ordem e conta do Instituto de Café", quando é certo que este não tinha transacções, nem poderia tel-as com qualquer dessas empresas, tanto assim que não registrou jámais em seus livros uma parcella sequer ao lado da qual figurem Brown Shipley & Co. e Thomas & Co. Apegam-se ao argumento de que ambas estas firmas fizeram as citadas transferencias em combinação com suas filiaes no Brasil e em Nova York, esquecendo propositadamente de referir que semelhante informação só chegou ao nosso conhecimento via Murray, Simonsen & Cia. e por telegramma de seus comparsas, os banqueiros Lazard Brothers & Co., tão interessados como elles em occultar a verdade. E sobre taes informações, que contradizem outra, anterior, da mesma origem de repente inquinada de menos exacta — querem os accusados fundamentar a sua defesa, lançando poeira nos olhos alheios.

Tudo indica, porém, que um circulo de ferro se fecha em torno dos famigerados contraventores. Faz-se, nesse sentido, um impressionante movimento de opinião, que se alastra por todas as classes que produzem. Não ha detel-o com os recursos de vil chicana. E é em São Paulo que se ouvirá o primeiro grito de libertação. Onde quer que haja um lavrador espoliado pela usura internacional, Murray, Simonsen & Cia. não podem aguardar a solidariedade desse infortunio com o que, em breve, ha de anniquilal-os definitivamente, para escarmento de outros, malandros menos perigosos. — *Joaquim Galvão de França Pacheco.*"

O desastre de ante-hontem na estação de Mangueira

(Continuação da 1ª pag.)

Desse, áquella hora transformada em hospital de sangue, esbarramos com um soldado do Exercito cujas vestes, salpicadas de rubro, denunciavam o destino que trazia. [illegible]

— Meu nome? — fez elle, reticente. E concluiu:
— Não. Não quero meu nome nas folhas.

E deu-nos as costas, perdendo-se na multidão.

[illegible]

— Foi para isso que voltou aqui? — perguntámos.

— Não, não foi — concluiu elle. E contou:

— Voltei porque dei por falta do revólver, que no curto trajecto "mangas". Foi o diabo!

E lá ficou o soldado a varrer, com os olhos, os restos do trem: pannos, chapéos amassados, pedaços de corpo humano, na esperança de rehaver o que perdera...

A DESOBSTRUCÇÃO DA LINHA

A desobstrucção da linha só pôde ser concluida às 3 horas e 45 minutos da madrugada. Os serviços foram dirigidos pelo dr. Victor Tann, chefe da 4ª Divisão da Central, auxiliado pelos engenheiros Gontram de Souza, Waldemar Brito, Mauricio Justa, Djalma Maia, Hilma Tavares, Assis e Jair de Oliveira. A's 3 horas e 15 minutos partiu de D. Pedro II o primeiro trem, por aquella linha, até á estação de D. Clara.

Os carros damnificados foram removidos para as officinas do Derby Club e a locomotiva 455 para Engenho de Dentro.

O INQUERITO ADMINISTRACTIVO

A commissão de inquerito, composta dos engenheiros Jair de Oliveira, chefe da 2ª divisão; José Mauricio Justa, da 3ª Divisão, Waldemar de Brito, da 4ª divisão e Ramos Quintio, inspector do signalização, ouviu, hontem, os funccionarios que trabalhavam nas estações de São Christovão e Mangueira e na cabine do Derby Club e, bem assim, os machinistas e foguistas dos trens SU 145, 147, 149 e 151, devendo entregar o laudo do inquerito ao director, na proxima segunda-feira. Depoz também o agente José Leal Azevedo, de Mangueira; Moacyr Mendes da Veiga, de São Christovão, e o praticante da cabineiro Coracy Meirelles, que não tiveram o preciso cuidado e attenção no serviço, ficando as portas de comunicação, etc.

Pelo que ouvimos, cabe a responsabilidade do desastre ao praticante da cabine Meirelles, por ter, ao marcar o signal da linha 4, puxado, por engano, a alavanca da linha 7, através do qual o trem SU 147, que vinha de São Christovão e a parada do Derby Club, o SU 149 conforme noticiamos hontem.

A ULTIMA VIAGEM DO "ZEPPELIN"

Como a descreve o commandante Eckener

Friedrichshafen, 4 (Havas) — O commandante dr. Hugo Eckener, que chegou a bordo do "Graf Zeppelin" depois da ultima viagem do dirigivel se effectuou numa quasi constantemente debaixo de violentos temporaes. Na travessia com destino a Pernambuco o aeronave foi apanhado por um cyclone. O vento com a velocidade de 35 metros por segundo. Dahi, porém, à situação se normalizou, e phenomeno concorrera ao contrario para permittir que o viagem do ida até ao Brasil fosse coberto em tempo record de 35 horas. De Pernambuco ao Rio de Janeiro o "Graf Zeppelin" navegou com chuvas tropicaes de inaudita violencia. Unicamente do Rio de Janeiro a Miami o trajecto fora favorecido pelo tempo. Ao voar, o sobre o territorio dos Estados Unidos e principalmente sobre os Grandes Lagos o dirigivel ainda teve violentas tempestades que ainda mais baviam augmentado por occasião da chegada a Akron onde o "Graf Zeppelin" fôra collocado por um turbilhão de vento frio. O mau tempo prolongou-se igualmente na travessia do Atlantico Norte sobretudo á passagem das Bermudas. Finalmente desde a approximação da costa da Europa até Friedrichshafen a aeronave luctou contra fortissimo mistral.

ESTA' NO RIO CONHECIDO PINTOR FRANCEZ

Marcel Féguide trouxe 45 obras, entre quadros a oleo e pasteis, para expôr nesta capital e em S. Paulo

Passageiro do "Florida" chegou a esta capital, hontem, acompanhado de sua esposa, Marcel Féguide, conhecido pintor francez. E' um colorista luminoso e sua arte é absolutamente pessoal.

Poeta e pintor, alguns traços bastam-lhe para crear uma athmosphera de intensa poesia. E esta poesia pôde se transformar mesmo musicalmente, provando assim o artista mais uma vez a realidade

O pintor Marcel Féguide

das correspondencias que unem todas as artes. Ella sabe, como nenhum outro, crear um ambiente de musicalidade e de poesia nas suas obras.

Nasceu Féguide em Saint-Etienne a 9 de abril de 1890 e seus estudos de pintura elle os iniciou em Roma, onde esteve durante cinco annos.

Carolus Duran foi seu mestre, em Paris, com Jean Paul Laurens, tendo realizado a primeira exposição de quadros seus na capital franceza, em 1913.

Começou dessa época sua carreira, de successo em successo. Sómente em Paris fez 3 exposições de obras exclusivamente suas, e outras tantas nos principaes centros artisticos do Velho Mundo. Marcel Féguide visita-nos pela primeira vez, satisfazendo um grande desejo, que ha muito nutria.

Demorar-se-á no nosso paiz cerca de seis mezes e fará exposições como nos disse quando ainda a bordo — no Rio e São Paulo e talvez na capital bahiana, no Recife, em Montevidéo e Buenos Aires, onde, tambem, exporá.

Trouxe 45 obras entre quadros a oleo e pasteis.

Ha entre os mesmos composições sobre a vida de Christo, sobre a Mythologia e sobre o romantismo francez.

E' sua vontade passar para a tela aspectos da natureza brasileira.

O "Florida" veiu de Genova e escalas de costume com regular numero de passageiros e alguns dos quaes vinham para os portos platinos.

Entre estes está o general reformado do Exercito francez Julien Bourdais.

UM CRIME EM IRAJÁ

Matou, com um tiro de espingarda, o homem que lhe pedira pousada e passarinhos

Na estrada da Agua Grande, em Irajá, ha um sitio do senhor Joaquim Moreira de Cunha. Este entregou as terras a Dario Miguel Elias para administrar.

Dario vivia, há doze annos, maritalmente, com Maria Nunes da Conceição.

Numa casa perto moram Joaquim e Julia de tal.

Hontem, Joaquim, tomando de uma espingarda, ... vançou e as terras de Dario e poz-se a matar passarinhos.

— Olá, que é isso? — fez Dario, chegando-se a elle.

— Estou caçando — respondeu o outro.

— E'. Mas eu não quero que se matem os bichos, sabe?

E avançou, directo, afim de que matou as aves cantadoras.

Joaquim respondeu:

— Não quer? E se eu, em lugar dos bichos, matar, a humbo, um desses que andam na caçada...

— Que bichos? — indagou Dario.

— Ora, as maquinas, "seu" pulha!

Dario bufou. E com razão. Por um pouco de acção não responder, mas elle, de quatro, sequer, disse que não matasse e que ainda... Dario voltou. Mas voltou com uma espingarda. E, de onde, apanhou de tiro... fez... tornou a fuzilar-se...

— Aches, ainda, que tenho espingarda?

— Pum!

E eco repetiu:

— Pum!

As aves abriram vôo, fugiram. O que ficava, acenar Dario. Tinha sido um espingardeiro, Joaquim havia atingido com... e Dario... fugiu, depois narrou a Julia.

— Para onde?

— Não sabe.

A policia do 23º districto anda á procura delle.

O corpo foi para o necroterio.

A propaganda mais economica e efficiente

O meio mais rapido e seguro

Dois e meio milhões de leitores diarios no Brasil

PEÇAM PLANOS E SUGGESTÕES DIRECTAMENTE AOS JORNAES INFRA POR INTERMEDIO DE SUA

UMA NORMALISTA ATROPELADA NO LARGO DO ESTACIO

O chauffeur, depois de preso, conseguiu fugir

A normalista senhorita Maria dos Reis, filha do sr. Antonio Joaquim Pires, em companhia de outra joven, tambem normalista, atravessava, hontem o largo do Estacio, mas de tal modo distraida, que não observou que um

A normalista srta. Maria dos Reis, a victima

auto se approximava, em risco de colhel-a. Avançando, talvez porque fosse a conversar com a collega, a joven Laura Porto, aconteceu que o desastre se não pôde evitar. Atirada a distancia, após o choque, soffreu a moça ferimentos no frontal. A collega, porém, restou, ileza, de certo porque o acaso a protegeu.

O chauffeur culpado foi preso, em flagrante por um soldado da Policia Militar, que o fez conduzir a victima á residencia, a pedido da joven. Assim o carro rodou com destino á avenida Paulo de Frontim, 400, onde a joven foi recebida pelos parentes, ali ficando em tratamento.

A Assistencia foi depois chamada a medical-a em casa e porque houvesse suspeita de fractura do craneo, fizeram-na submetter a exame radiologico.

Do chauffeur é que ninguem teve noticias mais. Nem do chauffeur, nem do soldado. Este, após deixar a moça em casa, desappareceu.

O chauffeur, de certo, "conversou" com elle e... a coisa ficou por isso mesmo.

FACULDADE DE DIREITO

O incidente no Directorio Academico

Recebemos o seguinte communicado official do Directorio Academico da Faculdade de Direito:

"Deante da resolução do conselho technico, reconhecendo o estudante Paulo da Silveira Ramos, como presidente do Directorio Academico, os abaixo assignados componentes da maioria absoluta do Directoria Academico da Faculdade de Direitos, declaram que continuam a apoiar o collega Geraldo Mascarenhas da Silva, deixando de tomar conhecimento da resolução daquelle conselho, por não julgal-o competente para resolver assumptos que dizem respeito unico e exclusivamente com os interesses do corpo discente.

Declaram mais que continuam a trabalhar pela classe com o mesmo enthusiasmo de sempre, inclusive na questão das médias, encaminhada para uma solução que corresponda aos anceios dos seus collegas.

Declaram ainda, de publico e formalmente que o acd Paulo da Silveira Ramos não merece a confiança do Directorio, declaração aliás, desnecessaria, porquanto este collega já teve opportunidade para comprehender que é demais no Direito, quer legalmente de accordo com o art. 104 da lei do ensino, quer moralmente com as continuas manifestações de desapreço e desconfiança que tem recebido da maioria do Directorio. — J. A. Ribeiro Mariano, vice-presidente; Edmundo Silva, 1º secretario; Jayme Rodrigues, 2º secretario; Alcides Pessoa, thesoureiro; João Baptista Cordeiro Guerra, Marques Polonia e Alberto Oakim (ausente)."

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A LIMITAÇÃO DA PRODUCÇÃO DE ASSUCAR NAS PHILIPPINAS

Manilla, 4 (UTB) — A Camara dos Representantes das Philippinas approvou o projecto de lei de limitação da producção de 1.500.000 toneladas para o assucar, fixando-se o total de assucar bruto e de 80.000 para o refinado, durante os proximos tres annos.

UM COLLEGIAL NO PROMPTO SOCCORRO

Foi internado no H. P. S., victima de atropelamento por automovel, o estudante Bolio Cabral, de 15 annos, morador á avenida Maracanã, 423, o qual recebeu forte contusão no abdomen.

O accidente occorreu na rua Luis Gama esquina de Paula e Souza.

O OMNIBUS, AVANÇANDO O SIGNAL, FOI SOBRE O BONDE

Ficaram duas pessoas feridas, uma das quaes, foi hospitalizada

Cerca de 6,30 horas da tarde de hontem, na esquina das ruas Marechal Floriano e Camerino, occorreu um violento choque de um omnibus com um bonde, do qual resultou ficarem duas pessoas feridas, uma das quaes, foi internada no Prompto Soccorro.

Parece averiguado que o choque foi consequencia da imprudencia do motorista que, desrespeitando o signal do "bandeirinha" da Light, avançou e foi chocar-se com o referido bonde.

O facto, segundo apuraram as autoridades, se passou da fórma seguinte:

Um omnibus da Viação Popular, no cruzamento referido, avançou sem a devida cautela e colheu o bonde n. 383, linha "Praia Formosa", dirigido pelo motorneiro regulamento 3.358, José Monteiro Braz, quando esse vehiculo entrava na rua Camerino.

Viajando no estribo do bonde, ia o empregado no commercio, Augusto Pinto Leitão, de 45 annos de edade, morador á rua Fonseca Telles, 8, e que colhido pelo omnibus, soffreu fractura da perna esquerda. Medicado pela Assistencia, Braz foi, em seguida, removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

Tambem ficou ferido o conductor do bonde, Manoel Almeida da Silva, morador á rua Laurindo Rabello, 76, e que recebeu ferimentos nas duas pernas, tendo ficado em observação no Posto Central.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto, prendendo o motorista e, a respeito, abrindo inquerito.

DESERTOR CAPTURADO

O 3º delegado auxiliar fluminense, dr. Pereira estal, apresentou hontem á 1ª região militar, o individuo Alvaro Moreira Pinho ou Alvaro Moreira Filho, desertor do 1º R. I., que foi capturado em Campos.

A repressão ás falsas indicações de origem de mercadorias na França

Segundo a lei franceza de 26 de março de 1920, publicada no "Journal Officiel" de 29 do mesmo mez, são passiveis das penalidades previstas no artº. 1º. da lei de 1º. de agosto de 1905, sem prejuizo da indemnização por damnos causados, as pessoas que tiverem apposto ou utilizado scientemente uma marca de fabrica ou de commercio, um nome, um signal ou uma indicação qualquer, sobre productos naturaes ou fabricados detidos ou transportados para venda, expostos á venda ou vendidos em França, ou sobre embalagens, caixas, fardos, involucros, cintas, etiquetas, etc. de modo a fazer crer, se se trata de productos estrangeiros, que taes productos são fabricados na França ou de origem franceza, ou que são de origem differente da verdadeira, franceza ou estrangeira.

Serão, egualmente, passiveis de penas aquelles que, por adjuncção, supressão ou por uma alteração qualquer dos dizeres primitivamente collocados nos productos, por annuncios, circulares, brochuras, prospectos ou cartazes, pela exhibição de faturas ou de certificados de origem falsos, por affirmações verbaes ou por qualquer outro meio, tenham feito crer que é de origem franceza um producto estrangeiro ou que o producto visado é de origem differente da verdadeira, franceza ou estrangeira.

Outrosim, por lei de 20 de abril de 1932 foi tornada obrigatoria a indicação da origem de determinados productos estrangeiros, mediante decretos expedidos sob a fórma de regulamentos administrativos. Esses decretos fixarão para cada producto, as condições em que a marca de origem, sempre apresentada em caracteres latinos, indeleveis e manifestamente apparentes, deverá ser opposta por occasião da importação ou exposição, para venda, bem como as demais modalidades necessarias á applicação da lei. De accordo com a informação recentemente prestada pelo addido commercial junto á Embaixada do Brasil em Paris, foi, por decreto de 4 de agosto de 1933, applicada aquella lei de origem estrangeira, com as seguintes modalidades: nas tampas dos recipientes e nos rotulos deverá constar sempre o nome do paiz de origem e essa exigencia é estensiva ás embalagens externas desses recipientes. Os dizeres figurarão em letras latinas, maiusculas, bem legiveis, com a altura minima de 2 centimetros.

PRESO PREVENTIVAMENTE

Tendo o juiz de direito da comarca fluminense, pedido á 3ª delegacia auxiliar a captura do individuo Ranulpho dos Santos, vulgo "Carango", cuja prisão preventiva decretára, como incurso no artigo 268, do Codigo Penal, foram tomadas as providencias necessarias e o accusado foi preso pelas autoridades policiaes desta capital que o apresentaram áquelle delegado fluminense.

"Carango", hontem mesmo, foi remettido ao juiz de São Gonçalo.

QUEM PERDEU?

Foi-nos entregue pelo sr. Euclydes Cunha, uma alliança de ouro, encontrada no dia 19 do corrente, á rua Marquez de Abrantes.

Seu proprietario poderá procural-a na administração desta folha, nos dias uteis, das 8 ás 6 horas da tarde.

(47890)

De São Fidelis para a Casa de Detenção de Nictheroy

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, dr. Pereira Gestal, encaminhou á Casa de Detenção, os accusados abaixo, procedentes do municipio de São Fidelis:

— Antonio Gomes Barroso, pronunciado no artigo 294, paragrapho 2º, com as aggravantes do artigo 39, paragrapho 5º, do Codigo Penal, que ficará aguardando o seu julgamento.

— Orlando Cardoso, condemnado a 9 mezes, 22 dias e 12 horas, como incurso no artigo 294, paragrapho 1º, do Codigo Penal.

— Altamiro Fernandes Araujo, condemnado a 3 annos e 6 mezes, como incurso no artigo 294, paragrapho 2º.

— Maria Silva, condemnada a 15 annos, como incursa no artigo 294, paragrapho 2º.

LIVROS NOVOS

O MATERIALISMO HISTORICO, por L. A. Tokefkiss — Editor Calvino Filho

Sobre o assumpto, ha uma infinidade de obras tendentes ao esclarecimento da doutrina.

Tokefkiss é mais claro, mais simples, mais synthetico.

O materialismo historico em 14 lições, que Calvino Filho edita agora, é a reunião de algumas prelecções ditas para as minorias nacionaes do occidente.

Trabalho interessante, de opportuna vulgarização, *O materialismo historico* vem prestar um optimo serviço á nossa cultura.

A LOUCA DE BEQUELÓ por Lorenzo D'Auria — Edição de Calvino Filho

Numa traducção feliz e com o titulo acima, Romeu de Avellar reuniu as duas novellas que Lorenzo D'Auria escreveu.

Leitura amavel, o livro offerece situações que interessam, existindo, dentro de suas paginas, movimentação, leveza, observação.

A Louca de Bequeló, que Calvino Filho editou, literatura ligeira, preenche bem a finalidade para a qual se destina.

FURTOU O BURRO, MAS FOI PRESO

Floriano Vieira Britto, furtou um burro mão, de propriedade de Antonio Pires, á rua Marquez do Paraná n. 237.

Britto foi, porém, preso á rua Dr. Celestino, quando pretendia desapparecer com o muar.

Detido o larapio foi apresentado ao 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, que mandou recolher o burro ao deposito publico, afim de opportunamente, restituil-o ao seu legitimo dono.

Generaes que procuraram hontem o ministro da Guerra

Estiveram, hontem, com o ministro da Guerra os generaes Manuel Rabello e Eurico Dutra, que se entenderam com s. ex. sobre assumptos que se prendem a detalhes concernentes á acquisição de material para a tropa da 7ª região e para os serviços aereos.

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

O encerramento do Curso Popular de Sexologia

Realizou-se hontem, ás 8 e meia horas da noite, no salão de conferencias do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, a ultima palestra do Curso Popular de Sexologia, organizado sob os auspicios do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, e que vinha sendo professado pelo dr. José de Albuquerque.

Nesta palestra o conferencista fez uma synthese geral de toda materia ventilada no decorrer do curso, mostrando ao terminar, que a sexologia é uma sciencia que deve interessar a todos, por estarem os assumptos de que ella se occupa, visceralmente ligadas a vida dos individuos, considerada tanto sob o ponto de vista biologico quanto social.

Finda a palestra o dr. Olympio Rodrigues Alves, vice-presidente do Circulo, mostrou o interesse que o curso despertou, agradecendo a assiduidade dos que o vinham acompanhando, encerrando officialmente a seguir, o 1º Curso Popular de Sexologia.

Enorme foi o auditorio, sendo grande o numero de senhoras e senhoritas de nossa elite intellectual que compareceu á sessão.

OS OPERARIOS TRAVARAM LUTA, A CACETE

Ambos ficaram feridos no frontal

O operario João Nazareth de 24 annos, morador á travessa Leopoldina, 13, hontem, á noite, por questões de familia, empenhou-se em luta com Amando Nobre, tambem operario, residente á rua Viuva Claudio, 245.

Ambos, armados de cacete, travaram um duello, do qual resultou ficarem feridos no frontal e com contusões e escoriações.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do facto, abrindo, a respeito, inquerito, não havendo, entretanto, testemunhas.

Os feridos foram medicados pela Assistencia do Meyer.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 6º dia util: Aposentados da Justiça; Aposentados da Agricultura; Aposentados do Exterior; Aposentados da Guerra; Pensões, de A a Z; Aposentados do Trabalho, da Educação e Saude Publica; Aposentados da Viação, de A a F.

NA PREFEITURA — serão pagas amanhã as seguintes folhas referentes ao mez de outubro findo: adjuntos de 4ª classe, dentistas, enfermeiros de escolas, inspectoras de escolas primarias, guardiães, serventes de escolas em proprios municipaes; secções da Limpeza Publica — em Engenho Novo, Meyer, Cascadura, e Encantado; operarios da 1ª Divisão da 1ª sub-directoria, e aluguela de carroças da 6ª e 7ª Divisões de Viação, em setembro.

NO THESOURO FLUMINENSE — Serão pagas amanhã as folhas relativas ás professoras adjuntas substitutas.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE — Penhores, no dia 16 do corrente, ás 13 horas, á rua 7 de Setembro n. 179.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 7 do corrente, á rua Pedro I ns. 28 e 30.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 9 do corrente, á Av. Passos, 85.

FRANCISCO DE AGUIAR & C. — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 36.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, no dia 14 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões ns. 45 e 47 (matriz).

C. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 10 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 11 do corrente.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro n. 196.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

Dará ádia, amanhã, o 1º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Paladino.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Octaviano.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Dino; official de dia ao quartel general, capitão Guanabara; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. Faria; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; interno de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda: aspirante Marino, do 3º batalhão; 1º tenente Vieira Junior, do 6º batalhão; 2º tenente Machado, do 5º batalhão; 2º tenente Osmar, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Santos; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas; guarda da Moeda, aspirante Faustino, do 3º batalhão; ronda especial: sargentos Moacyr, do 6º batalhão, e Paixão, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Vianna, do corpo de serviços auxiliares, e Orlandino, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Olivier, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 6º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Lourival e Avelino.

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, capitão Chignali; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciane; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, 2º tenente Coryntho; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 5º batalhão, aspirante Ludelino; no 6º batalhão, 2º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Ayres.

Penha — 1º tenente Barreto, 2º tenente M. Azevedo, do 6º, e aspirante Oscar, do regimento de cavallaria.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, capitão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Telles; medico de dia, major dr. Rezende; medico de promptidão, 1º tenente dr. Calasa; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Marques, do 3º batalhão; aspirante Clarimundo, do 3º; aspirante Travassos, do 6º, e aspirante Lima, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldomiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Alfredo; guarda da Moeda, 1º tenente Oliveira, do 4º; ronda especial, sargentos Altino, do 3º, e Ferreira, do regimento de cavallaria; ronda de empregados, sargentos Walter, do corpo de serviços auxiliares, e Ruy, da I. G.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Fernandes, do corpo de serviços auxiliares; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Orlando e Marino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente P. de Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Pinheiro; no 3º batalhão, 1º tenente Fernando; no 4º batalhão, capitão Carvalho; no 5º batalhão, capitão Isidro; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, capitão Azevedo; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, aspirante Davico; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Sylvio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Miranda, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues e 1º tenente dr. Noronha.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Orania", para Santos e Buenos Aires, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Depois de amanhã:

"Aspirante Nascimento", para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Highland Patriot", para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

ILHA DO GOVERNADOR — Rua das Pedrinhas n. 5.

S. JOSE' — Rua 1º de Março n. 14, rua Republica do Perú n. 14 e rua São José n. 74.

SANTA RITA — Rua Camerino numero 44 e rua Marechal Floriano n. 154.

SACRAMENTO — Rua 7 de Setembro n. 186, rua Gonçalves Dias n. 38, rua Buenos Aires n. 273 e rua da Constituição n. 20.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana n. 111.

SANTA THEREZA — Rua da Lapa n. 18, rua do Cattete ns. 43 e 142, e rua Almirante Alexandrino n. 38.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua das Laranjeiras n. 384 e rua Ypiranga n. 63.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Conde de Irajá n. 128, rua Humaytá n. 310, rua Jardim Botanico n. 584 e avenida Ataulpho de Paiva n. 201.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 892-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua de Sant'Anna n. 73, rua Senador Euzebio n. 59, rua Marquez de Sapucahy n. 167 e rua Frei Caneca n. 142.

GAMBOA — Rua da America n. 36, rua Barão de São Felix n. 69, rua da Harmonia n. 8, e rua Senador Pompeu n. 232.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 68, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 405.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 82 e 121, rua Aristides Lobo numero 229, rua Haddock Lobo ns. 153 e 451 e rua Estacio de Sá n. 9.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Maria e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella n. 131, rua General Sampaio n. 42, rua São Luiz Gonzaga n. 248 e 677, e rua Figueira de Mello ns. 335-A e 372.

TIJUCA — Rua Desembargador Isidro n. 21 e rua Conde de Bomfim numeros 98, 300 e 819.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 230, rua Rufino de Almeida n. 43, praça Barão de Drummond n. 20, rua Pereira Nunes n. 183 e rua Barão de Mesquita ns. 464, 700, 766, 875 e 1.030.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 993, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lino Teixeira n. 28 e rua Anna Nery numero 288-C.

MEYER — Rua Engenho de Dentro n. 43, rua Barão de Bom Retiro n. 484 e rua 24 de Maio n. 1.028.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro ns. 27-A, 218 e 444, rua Aristides Caire n. 249, rua José dos Reis n. 153, rua Alvaro de Miranda n. 309 e rua Goyaz n. 408.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 10, rua Clarimundo de Mello n. 400, rua Elisa da Silva n. 267-A, avenida Suburbana ns. 2.708 e 3.040, rua dos Cardosos numero 374, e Estrada Nova da Pavuna n. 134.

PENHA — Praça das Nações n. 94, Estrada do Norte n. 75, rua Cardoso de Moraes n. 580, rua Barreiros n. 152, praça Progresso n. 3-A, rua Nicaragua n. 100 e rua Lobo Junior n. 28.

PAVUNHA — Avenida Automovel Club n. 914, Estrada Braz de Pinna ns. 485 e 716, rua Itabira n. 9, rua Major Conrado n. 98 e rua Lucas Rodrigues n. 19.

IRAJA' — Rua Uranos n. 46, rua Senador Antonio Carlos n. 307, rua Venina n. 4 e Avenida dos Democraticos n. 1.224.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 80 e 902.

Esteve afastado do cargo por motivo da revolução em S. Paulo

E quer receber agora os seus vencimentos

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o pedido feito pelo contador da Delegacia Fiscal em Pernambuco, Jayme Pitaluga, então exercendo o cargo de delegado fiscal em S. Paulo, quanto ao pagamento de seus vencimentos no periodo em que, por motivo da revolução irrompida naquelle Estado, esteve afastado do exercicio do respectivo cargo.

Vae exercer as funcções de inspector fiscal

Em substituição ao que foi nomeado para o Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda resolveu, de accordo com a proposta da Directoria da Receita, designar o agente fiscal Luiz Felippe de Castilhos Goycochêa, para exercer as funcções de inspector fiscal no Districto Federal, em substituição ao agente fiscal Othon Julio de Barros Mello, que foi nomeado para o Conselho de Contribuintes.

ULTIMAS THEATRAES

"Eva", no Carlos Gomes

Acreditando na veracidade do rifão de que a variedade deleita, a companhia installada no Carlos Gomes adoptou por programma a mudança continua do seu cartaz. Registram-se os successos, mas o "placard" se muda.

Com isso lucram os "habitués" dos espectaculos, apezar de não terem sido até agora tantos quanto era de justiça esperar.

A companhia não exhibe as luxuosas montagens da Carambá, nem um corpo coral de varias dezenas de figuras; mas é bem homogenea e se desobriga honestamente dos seus compromissos. Traz a sra. Clara Weiss, que é sempre uma artista apreciavel, traz um comico divertidissimo, que improvisa com facilidade e felicidade, que é o sr. Renato Tignani; traz uma "soubrette" moça, linda, cheia de graça e de elegancia, que representa, canta e dansa: a "signorina" Vignoli. Attribuindo a esses tres excellentes elementos a responsabilidade dos principaes papeis, deu-nos hontem o sympathico conjunto uma das mais lindas operetas de origem vienense, a "Eva", de Franz Lehar. E deu-nol-a com absoluto agrado da platéa, que não se fartou de palmear, a sra. Clara Weiss, na protagonista, a sra. Vignoli, na Gipsy, o sr. Tignani, no Dagoberto. O tenor Palmieri teve algumas vacillações no papel do novo dono da fabrica.

Na semana entrante ouviremos "A dansa das libellulas", e "Sonho de valsa".

Hoje, na "soirée" "Boccaccio", com Clara Weiss no "travesti" do ardiloso poeta florentino, e á tarde, "A viuva alegre", encarregando-se Olga Vignoli da millionaria montenegrina.

A situação em Alagoas

(Continuação da 2.ª pag.)

tretanto, o cuidado de transcrever no orgão official a troca de officios entre elle e o ministro da Fazenda, com o pedido de autorização e a autorização para o levantamento do dinheiro. Podemos não esperar que a sancção da lei seja applicada contra quem tenha a responsabilidade de a haver infringido. Mas o que haverá de indubitavel é que o Estado, embora fique livre do pesadelo da administração actual, soffrerá toda especie de privações para satisfazer o pagamento de 3.964:000$ até 1940, porque passou por Alagoas, como um vendaval, o descriterio do sr. Affonso de Carvalho, a imaginar milagres da lampada de Aladin com uma somma que representa menos de um quinto da que seria necessaria para uma só das obras do seu "programma" — os esgotos da capital!

Não ficou sómente no que está acima dito o desbarato do fatidico "emprestimo", cuja reposição immediata se torna imperiosa a quem quizer fazer o bem a Alagoas, depois da calamidade affonsina. O interventor, na febre de dissipações, desapropriou o predio da Phenix Alagoana, sociedade recreativa presidida pelo seu cunhado, o industrial e deputado Antonio Mello Machado, para que essa instituição construisse um novo edificio na futura Avenida Beira-Mar. Tal desapropriação custou 70:000$, ao que se deve accrescer a quantia de 100:000$ doada para a construcção da citada avenida e que se tornou necessaria por estar estourada a verba de obras da Municipalidade. Essa avenida, por seu turno, encerra um escandalo de aforamento dos terrenos de marinha do Sobral, o que motivou a saida do menos culpado, o sr. Orlando de Araujo, e a ascenção ao governo do maior responsavel, o sr. Jugurtha Couto, feito secretario geral.

Eis ahi pois, sr. general, a triste historia de tão criminosa operação financeira. Ella se fez para as tranquibernias de uma administração que não é trefega, porque é fantasticamente arruinadora. E o governo que assim está esbanjando a parte de um deposito sagrado, feito para libertar Alagoas de uma divida externa que tantas difficuldades e dissabores tem trazido ao nosso Estado, foi o mesmo que, sob o pretexto futil de incompetencia do professorado, fechou 108 escolas primarias, numa terra que tem mais de duzentas mil creanças em edade escolar e apenas podia offerecer matricula a quinze mil. Emquanto isto fazia, empenhava-se em obras sumptuarias, como as construcções de uma Faculdade de Direito, de uma Penitenciaria, de um Manicomio. Não vale para a sua defesa que elle annuncie que apressou o concurso de professores primarios, afim de facilitar a volta de preceptores que ha um mez atraz eram analphabetos e um mez depois adquiriram competencia, tanto assim, que já lhes será possivel enfrentar as bancas examinadoras... Não vale, porque esse recuo sómente se operou quando a grita geral lhe fez vêr que o seu acto fôra realmente monstruoso.

O sr. Affonso de Carvalho acha-se aqui no Rio para onde veiu em demorada vilegiatura e onde permanecerá, segundo disse, até depois de 15 de novembro vindouro. Sentimo-nos á vontade para accusal-o, na, assim dizer, sua presença. Elle silenciará ou não ante o que contra a sua administração arguimos. Mas, se pretender defender-se, sómente poderá fazel-o literariamente. Documentadamente não o fará, como tambem não terá forças para negar a ultima affronta feita ao nosso povo soffredor, com a nomeação para secretario geral do Estado do sr. Jugurtha Couto, um adventicio sem idoneidade.

Exmo. sr. general: — Esta é, em resumo, a situação da nossa Alagoas, que ainda hoje espera os beneficios da revolução de 1930. Ella quer pouco para se sentir feliz: quer uma administração que lhe reja os destinos sem a preoccupação de obras sumptuarias, que encham de vaidade os seus realizadores e esvasiem o Thesouro; quer uma administração que colloque o progresso material, com o desenvolvimento dos seus meios de riqueza, acima de tudo; quer uma administração que ponha a politica em plano secundario e, por politica, não persiga ninguem; quer uma administração que aproveite, sem antipathias ou prevenções pessoaes, todos os valores intellectuaes e technicos do Estado, harmonizando as varias correntes, não para a formação de agrupamentos politicos, mas para realizações que abram uma nova éra de progresso dentro dos recursos financeiros que se accumulem; quer uma administração que distribua justiça egualmente, afim de assegurar aos pequenos que as suas vidas e haveres não continuarão á mercê dos máos instinctos de individuos mais ou menos poderosos.

Temos a certeza de que estas nossas palavras exprimem perfeitamente o sentir do povo alagoano, que espera, como uma dadiva do céo, o termo do estado de coisas em que vive, sob o governo actual. Elle bem lhe diz a v. ex., se o seu clamor encontrar éco no coração do co-estaduano illustre a quem a sorte de Alagoas não póde ser indifferente. Mas amaldiçoará a revolução e os seus pro-homens, se, na situação em que se encontra, de ameaças ao seu porvir, o amparo aos aproveitadores vier desfazer as esperanças de dias melhores, promettidos durante a propaganda e reafirmados a todos os brasileiros na hora em que se confirmou a victoria definitiva do movimento renovador que levantou em armas a nação inteira."

A exposição recebeu as assignaturas dos senhores: jornalista Rodolpho P. da Motta Lima, dr. Luys de Mendonça Silva, dr. João Soares Palmeira, dr. Luiz J. da Costa Leite, jornalista Diocesano Ferreira Gomes, dr. João Hygino de Carvalho, dr. Aristides Calheiros Netto, dr. Fernando de Freitas Melro, dr. J. B. de Freitas Mello, commerciante Luis Fialho de Mello, dr. Ignacio Brandão Gracindo, representado por seu filho, academico Tullio Gracindo; engenheirando João de Freitas Melro, Fernando Barreto, jornalista João Motta Maia, academico Pedro Calheiros Bomfim, dr. Nivardo Campos, dr. Paulino Jorge, Hildebrando Falcão, por si e pela Resistencia Civica Revolucionaria Penedense; Olivio de Barros, (representante da Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió); dr. Raul de Freitas Melro, Octavio Calheiros, Albapeba de Mello, padre Alfredo Pinto Damaso, por si e pelo padre Abelardo Falcão; José Rodrigues Miranda, dr. Daniel de Carvalho, Miguel Augusto de Barros, Angelo da Cunha Oliveira, Severino Pinto Damaso, Osmario Sarmento Pontes, Cicero Rodrigues de Oliveira, Davino Athayde de Oliveira, dr. Luiz Augusto de Medeiros, commerciante José Mendes, commerciante Julio Freire da Silva, commerciante Antonio França Netto, Alberico Ferreira da Costa, Hamilton Zanos de Moraes, Annibal Palmeira, Newton Moraes, João Beltrão de Castro Filho, academico José Laurindo Cerqueira, por si e pelo dr. Romão Laurindo Cerqueira, dr. Povina Cavalcanti, Joaquim Pinto da Motta Lima Filho, commerciante José Carneiro de Medeiros, dr. Narciso Cavalcante de Albuquerque, José Cavalcante de Albuquerque, Manoel Silveira de Carvalho, jornalista Arnon de Mello, commerciante Aurelio Mattos e tenente Osmar Oliveira de Almeida.

(*) Dias depois de entregue esse manifesto, o Conselho Consultivo do Estado, por proposta do sr. Gustavo Paiva, representante das classes conservadoras, pediu a sua demissão irrevogavel, sómente permanecendo, em nome, nas funcções, até ao regresso do interventor effectivo.

Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra

Aristides Martins Pereira, ex-alumno da Escola Militar, solicitando matricula na Escola de Intendencia. — A Escola está superlotada, não permittindo a concessão pedida.

Attila Rezende de Oliveira, ex-praça do Exercito, solicitando certidão — Certifique-se na fórma da lei.

Jacob Alberto Koerlle, solicitando matricula na Escola de Intendencia para o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, Rudi Leopoldo Hoerlle. — Attendendo ao elevado numero de alumnos, não é possivel satisfazer.

Castorino José da Silva, soldado da companhia extranumeraria do contingente da Escola Militar, solicitando pagamento de etapa e gratificações — Indeferido, em vista das informações da D. G. C. G.

Francisco Ferreira, solicitando matricula na Escola de Intendencia para o alumno do Collegio Militar de Porto Alegre, Lucidio Carlos Ferreira, — Não é possivel attender á pretenção. A Escola está superlotada.

Francisco Telles Netto, 3º sargento do 1º R. A. M., solicitando asylamento. — Indeferido, de accordo com o parecer da D. S. G.

Gersindo Borges Pereira, allegando a qualidade de ex-sargento do Exercito, solicita reforma, por incapacidade physica — Indeferido. Suas allegações não estão devidamente comprovadas, não se tratando de um ex-sargento, conforme dizer as informações.

Gregorio Francisco Machado, ajudante de apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, solicitando pagamento de differença de gratificação. — Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G.

Heliodoro Alberto da Costa, musico de 2ª classe, reformado, solicitando melhoria de reforma, —Indeferido.

Joaquim Dias Ferreira, cabo do 1º R. I., solicitando asylamento. — Indeferido, em vista do resultado da inspecção de saude.

José Antonio Pimenta, sorteado militar, solicitando isenção do serviço do Exercito, — Como pede.

Lourival Soares de Alcantara, 2º sargento do 7º R. C. I., solicitando matricula no curso de enfermeiro-veterinario do Exercito — Indeferido, em face do aviso ministerial n. 582, de 14 de outubro de 1933.

Francisco Gandolfo, soldado do Regimento Osorio, solicitando matricula no curso de enfermeiros-veterinarios do Exercito. — Indeferido, de accordo com a ultima parte do aviso n. 582, de 14 de outubro de 1932.

Maximiliano Fernandes da Silva, tenente-coronel, servindo na I. D. C., solicitando pagamento de ajuda de custo — Deferido, de accordo com o parecer da D. G. C. G.

Murillo de Freitas, ex-escrivão da 2ª C. J. M., solicitando reconsideração do despacho exarado em seu requerimento, no qual pede reintegração no alludido cargo. — Mantenho o despacho anterior.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes — Amanhã, segunda-feira, 6, na sala de descriptiva, ás 8 horas, realiza-se, para os alumnos do 5º anno, a prova parcial de portos de mar. Para o 5º anno electricista, a prova parcial de estradas, ás 9 horas.

No dia 7, ás 8 horas, na sala de descriptiva, prova parcial de estatistica.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Communicam-nos da secretaria do internato do Collegio Sylvio Leite, que será officialmente inaugurado no fim do corrente mez o novo edificio que acaba de ser construido para aquelle importante educandario, o qual está rigorosamente amoldado ás exigencias modernas da educação geral, possuindo modelares installações de ordem material e didactica.

Estão se ensaiando ali os preparativos para a grande festa de fim do anno e que é ao mesmo tempo inaugurativa do novo e completo edificio. A secretaria communica aos interessados que acceita desde já pedidos de matriculas no novo educandario para o anno entrante de 1934.

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, segunda-feira, as seguintes aulas:

No Laboratorio Bromatologico do D. N. S. P. — Das 11 1|2 ás 3 1|2 — Exercicios theorico-praticos do curso especializado de chimica bromatologica, sob a orientação do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio.

No Laboratorio Nacional — Das 4 1|2 ás 5 1|2 — Aula do curso de aperfeiçoamento em portuguez, pelo professor Clovis Monteiro, do Collegio Pedro II e do Instituto de Educação.

Das 5 1|2 ás 6 1|2 — Conferencia geral, pelo juiz, dr. Pontes de Miranda, professor honorario da Universidade do Rio de Janeiro e effectivo da Academie de Droit International de la Haye.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parciaes para amanhã, segunda-feira:

6º anno medico — Clinica medica — ás 9 horas, na Santa Casa — Os alumnos do professor Miguel Couto, entre os n. 1 a 413 — excluidos os que não se inscreveram.

Farão prova escripta de clinica medica os de n. 109 e 385.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do professor Aloysio de Castro, entre os n. 1 a 413 — excluidos os que não se inscreveram.

Farão prova escripta de clinica medica os de n. 15 — 286 — 284 — 404 — 410 — 411 — 413.

— Prova parcial para terça-feira, 7:

6º anno medico — ás 9 horas — os alumnos do docente Irineu Malagueta, entre os n. 1 a 413 — excluidos os que não se inscreveram.

A's 10 1|2 horas — Os alumnos do docente Waldemar Berardinelli, entre os n. 1 a 413 — excluidos os que não se inscreveram.

Concurso de docencia livre — Clinica propedeutica medica — prova escripta ás 9 horas, na Santa Casa. — Dr. Fioravanti Alonso di Piero.

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova escripta ás 10 horas, no Instituto Anatomico. — Dr. Mario Ottobrini Costa.

— Aviso — Communica-se aos alumnos das diversas séries desta Faculdade que, para maior facilidade, é necessario virem munidos da estampilha de 2$200, indispensavel ao requerimento de inscripção a exame ou promoção.

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

Convocam-se os representantes para uma sessão extraordinaria a realizar-se amanhã, á 1 hora.

Devem, tambem, comparecer os alumnos que se interessam pela questão da promoção por média. Cesar Dacorso Netto, presidente".

O FILM DA EXCURSÃO DA ASSOCIAÇÃO UNIVERSITARIA NO CINEMA ALHAMBRA

Como já temos noticiado, revestiu-se de grande exito a visita de estudos e confraternização dos estudantes cariocas ao Estado de São Paulo.

Para maior realce desse acontecimento, a directoria da Associação mandou filmar os aspectos mais interessantes, focalizando nitidamente o progresso industrial do grande Estado bandeirante.

A exhibição do film terá lugar na proxima terça-feira, dia 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, no cinema Alhambra.

Os convites podem ser procurados na secretaria da Associação Universitaria á avenida Rio Branco, 110, 4º, sala 7.

SEM FIO

A AUTONOMIA DO RADIO E UMA INICIATIVA INTERESSANTE

A permanente ascensão progressista da radio-diffusão justifica plenamente a aspiração de autonomia que se lhe nota nos meios mais representativos. O cinema, dia a dia, conquista, em relação ás outras actividades artisticas, a sua independencia. Póde-se hoje falar, com palavras nitidas, sobre a arte cinematographica. E por que razão tambem ao radio não ficará bem a emancipação? Pois não possue elle recursos proprios, technicos especializados, e "fans" que o preferem ás demais fórmas do labor esthetico-scientifico?

Evidencia-se, pois, por si mesma, a justiça da reivindicação do radio. Tem elle, insophismavelmente, direito a um logar á parte á luz do sol.

Assim pensando, e com o intuito de desenvolver a producção de obras radiophonicas para a parte de radiotheatro de sua broadcasting, o Radio Club do Brasil está promovendo um concurso de sketches especiaes, que serão representados em seu studio. Os tres primeiros trabalhos vencedores serão premiados convidativamente, bem como os dez immediatamente classificados.

Não só os escriptores radiotheatraes poderão concorrer ao concurso do Radio Club. Tambem os ouvintes poderão delle participar, criticando os sketches, depois de representados. As criticas classificadas em 1º, 2º e 3º logares serão aquinhoadas com recompensas em dinheiro.

Procurem conhecer melhor, solicitando-as á secretaria do Radio Club do Brasil, as bases do interessante concurso de sketches.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 870 kilocyclos)

Das 10 ás 11 — Radio jornal. De 1 ás 3 — Programma variado. Das 3 ás 5 — Radio sport pelo chronista sportivo. Das 5 ás 7 — Radio matinée dansante. A's 7 — Boletim sportivo. Das 7,15 ás 8,55 — Programma variado. Das 9 ás 9,30 — Transmissão do 5º numero do jornal musicado. Das 9,30 em deante — Programma variado e radiotheatro.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do meio-dia e supplemento musical até 1,45. A's 1,45 — Programma variado sob a direcção de Gramury e Plinio de Britto. A's 5 — Hora certa e discos. A's 6 — Previsão do tempo, discos e quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. A's 7 — Programma de canções no studio. Das 7,30 ás 8,30 — Programma variado e chronica sportiva. A's 8,15 — Concerto no studio.

Radio Educadora

(Onda de 350 metros)

Do meio-dia á meia-noite — Transmissão do studio de um programma de musicas regionaes, tomando parte conhecidos elementos artisticos do nosso broadcasting.

Radio Guanabara

(Onda de 340 metros)

Do meio-dia á 1 hora e das 3 ás 8 ás 9 — Transmissão de musicas variadas em discos. Das 9 ás 11 — Transmissão de musicas typicas de todas as partes do mundo.

Mayrink Veiga

(Onda de 360 metros)

Das 11,30 da manhã — Transmissão de programma de studio, com o concurso de diversos artistas e do conjunto regional de P.R.A. 9.

Radio Cajuti

(Onda de 225 metros)

Das 2 ás 3 da tarde e das 8 á meia-noite — Programmas de discos.

Transferencia de incorporação de sorteados

Pelo commandante da 1ª região foi transferida, para os corpos abaixo, a incorporação dos sorteados que se estão apresentando para o serviço militar, sendo:

Para o 1º regimento de infantaria — José Fortunato de Medeiros, do 2º B. C.; Mario Alves Ferreira, do 3º R. I.; João Silva, do 2º R. A. M.; Alvaro José de Paiva, do 1º R. A. M.; Jair Gambôa Vizeu, do 1º B. C.; Antonio Gomes Moreira, do 3º R. I.; Antonio Affonso do Carmo, do 2º R. A. M.; Luiz Vieira da Rocha, do 1º R. C. D.; João Rocha, do 3º B. C.; Bernardo Travassos de Lima, do 1º B. C.

Para o 2º regimento de infantaria — Luiz Pereira da Silva, do 1º R. I.; Sylvio, filho de Braz Martins Vianna, do 1º R. C. D.; Almir Dias Baptista de Leão, do 1º R. C. D.; Adair Osorio da Silva, do 1º R. C. D.; Luiz Gonzaga Chaves, do 1º B. C.; Octacilio Teixeira, do 1º R. A. M.; Oswaldo de Andrade Lima, do 2º R. A. M.; José dos Santos Martins Filho, do 1º G. A. Do.; Honorio Ferreira Veiga, do 1º G. A. Do.; Thomaz João Placido de Farias, do 1º R. C. D.; Oswaldo Gomes Ferreira Leite, do 2º R. A. M.; Joaquim Francisco Ribeiro, do 3º B. C.; e Hornesten Rabello Damaceno Ferreira, do 2º B. C.

Para o 3º regimento de infantaria — Napoleão Lyrio Teixeira, do 3º B. C.; Oswaldo Alberto de Faria, do 1º R. C. D.; Jocelino Avilla Machado, do 1º R. C. D.; Jorge da Silveira Dutra, do 2º B. C.; Alfredo Rodrigues dos Reis, do 2º B. C.; João de Deus Cabral, do 3º R. I.; José Ferreira da Silva, do 1º R. I.; Mario Francisco de Souza, do 2º B. C.; Attila de Carvalho, do 2º R. I.; Rubens de Moraes, do 1º R. I.; Sebastião de Castro Chaves, do 1º R. I.; Luiz Gonzaga de Oliveira, do 1º R. I.; João Baptista da Luz, do 1º R. C. D.; Osmar Rangel, do 1º R. I.; José Paulino da Cruz, do 2º R. I.; Antonio de Souza Neves, do 1º R. C. D.; Aristides Silva Nizon, do 1º G. A. P.; Oswaldo José de Souza, do 1º R. A. M.

Para o 1º batalhão de caçadores — Manoel Arnaldo Bosto, do 1º R. C. D.; Arnaldo Biasoto, do 1º R. C. D.; Luiz Antonio Guevara, do 3º R. I.; João Baptista Quintella, do 1º R. I.; Manoel Ribeiro Baptista, do 2º R. I.; Manoel Bravo, do 1º R. I.; Francisco Soares Filho, do 1º R. I.; Antonio da Silva Junior, do 1º R. I.; e Augusto Teixeira, do 1º R. I.

Para o 2º batalhão de caçadores — Levy Corrêa Leite, do 1º B. C.; José Tarante, do 3º R. I.; Silvanir Claudiner Cabral, do 1º B. C.; Themistocles Velasco, do 1º B. E.; Alvaro Pinto Machado, do 1º B. C.; Obed Julio Rodrigues, do 3º R. I.; Clemente Martins, do 1º R. I.; Moacyr Marinho, do 2º R. I.; José Lopes Machado, do 3º R. I.; João de Souza Corrêa, do 1º R. I.; Waldemar José de Souza, do 1º R. I.; Almerindo Pereira de Macedo, do 2º R. I.; Alberto Sampaio, do 2º R. I.; Antonio Ney de Sá Filho, do 2º R. I.

Para o 3º batalhão de caçadores — Lauro, filho de Luiz Gonzaga Rabello, do 1º R. I.; Moacyr Calmon Tavares, do 3º R. I.; Nicanor Monteiro da Rocha, do 2º R. I.; Antonio Perini Netto, do 2º R. I.; José Ribas Vianna, do 3º R. I.; Manoel Moreira Fraga, do 2º R. I.; Deolindo Jorge, do 2º R. I.; Hermes Dias da Silva, do 3º R. I.; Sylvio de Siqueira Padua, do 2º R. I.; José Corrêa e Castro, do 1º R. I.; e Jocardo Ferreira dos Santos, do 2º R. I.

Para o 1º regimento de cavallaria divisionario — Alvaro Caetano, do 1º R. A. M.; Humberto Ribeiro de Lacerda, do 1º R. A. M.; Raul Cabral Guimarães, do 3º R. I.; Pedro de Souza Pereira, do 1º G. A. P.; Octavio Vieira Asp. do 1º R. I.

Para o 1º regimento de artilharia montada — Gladstone Moura, do 1º R. I.

Para o 2º regimento de artilharia montada — Thomé dos Santos, do 2º R. I.; Pedro José da Rocha, do 1º R. A. M.; Waldemar de Aldrade Mello, do 1º R. A. M.; Cecilio Ricardo Quirino, do 1º R. C. D.

Para o 1º grupo de artilharia de dorso — José Andrade Gonçalves, do 2º R. I. e Alcebiades Alves de Oliveira, do 1º R. A. M.

Para o 1º grupo de artilharia pesada — Osmar Scaffa de Azevedo Falcão, do 2º B. C.; Anisio Fernandes dos Santos, do 1º G. A. D.; Sylvio Novaes, do 3º R. I.; Antonio José Matheus, do 2º B. C.; Manoel Coelho Campos, do 1º R. A. M.; Darcy Ribeiro de Almeida, do 1º R. I.; Waldemar Salles de Avellar, do 1º R. A. M.; Oscarino da Silveira, do 2º R. I.; Licinio Sayão Monteiro Delduque, do 1º R. C. D.; Lauro Gonçalves, do 3º R. I.; Marcellino Gonzaga Ferreira, do 1º R. I.

Para a 1ª companhia de administração — Octavio Justiniano, do 2º R. I.; Julday da Costa Camarota, do 1º R. I.; Joaquim da Silva Reis, do 2º R. I.

Para a 1ª formação sanitaria divisionaria — Francisco de Assis Gomes da Silva, do 1º R. A. M.; Justino Soares Filho, do 2º R. I.; Pedro Mariano da Silva, do 1º R. A. M. e Janson dos Santos, do 2º R. A. M.

THEOSOPHIA

Hoje, 5, ás 10 horas, haverá na loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica do Brasil, á rua Conde de Bomfim, 94, uma conferencia publica, falando o dr. Oswaldo Guimarães sobre: "A Chave da Theosophia; na loja Pithagoras, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, falará um determinado orador sobre: "As idéas religiosas em synthese".

— Amanhã, 6, ás 8 1|2, na séde da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o dr. Caio Lenios, fará uma palestra sobre: "A senda do occultista". Entradas francas.

O Club de Engenharia e a viação ferrea

E' esperado amanhã de S. Paulo o engenheiro Jayme Cintra, actualmente director da Companhia Paulista de Vias Ferreas, á qual de ha longa data vem prestando serviços como inspector geral.

O dr. Jayme Cintra vem ao Rio a convite do Club de Engenharia, especialmente para dizer das estradas actuaes e futuras da viação ferrea de S. Paulo, onde hoje se entroncam as linhas de parte de Minas, do Paraná, de Matto Grosso e de Goyaz. O assumpto é da mais alta relevancia e por isso mesmo interessando a todos.

As conferencias do engenheiro Jayme Cintra serão publicas e terão logar nos dias 6, 7 e 8 do corrente, ás 8 ½ da noite, no Club de Engenharia.

Syndicato Medico Brasileiro

Essa associação completará, a 25 do corrente, seis annos de existencia. Esse auspicioso acontecimento será commemorado com uma sessão solenne seguida de baile, o que certamente constituirá uma occorrencia de destaque social.

SERVIÇO MILITAR

Um communicado da 1ª Circumscripção de Recrutamento

A secção de Divulgação e Propaganda da 1ª Circumscripção de Recrutamento solicita-nos a publicação da seguinte nota:

Como orgão de ligação entre o Exercito e o Povo, esta secção cumpre o dever de orientar os jovens brasileiros, no dia da terminação do prazo legal da apresentação dos sorteados convocados para servir nos corpos desta capital. Todo aquelle que deixar de se apresentar será considerado insubmisso e ficará sujeito á pena de prisão de um a dois annos. Terminando o prazo estabelecido por lei, as autoridades militares determinarão immediatamente a captura dos faltosos, que assim não terão mais socego. Além disso, o individuo que não cumpriu o seu dever militar perde os direitos de que muito se deve prezar o cidadão, como sejam o de exercer cargos publicos e o de opinar, pelo voto, nos destinos de sua patria.

O prazo a que nos referimos se extingue justamente hoje, á meia-noite. A essa hora deverão estar entrando no quartel os ultimos recrutas que attenderam ao chamamento da nação.

A primeira chamada dos convocados no corrente anno comprehende os jovens nascidos entre os dias 1 de janeiro e 16 de julho de 1911. Todos esses, se não quizerem passar pelos vexames a que está sujeito um insubmisso, devem, hoje mesmo, domingo, se dirigir á séde da 1ª Circumscripção de Recrutamento, á avenida Pedro Ivo, junto á Quinta da Boa Vista, ou á Junta de Alistamento Militar do districto de sua residencia, afim de saber se foram sorteados. Essas repartições militares estarão abertas das 11 ás 17 horas.

Os jovens que, allegando motivos justos, requereram ao sr. ministro da Guerra ou ao sr. major chefe da 1ª C. R. a sua exclusão do sorteio militar, no corrente anno, devem apresentar-se aos corpos, até hoje, do contrario passarão a insubmissos. Só depois de despachados os referidos requerimentos é que serão excluidos, conforme desejam."

Morreu afogado quando procurava salvar o filho

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Informam de Uberaba que o sr. João Mello Marinho morreu afogado no rio Uba, quando procurava salvar seu filho que estava sendo arrastado pela correnteza.

A sra. Maria Felisberta Mello, mãe de Marinho, ao saber do facto, soffreu um collapso cardiaco, fallecendo immediatamente.

No Mundo da Téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Adoravel seducção", film da Ufa.
BROADWAY — "Agarrando-os vivos!", film da R. K. O. Radio.
IMPERIO — "Quando o amor faz a moda", Programma Art.
GLORIA — "Negocios de familia", film da Warner First National.
ODEON — "Peregrinação" film da Fox, com Henriette Crosman.
PALACIO THEATRO — "Narcissus", film da Metro, com Marie Dressler e Wallace Beery.
PATHE' PALACIO — "Torre de Babel", film da Paramount.
PATHE' — "Segredos", film da United.
ELDORADO — "Vivamos hoje" film da Metro.

NOS BAIRROS

CATUMBY — "O rei da jaula", "O amor nunca morre" e "O grande guerreiro".
FLUMINENSE — "Uma noite no Cairo" e "Duas cavadoras", comedia, e "Thesouro do passado".
GUARANY — "Seis dias de amor", "Beijos para todas" e "O mysterio das selvas".
HADDOCK LOBO — "Rua 42", "Vingança diabolica" e no palco, variedades.
MASCOTTE — "A voz do meu coração", "O marido da guerreira" e "A teia de aranha".
LAPA — "Um romance em Budapest" e "Onde está minha mulher?"
NACIONAL — "Onde está minha mulher?" e "Transatlantico de luxo".
PARIS — "Mumia", "Rua 42" e no palco, "Titio é da fuzarca"
POPULAR — "Um romance em Budapest", "Anjo e demonio", "O corisco das selvas" e "O avião fantasma".
PRIMOR — "A flor do Hawai" e "Meia noite".
RIO BRANCO — "Sherlock Holmes" e "Beijos para todas".
FLORESTA — "Irmã Branca", "Festa de arromba" e "O avião fantasma".

WILLIAM MELNIKER CHEGA HOJE PELO "ALMANZORA"

De regresso de sua viagem de inspecção á Metro da Argentina, chega hoje ao Rio, pelo "Almanzora", acompanhado de sua exma. senhora, o sr. William Melniker, o estimadissimo representantes geral da Metro-Goldwyn-Meyer na America do Sul.

Frisar as qualidades que tornaram William Melniker, como cavalheiro e cinematographista, uma figura de inconfundivel sympathia nos nossos circulos cinematographico e social, parece-nos desnecessario.

Melniker

Aqui queremos registrar apenas, por isso, a sua chegada hoje á nossa capital, que será, estamos certos, motivo de intenso jubilo para todos os seus muitos amigos.

Conferencias publicas sobre homoeopathia

A Liga Homoeopathica Brasileira, proseguindo na nova série de conferencias que vem promovendo, realizará mais uma palestra na proxima segunda-feira, 6 do corrente, ás oito horas da noite, á rua Frei Caneca, 94.

Occupará a tribuna o dr. Alberto Seabra, que dissertará sob o interessante thema: "Homoeopathia e Naturismo. Réplica ao dr. Paul Carton".

Inspecções de saude no Estado do Rio

Pelo director de Saude Publica do Estado do Rio, dr. Americo Oberlaender, foram designados:

— Os drs. Manoel de Castro, Mario Crespo Pereira de Souza e Baptista Pereira, para, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde, inspeccionarem da saude, o soldado Euphrodisio Gonçalves de Oliveira.

— Os drs. Manoel de Castro, Martins Teixeira e Eustachio Leite Bittencourt Sampaio, para, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde, inspeccionarem de saude, a professora d. Eleonora Ferreira da Silva.

— Os drs. Jader Ramos de Azevedo, Mario Crespo Pereira de Souza e Manoel de Castro, para inspeccionarem de saude o primeiro sargento Saturnino José dos Santos, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

— O dr. Manoel de Castro, para inspeccionar de saude, o escrivão da collectoria de Nova Friburgo, sr. Abilio Luis Barbosa, no dia 9 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Os fraudadores do leite, em Nictheroy

A Inspectoria de Leite da Prefeitura Municipal de Nictheroy, multou em cem mil réis, cada um, por terem exposto á venda leite com agua, José Antonio de Souza e Silva & Cordeiro, estes proprietarios do botequim da rua Marquês do Paraná 399 e aquelle dono do vehiculo n. 417.

Assassinado um popular chauffeur de Uberaba

Bello Horizonte, 4 (Havas) — Foi assassinado mysteriosamente em Uberaba o chauffeur Ovidio Ribeiro de Moraes, mais conhecido pela alcunha de "Torpedo" e que gozava de grande popularidade naquella cidade.

Segundo todas as probabilidades, o movel do crime foi a vingança. Ha tempos "Torpedo" matou um seu collega e foi condemnado á pena de seis annos de prisão, que cumpriu na penitenciaria local.

O cadaver apresentava varios ferimentos a punhal, na cavidade thoraxica.

Noticias da Guerra

— Foi mandado inspeccionar de saude pela Junta Medica da Directoria de Saude, afim de ser constatado se a incapacidade que tem foi motivada pelo accidente occorrido comsigo, no dia 1 de agosto de 1931, o remador do Asylo dos Invalidos da Patria, Manoel Francisco do Amaral.

— Foi desligado do Hospital Central do Exercito, afim de se recolher ao Laboratorio Chimico Pharmaceutico, o segundo tenente pharmaceutico Dircêu Bastos.

— Teve permissão para aguardar fóra do Hospital Central do Exercito, o despacho de seu requerimento pedindo licença para tratamento de saude, o primeiro tenente contador Pery Rodrigues Barreto.

Delegados de Hygiene para o interior fluminense

O interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

Nomeando os drs. Alvaro Silva, José Maximo Balieiro, Fernando de Oliveira Pimentel, José Acurcio Benigno, Edgard Bath, Francisco de Avellar Pires, José de Moraes Souza, José Felix de Sá e Abelardo Oliveira, para os cargos de delegados de Hygiene, respectivamente, nos municipios de Santo Antonio de Padua, Resende, Pirahy, Nova Friburgo, Paraty, Parahyba do Sul, São Francisco de Paula, São João da Barra e Barra Mansa.

A banana da Guiné Francêsa

Ao que informa o consul geral do Brasil em Paris, sr. João Baptista Lopes, as importações da bananas em França passaram de 25.000 toneladas em 1913, a 255.000 em 1932, isto é, quasi decuplicaram.

Em grande parte, porém, esta fruta provém da America Central e das Ilhas Canarias, embora nas colonias tropicaes francezas, seja tambem cultivada. Assim, nas 225.000 toneladas recebidas, em França, no decurso de 1932, a Guiné Franceza, terra apta á cultura da bananeira, não forneceu mais do que um contingente de 201.000 toneladas. Desejoso de evitar a importação estrangeira, o governo francez tem procurado dar impulso áquella colonia africana, cujo clima e meios de communicação possiveis ou já existentes, offerecem reaes vantagens a esta cultura. Estas condições favoraveis têm attrahido os colonos europeus, havendo, actualmente, 80 concessionarios, aos quaes foram concedidos 12.500 hectares de terra.

E' na região da Xindia que se notam as mais prosperas plantações, onde as superficies outorgadas aos colonos abrangem 8.000 hectares, dos quaes já se acham cultivados 920.

O governo francez facilita todos estes esforços, mediante uma legislação muito liberal. Impõe apenas 2 francos por hectare, com o minimo de 25 francos, durante o tempo da concessão provisorio; quanto á concessão definitiva, acarreta o pagamento de 20 francos por hectare, com um minimo de 100 francos.

O rendimento de uma bananeira é, em geral, de um regimen annualmente, por cada pé. Conta-se um regimen e meio por anno, levando em consideração o desenvolvimento dos brotos. Podendo uma plantação conter, em média, 1.300 pés por hectare, e pesando, approximadamente, um regimen 15 kilos, póde calcular-se em vinte toneladas o rendimento de um hectare, variando estes algarismos de conformidade com os processos de cultura.

As estatisticas de exportação referentes á Guiné datam de 1902, quando consignaram a saida de 219 regimen. Desde essa época, a producção accusa constante progresso, tendo, em 1925, já ultrapassado o milheiro de toneladas. Em 1926, a exportação subia a 2.320 toneladas; em 1927, 3.040; em 1928, 4.326; em 1929, 6.518; em 1930, 9.133; em 1931, 11.926; em 1932, 17.508. Essas expedições são, na quasi totalidade, dirigidas para a França ou suas colonias.

Para o transporte desta mercadoria especial, uma sociedade subvencionada "Companhia dos Transportes Maritimos da Africa Occidental Franceza" dispõe de 2 vapores preparados para esse trafego, com porões ventilados e refrigerados.

Como medida proteccionista, o Parlamento francez, a 7 de janeiro de 1932, instituiu uma taxa que se applica a todas as importações de bananas estrangeiras.

A Bahia no Congresso de Estradas de Rodagem

S. Salvador, 4 (Havas) — A delegação bahiana no Congresso de Estradas de Rodagem, composta de tres membros, convidada pelo ministro da Viação, seguirá para o Rio de Janeiro entre os dias 16 e 24 do corrente.

Dentre os trabalhos que a delegação apresentará ao Congresso, figuram uma memoria sobre a rêde rodoviaria do Estado e uma suggestão sobre um novo plano para a construcção de diversos troncos interestaduaes.

O plano rodoviario do Estado da Bahia, que aliás já foi approvado e consta da construcção de sete linhas tronco, articulando-se com os sub-troncos das rêdes bahiana e de outros Estados, será tambem submettido ao Congresso.

O NOSSO PAPEL MOEDA

O que existia em circulação em outubro findo

Demonstração dos valores, importancias e quantidades das notas do papel-moeda, existentes em circulação em 31 de outubro proximo findo:

Emissão do Banco do Brasil, 592.000:000$000; 2.991.648 notas de 1$000, 2.991:648$000; 1.654.762 notas de 2$000, 3.309:524$000; . . . 7.484$587 1\2 notas de 5$000, . . . 37.422:937$500; 5.827.522 notas de 10$000, 58.275:220$000; 4.591.683 1\2 notas de 20$000, 91.833:670$000; 3.449.450 notas de 50$000, ... 172.472:500$000; 2.067.388 1\2 notas de 100$000, 206.728:850$000; 1.879.088 notas de 200$000, . . . 375.817:500$000; 2.360.034 notas de 500$000, 1.180.017:000$000; 181.000 notas de 1:000$000, 181.000:000$000 — Total 88.387.063 1\2 notas . . . 2.991.868:949$500.

Existia em circulação em 30 de setembro, 3.017.566:180$500; differença para menos 25.697:240$000. Esta differença provém da quantia emittida em 7 de maio de 1932 para o troco de notas da extincta Caixa de Estabilização por notas do Thesouro Nacional.

Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal

Haverá amanhã a sessão ordinaria dedicada a assumptos exclusivamente neurologicos. A sessão é publica e realizar-se-á no amphytheatro da Clinica Neurologica, á avenida Wenceslão Braz, ás 10 horas.

A ordem do dia é a seguinte:

1º — Caso anatomo-clinico de Status dysmyelinisatus — Drs. Costa Rodrigues e A. Borges Fortes.

2º — Hemi-atrophia facial — Dr. Austregesilo Filho.

3º — Hemeralopia, avitaminoses observadas nos flagellados do nordeste — Dr. Robalinho Cavalcanti.

4º — Novas acquisições no tratamento da tabes — Dr. Motta Rezende.

5º — Caso de chorêa post-hemiplegica — Dr. A. Borges Fortes.

6º — Caso de mielose funicular de Erb — Dr. A. Borges Fortes.

A sessão será presidida pelo prof. Austregesilo (presidente geral da sociedade) e pelo prof. U. Vianna (presidente da secção de neutrologia), funccionando como secretario o dr. A. Borges Fortes.

A delegacia do trabalho de Ribeirão Preto não está subordinada ao Ministerio do Trabalho

Escrevem-nos do gabinete do ministro do Trabalho:

"A delegacia do trabalho de Ribeirão Preto, municipio da zona de Franca, Estado de São Paulo, não é uma dependencia do Ministerio do Trabalho, mas sim do Departamento Estadual do Trabalho do referido Estado."

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro

Depois de uma série de classicos absolutamente desinteressantes vamos assistir, hoje, á realização de uma prova que desperta interesse, embora se considere que um dos seus concorrentes tenha sobre os demais chance muito accentuada de victoria. Trata-se do grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro, que será corrido na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 30:000$000 ao ganhador. Nessa prova intervirão Luminar, que é o concorrente a que acabamos de alludir, agora em plena fórma, Soneto, Caton, Suano Largo, que reapparece defendendo nova jaqueta, Sapeca, Clever Boy e Kelani, este companheiro de blusa daquella filho de Macon. Embora Luminar exerça apparente dominio sobre os seus adversarios a carreira deve resultar interessante dado o estado da pista, no qual, pelo que se tem visto até agora, não se adapta muito bem o neto de Sandal. Completam o programma sete premios communs, um dos quaes, o denominado Myrthée, desperta particular interesse. E que nelle reapparecerá Algarve, que acaba de voltar de São Paulo, onde produziu muito boas performances, havendo ganho no ultimo domingo o grande premio 24 de Outubro, no qual derrotou com a maior facilidade Lutador, Rob Roy, Lakin e outros. O filho de Liniers deverá ter por adversarios Ritual, Young e Bon Ami. No premio Flutter, em 1.600 metros, outra prova interessante, estão inscriptos Ultraje, que acaba de obter uma victoria após numerosas derrotas, Valence, Tritonia, El Ghazi, Yolanda e Facella.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Algazarra — Luaz — Zizi.
Kodak — King Kong — B. Azul.
L. Breck — Pebete — Tareo.
Cabrillo — Panam — Morrinhos.
Anonymo — Matupiri — Yatagan.
Yolanda — Ultraje — Valence.
Luminar — S. Largo — Soneto.
Bon Ami — Algarve — Young.

A primeira carreira será realizada á 1.30 da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS

Premio Taciturno — 1.600 metros — 3:000$000.

Cot. Ks.
20 Algazarra — R. Sepulveda . . 52
— B. Bop — Não correrá 52
25 P. Norte — I. de Souza 52
25 Bibelot — L. Ferreira 54
25 Zelaya — J. Santos 52
25 Coelho — C. Fernandez 54
25 Luar — P. Vaz 52
25 Zape — J. Salfate 54
25 Zizi — A. Silva 52

Premio Santarém — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
30 Joy — J. Santos 52
30 Violão — B. Cruz 56
30 Kodak — C. Coutinho 54
40 Anangel — J. Morgado 48
45 K. Kong — A. Silva 49
50 Xarés — C. Costa 52
50 V. Pope — L. Ferreira 55
60 B. Azul — P. Vaz 52

Premio Printer — 1.750 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
25 L. Breck — A. Rosa 52
25 Tareo — A. Silva 52
25 Pebete — C. Gomes 52
25 Aveiro — B. Cruz 50
25 B. Ideal — J. Salfate 54
30 Caudal — M. Oliveira 54
40 G. Mariscal — J. Mesquita 52

Premio Fona — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
25 Cabrillo — J. Mesquita 52
25 Panam — C. Gomes 52
25 Trixie — W. Cunha 51
25 Morrinhos — J. Salfate 55
30 Tomyrim — A. Silva 56

Premio Negresco — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot. Ks.
40 Universo — J. Salfate 52
40 Pintharo — E. Moreno 53
30 Matupiri — A. Henriques 52
40 Yatagan — G. Costa 48
50 Gravatá — Não correrá 52
50 Jacatuba — Duv. correr 56
25 Anonymo — W. Cunha 48

Premio Flutter — 1.600 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
20 Ultraje — J. Mesquita 52
20 Valence — W. Cunha 51
25 Tritonia — N. Costa 50
25 El Ghazi — I. de Souza 51
35 Yolanda — W. Andrade 52
40 Facella — A. Henriquez 50

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

Cot. Ks.
40 Soneto — R. Sepulveda 54
30 Caton — C. Gomez 56
40 S. Largo — J. Salfate 56
40 Sastre — M. Oliveira 56
40 Sapeca — I. de Souza 54
30 C. Boy — A. Silva 56
20 Luminar — D. Suarez 56
30 Kelani — W. Cunha 54

Premio Myrthée — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot. Ks.
20 Algarve — C. Fernandes 56
40 Fifa — Não correrá 54
40 Ritual — I. de Souza 54
30 Young — J. Salfate 56
25 Bon Ami — M. Oliveira 56

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, as declarações de forfait de Betty Boop, Gravatá, Tritonia e Fifa.

MODIFICAÇÃO DO PESO DE UM CONCORRENTE AO PREMIO FLUTTER

O peso do cavallo Ultraje, inscripto no premio Flutter, é de 54 kilos e não 53 como erradamente sahiu no programma official.

APENAS TRES PROVAS SERÃO CORRIDAS NA GRAMMA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, com excepção do grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro e premios Printer e Myrthée, que serão corridos na pista de grama.

O TRANSPORTE DE JOY

O cavallo Joy, será transportado ás 11.30 da manhã.

A CORRIDA DE HONTEM

Copacabana levantou a prova de melhor dotação

Sem chuva, embora o tempo se mantivesse ameaçador durante toda tarde, transcorreu a reunião realizada hontem, no Hippodromo Brasileiro. A prova mais bem dotada da corrida, o premio Joy, destinado a nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria, teve para vencedor Copacabana, uma filha de Aprompto. O desenrolar da carreira foi simples. Partiu na ponta Marcilegi, para no fim de 300 metros ser substituido por Picuman, que só pouco antes do poste final foi dominado pela egüinha paranaense, dirigida por Ignacio de Souza. Ganharam os premios restantes Xaxim (I. de Souza), Araxita (J. Mesquita), Alsaciano (J. Santos), Phebo (F. Cunha) e Funchal (G. Costa). O movimento geral das apostas subiu a 184:940$000.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Clever Boy — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade. Handicap com descarga para aprendizes.

1º — Xaxim, 4 annos, Paraná, por Liniers e Pimenta, do sr. J. Portocarrero, entraineur Gabino Rodriguez, 52 kilos, I. de Souza.
2º — Xarope, 52 ks., A. Rosa.
3º — Ubá, 54 ks., W. Cunha.
4º — Kyrial, 54 ks., G. Cunha.
5º — Legenda, 53 ks., J. Mesquita.
6º — Hepacaré, 53 ks., A. Castilio.
7º — Iguassú, 53 ks., A. Brito.
Não correu Bohemio. Tempo, 106 segundos. Ganho por um corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 71$500; dupla, 19$400. Placés, 26$300 e 17$700. Apostas, 11:270$000.

Premio Joy — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria.

1º — Copacabana, 3 annos, Paraná, por Aprompto e Rasil, da srta. M. de Góes Artigas, entraineur J. Firmino, 53 kilos, I. de Souza.
2º — Picuman, 54 kilos, G. Cunha.
3º — Zamêa, 52 ks., A. Silva.
4º — Micuim, 54 ks., W. Cunha.
5º — Roxanita, 52 ks., J. Mesquita.
6º — Zinga, 53 ks., F. Cunha.
7º — Marcilegi, 54 ks., M. Oliveira.
Tempo, 105 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a corpo e meio. Poule do ganhador, 44$100; dupla, 85$200. Placés, 17$800 e 28$900. Apostas, 14:320$.

Premio Libertino — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria em prova classica — Handicap, com descarga para aprendizes.

1º — Araxita, 6 annos, São Paulo, por Sang Froid e Araxá, do sr. Th. Lara Campos Junior, entraineur J. Martins, 54 kilos, J. Mesquita.
2º — Visette, 53 ks., R. Sepulveda.
3º — Tonne, 52 ks., I. de Souza.
4º — Penniosa, 56 ks., M. Oliveira.
5º — Trahidor, 48 ks., G. Costa.
6º — Pirata, 53 ks., J. Santos.
7º — Kruppa, 47 ks., A. Castilio.
Tempo, 106 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 20$100; dupla, 24$800. Placés, 13$100; 16$000 e 16$200. Apostas, 28:700$000.

Premio ... — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de tres victorias e mais Handicap, com descarga para aprendizes.

1º — Alsaciano, 6 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Edison V. Prado, entraineur F. Schneider, 50 kilos, J. Santos.
2º — Deliciosa, 52 ks., J. Mesquita.
3º — Kleopa, 53 ks., A. Henriques.
4º — Negro, 52 ks., F. Cunha.
5º — Delva, 55 ks., A. Rosa.
6º — Little Jack, 52 ks., J. Morgado.
7º — Transvaliana, 48 ks., A. Silva.
8º — Claro de Luna, 50 ks., G. Costa.
9º — Brasil, 53 ks., G. Feijó.
Tempo, 98 2|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 40$600; dupla, 144$800. Placés, 26$300; 27$200 e 20$300. Apostas, 31:310$000.

Premio Boyard — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes sem mais de tres victorias nesta ... Handicap, com descarga para aprendizes.

1º — Phebo, ... annos, Uruguay, por Safety First e Acida, do sr. W. Bandeira de Oliveira, entraineur F. Barroso, 52 kilos, F. Cunha.
2º — Portena, 53 ks., R. Sepulveda.
3º — Astro, 52 ks., P. Vaz.
4º — S. José, 50 ks., W. Cunha.
5º — Arlequim, 51 ks., G. Costa.
6º — Palhacito, 51 ks., A. Rosa.
7º — Palospavos, 53 ks., J. Santos.
8º — Kamarada, 53 ks., A. Henriques.
9º — Ami, 55 ks., C. Fernandes (parado).
10º — Hudson, 55 ks., L. Ferreira.
Não correram Java e Mariena. Tempo, 97 4|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 102$800; dupla, 102$900. Placés, 30$100; 13$100 e 13$500. Apostas, 36:200$000.

Premio Bon Ami — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz — Handicap, com descarga para aprendizes.

1º — Funchal, 6 annos, Inglaterra, por Stedfast e Minula, do sr. A. S. Azevedo, entraineur G. Ricis, 51 kilos, G. Costa.
2º — Dux, 51 ks., O. Coutinho
3º — Millaman II, 50 ks., A. Castilio.
4º — Quelrolo, 53 ks., A. Rosa.
5º — Roullen, 53 ks., J. Santos.
6º — Mion, 51 ks., W. Cunha.
7º — Granadeiro II, 54 ks., C. Morgado.
Tempo, 98 1|5 segundos. Ganho por pescoço. Poule do ganhador, 53$100; dupla, 42$300. Placés, 28$700 e 46$200. Apostas, 38:140$000. Movimento geral das apostas, 184:940$000. Pista pesada.

Tennis

JORGE SHALDERS O JOVEN CAMPEÃO DE JUIZ DE FÓRA

Fixará residencia no Rio e jogará pelo Fluminense F. C.

Temos o prazer de publicar hoje a photographia de Jorge Shalders, o joven bi-campeão individual da cidade de Juiz de Fóra, que no ultimo campeonato aberto da cidade levantou galhardamente esse titulo. Esse joven — 19 annos — é uma verdadeira revelação no manejo da raquete, tendo recebido suas primeiras lições de tennis de Mr. W. Carr, actual director do Grambery.

Jorge Shalders

Seu jogo é extraordinariamente calmo e intelligente podendo-se dizer sem exagero que não muito longe virá a ser um forte candidato ao titulo de campeão brasileiro.

Shalders terminará este anno seu curso no Grambery e fixará sua residencia no Rio, tendo manifestado sua sympathia pelo Fluminense F. C. onde pretende ingressar afim de aperfeiçoar sua technica.

FOI TRANSFERIDO O JOGO CARIOCA x FLUMINENSE

Tendo o Carioca Football Club, officiado á Federação communicando que as suas quadras estão impraticaveis, devido ao máo tempo, o presidente desta resolveu "ad-referendum" da directoria, transferir "sine-die" o jogo da 4ª divisão Carioca x Fluminense, marcado para hoje.

Xadrez

TERMINOU A SEMIFINAL DA P. C. DR. CALDAS VIANNA

Classificaram-se: Cauby Pulcherio, Accioly Borges, Souza Mendes Jr. e Silva Rocha

Está terminada a segunda etapa da sensacional prova enxadristica "Dr. Caldas Vianna" tendo-se classificado para a prova final exactamente os enxadristas que mais se destacaram no curso das provas preliminares e semi-final: Cauby Pulcherio, Accioly Borges, Souza Mendes Junior e Adhemar da Silva Rocha, nomes já firmados entre os mais fortes do enxadrismo nacional.

A semi-final seleccionou para a ultima prova quatro valores reaes e em plena fórma. O torneio quadrangular que em breve será iniciado, colloca frente á frente, num cotejo dos mais interessante, as quatro figuras que melhor jogaram todo tempo.

Esse troneio selectivo deve proporcionar aos apreciadores de boas lutas, algumas partidas altamente interessantes.

As partidas da ultima sessão, disputadas ante-hontem, tiveram os seguintes resultados: Cauby Pulcherio venceu L. Burlamaqui; A. S. Rocha venceu A. G. Massow. P. Accioly Borges venceu Souza Mendes por W.O.; C. Mendes do Moraes venceu L. Bonifacio e A. Stuart venceu Barbosa de Oliveira Filho.

Collocação final

A prova semi-final terminou com o seguinte resultado geral:

ENXADRISTAS	J.	G.	E.	P.	Pontos P.	Pontos C.
C. Pulcherio	9	7	2	—	8	1
P. Accioly	9	7	1	1	7½	1½
A. S. Rocha	9	4	5	—	6½	2½
S. Souza Mendes Junior	9	5	3	1	6½	2½
C. Mendes de Moraes	9	4	2	3	5	4
A. Stuart	9	2	3	4	3½	5½
A. Burlamaqui	9	2	2	5	3	6
B. Oliveira Filho	9	2	—	7	2	7
A. Massow	9	1	1	7	1½	7½
L. Bonifacio	9	1	1	7	1½	7½

Football

CAMPEONATOS DE FOOTBALL

Bangú - Ypiranga e Flamengo - Bonsucesso em partidas de profissionaes

NO CAMPEONATO DE AMADORES JOGAM: BOTAFOGO - OLARIA, E. DENTRO x BRASIL E ANDARAHY - MAVILLES

Não despertam grande interesse as partidas que hoje disputam os teams profissionaes.

O Bangu', pela segunda vez no anno jogará em seu campo e enfrentando o Ypiranga, que é, sem favor, dos mais fracos da temporada, não terá senão a assistencia dos moradores locaes. Aliás, se o jogo fosse na cidade, nem mesmo essa assistencia o Bangu' teria porque o match é dos mais inexpressivos. O Ypiranga ainda não conseguiu desvencilhar-se do ultimo logar da tabella. O seu football além de falho é mediocre de sorte que não interessa a ninguem. Pagar os preços exhorbitantes que os profissionaes cobram, para se assistir um football de terceira ordem, só mesmo deixando as archibancadas ás moscas, como o publico as tem deixado. O presidente da Liga de Profissionaes falando hontem a um jornal, teve a ingenuidade de affirmar que os desastres financeiros do seu football se devem ao radio!

Francamente attribuir-se ao radio, o fracasso do profissionalismo, é confessar de publico a completa fallencia do regimen.

As estações de radio até preferem e com boas razões, irradiar programmas de musicas, que são muito mais interessantes do que as partidas de football.

Esquece-se o presidente da Liga de Proffisionaes que no anno passado e em annos anteriores, com radio ou sem radio, os jogos sempre tiveram grandes assistencias. O radio jámais constituiu um impedimento para o exito financeiro das partidas de football, porque a quem o football realmente interessa, o radio não satisfaz.

De resto, é profundamente ridicula a asserção. Era mais honesto ter confessado lealmente o fracasso financeiro como resultante do desinteresse do publico, do que attribuir esse mesmo desastre ao radio, que por signal muito pouco tem irradiado de football.

Tomemos, por exemplo esse match de hoje, do Bangu' com o Ypiranga que é considerado o mais importante do dia. Apezar da reclame profissionalista, o seu resultado financeiro será desastroso, simplesmente porque se trata de um jogo que não interessa á cidade, como tantos outros desse inexpressivo torneio Rio-São Paulo.

Flamengo e Bomsuccesso disputam o ultimo logar da tabella de profissionaes. O ultimo logar.

A collocação desses clubs define a importancia do match.

Póde-se avaliar o que vae ser financeiramente esse encontro pelas proprias declarações do presidente da Liga de Profissionaes confessando publicamente que o match Vasco-Fluminense, por causa do radio (?) foi um desastre de bilheteria. Ora se um jogo que póde influir no primeiro logar da tabella não despertou nenhum interesse, imagine-se o que não será esse outro, entre os ultimos collocados no quadro de classificações.

Pobre do radio é que leva a culpa!

PROFISSIONAES

Bangu' x Ypiranga —No campo do Bangu', á rua Ferrer.

Equipes:

Bangu':

Euclydes — Mario — Camarão — Ferro — Sant'Anna — Médio — Paulista — Ladislão — Tião — Placido — Orlando.

Ypiranga:

Raio — Rovay — Tito — Bilé — Jorge — Americo — Figueiredo — Renato — Chiquinho — Athayde — Carabina.

Flamengo x Bomsuccesso — No stadium do Fluminense Football Club á rua Alvaro Chaves, nas Laranjeiras.

Equipes:

Flamengo:
Rollim — Moysés Bibi — Allemão — Vani — Affonso — Cassio — Clovis — Roberto — Nelson — Jarbas.

Bomsuccesso:
Raymundo — Cozinheiro — Heitor — Eurico — Alfinete — Claudionor — Carlinhos — Caldeira — Gradim — Rebolo — Miro.

SUB-LIGA

Os jogos entre profissionaes da segunda categoria serão os seguintes:

Madureira x Jequiá — No campo Madureira. Primeiros e segundos quadros.

Modesto x Carioca — No campo da rua Goyaz, em Quintino Bocayuva. Primeiros e segundos quadros.

Bandeirantes x Edison — No campo da estrada da Taquára, em Jacarépaguá. Primeiros e segundos quadros.

AMADORES

Andarahy x Mavillis — No campo da rua Barão de São Francisco Filho, em Villa Izabel. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Andarahy.

Victor — Lindinho — Dondon — Bethuel — Tririo —Venerotti — Alvaro — Chiquinho — Romualdo — Mineiro —Floriano.

Mavillis:

Agostinho — Genaro — Baguet — Pequenino — Chavão — Manoel — Alô — Pisca — Aragão — Gradim — Camarinha.

Botafogo x Olaria — No campo da rua General Severiano, em Botafogo — Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Botafogo:
Victor — Tetê — Vicente — Mosquera — Arien — Pamplona — Attila — Eloy — Carvalho Leite — Jayme — Pirica.

Olaria:
Zézé — Fraga — Alfredo — Gradim — Eugenio — Viveiro — Ismael —Gago — Zé Luiz — Hermes — Gaucho.

Engenho de Dentro x Brasil — No campo da rua Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome. Primeiros e segundos quadros.

Equipes:

Engenho de Dentro:
Adanilio — Durval — Rubens — Malaquias — Buza — Quino — Lessa — Mario Cavallaria — João — Aderne.

Brasil:
Botelho — Lucio — Octavio — Mazinho — Luciano — Walter — Armandinho — Zézinho —Bijinho — Rodolpho — Waldemar.

PARA DECIDIR O CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO DE AMADORES

Jogam hoje a 1.ª partida o Anchieta e Jardim

Realiza-se hoje o primeiro jogo da competição decisiva do campeonato de footbal da segunda divisão, entre o Sport Club Anchieta, vencedor da série "João Cantaria" e o Jardim Football Club. vencedor da série "Miguel de Pino Machado".

O referido jogo, cujo inicio está marcado paar as 3 horas e 30 minutos da tarde, será disputado no campo do C. A. Central, á rua Adriani, Todos os Santos, e não no do River Football Club, anteriormente designado.

Servirá como juiz o sr. Jayme Guimarães, do Mavillis Football Club.

JUIZES PARA O CAMPEONATO DE AMADORES

Divisão principal:

Andarhy x Mavillis (accordo):
Primeiros quadros — Pedro, Gomes de Carvalho.
Segundos quadros — Ernesto Villarinho.
Campo do Andarahy Athletico Club.
Botafogo x Olaria — (sorteio):
Primeiros quadros —Sebastião de Campos Cesario.
Segundos quadros — Manoel da Silva Barbosa.
Campo do Botafogo Football Club.
Engenho de Dentro x Brasil — (accordo).
Primeiros quadros — Waldemiro Liotti.
Segundos quadros —João Alves Pereira.
Campo do Engenho de Dentro A. Club.

Torneio infantil:

Mavillis x Botafogo:
Juiz — Honorato José de Miranda.
Campo do Mavillis F. Club.

Torneio Juvenil:

Olaria x Botafogo:
Juiz — Olegario Laranja.
Campo do Olaria Athletico Club

OS REPRESENTANTES

Foram escalados pela AMEA, os seguintes representantes para os jogos de hoje.

Andarahy x Mavillis — José de Souza Faria.

Botafogo x Olaria — José de Paula.

Engenho de Dentro x Brasil — Sylvio Pinto.

Anchieta x Jardim — João Lemos da Silva.

OS CARIOCAS PREPARAM-SE PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizando-se na proxima quarta-feira, 8 do corrente, no campo do Botafogo F. C., ás 4 horas da tarde, mais um ensaio para escolha da equipe que representará o Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Football, a Amea solicita aos amadores, constantes da relação abaixo, comparecerem ao campo do Botafogo F. C., no dia acima mencionado, ás 3.45 horas, afim de tomarem parte no referido ensaio

Affonso de Azevedo Carneiro, Alberto Ferreira, Alfredo Lopes, Althemar Dutra de Castilho, Americo Mosquera, Antonio de Paula Filho, Antonio Jorge Tavares, Ariel Nogueira, Attila de Carvalho, Austraclino Alves Penna, Carlos de Carvalho Leite, Edmundo Vasques, Eloy Esteves, Estanislão de Figueiredo Pamplona, Hermes da Silva, Horacio Augusto de Souza, Jayme Luiz Marques, José do Nascimento, Ludovico Santos, Mario Sampaio Pinto, Roberto Pedroza, Romualdo da Silva, Sebastião Dutra Henriques, Vicente Paulo Graça, Waldemar Moraes de Freitas e Walter de Souza Goulart.

EM NICTHEROY

O "meeting" sportivo de hoje em Nictheroy — Barreto e Ypiranga farão uma boa partida — A prova preliminar

E' finalmente, hoje, que a Anea fará realizar no campo do Nictheroyense F. C., o seu annunciado festival sportivo, o qual vem despertando o maior interesse em todas as camadas sportivas da capital fluminense.

Como já tivemos occasião de noticiar, consta a bem organizada reunião, de duas excellentes partidas de football, ambas fadadas ao mais absoluto successo.

A prova principal reunirá os conjuntos principaes do Barreto F. C. e do Ypiranga F. C., ambos bem dispostos para esse prelio, que representa uma tradicção no football da terra de Arariboia. Arbitrará essa partida, que está anciosamente aguardada o sr. Levy de Freitas Lomelino, um dos melhores arbitros da Anea.

A prova preliminar será a primeira partida da série "melhor de tres", com que o Canto do Rio e o C. A. São Bento, disputarão o titulo de campeão juvenil do corrente anno. Por commum accordo dirigirá esse match, o sr. José da Silveira Varella.

Os teams para essa reunião serão estes

Ypiranga F. C. — Rigueira; Albino e Nascimento; Everardo, Vidal e Dódó; Otto, Humberto, Guerra, Manoelzinho e Calão.

Barreto F. C. — Antonio; Polaco e Diogo; Elias, Cariola e Lula; Pompeu, Lili, Bibi, Ronaldo e Biribá.

Canto do Rio F. C. — Odorico; Julio e Coelho; Labienne, Raul e Victrola; Daniel, Ney, Arthurzinho, Myra e Gallego.

C. A. São Bento — Antoninho; Lino e Zeca; Alvaro, Mazinho e Chico; Odayr, Luiz, Filhinho, Alcides e Oscar.

As commissões para essa festa serão as seguintes

Bilheteria — Joaquim do Amaral Vieira e José Cordovil.

Recepção — Alberto Lemos, Sebastião R. de Carvalho, Edgard de Carvalho e dr. Marchilles Scorzelli.

Imprensa — Oswaldo Roque, Waldemar Queiroz, Menomozino Cardoso e Milton Chaves.

Summulas — Emilio Santos e Antonio Posidonio da Costa.

Juizes e teams — Gastão Ramos e Luiz Cardoso.

Direcção technica — Emilio Framback.

Direcção geral — Armando Vieira.

OS JOGOS DA LIGA METROPOLITANA

Estão marcados para hoje os seguintes jogos da Liga Metropolitana:

DIVISÃO EMMANUEL NERY

Viação Excelsior x Boa Vista.
Juizes — Primeiros quadros — João Synesio da Silva.
Segundos quadros — Benedicto Tosta Parreiras.
Representante — Arlindo Rodrigues, do Fundição Nacional F. Club.

DIVISÃO BELFORD DUARTE

Santa Cruz x Deodoro.
Juizes — Primeiros quadros — Carlos Gomes Poteny.
Segundos quadros — Francisco Macedo Junior.
Representante — Orlando Borges do Amaral,. do Sport Club Oriente.
Albano x Oriente.
Juizes — Primeiros quadros — Alberto Fernandes.
Segundos quadros — Sebastião de Campos Cesario.
Representante — Nestor Chaves, do Santa Cruz.

A REUNIÃO DO TOUREIROS F. CLUB

Promovido pelo Toureiros F. Club realiza-se hoje no campo do S. C. Barreira, á rua D. Anna Nery, uma reunião de football com o seguinte programma:

1ª Parte — 2ª Prova — A's 9.30 da manhã — Combinado Francisco Eugenio x Combinado Oliveira.
Juiz — Manoel Leão..
3ª Prova — A's 10.10 — Combinado Porão x Combinado Pão Grande.
Juiz — Roberto Silva.
4ª Prova — A's 11 horas — Villa Turismo x Combinado Gualitaria.
Juiz — Alfredo Figueredo.
5ª Prova — (Honra) — Juvenis — Juvenil Barreira x Juvenil Argentino.
Juiz — José Figueira.
2ª Parte — 6ª Prova — A' 1 hora da tarde — S. C. Uruguay x 11 Padeiros F. C.
Juiz — Wilson Castro.
7ª Prova — A's 2 horas — Independencia x B. F. Coração da Matraca.
Juiz — Herminio.
8ª Prova — A's 3 horas — S. C. Brasileiro x A. C. Barroso.
Juiz — Antonio A. de Souza.
9ª Prova — (Houra) — A's 4 horas — S. C. Alhambra x S. C. Barreira.
Juiz de commum accordo.

SELECTO SPORT CLUB

Realiza-se hoje 3 uma reunião dansante das 9 á meia noite, iniciando assim o Seleto o seu programma de festas para o corrente mez.

Para maior brilhantismo desta reunião a directoria acaba de contratar uma excellente jazz-band. Traje de passeio.

O TEAM DO SPORT CLUB ANCHIETA

Realizando-se hoje a primeira partida da série melhor de tres com o Jardim F. C. a direcção sportiva do Anchieta pede o comparecimento dos amadores abaixo no trem de 1.40:

Escoteiro, Leal, Herminio, Pedro, Arnaldo, Telephone, João, Jarbas, Gastão, Gradin, Laguna, Pinto, Lazaro, Archimedes e Henrique.

O RECURSO DO S. PAULO F. C. SOBRE O CASO COM O S. BENTO

São Paulo, 4 (Havas) — O "Dia" diz que o dr. Dante Delmanto e o sr. Fellippe Racy nomeados relatores do recurso do São Paulo F. C. eximiram-se dessa tarefa.

Desse modo o dr. Jorge Caldeiras, presidente da Apea, convidou cada director da entidade profissional a estudar os papeis referentes ao caso S. Paulo x São Bento e dar impreterivelmente o respectivo voto na reunião da proxima quarta-feira. A commissão de justiça composta dos srs. Mauricio Romano, Paulo Assis e Franklin Nunes, não concordando com a resolução da directoria commutando as penalidades impostas ao jogadores Arakem e Samuel de Toledo Filho, demittiu-se collectivamente.

COMMENTANDO...

Da secretaria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro recebemos hontem, o seguinte officio:

"Sr. director-gerente do "Correio da Manhã" — De ordem do sr. presidente desta Federação, cumpre-me communicar a v. ex. que a directoria desta mesma Federação em reunião hontem realizada, estudando a possibilidade da realização do "Torneio de Veteranos", lembrado por esse jornal na secção "Commentando", da edição do dia 19 de outubro ultimo, acolheu com satisfação esta idéa.

Estudando a questão, resolveu, porém, esta directoria, que por ser intenso o calor e se tratar de torneio em que deverão intervir pessoas de meia edade, se aguardasse o fim da actual estação, para então promover a effectivação da idéa lembrada pelo jornal que v. ex. dirige.

Dr. Adhemar de Faria, presidente da F. T. R. J.

Sem mais, queira v. ex. acceitar os protestos da minha maior estima e mui distincta consideração. Attenciosamente — *A. Piragibe*, 1º secretario."

Pelo exposto vê-se que a direcção da Federação está firmemente interessada em executar um vasto e variado programma em prol do tennis carioca.

Esperamos que mais este esforço da dirigente do tennis nesta capital seja bem comprehendido pelos amantes desse elegante sport, e que a suggestão que apresentamos destas columnas, para creação de tão interessante campeonato, seja considerada como uma simples collaboração em beneficio de um sport digno das maiores attenções.

O Campeonato de Tennis para Veteranos deve a sua creação ao apoio valioso que encontrou entre diversas figuras de grande destaque nesse sport.

Independente dos directores da Federação, que receberam a suggestão deste jornal com agrado e de grande numero de sportmen vamos destacar uma nota publicada na "A Nação", de 28 de outubro p.p. sob o titulo "Linhas de Tennis", que, como se sabe, é da autoria do nosso confrade e campeão de tennis Roberto Peixoto:

"*Linhas... de tennis* — esboça-se agora um movimento no sentido de ser organizado um campeonato de veteranos nos moldes do que se realiza annualmente no Rio da Prata e que este anno foi vencido por Herberto Figueiras.

— O Fluminense, leader indiscutivel das grandes competições de classe, parece interessado da questão e é de prever que obtenha exito completo.

— Entre os veteranos, o enthusiasmo não é menor. Alguns collegas de imprensa têm mesmo commentado a respeito, citando opiniões de alguns dos que se poderão habilitar.

— Ao que sabemos, na Argentina estabelecem, como minimo de edade, 45 annos. Somos de opinião que, guardando as devidas proporções para o desenvolvimento do tennis na republica sulina, se fixe um limite mais baixo, 40 ou 42 annos, afim de que se possa contar com um movimento mais intenso e brilhante."

Os nossos collegas do "O Globo", que têm como redactor da secção de tennis o dr Fernando Nogueira Pinto, figura de destacado prestigio no meio sportivo carioca, após a resolução da Federação, publicaram a seguinte noticia:

"*Uma lacuna que se preenche — A creação do Campeonato de Tennis para Veteranos* — A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, approvando a idéa suggerida pelas columnas do "Correio da Manhã", pelos nossos distinctos confrades deste matutino, resolveu instituir, officialmente, o Campeonato de Tennis para Veteranos. Foi uma resolução feliz, sem duvida. A creação de um certamen de egual natureza, a exemplo do que se faz em outros paizes, "verbi gratia", na Argentina, onde no ultimo disputado, por signal, foi vencedor o nosso veterano Herbert Figueiras, era uma necessidade que se vinha impondo de hontem, tornando-se, accentuadamente exigivel, nos ultimos tempos, com o desenvolvimento crescente do lindo e fidalgo sport da raquette.

Só nos cabe, de resto, felicitar com effusão os nossos distinctos confrades e os directores da entidade tennistica. Bravos!"

Por todos os motivos somos multissimos agradecidos a todos que, visando unicamente o beneficio do tennis, nos auxiliaram nessa campanha.

G. & P.

Remo

PROGRAMMA DAS REGATAS DE HOJE NA LAGOA R. DE FREITAS

Dirigida e patrocinada pela Federação Nautica da Lagôa Rodrigo de Freitas, realizar-se-á hoje, nesse bello recanto da Gavea, uma grande regata em homenagem ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A regata, que terá inicio á 1 hora, e obedecerá ao seguinte programma:

1º pareo — Yoles a dois remos (estreantes) — 100 metros.

2º pareo — Yoles a quatro remos (estreantes) — 1.000 metros.

3º pareo — Canoé a quatro remos (novos) — 1.000 metros.

4º pareo — Yoles a quatro remos (novissimos) — Prova C. Gavea S. C. 1.000 metros.

5º pareo — Yoles de dois remos (Aberto ás classes) — 1.000 metros.

6º pareo — Canôas de dois remos (aberto ás classes) — 1.000 metros.

7º pareo — Yoles a dois remos (novos) — 1.000 metros.

8º pareo — Canôa de quatro remos (novos) — Prova C. A. G. F. T. C. — 1.000 metros.

9º pareo — Canôa (novissimos) — 1.000 metros.

10º pareo — Yoles a remos (novos) — 1.000 metros.

11º pareo — Yoles a remos (abertos ás classes) — Camp. reformadores — 2.000 metros.

12º pareo — Aberto aos clubs filiados á F. B. S. A.

13º pareo — Yoles a dois remos (moças) — 500 metros.

14º pareo — Canôa de dois remos (novissimos).

A prova classica Prefeitura Municipal não será realizada, pois sómente na piscina temperada o Conselho Technico da F. N. L. F. faz a sua regulamentação.

A directoria da Federação solicita aos presidentes dos clubs filiados a presença, ás 2 horas da tarde, no pavilhão central, para a recepção ao dr. Pedro Ernesto.

REUNIAO DO CONSELHO TECHNICO DE REMO

O presidente, convoca os membros do Conselho Technico de Remo, a se reunirem, quarta-feira, 8 do corente, ás 5 horas da tarde, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Approvar o programma da prova "Estados Unidos do Brasil", a realisar-se em 15 do corrente:-

b) — Indicar as commissões technicas que deverão funccionar na citada prova.

REGISTROS DE AMADORES NA F. B. S. A.

Foram solicitados os registros abaixo, na Federação, os quaes serão concedidos se no prazo de oito dias a contar de 4 do corrente, não forem contestadas as qualidades allegadas pelos mesmos:

C. R. Icarahy — Arnaldo Nunes de Souza.

C. R. Boqueirão do Passeio — Antonio Semi Maxnuck.

C. R. Guanabara — Fiori Amantéa e Lourenço Trisciuzzi.

Fluminense F. C. — Alberto Lobo Machado e Almir Marques da Silva.

Basketball

TRENAM AMANHÃ OS CARIOCAS PARA O CAMPEONATO BRASILEIRO

Realizando-se, amanhã, no rink do Botafogo F. C., ás 9 horas da manhã, mais um ensaio para escolha da equipe que representará o Districto Federal, no Campeonato Brasileiro de Basketball, a Amea pede o comparecimento dos amadores abaixo mencionados, ao campo do Botafogo F. C., no dia acima referido, ás 8.45 horas, afim de tomarem parte no alludido ensaio:

Gustavo Ribeiro de Carvalho, Jurandyr Santos, Vicente de Paulo Graça, Sebastião Dutra Henriques, Luciano de Souza, José Diogenes, Oscar Zelaya, Francisco Fererira Botelho, Althemar Dutra de Castilho, Octavio Albernaz, Carlos de Carvalho Leite, Ney Soiré, Moacyr Ferreira Rozo e Sylvio Serpa.

Natação

REUNIAO DO CONSELHO TECHNICO DE NATAÇÃO

Estão convocados os membros do conselho technico de natação, a se reunirem, terça-feira, 7 do corrente, ás 5 horas da tarde, para tratarem dos concursos aquaticos do C. R. Icarahy, a realizarem-se em 15 e 19 do corrente.

ESCOTISMO

O Fogo de Conselho da Fraternidade constituirá um acontecimento de larga repercussão

Os escoteiros americanos desfilando em frente a arquibancada de honra do ultimo Jamboree, numa maravilhosa demonstração de fraternidade internacional

A ADHESÃO OFFICIAL DOS ESCOTEIROS DA LAGÔA AO FOGO DA FRATERNIDADE

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 3 de novembro de 1933. — Exmo. sr. redactor de Escotismo do "Correio da Manhã" — Sempre alerta! — E' com o maximo prazer que venho por meio desta, communicar ao caro amigo, que o conselho de chefes da Lagôa, em reunião, approvou apoiar incondicionalmente ao "Correio da Manhã", na realização do Fogo da Fraternidade.

Sr. redactor, a nossa tropa que sempre tem-se batido pela harmonia da familia escoteira, não poderia calar-se ao grito de confraternização, lançado pelo vosso jornal.

Assim sendo, todos nós, escoteiros e chefes da Lagôa, sentimo-nos orgulhosos em concorrer, de alguma maneira, para um fim tão nobre. Quanto ao chôro, faremos todo o possivel por leval-o.

Portanto, sr. redactor, queira acceitar as minhas mais sinceras felicitações, e os meus melhores votos de felicidade para que este fogo de fraternidade alcance o objectivo que todos nós, escoteiros, desejamos: paz e trabalho em nosso seio.

Sem mais, sou o seu mais sincero admirador. — Jair Milanez, secretario do C. de Chefes."

O ROVERISMO NO BRASIL

A idéa lançada, da fundação da União dos Rovers, não foi bem comprehendida por alguns chefes, tendo recebido apoio, mas tambem me têm sido pedidos esclarecimentos e muitos têm feito restricções.

Penso ter errado ou sido pouco explicito, não só na redacção do officio aos chefes, como na feitura do projecto de estatutos.

Afim de que não paire duvidas sobre as finalidades do Club, Circulo, União, Gremio ou outro nome a ser escolhido pela assembléa esclareço minha idéa.

O que pretendemos fazer, com o apoio necessario dos chefes e rovers, das tropas escoteiras, repito com a lealdade do nosso artigo 2º, é que todos collaborem, aconselhem emfim, compareçam no dia 15 de novembro, ás 3 horas, na séde da F. B. E. M., afim de ser organizado um Circulo de Rovers, dentro da doutrina escoteira. Nunca pensei em organizar uma Federação de Rovers seria absurdo e desleal de, usar de subterfugios para congregar rovers e fazer vida autonoma. O chefe que prepara Lobinhos, Escoteiros, desenvolvendo suas qualidades, fazendo um rover, nunca deixaria elle sair para uma federação especializada. Se o rover está educado e compenetrado de sua funcção nunca prestar-se-ia a semelhante papel. O rover deve continuar na sua tropa será o auxiliar do chefe, cumprirá sua divisa "Servir".

Errei no artigo unico do paragrapho primeiro, declarando pretender filiar a União a U. E. B. O tempo apropriado é "reconhecimento" pela U. E. B. Esperamos que a nossa directora, não negue o apoio já pedido. Pelo exposto, será fundado no dia 15 p. f. um Club de Rovers, mas como todo club tem uma finalidade, o nosso terá como principal, o Roverismo e o Escotismo. Um club de Rovers vem completar o preparo destes, associando-os e trazendo, portanto, maior contacto entre as tropas.

Será em maior escala o que está fazendo a Cruz Vermelha Juvenil. Além do curso de especialidades, está estabelecendo maior amizade e relações entre as tropas, com vantagem para o Escotismo.

Esta a explicação que julguei necessaria; com ella, penso, desapparecerão os mal-entendidos. Renovo, portanto o convite aos chefes e rovers, para a nossa reunião inicial.

Afim de não perturbar as tropas no comparecimento ao Fogo de Conselho da Fraternidade a hora será rigorosamente cumprida e a reunião terá duração maxima de duas horas.

Rio, novembro de 1933. — Dr. Bonifacio A. Borba."

PELA FRATERNIDADE

VII

Armando Lorena, uma das almas do escotismo no Estado de São Paulo, o grande animador da nobre causa na terra bandeirante, comprehendendo, com aquella sua visão extraordinaria os elevados objectivos dessa magistral obra de alevantamento das forças combalidas do movimento, que ora executa a U. E. B. e o "Correio da Manhã" promove, com a realização do "Fogo do Conselho da Fraternidade", hypothecou, á primeira conclamação, a sua expressiva solidariedade e, como grande chefe, consagra-se devotadamente ao trabalho, para que, a terra, exhuberante e bôa, mostre aos brasileiros de outros rincões, que ali se vive e se mourej unicamente para servir.

As noticias de seu trabalho — sofregamente lidas por nós com o intellecto e o coração — nos levam a declarar que nos sentimos possuidos de uma verdadeira loucura de enthusiasmo. A nossa alegria é tão grande que nos perturba o trabalho e não sabemos o que fazer para que tudo corra dentro dos tramites, dentro da ordem e alcance integral successo.

Eis os motivos porque acreditamos que, no meio desse trabalho, a que nos entregamos como secretario da commissão organizadora, appareçam lacunas e erros lamentaveis. Nós nos sentimos com os corações plenificados de alegria; nunca vimos o escotismo, nestes ultimos 10 annos, tão movimentado e com expansões de fraternidade tão eloquentes e tão expressivas.

O escotismo, Armando Lorena passa os momentos mais historicos de sua evolução. Elle se ergue, empolgado em todos os Estados, accionado por valores como tu, desprendidos, enthusiastas e inflammados; e nós, simples escoteiro, estimulado pela sabedoria de teus emprehendimentos e pelas edificantes exteriorizações de teu exemplo, aqui te havemos de aguardar e confiado nos destinos brilhantes da Escola de Baden Powell, temos de te abraçar freneticamente porque és verdadeiramente escoteiro.

O nosso desejo, na hora em que te falamos com a rusticidade de nossa penna, é que congregues, em torno de ti, sob a mesma bandeira, todos os escoteiros de São Paulo e partas assim, para a Capital Federal, para o "Fogo de Conselho da Fraternidade" onde os teus companheiros te esperam de alma aberta e com a consciencia de que a instituição fará, com a tua possante collaboração, a mais gloriosa de suas arrancadas na estrada da prosperidade.

Crê, pois, Armando Lorena, de que o teu precioso esforço redundará nos mais seguros fructos e implicará, na expressão sincera de nosso perenne agradecimento.

Desejamos que tu nos escrevas; que digas as novidades no decurso do teu trabalho para que, destas columnas, satisfaçamos a ancia dos companheiros que desejam acompanhar de perto a marcha triumphal do escotismo [illegible] e que todos nós [illegible] de norte a sul.

Por ora, porém, a nossa satisfação se contenta [illegible]

A tua vinda e a dos bravos trabalhadores que comtigo [illegible]

A ti e aos teus companheiros, Armando Lorena, esperamos ancioso e de braços abertos. [illegible] dos abraços. — Rubens de Lima.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

A tradicional secção de escotismo do Club de Regatas do Flamengo, recentemente reorganizada pela actual directoria, foi entregue ao seu antigo chefe, o veterano rubro-negro Eurico Gomide, cujo prestigio tornou immediatamente numerosa a tropa victoriosa da nossa capital.

As reuniões, na séde social, á praia do Flamengo, [illegible], marcadas para as quintas-feiras, das 8 ás 9 horas da tarde, e aos sabbados, das 7 1|2 ás 9 1|2 horas da noite, augmentou diariamente em concorrencia, notando-se a alta de todos os scouts, além dos novos elementos inexcediveis de enthusiasmo.

Espera assim, a direcção de escotismo apresentar dentro em breve o maior e mais luzido grupo das nossas instituições, dado o interesse da directoria em dar á mesma a mais perfeita e moderna organização.

O DECIMO SEXTO ANNIVERSARIO DA LAGOA

Os valorosos scouts da Associação de Escoteiros Catholicos São João Baptista da Lagôa, iniciando-se, vão commemorar, da passagem do 16º anniversario de fundação do sympathico nucleo de Botafogo.

A festividade a se realizar ás 8 1|2 horas da manhã, é a mais bella de todas, pois que a tropa toda, receberá o Cumprimento na missa que será rezada pelo director ecclesiastico da Associação e vigario de matriz.

ESCOTEIROS DO MARACANÃ

Os escoteiros de S. C. Maracanã, sob a direcção do chefe Manuel Ribeiro da Costa, realizarão hoje, uma proveitosa excursão ao Excelsior, no Alto da Tijuca.

A partida se dará da séde, ás 8 horas da manhã.

CONSELHO DE CHEFES

Conforme nota official, hontem divulgada pela imprensa, a União de Escoteiros do Brasil, attendendo a que os chefes estão occupados em effectuar seus escoteiros, para o Fogo do Conselho da Fraternidade, não realizará hoje, na ilha de Paquetá, o annunciado conselho de chefes, sendo adiado "sine-die".

BANQUETE ESCOTEIRO

O Instituto Barão de Ayuruoca, primeiro educandario escoteiro do Brasil, offerecerá no proximo domingo, 12 do corrente, um grande banquete escoteiro aos chefes das entidades que sejam ou não filiados á U. E. B., conforme scientificou á commissão de organização do Fogo de Conselho da Fraternidade, nomeada pela entidade maxima e em sua séde ante-hontem reunida.

Para essa cerimonia, por especial gentileza e deferencia, foi convidado o "Correio da Manhã".

"O CHEFE ESCOTEIRO"

Circulará a 15 do corrente a revista do Club de Chefes Escoteiros do Brasil, "O Chefe Escoteiro", sob a direcção do nosso companheiro Leonardo Cecilio, escolhido por unanimidade para tal cargo em assembléa geral, realizada a 28 de outubro p. p.

TERÇA-FEIRA PROXIMA REUNIR-SE-A' PELA TERCEIRA VEZ A COMMISSÃO DO FOGO DA FRATERNIDADE

A's 6 horas da tarde, na séde da U. E. B.

Depois de amanhã, terça-feira, haverá nova reunião geral da commissão organizadora do Fogo do Conselho da Fraternidade, ás 6 horas da tarde na séde da U. E. B.

A essa sessão devem comparecer os seguintes representantes nomeados pela entidade maxima:

a) como presidente e representante da U. E. B., commandante Benjamin Sodré;

b) pela Federação Evangelica de Escoteiros do Brasil, 1º tenente Rubens de Lima;

c) pela Federação de Escoteiros Catholicos do Brasil, Enéas Martins;

d) pela Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Gelmires de Mello;

e) pela Federação Espirito-Santense de Escoteiros, professor Gabriel Skinner;

f) pela Federação de Escoteiros do Brasil, David de Barros;

g) pelo Corpo Nacional de Scouts, Oscar Messias Cardoso;

h) pelo Conselho Metropolitano de Escoteiros, dr. Pedro Cardoso Filho;

i) pela Federação de Escoteiros de S. Paulo, dr. Armando Lorena;

j) pela Federação Mineira de Escoteiros, dr. Henrique Marques Lisboa;

k) pela Federação Pernambucana de Escoteiros, dr. Avelino Cardoso;

l) pela Federação Paraense de Escoteiros, professor Ambrosio Torres;

m) pelo Club de Chefes Escoteiros do Brasil, dr. Armando Souto Maior;

n) como vogaes: Leonardo Cecilio, Joaquim Origão Sampaio Junior, Moacyr Valença, dr. Moreira Guimarães, capitão dr. Bonifacio Borba, Waldemar Barroso, João Fernandes de Brito e Guilherme Azambuja Neves.

UMA REUNIÃO PRELIMINAR DA COMMISSÃO DO FOGO FOI HONTEM REALIZADA

Resoluções tomadas

Com a presença do commandante Benjamin Sodré, Gelmires de Mello, Bonifacio Borba, Enéas Martins, J. L. Castanheira, Leonardo Cecilio e Waldemar Barroso, reuniu-se hontem, ás 5 horas da tarde, a parte da commissão organizadora do Fogo do Conselho da Fraternidade a ser executado pela U. E. B. e promovido pelo "Correio da Manhã".

O presidente da commissão tomou conhecimento do expediente affecto á secretaria e a seguir passou á deliberação de diversos assumptos.

Foram designadas duas subcommissões, sendo:

a) uma, composta dos chefes commandante Eulino Cardoso Rubens de Lima e Leonardo Cecilio, pelo "Correio da Manhã" para convidar o interventor federal no Districto Federal, os directores da A. B. I., A. C. M. e Collegio Pedro II, devendo cogitar do problema da subsistencia dos escoteiros que nos visitarem e durante a sua permanencia nesta capital; essa commissão ficou de reunir-se, amanhã, dia 6, ás 5 horas da tarde, na redacção do "Correio da Manhã";

b) outra, composta dos chefes Benjamin Sodré, Enéas Martins, capitão dr. Bonifacio Borba, para fazer convites ao director do Instituto de Educação, da Instrucção do Districto Federal, ao reitor da Universidade, do Collegio Militar do Rio de Janeiro e de Hygiene Infantil.

Essa sub-commissão deverá reunir-se no dia 7, terça-feira, ás 2 horas, no Instituto de Educação.

UM ESCLARECIMENTO

O 1º tenente Rubens de Lima, secretario da commissão organizadora do Fogo do Conselho da Fraternidade, nos pede se publicar a seguinte nota:

"Em favor da boa intenção com que estão sendo feitos todos os trabalhos referentes á organização do "Fogo do Conselho da Fraternidade", trago ao conhecimento de todos os companheiros escoteiros do Brasil um incidente que um erro da minha parte motivou na execução de providencias a respeito dos escoteiros de S. Paulo.

Trata-se, nada mais, nada menos, do seguinte: quando eu elaborei um officio, pedindo ao interventor federal em São Paulo transporte para as tropas escoteiras daquelle Estado, por um lamentavel erro de minha parte, escrevi Federação dos Escoteiros do Estado de S. Paulo, quando era meu intento, fallar na Federação dos Escoteiros de S. Paulo que é, no momento, a entidade filiada á U. E. B. Não houve, não ha e não haverá; estou certo, da parte de todos os membros da commissão organizadora, o menor intuito em esquecer ou deixar para segundo plano a entidade official do movimento escoteiro em São Paulo. Ao contrario, fazemos questão absoluta em conservar os nossos bons laços de fraternidade com os bons companheiros da terra bandeirante desejando que elles venham commosco collaborar no magestoso certamen que se vae realizar e que é uma festa da familia escoteira que houver de nos permittir um mais forte congraçamento.

Ha ainda outro facto que desejo levar ao conhecimento dos dedicados directores da Federação de Escoteiros de S. Paulo: quando da fala os convites a todas as entidades filiadas e considerando que no intento de congraçar, a U. E. B. desejava chamar para o "Fogo do Conselho da Fraternidade" as entidades não filiadas, eu aproveitei o ensejo de se achar no Rio o Dr. Hilario Freire e entreguei-lhe, para encaminhar á U. E. B. um convite destinado a essa entidade.

Não fazemos convite especial á Federação dos Escoteiros de São Paulo porque essa entidade faz parte da commissão organizadora e portanto a achava absolutamente integrada no certamen, sendo seu representante, sr. Armando Lorena. Essas cousas que ora publicamente explico, destinam-se a evitar quaesquer interpretações em contrario daquillo que realmente pensamos. — Rubens de Lima".

Box

O PROGRAMMA PUGILISTICO DE HOJE

Continua o Campeonato Carioca no Stadio Brasil

O campeonato carioca de box attingirá, hoje, a sua phase decisiva. Grandes lutas serão realizadas, todas reunindo destacados amadores. Sabe-se que brevemente assistiremos o torneio Rio-São Paulo que servirá para a indicação da equipe que representará o Brasil, no Campeonato Sul Americano. O certamen entre os amadores do Rio, orientará a Federação para a constituição do team carioca. E' enorme a enciedade do publico. Desses torneios surgem os campeões. Qual a revelação carioca? Izidro surgiu de um dia para outro, entre amadores obscuros. Surgirá um novo Izidro?

DUAS EXHIBIÇÕES

Santa e Izidro os dois boxeadores portuguezes apparecerão no ring do Stadium Brasil, em exhibições sensacionaes.

O PROGRAMMA

Peso mosca — Novissimo — Augusto Fernandes x Jamiro Buck.

Peso gallo — Novissimo — Joaquim Marques x Teddy Buttary.

Peso gallo — Novissimo — Manoel Tito Ferreira x Emerano Ferreira.

Peso penna — Novissimo — José dos Santos Pereira x João Carlos Santos.

Peso penna — Novissimo — Gomes Pimentel x Antonio Mesquita.

Peso penna — Novissimo — Elisario Cezario da Silva x Basilio Adalberto Teixeira.

Peso penna — Novissimo — Antonio da Silva x Francellino Augusto Canedo.

Peso penna — Novissimo — Taciano Ferreira x Manoel Lins.

Peso leve — Novo — Thomaz Vicente x Pedro Mendes.

Peso meio-médio — Novissimo — Guilherme Ferreira x Baptista Soares.

Peso meio-médio — Novissimo — Antonio Olympio x Eldi Pinto.

Peso meio-médio — Novissimo Olympio Lins x João Rodrigues.

Peso meio-médio — Novissimo — Manoel Oliveira x Antonio José de Araujo.

Peso penna — Veterano — (Semi-final) — Rodrigues Lima x Oldemar Baptista.

Peso meio-médio — Veterano — (Semi-final) — Irineu Capichab x Felisberto Oliveira.

Reservas — Annibal Rodrigues Kid Braz, Lourival Pompeu, Antonio Manoel Ferreira, Ernani Pires, Silvino dos Santos, José de Souza, Syndronio Carneiro Cavalcanti e Carlos Alberto Filho.

Volleyball

ATHLETICO BOA VIAGEM, (NICTHEROY)

O departamento technico communica que já se acham abertas as listas de inscripção para os amadores de volleyball que queiram tomar parte no campeonato de verão, patrocinado por este departamento. As inscripções encerrar-se-ão no proximo dia 15 de novembro, sendo o torneio initium realizado a 19 do corrente. Todos os interessados deverão procurar o sr. Botelho que dirigirá este campeonato.

Informa ainda este departamento que todos os amadores que queiram praticar os sports aquaticos deverão se entender com o sr. Hugo P. Barata, nomeado recentemente para o cargo de director de natação, o qual irá promover diversas competições natatorias internas a partir do proximo mez de dezembro.

A thesouraria informa tambem que para o proximo baile a realizar a 25 do corrente, todos os socios deverão se quitar até a vespera da festa, não sendo ninguem attendido na hora da festa na portaria. Os socios terão ingresso com o recibo n. 11, sendo que haverá um limitado numero de convites que poderão ser procurados com os 1º e 2º thesoureiros.

Athletismo

O FLAMENGO VOLTA A'S ACTIVIDADES

O Club de Regatas do Flamengo volve, novamente, com enthusiasmo, as suas attenções para o athletismo.

Hoje, com o intuito de preparar novos elementos, o club rubro-negro fará realizar, ás 9 horas da manhã, no Forte do Vigia, um treno para principiantes e veteranos, convocando, para o mesmo, todos os associados interessados.

Columbophilia

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realizou-se terça-feira, a corrida de pombos-correio promovida pela Sociedade Brasileira de Avicultura, tendo por ponto de partida a villa Conde de Araruama.

Serviu de juiz de partida e digno agente da estação da Leopoldina Railway. Os pombos foram soltos ás 6 horas da manhã.

O céo coberto de nimbus e a alta temperatura prenunciava grande temporal. Fortes rajadas de vento sopravam intermittentemente, prejudicando a velocidade dos mensageiros, por serem em sentido contrario á direcção do vôo.

Apesar de taes contratempos, as valentes aves venceram a distancia de 185.300 metros em 3 horas, 56 minutos e 47 segundos, desenvolvendo portanto uma velocidade média de 782m,570 por minuto, bem inferior áquella em que normalmente voam.

Resultado:

1º logar — Dr. Oswaldo de Sequeira — com o pombo n. 411, velocidade 782m,570 por minuto;

2º logar — Dr. Paschoal Villaboim — com a velocidade de 776m,081 por minuto.

3º logar — Dr. Olavo de Souza Aguiar — com a velocidade de 775m,416 por minuto.

4º logar — Dr. Benigno Sicupira.

Um facto digno de ser registrado: os pombos pequenos e de médio tamanho foram os que se collocaram nos primeiros logares, nesta prova que se tornou notavel em virtude das más condições atmosphericas.

A proxima corrida se realizará com partida na cidade de Campos.

Gymnastica

AULAS DE GYMNASTICA NO C. R. FLAMENGO

A directoria do Flamengo avisa aos socios que se acha funccionando, desde 1 do corrente, as aulas de gymnastica, sob a direcção do professor Di Lorenzo, que são proporcionadas gratuitamente.

As aulas realizam-se ás quartas e sextas-feiras, das 5.30 ás 6.30 horas da manhã, e os socios que desejarem matricular-se, deverão comparecer na secretaria do club, afim de assignar a respectiva inscripção.

PELO TELEGRAPHO

POLO EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 4 (UTB) — O team de polo de "Los Indios" venceu a prova final do torneio em disputa da "Taça Joseph Drysdale".

AS FEDERAÇÕES DE RUGBY FRANCEZA E DO PAIZ DE GALLES NÃO REATARAM RELAÇÕES

Londres, 4 (UTB) — Apezar das noticias, procedentes de Paris, pelas quaes haviam sido reatadas as relações entre as federações de rugby da França e do paiz de Galles, com a proxima realização de um jogo internacional entre equipes das duas entidades, o secretario da União de Rugby de Galles declarou hontem que o assumpto ainda não foi resolvido, nem o será emquanto sobre elle não se manifestar a Junta Internacional.

A AMERICANS CUP VAE SER DISPUTADA NA INGLATERRA

Londres, 4 (UTB) — O Yacht Club de Nova York acceitou o desafio que lhe foi dirigido pelo Royal Yacht Squadrons para a disputa da "Americans Cup", em aguas britannicas.

ROLOU A ESCADA

E com commoção cerebral, foi internada no — H. P. S. —

Hontem, pela manhã, quando descia a escada do viaducto existente em Cascadura, a sra. Joaquina Assis Pereira, de 66 annos de edade, viuva, moradora á rua Professor Gonçalves n. 1, em Campo Grande, tendo perdido o equilibrio, caiu e rolou varios degráos.

Resultou, disso, receber a infeliz senhora varios ferimentos pelo corpo e ainda commoção cerebral.

Para a victima foram requisitados os soccorros da Assistencia do Posto do Meyer, de onde, após os curativos de emergencia, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA NA CIDADE DE CARANGOLA

Carangola, 2 de outubro — (Do correspondente) — "Noticiario", de 31 de outubro, sob o titulo "A Estação da Leopoldina", publica:

"A "Gazeta de Carangola", em seus dois ultimos numeros appellou para o governo no sentido deste compellir a Leopoldina Railway a construir a sua nova e promettida estação de passageiros.

Nesse appello, de lances dramaticos, a nossa collega concita egualmente os demais orgãos da imprensa carangolense a acompanharem-na nessa nova campanha que visa a obtenção de um grande melhoramento para Carangola. No que nos toca, como o mais modesto orgão da imprensa carangolense, temos a declarar que essa campanha não é nova para nós que nella nos achamos empenhados, como em outras, desde o nosso apparecimento. Estão em jogo os interesses supremos desta terra, interesses esses que sempre nos propuzemos defender.

Ha, entretanto, nas notas da nossa officiosa collega, um ponto que ella não ignora mas que a bem da verdade deve ser rectificado. E' o caso em que se affirma ter a Leopoldina em seu poder a importancia correspondente aos 10 °|° do augmento addicional sobre as tarifas, somma essa que já anda pela casa dos 2.000 contos. Não ha muito tempo, esclarecimos nestas columnas que a Leopoldina não é tão culpada de não termos ainda a nossa estação quanto o governo do Estado porque está em poder deste e não daquelle a somma correspondente ao referido augmento addicional de 10 °|°. E' sabido que até que a tomada de contas dessa arrecadação é feita, semestralmente, perante a Secretaria da Agricultura, conforme disso nos dá noticia o "Minas Geraes" que, ainda em agosto ultimo publicava uma dessas tomadas de contas.

Admittindo-se, entretanto, que a Secretaria da Agricultura não receba e guarde esse dinheiro, resta ainda um segundo aspecto da questão que aggrava perante o nosso povo a situação do governo estadual. Foi condição principal na concessão desse augmento extra de 10 °|° que ao Estado ficava reservado o exclusivo direito de dispôr da applicação dessa renda supplementar e a Leopoldina, então, só poderia executar os melhoramentos, na rêde, que fossem indicados pelo governo. Acontece, entretanto, que, entre outras tres, a estação de Carangola foi objecto a ser considerado nas primeiras indicações. Mas ficou esquecida e até agora sómente foi construida a estação de Juiz de Fóra, quartel-general do sr. Antonio Carlos.

Com estes esclarecimentos, colhidos em boa fonte e que ora repetimos, não estamos procurando fazer a defesa da Leopoldina. Apenas queremos mostrar que só e unicamente o Estado de Minas responda pelo facto de não possuirmos uma estação moderna, confortavel, ampla e decente, em logar daquelle sujissimo e infecto barracão da rua João Pessoa.

Não ha um jornal em Carangola que ainda não tenha dedicado columnas ao caso, mas forçoso é confessar que nenhum delles se occupou do mesmo esclarecidamente como agora o fazemos. E é mesmo bom que a imprensa carangolense, cohesa e unida, faça uma offensiva contra quem até agora tem impedido a construcção de nossa estação de passageiros.

Quer da Leopoldina, quer do governo de Minas, uma explicação virá a publico porque não é decente deixar sem um esclarecimento as repetidas queixas da imprensa desta terra."

— Vê passar seu natalicio no proximo dia 9, o joven Jonas Marques, filho do sr. Antonio Marques e gerente da importante firma Barbosa & Marques Ltd., desta cidade.

— Foi representada no Cine Brasil, no dia 28 de outubro passado, a peça "A Canção da Primavera" que agradou geralmente, tendo-se sobresaido admiravelmente os alumnos Zequinha Guimarães, José Celso e Ilka Ferreira.

— Ainda o "Noticiario", em sua edição de 31 de outubro publica:

"Uma lei municipal, estribando-se em dois decretos federaes, determinou a abertura das casas commerciaes ás 7 horas e o fechamento ás 6 da tarde. Com isso queria a Prefeitura instituir em Carangola o regimen das 8 horas de trabalho que tambem attingiu a industria. Mas o caso é que do decreto municipal conclue-se que o tempo de trabalho instituido foi de 10 horas e não de 8 horas. E é interessante que a lei municipal foi baixada para fazer cumprir uma lei federal.

A lei federal determina que o tempo de trabalho póde ser elevado até 10 horas diarias, sem que seja excedido de 48 horas semanaes, desde que haja mutuo entendimento entre empregados e empregadores.

De uma feita já analyzámos a divergencia que ha entre a nossa e a lei federal. Os operarios reclamaram e foram attendidos.

Nenhum interesse temos no caso mas apenas queremos achar esquisita essa divergencia de uma lei federal de extensão territorial e agora salientar a differença de tratamento que as resoluções municipaes crearam entre os operarios e empregados no commercio.

Reconhecemos mesmo ser essa lei uma avançada conquista do socialismo e quiçá um passo para o communismo mas o que póde fazer um simples municipio deante de uma lei federal?"

RIO DE JANEIRO

EM FAVOR DO PROGRESSO SPORTIVO DE BARRA DO — PIRAHY —

Barra do Pirahy, 31 (Do correspondente) — O Sublime Sport Club está espalhando profusamente o seguinte boletim:

"Ao povo — Parece não haver mais a menor duvida de que o sport constitue um grande factor do progresso de uma localidade, ou mesmo de um determinado bairro dessa localidade, principalmente quando os seus habitantes têm um grão elevado de educação e comprehendem facilmente a razão de tal influencia.

Barra é uma das cidades mais prosperas do E. do Rio; é uma das cidades que mais tem progredido nestes ultimos tempos, para o que, basta um simples e rapido exame nos grandes melhoramentos com os quaes tem sido dotada ultimamente.

E quem será capaz de dizer, que, para isso, não hajam tambem influido as dez sociedades sportivas que aqui existem, fazendo o intercambio dos sports, e, consequentemente, desenvolvendo o turismo, que, por sua vez, representa movimento de dinheiro, pois não ha um domingo ou feriado em que não se realizem encontros de football ou outro qualquer sport?

Quem nos dirá, isto é, quem será capaz de contestar, que, no dia em que se fechar, ainda que por experiencia, todos esses clubs sportivos, não mais desembarcarão, como actualmente, as muitas centenas de pessoas que aqui vêm para assistir, neste ou naquelle club, jogos desde os mais simples até os mais disputados campeonatos?

— E isso passará desapercebido a um povo intelligente e culto como o desta adeantada cidade fluminense?

— Certamente não.

— Pois bem: em todos os bairros desta importante cidade existem bem organizados clubs sportivos, alguns dos quaes em excellentes condições financeiras. Haja visto o surto de progresso rapido que se tem operado no bairro Farani, onde existem nada menos de quatro club sportivos, cada qual o mais valoroso e em franco desenvolvimento.

O mesmo se verifica nos demais bairros, com excepção do bairro onde está localizado o valoroso Sublime Sport Club, já vencedor de um campeonato local; e um campeonato equivale a um patrimonio moral de incalculavel preço.

Esse bairro não tem movimento nenhum; nem commercial, nem industrial; vive como que isolado das outras partes da cidade, onde ha musica, sport, commercio, industria, gymnasios, escolas diversas, bellos jardins, calçamento bom, diversões varias, luz, alegria, vida intensa e tudo mais que constitue conforto publico. As suas ruas, ainda carecendo de melhoramentos; a sua illuminação, muito deficiente, offerece-lhe um aspecto tristonho; as casas de moradia, talvez devido á tristeza das ruas e á falta de movimento, fecham-se mais cêdo, e os moradores são forçados a se recolher tambem mais cêdo; emfim, é desoladora a situação actual desse bairro, quem sabe se por falta de desenvolvimento da unica sociedade sportiva ali existente? Não será demais, portanto — até pelo contrario — não póde haver melhor opportunidade do que a que se nos offerece neste momento, para um appello a toda a população da Barra e mui principalmente aos moradores do bairro referido, afim de que venham todos — mas todos mesmo — unidos, cohesos, sem a menor discrepancia, inscrever-se como socios, para dentro em breve, podermos levantar o Sublime Sport Club, pois, do seu reerguimento, e do seu desenvolvimento, dependerá, talvez, uma grande transformação que se vae operar em todo o bairro, segundo uma promessa que tivemos do prefeito, de construir uma pequena praça nas proximidades do club, bem como melhorar a rua Assis Ribeiro e outras desse bairro, melhorando tambem, a sua illuminação, que é por demais deficiente e muitas outras surpresas agradaveis que por certo virão, para nos encorajar a executarmos um vasto programma, no mais curto prazo possivel, do qual constarão:

1º — Aterro de uma grande parte do campo, cuja terra já está sendo fornecida pela Prefeitura, o que póde ser constatado a qualquer momento;

2º — Fechamento do campo, cujo material já foi adquirido;

3º — Installação de volleyball, basketball, tennis e outros sports;

4º — Rink para patinação, e que constituirá uma novidade entre nós;

5º — Construcção de uma piscina fluctuante para natação, novidade ainda maior, por ser rara em todo o Brasil;

6º — Outros jogos sportivos, tantos quanto fôr possivel adoptar, como sejam: corridas diversas, saltos, lançamentos de discos, cyclismo e futuramente, dadas as condições do nosso Parahyba e graças á manifesta boa vontade do prefeito dr. Arthur Costa, não será difficil uma secção de regatas, para completar a grande obra sportiva que vem progressivamente realizando este povo culto, emprehendedor e esclarecido como é o de Barra do Pirahy; talvez a maior obra sportiva de todo o Estado do Rio.

Aqui fica o mais sincero, caloroso e patriotico appello aos barrenses.

Barra do Pirahy, 12 de outubro de 1933. — A directoria."

PIAUHY

Therezina, 23 de outubro — (Do correspondente) — Foi nomeado director regional dos Correios e Telegraphos, neste Estado, o sr. João Neves Piauhy, que já assumiu as funcções desse cargo.

— Voltou a circular o jornal governista "O Momento", sob a orientação do dr. João Emilio Costa, clinico muito relacionado nesta capital.

O dr. João Emilio Costa, substitue na direcção do "O Momento", ao sr. Martins Napoleão, ex-director geral da Instrucção Publica.

— Assumiu as funcções de medico da Colonia Agricola David Caldas, o dr. Agenor Barbosa de Almeida. A Colonia Agricola David Caldas é um dos mais bellos emprehendimentos da administração do capitão Landry Salles. Visitada, recentemente, pelo major Juarez Tavora, ministro da Agricultura, este, depois de examinar detidamente todas as dependencias da Colonia, achou-a magnifica sob todos os aspectos, declarando que ella irá servir de padrão ás que serão, futuramente, creadas noutros Estados.

— Foi muito festejado em Therezina, a 22 de outubro, o anniversario natalicio do sr. José de Abreu, politico de grande prestigio no Piauhy e ex-deputado federal por este Estado. Entre as homenagens destacamos a missa em acção de graças, celebrada na egreja do Amparo, cujo templo estava literalmente cheio de amigos e admiradores do illustre piauhyense e a grande reunião, seguida de baile, na Séde Geral Operaria.

— Falleceu, nesta capital, o dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, director aposentado da Saude Publica do Estado.

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Concurso para auxiliares de 3ª classe da Directoria Geral e das Directorias Regionaes do Districto Federal e do Estado do Rio de Janeiro

Approvando o concurso que, para auxiliares de 3ª classe, se realizou nesta capital entre 2 de abril e 30 de junho do corrente anno, o sr. director geral exarou no respectivo processo o seguinte despacho:

"De accordo com o disposto no artigo 32, n. 25, do regulamento que baixou com o decreto numero 20.859, de 26 de dezembro de 1931, approvo o concurso que, para auxiliares de 3ª classe da Directoria Geral de Correios e Telegraphos, da Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Districto Federal e da Directoria Regional de Correios e Telegraphos do Estado do Rio de Janeiro, se realizou nesta capital entre 2 de abril e 30 de junho do corrente anno, com a classificação que acompanhou o relatorio do terceiro presidente do referido concurso, inspector technico de 1ª classe Elisa Pinheiro Dias;

Todavia, considerando:

a) — que, nesse relatorio, declara o presidente do concurso, de modo formal, que, a seu ver, foi por "demais benevolente" o julgamento das provas respectivas;

b) — que estudo dos papeis do concurso, a que posteriormente se procedeu, confirma a referida asserção de ter havido extrema benevolencia no julgamento das provas;

c) — que, de accordo com a determinação contida no artigo 38, n. 1, das instrucções para os concursos do Departamento, cumpre á autoridade á qual couber a approvação final do concurso:

"Fixar em grão superior a 3,5 (artigo 33 das Instrucções), a média final minima para classificação, caso verifique ter havido "excessiva benevolencia", no julgamento da commissão examinadora".

d) — que, estando, no concurso em exame, perfeitamente caracterizado, pelas razões que precedem, o caso de "excesso de benevolencia" no julgamento de provas previsto no artigo 38 das Instrucções:

Resolvo, mais, em cumprimento da disposição regulamentar transcripta e tendo em vista as circumstancias anteriormente expostas, elevar de 3,5 (tres pontos e cinco decimos) para 5 (cinco pontos) a media final minima para classificação dos candidatos approvados no concurso em objecto, ficando delle eliminados, portanto, para todos os effeitos, os candidatos que obtiveram total de notas liquidas inferior a 25 (vinte e cinco) pontos nas suas cinco disciplinas obrigatorias.

Rio de Janeiro, 1 de novembro de 1933. — *A. Junqueira Ayres*, director geral."

CANDIDATOS CLASSIFICADOS

Na Directoria Geral:

1º lugar, Alcery Cauduro, 37,881 pontos; 2º, Laurentina Netto de Azevedo, 36,21 pontos; 3º, Maria das Dores Luz, 35,475 pontos; 4º, Olympia de Oliveira Monteiro, 34,96 pontos; 5º, Geny Eurico Magioli, 33,885 pontos; 6º, Samuel Coelho de Souza, 33,035 pontos; 7º, Carlos Storry Perdigão, 32,66 pontos; 8º, Liliosa Amelia de Lucena, 32,4 pontos; 9º, Jandyra Ribeiro, 31,8 pontos; 10º, Carlos Balthazar da Silveira, 31,6 pontos; 11º, Ormezinda Neves, 31,6 pontos; 12º, Maurillio da Costa Brito, 30,85 pontos; 13º, Angelica Sayão Guimarães, 29,75 pontos; 14º, Bianor Lafayette Bezerra, 29,6 pontos; 15º, Leonor de Souza Paesanha, 28,35 pontos; 16º, João Umbelino de Araujo, 27,825 pontos; 17º, Augusta Gomes Portugal, 27,3 pontos; 18º, Cecilia Mourão Vieira, 26,925 pontos; 19º, Washington Barbosa Ferreira França, 26,3 pontos; 20º, Maria de Lourdes Sayão Guimarães, 26 pontos.

Na Directoria Regional do Estado do Rio de Janeiro:

1º logar, Lourival Gomes de Andrade, 39,05 pontos; 2º, Ary Souza Ribeiro, 35,9 pontos; 3º, Eulalia Brevis, 35,66 pontos; 4º, Maria Luiza de Souza Lima, 34,335; 5º, Luiza Trindade Kleinsorgen, 31,975 pontos; 6º, Manoel Martins dos Santos Filho, 31,51 pontos; 7º, Maria Julia de Castro, 30,35 pontos; 8º, Enila França, 28,735 pontos; 9º, Zahil Vianna de Amorim, 28,532 pontos; 10º, Heljó Pereira Nunes, 28,11 pontos; 11º, Lindolpho Fernandes Filho, 26,475 pontos; 12º, Jarbas Baptista, 25,46 pontos.

Na Directoria Regional do Districto Federal:

1º logar, Pedro Conti, 45,3 pontos; 2º, Zaira de Castilho Gama, 43,685 pontos; 3º, Emilia Longo, 41,355 pontos; 4º, Luba Volchan, 38,875 pontos; 5º, Jovina Americano, 38,45 pontos; 6º, Salvina de Oliveira e Silva, 36,56; 7º, Amelia Moreira Mesquita, 36,39 pontos; 8º, Germano Goeldner Thomsen, 35,56 pontos, 9º, Elio José Teixeira de Uzeda, 34,96 pontos; 10º, Arnaud Dantas de Arruda, 34,9 pontos; 11º, Alcebiades Freire Junior, 34,725 pontos; 12º, Helio Vieira Sampaio, 34,66 pontos; 13º, Armando Barbosa, 34,535 pontos; 14º, Maria Luiza Duarte, 34,45 pontos; 15º, José de Freitas Pinto, 34,31 pontos; 16º, Herminia Thaddeu Madeira, 33,8 pontos; 17º, Jair Siqueira de Moura Ribeiro, 33,3 pontos; 18º, Renato Baptista, 32,6 pontos; 19º, José de Souza Vieira, 32,4 pontos; 20º, Alvaro Pereira da Silva Filho, 32,335 pontos; 21º, Jacyntha Santos, 32,35 pontos; 22º, Jorge Ballard Braga, 32,35 pontos; 23º, Maria da Gloria Costa Pintos, 32,325 pontos; 24º, Maria Isabel Veran, 32,285 pontos; 25º, Francisco Alarico Soares, 32,182 pontos; 26º, Waldemar Ferreira Moreira, 32,145 pontos; 27º, Accacio de Araujo Santos, 31,65 pontos; 28º, Nair dos Reis Barbosa, 31,475 pontos; 29º, Amaro de Mattos, 31,47 pontos; 30º, Jurandyr Alves Carajurú, 31,35 pontos; 31º, Celia Pinheiro, 31,1 pontos; 32º, Rolantino Larroyeda, 31 pontos; 33º, Arlinda Bitencourt, 30,575 pontos; 34º, Luiz Amarante, 30,75 pontos; 35º, Aristoteles Falcão de Paula Barros, 30,695 pontos; 36º, Lauro Damasceno Duarte, 30,56 pontos; 37º, Joel Fischer, 30,55 pontos; 38º, Maria de Lourdes Flores Pereira, 30,55 pontos; 39º, Alfredo Damasio Filho, 30,45 pontos; 40º, Julio Agostinho Vieira, 30,4 pontos; 41º, Nicanor Bittencourt de Souza, 30,235 pontos; 42º, Aurora Amaral, 30,2 pontos; 43º, Noemia Pitta Chagas, 30,16 pontos; 44º, Aracy de Carvalho e Cavalcanti, 29,735 pontos; 45º, Lauro Gusmão Pereira Lessa, 29,7 pontos; 46º, Manoel Domingos Barbosa, 29,65 pontos; 47º, Cassio Costa, 29,5 pontos; 48º, Olga Leite Carneiro, 29,45 pontos; 49º, Herminio dos Santos Silva, 29,4 pontos; 50º, Vicente de Paulo Borges de Medeiros, 29,36 pontos; 51º, Joanna Freire, 29,275 pontos; 52º, Octavio Vicente de Souza, 29,11 pontos; 53º, Irsag Amaral da Cunha, 28,95 pontos; 54º, Celio Mesquita Sallês, 28,9 pontos; 55º, João José Corrêa Telles, 28,875 pontos, 56º, Vicente Saraiva de Carvalho Neiva Filho, 28,775 pontos; 57º, Guiomar Thoberg Nobrega, 28,7 pontos; 58º, Regina Leite Ferreira, 28,65 pontos; 59º, Gastão Vieira, 28,55 pontos; 60º, Arthemisia Torres, 28,275 pontos; 61º, Carmen da Silva Bottentuit, 28,25 pontos; 62º, Edith Torres Cotrim, 27,725 pontos; 63º, Berenice Rockert, 27,55 pontos; 64º, José Steck da Rocha Cerqueira, 27,475 pontos; 65º, José Fieramosca Fernandes Lima, 27,43 pontos; 66º, Hamilton Esteves Girão, 27,4 pontos; 67º, Gastão Machado Lima, 27,25 pontos; 68º, Nair Gomes Lucas, 27,15 pontos; 69º, Maria do Carmo Silva, 27,05 pontos; 70º, Noly Frederico Tuxen, 27,002 pontos; 71º, Judith de Carvalho Vieira, 27 pontos; 72º, Maria José Basto da Veiga, 26,975 pontos; 73º, Nilo Dantas Palhares, 26,935 pontos; 74º, Maria José dos Reis Fernandes, 26,775 pontos; 75º, Alvaro de Campos Duarte, 26,72 pontos; 76º, Waldemiro Domingues Vaz, 26,7 pontos; 77º, Dahyl Le Masson, 26,65 pontos; 78º, Julia Lessa de Barros, 26,5 pontos; 79º, Haroldo Pivatelli, 26,475 pontos; 80º, Raul Ferreira, 26,425 pontos; 81º, João Valerio da Silva, 26,26 pontos; 82º, Benedicto Rodrigues de Moraes, 26,05 pontos; 83º, René Mariath Couto Grangeiro, 26,026 pontos; 84º, Maria de Freitas Brandão, 25,95 pontos; 85º, Luiza Pinheiro, 25,85 pontos; 86º, Belmiro Felippe Maia, 25,822 pontos; 87º, Arnaldo de Souza e Silva, 25,8 pontos; 88º, Sylvio Pinto de Vasconcellos, 25,785 pontos; 89º, Francisco Candido da Costa, 25,675 pontos; 90º, Nelson da Silva Abreu, 25,6 pontos; 91º, Iracema Silva, 25,6 pontos; 92º, Stella Trigueiro da Nobrega, 25,6 pontos; 93º, Yara Coelho Gomes, 25,55 pontos; 94º, Flavio de Mattos Martins, 25,475 pontos; 95º, Yelva Campbell Guimarães, 25,425 pontos; 96º, Juvenal Duque Estrada Guterres, 25,4 pontos; 97º, Maria da Gloria Martins, 25,35 pontos; 98º, Mario Moreira de Carvalho, 25,3 pontos; 99º, Diamantina Duval dos Santos, 25,25 pontos; 100º, Carlos Santos, 25,125 pontos; 101º, Archimedes Cardoso de Figueiredo, 25,1 pontos; 102, Humberto dos Santos Barros, 25,011.

DECLARAÇÕES

INSPETORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Pagamentos de juros

Serão pagos, amanhã, 6, as seguintes relações de: "COUPONS": 1.796 a 1.820. CAUTELAS: 461 a 473. Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 5-11-33. — *Arthur Pelleira*, diretor. (K 20819)

Arthur Pereira de Souza faz publico que é esse o nome que de hora em deante passa-se a assignar, Arthur Pereira de Souza, e não Arthur Pereira. (42207)

A' PRAÇA

Hildebrando Dias Pimenta e Vigilato de Assis Vianna, unicos socios da firma: Assis Vianna & Pimenta, estabelecidos nesta cidade á rua Governador Portella n. 50, resolvem na melhor harmonia, dar por terminadas todas as suas relações da sociedade industrial mercantil, retirando-se da mesma o socio Vigilato de Assis Vianna, para todos os effeitos legaes e juridicos, pago e satisfeito com todos seus haveres verdadeiros e acceitos; passando todo o activo e passivo, bens, coisas e direitos ao dominio exclusivo do socio Hildebrando Dias Pimenta, conforme distracto de 19 de outubro de 1933, archivado em cartorio do 2º Officio (Ovidio de Mello) nesta cidade.

Barra do Pirahy, 30 de outubro de 1933. — **Hildebrando Dias Pimentel e Vigilato de Assis Vianna.** (K 21565)

GREMIO FLUMINENSE

SEDE PROVISORIA — RUA VISCONDE DE INHAUMA, 66 2º andar — Tel. 3-2490

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De accordo com o que resolveu o Conselho Deliberativo, nos termos do artigo 8º, dos estatutos vigentes e para o fim especial de alterar o artigo 9º, tendo em vista o artigo 6º, final, convido, de ordem do sr. dr. Diretor-presidente, aos srs. associados quites, para se constituirem em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 10 de Novembro proximo, ás 14 horas, em primeira convocação, e, ás 15 horas, em segunda, para se resolver sobre o objectivo indicado, com a maioria absoluta dos associados quites, conforme determina o § 1º, do artigo 5º, para os que forem contribuintes.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1933. — **Annibal Grahand**, secretario interino. (K 20366)

A' PRAÇA

Alberto Alves e José Mendes, socios da DROGARIA V. SILVA, estabelecida á rua Republica do Perú n. 34, participam a esta praça, ás do interior e do estrangeiro que, tendo procedido a distracto parcial por fallecimento do seu socio commanditario Julio Monteiro, alteraram posteriormente o seu contracto de sociedade, que se transformou de sociedade em commandita simples numa sociedade em nome collectivo, conforme instrumento devidamente registrado na Junta Commercial, sob n. 127.892, entrando para a mesma como socios solidarios, os Srs. Jonas Dias de Oliveira e Raul de Souza, antigos e competentes droguistas.

Conserva o seu estabelecimento a denominação de DROGARIA V. SILVA, passando a razão social a ser ALVES, MENDES & C., elevando o capital de...... 600:000$000 para réis...... 800:000$000, tendo sido criada uma filial em Nictheroy, á rua da Conceição n. 18, sob a denominação "DROGARIA V. SILVA, FILIAL".

Rio de Janeiro, 3 de Novembro de 1933. — *ALVES, MENDES & C.* (47775)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 67, em 4 de novembro de 1933:

20.384	500:000$000	S. Paulo.
23.927	100:000$000	Patrocinio, Minas.
27.319	20:000$000	Manáos.
3.141	10:000$000	Rio.
8.288	5:000$000	S. Paulo.
4.317	2:000$000	S. Paulo.
27.585	2:000$000	S. Paulo.
15.374	2:000$000	Rio.
26.234	2:000$000	Rio.

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 4, cabe o premio de 70$000.

ANNUNCIOS

PALACETE MODERNO NA TIJUCA

Vende-se linda casa de pedra em centro de grande terreno ajardinado, com 4 salas, 7 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, garage, etc. — Luxuosa construcção. — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (K 20798)

SOFREIS ?...

Enviae vosso nome, edade e endereço ao Centro Charitas Humanitas. Caixa Postal n. 2338 — Rio. (48001)

CHEFE DE VENDEDORES

Precisa-se de vendedor experiente e idoneo para chefe de corpo de vendedores a ser organisado em conhecida casa de radios. Cartas á "Chefe", nesta folha, citando experiencia e referencias. (K 20888)

PALACETES MODERNOS EM COPACABANA

Vendo no posto 2 duas lindas casas, uma com 7 quartos, 4 salas, garage, etc.; outra com 4 quartos, 3 salas, garage, etc., ambas de recente construcção.

No posto 5, um bungalow em centro de terreno de 13 x 40, com hall, 3 salas, 6 quartos, garage.

No posto 7, casa de pedra em optimo terreno de 15 x 36, com 2 amplos salões, 3 varandas, 7 quartos, garage. Preços plantas e detalhes com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (K 20796)

HYPOTHECAS

Emprestо, por conta de diversos clientes, qualquer quantia com garantia hypothecaria de immoveis bem situados. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (K 20792)

VENDEDORES

Antiga e conhecida casa de radios precisa organisar um corpo de vendedores idoneos. Dá pequena garantia e commissão. Cartas a "Vendedores", nesta folha, citando referencias. (K 20880)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA Rua dos Andradas, 27 — RIO. (43045)

VASOS

Fossas, manilhas de cimento, Pias, cercas, muros Caixas de Agua, etc. Preços vantajosos Ruas S. Pedro, 181 — Elias da Silva, 383 — João Vicente, 483 (K 23164)

OURO — 16$

Em moedas e caixas de rapé. Antiguidades, pratarias ouro velho e etc.

REI DA PRATA
R. S. José 117
Esq. de L. Carioca
Edificio do H. Avenida. (K 21527)

AVENIDA ATLANTICA

Offereço, entre o Lido e o posto 4, os ultimos lotes de terreno á venda, por preços a partir de 12 contos o metro de frente. Tambem vendo o melhor terreno de esquina para arranha-céu nas proximidades do Lido. JOÃO PROENÇa, rua Buenos Aires, 41-3.º andar (esq. de Quitanda). (K 20798)

Bolsas, Luvas e Sapatos

tingimos com a maxima perfeição — Em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos, 37, 1º andar (47714)

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set.º 209. 2º T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar. Sala 106 — Telephone 3-5658.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187-1º. Tel. 3-4929.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 8-0143 e esc. 8-5723.

Dr. C. Ottoni Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 3º sala, 1 — (Elevador) — Telephone 3-0050.

MEDICOS

DR. L. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701 (2-5086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 13. Edif. Profissional Espl. do Castello.

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 86, Leme. Tel.: 7-2300.

Dr. Vilela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ram. Ortigão, 28, s. 34. — Res. 8-1880.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 8-0575, de 9 ás 11 horas

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-3º and. Sala, 9. Das 2 ás 5 hs. Tel.: 3-3634.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas Raio X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257-2º — Tel. 2-0442.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4863.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luis diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — Rua Carioca, 48; 1º, das 8 ás 11 — Radiographia, pulmões, coração apendice, etc. 80$000. Dentarias, 6|6 10$000. Diagnostico immediato. Fone 2-1525.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

Sanatorio N. S. Apparecida — R. D. Marianna, 182. Tel. 6-2973. Servido pelas Irmãs Filhas da Misericordia. Exclusivamente para o sexo feminino (nervosos psychopathas, toxicomanos). — Secção de maternidade independente. Facilidades para parturientes.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos Profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos' residentes no proprio Sanatorio.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 2731. — Recebe pedidos para o interior.

Dr. João Pedro — Rua Rodrigo Silva, 7 ás 16 horas.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 13). — Tel. 8-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as., 4as., e 6as., 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Esberard Leite — 28 Assembléa, 3as., 5as., Sabb. 6 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 18 hs., 3as, 5as., e sabbados. T. 5-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30-3º. Tel. 2-3500. (2as, 4as, e 6as, 3 ás 4).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4052 e 8-1223.

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco, 133. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa — Frei Caneca, 48. — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Assembléa, n. 73-2º. Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

Dr. Altamiro Oliveira — Chefe da Maternidade. H. D. Pedro II. R. Chile, 35.

Dra. Elise Oehlke

Formada na Allemanha e no Rio Rua Ferreira Vianna, 24. Flamengo. T. 5-2414, das 3-5 hs. Molestias das Senhoras. Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6480.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8853.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons.: R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São Jos, 43, das 2 ás 5. (3-0703).

Dr. A. Calado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal, Ourives, 53, 3º and. 4 1|2 ás 6 1|2. Tel. 3-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70-3º. T. 2-0381. Res. T. 6-0503. Das 3 ás 6.

Dr. Marinho Rego — 7 Setº. 94. 1º and. S. 3 ás 6. T. 2-2154.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (3-8123).

Dr. A. Tourinho — (9 e 18 hs.) Alc. Guanabara, 28. 2-3748.

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hosp. Berlim e Vienna) Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5. 2-6425.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Correias e Accessorios PARA TRANSMISSÃO

EMENDAS PARA CORREIAS

Mangueiras em geral — OLEOS e Graxas

FABIO BASTOS & Cia.
Rua Vde. Inhauma, 81
C. P. 2031
RIO DE JANEIRO (44789)

A 1001 BOLSAS

Tem sempre expostos nas suas vitrines milhares de BOLSAS dos ultimos modelos a preços incompetiveis e a unica que tem verdadeiramente sua propria fabrica, junto com a loja, especialista em encommendas e concertos e TINGE SAPATOS, BOLSAS, LUVAS, em qualquer côr, serviço garantido. Tel. 2-4985. RUA DA CARIOCA, 40, LOJA. Não confundam, é o n. 40 e tem na entrada letreiro A 1001 Bolsas. (K 20930)

POMADA LUSITANA

PARA AS MAIS REBELDES DOENÇAS DA PELLE (48408)

ZELAE VOSSA SAUDE, FAZENDO REFEIÇÕES No

SOLAR DOS BARRIGAS

RUA DO SENADO, 16
Restaurant typico Portuguez — Preços normaes. (K 20914)

UM ESTOMAGO FATIGADO

é um estomago que prepara mal a assimilação dos alimentos muitas vezes pesados ou mesmo mal mastigados. Então o estomago "faz ouvir" a sua queixa sob a forma de azedumes, eructações acidas, enchimentos, azias, pesadumes e dores de cabeça. Todos estes incommodos mais ou menos penosos porém sempre capazes de se degenerarem em doenças chronicas, caso não seja dispersado o excesso de acidez provocado, são radicalmente alliviados pela Magnesia Bisurada. Meia colherada ou 2 a 3 pastilhas tomadas em um pouco dagua immediatamente depois das refeições ou quando se comece a sentir qualquer mal-estar — e 5 minutos depois não ha a mais leve idea do mal. A Magnesia Bisurada assegura uma digestão normal e regular, e encontra-se em todas as pharmacias. (47258)

Ondulação Permanente

30$000

Perfeita, completa, com mise-en-plis e lavagem garantida, por 3 mezes — 30$000
ESPECIALISTA RUBENS
Rua Gonçalves Dias, 53
(Loja)
Telephone — 2-0192 (K 22177)

VIRILIDADE

Vigor sexual, Organismo são, Alegria de viver? Use o energico

Elixir Vital de Marapuama

Vidro 10$000 — Drogaria Silva Araujo e em todas as pharmacias e drogarias. (K 18977)

Homeopathia Coqueluche ? THAPRICORIA

Formula deixada pelo dr. Licinio Cardoso.
Depositarios:
RODOLPHO HESS & Cia. Lda
63, Rua 7 de Setembro (45141)

PIANO ERARD DE 1|4 DE CAUDA

Vende-se um para grande pianista, rua de S. Christovão, 39, Haddock Lobo. (K 20859)

COMPRA-SE

Predio no centro para escriptorios, de 3 a 5 pavimentos - Offertas para Caixa Postal 56. (K 20932)

Estabelecimentos e productos que se recommendam

BANCOS E CASAS BANCARIAS

Banco Boavista — Rua 1º de Março, 47.
Banco Mercantil — Rua 1º de Março, 67.
Sul America Capitalisação — Rua Buenos Aires, 37, esq. Quitanda.
Lar Brasileiro — R. Ouvidor, 90|4.

CORANTES E ANILINAS

Alliança Commercial das Anilinas — Rua D. Geraldo, 42.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO

Fabio Bastos & Cia. — 81, Visc. Inhaúma.
A. W. Vessey & Cia. — 197, Quitanda.

DROGARIAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

Pilulas de Foster.
Pilulas do Abbade Moss.
Pilulas Vitalisantes.
Urodonal.
Bromural "Knoll".
Elixir 914.
Mastruço Creosotado.
Eurythmine Detan.
Biotonico Fontoura.
Agriodol.
Emulsão de Scott.
De Faria & Cia. — S. José, 74.
Hyman Rinder & Cia. — Haddock Lobo, 80.

DISCOS E RADIOS

Casa Edison — 7 Setembro, 90.
F. R. Moreira & Cia. — Av. Rio Branco, 107.
Paul J. Christoph Cº. — 28, Ouvidor.

FORMICIDAS

Morte ás formigas — São Pedro, n. 115.

LIVRARIAS E EDITORES

W. M. Jackson. Inc. — Buenos Aires, 70-3.º.
Viuva Guarnerra — 71. S. José.

LUVAS E BOLSAS

Luvaria Guedes - 14, Uruguayana.

LOTERIAS

Centro Loterico — Travessa Ouvidor, 9.
F. Guimarães Filho & Cia. Ltda. — Ouvidor, esq. 1º de Março.
Mundo Loterico — Ouvidor, 189.
Loteria Federal do Brasil

MOVEIS E TAPEÇARIAS

Hopping Stores — Senador Vergueiro, 147.

MODAS E CONFECÇÕES

A Exposição — Av. Rio Branco.
A Capital — Av. Rio Branco.
Parc Royal — L. S. Francisco.

MACHINAS PARA LAVOURA

Gasometro "Trevo".

NAVEGAÇÃO

Cia. Sud Atlantique — Av. Rio Branco, 11|13.
Exprinter — Av. Rio Branco, 57.
Lloyd Nacional-20, Av. R. Branco.

PENHORES

Cia. B. Aurea Brasileira — Rua 7 Setembro, 233.

PERFUMARIAS E CUTELARIAS

Casa Hermanny — G. Dias, 50.
Sabonete Eucalol.
Petrolina Minancora.
Loção Brilhante.

ROUPAS DE CAMA, CORPO E MESA

A Notre Dame — Ouvidor, 183.
Casa Mathias — Av. Passos.

SEGUROS

Cia. Alliança da Bahia — Ouvidor, 68.
Cia. Varegistas — 1º de Março, 89.
Sul America — Ouvidor, esq. Quitanda.

TURBINAS HYDRAULICAS

Herm. Stoltz & Cº. — Av. Rio Branco, 66.

TECIDOS

Cia. America Fabril.

MOLESTIAS DOS RINS

Uma advertencia da natureza

Os rins desempenham um papel de primordial importancia no organismo em geral. São verdadeiros filtros que limpam e purificam cada gotta de sangue que corre em nosso corpo. Separam as substancias nocivas e detrictos, que passam pela bexiga junto com a urina, para serem expulsos do organismo.

Succede com frequencia que por diversos motivos os rins se vêm obrigados a levar a termo uma tarefa superior ás suas forças, que acaba por alterar-lhes o funccionamento. D'ahi se produzem transtornos diversos que se manifestam por dôres na região renal ou molestias nas vias urinarias. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga constituem um medicamento digno de confiança para combater as desordens renaes e urinarias. A feliz combinação dos seus ingredientes alem de ser um bom estimulante para os rins, é um antiseptico e um calmante das vias urinarias.

Não facilite com a sua saúde. Tome um medicamento que vem merecendo a approvação de numerosos facultativos e que goza de uma reputação firmada.

Ha mais de 45 annos que os medicos recommendam as Pilulas De Witt para as affecções dos rins e da bexiga. E' um medicamento em que V. S. póde depositar toda a sua confiança, pois seu beneficio acção sobre os mencionados orgãos.

Se antes de tomar uma decisão, V. S. deseja experimentar as Pilulas De Witt, envie-nos o coupon abaixo. Pela volta do correio receberá uma AMOSTRA GRATIS. Basta tomar algumas pilulas para ter uma idéa do seu valor.

PILULAS DE WITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O SEU MEDICO SABE O QUANTO SÃO BOAS

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO
Sars. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. ...) Caixa do Correio ..., Rio de Janeiro.
Queiram enviar-me, livre de despezas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.
Nome ....
Endereço ....
Mande em envelope aberto...... sello ... Reis (46993)

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Thereza Soares Sampaio

(BEBÊ)

Athanagildo Vieira Sampaio, filhas, mãe e irmãos (ausentes); General dr. Armando de Calazans e senhora; Major Henrique de Azevedo Futuro e familia; Lauro Sampaio e familia (ausentes) e demais parentes, agradecem a todas as pessoas de sua amisade o conforto que lhes dispensaram pela perda irreparavel de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha e cunhada, MARIA THEREZA SOARES SAMPAIO e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, farão celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já eternamente gratos. (K 19970)

Joaquim Martins de Freitas

Anna Vieira Martins de Freitas, Raul Martins de Freitas, Noemy Martins de Freitas e filhos, Roberto Martins de Freitas e senhora, Armando Martins de Freitas e Maria Pia Martins de Freitas, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 e meia horas, no dia 7 do corrente, por alma de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, JOAQUIM MARTINS DE FREITAS, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que comparecerem ao acto. (K 22155)

Joanna Navarro Vieira Souto

(VIUVA ADOLPHO HENRIQUE VIEIRA SOUTO)

Silvio Vieira Souto e senhora, em cumprimento do sagrado dever que lhes cabe de promoverem a realização dos atos solennes do Culto Catolico, relativos ao doloroso passamento de sua idolatrada mãi — JOANNA NAVARRO VIEIRA SOUTO — fazem celebrar missa de setimo dia em memoria dela, terça-feira proxima, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór do Templo da Candelaria.

Aos que compareceram á missa de corpo presente, na matriz do S. C. de Jesus; aos que ahi velaram, no decorrer do dia, o ataúde exposto; aos que assistiram á cerimonia liturgica do sahimento funebre á supplicação do "Liberame", e acompanharam a trasladação da venerada Reliquia para o cemiterio de S. João Baptista; — aqui se consigna profundo e eterno reconhecimento. (K 20528)

Engenheiro Adelmaro Felicio dos Santos

Odilla Felicio dos Santos e filhas; Viuva Salvador Felicio dos Santos e filhas; Alderico Felicio dos Santos, esposa e filhos; Amadeu Felicio dos Santos, esposa e filho; Alberto Felicio dos Santos, Maria Amalia Felicio dos Santos, Dr. Domingos Marques de Oliveira, esposa e filhas; Sylvio Marques de Oliveira, Anna Coimbra e filhos; Arcina Coimbra Teixeira e filhos; Josephino Felicio dos Santos e filhos; Amadeu Coimbra e esposa (ausentes); José Guerra, esposa e filhos (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, tio, genro, cunhado, sobrinho e primo, ADELMARO FELICIO DOS SANTOS, que será resada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na capella de N. S. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (K 22146)

Dr. Carlos Leclerc

Josephina de Abreu Leclerc e familia fazem celebrar uma missa no dia 7 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto por alma do muito querido CHARLOT, confessando-se antecipadamente agradecidos. (K 22150)

Thereza Lourenço Peixoto Serra

(BARONEZA DE PEIXOTO SERRA)

Os sobrinhos de THEREZA LOURENÇO PEIXOTO SERRA agradecem aos amigos que compareceram ao enterro da saudosa e querida finada, e de novo rogam se dignem assistir á missa de 7º dia, que por sua alma, fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 e meia horas, agradecendo a todos por mais esse favor. (K 20804)

Alice Carvalho da Silva

(VIUVA CAP. CORVETA DR. ALVES DA SILVA)

1º Tenente Mauro Carvalho da Silva e familia, Udo Repsold e familia, Dinorah Carvalho da Silva, Anna Villa Verde de Carvalho, Francisco Villa Verde de Carvalho e familia, Marcello Bittencourt e familia, Henrique Vargas da Silva e familia e Henriette Carvalho e familia, profundamente sensibilizados, agradecem a todas as pessôas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua inesquecivel mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia, ALICE CARVALHO DA SILVA, bem como a todos os que, de qualquer modo, renderam um preito de homenagem á sua santa memoria, enviando flôres, corôas, telegrammas, etc., e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia pelo repouso eterno de sua alma que será resada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, deixando, desde já, aqui consignada toda a sua gratidão a todos os que comparecerem a esse acto de piedade christã. (K 20771)

Joanna Navarro Vieira Souto

Alzira, Luiza e Gustavo Bailly, profundamente penalisados, mandam rezar missa por alma de sua tia JOANNINHA, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. das Dores, da egreja da Candelaria e antecipadamente se confessam gratos aos seus amigos e parentes que comparecerem a essa solennidade. (K 20829)

Joaquim Teixeira Leite

(FALECIDO EM S. SEBASTIÃO DA ESTRELLA) (MINAS)

Zulmira Teixeira Leite Gomes, filha e esposo convidam seus parentes e amigos para assistir á missa do trigesimo dia que, por alma de seu pae, avô e sogro, JOAQUIM TEIXEIRA LEITE, mandam resar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de Santo Affonso, á rua Major Avilla; antecipam sinceros agradecimentos. (K 20755)

Cecilia de Mavignier

O dr. Alfredo de Mavignier, sua senhora Leogilda Ponce de Mavignier e seus filhos Celia, Lourdes e Alfredo, profundamente consternados, muito agradecem aos seus parentes, amigos e amiguinhas de sua querida CECILIA, que tiveram a bondade de acompanhar seu enterro á sua ultima morada, e convidam para assistir á missa que por seu eterno repouso, mandam celebrar no Altar-Mór da egreja de S. José, á rua da Misericordia, pelo Conego Marinho, ás 10 horas, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente.

Aos que comparecerem a este piedoso acto antecipam seu reconhecimento. (K 47774)

Manoel da Silva Oliveira

(FALLECIDO EM MACEIO' —ALAGOAS) (7º DIA)

Carloman da Silva Oliveira e senhora, participam o fallecimento de seu querido pae e sogro, e convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa que, farão celebrar amanhã, 6 do corrente, segunda-feira, ás 9 horas da manhã, na Matriz de São Francisco Xavier; desde já se confessam gratos por este acto de piedade christã. (K 20691)

Adelaide Aida Moniz da Rocha Barros

(30º DIA)

Maria Dagmar Barros Moniz, de Aragão, Egas Carlos Moniz Sodré de Aragão e filhos, Viuva Antonio Moniz e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar no dia 7 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte, pelo descanço eterno de sua Mãe, sogra, avó, cunhada e tia ADELAIDE AIDA MONIZ DA ROCHA BARROS, ás 9 horas da manhã. Antecipadamente agradecem. (47770)

Joaquim Martins de Freitas

A. R. Lisboa & Comp. convidam seus amigos e freguezes para assistir á missa do 7º dia, que mandam celebrar no altar do SS. Sacramento na egreja da Candelaria, no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do seu pranteado amigo, JOAQUIM MARTINS DE FREITAS. Antecipadamente confessam-se agradecidos. (K 20875)

Ministro Leonel Filho

A familia LEONEL DE REZENDE convida seus parentes e amigos para assistir á missa do 1º anniversario da morte de Ministro LEONEL FILHO, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, na egreja S. João Baptista, em Botafogo. (K 19991)

Augusta Firmina Franco de Sá

A familia de AUGUSTA FIRMINA FRANCO DE SA' manda celebrar por alma de sua inesquecivel morta, no dia 7 do corrente, terça-feira, na Matriz de N. S. da Paz (Ipanema), ás 8 1|2 horas, missa de sexto mez de seu fallecimento. Para esse acto de religião, convida seus parentes e amigos, antecipando seu eterno reconhecimento aos que comparecerem. (K 20821)

Maria da Gloria Costa

Familia Oliveira Costa agradece penhorada aos que acompanharam na sua dor e convida para assistir á missa de setimo dia que será celebrada terça-feira, dia 7, ás 8 horas, na egreja S. Paulo, em Marechal Hermes. (K 20863)

Maria Amelia Santos Vasconcellos

João Edmundo Moreira de Vasconcellos e filha, Antonio dos Santos Azevedo, esposa e filhos, Antonio Moreira de Vasconcellos, esposa e filhos participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha, irmã e nóra, MARIA AMELIA SANTOS VASCONCELLOS, cujo enterro sairá da rua Garibaldi n. 48, hoje, ás 15 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (K 19998)

Izabel Gomes Velasco

(IZABELINHA)

Mizael Velasco e senhora, convidam a todos os seus parentes e amigos, a assistir á missa de 30º dia que, pelo descanço eterno de sua saudosa mãe e sogra, IZABEL GOMES VELASCO, fazem resar, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dôres, manifestando, desde já, a sua gratidão. (K 45412)

A. S. F.—Funeraes a domicilio

Chamados pelo phone 2-2620 a qualquer hora. Fornecimento immediato, adiantando-se despezas. — Escriptº.: Praça da Republica n. 81 — Loja. — ABERTO TODA A NOITE. (41962)

FLORICULTURA BARBACENA Corôas - Flores
ASSEMBLÉA, 112. Tels. 2-8182 e 2-5539. (47042)

OURO Paga, até 18 gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. VISCONDE RIO BRANCO, 28. (46284)

ARMAZEM OU GALPÃO PARA FABRICA ZONA FABRIL

Precisa-se para alugar m. o. m. 1000 m2., Cartas para "GALPÃO". neste jornal. (K 20625)

COSTUMES, VESTIDOS E MANTEAUX

VICENTE PERROTTA — Ex-Alfaiate da Casa Fazendas Pretas, executa os ultimos modelos, grandes modas, costumes de linho, preço modico, rua Assembléa n. 85-1º. — Tel. 2-3179. (K 20889)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas B. de Mesquita, Conde. Prat, Morales de los Rios e na rua Severino Brandão, recentemente abrela, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella Av. Rio Branco 109, 3º das 10 ás 11 e das 3 ás 4. (K 21552)

CURSO PARTICULAR

De aperfeiçoamento de *Damas de Salão* para senhoras e senhoritas ás segundas e quintas, ás 4 1/2 hs. Professora Keller-Als com assistente chegado de Vienna. Praia de Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (K 21555)

COPACABANA

Aceita-se oferta para aluguel de um bello armazem de esquina acabado de construir no melhor ponto de Copacabana a Praça Serzedello Correia 27 junto do posto de banho 3. Trata-se no 17 a mesma Praça. (K 21564)

MOLDES DE CAMISA

5$, de pyjama 5$, de Cueca 3$, A. F. Almeida, no "Centro das Rendas", Av. Passos, n. 75. (K 21454)

100 - 150 CONTOS POR ANNO

De passagem por esta capital proprietario industrial dum artigo de uso, fabricado no estrangeiro sob suas patentes, deseja arrendar o seu privilegio deste paiz, concedendo a exclusividade de fabricação e venda para o Brasil inteiro. O artigo é de grande aceitação pela falta que faz no mercado. Pode-se iniciar a fabricação e venda dentro de poucos dias, pois traz comsigo todos os mecanismos necessarios para o fim. Capitalista dispondo de 50 contos, que queira dedicar-se a uma actividade fina, lucrativa e sem concorrencia, cartas para K 21560 neste jornal. (K 21560)

Correias — Petropolis

Vende-se, preço de occasião, um magnifico terreno plano, no parque do castello S. Manoel, em frente ao mesmo, com 67 metros de frente. Trata-se com o sr. Mario — Rodrigo Silva 10. (K 21490)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus", caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscripto, sellado para resposta. (K 21561)

Bungalow na Urca

Vende-se na rua Candido Gaffré n. 145, esquina de Joaquim Caetano, um acabado de construir com todo capricho e conforto, tendo sala de visita, sala de jantar, quatro grandes quartos completamente independentes, garage e demais serventias; chaves na mesma rua n. 191, com o vigia. Tratar directamente, pelo telephone 2-8925, das 10 ás 13 horas, não se admittindo intermediarios. (K 20718)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 50, 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

CAIXOTARIA BRASIL

Encarrega-se de encaixotamento de moveis, louças, objectos de valores despachos a preços modicos; orçamentos sem compromisso; telephone 4—4339, á rua General Camara 313. (K 19755)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos, etc. compram-se á rua Sant'Anna, 157. Tel. 4-6355. (K 20528)

PREDIO NO CENTRO COMMERCIAL

Aluga-se um, todo ou separado, com quatro pavimentos e elevador. Chaves largo Santa Rita 8. (K 21563)

FALTA DAGUA ?

Aproveitem agua existente no subsolo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do solo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje
ENG. ERNESTO WEIKERS
Avenida Paris, 117 — Bomsuccesso. (K 20700)

Paty-Palace — Hotel Paty do Alferes

Logar proprio para Weeckend, férias e reconvalescença devido sua belleza e optimo clima, preços modicos, — trens diarios. Informações 4-6431. (K 22048)

TERRENOS

Vendo tres lotes cada um com 500 metros quadrados e 15 a 20 metros de frente, em Santa Tereza, na rua Dr. Julio Ottoni, rua calçada com agua e luz e com linda vista para o Oceano. Preços muito reduzidos. Tratar com o proprietario. Rua General Camara n. 33, 4º andar. (K 18943)

Malas para viagens

Só na fabrica rua São Pedro 226, proximo Av. Passos. (K 20673)

Carteiras para identidade

De couro só na fabrica rua São Pedro 226 proximo Av. Passos. (K 20671)

IMPORTANTES FAZENDAS

Vendem-se facilitando-se o pagamento "FAZENDA CACHOEIRAS" distando 3 horas de Nictheroy, com 500 alqueires de terras, mais ou menos, lavoura de canna com excellente ENGENHO, 6.000 amoreiras, barracões, gado e pastagem; cortada pela E. F. Leopoldina. "FAZENDA SANT'ANNA" junto a Estação, com 280 alqueires de terras, proprias para plantio de bananas, distando uma hora e meia de Nictheroy. Informam Lyrio, Janot & C. Alfandega 55. Rio de Janeiro. (K 20703)

PHARMACIA Opportunidade unica

Por não se poder estar á testa e desenvolver, vende-se em optimo ponto, possuindo bom consultorio e com movimento actual superior a 100 contos annuaes. Informações com o sr. Antenor Menezes. Drogaria Ribeiro Menezes, Uruguayana 91. (K 21549)

FAZENDA MIXTA E SITIO

Vende-se troca-se por predio facilita-se o pagamento estação de Morsing mais informações com o proprietario a rua dos Andrades n. 8, loja. (K 21559)

ARMAZENS NOVOS

Alugam-se dois, juntos ou separados, á rua Barão de Bom Retiro 173, esquina da rua Joaquim Tavora, 173. As chaves no sobrado. Trata-se na rua Sete de Setembro 34, sobrado. Aluguel 300$ e 200$000 e impostos. (K 21556)

Posto 4 — Copacabana

Aluga-se bom quarto mobiliado a um ou dois rapazes á rua Domingos Ferreira 136. (K 20689)

Fogão e Aquecedor

Vende-se 1 Clark Jewel com 5 bocas e forno, e 1 aquecedor automatico marca Helius, tudo a gaz, estão como novos, motivo de viagem á rua 24 de Maio 353. (K 20739)

Bom terreno em Therezopolis

Vende-se por 8:500$000 na Varzea, terreno bem situado com 20 x 80 metros. Trata-se á R. da Quitanda, 47, 3º, Alfredo Alves ou em Therezopolis — "Villa Flora". (K 20603)

Secretário Moderno

Cartas, discursos, conferencias, artigos para jornaes, traducções, theses. Discreção absoluta. Caixa Postal 813 — Rio. (K 22915)

ESCRIPTORIO

Aluga-se optimo 1º andar corrido, 6 ½ por 33m., lado da sombra, predio novo com "Otis", á Rua 1.º de Março, 85. (K 20841)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homoeopathicos, Vidro 5$000; pelo Correio 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José 74, Rio. (K6296)

"Aguas São Lourenço" Gloria Hotel

Completamente reformado agua corrente e quartos encerados o seu proprietario, resolveu *bonificar* os srs. veranistas que forem a São Lourenço ao preço de 12$000 a diaria. Aproveitem a occasião até o fim do anno. (K 20796)

ESCRIPTORIO

Aluga-se o 3º andar do predio n. 60 da Praça Tiradentes. Tratar no 1º andar do mesmo predio. (K 19985)

MACHINAS USADAS

Um grande filter prensa.
Macaco Hydraulico, 30 tons.
Autoclave grande.
Compressores para ar.
Transformadores.
Turbinas hydraulicas.
Turbinas seccadeiras.
Dynamos.
Motores.
Bombas.
Apparelho vibratorio, para mineraes.
Columna para desmonte.
Martelo electrico.
Amassadeira para tinta rat.
Meixedor electrico 300 kilos.
Valvulas div. vapor e agua.
Vende-se barato — Casa Eugenio — Theophilo Ottoni, 99, loja. (K 20814)

JARDIM HOTEL

AVE. MARECHAL FLORIANO 235
O seu proprietario aceita proposta para venda ou locação total ou parcial desse bem montado estabelecimento, com restaurante bar e café. (K 20807)

FABRICA DE CALÇADO

Vendem-se machinas para uma installação completa. Falar na rua 7 de Setembro n. 168. (K 20802)

Bonecas que dormem falam desde 5$000

Velocipedes c| campainha 25$, autos c| busina 32$, patinetes paulistas 12$ bicycle 80$, bicycletas equipadas 240$, no Dep. dos Brinquedos de Petropolis. A' rua da Lapa n. 43. (K 20803)

Terreno — Grajahú

Vende-se um magnifico lote de 12 x 46 na rua Grajahu, entre os numeros 141 e 151 murado e calçado. Trata-se na Avenida 28 de Setembro 24 com o proprietario. (K 20787)

Casa em 24 de Maio

Vende-se a casa da rua 24 de Maio n. 410. Trata-se com o proprietario á rua Conde de Bomfim 519. Tel. 8-2668. (K 20789)

SALAS DE FRENTE

Aluga-se a casal de tratamento em predio acabado de construir. Rua Passagem 105-A. Fone 6-2668. (K 20786)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com o melhor material, podendo fazer as melhores revistas, magazines e trabalhos finos. Av. Henrique Valladares 145, das 3 ás 5. (K 20780)

Bom emprego de capital

Predios em Santa Thereza. Vende-se os da rua Augusta 40, 44 e 46. Para ver e tratar com Silva rua São José, 108, 110, loja. (K 20788)

FREI FABIANO

L. A. agradece a graça alcançada. (K 20779)

Casa em Copacabana

Vende-se uma acabada de construir em estylo moderno com 2 salas, 4 quartos, garage, varanda e dependencias. Acabamento esmerado. Vêr á rua Lacerda Coutinho 24. Informações pelo telephone 3-5321. (K 20794)

SELLOS — SELLOS

Compro e troco, á favor telephonar para 5-0088 ou escrever para Caixa Postal 2481. Sr. Fink. (K 20795)

AVENIDA EM RAMOS

Vende-se uma de 11 casas dando 1:800$000 por mez por 120 contos, em optimo estado de conservação, perto da Estação. Tratar com João Proença, á rua Buenos Aires, 41-3º andar (esq. de Quitanda). (K 20799)

Casa em Botafogo

Vende-se uma optima casa solidamente construida em terreno de 10 x 40, em rua transversal a Voluntarios, por 120 contos — João Proença, rua Buenos Aires 41-3º. and. (esq. de Quitanda). (K 20799)

Predio para renda

Vendo em Copacabana um predio alugado por 19:200$000 annuaes, construido em terreno de 12 x 60, pelo preço de 160 contos. João Proença, á rua Buenos Aires, 41 3º andar esq. de Quitanda). (K 20799)

TORNO MECANICO

2.50 m. entre pontas com cava 425 mm. de pouco uso vende-se á rua Barão São Francisco Filho 212. (K 20777)

Machina furar a corrente

Com bademe fabricante inglez vende-se rua Marquez Sapucahy 239. (K 20777)

FAZENDA

Fazenda de criação e lavoura, situada na melhor zona da Central do Brasil, a 2 horas de S. Paulo, clima saluberrimo e bellissima vista, á margem do rio Parahyba, com boas e abundantes aguadas, 160 alqueires, grandes pastagens e invernadas, mattas, culturas diversas, engenho de ferro movido á roda dagua, fabrica de alcool e assucar, grande e excellente casa de moradia. Para ver a fazenda e outras informações, dirigir-se a Jacarehy, Ramal de S. Paulo, na rua 7 de Abril 16. Vende-se por preço de occasião, e facilita-se o pagamento. Negocio urgente. (K 22133)

MEDALHÃO DA GRANDE GUERRA

Vende-se um dos raros exemplares ainda existentes, ceramica ingleza, authenticado e numerado; figurando todos os paizes Alliados, inclusive o Brasil. Inf. Phone 7-0941. (K 20763)

Emprego de capital

Pessoa que dispõe de capital, com conhecimentos de contabilidade, deseja associar-se a uma casa commercial de negocios seguros que lhe possa offerecer garantias. Informações a Santarita — Caixa postal 1885. (K 20775)

Alto de Therezopolis

Vende-se magnifica vivenda com 5 quartos e todo conforto, com 9.000 metros quadrados, todo plantado, com pomar, horta, jardim, piscina, agua corrente, garage e etc. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 56, 1º andar. (K 22132)

Av. Paulo de Frontin

Vende-se terreno de 15 x 37, lado da sombra. Trata-se á rua Visconde de Inhauma, 56, 1º andar, com o proprietario. (K 22131)

SITIO

Aluga-se, vende-se, ou troca-se por direitos e inventarios. Optima casa, pomar e gado. Dentro da cidade. Cartas a Adail — Vassouras.

BANHOS DE MAR

Aluga-se uma boa casa, recentemente construida, na rua Boa Viagem, 93, Niteroi, com garage, mobiliada ou não, prazo curto, preço de occasião. Ver e tratar na mesma. (K 22128)

PAULO LEROUX (Advogado)

Causas civeis commerciaes, criminaes, habeas-corpus perante o Sup. Trib. Militar e tudo que se referir ao sorteio militar. R. Senhor dos Passos, 22, 1º and. Tel. 3-2655. (K 22127)

LATICINIOS

Compra-se ou monta-se na Oeste Minas — Cartas a P. Franklin Vassouras. (K 20766)

DESENHISTA

Precisa-se de um arquitetonico, com modestas pretenções e conhecedor do regulamento das construcções; á rua da Assembléa, 47, sobrado. (K 22141)

TEM TERRENO ?

E' o quanto basta. Seja elle de qualquer tamanho, valor ou bairro, póde seu proprietario edificar o predio desejado e pagal-o comoda e liberalmente em 10 prestações semestraes ou 20 trimestraes, (5 annos), com a propria renda ou com o actual aluguel, então poupado; com ou sem entrada inicial e juros modicos sempre decrescentes, á medida que esses amortisações se verifiquem. Que mais? E' o velho systema pratico, honesto e suave da popular EMPRESA DE CONSTRUCÇÕES REUNIDAS, com séde á rua da Assembléa, 47 — sob unica, no Brasil, especialisada em construcções residenciaes em grande escala, a que nada deve e maior numero de construcções mantem. Terreno baldio, nada rende e paga impostos. Visitem sua franca exposição peçam prospectos gratis e "albuns" com 150 plantas e fachadas, para se orientarem. (K 22140)

MOTORES GAZ POBRE

De 135 HP e outro de 75 HP ambos com installações completas gerador, filtro, quadro etc. Vende-se. Tratar á rua General Camara 82, 1º com Alvaro. (K 20754)

SOCIO OU INTERESSADO

Novel empresa constructora, optimamente installada e em franca prosperidade, com numerosas obras já contratadas e muitas em estudo, procura pessoa idonea e trabalhadeira com 15 a 20 contos disponiveis que queira associar-se á dita organização ou apenas ás construcções. Negocio decidido, sério, seguro e grandemente compensador; cartas minuciosas neste jornal para (K 22139)

Moveis de occasião

Familia que se retira para São Paulo, vende os optimos moveis e mais objectos de pouco uso, que guarnecem sua casa, composta de 2 quartos, 2 salas, cosinha, etc. tudo quanto necessita uma pequena familia de tratamento. Custou tudo 6:650$000 e cede por cerca da terça parte, facilitando parte do pagamento. Ver e tratar, nos dias uteis, á rua Radmacker, 37, casa III — das 8 ás 19 horas. Muda da Tijuca. (K 22138)

DANSAS MODERNAS

De salão, ensinos rapidos a particulares, diariamente D. Emilia sou a unica preços baratos tel. 6-2800 rua Oliveira Fausto 17 — Botafogo. (K 20743)

Pianos — Liquidação

Vende-se baratissimo, para liquidação de negocio, pianos e auto-pianos dos melhores fabricantes allemães. Av. Mem de Sá 100 — loja. (K 20744)

MOVEIS

Vende-se baratissimo um dormitorio grande em estilo, uma victrola "Victor" com discos, uma geladeira "Alaska", um sofá duplo para canto e um tapete de 4 m x 3 m. Av. Mem de Sá, 100 loja. (K 10744)

BOTAFOGO (Predios acabando-se de construir) — Rua Voluntarios da Patria, 98-A

Alugam-se cinco para familia de tratamento, com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, 2 WC., garage, etc.; contrato 2 annos, fiador idoneo. Tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71|75. (K 10745)

AGUAS S. LOURENÇO Hotel Avenida

Bom tratamento, agua corrente em todos os quartos e preços modicos — Informações á rua 7 de Setembro 213. Teleph. 2-4677 ou 24 de Maio 287 — Teleph. 9-0445. Com Benjamin Santos. (K 20750)

Agentes — Capitalização

Importante Companhia com planos novos procura bons agentes. Optima oportunidade de bons lucros para pessoas activas. Resposta para a caixa postal 2837, com todas as indicações. (K 20748)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio a 1:200$000 com o Corretor Mônis á rua General Camara 41, loja. (K 20756)

YACHT CLUB

Vende-se um titulo de socio do valor de 10 contos por 4:500$000. Com o Corretor Monis á rua General Camara n. 41, loja. (K 20756)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste Club do valor de 10 contos a 3:500$000. Com o Corretor Monis á rua General Camara 41, loja. (K 20756)

REPRODUCTORES

Puros raças Gyr e Guzerat importados de Uberaba. Vaccas leiteiras de raça hollandeza, com crias novas e novilhas amojadas. Carneiros de raça Romney, importados do R. G. do Sul. Poderão ser vistos a qualquer hora. Informações com Sr. Francisco Rosa e Silva R. Candido Mendes 42. Tel. 5-3972. (K 20747)

Predio — Petropolis

Vende-se por preço modico á rua Alberto Torres 200 tendo 6 commodos etc. Bom terreno, com mina propria, nunca faltando agua, e 5 minutos da estação. Tratar ali com Rosario, Praça Inconfidencia 55. (K 20825)

Concertos de Pianos

Autopianos, harmoniuns, com a maxima perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida — Preços baratos. Fone 8-0241. (K 20844)

PIANO E VIOLINO

Lecciona-se pelo methodo do Instituto Nacional de Musica; rua Hilario de Gouveia, 49 (Copacabana). Telephone 7-1189. (K 20822)

COPACABANA

Aluga-se casa mobiliada p.ª familia de tratamento, rua Xavier da Silveira, 95 esq. de B. Ribeiro. Tel. 7-2400. (K 20823)

Magnetismo — Passes

Passes magneticos curadores, no Instituto Brasileiro de Magnetismo, sob a direcção do capitão Aristoteles Farias, á rua D. Romana 194-A. Engenho Novo, pela manhã; tel. 9-3981. Attende a chamados. (K 20817)

200:000$000

Sob garantia hypothecaria de pequenas casas a construir, no Districto Federal, em parcellas mensaes de 20 contos mensaes, ao juro de 15 °|° ao anno, precisa-se. Carta a esta folha. numero. (K 20837)

D. MARIA

Manicure calista, massagista, faz as branchelhas. Tel. 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. Attende a chamados. (K 19994)

BELLA VIVENDA

Aluga-se á rua Garibaldi 103 na Muda da Tijuca em centro de terreno c| 2 salas, 3 quartos e demais dependencias com jardim e pomar c| arvores fructiferas. Póde ser vista e trata-se na administração do Edificio Gaetano Segreto á rua Pedro I n. 7. (K 20808)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento, no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 7-0040. (47669)

OURO

Nem a 10$ nem a 15$

Pagamos pelo seu justo valor, cambio do dia! Joias usadas, brilhantes, Prata moeda e antiguidade mais 20 °|° do que outros compradores.
Não vendam as suas joias sem primeiro verificarem as nossas vantajosas offertas.

CASA ROBERTO

A maior compradora no Brasil. Av. Rio Branco 127. Em frente ao "Jornal do Brasil". (K 20882)

Loja 6,50 x 43,00

Aluga-se conjugada com amplo sobrado á rua da Conceição n. 173. Serve para qualquer industria, deposito ou commercio. Trata-se no local. (K 20834)

Predio de espolio

Em Oswaldo Cruz á rua Andrade Araujo 91 em leilão quarta-feira ás 14 horas á rua da Quitanda 31 leiloeiro Siqueira. (K 20835)

Rua Pinheiro Machado

Vende-se um grande predio, precisando de reforma, em um terreno de 13,20 x 88,50. Preço de occasião. Trata-se com o sr. Oliveiri. Quitanda 72, 1º, and, sala 2. (K 22166)

TERRENO

Vende-se com 12 x 20 á rua Leopoldo Miguez, junto ao 15. Tratar com o proprietario sr. Gabriel, na esquina n. 67 da rua Constant Ramos, teleph. 7-3945. (K 22165)

Contrato no Centro

Traspassa-se um 3 andares e loja aluguel 2:000$ sem luvas ver e tratar 7 setembro 139, 1º. (K 22160)

TYPOGRAPHIA

Vende-se bem montada c| machinas BB e pequenas, junto ou separadas, facilita-se o pagamento. Rua 7 Setembro 139, 1º. (K 22159)

COPACABANA Apartamento

Aluga-se um, no pôsto 2, com todas as commodidades. Trata-se no local, com Francisco, rua Duvivier, 28. (K 22158)

Toldo de occasião

Vende-se com as ferragens optimo estado por preço modico, 6m,80. Rua Sete, 92. Tel. (K 22157)

Rua Ouvidor — Sala

Aluga-se preço muito modico Ouvidor 138 1º and. Elevador. Telephone 2-9256. (K 22156)

ALUGA-SE

Aluga-se para moradia de familia o Segundo andar do predio n. 49 da rua dos Andradas. Trata-se no loja. (K 22149)

CRAVOS Americanos

Um cento 10$ margaridas. Um cento 8$ no deposito de cravos á rua São Christovão 189. Phone 8-7092. Entrega a domicilio por 2$000. (K 23147)

VERÃO NA URCA

Aluga-se bungalow mobiliado para familia de tratamento, por trez mezes ou mais. Rua Ramon Franco 104. (K 20845)

Occasião Unica

Geladeira General Electric com 3 mezes de uso por metade do preço. Escrever para a Caixa Postal n. 1112. (K 20816)

Banhos de mar e sol

A' Praia de Icarahy n. 407, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Aceitam-se creanças. Cosinha de 1ª ordem. Tel. 2527. Nictheroy. (K 18944)

SELLOS

Avulsos, a escolher a 100 réis o franco pelo catalogo Yvert, 1000 frs. por 90$000; 2.000 por 150$000; 5.000 por 300$000. Vende J. S. Leite, rua Rodrigo Silva, 15. (K 21426)

RENDA DO NORTE

Feita a mão, a verdadeira só no "Centro das Rendas", Av. Passos, 75 — Exhibi este annuncio e terá a bonificação de 10 °|°. (K 21452)

PETROPOLIS

Aluga-se casa mobiliada no melhor ponto da Avenida Koeler, para familia de tratamento. Informações á rua Rodrigo Silva, 15, Rio. (K 21425)

GELADEIRAS

NOVAS 300$000
Com garantia. Vendas facilitadas
CASA A. MATHIAS
Av. Rio Branco, 123 (K 18997)

APARTAMENTO

Aluga-se por 6 mezes, um apartamento luxuosamente mobiliado, á casal sem filhos. Edificio Itaóca, á rua Duvivier, 43. Informações com o porteiro. (K 18850)

BRINS — CASEMIRAS

Vendem-se em cortes, padrões novos á rua de S. Bento 10, sobrado. (K 21259)

(SORVETEIROS)

Copinhos, taças, paus para picolé esterilizados e aprovados pela Saude Publica de São Paulo, colherinhas de madeira e de folha, copos de papel sorveteiras, formas para picolé, machinas para fabricar copinhos diversos, pedidos a Martins. Rua São Christovão n. 59 — Fone 2-0738 — Rio. (K 11926)

MIMEOGRAFO

Vende-se um, perfeito estado, preço de occasião. Rua Ourives n. 5, 5º and. tel. 2—2873. (K 20586)

COPACABANA

Aluga-se confortavel casa 2 pavimentos 6 quartos 3 salas, garage e mais dependencias. Rua Copacabana 892. Chaves no n. 893-A — Tratar com sr. Sá — Telephone 4-0133. (K 20604)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado á rua de São Bento numero 10, sobrado. (K 18752)

POSTO 4 Casa mobiliada

Aluga-se á rua 4 de Setembro com 5 quartos 3 salas e demais dependencias, para familia de tratamento. Informações com dr. Campos, das 2 ás 6, pelo telephone 3-5960. (K 20734)

Capas e capotas para automoveis

Capotas de panno couro de 1ª 160$000
Capas de lona. . . . . . 130$000
Rua Visconde de Itauna 341 — Manoel Soares. (K 19968)

Capas p.ª Moveis á 90$

Em tecidos fantasia e lisos. Confecção perfeita. Com Rodrigues, pelo telephone 4—0207. (K 21530)

OUVIDOR 121 - 1º

Aluga-se boa sala para escriptorio. — Perto da Avenida. Preço modico. (K 21500)

Verão em Niteroi

Aluga-se por seis mezes ou mais, confortavel vivenda em S. Domingos, proximo a quatro praias de banho, propria para familia de tratamento, com ou sem mobiliario. Tem gaz, frigidaire, telephone e agua em abundancia. Tratar á rua Guilherme Briggs, n. 59, Niteroi, á qualquer hora. (K 21525)

Cão Pekinês

Vende-se um de raça pura na rua Copacabana 673. Tel. 7-2944. (K 22119)

CASA NOVA COPACABANA

Vende-se toda de pedra, acabada de construir, á rua Lacerda Coutinho, 29, junto á rua Santa Clara. Pode ser vista a qualquer hora. (K 22117)

Terrenos a prestações

Optimos lotes no Jacaré, (fim da rua Lino Teixeira) e nas ruas proximas Luiz Zanaketa. D. Bosco, Magalhães Castro e Travessa. Informa-se Travessa Magalhães Castro 15. Trata-se Uruguayana, 104, 4º andar sala 405. (K 22111)

TINTURARIA

Vende-se uma nas melhores condições á dinheiro ou á prazo. Tem grande boa freguezia. Local optimo para maior desenvolvimento. Preço muito razoavel. Offertas para este jornal K 22110. (K 22110)

TERRENO

Compro, só serve em Botafogo negocio de occasião. Telephone 6-2352. (K 20695)

PENSÃO SIXEL

Praia Botafogo 204 — 2 excellentes quartos vagos, frente bella enseada Botafogo para casal ou peq. familia, agua cor., optima cosinha 1ª ordem. (K 21499)

Pensão Copacabana

Explendidas salas e quartos mobiliados exclusivamente para familias e cavalheiros. Agua encanada em todos os quartos. Cosinha de 1ª ordem, completo asseio e a 30 metros do Posto de banho. Preços rasoaveis. Rua Goulart 23-25. (K 21485)

OURO

Cobre-se a melhor offerta do Mercado
55, RUA DO OUVIDOR, 55 (47682)

DETETIVE — ALBANO

Investigações em sigilo. Só acceita pagamento depois de terminado. Carioca 34, 2º Tel. 2-3494 — ALBANO. (K 21481)

MADEIRAS

O maior stock — preços para liquidar — serradas, apparelhadas e em grosso. Toras de Sicupira, Cedro e Peroba. Imbuia em forro para marceneiros. Tacos, assoalhos e forros apparelhados, Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira, no Mattoso. (K 20692)

ALUGA-SE

Optima casa á rua General Canabarro, 56 perto da rua S. Christovão, com boas accommodações para familia jardins na frente e bom quintal para ver no mesmo. (K 21480)

LIVROS INFANTIS

Grande sortimento de livros para creanças, bem como livros escolares e sobre todos os assumptos por preços modicos. Livraria Academica. Rua S. José n. 68. Phone 2-8072. (K 20699)

APARTAMENTO

Aluga-se com 3 peças, mobiliado, á rua Bambina, 22. (K 20626)

SALA E QUARTO

Casal distincto procura, em casa de familia decente, sala e quarto muito bem mobiliados, de frente, com janellas e em predio alto, entre Largo do Estacio e Conde de Bomfim. Quer boa pensão. Resposta para Caixa Postal n. 957 ou Phone 2-6217. (K 20693)

Apartamentos - Botafogo

...Acabados de construir, com 7 peças, encerados, agua quente e fria, conductor de lixo etc., Ver á rua Victorio da Costa 59, 61. Preço 400$000. Tratar Alfandega 90, 1º com BEHRING. (K 21495)

PATENTE

Vende-se uma Patente de grande utilidade em borracha para calçado de todos os numeros depende só é de fabricação dos mesmos e de grande futuro, ver e tratar na Avenida Passos n. 93 com o SERVAS tel. 4-4988. (K 20721)

ANTES DE FECHAR O BALANÇO

Consulte um technico sobre IMPOSTO DE RENDA. Mandroni. 7 de Setº. 32, sala 13. telep. 4-2428. (K 20681)

MECANICO DE RADIO

Ex-mecanico de importante firma aceita concertos a 20$000. Atende a domicilio. Telefonar para 9-4814, das 9 ás 11 e das 19 ás 22 horas. (K 20723)

COPACABANA

Alugam-se 2 optimas casas acabadas de construir com luxo e conforto, 4 quartos, garage e demais dependencias; á rua Lacerda Coutinho 17 e 21. Tel. 7-1699. (K 20724)

Essencias Francezas

Vende-se de diversos fabricantes, litros e 1|2 litros á rua S. Bento 10. (K 20720)

GOVERNANTE

Ingleza ou allemã, falando o inglez correntemente, precisa-se para tomar conta de menina de 6 annos em Fazenda proxima, em casa de familia de tratamento. Informações: fone 8-6370. (K 20725)

BRINQUEDOS

Vende-se um lote á rua S. Bento numero 10. (K 18751)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de TIJUCA, SANTA THEREZA, LEBLON e MEYER. Informações pelo telephone 4-6065 - ramal 11, ou pessoalmente á Rua do Ouvidor nº 90-1º and. (47698)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos.
RUA DO OUVIDOR, 166. (47056)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (K 19992)

MADUREIRA — Loja — 150$

aluga-se á R. Domingos Lopes, 184, proximo as estações de Madureira e D. Clara. (K 19993)

MEYER — LOJAS A' 150$

alugam-se as da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67, as chaves por favor ao lado n. 53. (K 19992)

RAMOS — Casa, 200$

Aluga-se á rua Paranhos, 48, com 3 quartos, 2 salas, 2 caixas dagua e construidas em centro de terreno. As chaves na mesma. (K 19992)

BUNGALOW POR 5 CONTOS

á vista e mais 20 contos á longo prazo, vende-se no bairro de Grajahú — Informa-se todos os dias uteis das 12 ás 18 horas, tel. 2-2770. (K 19992)

PORQUE PAGAR ALUGUEL Bungalows a 1:000$

á vista e prestações mensaes de 165$000, vendem-se de recente construcção á R. Maria José, 271 proximo ao Largo do Campinho e de Cascadura, e R. Souza Freitas, 17 Pilares proximo ao ponto do bonde e omnibus E. de Dentro. Informações no local ou pelo tel. 2-2770. (K 19992)

DESDE 100$ — CASAS

á prestações sem juros, vendem-se á R. Penedo, 52 — N. B. Esta rua acha-se situada entre as estações de Olaria e Penha, lado esquerdo de quem vae, proximo ao n. 71, da R. Ibiapina, bond e omnibus PENHA — TAMBEM TEM PARA ALUGAR-SE CASAS A' 60$, 70$, 80$, 90$, 100$, 110$ e 120$. (K 19992)

Cascadura, Bungalow 150$

aluga-se de recente construcção, á rua Maria José n. 271, quasi esquina da rua Carlos Xavier e proximo ao Largo do Campinho. N. B. — Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (K 19993)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal, 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado, "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (46276)

VIOLINO

Vende-se por preço de occasião — falar para teleph. 7-1198. (K 20922)

GRANJA

Vende-se uma com 24 alqueires na cidade de Guaratinguetá, Estado de S. Paulo, ou permuta-se grande parte com predios bem localizados. Boa casa de residencia com agua luz e telephone da Light, estabulo para 40 vaccas, pomar, canaviaes, capineiras, gado, etc. Informações bem detalhadas com o sr. Mascarenhas, á rua do Rosario, 156 sob. de 11 á 1 e das 4 ás 6. (K 22173)

CAPITALISTAS

Procura-se para pequenos emprestimos juros de 2 a 10 °|° negocio garantido renda certa mensal e sem trabalho. Cartas neste jornal O. A. (K 22167)

SHERLOCK

Incumbe-se de indagações commerciaes e particulares pericias graficas, etc., sigillo e preço modico. Dispõe de pessoal competente. Rua Uruguayana 133 sobrado. (K 22167)

TANGO ARGENTINO

Dansa de salão aulas diariamente. Pela unica professora Sra. Keller-Als praia de Botafogo 412. Tel. 6-0950. (K 21554)

OPTIMO ARMAZEM

Aluga-se ou vende-se á rua Camerino n. 88, com 600 metros quadrados, elevador para carga, etc. Trata-se á rua do Ouvidor 129 com o Sr. Jayme. (K 31558)

OURO

PRATA Platina, brilhantes, joias e cautelas compra-se, paga-se bem.

R. Uruguayana 77

(KK 22201)

INFORMAÇÕES E INVESTIGAÇÕES

Em NOVA YORK, LONDRES, PARIS, BERLIM, ROMA, PITAVAL, representante de WORLD AGENCY. Residencia, rua Colina 33. (K 21643)

Imitações de Joias

Exposição á rua do Ouvidor 191, 1º — Entrada pelo L. S. Fco. (K 22202)

Escola N. Bellas Artes

Curso Anexo Vestibular Arquitetura — Inclusive modelagem. Informações só com Francisco na portaria. (K 20919)

PREDIOS NO CENTRO

Vendem-se dois no melhor local, optimo emprego capital, magnifica renda; tratam-se com João Ferreira; rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, phone 3-7847. (K 20922)

TERRENO

Precisa-se no minimo 1000 metros quadrados em Ipanema até 65:000$000, a vista. Tratar com J. Gurgel Dantas. Rua da Quitanda, 113, 1º. (K 20921)

CORRESPONDENTE RAPAZ OU MOÇA

Sabendo bem dactylographia, portuguez e allemão. — Escrever para A. E. R. A. Correio da Manhã. (K 19940)

MACHINA SOMMAR — CALCULAR

Compra-se de sommar; ou de calcular "Monroe" electrica, pequena. Offertas á HAAS. Ramalho Ortigão, 9-3º. (K 20870)

AVENIDA PASTEUR

Vende-se magnifico lote de terreno contiguo no predio n. 415. Tratar telephone 4-0807. (K 20871)

Predio rua 1º de Março, n. 100 - Acabado de construir

Alugam-se neste moderno predio acabado de construir os excellentes andares ainda vagos, com todos os requisitos modernos, servido por elevador "Otis" ultimo typo, rêde telefonica; todos os andares possuem salas confortaveis, claras e arejadas com frente para a 1º de Março, e Visconde de Itaborahy, proprios para grande empresa. Trata-se á rua 1º de Março n. 82, 4º andar das 10 4|2 em diante. (K 20868)

DATILOGRAFA

Precisa-se que tenha alguma pratica de Escritorio. Cartas de proprio punho, com referencias, idade, filiação e ordenado minimo pretendido, para A. B. C. neste jornal. (K 21494)

PARA OS MARIDOS...

Leve sua senhora á rua Gonçalves Dias 73, 1º and. que Me. Rosa lhe fará a preços modicos ainda facilitando o pagamento, qualquer modelo de vestidos, manteaux, lutos e enxovaes para noivas. (K 20867)

JOCKEY CLUB

Fluminense Yotch Club. Automovel Club. Vende-se remidos carta a Xavier — nesta redacção. (K 20864)

CASA NOVA Cattete

Aluga-se 2 salas 3 quartos e mais dependencias á rua Andrade Pertence 39-A. Chaves e informações no 39. (K 20861)

Pharmacia no Centro

Vende-se, por motivo de força maior boa pharmacia, bem sortida e bem localizada, propria para medico; já tem consultorio. Tratar á rua Machado Coelho n. 42. Tel. 2-3175. (Domingo até 1 hora da tarde, tocar a campainha). (K 20854)

Fazenda por 20:000$ á vista e a uma hora e quinze de trem desta capital

E mais 20:000$ a prazo longo, cuja casa vale isto, situada a 5 minutos a pé da cidade de Magé (Saneada pelo D. N. S. P.) e com 500.000 metros quadrados de terreno em capoeira e capoeirão e pequeno pomar, cujo terreno está sendo vendido em frente a 100 réis o metro, sendo que o desta faz frente para E. F. Leopoldina. Planta e foto com o dr. Fonseca á rua Republica do Peru' 86, elevador, 1º sala 8, das 4 ás 6. (K 20852)

MISSOURI HOTEL

Quartos e grandes salas, optimo tratamento, agua corrente nos aposentos. Parque, asseio, preços modicos. Senador Vergueiro 219, Flamengo. (K 20846)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Adoptámos em fogão á lenha nosso dispositivo ABC para funccionar a carvão; ascende sem abanar e não expelle cinzas, forno e agua quente, economico e garantido. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (K 19987)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Cooperativa da Policia do Districto Federal

Convoco os srs. Accionistas desta Cooperativa, para uma reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, na séde social á Av. Gomes Freire 15, afim de deliberarem sobre a supressão do cargo de gerente e tratar do bem geral. A reunião se effectuará ás 17 horas do dia 7 do corrente. Rio 3 novembro 933 — Carlos Ferreira, Sup. Geral. (K 19988)

Espalhar Cêra!!!

Sem agachar-se e não sujar as unhas tambem limpa portas e vidradas apparelho de luxo por 20$000. Peça demonstração em sua residencia sem compromisso. Tel. 2-6947. (K 19986)

Verão — Posto 4

Lindo bungalow, mobiliado com conforto. Dezembro a Março. Teleph. 7-3080. Prefere-se familia estrangeira. (K 22200)

TODDY

Lata 6$300; 1|2 lata, 3$700,
CASA GOULART
Praça Tiradentes, 33 (K 19995)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Sigillo e perfeição. Tel. 2-0001 Sr. LIMA, rua Carioca 50, 1º, sala 5. (K 22192)

MADEIRAS SERRADAS E APPARELHADAS

Liquida-se grande stock de madeiras importadas directamente, por preços baratissimos como sejam: assoalhos de Peroba a 9$000; pernas a $650; forros a 3$200; ripas de Peroba para telhas a $180, e muitas outras peças, tratando-se de material perfeitamente novo; vendas exclusivamente a dinheiro, directamente ao consumidor. Rua Barão de São Felix n. 148, entre a estação D. Pedro II e o tunnel João Ricardo. (K 22193)

Professora de Inglez

(LONDRINA)
Ensino rapido, 6 mezes, garantidos. Tel. 7—4967. (K 22180)

Privilegios e Marcas

Modelos de utilidade e garantia de prioridade, tratam-se de todos os assumptos em referencias. Tendo arquivo geral de marcas. Largo de S. Francisco 23, 1º andar, sala n. 4. (Do lado da egreja); telephone 2-6468. Sizenando Rodrigues de Almeida, tambem attende a chamados. (K 22325)

ANTIGUIDADES

Paga-se o valor real por todo e qualquer objecto de arte antiga ou porcelanas, moveis de jacarandá moedas joias antigas, tapetes orientaes, pinturas, etc, etc., á rua Republica do Peru 71-73 Tel. 2-9664. (K 22186)

Fazendas proximas

Vende-se com mattas, cachoeira, planicie, porto de mar e omnibus. VASCONCELLOS, Rosario, 159, 1º. (K 22185)

Recente Construcção

Vende-se Vila de 8 casas, junto á Av. Vieira Souto. Vasconcellos, Rosario 159, 1º. (K 22185)

SRS. CAPITALISTAS

Vende-se um arranha-céo dando optima renda e de optima construcção, com grande facilidade de pagamento. Costa — Buenos Aires 17, 4º. (K 23181)

DINHEIRO

Empresta-se até 80 °|° para construcções bem localisadas. Costa, Buenos Aires n. 17, 4º. (K 23183)

BRINS DE LINHO

Linhos para ternos, casemiras, capas á prova dagua. Preços baratissimos. Ouvidor 71-73, 2º. Elevador. (K 20877)

Casa Copacabana

Aluga-se á rua Bulhões de Carvalho 140 linda casa nova com 2 grandes salas, escriptorio, hall, 3 quartos, quarto de creados, terraço e mais dependencia. Omnibus á porta 650$000 e taxas. (K 20876)

AVIARIO INDUSTRIAL

Pessoa que dispõe de uma boa area de terreno proprio a este fim, com casa de morada, situado no saluberrimo clima da Varzea de Therezopolis, a dois passos da Estação do mesmo nome; deseja encontrar pessoa que disponha de algum capital e que conheça a fundo a criação gallinhas para industria de ovos e criação de coelhos. Dá-se e pede-se referencias. Escrever para esta redacção á Z. Z. (K 20874)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição, 39, esquina da rua Buenos Aires. (K 22227)

PREDIO

Aluga-se o predio de tres pavimentos reconstruido, da rua do Lavradio 190; as chaves estão em frente, na casa de moveis e trata-se á rua da Alfandega n. 105, terreo. (K 20888)

ICARAHY

Vende-se uma pharmacia com o predio, ou faz-se contrato. Trata-se na rua Miguel de Frias n. 187, ou com o sr. Valentim á rua da Alfandega, 239. (K 22224)

Chacara de plantas

Liquida-se todo stock Ficus a 1$000 Fruteiras Conde a 3$000, Roseiras a 1$500 temos todas as qualidades de plantas para jardins e pomares á rua Theodoro da Silva 395. (K 22218)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Quem quizer ser dactylographo em pouco tempo sem professor adquira aquelle methodo á venda na rua 7 de Setembro, 82, sala 1, e nas livrarias, 4$000. (K 22215)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "SENRRA". Rigoroso asseio e optimo paladar. Direcção da familia. Avenida Rio Branco 161. (Por cima da Casa Carvalho) — Telephone 2-5510. (K 22221)

Predio, Terrenos e Hipothecas

Vendo os melhores, pelos menores preços, nas principaes ruas de Copacabana, Gavea, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Santa Tereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Estrada Nova e Velha e Alto da Tijuca, Petropolis, Corrêas Itaipava e Jacarepaguá. Assim como empresto sob garantia de predios bem situados, ainda que em construcção, a 10 °|° e condições do ultimo Decreto do governo. Eduardo Ramos. Buenos Aires n. 45. (K 22217)

Terreno - Pontes Corrêa

Vende-se 8,30 x 38 prompto á construir, preço de occasião 8:500$, rua Juparanã n. 268-A. Tratar com Freitas, rua Ramalho Ortigão, 20, 1º andar telephone 2—1179. (47762)

Apartamento Mobiliado

No melhor ponto do Leme, sala de jantar dormitorio, banheiro tel. andar terreo com optima pensão t. 7-1871. (K 20920)

Massagista competente

Faz limpeza da pele e massagens para senhoras e cavalheiros por preços modicos; informações pelo tel. 5—2126. (K 20916)

Rugas Peles Secas

O maravilhoso Creme de amendoas amacia fortifica e melhora a pele pote apenas 6$000 vende-se na Drogaria A Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio, Ouvidor 183. (K 20915)

GRANDES ESTATUAS

Duas raras estatuas com trabalhos lavrados da época Henrique IV, com lanterna e brazão, dita de marmore tamanho natural, lustre de bronze grande formato, ricos plaffoniers com vitreau, radio R. C. A., Victor, fogão a gaz, esmaltado, bancos e cadeiras para jardim, dormitorios, salas de jantar, escriptorios, grupos e poltronas, porcellanas, metaes, crystaes, tapetes, cortinas, pinturas a oleo, christofles, etc., vendem-se a preços excepcionaes. SILVA & DOURADO, rua São José 54 — Tel. 2-7555. (K 20917)

Caminhão Gigante

Vende-se um auto caminhão Chevrolet, typo gigante, com pouco uso, em perfeito estado de conservação e funccionamento, á r. Moncorvo Filho, 35, antiga Areal. (K 20912)

BARATA DE LUXO

Vende-se uma barata de luxo, fabricante inglez, 6 cylindros, typo economico por baixo preço, á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (K 20913)

Rua da Passagem n. 202

Vende-se magnifico predio estilo inglez, centro de terreno, construcção esmerada, todo conforto moderno; Bastos de Oliveira S. A., á rua do Ouvidor 59. (K K20906)

APARTAMENTO DE LUXO

Aluga-se, na Casa Tamandaré, para familia de tratamento, á rua Almirante Tamandaré, n. 77. (K 20907)

Copacabana - Ipanema

Compra-se urgente até 60:000$000 predio novo e moderno, dois pavimentos, tres quartos e garage. Bastos de Oliveira S. A. r. Ouvidor, 59. (K 20908)

R. Frei Caneca 268-270

Aluga-se novo e amplo armazem para qualquer negocio ou industria. Tratar com "Bastos de Oliveira". S. A.; rua do Ouvidor n. 59. (K 20905)

APARTAMENTO

Vagou-se um distinto e confortavel apartamento com magnifica vista sobre a bahia á Praia do Russel 164-166. Edificio Milton. Preço modico. Trata-se na portaria. (K 20902)

Petropolis — Verão

Aluga-se a bella vivenda de "Samambaia", dez minutos de Petropolis, completamente mobiliada todo conforto moderno, piscina, garage, lindos parques, para embaixada, familia de tratamenot. collegio etc. Tratar com Bastos de Oliveira S. A.; rua do Ouvidor 59. (K 20904)

SALA NO FLAMENGO

Aluga-se uma sala ricamente mobiliada com pensão para casal ou senhor de alto tratamento. Rua Almirante Tamandaré 20, apto. 13. (K 20901)

Terreno de 12 x 25

Rua D. Julia 68 a 72, perto da Avenida Salvador de Sá, trata-se na rua S. Pedro 215, fone 4-6571. (K 20899)

RESIDENCIAS EM BOTAFOGO

Vendem-se as seguintes: no começo da rua Jardim Botanico, nova, dois pavimentos, garage, por 70 contos; rua Conde de Baependy, dois pavimentos, optima apresentação, por 70 contos; palacete amplo, acabado de construir, no começo da rua Jardim Botanico, por 160 contos; rico palacete, estylo francez, na praia de Botafogo, por 200 contos; casa á rua Humaytá, com 33 metros de frente por 200 contos; ampla residencia em centro de terreno de 18 x 200, á rua Marquez de Olinda, por 200 contos; palacete á rua Senador Vergueiro, por 200 contos; moderna e ampla residencia, em centro de grande jardim, á rua Demetrio Ribeiro, por 210 contos; confortavel residencia á rua Senador Vergueiro, por 220 contos; moderno e rico palacete em esquina, á rua Senador Vergueiro, por 270 contos; magnifica e sumptuosa residencia em centro de amplissimo terreno á rua Voluntarios da Patria por 500 contos; riquissimo palacete á rua Senador Vergueiro por 500 contos; uma das mais bellas, nobres e amplas residencias da rua São Clemente por 550 contos. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca", — Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 20898)

OURO A 12$500

Joias usadas, brilhantes, prata e cautellas compram-se pelo maior preço. Joalheria de S. Francisco — Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Tel. 2-9771. (K 20880)

VENDE-SE - RADIO

Para automovel, Motorola, Superhetrodyn completamente novo, com 8 valvulas. Consumo de baterias 5 amperes. Ver e tratar Avenida Rio Branco 257; 3º andar. (K 22196)

HYPOTHECAS

Sobre predios da zona urbana empresta-se, com garantia hypothecaria, nas melhores condições de juros e de prazo. MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" — Lg. da Carioca 5, 7º andar. (K 20897)

Buenos Aires 253

Aluga-se 2º andar, salão, para industria ou sociedade. (K 22121)

Hypotheca 10 Contos

Particular empresta esta quantia sobre predio, mesmo no suburbio. Rosario 171, 1º — Sr. Paulo. (20879)

Rua Baptista das Neves n. 42

Aluga-se o predio acima. Tratar á rua Alfandega 51. Moscoso, Castro e Comp. (K 20757)

PATHE BABY

Aproveitem nova baixa, preços incriveis, films desde 2$ cada, motocameras 1,3,5 240$ projectores 120$ perfeitos, troca film 500 réis accessorios novos quarto preço. Tambem compram-se Casa de Graça. Alfandega 209 — T. 4—2390. (K 22214)

PAINA DE SEDA

Sem caroço e moveis colchões, crina e algodão, vendem-se barato na Casa S. José, a fonte limpa da rua Frei Caneca 309. (K 20938)

Aprendiz - Mechanico

Montador de machinas de escrever educado, boa familia e bons costumes, pequeno ordenado, precisa-se carta a este jornal. (K 20937)

SEMENTES DE CAPIM

Vende-se Gordura Roxo e Jaraguá de colheita deste anno; germinação garantida. Tratar á rua São Pedro 296 — Telephone 4—3153.

Hypotheca-se - 20:000$

Predio moderno situado em optima rua do bairro Grajahu. E' inutil apresentarem-se intermediarios. Negocio urgente. Fone 8-0801. (K 20932)

"Caldeira Sabão"

Vende-se para 3.000 kilos, e algumas fórmas ensina-se a fabricar Campo São Christovão, 164. (K 22243)

Cabellos indesejaveis

Em tres segundos o Depilol de Lamy, elimina os pellos e cabellos de qualquer parte do corpo, inoffensivo e garantido. A' venda na drogaria Pacheco, Parc Royal, Ramos Sobrinho e Garrafa Grande. (K 22241)

Presente — Medicos

Nada mais util para offerecer ao seu medico do que um afiador de agulhas "Zelly" Informações com Machado á Rua Riachuelo 171, ap. 2 Fone 2-3454. (K 22235)

VENDEDORA

Precisa-se de moça activa e independente para trabalhar junto da classe medica, hospitaes, casas de saude etc. com os apparelhos ZELLY. Exigem-se referencias. Ordenado e commissão. Machado, á rua Riachuelo 171, Ap. 2. (K 22234)

AVEIA

Vende-se qualquer quantidade de aveia a 10$000 o metro cubico. Trata-se no local, com o proprietario Coronel Joaquim Vieira Ferreira, á rua Gerson Ferreira 80, Villa Gerson — Ramos. (K 19996)

OTIMOS TERRENOS

Vendem-se os lotes seguintes: Jardim Botanico 60 x 38, de esquina; Ipanema 10 x 21, Conde de Bomfim (transversal) 23 x 44. Tratar, fone 5-3937 das 10 ás 12. (K 22232)

Inventos de utilidade para diversos fins - Inventor E. Bens

Machinas para lavar copos, calices, taças, chicaras, dita para lavar vidros de tamanho e formatos differentes, dita para lavar garrafas de aguas mineraes, etc., dita para lavar tubos de ensaio, mamadeiras, dita para lavar as garrafas de leite, para qual chama-se attenção das casas de laticinios, para essa grande novidade no mercado, dita para lavar vidros homeopathia por menos que seja; dita para misturar medicamentos em Tintura, ou em pó e dynamisar homeopathia, assucareiro automatico alta novidade. Efficiencia e durabilidade, prova-se com os attestados, ou nas casas onde se acham trabalhando qualquer das machinas referidas. Fabrica R. Barão Bom Retiro 427, Fone 9-1256 a disposição dos interessados. (K 20925)

ZEISS — LEITZ

Aproveitem ultimos dias, liquidação forçada, microscopios completos, binoculos prismaticos, ap. Phot. todas marcas quasi dados. Casa de Graça. Alfandega 209. Tel. 4-2390. (K 22214)

EMPREGO

Pessoa que disponha de 8 contos para ajudar a movimentar uma casa de comestiveis, dá-se uma retirada mensal, sem trabalhar de 800$000, negocio sério e dá-se garantias. Informações, hoje, domingo e amanhã, segunda-feira, á rua de Catumby n. 92. (48418)

FORMIDAVEL

Continuamos liquidação todo stock. Radios 4, 5, 6, 8 v. desde 300$ Victrolas ort. electricas Victor, Columbia e out. quasi dados, motocamaras, Bell e Hovel, Kinamo e Kodak 240$ Ventiladores, espelho veneziano, e centenas de miudezas tudo sacrificado, Alfandega 209. Casa de Graça. T. 4-2390. (K 22214)

ÁS CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis !

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza de sangue. Soffre V. S. de algumas destas molestias? Tem V. S. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a V. S. a copia da receita de um celebre medico, graças á qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei tres kilos em dois mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. Clelia Silva Brito. Cx. Postal n. 2.453 — São Paulo. (46280)

Todos PREFEREM a:

Geladeira Ruffier

por ser a mais ECONOMICA, BARATA e de superior QUALIDADE por isto, quem a possuir poderá sempre mandar reformal-a pelo FABRICANTE, ficará como nova.
FABRICA: Rua Conceição, 166. filial: PINGUIM, Ouvidor, 121. (47771)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41607)

LEILÕES

VIANNA, IRMÃO & Cia.

EM 7 DE NOVEMBRO DE 1933
RUA PEDRO 1º NS. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)
(47581) 77

LEILÃO DE PENHORES
Em 9 de Novembro de 1933
CASA CAMPELLO
Av. Passos, 35 esq. Trav. B. Artes, 5. Faz leilão dos penhores Vencidos de accordo com a lei.
(47591) 17

LEILÃO DE PENHORES

Amanhã 6 de Novembro de 1933
FRANCISCO DE AGUIAR & CIA.
Rua Luis de Camões, 30
(46724) 77

A MUTUANTE S. A.

179 RUA 7 DE SETEMBRO, 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 16 DE NOVEMBRO
A'S 13 HORAS
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(47652) 77

— LEILÃO —
EM 14 DE NOVEMBRO

A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até à vespera do leilão.
(47837) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 10 de Novembro
Filial r. 7 de Setembro 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(47582)

LÉVY GOMES & CIA.
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão em 13 de Novembro de 1933
(K 22013)

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN
EM 11 DE NOVEMBRO DE 1933
(K 22007) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & CIA.
195 - Rua Sete de Setembro - 195
Em 8 de Novembro de 1933
ás 12 horas
(K 21279) 77

Implorando a caridade

Angelina Pecurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 318, c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Paulina de Figueiredo, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros, céga de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocea.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE salas confortaveis, proprias para medicos, dentistas, advogados; agua filtrada, e gelada directa, gaz e luz; excellentes elevadores funccionando das 7 á 1 hora da manhã. Irreprehensivel serviço sanitario, á Avenida Rio Branco, 183. "Casa do Rio Grande". (K 22213) 1

ALUGAM-SE dois amplos andares á rua do Ouvidor n. 182. Tratar na loja a qualquer hora. (K 20837) 1

ALUGA-SE ampla sala em predio novo [illegible] (K 20851) 1

ALUGA-SE a um só inquilino [illegible] (K 20016) 1

ALUGA-SE o 1º andar da rua do Rosario [illegible]

ALUGAM-SE um quarto para cavalheiro [illegible] (K 22174) 1

ALUGAM-SE arejadas salas [illegible] (K 16072) 1

ALUGA-SE sobrado [illegible] (K 22092) 1

ALUGAM-SE 2 quartos [illegible]

ALUGA-SE sala no 1º andar, á rua dos Ourives [illegible] (K 22235) 1

ALUGAM-SE dois confortaveis quartos [illegible] (K 21493) 1

ALUGA-SE o predio da rua do Rezende n. 87 [illegible] (K 20730) 1

ALUGA-SE 1º andar [illegible] (45447) 1

ALUGA-SE parte de uma casa [illegible] (K 22108) 1

ALUGAM-SE á Rua do Rezende n.º 46, optimos apartamentos ainda não habitados. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar. Phone 4-6065, ramal 11. (47802) 1

SALA para consultorio, escriptorio ou atelier, aluga-se no 1º andar da rua [illegible]

SALA — Aluga-se sala de frente muito fresca. Rua Santa Luiza n. 248, sob. (K 22130) 1

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE a casa da rua Joaquim Tavora n. 10 (antiga rua Alvaro) [illegible] (K 21557) 2

CASA — Aluga-se com optimas accommodações para familia de tratamento moradia do proprietario, preço de occasião, rua Grajahú, 211, ponto de 11 omnibus verdes, Grajahú. (K 20881) 3

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE, com ou sem moveis em pensão, amplos quartos, em casa de familia, á rua Senador Vergueiro, 243. (K 22120) 4

ALUGA-SE optimo apartamento; á rua Tarumã n. 37, Largo dos Leões; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (K 20850) 4

ALUGA-SE o predio á r. D. Marianna n. 126, inteiramente reformado, optimos commodos, quintal, terraço, etc. Tratar pelo telephone 5-3788. (K 20793) 4

ALUGAM-SE quartos mobilados, com ou sem pensão, a familia ou a rapazes distinctos, á rua Senador Vergueiro n. 274. P. Bgo. (K 22225) 4

ALUGA-SE nova e confortavel residencia, para casal ou pequena familia de tratamento, clima salubre, 2 s., 3 q., banheiro completo, cozinha, etc. Ver e tratar rua Itú n. 15. Largo dos Leões. Aluguel 450$000 e taxas. (K 20818) 4

ALUGA-SE á S. Clemente, 243, casas recentemente construidas com todo o conforto, armarios em todos os quartos com e sem garage, para familia de tratamento; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar telephone 4-4582. (K 20848) 4

ALUGA-SE sala muito arejada, á rua Marquez de Olinda n. 53. (K 22189) 4

PALACETE — Optimo quarto a casal de tratamento, aluga-se com pensão. Rua Assumpção, 48. (K 20708) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE sala e quarto de frente, tipo apartamento, para rapazes do commercio, em casa de familia. Unico inquilino. Rua Pedro Americo, 12-3 c. (K 20042) 5

ALUGAM-SE bons quartos, sem moveis com ou sem pensão, a senhores distinctos, proximos dos banhos de mar. Dão-se e exigem-se referencias. Ver á rua do Cattete n. 200, 1º andar. (K 22236) 5

ALUGA-SE duas casas á rua Candido Mendes n. 20; casa 1 e 4. (K 20928) 5

ALUGA-SE um quarto em casa de familia de tratamento, com liberdade. Phone 5-3627. (K 21544) 5

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, para casal e solteiro, com agua corrente, café e roupa; Gago Coutinho n. 22. (K 20702) 5

ALUGA-SE um apartamento, 2º andar; Conde Baependy, n. 51; está aberto. (K 21401) 5

ALUGA-SE perto dos banhos de mar boa casa bem arejada, á rua Barão de Guaratiba n. 27. Tratar n. 25. (K 20840) 5

ALUGA-SE quarto bem mobilado, a senhor de tratamento, unico inquilino. Telephone. Rua Barão de Guaratiba, 44, Cattete. (K 20875) 5

ALUGAM-SE quartos espaçosos e independentes, a rapazes; rua Dois de Dezembro, 38, proximo aos banhos de mar. (K 21485) 5

ALUGAM-SE 2 quartos para casal sem filhos, ou para cavalheiros de alto trato, em casa de familia com o maximo socego e optima mesa ao largo do Machado n. 45. (K 21373) 5

ALUGA-SE o predio da rua Candido Mendes, 61, com espaçosos quartos e salas. Aluguel 950$000. Chaves no 59. (K 20737) 5

Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA, 698, quarto de frente para o mar, optimamente mobilado, aluga-se a casal ou cavalheiro distinctos, em casa confortavel, de familia franceza. (K 20888) 8

ALUGAM-SE á rua Domingos Ferreira ns. 12, 219 e 233, tres confortaveis residencias, para familia de tratamento, com cinco quartos, tres salas, copa, e cozinha, as chaves da n. 12 no n. 14; tratar com Graça Couto & C., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (K 20849) 8

ALUGA-SE ou vende-se predio, um pavimento, 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Santa Clara, 135. Copacabana; 7-2528 ou 2-1179. (48207) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um bom em Copacabana, á rua Barata Ribeiro, n. 572. Trata-se em Freire & Sodré, rua do Ouvidor n. 87-A, 5º andar. Telephone 4-5220. (K 22122) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (K 21504) 8

ALUGA-SE bom quarto mobilado, com boa pensão, comida a casal, perto dos banhos de mar. Rua Xavier da Silveira n. 13. (K 20809) 8

ALUGA-SE pequeno bungalow para familia de tratamento, mobilado ou não, para temporada de banhos. Ver diariamente, á rua Sá Ferreira, 154, posto 5. Omnibus á porta. Aluguel 750$000. [illegible] 8

[illegible] (K 20587) 8

[illegible] (K 20865) 8

[illegible] (K 20910) 8

COPACABANA — Vende-se [illegible] (K 21503) 8

FAMILIA estrangeira [illegible] Avenida Atlantica. (K 22671) 8

LIDO — Aluga-se [illegible] 7-1711. (48411) 8

POSTO 5 — Aluga-se [illegible] 8

QUARTOS [illegible] (K 21415) 8

QUARTO com agua corrente [illegible] (K 20729) 8

[illegible] (K 21416) 8

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio da r. Senador Vergueiro n.º 186. Todo conforto moderno, 4 q., 2 s., q. empregada, etc. Ver e tratar no n. 184, — tel. 5-2109. (K 20873) 10

FLAMENGO — Alugam-se, com optimos quartos, boa pensão [illegible] Rua Paysandú, 108. (K 22230) 10

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos [illegible] (K 21462) 10

PEQUENA familia respeitavel, aluga quarto com moveis [illegible] Flamengo. (K 20820) 10

SALA de frente, muito arejada, aluga-se em casa de familia, á rua Russell n. 108, tel. 5-3160. (K 20027) 10

Gavea

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Pacheco da Rocha, 86 [illegible] (K 22118) 11

ALUGAM-SE ou vendem-se os optimos predios para familia de tratamento da rua Pacheco da Rocha [illegible] (K 21478) 11

ALUGAM-SE para pequena familia a casa de recente construcção á rua Pacheco da Rocha, 52 [illegible] (K 21477) 11

GAVEA — Rua Tabyra, junto ao n. 27, [illegible] Arturo Suares 2-9850. (K 22231) 11

Ipanema

ALUGAM-SE quartos luxuosamente mobilados, com magnifica vista para o mar, excellentes refeições, em casa de familia de alto tratamento; Av. Vieira Souto, 156, Ipanema. (K 20706) 12

ALUGAM-SE optimo apartamento completamente independente [illegible] (K 21514) 12

CASA em IPANEMA — Aluga-se com 2 salas, 3 quartos [illegible] (K 20118) 12

Lapa

ALUGA-SE á rua Joaquim Silva, 162, 3º, ap. 45 [illegible] (K 20741) 13

ALUGA-SE um quarto com pensão [illegible] rua Taylor, Lapa. (K 21516) 13

Laranjeiras

ALUGAM-SE 1 apartamento [illegible] (K 20736) 16

APOSENTOS. [illegible]

ALUGAM-SE 2 quartos [illegible]

VAGOU-SE 2 quartos [illegible] (K 21370) 16

Leblon

ALUGA-SE casa nova [illegible] (K 20695) 17

ALUGA-SE mobilado [illegible] (47590) 17

ARMAZENS novos [illegible] (K 20746) 17

Mangue

ALUGA-SE o bom predio da rua Laura de Araujo n. 58 [illegible] (K 20832) 18

Praça da Bandeira

ALUGA-SE optima casa [illegible] (K 21564) 19

ALUGA-SE por 250$ [illegible]

Rio Comprido

[illegible]

Santa Thereza

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Estacio

[illegible]

Flamengo

[illegible]

Tijuca

[illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo n. 146 [illegible] (K 20753) 27

ALUGA-SE ou vende-se uma casa acabada de construir [illegible] (K 20773) 27

DORMITORIOS [illegible] (K 22041) 27

MUDA DA TIJUCA [illegible] (K 20895) 27

VENDE-SE optima moradia [illegible] (K 18964) 27

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa moderna, em centro de jardim com 4 quartos, 2 salas, garage. Rua Saboia Lima n. 62. Fabrica. (K 21521) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE a casa 1 [illegible] Bocca do Matto. (K 22184) 28

ALUGA-SE boa casa á rua Pedro de Carvalho [illegible] (K 20097) 28

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios Leopoldina

[illegible]

Sub. Linha Auxiliar

[illegible]

Suburbios Rio d'Ouro

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

ILHAS

[illegible]

Petropolis

[illegible]

Therezopolis

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

PELA urgente necessidade — Vende-se uma casa, com 2 salas de 4x5 mts., visita e jantar, 4 quartos, copa e cosinha a gaz, quarto de banho completo e W. C., tendo fóra da casa um quarto e mais outro com chuveiro, tanque e W. C. para empregados, a casa tem jardins na frente e nos lados, entrada para automovel, pomarzinho e gallinheiro, num terreno de 12 1/2 mts. na frente e 40 mts. de fundo, o preço é de occasião; entender-se-á na mesma casa, á rua Anna Guimarães n. 49. Estação S. Francisco Xavier. (K 19984) 91

PREDIO — Vende-se a bella vivenda da rua Monte Alegre, 59, com bonita vista para Santa Thereza, proximo ao centro, com 5 quartos, 2 salões e mais dependencia, aberto de 1 ás 4. Informa phone 2-0901. (K 18994) 91

RUA GRAJAHU'. Vende-se o excellente predio da rua Grajahú n. 138, solida construcção, dois pavimentos, varandas, terreno de 14 x 70, seis quartos, 5 salas, sala de banho, copa, etc., logar saluberrimo, clima delicioso, jardim e pomar com arvores fructiferas, omnibus e bondes, agua em abundancia. Tratar com Bastos, rua Luis de Camões, 45. (K 21551) 91

RUA GUAYCURUS 88, Rio Comprido. Vende-se por 24:000$, 2 salas, 2 quartos e garage, terreno 10 - 32. Lafond. Carioca, 10, 1º, das 14 ás 18 horas. (K 20800) 91

SANTA THEREZA. Vende-se á rua Petropolis n. 45, optima residencia centro terreno arborizado, garage, 4 varandas, linda vista. Tel. 2-2993. (K 20742) 91

TERRENOS. Tijuca, vendem-se: á rua D. Delphina, 15 x 51, á rua Guaxupé 10 x 36 e á rua Itapira 10 x 24, por preços baratissimos, com João Ferreira; rua Carioca n. 10, 1º, sala 2. (K 20928) 91

TERRENO Av. Paulo de Frontin, 10 x 47,50, inteiramente plano. Arturo Suarez, 2-9850. (K 20892) 91

TERRENOS desde 17 contos, e a prestações mensaes desde 300$, lotes approvados pela Prefeitura, com todos os melhoramentos, inf. com o dr. Torres, na obra n. 311, da rua de Santo Amaro. Ou com Lafond, á rua da Quitanda n. 113-1º, das 10 ás 12. (K 22124) 91

TERRENOS para villa com 14 x 40 ms., ou para residencia com 12 x 29 ms., sitos á travessa Uruguay. Com Lafond, á rua da Quitanda, 113-1º, (4-3102). (K 22124) 91

TERRENOS Engenho de Dentro, desde 97$ por mez, a 5 minutos da estação e a 2 minutos do bonde e do omnibus. Trata-se no local, á rua Borges Monteiro n. 193, esquina de Anna Leonidia, ou no escriptorio, á rua da Quitanda, 113, 1º. (4-3102). (K 22142) 91

TERRENOS Irajá, Collegio e Sapé, desde 45$ por mez; com Rosalni, no café em frente á estação do Irajá, ou com Victor, á estrada Monsenhor Felix, 453 (2º ponto de secção dos bondes de Irajá). Escriptorio: rua da Quitanda, 113-1º, 4-3102. (K 22124) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Epitacio Pessoa, 58, no fim da rua Visconde Pirajá, perto dos bondes, omnibus e do mar; tratar no mesmo. (K 22085) 91

VENDE-SE ou aluga-se o predio á rua Haddock Lobo n. 25. Tratar com o proprietario á rua Leandro Martins n. 6. (K 20709) 91

VENDE-SE um predio á rua Affonso Penna, n. 80. (K 20705) 91

VENDE-SE a confortavel residencia da rua Voluntarios da Patria, 422. Trata-se no 420. (K 21505) 91

VENDE-SE ampla e confortabilissima residencia, 25 metros exactos da Av. Atlantica, com boa garage e terreno de mais de 20 metros de frente, pelo preço de 230 contos. MATTOS PIMENTA, Edificio Carioca — Largo da Carioca 5, 7º andar. (K 20896) 91

VENDE-SE por 55:000$, predio novo estylo colonial com 2 pavimentos, 3 qs., 2 salas, garage, etc. Rua Eduardo Xavier, 60, Tijuca (Usina). Tratar á rua Uruguayana, 22, 5º. Tel. 2-9687. (K 20738) 91

VENDE-SE uma casa, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, W. C., jardim e quintal, á rua Pereira da Costa, 29. Informações no n. 27 da mesma rua. Madureira. (K 22163) 91

VENDEM-SE 6 casas de avenida á rua José Bonifacio, 98, c. A-1. Negocio de occasião. Preço 45:000$. Renda mensal 850$000. (K 20760) 91

VENDE-SE predio novo, Posto 6, em baixo, 2 salas, um quarto e todas as mais commodidades; em cima, 4 dormitorios e bom banheiro, jardim, quintal e quarto. Phone 7-0425, não tem garage. (K 20784) 91

VENDEM-SE dois lotes de terreno em Botafogo: um na rua Dona Anna com 13x35, por 60 contos, outro na rua Ipú, cercado de modernas construcções, com 15,00x17,30 por 40 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3º andar (esq. de Quitanda). (K 20800) 91

VENDE-SE terreno no Leblon, Ipanema, Urca, Botafogo, Laranjeiras, Muda da Tijuca, Pedregulho, Rocha, Meyer, Irajá (Villa Sta. Cecilia). Tratar á rua do Carmo, 59, sob., das 2 ás 5. (K 20883) 91

VENDEM-SE dois predios, á rua Santa Carolina ns. 2 e 24, Tijuca, acima da Muda, proprios para residencias, com dependencias e bom terreno. Para ver com Mme. Paulette, no n. 22 e tratar com Eduardo, rua do Rosario n. 115. (K 20909) 91

VENDE-SE ou aluga-se predio um pavimento, 2 salas, 3 quartos, banheiro, etc. Rua Santa Clara, 135 — Copacabana — 7-2528 ou 2-1179. (48206) 91

VENDE-SE PREDIO — Grande terreno — Optimo local, 5 minutos barcas, Beira-mar, Nictheroy; 711, rua Visconde Rio Branco. (K 20856) 91

VENDE-SE o predio á rua Lucio de Mendonça, 24, Maria e Barros, com 2 pavimentos, 3 salas, 6 quartos, salão de bilhar, hall, lavanderia, garage, etc.; ver das 13 ás 16 horas por obsequio do sr. inquilino; trata-se com o proprietario á Av. Rio Branco 96, 2º, s. 15. (K 20860) 91

VENDE-SE em Jacarépaguá chacara com optima casa de morada para grande familia, garage e muitas bemfeitorias. O terreno mede 21 mil metros quadrados. Vêr na rua Barão n. 161 e tratar com Alvaro, na rua Larga n. 40. (K 20872) 91

VENDE-SE em Icarahy, terreno de 33 metros de frente 50 de fundos, rua Octavio Carneiro, 369. (K 22193) 91

VENDE-SE a casa da rua Alvaro Ramos, 9, casa 1, ou aluga-se o porão. (K 22237) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE um contrato de 2 bons armazens, de esquina, proprios para uma pequena industria, açougue, leiteria ou seccos e molhados. Zona em franca prosperidade, no Grajahú. Informa-se com o sr. Santos, no Largo do Rosario, 16. (K 22220) 88

ICARAHY — Alugam-se 2 casas, com todo conforto moderno; rua Tavares de Macedo, 204-210. Tel. 2586. (K 18875) 88

Cosinheiras

PRECISA-SE uma cosinheira. Rua Marechal Cantuaria, 41 Urca. (K 22091) 82

OFFERECE-SE um casal sem filhos, a mulher para cozinhar e o marido para todo serviço. Tratar á rua Domingos Ferreira n. 65, Copacabana. (K 19968) 82

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira á rua Almirante Cockrane numero 195. Pede-se referencias. (K 22207) 84

OFFERECE-SE moça, 28 annos, bôa aparencia, para qualquer serviço domestico, das 7 ás 16 horas; prefere casal sem filhos ou casa até 4 pessôas, proximo centro. Dorme fóra. Ordenado 100$000 para cima. Favor procurar Isair Lopes, rua Sacadura Cabral, 223. (K 19954|55) 84

Achados e perdidos

CASA GONTHIER, Henry, Filho & C. Filial: rua Sete Setembro, 195. Perdeu-se a cautela n. 12.775 desta casa. (K 22112) 61

PERDEU-SE uma valise contendo objectos de estimação, num dos omnibus Viação Estrella do Norte ou Empreza Brasileira de Omnibus. Pede-se a caridade de quem achou, entregar nesta redacção. Gratifica-se bem. (K 21498) 61

Advogados

ADVOGADO. Trata-se de investigações de paternidade, divorcio, annullação de casamento, inventarios, emfim, todas as causas civeis, commerciaes e criminaes. Adeantam-se as despesas, á rua Uruguayana n. 133, sobrado. (K 22178) 66

Automoveis de occasião

FORD 1933, todos os typos. Prompta entrega troco, facilito pagamento Arturo Suares — 2-9850. (K 20803) 64

FORD — Vende-se um double phaeton 929 em optimas condições, com um jogo de capas. Vêr á rua Maria e Barros, 251. Tratar á rua Pardal Mallet, 20. (K 22158) 64

CABRIOLET, PLIMOUTH — Licenciado com equipamento e pintura nova por 4 contos. Garage Colombo, Machado de Assis, 49. (K 21482) 64

VENDE-SE um auto-caminhão Ford e um Chevrolet double-phaeton. Vêr e tratar na rua Sta. Maria ns. 40-50. (K 22144) 64

VENDE-SE limousine ou troca-se por carro aberto. Garage Paulista. Rua do Resende, com Torquato (electricista). (K 20842) 64

Aves e ovos

PERIQUITOS Australianos. Lindos filhotes de varias cores, desde 20$ o casal. Torres de Oliveira, 336, Granja Guarany. Tel. 9-1409. (K 20776) 65

COMBATENTES japonezes. Vendem-se pintos e francos, á rua Torres de Oliveira n. 336. Granja Guarany. Tel. 9-1409. (K 20776) 65

MARRECOS corredores indianos, Pekim e Rouen, Vendem-se filhotes, netos de importados. Torres de Oliveira, 336. Granja Guarany. Tel. 9-1409. (K 20775) 65

SHAMO japonez, puro sangue (briga), reproductores importados; frangos, pintos e ovos, rua Visconde de Itamaraty n. 32. (K 20768) 65

APROVEITE a opportunidade de visitar o Parque dos Ganços, vende-se casaes de coelhos de raça fina e de gallinhas Gigante preta, Rhode vermelha, Leghorne branca e ovos Minorca preta, Plymouth barrada, marrecos Pekim, Av. Automovel Club, 288, fundos. V. Engenho da Rainha. Inhauma. (K 19967) 65

FAIZÕES DOURADOS, vendo, jacamim, guarás, gralhas, corropião, sabiá da matta, da praia, laranjeira, canarios belgas e hamburguezes, periquitos nacionaes e extrangeiros de diversas côres, tucano, marrecão do Amazonas, marrecas irerês, pavãozinho do Amazonas papa-mosca, mangueira, garças brancas, vollereira, mutum, pavão, cardeal africano, papagaios, marrecas do Marajó, pombos correio, papa de vento, capuchinho (importados) montanhan, selvagens, asa branca, gemedeira, jurity cancan, gralha, jacús, cardeaes do Sul, mariannlnha (periquito) garça cinza, seriema, melro metallico africano, pintasilgos portuguezes e verdilhão, curiós, azulões, pintasilgos nacionaes, bicos de lacre, brejal, tecelões, bigodinho africano, grande e variado sortimento de passaros africanos para viveiro, pintos e gallinhas e ovos de raça garantidos, pintos com 8 dias, gallo indio, saguins, macacos prego, lua, aranha, bugil (barbado), barrigudo, jabotis, camaleões do Amazonas, porco caetetú manso, quatis mansos, cachorro lulú e basset para caça, aneis para marcar pinto, pombo e gallinha, alimento e remedio para aves e animaes, gaiolas, viveiros e muitos outros artigos no FAIZÃO DOURADO, á rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Limitada. (K 20918) 65

Chiromantes

MME. ORIENTAL. Chiromante graphologica, notavel no acerto das suas prophecias, tiram-se horoscopos, attende-se todos os dias; á rua Maria e Barros n. 333. Tel. 8-3739. (K 22178) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6,30 horas, menos os domingos, rua S. José, 74-1º. (K 22169) 69

Mme. Zenaide-Egipciana

Com longo tirocinio de sciencias occultas adquirido nos paizes do Oriente, desvenda os mais proveitosos caminhos para a tranquillidade imperturbavel e felicidade da vida. Attende á rua Visconde Rio Branco 349. Fone 2322 — Niteroi, perto das barcas. (K 20929) 69

Correspondencia

CARMEN

Imprevisto impediu comparecer. Multas saudades.
Otóro.
(K 20792) 70

L. I.

Tu és um amor. Beijos muitos beijos meu encanto. Saudades.
(K 20782) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (47733) 72

PYORRHÉA Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 194. (K 22114) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (K 22114) 72

GABINETE DENTARIO, modesto — Vende-se. Informa-se rua Visconde Sepetiba, 186, Nictheroy. (K 22161) 72

ALUGA-SE consultorio electro-dentario ás 2as, 4as e 6as feiras (dia todo), elevador, gaz, luz, telephone e creado; informações por favor Jair. Casa Cirio. (K 20701) 72

Radiographia 10$000

Não trate dos dentes sem Radiographia, que é a garantia do bom trabalho. Radiographias a 10$000. Ouvidor 162, elevador. Dr. Plinio Senna, das 9 ás 18 h. phone 2-1659. (K 21475) 72

DENTISTAS

O novo processo em RADIOGRAPHIAS DENTARIAS com positivo a cores convencionadas, representando as lesões, é o mais completo e moderno. Preço 15$. Só o negativo 10$000. "Instituto Radiotechnico Dentario", Assembléa, 88, 3º andar. Tel. 2-8665. (K 22137) 72

DENTISTAS

Compra-se consultorio com equipo Ritter, R. G. S. ou combinação de White. Cartas dando preço e condições para D. D. S., nesta redacção. (K 19975) 72

CLINICA DENTARIA INFANTIL

DOS CIRURGIÕES DENTISTAS JOSE' ARRUDA E DIONI ARRUDA RAIOS X — Clinica especialisada para creanças, com apparelhagem adequada. Controle Radiografico. Rua Assembléa, 88, 8º, sala 2. Tel. 2-3663. (K 22186) 72

Dinheiro

AVENIDAS, predios para renda e terrenos, vendo em todos os bairros, facilita-se o pagamento; com 50 %, á vista e o restante sobre hypothecas, a juros medicos, com direito a resgate ou amortisação ante do tempo. S. Boselli. Quitanda n. 87, 1º andar. (K 21550) 73

EMPRESTIMOS sobre Caixas Registradoras, ficando no estabelecimento. Informa, Quitanda, 87, 1º. (K 22008) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias ou duplicatas com endosso de commerciantes, curto e longo prazo, solução rapida, sigillo absoluto e juros minimos; á rua S. Pedro n. 22, 1º andar, das 10 ás 17 horas. (K 21481) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas á rua do Carmo, 17, 1º, com F. Desiderati. (K 20622) 73

EMPRESTIMOS e descontos, a juros bancarios com rapidez e absoluto sigilo. Manoel Soares Castellar, largo do Rosario n. 19, 1.º. (K 22134) 73

Diversos

MACHINAS de escrever — Quereis escrever? Aluga-se a mil réis a hora; á rua Uruguaiana, n. 133, sobrado. (K 22168) 74

ROMANCES de 3$ a 5$, por mês, teréis boas obras para lêr e podeis ter um livro por dia se quizer. A rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 22168) 74

ESCRIPTORIO mobiliado, querels um, com telephone e todo o conforto pelo preço de 1$ a 5$ diarios; á rua Uruguaiana, 133, sobrado. (K 22168) 74

COPIAS ao mimeografo e á maquina, por preço de assombrar, á rua Uruguaiana numero, 133, sobrado. (K 22168) 74

LIVROS — Compram-se romances e de Direito, á rua Uruguaiana, n. 133, sobrado. Paga-se bem. (K 22168) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas, feitio desde 5$000, trabalho perfeito, fazem-se concertos na rua Assembléa, 56, 2º, tel. 2-0930. (K 20934) 74

SEIOS FIRMES. Qualquer que seja a causa da perda da firmeza dos seios obtem-se, a correcção completa da flacidez com o uso de um preparado europeu, adquirido com a exclusividade de fabrico para a America do Sul, por pessoa que o usou. Processo por absorpção dos tecidos adiposos. Applicações simples, effeito seguro e rapido. Mme. Sarah Evens. Caixa postal n. 2.398, Rio. Preço pelo Correio 25$000. (K 22077) 74

RAUL e Joaquina Rocha agradecem a frei Fabiano e Monsenhor Horta, graças insignes. (K 21366) 74

ESCRIPTAS AVULSAS — Prepara-se a partir de 20$000. Trabalho perfeito e sigillo commercial garantido. Traducções de inglez, francez e allemão Rua do Ouvidor, 160, 1º andar, sala 3, tel. 2-0889. (K 22190) 74

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se para escriptorio de um advogado. Tratar das 12 ás 17 horas á rua da Quitanda n. 12, sob. (K 20886) 74

COMPANHEIRA — Francez deseja relacionar-se com sra. branca ou morena, modesta mas educada. G. W., nesse jornal. (K 21546) 74

CALLISTA AMERICANO — Serviço completo por 5$000 á rua do Theatro, 21, sob. (K 21324) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, encarrega-se de raspar, calafetar. Recado 4-8150, rua Senador Pompeu, 231. (K 18981) 74

KALANDOY — Paz, Amor e Caridade. Mediante o porte de volta pelo Correio, fornece-se instrucções a respeito. Caixa Postal 2921. Rio. (K 22067) 74

Instrumentos de musica

HARPA — Vende-se uma de Erard, dourada, quasi nova. Rua Lavradio n. 62. (K 21545) 75

PIANO — Vende-se, completamente novo, um piano ZIMMERMANN, "Crapeau", com 6 mezes de uso. Preço de occasião. Rua Visconde Cabo Frio, 83. Tijuca — Phone 8-0788. (K 20778) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Telephone 2-5437. (K 18974) 75

PIANOS — Compram-se, paga-se bem. Phone 8-4149. (K 18992) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier, 461, aluga bons pianos, desde 20$. Compra, afina, concerta. (K 18993) 75

PIANO STEINWAY

Vende-se um novo, preço baratissimo. Av. Rio Branco n. 123. (K 21372) 75

PIANOS

Vende-se á longo prazo e sem fiador dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 48. (K 20707) 75

COMPRA-SE — UM PIANO

Phone 2-0990. (K 20707) 75

Ouro e Joias

OURO ATE' 12$500. COMPRA-SE Á TRAVESSA DO OUVIDOR, 16. (K 20732) 76

OURO JOIAS — Pratas e cautelas de Penhor. Paga-se bem. Rua São José, 86. (K 21509) 76

OURO — Até 12$500 a gramma. Joias de Leilão. A Alliança de Ouro rua da Carioca, 17. (K 20727) 75

Machinas diversas

GUINCHO — Conjugado com motor de oito cavallos, a oleo, com pouco uso, vende-se; informações no Mercado Novo, á rua XI, n. 70. (K 22014) 78

AMASSADEIRA, para pão, vende-se usada em perfeito estado. Preço de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

MACHINAS para macarrão e biscoitos, vendem-se, negocio de occasião. Caixa postal n. 697. (K 21463) 78

Modas e bordados

ALTA costura. Vestidos chics desde 50$000, em toi. soir, 80$, facilitando pagamento. Acceitam-se fazendas para confeccionar. Corta-se desde 10$, á rua Republica do Perú, 53, antiga Assembléa. Mme. Nali. (K 18902) 81

MME. BORGES. Alta costura; executa qualquer modelo; confecções, Rua S. José n. 31, 1º andar. (K 21547) 81

MME. ESTHER, faz vestidos desde 20$ o feitio, corta, alinhava e prova desde 8$000. Attende a domicilio. 2-3680. Sen. Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 12. (K 20774) 81

MME. VALENTINA diplomada pela Academia de Corte de Costuras de Paris acceita encommendas em sua residencia, á rua Montenegro n. 64, Ipanema. (K 20838) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição; attende a domicilio. 5-3615. (K 20826) 81

CINTAS, Soutiens, modelador, sob medida, modernas, faz Mme. Mariette. Attende nas residencias em qualquer bairro. Phone 8-8322. Praça Saens Pena 63. (K 22208) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura. Barata Ribeiro, 538, casa 3. Phone 7-2783. (K 20869) 81

EX-MODISTA da Casa Castro, lecciona chapéus a 40$000 mensaes, rua de São José, 76, 2º andar. Tel. 2-1586. (K 22179) 81

MR. SCHENKEL diplomado Paris, confecciona qualquer modelo; lecciona corte. Pereira da Silva, 96, c. III, 5-3837. (K 20574) 81

MLLE. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez, a preços modicos. Rua do Carmo n. 57, 2º, Teleph. 4-2043. Transv. á rua Ouvidor. (K 20887) 81

MME. PEQUENA. Atelier de alta costura. Vestidos feitos a 20$; combinações de seda a 22$. Confecciona-se qualquer modelo a preços reduzidos. Faz ajour, ponto de luva, botões, etc. Rua Barão Guaratiba, 25, loja. (K 21417) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS. Vende-se luxuosos, juntos ou separados, pode ficar com a casa, quem quizer. Paysandú n. 190. (K 20789) 83

MOBILIA DE CASAL. Vende-se uma, estylo allemão, para desoccupar logar, por 400$. Ver e tratar á R. Tonelero n. 197, Copacabana. (K 20827) 83

DORMITORIO e sala de jantar, esculpura e moderna de peroba e imbuya, vende-se por um terço do valor, por 750$, resp. 800$, á rua dos Invalidos, 34 (baixos). (K 22151) 83

VENDEM-SE com urgencia uma mobilia de quarto, de imbuya, com 11 peças, uma mobilia de sala de jantar, estylo inglez com 15 peças e um grupo estufado, com 3 peças. Rua Saboia Lima, 62 — Fabrica. (K 21522) 83

COMPRO dormitorios, salas de jantar, peças avulsas e machinas. Pagamento immediato. Tel. 2-0609. (K 22061) 83

MOVEIS. Compram-se avulsos, pianos, crietaes, etc., ou mobiliario completo, de casas e escriptorios. Teleph. 4-6352. Casa André. (K 18888) 83

DORMITORIOS folheados a imbuya com 10 peças, espelhos de legitimo crystal. Moveis novos do estylo modernissimo. Vendem-se a Rs. 1:200$000. Rua Frei Caneca n. 9. Perto do Campo de Sant'Anna. Tambem fazemos trocas por moveis usados. (K 18926) 83

VENDE-SE uma linda e moderna sala de jantar completa com cadeiras estufadas e mesa pé de columna por Rs. 750$000. Negocios de occasião. Rua Frei Caneca n. 29. (K 18026) 83

SALA de jantar completa de madeira de lei, mesa pé de columna e cadeiras estufadas. Vende-se a 600$000. Rua Frei Caneca n. 9. (K 18926) 83

DORMITORIOS para casal de imbuya e peroba em varios estylos modernos. Vendem-se a Rs. 500$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. (K 18926) 83

COMPRA-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se bem e liquida-se rapidamente. Telephone 2-3976. (K 18926) 83

Dormitorio de Luxo
10 peças . . . . . . 1:200$000
Sala de jantar de Luxo 12 peças . . . 1:200$000
CASA VIENNA
RUA VISCONDE DE ITAUNA, 127
(K 22148) 83

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE, parteira das faces. de Med. de Austria e Rio, 30 annos de pratica de Maternidade, partos e curativos; injec. das 8 ás 18 horas, rua São José, 31; tel. 3-0740; consultas gratis. (K 18818) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (K 19958) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 3, appartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (K 19942) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Fornece-se a domicilio á rua S. Clemente, 289. Tel. 6-3142. (K 22176) 85

Professores

FRANCEZ — Moça diplomada dá lições em sua residencia. Escrever para este jornal n. 20933. (K 20933) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente, rua Buenos Aires, 144, 2º, apart. 3, quasi esquina de Uruguayana. (K 22222) 87

INGLEZ — Rapaz vindo da America, prepara para exames, 20$. Conversação, Gonçalves Dias, 16, 2º. Rio. Barão Amazonas, 339 — Nictheroy. (K 18983) 87

LINGUAS e mathematica, pelo prof. Dr. Washington Garcia. Para concursos, exames, commercio, bancos, etc. Prospectos. Largo S. Francisco, 22, sala S. (K 21894) 87

TACHYGRAPHIA. Com o tachygrapho da Assembléa Constituinte Armando O. Carvalho aprenderá facilmente, em pouco tempo. Largo de S. Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4848. (K 20886) 87

ESCOLA ROYAL. Concurso de Dactylographia, em dez. proximo. Ruas: Carioca 40, Archias Cordeiro, 198. Director, prof. Castro. (K 20900) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 869, Icarahy. (K 22194) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares de portuguez, arithmetica e inglez a 25$ mensaes. Largo do Machado, 37 — casa XI. (K 20740) 87

EXAMES — Revisão das materias do 1º, 2º e 3º annos gimnasiaes. Explicadores, Rua Luiz de Camões, 10, 1º, das 8 ás 11 e das 17 ás 21 horas. (K 20894) 87

ADMISSÃO — Pedro II e C. Militar. Ensino garantido. Matriculas abertas. Informações: Luis de Camões, 10, 1º, das 8 ás 11 e das 17 ás 21 horas. (K 20894) 87

CURSO NOTURNO — Portuguez e Arithmetica. Ensino intensivo em 6 mezes. Mensalidade modica. Informe-se das 19 ás 21 1/2 horas. Luis de Camões, 10, 1º. (K 20894) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Rua Conde de Bomfim, 546, predio XI. (K 20575) 87

PROFESSORA de allemão, rua Hermenegildo de Barros, 2. Tel. 5-1651. Mathilde Friederich. (K 20812) 87

PROFESSOR especializado de portuguez e francez. Rua Ubaldino do Amaral, 30, sob. Phone 2-9581. (K 19998) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes a 15$000. — Telephone 8-4505. (K 20853) 87

PROF. ALFREDO GARCIA — from The. St. Antonio Commercial School — Prepara candidatos para qualquer concurso. Aulas de Portuguez, Francez, Inglez, Contabilidade em geral, Mathematica e Octuaria. The art of selling et Salesmanship. — Edif. Cine Gloria, 8º, sala 22. (K 22199) 87

PROFESSORA energica, com longa pratica, ensina, em particular, portuguez, arithmetica, geographia, etc., a crianças e senhoras, mesmo idosas e principiantes, á rua S. José, 84-2º. Vae a domicilio. Tel. 8-0769. (K 22209) 87

PROFESSOR e professora de francês, inglês, italiano e alemão, aceitam alunos, á rua Uruguaiana, 133, sobrado. (K 22171) 87

TRADUÇÕES de inglês, francês, italiano e alemão. Fazem-se, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 22171) 87

ESCREVER a maquina, mil réis a hora. Não sabeis escrever ou tirar copias em mimeografo? Ensinamos. Preço minimo, á rua Uruguaiana n. 133, sobrado. (K 22171) 87

PROFESSORA diplomada, com pratica de ensino primario, lecciona em casas particulares. Preços modicos. Tratar, phone 5-3896. (K 20705) 87

PROF. diplomado pelo I. N. M. Lecciona piano, solfejo e harmonia. Preços modicos. Rua Evaristo da Veiga, n. 24, 1º andar. (K 20694) 87

PROFESSORA — English teacher, acceita alumnas em sua casa ou em casa das alumnas. Av. Paulo Frontin, 239, ap. 14. Tel. 2-1738. (K 20710) 87

FRANCEZ — Aprendam preferindo professor nato e formado; duas lições de experiencia. M. Voisin, prof. U.E.C., Pedro 1º, 7, apt. 707, tel. 2-8668. (K 16949) 87

PROFESSORA FRANCEZA — Ensina o seu idioma praticamente. Praia Flamengo, 176, 2º andar. Tel. 5-2782. (K 21487) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro n. 145, sala 14. (K 20695) 87

MATHEMATICA elementar. Aulas particulares por explicador competente; 6-1242, de 9 ásáá 12 horas. (K 20685) 87

MOÇA Ingleza ensina pratico e theoricamente, methodo facil. Especialista em ensinar creanças; 7-2638. (K 20648) 87

Têm profissão?

Cursos livres nocturnos de Chimica - Industrial, Electro - Mecanica, Construcções ou Agrimensura em 2 annos. Prepara-se para admissão em Março. Ouvidor, 58-3º. (K 22223) 87

INGLEZ

Conferenciar corrente-mente e correctamente em cada ramo da vida ou seja alta posição, ensino com garantia, no mais curto tempo. Cartas á R. da Lapa 82, Mr. E. B. Brigth. (KK 22240) 87

BANCO DO BRASIL

Proximo concurso. Matriculas abertas. Curso Brandão Junior-Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. s. 107-8. (K K22075) 87

TACHYGRAPHIA

Simplificada. 17 SIGNAES
Todas as linguas. Ouvidor, 58. (K 22203) 87

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO

(Fiscalizada pelo Governo Federal) — Admissão ao Curso Comercial oficializado. Curso Primario, Curso Complementar, Curso de Materias avulsas: Datilografia, Taquigrafia, Escrituração Mercantil, Inglês, Francês, Português, Arimetica e Caligrafia; rua do Teatro n. 1, 2º andar. (K 20855) 87

LEARN PORTUGUESE.

Prof. L. de Rezende. Ouvidor, 58-2º. (K 22206) 87

INGLEZ PRATICO

Prof. Dr. H. Rammel. Ensino Particular. Ouvidor, 58-2º. (K 22205) 87

Vendas diversas

WHIPPET. Vende-se, moderno, muito economico, facilita-se o pagamento. Ver e tratar rua Visconde de Itamaraty n. 27. (K 22216) 89

FOGÃO USADO — Compra particular. Telephone 7-4369. (K 20833) 89

VENDE-SE uma typographia bem montada livre e desembaraçada contendo uma machina de cylindro, 3 machinas pequenas um prelo á mão, uma de picotar, uma de grampear e uma de cortar. Diversas fontes de typos, diversas collecções de vinhetas estando em optimo ponto, rua Maria Freitas 14, Madureira, com tres linhas de bondes á porta e autoomnibus. (K 19969) 89

Venda e compra de casas commerciaes

VENDE-SE — Marcenaria, carpintaria na Esplanada do Senado em actividade, amplo armazem, com diversas machinas. Aluguel 400$. Informa 2-1111. (K 20839) 90

MANICURE

MOVEIS. Compram-se modernos. Resende n. 104, tel. 2-1780. (K 19973) 90

Medicos e pharmaceuticos

Dr. Cunha e Mello

Esp: Pulmões e coração
chefe serviço TUBERCULOSE Tub. Hosp. P. II. Cons. Rua 7 Setembro n. 141-1º, de 14 ás 18 horas. T. 2-0767. (K 21474) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias colicas atrazos, etc., diathermia. L. de São Francisco, 36, do meio dia ás 5 hs. (K 19939)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria.
(47038)

Srs. Medicos

— Aluga-se consultorio com todos os requisitos por 150$ mensaes, á rua 7 de 7bro, 194, sob. (K 20595) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro 207 — Da 1 ás 6
(K 21390) 80

DR. BRANDINO CORREA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação, Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 8 ½ e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas.
(K 21389) 80

BLENORRHAGIA

Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, em 10 injecções hypodermicas, inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma. Devolve-se a importancia total paga pela cura, em caso de eventual insucesso.
Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço), estreitamento. Corrimento, regra dolorosa escassa ou demasiada, inflamações do utero e ovario, esterilidade. Tel: 2-3112. — 5-3984.
67, Assembléa — 2 ás 4.
DR. JORGE A. FRANCO.
(K 19006) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Urethra
— IMPOTENCIA —
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º — 10 ás 18
(46891) 80

DR. DUARTE NUNES

— Vias urinarias — GONORRHEA E SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 9 ás 18 horas. (46611) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez, etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda, 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862.
(47735) 80

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ
Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: Rua Buenos Aires 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(K 20704) 80

FIBROMA do UTERO

por mais volumoso que seja. Cura radical sem necessitar operação
pelos RAIOS X e RADIUM
cessando rapidamente as grandes hemorragias. — "DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA". — Edificio Kanitz. Assembléa, 98, ás 3 1/2 horas. Fones: 7-3218 e 2-2298
(K 22062) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone, 2143.
BELLO HORIZONTE — MINAS.
(46126)

PODERÁ A ELECTRICIDADE TORNAR FELIZ O MUNDO?

FORMIDAVEL TRIUMPHO DO TRATAMENTO ELECTROLOGICO PULVERMACHER NO ALLIVIO E CURA DAS DOENÇAS E DEPAUPERAMENTOS

Modo pelo qual todo o homem ou mulher poderá gozar vida feliz e sã, livre de dôres e indisposições

Um mundo sem dôres nem incommodos!!

Só pensar nisto quasi causa vertigens e, todavia longe de se tratar de coisa impossivel, não é mais de uma realidade ao alcance de toda gente.

A sciencia medica dos nossos dias comprehende e admitte isto, e é por isso que ella hoje consegue evitar toda sorte de doenças e debilitamentos removendo as causas que as produzem e ensinando as pessoas a viver vida saudavel.

ALTO!! Se queres ter saude, deixa immediatamente de tomar drogas e preparados. Não arrisques a vida com expedientes artificiosos. O unico remedio da Natureza é a Electricidade. Não te demores. Pede hoje mesmo um exemplar gratis do livro maravilhoso: "Guia da Saude e da Força". Lê o coupon final.

Mas emquanto os homens forem homens, sempre haverá alguns que continuarão a infringir as leis da hygiene. Portanto, os soffrimentos e enfermidades persistirão não só até que se tenha ensinado todas as creaturas a evitar as doenças mais ainda até o momento em que todos saibam dominal-as. Ao demais, antes de ser possivel viver num mundo livre de enfermidade — e com isto não pretendemos significar um mundo sem males, o que seria impossivel, mas um mundo no qual se disponha de um meio seguro e infallivel para fazer desapparecer os achaques uma vez que a humanidade, desviada das leis de saude, os faz apparecer, antes de mais nada, precisamos fazer desapparecer as multiplas formas de enfraquecimento, que são a causa principal de todas as doenças e incommodos physicos. E quem poderá conseguir isto? A medicina fracassou lamentavelmente. Onde encontraremos este meio infallivel e tão procurado, com o auxilio do qual os inimigos do homem possam ser rapidamente extirpados no futuro?

Só podemos calcular o que é possivel, tendo em mente aquillo que já se conseguiu realizar. Naquelles casos em que a medicina e as drogas fracassaram, repetidamente, tem a Electricidade alcançado triumpho sobre triumpho. Será esta o futuro salvador da saude dos povos? Dar-nos-á esta um mundo sem padecimentos e, sobretudo, um mundo no qual não possam existir doenças, nem debilitamentos, visto que toda gente observa as leis da saude? Sem duvida; mas caso se apresentem ainda as enfermidades, não haverá um meio seguro de as extirpar immediatamente?

Males considerados de pouca monta e que muito prejudicam a vida

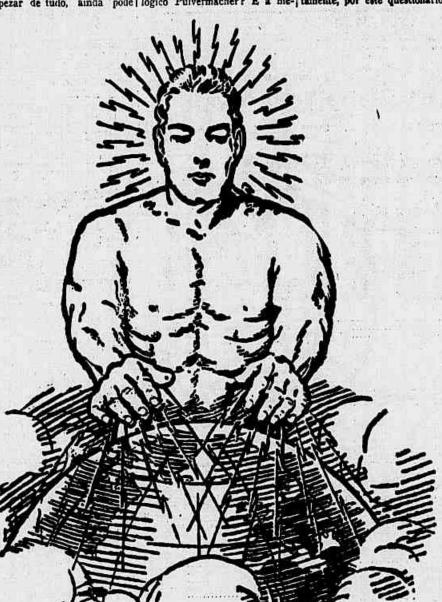
São estas questões que devem sobremodo interessar todo homem ou mulher, e, muito particularmente, á grande legião de martyres modernos, desgraçadamente tão familiarizados já com doenças e incommodos, taes como Neurasthenia, Constipação, Soffrimentos do Figado e dos Rins, Debilidade do coração, Insomnia, Rheumatismo, Gotta, Sciatica, Lumbago, Nephrite e mil outros, incommodos considerados de pouca importancia mas que muito prejudicam á vida e são muitas vezes brecha por onde penetram as perigosas enfermidades. Ora, se debellarmos e curarmos opportunamente estes signaes de quebrantamento da saude, podemos ficar certos de que temos prevenido quasi todas, senão todas as enfermidades.

Conhecer o que a Electricidade tem feito para allivio e cura das doenças é, portanto, adquirir uma idéa da tarefa que lhe está reservada na conquista do sonhado mundo donde as enfermidades foram banidas. A nova sciencia Electrologica, tal como se manifesta no Tratamento Electrologico Pulvermacher, de fama universal, já realizou curas tão assombrosas que nos autoriza a crêr não haja para ella molestias incuraveis. Este tratamento tem conseguido as mais elevadas approvações scientificas e medicas, graças aos seus admiraveis triumphos e as virtudes invariavelmente affirmadas em muitos annos de luta com tradições medicas, largamente firmadas e profundamente arraigadas. Foi a cura de milhares de enfermidades de toda especie, em que haviam fracassado por completo as therapeuticas vulgares que deu a este novo processo a fama universal de que goza. Por isso é elle agora reputado o tratamento electrico mais perfeito e seguro.

De absoluta efficacia e economico

Durante muitos annos, o Tratamento Electrico, ou resultava summamente caro ou só podia ser obtido em estabelecimentos electro-therapicos, facto que envolvia muitos inconvenientes e obrigava a despesas escusadas. O Tratamente Electrologico Pulvermacher veiu transformar tudo isto. Collocou o Tratamento Scientifico ao alcance de todos, sem necessidade de grandes gastos e dentro da casa do proprio enfermo. Durante muitos annos não esteve ao alcance de todos, mas hoje é acclamado por milhares de pessoas, entre as quaes figuram as mais altas personalidades medicas e scientificas. Conseguiu ser reconhecido e estimado á força de uma larga e comprovada lista de victorias. Quem poderá prevêr os successos que lhe estão reservados no futuro se cada dia surgem novos exitos com o emprego deste infallivel systema de tratamento?

Exitos notaveis do Tratamento electrologico

Apezar de tudo, ainda póde haver quem pergunte: "Mas que vem a ser o Tratamento Electrologico Pulvermacher? E a melhor maneira de esclarecer estas pessoas é responder-lhes, succintamente, por este questionario:

A MAIOR FORÇA CURATIVA DO MUNDO

A sciencia medica reconhece que a força revigorante da electricidade scientificamente applicada ás naturezas fracas e enfermiças, é uma das maravilhas da moderna therapeutica.

As applicações Electrologica Pulvermacher são as unicas invenções para applicação da Electricidade curativa que obtiveram a approvação de mais de 50 medicos notaveis e da Academia Official de Medicina de Paris. A Electrologia provou em milhares de casos que é o

REMEDIO SOBERANO DA NATUREZA

1.° — Que é o Tratamento Electrologico?

2.° — Qual é o effeito do Tratamento Electrologico?

3.° — Razão das victorias do Tratamento Electrologico?

1.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher dá ao enfermo debilitado e exhausto a Força Real do corpo — a Electricidade — que fornece a todos os orgãos do corpo a indispensavel potencia motriz. As Baterias Electrologicas applicadas ao corpo são extremamente suaves e de acção agradavel. Derramam por todo o systema nervoso uma Energia Vital renovadora. O tratamento é seguro, rapido, sem riscos e positivo. Póde ser praticado em casa, sem ajuda de medico nem enfermeira. E' de uso commodo e imperceptivel.

2.° — Fortalece os doentes, não como qualquer tonico de effeitos passageiros e apparentes, mas como energia restauradora natural que sem demora expelle do corpo a enfermidade e a dor, realizando uma cura permanente e radical. Ora, como todo orgão ou systema depende da Electricidade ou Energia Vital, como força motriz indispensavel, desde que o corpo do enfermo accusa a falta desta energia, a restauração desse vigor do systema nervoso deve ser o primeiro passo para restabelecer o normal funccionamento, são e efficiente, do organismo. E' por isso que desde o momento em que as baterias Electrologicas começam a ser applicadas, o doente experimenta logo uma agradavel sensação de allivio e conforto, um sentimento de melhora e saude, cheio de optimismo, e isto só por si já representa um grande passo para a cura radical. O appetite perdido começa logo a voltar, a digestão melhora e a economia organica não só se revigora em geral, como fortalece todo o corpo contra qualquer especie de doença.

3.° — O Tratamento Electrologico Pulvermacher faz prodigios não sómente por ser electrico mas principalmente por ser natural. Fazendo circular a electricidade pelo systema nervoso actua como estimulante muito necessario aos musculos internos, que tão importante papel desempenham na Circulação, na Digestão e Assimilação dos alimentos, eliminando toda sorte de residuos e materias nocivas, que provocam e fomentam desarranjos, reduzindo a força de resistencia do organismo. Toda gente sabe que a electricidade faz mover os musculos de uma rã morta; portanto, como não ha de ser muitissimo maior a sua influencia sobre os musculos de um corpo vivo?

Este movimento muscular, interno produz immediatamente uma circulação mais rapida e isto, por sua vez, é a causa da melhor nutrição de milhões de cellulas que constituem o corpo, tornando ainda mais completa e opportuna a eliminação das substancias nocivas cuja retenção é responsavel sem exagero, por 90 % de todas as doenças e incommodos da humanidade.

Exito em casos nos quais haviam fallido todos os outros tratamentos

Eis a explicação exacta das nunca inegualaveis victorias deste maravilhoso systema de tratamento, allivio e cura em casos de:

- Debilidade nervosa
- Falta de vitalidade
- Desordens digestivas
- Netrite
- Rheumatismo
- Molestias do Figo e dos Rins
- Anemia
- Incommodos das senhoras
- Neurasthenia
- Indigestão
- Constipação
- Gotta
- Sciatica
- Circulação defeituosa
- Falta de vigor
- Desordens circulatorias

e em innumeros outros padecimentos vulgares hoje em dia.

GUIA DA SAUDE GRATIS
(Veja coupon mais abaixo).

Porque continuar soffrendo o martyrio da Gotta e outras molestias causadas pelo Acido Urico, quando a Electricidade póde remover definitivamente, sem incommodos e para sempre, a causa de taes padecimentos? A Electricidade é o remedio da Natureza e não é possivel melhorar as coisas da Natureza. Peça hoje mesmo um exemplar gratis do "Guia da Saude e da Força", que já poz tanta gente no caminho da salvação. Veja o coupon abaixo.

CONSULTA GRATIS PELO MEDICO DO INSTITUTO

Enviando vosso endereço a The Electrological Institute, caixa postal 2758, S. Paulo, v.s. receberá gratuitamente informações completas sobre o Tratamento Pulvermacher. Os interessados que enviem detalhes sobre os seus casos, indicando os symptomas principaes que observem em sua saude, edade e occupação, terão direito a um conselho medico de indiscutivel valor, gratuitamente e sem compromisso algum para o enfermo.

Coupon de informações gratis

Pondo hoje no correio este coupon gratis, receberá v. s. o "GUIA DA SAUDE E DA FORÇA". Pedir este livro e mais detalhes sobre o tratamento Pulvermacher, não implica compromisso de especie alguma.

Nome ....
2-5-11

Endereço ....

Envie este coupon á THE ELECTROLOGICAL INSTITUTE — Rua de S. Bento, 36, sob. — Caixa Postal, 2758 São Paulo. (47885)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 15|128 (58$292) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 23|256 (58$681) á vista.

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$585
Nova York	—	11$640
Paris	—	$705
Italia	—	$930
Allemanha	—	4$215

	A' vista	
Londres	—	57$780
Nova York	—	11$740
Paris	—	$710
Italia	—	$940
Allemanha	—	4$275

	CABO	
Londres	—	57$980
Nova York	—	11$790

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v	
Londres	—	4 15|128 (58$292)

	vista	
Londres	—	4 23|256 (58$681)
Paris	—	$735
Italia	—	$965
Nova York	—	12$000
Belgica (ouro)	—	2$620
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$565
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$400
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$585
Suissa	—	3$635
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$570

Reichsmark (papel)	—	—
Dinamarca	—	—
Vales ouro, por 1$	—	6$554

	CABO	
Londres	—	— (59$038)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S|Londres	4 15|128 (58$292,220)	4 11|128 (58$738,048)
* Italia	—	$985
* Italia	—	$990
* Nova York	—	12$000
* Buenos Aires (peso ouro)	—	—
* Buenos Aires (peso papel)	—	4$585
* Montevidéo	—	7$000
* Hespanha	—	1$570
* Portugal	—	$567
* Allemanha	—	4$400
* Suissa	—	3$635
* Hollanda	—	7$570
* Slovaquia	—	$540
* Syria	—	—
* Palestina	—	—
* Japão (yen)	—	3$700
* Dinamarca	—	—
* Rumania	—	—
* Suecia	—	—
* Austria	—	—
* Norwega	—	—
* Belgica (ouro)	—	2$620
* Belgica (papel)	—	—
Valsa ouro, por 1$	—	6$354

EXTREMAS

Bancaria	4 15|128	—

MOEDAS

Pesetas	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$720
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	75$000
Liras (papel)	—	1$320
Francos suissos (papel)	—	—

Mercado de cambio em Santos

SANTOS, 4.

A's 9,55 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$550 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.

Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.84.37	$ 4.84.56
" Genova á vista por £	L. 59.44	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 37.37	P. 37.37
" Paris á vista por £	F. 79.78	F. 80.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.00	Esc. 103.50
" Berlim á vista por £	M. 13.07	M. 13.10
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.75	Fl. 7.76
" Berna á vista por £	F. 16.14	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.37	B. 22.40

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.86.25	$ 4.84.50
" Genova á vista por £	L. 59.50	L. 59.50
" Madrid á vista por £	P. 37.40	P. 37.37
" Paris á vista por £	F. 80.00	F. 80.00
" Lisboa á vista por £	Esc. 104.00	Esc. 103.50
" Berlim á vista por £	M. 13.12	M. 13.10
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.76	Fl. 7.76
" Berna á vista por £	F. 16.17	F. 16.15
" Bruxellas á vista por £	B. 22.45	B. 22.40

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.76	Fl. 7.76
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.

Fechamento:

	Hoje ás 3,15 p.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.25	$ 4.84.87
" Paris, tel., por F.	c 6.09.00	c 6.09.00
" Genova, tel., por L.	c 8.19.50	c 8.20.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.04	c 12.02
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.75	c 62.75
" Berna, tel., por F.	c 30.15	c 30.15
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.70	c 21.71
" Berlim, tel., por M.	c 37.15	c 37.11

NOVA YORK, 4.

Abertura:

	Hoje ás 9,41 a.m.	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.75	c 4.85.25
" Paris, tel., por F.	c 6.08.00	c 6.09.00
" Genova, tel., por L.	c 8.15.00	c 8.19.50
" Madrid, tel., por P.	c 11.98	c 12.04
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 62.70	c 62.75
" Berna, tel., por F.	c 30.09	c 30.15
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.67	c 21.70
" Berlim, tel., por M.	c 37.09	c 37.15

PARIS, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 79.83	F. 80.20
" Italia á vista por 100 L.	L. 134.50	F. 134.31
" Nova York á vista por $	F. 16.42	F. 16.54

BUENOS AIRES. 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 44 1|32	d 44 3|16
T/compra	d 44 15|32	d 44 5|8
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro: T/venda	d 36 1|8	d 36 3|16
T/compra	d 37	d 36 15|16

Telegramma financial

LONDRES, 4.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 1/2 %	3 1/2 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	31/32 %	31/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda	3/8 %	3/8 %
T/compra	1/4 %	1/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 22.45	F. 22.40
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 59.0[illegible]
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 37.40	P. 37.37
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	Não cotado	L. 74.37
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.06
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 4.

COMPRADORES

Titulos brasileiros:	Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAES: Funding, 5 %	88.0.0	48.0.0
Novo Funding 1914	72.0.0	72.0.0
Conversão, 1910, 4 %	23.5.0	23.0.0
Emprestimo de 1913 5 %	29.10.0	29.10.0
Funding 1931, 5 %	61.10.0	61.5.0
ESTADUAES: Districto Federal, 6 %	35.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1921, 7 %	27.0.0	27.0.0
Bahia 1928, 5 %	12.0.0	12.0.0
Pará. 5 %	5.10.0	5.10.0

Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B" (integral)	0.8.3	0.8.3
Bank of London & South America, Ltd	4.12.4	4.12.6
Brazilian Traction, Light & Power Cº Ltd., $	13.12	13.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Cº Ltd. £	0.2.0	0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	11.7.6	11.5.6
Royal Mail Steam Packet, Cº., Ltd.	5.0.0	5.0.0
Imperial Chemical Industries Ld.	1.10.1 ½	1.10.3
Leopoldina Railway Cº. Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1938	91.0.0	91.0.0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.13.9	2.13.6
Rio de Janeiro City Imp. Cº. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2.0.6	2.0.6
São Paulo Railway Cº. Ltd.	90.0.0	91.10.0
Western Telegraph Cº. Ltd., 4 %. Deb Stock	99.10.0	99.10.0

Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1927/47	100.12.6	100.10.0
Consols., 2 ½ %	73.17.6	73.17.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 4 de novembro de 1933.
Movimento do dia 3

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.735	
De Minas	4.001	
Nictheroy	403	
		6.139
Pela Maritima:		
De Minas	2.95[illegible]	
De S. Paulo	2.096	
Nictheroy	—	
Do Rio	301	
		5.348
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	
		—
Regulador Fluminense (Rio)	—	
Regulador Espirito Santo	—	
Reguladores de Minas	—	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	
		—
Total		11.487
Idem o anno passado		18.460
Desde 1 do mez		20.095
Média		6.698
Desde 1 de julho		1.525.381
Média		12.108
Desde 1 de julho do anno passado		1.876.187
Café revertido ao stock, desde 1º de julho		112.994
Desde 1 do mez		23

EMBARQUES

America do Norte	12.050
Europa	1.001
America do Sul	—
Africa	275
Antilhas	50
Cabotagem	177
Total	13.553
Idem o anno passado	6.748

Desde 1 do mez	19.528
Desde 1 de julho	1.211.203
Idem o anno passado	1.038.572
Stock	576.638
Café retirado do mercado no dia 1 de novembro	28
Menos o consumo dos dias 2 e 3 de novembro	1.000
Café devolvido	100
Café entregue como bonificação	288
Existencia	575.958
Idem o anno passado	346.521
Imposto mineiro (outubro)	3$000
Imposto ouro (E. do Rio)	5$000
Pauta (de 30 de outubro a 5 de novembro)	$840

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura destituida de interesse, muitos lotes na taboa e cotações inalteradas. Os negocios registrados foram 5.538 saccas, ao preço de 8$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	9$500
Typo 4	9$100
Typo 5	8$900
Typo 6	8$700
Typo 7	8$500
Typo 8	5$500

HAVRE, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	118 ¼	111 ¾
Café para entrega em março	123 ¾	125 ½
Café para entrega em maio	125 ¼	125 ½
Café para entrega em julho	124 ¾	125
Vendas do dia	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1|4 a 1 3|4 e baixa parcial de 1|4 de franco.

LONDRES, 4.
Mercado disponivel:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	37/—	37/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30/—	30/—

SANTOS, 4.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em novembro	11$300	11$800
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$200	11$200
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	10$800	10$800

Vendas conhecidas até á hora acima: hoje, nada; anterior, nada.
Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, paralysado.

SANTOS, 4.
Fechamento:
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.
N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 11$700; anterior, 11$700; mesmo dia no anno passado, 15$800.
Embarques: hoje, 7.678 saccas; anterior, 129.155 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.488 saccas.
Entradas, até ás 2 horas da tarde: hoje, 40.683 saccas; anterior, 40.528 saccas; no mesmo dia no anno passado, 78.465 saccas.
Existencia de hontem por embarque: 1.950.073 saccas; anterior, 1.900.736 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.466.597 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	5.000
Para a Europa	1.414
Para outros portos	1.553
Total	7.967

S. PAULO, 4.
Entradas de café:
Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 32.000 saccas; dia anterior, 32.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 17.000 saccas.
Em São Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 15.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.
Total: hoje, 45.000 saccas; dia anterior, 47.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 3.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.
Total: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 4 DE NOVEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	432	2.020	—	—	2.452
E. F. Leopoldina	—	4.032	—	—	4.032
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	310	—	310
Regulador	—	—	312	—	312
Nictheroy	—	—	102	—	102
E. F. Leopoldina	—	—	1.775	—	1.775
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	700	700
Sommas das entradas	432	6.052	2.499	700	9.683
De 1 do mez até o dia 3	2.390	12.365	4.757	583	20.095
Até esta data	2.822	18.417	7.256	1.283	29.778

Existencia anterior — dia 3	575.958
Entradas de hoje	9.683
Café entregue 10% bonificação	—
Café devolvido	—
	585.636

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	4.400		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	180		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	4.580	4.580	
De 1 do mez até o dia 3	19.528		
Até esta data	24.058		
Retirado do mercado	—	—	
De 1 do mez até o dia 3	28		
Até esta data	28		
Consumo local diario	—	500	5.030
Existencia ás 17 horas			580.606

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, sem procura de interesse e com os preços em declinio.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	30.493

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Campos	5.300
De Maceió	3.454
Total	8.754
Desde 1 do mez	16.394
Saidas	7.255
Desde 1 do mez	13.918
Stock actual	31.992

COTAÇÕES

Branco crystal	47$500 a 48$500
Demerara	Não ha
Mascavo	Nominal
Mascavinho	Nominal

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.31	1.33
Assucar para entrega em março	1.35	1.38
Assucar para entrega em maio	1.41	1.45
Assucar para entrega em julho	1.46	1.49

(Cotado em cents. — por libra-peso).
Mercado: apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

LONDRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4|8 ¼	4|8
Assucar para entrega em dezembro	4|9 ¾	4|9 ¾
Assucar para entrega em março	5|1	5|0 ¼
Assucar para entrega em maio	5|3 ¼	5|3 ¾

RECIFE, 4.
Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, fraco.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, 4$6000 a 4$800.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	49.500	98.600
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.0027.500	978.500
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.200	1.400
Para Santos, saccos de 60 kilos	24.500	4.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	4.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	789.100	717.500

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Alcantara	23.141	5	5
Amsterdam	Orania	10.000	6	6
Trieste	Neptunia	22.000	9	9
Hamburgo	Gen. San Martin	14.000	9	9
Havre	Belle Isle	10.000	12	12
Londres	High. Chieftain	14.137	13	13
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	14	14
....	....	—	—	—

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Almanzora	15.611	5	5
Marselha	Mendoza	12.500	6	6
Londres	High. Patriot	14.151	7	7
Hamburbo	General Artigas	12.137	8	9
Hamburbo	Cap. Arcona	27.000	11	11
Genova	C. Biancamano	24.137	11	11
Havre	Formose	10.000	13	13
Londres	Avila Star	14.000	14	14

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Itapuca	6
Porto Alegre	Itaguassú	8
....	....	—

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Amarração	Una	6
Pará	Baependy	8
....	....	—

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Alegrete	6.641	14	—
Nova York	Northern Prince	15.000	17	17
....	....	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Southern Prince	15.000	16	16
....	....	—	—	—
....	....	—	—	—

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	8	9
Buenos Aires	Condor	9	9
Natal	Aeropostale	10	10

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Condor	—	10
Estados Unidos	Panair	10	11
Europa	Aeropostale	11	11

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, ainda hontem, sem procura de maior monta e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.360

MOVIMENTO DO DIA 3

Entradas:	
De Natal	249
Total	249
Desde 1 do mez	834
Saidas	258
Desde 1 do mez	473
Stock actual	6.351

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 4	35$000 a 36$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000
Fibra curta — Pernambuco:	
Typo 3	31$000 a 33$000
Typo 5	29$000 a 31$000
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	31$000 a 32$000

LIVERPOOL, 4.
Fechamento.

	12,30 p.m. Hoje Estavel	Anterior Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair	5.56	5.58
Maceió Fair	5.56	5.58
American Fully Middling	5.41	5.43
American Futures, para janeiro	5.21	5.21
American Futures, para março	5.23	5.23
American Futures, para maio	5.23	5.24
American Futures, para julho	5.25	5.26

Disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.
Disponivel americano, baixa de 2 pontos.
Termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	9.80	9.75
American Futures, para janeiro	9.69	9.62
American Futures, para março	9.84	9.77
American Futures, para maio	9.98	9.91
American Futures, para julho	10.12	10.04

Mercado: afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente. Compram na Wall Street.
Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 8 pontos.

NOVA YORK, 4.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.68	9.69
American Futures, para março	9.80	9.84
American Futures, para maio	9.94	9.98
American Futures, para julho	10.07	10.12

Mercado: Commercio de caracter normal. Vendem na Wall Street. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 4.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	40$000	41$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.200	1.100
Desde 1.º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	19.900	18.700
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	18.200	12.200

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente movimentado e accusou alguns negocios de importancia.
Ficaram estaveis as apolices da União, bem como as municipaes e estaduaes.
Tambem as acções de bancos e os demais titulos em actividade não accusa-

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos, a vigorar de 6 do corrente em deante:

GENEROS DIVERSOS

Genero	Unidade	Preço
Arroz agulha superior, brilhado	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$950
Arroz agulha, terceira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez, especial brilhado	Kilo	1$050
Arroz japonez, especial	Kilo	$950
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sanga)	Kilo	$500
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria (em pacote de cinco kilos)	Pacote	5$100
Assucar refinado extra Aurora, Fidalgo e Gloria	Kilo	1$050
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	$950
Assucar moido	Kilo	$900
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$750
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	5$200
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	6$800
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	7$000
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/4 de kilo	2$100
Azeite de dendê — bahiano	Lata de 1/2 kilo	3$400
Azeite de dendê	Lata de 1 kilo	5$400
Banha typo I, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$700
Banha typo I, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$800
Banha, typo II, em lata fechada	Lata de 1 kilo	1$600
Banha typo II, em pacotes impermeaveis	Kilo	1$300
Batata nacional, amarella, grauda, especial	Kilo	$900
Batata nacional, amarella, regular	Kilo	$800
Batata nacional, branca, grauda especial	Kilo	$900
Batata nacional, branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional, branca, miuda	Kilo	$600
Bacalhau superior	Kilo	3$000
Bacalhau escamudo	Kilo	3$000
Café moido de primeira qualidade	Kilo	3$200
Carne secca nacional, typo fronteira	Kilo	2$200
Carne secca, mantas de primeira qualidade	Kilo	1$600
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	1$400
	Kilo	1$100
Cebolas nacionaes	Kilo	$500
Farinha de mandioca, fina	Kilo	$400
Farinha de mandioca, entrefina	Kilo	$300
Farinha de mandioca, grossa	Kilo	$800
Feijão fradinho	Kilo	1$100
Feijão branco, grande	Kilo	1$000
Feijão de côres não especificadas	Kilo	$700
Feijão manteiga, novo	Kilo	$650
Feijão enxofre	Kilo	$800
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$650
Feijão preto, novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto, novo, regular	Kilo	$450
Fubá de milho, mimoso	Kilo	$750
Fubá de milho, extra-fino	Kilo	$400
Fubá de milho, fino	Kilo	$350
Lombo de porco, salgado	Kilo	3$500
Costella de porco, salgada	Kilo	3$100
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$900
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$800
Massas alimenticias	Kilo	1$200
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$300
Ovos escolhidos	Kilo	3$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo de Minas, de 1ª qualidade	Kilo	4$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de primeira qualidade	Kilo	9$000
Queijo, typo Parmesão, nacional de segunda qualidade	Kilo	6$300
Sabão, typo Rosa e Especial	Kilo	1$400
Sabão Virgem, conforme as marcas	Kilo $500 a	$900
Sal moido, nacional	Kilo	$400
Sal moido, nacional	Saquinho de 1 kilo	$500
Sal refinado, nacional	Saquinho de 2 kilos	1$000
Sal moido, nacional	Saquinho de 2 kilos	$800
Talharim fresco	Kilo	1$300
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	1$600
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	2$100
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1933.

Genero	Preços para lotes
Arroz agulha, amarellão, 60 kilos	70$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	64$000 a 68$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 65$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	56$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	44$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	42$000 a 43$000
Sanga, 60 kilos	22$000 a 28$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$630 a $650
Amendoim em casca, 25 kilos	14$500 a 15$000
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 2$500
Alhos estrangeiros, cento	5$000 a 5$500
Alpiste nacional, kilo	1$000 a 1$050
Alpiste estrangeiro, kilo	1$400 a 1$500
Araruta, kilo	1$200 a 1$400
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	160$000 a 165$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	125$000 a 135$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	85$000 a 100$000
Banha de Laguna, caixa	87$000 a 88$000
Banha de Itajahy, caixa	90$000 a 102$000
Batatas do interior, kilo	$600 a $800
Batatas do sul, kilo	$550 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	29$000 a 30$000
Cebolas nacionaes de 1ª, caixa	—
Cebolas paulistas, kilo	$650 a $700
Ervilha, kilo	2$900 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, P. Alegre, 50 kilos	18$500 a 20$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	16$000 a 16$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$500 a 13$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 10$500
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	26$000 a 31$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	23$000 a 24$000
Feijão Branco, 60 kilos	50$000 a 65$000
Feijão enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	30$000 a 35$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	25$000 a 30$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	45$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	11$000 a 12$500
Fubá extra, 30 kilos	18$000 a 20$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$700
Lentilhas, 60 kilos	Não ha
Linguas defumadas, uma	1$700 a 2$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$100 a 2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$800 a 1$900
Herva-matte, kilo	$400 a $600
Manteiga do interior, kilo	5$500 a 6$000
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	15$000 a 15$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	14$000 a 14$500
Milho cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	12$500 a 13$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$400 a $500
Tapioca, kilo	$500 a $600
Toucinho mineiro, kilo	1$400 a 1$500
Toucinho paulista, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho de fumeiro, kilo	1$600 a 1$80
Xarque do Rio da Prata, para manta	—
Xarque, mantas, nacional, kilo	2$000 a 2$100
Xarque, patos e mantas, mineiro, kilo	1$700 a 1$800
Xarque patos e mantas, do sul, kilo	1$500 a 1$800

ram modificação apreciavel. Dos negocios verificados, destacaram-se as acções do Banco dos Funccionarios e as debentures da Docas de Santos, em dois grandes lotes.

VENDAS

Titulo	Preço
Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$000, 2, a	872$000
Ditas idem, 5, a	875$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 2, 22, 50, a	872$000
Ditas port., 5, a	887$000
Ditas idem, 1, 1, 20, a	885$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., £ 20, 60, a	830$000
Dito de 1906, nom., 48, 200, a	148$000
Decreto 2.264, port., 10, a	175$000
Emprestimo de 1931, port., 50, a	187$000
Dito idem, 80, a	198$000
Dito idem, 2, 5, 5, 10, a	199$000
Dito idem, 1, 3, 8, a	200$000
Estaduaes:	
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.625, 5, 33, a	890$000
Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 3, a	202$000
Ditas de 500$, 10, a	505$000
Ditas idem, 6, a	507$000
Ditas de 1:000$, 11, 16, 20, a	1:016$000
Rio (Popular), 3, a	103$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 1000 a	46$500
Idem, 25, a	47$000
Brasil, 48, a	895$000
Boavista, 30, a	520$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 30, 20, 30, a	255$000
Ditas idem, 10, a	240$000
Ditas port., 1, 5, a	255$000
Debentures:	
Docas de Santos, 500, a	196$000

OFFERTAS DA BOLSA

Titulo	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:020$	—
Ditas (1930)	1:035$	—
Ditas (1932)	—	1:005$
Ditas Ferroviarias	1:008$	—
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	870$000	—
Emprestimo de 1903	905$000	890$000
Uniform., de 1:000$	879$000	874$000
Div. Emissões, nom.	874$000	872$000
Ditas port.	[illegible]	[illegible]
Rio (Popular), 4 %	99$500	—
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 5 %	—	960$000
Ditas de 500$	—	450$000
Ditas de 500$, 6 % nom.	—	850$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 5 %	—	665$000
Ditas 8 %	—	800$000
Ditas de Minas Geraes, 5 ½, antigas	715$000	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	710$000	700$000
Ditas de 1:000$000, 5 ½, port.	705$000	—
Ditas 7 %, port.	890$000	850$000
Ditas nom.	—	860$000
Obrigações de Minas Geraes	1:018$	1:015$
Municipaes de 1906, port.	—	161$000
Ditas de 1906, £ 20	825$000	—
Ditas nom.	—	480$000
Ditas de 1914, port.	—	183$000
Ditas de 1917, port.	187$000	185$000
Ditas de 1920, port.	157$000	155$000
Ditas de 1931, port.	197$000	195$000
Ditas (lotes miudos)	199$000	198$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	—	174$000
Ditas decreto 1.843 (Lagôa)	—	177$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	182$000	—
Ditas decreto 1.530 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.988 (Lyra)	—	198$000
Ditas (titulos definitivos)	—	183$000
Ditas decreto 2.098 (Lyra)	—	191$000
Ditas decreto 2.264	175$000	174$500
Ditas decreto 2.097	180$000	—
Ditas decreto 2.339	182$000	175$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	—	172$000
Ditas decreto 1.628	—	155$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 5 %	425$000	420$000
Ditas do Rio Grande do Sul, 1:000$, 5 %, port., decreto 5.821	—	1:000$
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 6 %, portador	840$000	—
Ditas de Alegrete de 1:000$, 8 %, port.	—	1:000$
Ditas de S. Leopoldo de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Gravatahy, de 1:000$, 8 %	—	1:000$
Ditas de Campos de 200$, 7 ½, port.	—	160$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7	190$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$, 7 ½, port.	850$000	—
Ditas de 200$, 6 %	—	140$000
Ditas de Rezé de 1:000$, 8 %	850$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 8 %	185$000	—
Bancos:		
Brasil	894$800	885$400
Mercantil do Rio de Janeiro	470$000	—
Funccionarios Publicos	47$000	46$500
Commercio	145$000	135$000
Portuguez do Brasil	125$000	100$000
Boavista	—	510$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	355$000
America Fabril	200$000	—
Prog. Industrial	80$000	70$000
Manuf. Fluminense	—	85$000
Nova America	150$000	—
Esperança	—	180$000
Taubaté Industrial	300$000	350$000
Corcovado	—	45$000
Alliança	—	40$000
Petropolitana	80$000	70$000
Seguros:		
Previdente	—	2:400$
Brasil c/ 70 %	—	85$000
Argos Fluminense	3:000$	2:800$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	125$000	122$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	259$000	256$000
Ditas, nom.	—	255$000
C. Brahma	412$000	400$000
Usinas Nacionaes	400$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	140$000
Docas de Santos	197$000	196$000
Manufactora Fluminense	190$000	180$000
Progresso Industrial	—	145$000
Confiança Industrial	100$000	90$000
C. Brahma	—	1:030$
Hoteis Palace	205$000	203$000
Mercado Municipal	212$000	207$000
Usinas Nacionaes	—	203$000

terceiro pavimento do edificio em que funcciona a Secretaria de Estado.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Fechamento:		
Para entrega em novembro	5.24	5.19
Para entrega em dezembro	5.25	5.20
sembro	5.29	5.21
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.65	5.60
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	87.23	86.75
Para entrega em março	90.25	88.25

ALFANDEGA

Renda do dia 4:	
Em ouro	224:228$000
Em papel	78:003$645
Total	302:231$645
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	648:402$945
Em egual periodo de 1932	476:086$760
Differença a maior em 1933	172:316$185

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Tad" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Odette" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor hollandez "Gaasterland" — Importação.
Armazem 10 — Vapor finlandez "Mercator" — Importação.
Pateo 11 — Vapor americano "E. G. Seubert" — Desc. de oleo.
Armazem 13 — Vapor hollandez "Hoyanger".
Armazem 16 — Vapor hollandez "Salland" — Exportação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.
P. Mauá — Chatas diversas com carga para o "Florida" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".
De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Herakles".
De Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Oscar Midding".
De Antuerpia e escalas, vapor belga "Eglantier".
De Cabedello e escalas, vapor nacional "Itapura".
De Recife e escalas, vapor nacional "Itapuca".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Annibal Benevolo".
De Genova e escalas, vapor francez "Florida".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Itatinga".
De Florianopolis e escalas, motor nacional "Belmonte".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Capivary".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Herval".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Salland".
Para South Georgia e escalas, norueguez "Thorsholm".
Para Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional "Odette".
Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Florida".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delnorte".
Para Vancouver e escalas, vapor norueguez "Hoyanger".
Para Santos (directo), vapor americano "E. G. Seubert".

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da 2.ª divisão, em Valença.

Dia 6 — Directoria de Caça e Pesca, para a execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelhos de sondagem, completos, de fabricante Alfred Wirth & Co.

— Para o fornecimento de tractor de esteira, com motor "Diesel" de 60 a 70 H. P., com esteira de 20 de largura.

Dia 6 — Commissão de Compras da Prefeitura, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 2, 5 e 14.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de elemento accumulador de placas de chumbo de grande superficie.

— Para o fornecimento de um torno para madeira, com banco de ferro, cremalheira, etc.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para aquisição de um apparelho de desinfecção, destinado ao Almoxarifado da Limpeza Publica.

Dia 7 — Commissão de Compras da Prefeitura, para a acquisição de um apparelho de desinfecção destinado ao almoxarifado da Directoria de Limpeza Publica.

Dia 7 — Directoria de Caça e Pesca para execução de reparos e concertos de que carece a lancha "Simões Lopes".

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para o fornecimento e installação de nove estações radiotransmissoras e receptoras para alta velocidade e telephonia.

Dia 8 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para a venda de sucata existente no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Dia 8 — Directoria de Contabilidade do Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento e montagem de um elevador no pavilhão do cancer, no Hospital de Triagem.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação e pintura dos carros de aço, de bitola de 1m,60.

Dia 8 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 e 32.

Dia 10 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para a venda de material desnecessario aos serviços da Prefeitura.

Dia 10 — Directoria de Expediente e Contabilidade do Ministerio da Agricultura, para execução de divisões no

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Novembro de 193[illegible]

A Marinha da Independencia

Por THÉO-FILHO

Depois de proclamada a Independencia, para surpreza da maioria do povo alheada da politica reinol, viram-se os brasileiros, á semelhança de garotos abarrotados de brinquedos velhos, possuidores de uma esquadra abricadabrante, que deveria dominar a immensa extensão do littoral despovoado e deste desalojar em varios pontos onde se fortificavam pirronica e proveitosamente, os lusos e os seus navios de guerra. Emquanto varias e delongadas medidas aqui e na Europa eram postas em andamento para a constituição de uma frota digna dos anhelos nacionaes, D. Pedro I concedia a capitães estrangeiros cartas de corso que, se acreditarmos nos documentos da época, não produziram os effeitos esperados.

A pequena esquadra brasileira, especifica Boiteux, campunha-se, das nãos *Principe Real*, desarmada e servindo de presiganga; *Medusa*, em pessimo estado desde 1819; *D. João de Castro*, já inutil, tanto que seu casco fôra vendido pouco depois por 4 contos de réis; *Affonso de Albuquerque* e *Principe do Brasil*, nas mesmas condições; *Vasco da Gama*, de 74 peças, lançado em Lisbôa a 15 de Dezembro de 1792, em tal estado de decadencia que não permittia mais concertos na carena esburacada.

De todos estes navios e de numerosos outros, menores, informa ainda Lucas Alexandre Boiteux, só foram aproveitados a não *Martim de Freitas*, que depois de indispensaveis reparos, tomou o nome de *D. Pedro I*, a fragata *União*, montando 24 peças longas na primeida coberta e 26 na segunda, em seguida baptisada *Ypiranga*, a fragata *Real Carolina*, de 44 peças, que passou a chamar-se *Paraguassú*, a corveta Maria da *Gloria*, com 22 peças entre caronadas de calibre 24 e canhões curtos de 18; a corveta *Liberal*, armada com 22 canhões, os brigues *Guarany, Atalanta, Caboclo, Reino Unido, Real Pedro, Rio da Prata*, as charruas *Gentil Americana, Luconia, Luiza*, as escunas *Cossaca, Catharina, Carlota, Seis de Fevereiro*, a fragata *Thetis* e a fragata *Successo*, armada com 42 canhões e que tomou o nome celebrizado de *Nictheroy*.

O grande animador da esquadra embrião, agente de confiança de José Bonifacio e de Pedro I, de quem, já no fim do reinado, receberia a mais deprimente e dolorosa das provas de ingratidão, foi o marechal Felisberto Caldeira Brant Pontes, futuro marquez de Barbacena, despachado do Rio a Londres para missões extremamente delicadas e que exigiam tacto diplomatico e patriotismo são. "Jamais deixarei de fazer o que couber em meus esforços a favor da patria, escrevia elle ao marquez de Santo Amaro, e por isso sem soccorro do governo, despendendo o resto de minha pequena fortuna, e pedindo emprestimos aos meus amigos, mandei 7 officiaes e 125 marinheiros em um navio, 45 mais em outro, 103 marinheiros e 2 officiaes em outro, e estão a partir mais 164 marinheiros e 12 officiaes. Mandei mais dois navios carregados de artilharia e munições de guerra e ha de largar outro com cabos para o Arsenal de Marinha".

Navios da esquadra da Independencia. O quadro celebre que reproduzimos acima rememora o desembarque, no Rio, da Imperatriz do Brasil, d. Maria Leopoldina Josepha Carolina, filha de Francisco I, Imperador da Austria. No primeiro plano, a não de linha "D. João VI"

Como se adivinha titanico, penoso, arrojado, o esforço desse realizador melancolico! Não lhe remettem do Brasil as sommas necessarias para o custeio da sua maravilhosa empreza, mas exigem-lhe a todo transe o engajamento de officiaes e marinheiros capazes, pedem-lhe munições de guerra e navios velozes, canhões de bom calibre e homens aptos a manejal-os com sabedoria. Foi elle que lembrou a José Bonifacio a conveniencia de serem contractados os serviços de lord Cochrane, distraido no Chile. James Thompson, Norton, Kelmare e tantos outros capitães de longo curso foram por elle assalariados juntamente com 500 marujos inglezes. Por sua influencia outros officiaes estrangeiros abalançaram-se a atravessar o Atlantico, na conquista de louros de magnificencia e gloria.

Commandar-se um pequeno vaso de guerra brasileiro naquella época incerta era tarefa, confessemol-o, sobremodo difficil. As tripulações revoltavam-se a pretextos paradoxaes. Na Bahia padecente o general Madeira era um espantalho erguido em face de toda a obra da Independencia. Communs os arcabuzamentos de traidores, depois de breve conselho de guerra, e as execuções por enforcamento. Rudes, mal pagos, indecisos, ignorantes da verdadeira situação panoramica do paiz, os os marinheiros nacionaes creavam impecilhos sem fazerem de caso pensado, á grande obra que um pugillo de heróes tentava diluciar estoicamente.

Leiam-se, a proposito, estas palavras de lord Cochrane nas suas *Memorias*: "

... o tripular de marujas nativa esse e outros vasos prestaveis era coisa impossivel, havendo sido politica da mãe patria o fazer até o commercio de cabotagem por meio exclusivamente de portuguezes, nos quaes o Brasil agora se não podia fiar para a luta que se approximava com os compatriotas dos mesmos... A tripulação da *Maria da Gloria* era de mui questionavel qualidade, compondo-se da peor classe de estrangeiros, com quem a porção brasileira da gente mostrava evidente repugnancia a misturar-se... Os muros de páo brasileiros tinham de ser guarnecidos pelo refugo do serviço mercante. A peor sorte de economia — a economia falsa — evidentemente se havia estabelecido na Administração Naval do Brasil. Queimavam-se os capitães das difficuldades com que tinham de lutar no tocante ás tripulações e particularmente de que os soldados da marinha eram tão fidalgos que se consideravam degradados com fazer limpeza de seus proprios beliches, e tinham pedido e obtido moços para os servirem, ao mesmo tempo que não podiam ser castigados por faltas ou crimes senão por seus proprios officiaes! ou para servir-me das formaes palavras de um dos capitães: "Eram mui senhores de si e pareciam querer sel-o tambem delle"! Vi, com effeito, claramente, que nem marinheiros, nem soldados de marinha tinham disciplina alguma".

Esse insophismavel testemunho de lord Cochrane debuxa, com clareza rispida, o turvo ambiente, desatinado, que se respirava, sob as toldas infectas, no interior dos navios do Primeiro Imperio. Quando John Taylor, depois de receber carta branca de Lord Cochrane, assumiu definitivamente o commando da fragata *Nictheroy*, a sua inquietação, a duvida do successo da empreitada a que se arriscava, assaltou-lhe o espirito, tantos os espinhos entrevistos a contundir-lhe a missão. A *Nictheroy*, antigo navio mercante cujo feitio datava de 1819, construida no tempo do Ministerio reaccionario Villanova Portugal, do qual faziam parte os condes dos Arcos e Palmella, tinha recebido primitivamente o nome de *Successo* e sido arvorada em fragata ás expensas de tres patriotas, o capitão de mar e guerra José Domingos Athayde Moncorvo, João Goularte e Lourenço Antonio do Rego. Della, apenas o velame fôra fornecido pelo governo do Brasil. Ao ser entregue a John Taylor, após larga estadia no Rio de Janeiro, apresentava os vestigios do desleixo da tripulação adventicia e uma querena suja, limada, que a forçava a uma andadura pouco lepida, apesar de esplendida mastreação e elegante linha de quilha.

Taylor perdeu cerca de duas semanas na limpeza do casco, na substituição dalgumas peças da palamenta e do carretame, no treinamento da equipagem e dos soldados de infantaria, coadjuvado, em tudo, com brilhantismo, pelo immediato de bordo, o capitão Luiz Barroso Pereira. Antes mesmo de partir, já os dois descobriam reciprocas affinidades intellectivas, a mesma directriz moral que tão bem os havia de approximar, depois, a mesma rispidez de caracter revelada, com sobranceria, em mais de um momento de solenne apertura. A 30 de março de 1823 a fragata *Nictheroy* achava-se prompta para se fazer a vela. A fragata *Nictheroy* e todos os demais navios da prota entregue ao commando de lord Conchrane.

Nesse dia memoravel o Ministro da Marinha mandava expedir ao chefe dos vasos da Armada Real as seguintes intimações: "Manda Sua Magestade Imperial, pela Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha, que o primeiro almirante lord Cochrane, commandante em chefe da esquadra, se faça amanhã á vela deste porto, levando debaixo de suas ordens os navios da esquadra que quizer, e vá demandar a Bahia, pondo aquelle porto em rigoroso bloquelo, destruindo ou tomando todas as forças portuguezas que encontrar, fazendo todos os damnos possiveis aos inimigos deste Imperio, ficando finalmente á disposição do mencionado primeiro almirante obrar como fôr conveniente contra as forças inimigas da causa do Brasil, e entendendo-se para esse fim com o general Labatut, commandante do exercito do Reconcavo, postando-se com as forças que leva á sua disposição para o bom exito da commissão e gloria das armas nacionaes e Imperiaes. Palacio do Rio de Janeiro — *Luiz da Cunha Moreira*".

Apparelhada para longa companha, John Taylor á frente de sua tripulação já caldeada com elementos disciplinados — marujos inglezes e brasileiros, portuguezes escolhidos por Barroso Pereira — a fragata *Nictheroy* suspendeu ancora levando a alegria do albatroz á procura do caminho dos cargueiros. Jaquetas azues e pantalonas brancas, botões dourados, barretinas, topes, pennachos correames, polainas, tudo parecia novo no navio apojado para a grande aventura. E Taylor exultava de fé, amando o Brasil com paixão de noviço, e pensando, vez em vez, insolitamente, no rosto claro, pulchro, quasi diremos seraphico, de Maria Theresa de Fonseca Costa...

RECORDAÇÕES DE LONDRES

D. Itala Gomes Vaz de Carvalho, filha de Carlos Gomes

A primeira coisa que se repara ao desembarcar em Londres: é a chuva! — "Que massada, dizemos logo, chegamos num máo momento"!

Na manhã seguinte a creadinha do hotel, vindo nos acordar, annuncia-nos amavelmente: "Está chovendo, sim, senhor!"...

No terceiro dia, no quarto, no quinto, continúa a chover!... E' o diabo! Só temos uma semana para travar conhecimento com a Velha Albion... mas a chuva é sem piedade! Parece uma farça, uma brincadeira de pessimo gosto, mas nos dias seguintes algumas tremendas trovoadas nos convencem que estamos na realidade! Dorme-se ao clarão do ultimo raio e emfim no outro dia o tempo estabiliza-se,... estamos mergulhados numa espessa bruma cinzenta.

No auge da irritação, enfiei-me na capa de borracha e sai para passear.

Ha certas leis que se devem absolutamente respeitar nas cidades inglezas, ou pelo menos em Londres; a primeira, é a de caminhar sempre do lado esquerdo. Parece facil, mas é um habito que não se póde adquirir immediatamente, sem o que não haveria tantos incautos transeuntes latinos que se deixam esmagar pelos auto-omnibus que vôam pelas ruas bem rente aos passeios.

O segundo principio a observar, é o de não tentar perguntar o caminho ás pessoas que passam, porque se a nossa pronuncia não é impeccavel, o habitante de Londres julga-se immediatamente autorizado a não comprehender e vira-nos as costas com ar de quem não ouviu nada. Emfim, o terceiro principio, é o de não ficar muito tempo sentados nos bancos dos *Squares*" e dos jardins publicos, sob pena de ser rodeados insidiosamente por diversos individuos dos dois sexos que principiam (a chorar miseria com tamanha eloquencia, que não ha remedio senão desembolsar (por amor e por força) diversas libras esterlinas que depois nos fazem falta!

***

Com estes preceitos bem assentados na cabeça, póde-se emfim vaguear tranquillamente pelas ruas de Londres agarrando numa mão a carteira, na outra o plano da cidade e seguindo sempre pelo lado esquerdo.

Para nós, latinos, Londres é fertilissima em surpresas extravagantes, fóra, está bem visto, do circulo dos monumentos catalogados como a *Torre*, o *British Museum*, a *Cathedral de Westminster*, o *Tamisa* lodeirento, e as incomparaveis galerias de quadros! Tudo isto já está contado, admirado e decantado em todas as linguas do mundo — sem que ninguem mais lhes possa acrescentar uma virgula nem um ponto!

O que ainda falta, é o poeta que saiba cantar os contrastes femininos de Londres. Não ha quem não goste de olhar uma mulher bonita, que não se detenha um momento a lhe analysar a toilette, o garbo do porte, a expressão doce ou altiva; e assim estava eu naquella tarde brumosa a contemplar uma deliciosa inglezinha, loura e linda como os amores! Olhos bem rasgados, azues como o céo de Napoles, bocca mimosa, a tez de opala, em resumo, uma creatura perfeita digna de ser eleita a rainha de todas as graças... quando, ao voltar uma esquina me appareceu deante dos olhos uma coisa... mas uma coisa inverosimil, espantosa, uma especie de catastrophe britannica!... a *ingleza feia!*

Eu julgava que tal *coisa* existisse sómente na imaginação exaggerada dos caricaturistas, mas não; é um facto, e não ha duvida que quando a ingleza é feia, ella o sabe ser tragicamente... espaventosamente... incommensuravelmente!

No primeiro momento pensei ter uma visão, ou antes um pesadelo, que me fazia ver de perto, em carne e osso, uma das bruxas dos contos de fadas!

Depois, tive como uma especie de fascinação e... segui atrás della!... Caminhava como se tivesse aprendido a andar no quartel dos *Horse Guards!* Seus pés, ou antes as immensas extremidades chatas e deformadas que os substituiam, davam a impressão de esbofetearem mecanicamente o chão. A roupa que a cobria, era um conjunto de obras primas absolutamente indescriptiveis. Onde teria ella encontrado semelhantes indumentos heteroclytos! Devia se por certo numa destas lojas que se especialisam em confeccionar vestimentas para o carnaval.

Ella ousava andar pelas ruas de Londres naquelle geito?...

RAMALHO ORTIGÃO

— E —

A PINTURA DE MALHÔA

"*Velha fiando*" (premiado na exposição de Madrid)

A pagina que fomos buscar dos nossos archivos é a mais brilhante que se poderia escrever sobre o merito do grande pintor portuguez recem-desapparecido e o valor de sua obra artistica. Foi publicada, ha mais de vinte annos, quando José Malhôa se preparava para realisar, no Rio de Janeiro, a primeira exposição de seus quadros.

Ramalho Ortigão, *o grande Ramalho, visitou o "atelier" do artista, em Lisbôa, e ao deixal-o escreveu as impressões dessa visita.*

Acabo de visitar a officina de José Malhôa, incluida na linda casa artistica, de que elle é morador e o proprietario feliz, em uma das mais desafogadas e luminosas avenidas da nova Lisbôa.

O predio, engenhosamente concebido e delineado para abrigar num recinto meigo a intimidade carinhosa da familia e da arte, destaca-se das edificações adjacentes, conciliando-se todavia modestamente com a luz, com o espaço, com a paizagem e com a urbanisação ambiente.

Ao centro da fachada, um grande arco envidraçado, por onde amplamente penetra a luz no atelier; a um lado, em ligeira curva, a breve escada de pedra alpendrada, que conduz á portinha da entrada; em frente, fechado por uma gradaria de ferro forjado, o pequeno jardim arrelvado, rescendente, florido de geranios e de violetas, offerece a esta vivenda, de artista arranjado, uma accessibilidade jovial e discreta, que fica bem no espirito do dono, e á civilização esthetica da cidade, trazendo á lembrança, ainda que sob a attenuação do meridiano local, as risonhas habitações de Claude Monet em França, de Leys na Belgica, de Querol ou de Sorolla em Madrid.

Interiormente, no primeiro plano do edificio, succedem-se, independentes, recolhidos, com o modesto conforto, e a ordem bem pregadinha de um *béguinage* flamengo, os appartamentos intimos da familia; o salãozinho conversador; a amigavel casa de jantar festivamente illuminada pelos tons de ambar, de rubi e de turqueza da vidraça em luneta, de paizagem polychromica; a casa de banho em nickel resplendente; a pequena cosinha de faiança branca engrinaldada em friso pela bateria de aluminium. E, ascendendo a um lado, em frente da porta de entrada, como um envolvente festão de carpette vermelha riscada de varetas de cobre polido, a escada que sóbe á vasta officina do artista, corrida a toda a largura do andar superior.

Aqui me appareceram reunidos, devidamente emoldurados, promptos para a embalagem do transporte, mais de cem quadros e cerca de outros tantos desenhos, que Malhôa destina á exposição que vae brevemente effectuar no Rio de Janeiro.

A area desta consideravel producção é bastante variada e extensa para que della se possam deduzir os *caracteres essenciaes* do pintor que a concebeu. A série abrange quasi todos os generos: o retrato, a pintura historica, a pintura mural, a pintura de genero e a paizagem.

Os retratos grandes e os episodios historicos destinados á decoração official de alguns edificios publicos figuram-se-me constituir desenvolvimentos accessorios da aptidão deste pintor. Tambem na Hollanda Berchem, Wouwerman, Metsu e Paulo Potter se metteram em tão volumosas composições como as de Rembrandt, de Franz Hals e de Van der Helst; mas são os seus minusculos quadrinhos que os immortalisam, e é como *petits-maitres* na pintura que elles são verdadeiramente grandes na gloria.

O vasto campo em que fundamentalmente se exerce a acuidade visual de Malhôa, a vibratibilidade do seu sentimento, a fecundidade da sua veia, a bella irradiação do seu talento, é a paizagem.

É o seu modo de conceber a paizagem perante a contemplação da terra portugueza, de seleccionar os assumptos, de submetter a technica á exteriorisação de determinados effeitos psychologicos por meio de correlativas combinações de linhas, de luz e de côr, que especialisa a sua obra e a distingue da dos seus mais illustres predecessores na interpretação plastica da vida rural da nossa terra e do nosso povo — Silva Porto e Arthur Loureiro.

Os dois eminentes artistas a que me refiro (um delles, Loureiro, ainda felizmente vivo e em plena força de trabalho), terão, creio eu, de ser considerados na historia da arte do nosso tempo como os iniciadores e primeiros mestres da paizagem em Portugal. Intimas analogias os relacionam um com o outro. São ambos do Porto, da terra verde e montanhosa, das empinadas e musgosas azinhagas, dos campos de milho quadriculados pelas videiras de enforcado, dos pinheiraes, das azenhas, das aguas murmurantes, das translucidas neblinas e das lindas raparigas de olhos azues e tranças louras. Ambos essencialmente minhotos, inclusos, sentimentaes e nostalgicos. Ambos conjuntamente educados em França, pintando em Fontainebleau com os impressionistas do tempo, na convivencia dos grandes mestres, de Barbison, Corot, Daubigny, Troyon, Diaz, Millet. Emfim ambos mais ou menos achacados do peito, pertencendo como taes á categoria daquelles predestinados *doentes de infinito* no agiologio da arte, em que Manclair comprehende por symptomas communs de nostalgia poetica, de nervosidade exarcebada, de ternura febril, de insaciabilidade ideal e de melancolia mystica, certos privilegiados temperamentos como o de Wateau na pintura, o de Verlaine na poesia, o de Mozart de Chopin e de Schubert na musica.

Loureiro e Silva Porto são sempre, através das suas mais hilariantes symphonias de côr, dois delicados, dois contemplativos, dois sonhadores.

De uma vez, no atelier de Silva Porto, achando-nos em frente de uma téla em que o artista virgulava por glacis uma afinação de tons numa paizagem sombria, tristonha, quasi dolorida, representando um desolado trecho de charneca, ao sol posto, num céo glauco e duro, uma senhora perguntou-lhe:

— Porque escolheu um ponto tão deshabitado, tão triste, e, sinceramente, tão feio?

Silva Porto, de paleta e pinceis na mão esquerda, dentro da sua grande blusa de linho, o rosto afogueado, os olhos baixos, torcendo o bico da barba, respondeu na sua velada voz, enrouquecida, mas concludente:

— Escolhi este ponto feio porque o acho lindo.

"*O azeite novo*"

Nunca Malhôa concordaria com semelhante criterio de opção. Repugnavam-lhe as melancolias crepusculares, as harmonias das sombras, os extaticos silencios da natureza immobilisada, o vago somnambulismo das coisas parecendo quererem ouvir no ar a aza do anjo invisivel que passa, a campina enlutada, a contra-luz, tão predilecta de Millet, os nocturnos elegiacos, as symphonias em branco ou os caprichos em negro de Whistler. O que invade, o que alicia, o que arrebata o seu carnal temperamento, á Jordaens, á Teniers, á Von Ostade, á Goya, á Claude Monet, são as positivas, esplendentes e radiantes exterioridades do mundo. É particularmente a vida dos campos, farta, simples, lidada e festiva, toda de fóra, a que hypnoticamente o attrae, como o trapo côr de sangue, desfraldado ao sol, em labareda, attrae o touro solto.

Chamei-lhe um paizagista, e elle o é por certo; como porém, pelo seu instincto de sympathia e de sociabilidade, o que mais o interessa na natureza é o homem, opprime-o a solidão, precisa de chamar gente, de tocar a busina ou de tanger o sino de soccorro para que se complete a expressão do sitio pela concomitante physionomia do habitante. Assim, não podendo ser descriptivo sem ser tambem anecdotico, elle é conjuntamente e cumulativamente tanto um pintor de paizagem como um pintor de genero.

O campo da Extremadura portugueza, tão especialmente suave e pingue, levemente outeirado, de uma grande egualdade de temperatura, longamente alfombrado, ora de verde ora de louro por ondeantes cearas como nas Lezirias, profusamente matizado de hortas, de pomares, de vinhas e de olivaes, opulento de producções celebres como o azeite de Santarém, os vinhos famosos de Bucellas, de Torres, de Collares, de Carcavellos, do Lavradio, o mel, os lacticinios e as frutas proverbiaes do termo de Alcobaça e das varzeas collarejas, este privilegio do campo, abundante e prospero, onde a mais humilde cabana tem todas as telhas e todos os vidros que lhe são dados, onde quasi não ha pobreza, e onde todo o trabalho parece sorrir como nas eclogas de Diogo Bernardes ou de Sá de Miranda, ninguem mais intimamente do que Malhôa o conhece, ninguem mais profundamente o ama, nos seus aspectos pittorescos, nas suas tradições, nas suas culturas e nesses usos e costumes provinciaes dos quaes disse Henri Martin, quando veiu cá, que o estudo do presente é aqui tão curioso como o de uma edade antiga.

A obra paizagistica de Malhôa, sufficientemente representada nesta exposição, fórma no seu conjunto, um fiel traslado da nossa vida rural, lembrando pela similaridade do seu intuito a epopéa lapidar de Constantin Meunier consagrada á glorificação do trabalho industrial da Belgica.

Através da algumas dezenas de variadas composições desfilam nos quadros deste pintor quasi todas as phases da vida dos campos e das casas rusticas do coração de Portugal: — a lavra, a sementeira, a monda, a ceifa, a debulha, a empa, a poda, a vindima, a pisa, a trasfega, a faina da eira e do lagar, os grandes acontecimentos domesticos, o baptisado, a boda, o mortorio, a matança do porco, a prova do azeite e do vinho novo, a extrema-uncção, a intriga eleitoral; e, acima de tudo, a vigilia e a festa do orago da frequezia, o sermão, a missa cantada, a romaria, o arraial, o repique dos sinos, o estrondear dos foguetes e dos morteiros, a feira do gado, as barracas de comes-e-bebes, a philarmonica, o bombo e a caixa de rufo, as merendas na herva ou debaixo das azinheiras, o chiar do peixe frito, o revolver das saladas, o desatar dos odres e o espumar do vinho nos pinchels, a guitarra gemebunda, o suspirado sólo do fado, os titeres, os descantes, os ballados; emfim, a procissão, entre os efluvios do incenso, com o seu pendão enfunado á frente, os mesarios de opa encarnada, o juiz com a sua vara, o andor bambaleante da Senhora, e ao fundo, sob o pallio, nas mãos tremulas do velho parocho, envolto no seu véo de hombros sobre a capa de asperges, a custodia com a sagrada formula, circumdada de esmeraldas e rubis, por entre a multidão ajoelhada no chão tapetado de alecrim, de rosmaninho e de funcho; e, cobrindo tudo, a infinita cupola do céo azul, por toda parte esburacado pelos artificios pyrotechnicos, sarjado pelas canas dos foguetes, estralejado pela explosão das bombas, cuspinhado de errantes borcões de fumo.

Estudo para o quadro "Barbeiro na aldeia"

Percebe-se bem na obra de Malhôa que serão estes os dias grandes da sua vida. Ao esperal-os, pensando nelles, lhe luzirá de alegria o olho avido, e, uma vez chegada a festa, é indubitavel que elle amanhecerá no adro com as primeiras queijadeiras do arraial; que presenciará a inicial cambalhota ainda somnolenta dos sinos para o repique da alvorada; verá descarregar a primeira carreta dos melões ajudará a desenhar e a armar o arco de murta em frente do cruzeiro; verá subirem para o côro os timbales e o rabecão da musica; verá chegar o prégador, o fogueteiro e a caleche com a familia do fidalgo; felicitará depois das suas variações o cornetim da philarmonica; ajudará de tenor nos moteios da missa; irá de opa a um dos ceriaes ou a uma vara do pallio; e, só de noite, sob o sete-estrello, pela estrada silenciosa e branca de luar, elle voltará para a casa com a memoria e o album de algibeira pejados de esfuziantes croquis, repisado de ruido, deslumbrado de luz e de côr, em companhia dos ultimos feirantes e dos ultimos romeiros, retardatarios, claudicantes, de cabeças entrapadas por effeito dos percalços traumaticos da bebida ou do amor.

Na composição technica de toda esta série de alegres, maliciosas ou commovidas anecdotas, nenhum esoterismo de processo, nenhum duplo sentido, nenhuma casuistica, nenhuma ambiguidade. Desta zona da obra de Malhôa se póde dizer o que pouco mais ou menos dizia Burger de certos hollandezes da mesma indole; sabe-se claramente de que se trata, em que logar do paiz e em que estação do anno se está, que dia é, e quantas horas são.

O processo chamado *do natural* está aqui comprehendido á letra e observado á risca. Vê-se que do trabalho de Malhôa se excluiu, como deveria excluir-se de toda a creação artistica, o modelo pago a tanto por hora para consecutivamente representar aos olhos do pintor, mais tarde aos do publico ingenuo, o porte, a figura e o gesto de um principe, de um burguez ou de um mesteiral, ou seja Cezar passando o Rubicon, Socrates bebendo a cicuta ou o Filho Prodigo guardando os seus bacorinhos. O modelo assim comprehendido é o mais inverosimil dos fingimentos encobrindo uma falsificação tão condemnavel na arte como é no commercio a do vinho sem vinho ou a do leite sem leite. Malhôa satisfaz rigorosamente a clausula de Violet-le-Duc, que não considera desenhista senão aquelle que sabe desenhar com a vista, e tem na memoria as fórmas, assim como o escriptor tem os vocabulos dos objectos que vê. Os seus personagens são extraidos, ou de memoria ou por séries de rapidos apontamentos graphicos — de que dão testemunho os innumeraveis desenhos dos seus albuns e das

(Continua na 6ª pagina)

Commemorando a fundação do Collegio São Vicente de Paulo, de Petropolis

PAGINA DA SAUDADE

Não ha aquelle que percorrendo a estrada branca e poeirenta da vida por vezes, raro! juncada a breves trechos de flores, quasi sempre, a regra! aspera e fragosa e eriçada de espinhos, não haja aquelle que ante um novo obstaculo a vencer, não se detenha um instante para tomar alento e enxugar o suor do rosto fatigado, emquanto sacudindo dos hombros a capa denegrida descançando por terra o bastão de peregrino, lança um olhar curioso e attento que perscruta a caminhada já feita! E' um fim de tarde, áquella hora indecisa, do ainda dia que é quasi noite: lá longe, na linha do horizonte, os derradeiros raios de sol beijam de ouro e purpura o fundo pardo do céo, sobre o qual se imprime, sente-o mais o coração do que vêem os olhos, um casarão branco, de desenho impreciso e apagado.

E de subito, inesperadamente, dá-se o suave milagre: Rejuvenesce o viandante, remoça, volta aos quinze annos, á edade encantadora do sonho e da esperança, e nas azas celeres do pensamento, recúa no tempo e no espaço até ao velho casarão que domina a paizagem.

Já lhe atravessa o limiar do portico monumental. O ambiente é o mesmo; não mudou; á direita, no fundo do valle, o rio de aguas cantantes; á esquerda, na encosta da montanha, a gruta de Lourdes... O joelho curva-se insensivelmente na genuflexão contricta de um filho de Maria... Depois, é o jardim — Depois, é a velha galeria da fórma, o salão de estudos, immenso, silencioso, as differentes classes. E eis que surgem os mestres, sobraçando livros, o olhar fatigado por vigilias prolongadas, não propriamente no estudo das disciplinas que essas lhes são familiares, mas no preparo da esplanação da materia, do melhor modo de lhe fazer a exposição sucinta, simples e clara como um gôle de agua que não deixa travo nem amargor... Velhos mestres! lembram as arvores amigas, dando sombra aos que passam, e fructos aos que têm sêde!

Os collegas, eil-os que surgem tambem! São todos conhecidos. Aquelle pelo brilho de sua intelligencia privilegiada era um estimulo de todas as horas para os menos estudiosos. — Aquelle outro encantava pela vivacidade da replica nas controversias e sabatinas escolares. Aquelle ainda, impunha-se á admiração pela lhaneza de seus modos, pela simplicidade de seus gestos, pela coragem com que assumia a responsabilidade de tantas travessuras alheias; todos pela estima fraternal e só que um convivio de todos os instantes enraizava nos corações juvenis! Velhos mestres, que é feito de vós? A uns levou o destino a estranhas plagas, a climas diversos, onde prosegem na santa missão de ensinar. — A outros, a maioria, levou a morte: Descançam no seio fecundo da terra, que tornaram maior pela cultura de seus filhos! Mas dos collegas, dos companheiros de classe? Que é feito delles? Ah! quantos, quantos a morte tambem não colheu, botões em flôr esperanças de fructos que não sazonaram para a vida!

.....

A noite desceu de todo envolvendo a terra. — Faz frio — O caminhante aconchega aos hombros, a capa enxovalhada, toma do cajado por terra e prosegue na marcha. — Mas prosegue agora a passos tardos e vacillantes: é que lhe pesa no coração a immensa saudade, a imperecivel saudade dos mestres que já se foram, e dos collegas que morreram moços que ficaram p'ra traz, lá longe, logo em começo da luta, ao longo da estrada branca e poeirenta da vida...

Bastos de Avila

SAMUEL DE OLIVEIRA

Por ISNARD DANTAS BARRETO

"La science est une méthode convergente qui procède par des approximations successives."

(Paul Painlevé, 1900)

"Avant l'introduction de la théorie électromagnétique de la lumière, la physique comprenait en effet trois parties bien distinctes: la mécanique, l'optique et l'électrodynamique, leur union était le but suprême et final de toute recherche physique. Il est vrai que l'optique n'a guère pu être incorporée dans la mécanique, mais, par contre, elle a été totalement fusionnée avec l'électrodynamique et le nombre de domaines distincts s'est ainsi trouvé réduit à deux, ce qui constitue l'avant-dernière étape dans la voie de l'unification de l'image du monde physique."

(Max Planck, 1919)

Versão do texto allemão pelo prof. Refik e Kerim)

"E' uma illusão pretender que a mecanica se applica unicamente ás chamadas leis do movimento; suas demonstrações estão cheias de postulados implicitos e de appellos á intuição, que uma critica minuciosa permitte isolar."

(Amoroso Costa, 1922)

Em artigo publicado ha pouco, tracei um retrato moral e procurei pôr em relevo as origens e a directriz da primeira phase da vida intellectual de Samuel e o processo de formação das idéas geraes que, por ventura, lhe guiaram a razão.

Agora, nestas linhas, tentarei caracterisar-lhe o pensamento e os objectivos que dirigiram o seu espirito nas especulações, que, partindo do dominio da epistemologia, iam — apoiadas por conceitos de ordem metaphysica e generalisações philosophicas — edificando hypotheses que — alargando racionalmente os resultados adquiridos pela systematização dos dados da experiencia e da observação directa — o conduzissem a uma synthese organica e evolucionista do universo.

SAMUEL E O ENSINO OFFICIAL

O aspecto, ao meu ver, mais caracteristico da actividade intellectual de Samuel, era o ensino systematico. Era, por indole, professor. Se bem que multiformes as modalidades do seu espirito, essa tendencia nelle predominou. O ambiente desse ensino é que lhe não foi propicio. Faltaram-lhe as condições para nelle se adaptar. Nesse terreno tão safaro, nesse scenario por vezes até caricatural, sentiu-se, de certo, um estranho, por isso que possuia todas as qualidades ideaes do professor.

Paradoxal parecerá tal supposição aos que ignoram o mecanismo do nosso ensino. Bem fundada entretanto, aos que para ele foram arrastados por idealismo e por elevados objectivos, bem como para aquelles que — conscientes da incapacidade moral e educativa dessa macrobia instituição burocratica — a exploram como simples ganha-pão ou commenda ornamental.

General Samuel de Oliveira

As admiraveis conferencias em que divulgou doutrinas e theorias da sciencia contemporanea e em que expoz e justificou as suas proprias idéas são modelos a imitar, de cursos systematicos, profundos e educativos, para a vulgarização dos progressos theoricos da sciencia e dos principios geraes, que vão impondo, ao conjuncto dos conhecimentos positivos, espirito de unidade e inteira comprehensão da interdependencia das diversas classes de phenomenos.

Foi justamente, acredito, por isso que o ensino se lhe afigurava sacerdocio investido de incomparavel missão social e nunca manifestação charlatanesca de saber universal indigesto — que logo abandonou completamente o ensino official.

Nunca me falou das razões que o levaram a tomar tal resolução. Por certo lhe encheram de natural repugnancia as mazellas desse aleijão sem objectivos sociaes, sem doutrina, indifferente ao progresso dos methodos contemporaneos, que por ahi vae coxeando, apoiado nas innumeras muletas das reformas annuaes, produzindo um ensino puramente verbal e sem finalidade pratica e que, entretanto, se presume ser o ensino publico organizado.

Por mais capazes que sejam individualmente os professores — e de certo o nosso magisterio official possuiu sempre notavel numero de verdadeiros professores — todo o seu esforço fica infructifero ante a resistencia emperrada do velho trambolho burocratico, que funcciona como o mais material dos serviços do estado.

Professando mathematicas superiores em um dos institutos de instrucção profissional, passou, de facto, rapido, pela cathedra, deixando, entretanto, um traço luminoso e inesquecivel dessa passagem.

Tudo nelle impressionava fortemente o auditorio: a exposição clarissima e methodica, a dicção nitida, a linguagem elegante e precisa, a dosagem rigorosa dos assumptos, a propriedade da exemplificação, habilidade na transmissão das idéas, o desenvolvimento attrahente das theses, a distincção do aspecto, a graça sobria dos gestos. Dono de tão raro conjuncto de qualidades essenciaes do verdadeiro professional, prendia completamente a attenção dos que o ouviam, e despertava, no mais alto grau, o interesse pela these que desenvolvia dominando inteiramente a assistencia.

O nosso ensino, archaico e sem objectivos determinados, não podia acolher tal docencia, tão contraria á tradição. Como, a esse escuro e inextricavel labyrintho, se poderia, por sua vez, adaptar aquelle que marchava, tão seguro e tão preciso, ao claro fim a que se propunha? Como, a essa cousa, vazia de alma e atochada de esteril formalismo, puro ramo da burocracia do Estado, se poderia affeiçoar o menos formalista, o menos burocratico, o mais livre dos espiritos? Porque o ensino systematico e official, entre nós, não tem outra finalidade senão a de marcar com o sello do saber abreviado e catalogado pelo Estado — é impossivel que o professor se transforme em automato, em realejo de velhos conceitos enfileirados e guardados preciosamente em compendios que já intrujam gerações avoengas.

Sómente a fatalidade de circumstancias insuperaveis ou necessidade imperiosa de subsistencia, poderão reter, nessa triste e mal aquinhoada profissão, aquelles cuja visão seja capaz de perceber-lhe toda a pobreza dos meios e a puerilidade dos fins.

Poderá, porventura, uma consciencia, livre e avida de verdade e de belleza, sentir-se á vontade em tal ensino, producto de um meio onde o espirito, puramente burocratico dos dirigentes, os leva, indifferentemente, a empregar as aptidões dos candidatos aos cargos do Estado, tanto numa inspectoria da policia de vehiculos, como numa cadeira de latim ou de astronomia, dependendo apenas do apoio com que se apresenta o solicitante e do caso da funcção vaga?

Verdade é que, numa sociedade onde tudo é provisorio e arbitrario, só esse singular ensino — paradoxalmente immutavel e provisorio, pelo caracter transitorio que as chamadas *reformas*, verdadeiras deformações, lhe imprimem periodicamente — poderá resistir ás imposições do progresso e dos methodos da pedagogia contemporanea. Si, entretanto, é essa a fatalidade do meio, se loucura tentar afrontal-a, ha ainda almas delicadas a quem repugna um tal prosaismo, e se vão, por isso mesmo, abrigar no convivio exclusivo dos livros e das idéas.

A actividade intellectual de Samuel

De certo, por tudo iso, que Samuel abandonou o ensino official e foi viver no seu mundo espiritual.

Intensa foi então a sua actividade, na pesquiza do desenvolvimento historico das sciencias, das hypotheses metaphysicas e generalisações philosophicas que, racionalmente, têm alargado os horizontes dos conhecimentos fundados nos dados da experiencia e da observação directa dos factos da natureza e da existencia.

Permittisse-lhe o meio — dada a erudição que elle adquiria nesse terreno, facilitada pela solida cultura que possuia das sciencias theoricas — e nos teria deixado um documento do livro, sem duvida inestimavel contribuição para a historia das sciencias e da philosophia.

Sómente depois de publicados alguns dos seus escriptos ineditos e, methodicamente, organisadas as notas em que deixou esboçados trabalhos futuros, é que se poderá fazer uma analyse objectiva da complexidade e continuidade do seu esforço intellectual.

Limitar-me-hei, portanto, a ligeira exposição de alguns trabalhos dos ultimos annos que, se documentam bem a altitude das aspirações da forte e ampla mentalidade que possuia, são tambem clara prova de solido idealismo e de perenne mocidade da sua viva intelligencia.

O que foi o admiravel curso sobre o "Relativismo de Einstein para todos" — os que dentre a numerosa assistencia, seguiram, com real interesse, a methodica exposição e a percuciente analyse das origens, dos methodos de construcção, das consequencias immediatas e possibilidades fecundas da theoria do sabio allemão — devem ter guardado recordação inapagavel.

A crise dos principios classicos. O electro-magnetismo e a contiguidade da acção

Productiva tem sido a longa crise por que passam conceitos fundamentaes no terreno da mecanica classica, determinando, assim, no dominio das sciencias physicas, especulações de longo alcance para se resolverem difficuldades insoluveis dentro da theoria newtoniana das acções á distancia, postulada no principio da gravitação.

A *theoria* das ondas luminosas poz em cheque a theoria newtoniana da emissão.

O estudo dos phenomenos electro-magneticos, iniciado por Faraday, cujo formidavel alcance foi previsto pelo genio inventivo e poderoso desse grande homem, veiu alargar extraordinariamente os horizontes da physica. Partindo das idéas do genial physico, Maxwell construiu a theoria em que a generalidade dessa classe de phenomenos assenta no principio da propagação continua da acção no espaço e no tempo. Os trabalhos de Lorentz vieram consolidar a fecunda theoria.

A' physica do descontinuo superpõe-se o principio de contiguidade da relação causal.

Certo que a doutrina que se originou da theoria de Maxwell tem demonstrado, pelas investigações experimentaes, a difficuldade de conciliar com as explicações puramente mecanicas da doutrina classica as explicações da producção dos phenomenos electro-magneticos, como tambem, por outro lado, a verificação da impossibilidade da reducção dos phenomenos de ordem mecanica á explicação da theoria de Maxwell e de Lorentz, dahi o evidente antagonismo entre as duas doutrinas.

Mau grado, entretanto, esse antagonismo, não sómente o caracter experimental, em que assenta, o electro-magnetismo, como tambem a critica dos conceitos delle decorrentes, têm contribuido para incutir no espirito dos physicos mais nitida comprehensão das exigencias racionaes do conhecimento.

E', resumidamente, esse o raciocinio de Frederigo Enriques, examinando o desenvolvimento das idéas logicas, na constituição da physica contemporanea.

Depois de mostrar as vicissitudes por que, desde o racionalista Parmenides, tem passado o principio da relatividade do movimento, até a critica moderna, até a hypothese de Lorentz e a theoria de Einstein, o eminente professor da Universidade de Roma faz logo ressaltar, que, bem consideradas estas ultimas theorias não comportam nada que repugne á nossa capacidade de comprehensão, isto é, ás exigencias da razão sufficiente.

E' mesmo com vivo enthusiasmo que o illustre professor italiano afiança, que "a doutrina de Einstein é o triumpho de uma comprehensão mais satisfatoria das relações de causa e effeito, O principio da contiguidade da acção, diz ainda, venceu a inexplicavel hypothese da acção á distancia, a qual sómente a experiencia nos tem podido fazer acceitar momentaneamente, mas não tem jamais podido satisfazer a razão, excepto, talvez, o de algum "Kantista zeloso".

"Os ensinamentos que decorreram deste maravilhoso progresso scientifico, accrescenta elle, não se opõem, de modo algum, a um racionalismo bem comprehendido, mas sómente a essa philosophia que, sob o pretexto de exigencias racionaes, não consagra senão habitos mentaes e as illusões que os acompanham".

A unificação das sciencias da materia

Constante tem sido o esforço do espirito scientifico contemporaneo para a unificação da physica. No estado actual do conhecimento experimental das propriedades da materia, ainda não foi possivel a reductibilidade da totalidade dos phenomenos physicos á regencia de um unico principio generalisador, que explique a totalidade da producção dos factos desse dominio da sciencia da materia.

Depois do progresso dos conceitos geraes da physica, pela adopção universal da doutrina gerada do principio da conservação da energia, sómente a theoria electro-magnetica, do que decorre o conceito da acção continua e a nova maneira de conceber as relações causaes, tem se mostrado de uma assombrosa fecundidade na explicação de phenomenos onde o mecanismo classico ficará impotente.

Nenhuma theoria do dominio da physico-chimica, e o pensamento geral, tem contribuido mais para a obra de unificação theorica definitiva dessa sciencia. O electro-magnetismo que possue, affirma P. Langevin — um processo de raciocinio absolutamente á parte, e distincto da mecanica, é dotado de uma força de expansão verdadeiramente espantosa. Por isso mesmo tem conquistado a maior parte da physica, invadindo a chimica e coordenando uma multidão de factos, nesses dominios, até então sem classificação racional.

Graças á compenetração mutua de processos de laboratorio, entre a physica e a chimica, e a adopção, pelos chimicos, de methodos que eram exclusivos da physica — factos resultantes da acceitação daquellas doutrinas generalisadoras, tanto numa como em outra dessas sciencias — a physica e a chimica tendem a se fundir numa vasta synthese.

Physicos e chimicos estão adquirindo a consciencia da unidade para a qual tendem os seus esforços — é opinião hoje corrente.

O que é imprescindivel — para o continuo progresso do conhecimento completo das condições de interdependencia da totalidade dos factos do dominio das sciencias da materia e como consequencia fatal mesmo do campo da sciencia da vida individual — é manter, sempre abertas, todas as portas do espirito, para que se vá renovando o raciocinio, pela penetração constante de ar novo e puro. Desse modo, as novas acquisições do saber irão sanando a ruina da contaminação deleteria das velhas idéas em decomposição. "E' necessario que se vá adaptando a razão aos factos", na lucida expressão de Paul Langevin.

Não será um facto a nova theoria da relatividade generalisada? Não veiu a theoria, preparada pelos trabalhos de Lorentz e construida pelo esforço genial de Einstein, confirmar o triumpho do electro-magnetismo, alargando-lhe as possibilidades para a obra de explicação global e de unificação de phenomenos da physico-chimica? Não invadirá mesmo essa obra de unificação até a propria sciencia da vida? Não veiu a nova theoria renovar doutrinas classicas, fundadas nitidamente em dados incompletos e intransigentemente mantidas, contra todas as evidencias por espiritos conservadores e, por isso mesmo, defensores de conceitos anti-scientificos?

Assim acredita grande numero de espiritos profundamente enthusiastas e livres das peias do dogmatismo de escola.

A ambição da certeza. O medo da verdade

Infelizmente porém não é essa a tendencia do espirito de systema, cuja dogmatica escolastica comprime o pensamento dentro da

(*Continúa na pagina 13*)

UM NOVO ESCRIPTOR

Ualter de Sequeira escreve com alma. E' a asseveração que podemos fazer depois de lidas as paginas do seu livro "Exaltação de amor".

Trata-se de um punhado de contos arrebatados e emotivos, que se prendem á vida de um só casal. Ualter de Sequeira conserva em "Exaltação de amor" o mesmo estylo do seu romance de estréa "Nadir", e que tanto successo obteve.

a policia não a levava para o xilindró?... a deixavam circular e cruzar os seus contemporaneos sem estranhar o desastre ambulante que representava? Mas tudo nella era feio... até ao ultimo pello do queixo ondulado!

Póde-se crêr, sem receio de errar, que um ser tão allucinante só sabe dar murros e pontapés, arranhões e mordeduras. A sua bôca inimaginavel, só deve proferir improperios obscenos e certos, *go to hell*, com a voz rouca, que fazem tremer a terra!

Em caso de doença, é impossivel que semelhante creatura vá consultar um medico normal! E' preciso inventar para ella um outro *Caligari*. Mas a horrenda coisa ostentava sua fealdade como uma libré... devia ser a sua profissão de ser tão feia assim, e de facto a exercia magistralmente... a tal ponto, que chegava a ser indecente.!

Andei, andei, leguas, seguindo-a: afinal chegamos ao *Hyde Park*. Ia ao *Hyde Park*. Talvez fosse meditar e sonhar debaixo do arvoredo?... mas o que? Ella só poderia sonhar de "*Master Hyde* ou de algum monstro humano que fosse bastante astucioso para ficar ainda mais feio do que ella.

Atravessou o Parque e finalmente parou numa alameda deserta, virou-se lentamente para mim e começou a me considerar em silencio... Tive quasi medo.... mas não... era um pesadelo pacifico.

Sentou-se ou, melhor, deslocou-se sobre um banco e lá ficou immovel... petrificada! Eu quiz chamar os pardaes jogando migalhas de pão... Nenhum chegava perto! quando um delles, mais ousado, tentava se approximar do nosso banco, e por infelicidade olhava para a minha vizinha, fugia piando espavorido... Não consegui gozar dos pardaes de Londres.

Itala Gomes Vaz de Carvalho

THEODORO E OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS ARTISTICOS

Por PEDRO CORREIA DE ARAUJO

Naquelle dia de grande calor estavam os dois primarios, Anargono, o modernista, e Fotofil, o passadista, discursando, á mesa da Sympathia, sobre os ultimos acontecimentos que se relacionam com as artes do desenho. Feira de Amostras, decoração da cidade em honra do presidente Justo, salão argentino, salão nacional de arte moderna, concurso de cartazes, salão dos professores do Lyceu, e outras relações...

— Dois refrescos de côco! encommendou Anargono, e continuando a prosa: A Feira foi um successo! Sessenta mil pessoas num dia só! O esforço industrial da nação, unido ao esforço internacional! Verdadeiros palacios modernos contendo as mil e uma maravilhas! Aviões e pipócas, cimento rosa e café soluvel! gaz no meio de flores! Santos Dumont, estylizado em luz, entre as azas de Icaro vencedor!

— Sim! Bronzes artisticos superando bombas e canhões... mas em varios stands eu procurei fazer compras — e me foi respondido "São amostras, não temos á venda". A verdade é que o povo corria aos balões, ao trem, — ou ia gozar dos quadros "mais fóra da arte" do Salão da Feira. De architectura moderna, nada imaginou-se de interessante: felicito, aliás, os patricios em não terem caido no estylo Chicago: o cumulo do horroroso!

— Você pagará os refrescos. Está insultando! Dê-nos dinheiro, e verá! Aliás você viu! a maravilhosa ornamentação da Guanabara por occasião da visita argentina.

— Hi, hi, hi! exclamou Fotofil. Então você não leu as criticas? "Carnaval! Cemiterio! etc".

— Invejosos e ignorantes! Da praça Mauá, á Gloria, a cidade era um deslumbramento! elles não comprehenderam os symbolos: as duas torres — nações — de Mauá, a geometria quadrada dos postos luminosos, o equilibrio politico dos blocos superpostos na Praça Paris, os tumulos luminosos dos jardins, os coretos de Paysandu'...

— Tudo demonstrou á vontade, á todos, a nossa desorganização nas artes. Veja, ao contrario, os argentinos nos Salões da Escola: que lição de bom gosto! Nada de geometria cubangulista que você emprega: espaço, boas molduras, e representações academicas, quero dizer — das pessoas e das coisas como mesmo são, como as mostra a photographia — bem elegantes!

— Que dizes Fotofil, das bandeiras em flores da entrada?

— Aquillo foi uma gentil brincadeira, talhada no molde dos annuncios da fachada da mesma Escola: puzeram o segundo O de "exposição" em monoculo na face modernista da Minerva...

Foi nesta altura que os encontrei.

— Mas tres refrescos! Pedro! disse Anargono, você que vae lutando para a installação de um salão nacional de Arte Moderna, você é minha esperança! Vamos afinal mostrar a nossa força, o nosso talento!

— Theodoro nunca deixará Pedro convidar você. Arte nacional sou eu, brasileiro!

— A sympathia, de ordinario, serve de amparo aos erros. Eu não mandarei, no nosso futuro salão: mandará o compromisso: arte nacional moderna. Theodoro criticou-me bastante por estarem estas tres palavras juntas, "super fetatoriamente", toda arte, no mundo, foi e é nacional e moderna tem as suas raizes no logar e no tempo onde brota. Eu tive que explicar-lhe o motivo "educacional" do titulo; e mais: accrescentar a palavra "independente" — para distinguil-o da arte do conselho nacional.

— Queres é entrar em luta com o conselho! Porque, como disse o "evolucionista" professor Spira Recuerdo, crear divisão na classe?

O conselho declarou que admitte todas as tendencias!

— Nisto, respondi, ha um ponto de vista respeitavel; mas, ha outros. O nosso, por exemplo: que a arte creadora não é uma tendencia. Não andamos contra ninguem: vamos parallelamente. Sejam, vocês, sinceros e instruidos, que serão artistas!

— Queres então que frequentemos os cursos superintendidos pelo professor Regodardo, na Holy-ethica? Elle pretende, officialmente, ensinar arte brasileira ..

— José Oceanino tambem pretendeu..., e morreu num convento jesuitico: o professor se ha de afogar no Marajó. Repito: os erros, aqui, não são relevados com o vigor necessario (a bem da communidade), por causa da sympathia. Deixe de ser sympathico, pessoalmente, o grupo damninho de seis ou sete que vem "regendo" as artes, deixe elle a nu' a sua obra á sombra da qual os fracos miseraveis se abrigam, e teremos vencido o primeiro passo no progresso. Aliás, perante os poderes publicos não tenho que discutir do valor do conselho. Reclamo simplesmente contra o absurdo de arrogar-se, elle, a propriedade das salas de exposição no edificio da Escola: para expormos lá, temos que passar pelo seu jury! E é por isto que fundamos o nosso Salão!!

— Elles estão com receio do nosso successo, disse Anargono.

— Penso que não é isto

— O valor pela tyrannia...

— Talvez? Abençoados que sejam pela egreja, não tem, elles, delegação para ex-commungarnos. Se conhecem a historia da Arte, sabem que é pantheista... Se todos os artistas formam uma classe, tem, cada um, direitos eguaes. Elles querem julgar-nos: façam como nós: julguem-nos nas exposições! Somos professores, como elles! Os titulos, em arte?... Quanto artista deixa de concorrer por causa da conhecida falta de qualidades dos jurys? Jurys de sympathicos!...

— E você, declararam-me os dois collegas, você quer vencer ser a sympathia?

— Pagarei o meu refresco; mas não quero lhes dar razão por causa de um copo de côco... Nos assumptos de arte: ou vocês amam a logica que me póde inspirar, ou... deixem-me só.

Aliás, nunca só: sempre com Theodoro.

Vou, deste passo encontrar-me com elle, no Jardim da Lapa.

Vamos todos!

Seguimos para a Cinelandia. No saguão do Lyceu se expunham os professores.

— Entremos, ver a luz brasileira, convidou Fotofil.

— Antiquidades, respondeu Anargono

— Aspectos do conselho...

Em frente a Escola ouvimos uma vozeria aguda que alcançava longe.

— Ainda o conselho, que ha de destruir quem o creou.

Na esquina do lindo parque estava Theodoro a contemplar com prazer a fachada de antigo edificio. Elle disse-nos:

— Vejam o gosto, a elegancia daquella gente passada; e vejam, ali, a miseria dos tempos de agora. Aqui: peso e medida apparentes, ali...

— Theodoro! Queremos a tua idéa sobre o que se vae passando nas artes. O teu longo silencio, como uma morte, nos creou saudade...

— O assumpto só poderia ser bem tratado se estudassemos o lado politico... (aproveitem os urbanistas a verificação que impuzeram os "pylônos" da praça Mauá: a avenida, agora, não tem mais "entrada": a praça é um monstro. Verifiquem tambem os decoradores urbanos que "decorar não é enfeitar", destruir harmonias construidas)...

O que pudemos desejar... só depende do governo; e este, não alcançam as prosas dominigueiras..

Estou certo, porém, que o movimento em favor da logica, da probidade, vae accentuar-se A pretenção de um intercambio cultural vae obrigar á melhorar as escolhas, despidas de sympathia, armadas de autoridade, isto é: capacidade creativa.

Nada mais penoso que ouvir-se, na despedida de um... garden party, esta phrase: "Como Amphytrião foi amavel! Que pena seja tão ignorante!"

Trabalhemos, amigos! Amar a patria não consiste em ser... vaidoso!

Tocava quatro horas, o relogio da Educação:

— Adeus, amigos! E partiram Anargono e Fotofil mal satisfeitos.

O TURUMBAMBA

CONTO DE EPAMINONDAS MARTINS

Dois dias depois de desembarcar na gare de Arataca, um cidadão adiposo, achaparrado, rosto bolachudo e vestindo um terno cinza, procurou-me no unico hotel da cidade:

— E' o dr. Figueira?

— Seu criado, — disse eu José Figueira da Assumpção.

— Permitta apresentar-me. Sou o Julico.

E ante a minha estranheza:

— Julico Santanna, director-proprietario d'"O Turumbamba".

— *Turum*... que?!

— "*Turumbamba*"... Oh, mas não conhece? E' o nosso jornal. Botei-lhe o nome "*O Turumbamba*" nem sei porque. E' um titulo suggestivo, cuja significação ou mesmo ignoro. Mas o caso não é esse. Tenho informações de que o sr. é jornalista.

— Escrevo...

— Escreve só, não. O sr. é um brilhante jornalista e "O Turumbamba" está necessitando de uma penna vigorosa.

— Sim... Sim... E dahi?

— Para encurtar a historia deixemos de rodeios:

Eu queria que o sr. viesse trabalhar no "O Turumbamba".

— Paga-se? — interroguei sem cerimonia.

— Pouco para começar, mas póde-se arranjar-lhe alguma coisa na cidade. Um logar de professor no grupo escolar.... Que acha?

— Uhn!... Vamos ver isso.

— Quanto ao "O Turumbamba", falou o homem em tom confidencial, é um jornal de muito futuro. Dentro de poucos mezes a nossa influencia se estenderá sobre toda a vida municipal e nós dominaremos a politica. Faremos e desfaremos aqui como nos aprouver.,

— Mas é tão facil assim?!

— Ora se é! Um unico jornal dirigindo a opinião publica... Prefeitos, vereadores, chefes politicos e outros figurões ficarão dependendo de nós. Nós os crearemos ou os anniquilaremos conforme as nossas conveniencias.

— Qual é a tiragem do "O Turumbamba".

— Oh... já passamos de quatro centos exemplares. Um colosso!

— Diario?

— Bi-semanario.

A idéa de passar dois mezes divertidos em Arataca seduziu-me. Nessa mesma tarde transportei-me com casca e tudo para a redacção do "O Turumbamba" e tomei pensão em casa do Julico Santanna.

— O sr. vae gostar. Vou começar dando-lhe interesse de dez por cento.

Escrevi um brilhante artigo contra os ladrões de gallinha que infestavam Arataca. Vergastei ferozmente a incuria do subdelegado local. O Julico mostrou-se deslumbrado.

— Homem! Vou augmentar-lhe o seu interesse para vinte por cento! disse baforando uma fumaçada no ar e mordendo o cigarro. — Mas o que temos a fazer agora em primeiro logar é iniciarmos uma violenta campanha contra os politiqueiros. Precizamos desinfetar isso. Moralizar... Botar a baixo certos figurões de meia tigela.

Nessa mesma noite planejamos um cerrado ataque ao coronel Julião de Oliveira. Um canhoneio arrazador de artilharia pesada. Dessa vez o artilheiro do "O Turumbamba" seria eu. Eu ia mostrar o quanto valia.

E a cidadezinha de Arataca assistiu emocionada ao inicio da vigorosa offensiva. Que artigos de sensação! Tornei-me o homem do momento, o herõe. Toda a gente me apontava na rua como uma *avis rara*. Os numerosos adversarios do importante coronel Julião não cessavam de me elogiar, de me applaudir. "Isso é que é jornalista"! As personagens mais importantes da alta sociedade de Arataca o agente da estação, o boticario, o açougueiro, o vigario, o prefeito e dois ou tres negociantes começaram a gravitar em torno de mim como satellites. Os amigos e partidarios da victima, coitadinhos! andavam trombudos, sorumbaticos e humildes. Alguns faziam ameaças das quaes eu me aproveitava habilmente nos artigos seguintes". "Venham de frente, poltrões, e verão que José Figueira da Assumpção, quando empenhado numa campanha moralizadora, em defesa dos altos interesse do valoroso povo aratacuense, não recuará jámais. Passarão sobre o meu cadaver, mas não fugirei a liça de honra. Venham de frente, badamecos".

Successo extraordinario!

"*O Turumbamba*" empolgava as massas.

A tiragem augmentou fantasticamente para seiscentos exemplares.

O Julico Santanna, proprietario do grande orgão arataguense estava radiante e bebedo de satisfação. Ninguem dava um espirro na rua á minha vista sem me pedir reiteradas desculpas, com medo do "O Turumbamba".

— Homem, falou o Julico coçando o sovaco, em logar dos vinte por cento, o jornal é nosso. Cincoenta por cento! Está bom?

— Serve... serve...

As hostes adversarias estavam batidas, desorganizadas, achincalhadas, reduzidas a pó, a zero.

Já não me dava mais prazer proseguir naquella lucta desigual: o combate entre um gigante e um pigmeu. O coronel Julião de Oliveira, sempre sumido na sua fazenda nem dava signal de vida, o coitado! Destruido, arrazado!... Já me repugnava desancal-o. Era necessario arranjar-se um adversario mais forte. Assestamos os possantes canhões do "O Turumbamba" contra a estrada de ferro, a voraz estrada de ferro com os serviços pessimos, e os seus fretes exorbitantes, asphyxiando a vida das populações do interior!

Ia ser uma pugna memoravel, heroica e retumbante. A gare de Arataca precisava ser ampliada e modernizada para attender ás necessidades sempre crescentes do commercio e da lavoura. Os trens andavam normalmente atrazados. O agente da estação precisava comprar um novo par de sapatos e deixar de namorar a filha de Dona Eugenia: "Casa ou não casa"? Os machinistas deviam apitar nas curvas e entrar com mais delicadeza em Arataca.

Acho conveniente, antes de iniciar a campanha, fazer-se uma inspecção na estrada. Que diz? suggeriu o Julico.

— Para que?

— Ver o estado. Talvez encontremos nisso muita tecla bôa para martellar.

A idéa pareceu-me proveitosa. Logo ao amanhecer do dia seguinte botei-me a pé pela via ferrea, andando kilometros e kilometros, á cata de imperfeições, defeitos, descuidos. O Tunel do Frade estava com o revestimento interior necessitando de reparos; o pontilhão do kilometro duzentos e vinte e cinco tinha um dormente carcomido. Os trilhos.. ah! Agora o caso era muito mais sério. Impunha-se a necessidade urgente de mudar aquelles ferros velhos.

O bombardeio do "O Turumbamba" ia ser tremendo.

Os trechos mais vibrantes do meu primeiro artigo já estavam todos formulados, decoradinhos concatenados. Adjectivos campanudos, ferinos, peçonhentos; verbos roçagantes e explosivos, substantivos rubros e causticos alinhavam-se disciplinados e temerarios em ordem de batalha. Havia torvelins de fogo e fumo nas intimidades vulcanicas do meu espirito combativo. O meu instincto de polemista afiava as garras com um prazer diabolico, antegozando as sensações da luta.

Só o titulo já seria um assombro:

O Polvo de Aço!

"O polvo de aço que estende mortiferos tentaculos através de ferteis regiões do paiz, sugando a seiva, a vida, o sangue, o suor, as economias das cidades, das populações ruraes, da nação em fim"...

— Isso até parece de Ruy Barboza! Vae ser de arromba! — dizia eu commigo mesmo.

Eram onze horas da manhã e eu já estava disposto a voltar para o almoço, quando ouvi barulho, á distancia. Pancadas fortes e metallicas de marretas, martellos e malhos. Havia evidentemente uma turma de trabalhadores ferroviarios, do outro lado do enorme viaducto que ligava as duas escarpas por onde passavam os trens. Apesar do frio da montanha, o sol flammejava no alto tirando scientillações quartzosas nas rochas esborcinadas. Atravessei o viaducto rapidamente. Pouco além de uma volta da estrada descobri um agrupamento de quatro capuabas velhas e ao lado uma turma de operarios, munidos de picaretas, enxadas, marretas, arrastando pesadas vigas, rolando toros, transportando dormentes, sob o olhar fiscalizador de um homemzarrão vermelho mettido numa capa de gabardine. Parecia ter uns quarenta annos de edade. Para além do agrupamento de capuabas, uma pastagem verdoenga cobria as ondulações do solo. Via-se no alto do morro, entre palmeiras, brancas e pittorescas uma casa, evidentemente propriedade de um homem abastado e de bom gosto. Mas para que seria que a companhia da estrada de ferro estava fazendo aquelle desvio ali: Talvez naquillo houvesse muita coisa bôa para "O Turumbamba".

— Bom dia, amigo — disse eu dirigindo-me áquelle magestoso sujeito que me pareceu ser o capataz — Poderá informar-me para que está a companhia fazendo este desvio?

— Pois não, mas gostaria de saber primeiro com quem estou falando.

— Com "O Turumbamba", ou melhor, com o director do "O Turumbamba".

— Oh... — o homem encarou-me com sorriso nos labios — o moço director do "O Turumbamba"!...

— Sim. José Figueira da Assumpção.

— Tenho lido os seus artigos e gostado muito.

— Bondades...

— O sr. é um dos humoristas que mais aprecio.

— Humorista?!... Eu!

— Sim. Tenho lido artigos impagaveis e dado saborosissimas gargalhadas por sua conta. Era meu intuito convidal-o para vir jantar commosco um dia desses. Mas está em tempo; chegou na hora do almoço. Ah... mas a sua pergunta: Isso é um desvio particular que estou fazendo para embarque de madeiras.

Segurou-me pelo braço com familiaridade, levou-me pela estrada de carros. Era um engenheiro agronomo instruidissimo, aquelle. Durante o almoço falou-me de viagens á Suissa, á Russia, aos Andes, discutiu philosophia, politica, sciencia. Commentou os ultimos livros.

— Essa é a minha filha unica — disse apresentando-me uma criatura mimosa e de olhos negros que se sentara á minha frente. — Agora lhe deu na cabeça visitar a China. Imagine que problema! Candinha este moço é o jornalista Figueira da Assumpção, director do "O Turumbamba".

— Ah... são muito engraçados os seus artigos! — exclamou a joven com um sorriso amavel.

— *Engraçados*, senhorita?! Santo Deus!

— Impagaveis! O papae é que gosa!... Chega a mandar um portador duas vezes por semana a Arataca só para trazer "O Turumbamba".

Eu preferia dizerem que os meus artigos eram violentos, ferozes, perversos, deshumanos, canalhas, estupidos, desabusados...

Mas *engraçados!*... *Impagaveis!*

Era o cumulo do escarneo, do pouco caso. Chamar humorismo uma enxurrada de desaforos. Embora não houvesse má intenção, o facto é que aquellas referencias me mortificavam. Por isso me ergui para a partida.

— O sr. tem evitado systematicamente revelar-me o seu nome, mas estou immensamente captivo das suas gentilezas — disse estendendo-lhe a mão em despedida. — Quando quizer procurar-me, estarei sempre ás ordens na redacção do "O Turumbamba".

— E eu o coronel Julião de Oliveira, ás suas ordens aqui.

— O senhor!... O coronel Julião?!... — interroguei quasi sem fala.

— Mas não se acabrunhe com isso. Os seus artigos não me magoaram. Pelo contrario: divertiram-me. Convenceram-me de que sou um cidadão notavel... Deram-me renome. Demais o sr. não me conhecia pessoalmente e atacou um Julião qualquer amorpho ou abstracto que não eu. A má intenção que houve partiu do bestunto do Julico, aquelle palerma. Já fui moço como o sr. e tambem tinha idéas exaltadas e impetos de botar fogo no mundo.

Quando cheguei em casa naquelle dia briguei com o Julico e quasi destrui as officinas do "*O Turumbamba*".

correio feminino

A SEMANA

Por TETRÁ DE TEFFÉ

Finados! Corações em funeral! Transcendental fetichismo de uma data!

Porque, nesse determinado dia, como por uma metamorphose mystica, todos os nossos pensamentos se fundem em um só: recordar?

Recordar os entes adorados que morreram!

Vêl-os, no amago da nossa alma, como os vimos na derradeira vez, no momento do ultimo adeus, momento tão tragico que nos permitte comprehender perfeitamente tantas allucinações que o desespero da dor póde causar, como por exemplo, a que levou Joanna de Castella a revoltar-se contra o destino e teimando em não abandonar o corpo sem vida do esposo, carregou-o nos braços, durante longos dias, de aldeia em aldeia, atravez dos campos, das estradas e das ruas, numa peregrinação macabra, até as forças abandonarem-na totalmente e obscurecer-se-lhe por fim a razão!

E ao recordar quadros cruciantes de supremas despedidas, indelevelmente impressos nos nossos corações como no sudario da Santa Mulher ficou a veronica de Christo vemos, espelhando-se em lagrimas, figuras inesqueciveis perpassarem pelos nossos olhos...

—

Esta imagem idolatrada, de expressão tão angelica no rosto macerado, que alvos cabellos aureólam como corôa de luz a premiar-lhe a resignação, a paciencia, o amor purissimo, de que deu exemplo, parece sorrir ainda para consolar os filhos, que choram, ajoelhados em volta ao leito onde ella acaba de expirar!

Esse, cujos braços, agora cruzados sobre o peito, deram tanta protecção e tão grande impulso aos seus descendentes, acabou por tombar como o tronco secular de frondosa arvore, deixando no logar que occupou uma clareira, que nunca mais será preenchida!

Aquella, para quem o mundo estava ainda envolto na gaze verde da esperança, partiu, em plena juventude, immersa nas rendas e nos tulles do seu vestido nupcial. Sublime expressão illuminava-lhe o lindo rosto espiritualizado! Levou intactas todas as illusões! Morreu pela gloria de ser mãe!

Esta, entre menina e moça, meiga, seraphica, encerrando no pequenino peito tantos corações que por ella, só por ella, palpitavam, dorme docemente entre as flores como uma borboleta, que após haver collimado o azul, tivesse vindo expirar no collo aromal de uma rosa...

Recordar! Recordar! Oh, cruel via-crucis! Porque nos levas assim ao paroxysmo da saudade, á tortura anniquilladora de todas as nossas forças, de todas as nossas energias, para deixar-nos, depois, exhaustos, abatidos, desesperados, sem havermos conseguido a volta sobre a terra das sombras perseguidas pela nossa lembrança?

—

Céleres, inalcançaveis, as sombras fogem de nós pelas estranhas alamedas da eternidade, — Silencio e Solidão —, das quaes nos separam os abysmos da morte, cujos arcanos insondaveis em vão tentamos perscrutar, desvendar...

Em anseios torturantes, elevase-nos o pensamento na angustiosa aspiração de attingir espheras superiores!

Se, mil vezes, durante essas desesperadoras cogitações, estendemos supplices os braços clamando por soccorro, implorando uma palavra de alento, e ninguem nos responde, os braços caem sinistramente vasios; outras ha em que a sensação consoladora da presença dos entes queridos, como se esvoaçassem ao redor de nós numa ronda invisivel de sombras vaporosas, nos envolve em suavissima aura de carinho e de amor!

Ao exemplo de São Boaventura, cuja fé constitue um dos milagres do "Poverello" de Assis, desse São Boaventura, que voltava todas as noites á cella, que occupára em vida, para terminar a obra em inicio quando a morte o colheu, talvez tambem, nossos mortos venham, de tempos a tempos, retomar ao nosso lado os logares que deixaram vasios...

Resignadamente, medito nas palavras do Santo Ephraim: "Senhor, para a nossa felicidade sobre a terra vós nos havieis emprestado as vidas dos entes que amamos; com o coração partido de dor, mas sem revolta, nós vol-as restituimos!"

GUERRA AOS HOMENS

Os jornaes relataram, jazem alguns dias, um caso realmente pouco tranquillisador para o sexo que se diz forte ou seja o sexo masculino.

Porque será, afinal de contas, que os homens dizem e repetem que são elles os fortes?

Mas isto não vem ao caso; voltemos pois ao telegramma assustador para os filhos de Adão, o telegramma que os jornaes publicaram ha dias, talvez a titulo de... prudente aviso...

— Numa aldeia da Hungria cujo nome não me occorre, houve uma gravissima e tragica revolta feminina. A revolta da humilhada, talvez. E, como todo mundo sabe, essas revoltas que custam a vir, que ficaram contidas por muito tempo, são as mais perigosas.

Pois bem: naquella longinqua aldeia da Hungria, as mulheres aborreceram-se um dia, seriamente, com os homens. Aborreceram-se e revoltaram-se. Estavam fartas de supportar o jugo masculino. Os fortes, ao que parece, haviam abusado demais da sua força. "Un droit porté trop loin devient une injustice"; isto escreveu Voltaire faz já muito tempo, e as mulheres da aldeia hungara acharam agora que o autor de Candide tinha razão...

Amotinaram-se um dia as aldeãs hungaras, declararam-se em greve contra o jugo masculino. E extraordinariamente praticas, em vez de recorrerem aos tribunaes, pleiteando o direito ao voto, o divorcio, a egualdade de salario ou outros ingenuos ideaes, tomaram uma assustadora medida que lhes pareceu — e com razão — muito mais logica. Os homens — pelo menos os daquella aldeia da Hungria — não prestavam para nada... não quer isto dizer que elles constituissem nenhum phenomeno.

E, como para livrar-se delles, as mulheres não tinham direitos adquiridos, decidiram eliminal-os summariamente.

E assim é — diz o telegramma — que não ficou nem um marido vivo naquella aldeia hungara. Após o crime, ou antes, após a hecatombe, as esposas fugiram. O que não diz o telegramma é se ellas fugiram para outras aldeias... em busca de novos maridos...

CLAUDIA

A TINTURA DO CABELLO

Explica-se que uma pessoa joven deseje conservar a côr de seus cabellos e lute contra uma calvicie prematura. Ninguem quer entrar na velhice antes da hora. E' comprehensivel que toda mulher deseje embellezar-se e dê á sua cabelleira um matiz mais delicado; achamos justo uma mudança de tonalidade que avalore a formosura de um rosto; o que estheticamente não tem perdão é tingir o cabello para seguir a moda e transformar um conjuncto agradavel em um verdadeiro desconcerto.

A difficuldade em tingir os cabellos, está justamente em saber escolher uma tintura que não estrague nem debilite o cabello.

Não vamos censurar-nos; a cortesia obriga-nos a fazer patente o desatino no outro sexo, no forte, no que nos dá a norma de intelligencia e comprehensão. Um cavalheiro irreductivel, um dos que não se entregam, como se costuma dizer, quer passar por mais joven do que realmente é, e lança mão de uma tinta para o cabello. Escolhe entre todas uma que dê o tom mais escuro; "negro como a aza da grauna" se é possivel, e põe mãos a obra.

Não ha um só transeunte curioso que passe sem exclamar: "Este tinge o cabello e tinge-o muito mal". Sem duvida o cabello está bem tinto, demasiado bem tinto!

O que ocorre é haver este senhor esquecido de que não conserva a cutis tão fresca como em seus annos de primeira mocidade.

Saibamos pois, olhar para nosso rosto antes de tingir os cabellos.

MONAVANA

A vida é a circumstancia.

A. France.

O ULTIMO GRITO DA MODA...

— E' a coisa mais deliciosa que possas imaginar, Clotilde!... De jersey bem encorpado a "quadrillés" formando um "bolero" e uma lindissima gravata de setim... Um amor!...

— E' muito caro?

— Uma bagatella — 300$000

— Que maravilha!...

O pobre homem tornou a bater com o nickel no balcão.

— Senhorita — Demorar-se-á muito ainda para attender-me?

A funccionaria, porque a scena passava-se em uma secção de Correios — olhou-o furiosamente de alto a baixo, dando-lhe a mesma importancia que daria a um animalzinho importuno e continuou para as companheiras:

— Queria que vissem o casaco que meu noivo me presenteou. Simplesmente delicioso. O dia em que o estrear, vão morrer de inveja essas idiotas das Lemos que andam numa "pose" unica, só porque estão com casacos de pelle... de gato. A gente conhece a lingua.

— De que feitio é elle?

Novamente o infeliz cidadão que estava do outro lado, fez notar sua humilde presença com pancadinhas na madeira. Havia já 25 minutos que o faziam esperar.

O frio olhar com que o recolheu a interrompida, cortou-lhe a vontade de falar. E a funccionaria continuava a explicar ás companheiras.

— Imaginem só: De lã diagonal azul, gola e punhos de caracul, grandes mangas e botões de metal. E fica-me como uma luva.

Era demais... o pobre homem tinha que recorrer a recursos heroicos:

— Senhorita — disse, com toda a amabilidade de que era capaz — quer fazer-me a gentileza de dar-me um sêlo de côr verde pistache, artisticamente recortado nas pontas com todo o "ensemble" delicadamente adornado, applicações de goma arabica no reverso, e cujo preço, apesar do "caquise" que vae ficar neste envelope, custe apenas $200 réis?...

Haydée

BALADA ORIENTAL

A noite negra, velada, desce por sobre o céo de Stambul, a linda Stambul de nossa Felicidade...

Sopra uma brisa mansa, doce como a polpa da uva...

Fechei a janella com medo das trevas. A superstição do meu povo, pertencerme tambem, entranhada em meu sangue. Deixei que me assaltassem vis temores, porque estando longe de ti, meu amor, escoa-se-me a coragem!

—

A tristeza roxa, profunda, desce por sobre o meu coração e ciumento coração de tua "deusa".

A aragem glacial da tua indifferença paira em meu redor.

Fechei os olhos com pudor de minhas lagrimas...

A altivez innata de meu ser estua-me nas veias.

Deixei que me abatessem mil tormentos porque... estando longe de ti, meu amor, escoa-se-me a alegria!

—

A saudade meiga, violacea, sentida, desce por sobre a minh'alma, a alma apaixonada de tua serva...

Ha um sopro cruel de desprezo que me açoita.

Fechei os labios com a offerta de meus beijos...

O ardor e a impetuosidade de minha raça vibram no meu corpo..

Deixei que a saudade me vencesse, porque... estando longe de ti, minha vida, escoa-se-me o valor!

Diva Jabôr

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

Os tecidos em tonalidades escuras como o preto, o marinho e o prune estão em grande vóga para os vestidos de noite; o que não quer dizer que cairam os tons claros e doces; ao contrario, a moda aconselha uma variedade enorme de tons lisos ou combinados e é considerada verdadeiramente elegante a mulher que sabe escolher para si, o tom que melhor se adapta ao seu corpo, á sua pelle e ao seu temperamento.

Offereço hoje ás minhas elegantes leitoras um lindo vestido de crepe setim marinho, com faixa e pontas de ciré vermelho-incendie. Chamo a attenção para a bonita e original blusa de effeito bolero.

Para a sua confecção: 5 metros.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Myrtô (Campos) — O filó de seda é moderno para vestidos de baile; em applicações de manga tambem fica chic.

Maria Lucia (Cruzeiro) — Muito gentil o seu agradecimento; quanto ao seu pedido só me deu prazer; quando precisar estou sempre ás ordens.

Taïs Ferraz (Cruzeiro) — O modelo que me póde será publicado breve. Acceito encommendas de todo o genero de vestidos; ás outras informações, queira ter a bondade de me enviar seu endereço e eu informar-lhe-ei particularmente.

Senhorinha Prazins (Bicas) — O modelo de hoje póde ser aproveitado para o vestido que deseja confeccionar; faça-o em crepe-Rodier azul claro, com faixa e pontas em ciré preto.

Marilena (S. Gonçalo) — A seda estampada é moderna e com ella fazem-se lindos vestidos.

Garbo (Itapira) — Peau du diable é um tecido de seda de escamas brilhantes.

Ernesta Feital (Sant'Anna do Livramento) — A quantidade do tecido depende muito do feitio escolhido. Ha vestidos de taffetá preto que são elegantes e que não são de estylo carnavalesco, conforme diz. Eu tenho confeccionado vestidos para noite em taffetá e sempre fico satisfeita com o resultado que obtenho.

Antonia (Tres Corações) — Junto do pescoço, na terminação do decote sobre o hombro, applique descendo para traz duas flores, uma na côr do vestido e outra na côr da faixa.

Odette (B. Horizonte) — Não me esqueci do seu pedido e muito breve publicarei o modelo que me encommendou.

A. M. H. (Victoria) — O seu vestido em organza rosa vae ficar bonitinho e vaporoso.

Talita (Ipanema) — Les maillots de bains font souvent partie d'un ensemble de plage composé d'une culotte et d'un vêtement 3|4, ou d'un pantalon et d'une petite veste, opposant les rayures ou l'écossais á l'uni.

Herminia (Rio) — Fica bem o seu "ensemble" em combinação de tons verdes.

Maria O. (Retiro) — A mousseline estampada é chic, mas não tendo a figura fina, deve ser escolhida um fundo de tom... [illegible] ...ficar deselegante.

HITLER E O FEMINISMO

ELISABETH BASTOS

Atravessamos um periodo decisivo na historia de nosso mundo. Todos os paizes agitam-se deante a crise economica mundial, provocada pela ultima guerra que flagellou as nações, bem como os movimentos anteriores que passaram, deixando rastos sangrentos de inolvidavel horror, tristes recordações de odios e vingança da humanidade.

Levantam-se os dictadores pelos quatro angulos da terra, propondo reformas radicaes, mediante as quaes á sociedade alcançará dias mais venturosos. Todos fallam em paz, alliança, fraternidade, parecem ter muito bôas intenções. Entretanto, os meios que empregam para chegar a ambicionados fins nem sempre merecem elogios. Baseados no principio "qui veut la fin veut les moyns" vão utilizando processos os mais absurdos para iniciar o que chamam campanha socialista e reformadora.

Hitler, homem de inegavel talento, patriota de valor, guerreiro destemido, representa o typo do "self-made man", que hoje exerce poderosa influencia na politica de seu paiz. Declara que em quatro annos arrancará o camponez allemão da miseria, propõe sanear o Reich e a administração da Allemanha, esclarecer perfeito equilibrio de deveres sociaes, emfim, vae transformar sua patria. Tem tido gestos bruscos no governo, attitudes napoleonicas e, como o conhecido herõe de Wagram, conta com a sympathia do povo que parece por elle hypinotisado.

No que diz respeito a Liga das Nações, teve toda razão. O desarmamento é uma hypothese sómente realizavel quando os homens tiverem modelado de novo as suas almas. O estabelecimento de Genebra mais parece uma filiação da Santa Alliança de Metternich. Ali, manda a lei do mais forte. Todas as nações são eguaes perante a lei, mas, em Genebra ha assentos de 1ª, 2ª, 3ª classe, sendo os menos importantes "rotativos". Se taes idéas continuarem a vigorar, a Liga vae rolar no precipicio do desmembramento e em seguida no esquecimento, sem nunca ter conseguido seu almejado fim: o desarmamento...

Desde que o grande Frederico reuniu a Allemanha e fez de seus estados desorganizados, desunidos, a fortaleza que se levanta grandiosa no coração da Europa, no espirito daquelle povo domina o amor pela força das armas. Pela força conquistou Frederico a nação, vencido, nunca foi, e, Hitler hoje affirma que não accelta para a Allemanha tal qualificativo. E' uma gente intrepida, audaz e intelligente.

No afan de salvar a Allemanha, Hitler concentra-se em idéas nacionalistas esquecendo-se que para vencer, a Allemanha terá de unir-se aos outros povos da terra num espirito de generosidade reciproca e de entendimento fraternal. Torna-se necessario acabar com a politica do inimizade que tem dominado os povos do Velho Continente, se não quizermos presenciar novamente as scenas pavorosas que lá se desenrolaram ainda no nosso seculo.

Hitler deseja sanear a moralidade do povo. Tem tomado medidas energicas, affirmando com muita justiça, caber á familia a reconstrucção da sociedade. Isto poderá ser effectuado pela cultura da mesma e evolução das concepções religiosas.

Mas, Hitler para levantar a moral da familia allemã, declara que a mulher não deve trabalhar. Já Mussolini quiz impedir que a moda, esta preoccupação tão innocente das mallogradas filhas de Eva, fosse praticada na Italia. Os dictadores na actualidade levantam-se contra as mulheres. E' o cumulo.

As victimas da sociedade de todos os tempos, estão, mais que nunca, vendo perigar os seus direitos.

Trabalhar e vestir. Temos que conquistar estas duas fortalezas. O trabalho dá-nos independencia, não podemos nos separar delle. A mulher, na antiguidade, ficava reduzida a mais vil dependencia do homem porque não sabia trabalhar, agora, que já caminha mais satisfeita, ganhando seu pão quotidiano, querem os senhores politicos negar-nos este direito sagrado.

A mulher moderna saberá cumprir com seus deveres de mãe e de esposa sem que seja necessario arrancar-lhe direitos que conquistou pelo esforço de suas mãos.

Os dirigentes das nações, surdamente, mas tenazes, desejam collocar em nossos pulsos as algemas da escravidão. Não conseguirão. Se Hitler insistir, ha de se levantar um movimento na Allemanha que o arrancará do poder porque dois terços dos eleitores pertencem ao sexo "fragil".

O que hei de pedir a meu noivo

por Bethy Bess

Quando encontrar o homem que deverá fazer a minha felicidade e quando estiver tratado o nosso casamento, hei de fazer-lhe os seguintes pedidos:

— Que não pense nunca que eu tive muita sorte em encontral-o; eu, a principal interessada, hei de sentil-o por mim mesma e sendo feliz, procurarei conservar a minha felicidade.

Que não se esqueça de que no futuro deve ser comprehensão e entendimento mutuo, para que possa haver paz e alegria.

Que não esqueça que o governo de uma casa não é coisa tão facil quanto parece e que se alguma vez encontrar-me aborrecida ou mal humorada, não me critique, pois terei para isto, causas independentes á minha vontade.

Que se preoccupe com o seu trabalho e que me deixe inteira liberdade de cuidar do meu.

Que não se metta nunca nos assumptos domesticos, porque não haveria de gostar que eu me mettesse nos seus negocios.

Que me trate como se trata um amigo. Que me aprecie, vestida de seda ou de linho. Que saiba me fazer sentir os meus defeitos, delicadamente, mas com sinceridade. A felicidade depende antes de tudo da sinceridade de dois corações.

Que saiba apreciar tudo quanto eu procurar fazer para ser-lhe agradavel.

Que tenha sempre commigo, depois de casado, as mesmas attenções que tinha em noivo. Um beijo dado opportunamente alguns annos depois do casamento, valem muito mais que vinte beijos dados durante o noivado! Que saiba cultivar todos esses pequenos detalhes amorosos, e continua sendo a nossa felicidade.

Que me trate não como uma escrava; não quero dominar, sei que elle, o esposo, deve ser o chefe; mas quero ser a amiga, a companheira, a *equal!*

Eis o que eu desejo: ser uma companheira de todos os momentos e nunca a escrava de um tyranno. O respeito mutuo é a base da felicidade conjugal. A confiança é a propria condição do amor.

Traducção de SYLVINY

Para a dona de casa

COMO SE DESINFECTA A ROUPA BRANCA

Preparam-se duas soluções separadamente: a primeira:

Carbonato de sodio crystalisado	500 grs
Agua	2 litros

Aparte prepara-se:

Creselina	200 grs.
Sabão Verde	100 grs
Agua	8 litros

Aggrega-se a solução de carbonato de sodio crystallisado quando estiver bem misturada a segunda mistura: submerge-se a roupa no liquido resultante e faz-se durar a immersão doze horas, procurando manter o liquido numa temperatura constante de 60º. Depois lava-se a roupa como de costume.

PARA LIMPAR OS RECIPIENTES DE MADEIRA

E' necessario tratal-os como as pipas tonneis: com uma solução de potassa e uma escova dura, enxugando-os com abundante quantidade d'agua.

A conservação obtem-se enchendo-se com fumo de enxofre. Antes de empregal-os devem ser lavados com agua e esfregados com um pouco de alcool.

A putrefação das duelas evita-se revestindo-se inteiramente o recipiente de madeira com uma mistura assim

Colofonia	2	partes
Branco de Hespanha	1	"
Benzina	4	"
Parafina	2	"

BIZA

Pequenos conselhos

COMO CALÇAR

Se passeassemos sempre de auto ou se pisassemos somente folhas, as chinelas seriam nosso unico calçado racional. Mas temos que caminhar por varias ruas de calçamento desigual e duro. Pessoas ha, como as vendedoras, que permanecem de pé longas horas. E' justo usar calçado de baile para estas circumstancias? E para a rua é justo usar sapatos de salão?

Pois esta é a causa de doenças que entristecem innumeras jovens: a presumpção e a vaidade sobre o sensato e tradicional.

Conta-se que uma dama apresentou-se em uma sapataria de luxo a increpar o sapateiro pelo mal resultado obtido por uns certos sapatos.

Tomando os sapatos, o sapateiro exclamou:

— Terá a senhora usado estes sapatos á rua? Estes sapatos, senhora, são para ir de carro. Para caminhar tenho outros, proprios para este fim.

Vejamos, agora, o que fazem os desportistas, cujas actividades pedestres não impedem que ao regressar á casa mudem de calçado e assitam a um baile.

Evitam roçar o pé contra o forro do calçado, usando meia grossa, ou atando o pé. E' necessario dizer que a meia grossa interposta entre o coro e o pé não permitte a irritação da pelle.

Uma medida tão simples é refractaria a estectica e continuamos usando calçado de pelle fina e sola delgada.

O calçado ideal consiste em ser de pelle suave e de sola grossa e flexivel.

A meia de lã grossa não é indispensavel que seja de comprimento egual a de seda.

Seguindo este meio, são muitas as pessoas que se encontram sem molestia alguma nos pés.

da minha estante

Passaste perto...

(Maria Eugenia Celso)

Passaste perto da felicidade...
Um furtivo momento se aclarou
De luz e risos tua mocidade.
E a illusão de possuil-a te exaltou.

Na surpresa estival da claridade
Que o deslumbrado ser te penetrou,
Tua alma, incontinente se persuade
Que um bem definitivo conquistou.

Talvez de longe, no encantado instante,
Te sorrisse o esplendor de seu semblante
Numa esquiva promessa de prazer.

Perto lhe viste os enganosos traços
Debalde, entanto, lhe estendeste os braços
Não a soubeste, coração, reter...

* * *

Pensamentos de Oscar Wilde

Nem um crime é vulgar, mas toda vulgaridade é um crime.

Os detalhes são as unicas coisas que interessam.

A vida conjugal é apenas um habito.

Tudo o que é triste no mundo
Quizera que fosse meu!
Para ver se tudo junto
Era mais triste do que eu

A morte por ser desgraça,
Não deixa de ser ventura...
Pois corta pelas raizes,
Males que a vida não cura.

* * *

Pombos

(Yola de Amaro)

Junto a mim, num gramado, vieram arrulhar dois pombos que andavam, por ventura, num noivado amoroso...

E eu os vi baloiçarem-se com tamanha ternura, que pareciam até um par de namorados...

Vi um delles, depois, tirar á companheira as pennas de seu ninho.

E pensei... e pensei... como seria bom se eu encontrasse alguem que viesse assim, num carinho fiel, retirar da minha alma, os punhaes que existem nella e que ainda morias até nas illusões de uma amargura!...

* * *

Tua pagina

(Ruy Côrtes)

Olhas a altura, simples e esquecida,
Tal si encontrasses a felicidade,
Nada melhor que, á luminosidade
Das estrellas, ficares abstraida!

Ah! como se é feliz, assim, querida,
Põe-te acima do mundo, sem maldade,
Contendo tudo o que ha de bom na vida.

Agora, quando os olhos teus, profundos,
Pousarem sobre os meus, por um momento,
Deixa que eu siga nelles outros mundos

Mundos de coisas lyricas e bellas,
Onde eu possa esquecer o soffrimento
Como tu, quando fitas as estrellas!

* * *

Não foi eu quem, outrora, viu os céos abertos? — G. Vicaire.

A natureza é o throno exterior da magnificencia divina.

Buffon

correio feminino

(47738)

ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA

A carne já está sendo abolida em muitas casas á hora das refeições.

O regimen vegetariano está mais do que provado que deve ser o escolhido para o ser humano e assim é que, deixando de lado a carne, já muitos procuram alimentar-se só de productos vegetais, leite e ovos.

Ha, entretanto, necessidade de que muitas receitas vegetarianas sejam conhe-

cidas, para que os amantes do regimen vegetariano possam ter seu cardapio variado.

Temos tambem a considerar que o regimen vegetariano, além de ser o mais adaptavel ao organismo humano, tambem é economico e facilita muito aos que moram no campo e que possuem um pedaço de terra que possa ser cultivada. Além disso os agricultores terão com este regimen uma nova fonte de renda e se entregarão com maior prazer ás culturas variadas, contribuindo desse modo até para o progresso do paiz.

Hoje, é de accordo com o regimen alimentar que os grandes medicos conseguem equilibrar a saude de seus pacientes e muitos nem receitam remedios, crentes de que só uma alimentação bastante sã será capaz de conseguir o fim desejado.

E qual é o regimen alimentar adoptado por esses medicos? — E' o regimen vegetariano.

O ideal seria que cada pessoa tivesse esse tabella alimentar diaria, tomando em consideração sua idade, sua actividade, sexo, saude, roupa, estação do anno e se permanece ao ar livre ou não.

Essa tabella indicaria os alimentos mais necessarios a cada organismo, dando assim a cada um delles instrucções para a sua alimentação.

SOPA DE CEBOLA

2 chicaras de cebola picada, 2 colheres de manteiga, 2 chicaras de agua em que haja fervido algum legume. 1 pimentão doce, 1|4 de colher de alho picado, 2 colheres de cheiro picado, sal a gosto.

Fritam-se as cebolas com a manteiga numa caçarola tapada, sacudindo-a com frequencia. Quando as cebolas estiverem tenras, ajunta-se a agua (fervendo) e o demais, deixando cozinhar mais um pouco.

ASSADO VEGETAL

2 1|2 chicaras de migalhas de pão. 1|2 colher de salsa. 1|2 colher de sal. 1 colher de tomilho. 1 dente de alho picado. 1 cebola picada e frita. 1 1|2 chicarás de nozes. 1 chicara de aipo picado. 2 ovos. 1|3 chicara de fatias finas de maçã verde, sal a gosto.

Misturam-se bem todos os ingredientes e forma-se com elles um pão de uns oito centimetros de altura. Põe-se numa assadeira untada e leva-se ao forno moderado, espargindo-o frequentemente com agua e azeite. Serve-se com molho.

ARROZ COM NOZES

1 chicara de arroz fervido, frio. 1 chicara de nozes moidas. 1 chicara de miolo de pão, um pouco de agua, sal a gosto.

Revolve-se tudo bem, põe-se numa assadeira com manteiga, e leva-se ao forno numa temperatura média, por uns 40 minutos.

MACARÃO COM LEITE

2 chicaras de macarão (cozido). 1 1|2 chicaras de leite coalhado. 1 chicara de nata. 3 ovos bem batidos; sal a gosto.

Faz-se um molho com todos os ingredientes, ajunta-se o macarão cozido, e leva-se ao forno por alguns minutos.

TORRADAS COM BANANAS

1 chicara de leite. 1 colher de assucar. 1|4 de chicara de nata. 1 colher de farinha. 2 bananas.

Põe-se o leite a ferver e se engrossa com a farinha diluida em leite frio, deixando ferver até levantar. Accrescentam-se assucar, um pouco de sal, a nata e as bananas cortadas em fatias. Serve-se sobre as torradas as quaes se têm antes escaldado com leite.

SALADA RUSSA

6 batatas, 3 cenouras, 1 colherinha de salsa. 1|2 chicara de hervilhas; sal a gosto.

Cozinham-se as batatas, as cenouras e ervilhas em agua com sal. Deixam-se depois em pedacinhos as batatas e cenouras, e prepara-se um molho mayonnaise, misturando tudo bem.

PUDIM DE ARROZ

2 colheres de arroz. 3 chicaras de leite. 2 colheres de assucar. 1|4 de chicara de passas. Um pouco de noz moscada ou canella.

Lava-se bem o arroz e misturam-se todos os ingredientes numa fórma, a qual se põe ao forno. Deve mexer-se cada 15 minutos até que esteja cozido o arroz. Serve-se com frutas cozidas.

GALLINHA RECHEADA

Uma gallinha. Para o recheio: uma fatia de presunto cru, uma fatia fina de vitella, uma cebola, algumas chalotas, um dente de alho, salsa, tomilho e salsa picados muito finos, dois figados de gallinhas, uma pitada de assucar, dois ovos crus, duas fatias de miolo de pão de vespera, embebidas em leite e espremidas depois.

Prepara-se o recheio com todos os ingredientes acima enumerados, reduzidos a picado fino e enche-se com elle a cavidade abdominal da gallinha previamente depennada, chamuscada e limpa. Leva-se a lume brando numa caçarola com agua, deixando ferver por quatro horas, sirva-se com molho de tomates, á parte. Convem preparar nesse dia uma sopa de repolho, na qual se cozinha a gallinha, bem como a agua durante as duas horas antes em agua, a lume brando como ficou dito. Não esquecer de coser a abertura depois de introduzir o recheio. Todo o exito depende do cuidado com que se preparar o recheio, que só por si constitue um optimo acepipe.

ARROZ COM ALCACHOFRAS E TOMATES

200 grs. de optimo arroz, 90 grs. de manteiga, meio litro de caldo, quatro tomates bem maduros, tres alcachofras, 30 grs de parmesão ou de gruyére ralado.

Levar e aloirar ligeiramente em 60 grs de manteiga uma cebola picada. Accrescentar o arroz, não lavado, mas bem esfregado num pano. Remexel-o a lume moderado e sem parar até ao momento em que, tendo se impregnado de manteiga, houver assumido uma côr leitosa. Molhal-o com meio litro de caldo claro, quente e uma vez levantada fervura, mettel-o no forno, em recipiente coberto, durante vinte a vinte e dois minutos.

Escaldar os quatro tomates, tirar-lhe a pelle, espremêl-os a fundo; frigil-os lentamente em manteiga. Tirar as folhas e o feno ás tres alcachofras. Cortar os fundos em fatias finas e saltea-as em manteiga.

Quando o arroz houver absorvido o liquido, despegal-o com um garfo, separando os grãos uns dos outros; encorporar nelle 30 grs. de manteiga dividida em parcellas e 40 grs. de parmesão ou de gruyére ralado; depois a polpa dos tomates, passada por manteiga, e os fundos das alcachofras, talhados como acima ficou indicado.

Dispor o arroz num legumeiro e polvilhal-o com queijo ralado.

O arroz assim preparado pode ser servido com môlho de tomate e condimentado com açafrão.

SALADA DE LEGUMES

300 grs. de batatas, 150 grs de cenouras, 125 grs. de feijão branco, 125 grs. de hervilhas debulhadas, 125 grs. de feijão verde. Todos estes legumes cozidos em agua, dois decilitros de azeite, uma gemma de ovo crua, uma colher para sopa de vinagre, uma colher para café de mostarda, uma colher para café de cerefolio, estragão e salsa picada, sal e pimenta.

Depois de cozidos todos os legumes em agua, deixál-os arrefecer. Preparar um môlho de mayonnaise. Talhar em rodelas as cenouras e as batatas. Misturar os legumes com o môlho de mayonnaise. Polvilhar com as ervas picadas.

GELATINA BRANCA COM MORANGOS

Tome 8 fls. de gelatina branca, 8 claras em neve, 8 colheres de assucar (batidos como para suspiros), 2 chicaras de leite, 1|4 de fava de baunilha e 1|2 kilo de morangos. Ferva o leite com a baunilha e assim que retirar do fogo junte a gelatina derretida em 1 chicara de agua. Passe tudo por um pano, junte o suspiro e os morangos e leve a gelar numa forma untada com azeite fino.

Nota: se preferir, empregue 2 chicaras de leite de côco em lugar de leite de vacca e frutas de compota em vez de morangos.

GELATINA DE CEREJA

Tome 8 folhas de gelatina vermelha, 4 chicaras de agua, assucar quanto baste e 2 calices de licôr. Ponha numa panella a agua, a gelatina e adoce bem, porque ao gelar perde muito o gosto, junte uma clara de ovo e bata com a espumadeira. Leve a ferver e passe o caldo num guardanapo. Junte os licôres e 1 lata de compota picada e despeje tudo em forminhas untadas de azeite fino para não pegar. Leve a gelar e quando começar a coalhar, coloque uma cereja confit sobre cada uma e deixe terminar a congelação. Feito de vespera conserve nas fôrmas.

Nota: Se as formas forem de cristal, sirva nellas proprias e sem untar com azeite.

GELATINA DE CHOCOLATE

Derreta 2 paus de chocolate e 1 chicara d eleite. Dissorva 30 0grs. de gelatina em 1 chicara de agua. Misture tudo, addicione 200 grs. de assucar, 3 chicaras de leite, passe pela peneira fina e deixe esfriar. Despeje numa fôrma levemente untada de azeite fino e leve para gelar. Sirva simples ou com o molho frio.

MOLHO FRIO

Tome 2 gemmas frescas, bata bem até ficar leve e vá juntando assucar aos poucos, sempre batendo até ficar em boa consistencia. Junte uma colher de rhum e sirva ao redor da gelatina.

BONS BOCADOS COM NOZES

Deite numa vasilha 3 ovos, 1 colher bem cheia de manteiga, 250 grs. de assucar, 150 grs. de farinha e 2 chicaras de leite. Misture deite em forminhas altas e untadas e leve a assar no forno.

TORTA DE NOZES

450 grs. de nozes sem casca, 450 grs. de assucar, 1 dz. de ovos e 2 colheres de farinha de trigo. Bata primeiro as claras, depois junte as gemmas, o assucar, as nozes e, por ultimo a farinha. Leve a assar em forma untada com manteiga. Sirva simples ou com doce de ovos. Enfeite com suspiros, pedaços de nozes e confeitos prateados.

BACALHAU A FRANCEZA

Cozinha-se meio kilo de filet de bacalhau, ao qual tira-se as espinhas, corta-se em pedaços e põe-se, durante uma hora, no seguinte môlho: tres colheres de azeite (muito bom), tres de vinagre, uma colher de cebola cortada em pedacinhos, salsa, cebola de folha e pimenta. Vira-se de vez em quando, para que tomem bem o gosto. Põe-se num prato fundo tres quartos de garrafa de leite, tres colheres de farinha de trigo, um ovo, meia colherinha de sal, um pouco de azeite e mistura-se bem tudo. Passa-se cada pedaço de bacalhau nesta massa e frege-se.

MOLHO ESTUFADO

Vae ao fogo numa cassarola com umas tiras de toucinho, cebolinhas, rodas de cenouras, salsa, pimenta e cheiros: põe-se em cima umas tiras de carne de vacca, vitela ou galinha, regando-se com um pouco de vinho branco. Tampa-se bem a cassarola e deixa-se cozinhar lentamente até ficar tudo bem cozido. Engrossa-se com um pouco de farinha de trigo. Passa-se no passador tira-se a gordura deita-se alguns champignons cortados. Este môlho póde ser servido com qualquer carne e deve ficar bem escuro como um creme.

PUDIM CHINEZ

Mistura-se numa vasilha 400 grs. de assucar, quinze gemmas bem batidas, 113 grs. de manteiga e na hora de ir para o fogo accrescenta-se 460 grs. de coco ralado; mexe-se bem e põe-se em forma untada com manteiga. Forno regular.

CORRESPONDENCIA

Noivinha (Tres Corações — Minas) — Recebi seu agradecimento e justificativa. Não precisava incommodar-se. Continuarei sempre ás suas ordens.

Cristina (Macahé — E. do Rio) — Continuo attendendo seu pedido; breve terminarei.

Maria de Lourdes Duatrel (Rio) — Na 1ª oportunidade dar-lhe-hei o resto das receitas pedidas.

A sciencia que estuda os astros deve ser mais interessante que a arte de comer bem. Na minha opinião seria preferivel que seu marido fosse melhor astronomo do que gastronomo. Peça ao seu Deus que lhe dê bastante inclinação para a arte culinaria.

AINGE

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre a confecção de pratos especiaes, doces, licores, assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento — Ainge.

Nenita — Não ha remedio especialmente indicado para o seu mal. Mas o uso de um bom creme não póde deixar de fazer bem; experimente por exemplo *Magicieme Circé.*

Diana — Respondi para o endereço enviado.

Susy — Gostei de saber que está se dando bem; continue por mais algum tempo ainda.

May — Talvez seja preciso um tratamento interno, local. Penso que o *Baume de Tanit* que fortalece os musculos do rosto ha de fazer-lhe bem.

Simone — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Margarida — E' melhor consultar um medico, pois o seu mal deve ter uma causa interna.

Francisca — Não precisa fazer regimens martyrisantes. Com o uso dos banhos e applicações de *Parafina de Cedib*, perderá em pouco tempo os kilos que tem a mais.

Olga — Não conheço o preparado em questão.

Mme. C. M. — Pois não; póde enviar seu preparado e depois combinaremos a reclame.

Zulma — Respondi para o endereço enviado.

Vaidosa — Queira ler a resposta á Francisca.

Susan — Não ha de que. Sempre ás ordens.

Nelly — No seu caso, a gymnastica sueca feita com methodo, dá sempre bom resultado.

Maria Tereza — O melhor esmalte para as unhas é o *Corail Napolitain* de Cedib.

Eugeninha — Não ha de que, gentil amiguinha.

Véra — Contra cravos e espinhas, use *Loção Azul*. A' venda chez *Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

EVA

GRAPHOLOGIA

MADAME IGNEZ VELASCO

ZEFERINO POLICARPIO ALMEIDA — Enviando o seu endereço em enveloppe sellado, dar-lhe-ei, as informações que deseja.

MARY ANN — Muito pouca modificação encontra-se em sua graphia. Apezar da franqueza e da lealdade, presidirem a quasi todos os seus actos, o seu coração tornou-se desconfiado e insaciavel nas suas aspirações. Imaginação excessiva, espirito vivo, alegre, penetrante e essencialmente ambicioso. Pronunciado gosto pela vida mundana. Intelligencia clara e perspicaz.

HORBES — Sua letra accusa pertencer a uma pessoa observadora, culta, de idéas adeantadas, de raciocinio facil e de cerebro equilibrado. E' generoso, sem prodigalidade. Ha mais louvor que censura, no seu caracter altivo e elvado de amor proprio, que preoccupa-se em se elevar e se distinguir, do nivel commum.

CLARITA — Caracter presumpçoso, desprovido de generosidade tendo absoluta confiança no seu proprio merito. Excesso de impaciencia e inclinação para o exercicio da autoridade.

JUDY (Vassouras) — Apezar de sensivel, sua natureza é um tanto fantasista e finamente vaidosa. Desconfiança instinctiva, inguasidade, gostos delicados e gentileza natural.

SELVA (Taubaté) — Sua graphia encerra uma natureza inclinada as coisas espirituaes e á arte. Tudo na sua letra revela superioridade moral, intelligencia intuitiva senso esthetico e simplicidade de caracter.

PRINCEZINHA (Padua) — Graphia ligeira, graciosa, sem angulos, com maiusculas bem proporcionadas, definindo: delicadeza de sentimentos, simplicidade, modestia e expansão. E' calma, sincera, reflectida e talentosa.

GRALHA (Padua) — Sensibilisada agradeço, á gentileza de seus votos. Os traços principaes de sua graphia attentam um temperamento essencialmente deductivo, uma poderosa força no querer e a intensidade apaixonavel de espirito. Benevolencia nata e optimas qualidades de caracter.

SEMPRE SO' — Os traços horizontaes de sua letra, exprimem: obstinação, egoismo e desdem. Genio impulsivo, arrogante e pretenciosa. Não tem energia de acção. E' artificioso e inclinado a materialidade.

YONE ARFACES — Rogo renovar a consulta, escrevendo em papel sem pauta.

LILY CHRISTINE — Letra reveladora de sentimentos delicados e profundos.

Sua natureza é cheia de ardor, de enthusiasmo e de imaginação Seus gostos refinados, á distincção de suas attitudes, a generosidade do seu coração, a ternura e graça do seu espirito, completam a firmeza do seu carater.

ROLLIN — (Campinas) — Caracter sob o dominio pleno, absoluto da ambição.

Sua vontade é tenaz, quando visa um fim, não se dobra, não esmorece, conquanto não attinge. Sentimentos audaciosos, autoritarios e constantes. A sagacidade de que é dotado, difficilmente deixa que seja por alguem enganado.

GYNA — Depois de demorado estudo, eis o que encontrei, na letra que enviou-me: accentuado egoismo, grande reserva, ironia, de espirito e inconstancia nos sentimentos affectivos.

Muito talento, porém, pouco proveitoso por ser dispersiva a sua orientação.

J. ROCHA — (Goyaz) — Graphia em sua maior parte de letras disassociadas, clara, tem rasgos extravagantes, com maiusculas bem proporcionadas, revelando em seu conjunto: espirito deductivo, faculdades bem equilibradas, intelligencia cultivada e caracter judicioso, inflexivel, tendo sempre em mira, a sua propria elevação.

SAUDADE — (Pinda) — O seu temperamento vivo, alegre expansivo, vibra com muito intensidade. E' uma personalidade bem definida pela intelligencia, distincção natural, imaginação ampla e elevação de sentimentos. Um tanto vaidosa, é de tendencias estheticas apuradas.

SANTINHO — O traço mais evidente em seu caracter é a vaidade unida a uma regular dóse de desconfiança. E' affavel, talentoso, fiel e constante em suas affeições.

MARLY YVONE TOLSTOI — A exuberancia dos seus sentimentos, o seu gosto artistico, a argucia do seu espirito e as attitudes desassombradas do seu temperamento, são incontestaveis. Vaidade permanente e ostentadora.

LÊDA — (Macahé) — Affectos vehementes, intelligencia viva, espirito caprichoso, cheio de curiosidade, alegria e enthusiasmo. O seu caracter tem a expressão maxima da distincção e da lealdade

LOLA — Porque escreveu tão pouco? Peço renovar a consulta, de accordo com o meu aviso.

SOPHIA DA LUZ — (Macahé) — Graphia angulosa, de letras irregulares e accentos prolongados, annunciando: irritabilidade, de nervosa, sentimentos crueis máo genio e com tendencias a enturecer-se por minucias.

Pouca resistencia organica.

CAMEN THEREZA — Não faltará quem a jugue uma orgulhosa, devido talvez, a altivez de seu caracter. A sensibilidade e a emotividade de seu coração, estão inteiramente denominadas, pelo espirito de independencia e pela vaidade intima. Intelligencia penetrante e temperamento voluptuoso.

PENTENOVENCE — Caracter magnanimo, positivo e franco. Rejubila-se sempre, que tem de praticar alguma caridade ou actos de philantropia. Certa e constante nas affeições, é capaz de sacrificar-se por áquelles á quem ama. Caracter justo e vontade forte.

ENAMORADA — Sua graphia de traços anormaes, define um espirito descrente e pessimista. Com habilidade dissimula os seus pensamentos. Pouca liberalidade, vontade fraca e falta de logica.

ROCEIRINHA — (E. de Lage) — Uma grande expansabilidade lhe invade a alma. Imaginação ardente, espirito atilado, intelligencia activa e liberalidade natural.

PASTORINHA — (Natal) — Graphia descendente, pontuação mal collocada, revelando em seu conjunto: energia fraca, precariedade de espirito, pouca actividade mental e caracter indeciso.

SERTANEJA — Sua letra denota grande emotividade, deixando-se levar ás vezes, pelas paixões. A sua natureza é inclinada á benevolencia, reflexão, prudencia e generosidade. Espirito fino, alliado á uma intelligencia esclarecida e ao bom senso.

HAMILTON — Sua graphia attesta: cultura de espirito, intelligencia clara, idéas largas e grande intuição. O corte dos tt rectos e fortemente traçados, traduzem perfeitamente, uma energia decidida, um caracter franco e desassombrado. Audacia e firmeza nas acções. Possue um amor proprio excessivo e ambição demasiada.

BARBARA HELIODÓRA — Letra harmonica, reveladora de doçura e lealdade de caracter, coração complacente, affectivo e abnegado. Idealidade fecunda, com grande facilidade de comprehensão.

NIELS — (Manhumirim) — Graphia de letras desassociadas, com maiusculas originaes, denunciando: grande intuição, gostos estheticos, espirito observador, defensivo e vibrante, que analysa muito, antes de Amar qualquer resolução. Possue uma intelligencia desenvolvida e uma memoria prodigiosa.

A. A. F. C. (Juiz de Fóra) — O seu espirito é desconfiado e sem firmeza. Natureza sobria, recuando espontaneamente, com receio de qualquer obstaculo, contra o qual, se sente fraco para reagir. Genio docil, brando e timido.

A maioria dos amigos tiram todo o encanto, que possa haver, na amizade, como a maior parte dos devotos tornam antipathica a devoção...

*

Póde-se ser mais esperto do que outro, mas não mais esperto do que todos os outros.

*

As intelligencias mediocres condemnam sempre, tudo quando excede sua comprehensão.

TEDIO

(WEARINESS)

Recentes experiencias feitas na Universidade da Columbia, mostram que apezar do corpo se tornar cansado e o trabalho se tornar um fardo intoleravel, a parte mental da pessoa, seu cerebro, não se fadiga na mesma medida.

E, quando se cansa de facto, é devido mais á monotonia ao Tedio do trabalho continuo, que toma todo o tempo que poderemos dar á cultura esthetica da nossa natureza espiritual.

Indague-se á maioria das pessoas porque não lê mais, não toca ou não canta e se terá, a resposta immediata: "Porque estou cansado!"

Para todo trabalho necessitamos uma divisão. Pouca coisa basta as vezes para restabelecer o desequilibrio e o desanimo: uma velha canção, uma gravura bonita, uma visita a um museu, uma audição musical e sobretudo a sensação de confiança e fé de uma outra presença.

Ha sempre allivio da ardua fadiga physica pela admiração, apreciação e adoração.

O tedio nos chega muitas vezes por não termos um ponto de apoio onde nos cingir. A vida perde o seu fim, o seu interesse se não focalizar uma grande affeição. Precisamos de alguem que creia em nós e alguem em quem se possa crer.

Haveria menos desanimo se soubessemos haver alguem que se incommodasse quando andassemos errados.

Para os que estão cansados, physicamente cansados, ha necessidade de um centro de belleza e harmonia para a alma, ha necessidade de um amigo cuja força possa aguentar os fardos de dôr e tedio que lhe sejam confiados. Virá então a crença, a confiança e a regeneração, porque a affeição restaura inteiramente a vida interior e ganhando-se confiança e fé estamos promptos para a luta, corajosos e fortes.

(Traducção de um trecho do livro "God and Pain" de George Stewart).

O VERÃO

Idéas praticas

A meia estação constitue um dos "grandes momentos" da moda.

E' seu periodo de ensaio. opportunidade ideal para projectar sobre o mundo elegante a sombra ainda timida e imprecisa das novas tendencias. Por isso desde o ponto de vista da moda, a meia estação resulta de capital importancia. Indica caminhos novos á elegancia, abre perspectivas estheticas distinctas, marca o principio de uma innovação que póde ser decisiva, ao ponto de assumir a força de um novo credo elegante.

As fazendas que gozarão de maior preferencia quando chegar o verão: as finas etamines, com desenhos diagonaes. Tambem os voiles o organdy, que faz furor e presta-se a uma infinidade de combinações, a epoque, e os classicos de sempre, que são: o linho, o shantung e o crepe da China.

Lucraremos mais deixando que nos vejam taes como somos de facto, do que tentando parecer o que não somos.

*

Ha, no ciume, mais amôr proprio do que amor.

COCKTAIL HISTORICO

Ibsen — Escriptor norueguez, nascido em Skien em 1828 e morto em Christiania em 1906; autor de notaveis dramas de assumptos philosophicos e sociaes.

David Hume — Philosopho e historiador inglez, nascido em Edimburgo, creador da philosophia *phenomenista*, autor de um celebre "Ensaio sobre o entendimento humano".

Héliades — Eram as filhas do sol é as irmãs de Phaeton, depois da morte do irmão foram todas tres transformadas em salgueiros.

Judá — Um dos doze filhos de Jacob.

Julia — Filha de Julio Cesar e mulher de Pompeu.

Liouville — Mathematico francez, nascido em Toul, em 1809.

Maria de Burgonha — Unica filha de Carlos o Temerario, esposa de Maximiliano da Austria.

Marta — Irmã de Maria de Lazaro. Sua festa é celebrada a 29 de julho.

Meer — Pintor hollandez, nascido em Haslem no anno de 1656.

Monica — Mãe de Sto. Agostinho. Sua festa é celebrada a 4 de maio.

Beattie — Celebre poeta e critico escocez; nascido em 1735.

Dan — Era assim chamado o quinto filho de Jacob.

Geraldo David — Pintor flamengo, nascido em 1460 e morto em 1523.

Doris — Filha do Oceano e de Thetys; desposou o seu irmão Nereu, do qual teve cincoenta filhas que foram chamadas as Nereidas.

Egger — Philosopho e helenista francez, nascido em Paris, no anno de 1813.

NYA

RINDO

Calinas, medico cirurgião, é chamado com urgencia para assistir um enfermo.

Embora de má vontade, levanta-se Calinas do leito, com muito mais somno que vontade de fazer visitas.

O enfermo o está do peito. Calinas percorre as paredes toraxicas e logo ausculta.

— Diga alguma coisa — diz ao paciente — para que a observação seja mais cabal.

E como o doente continue calado:

— Sim... Tenho mesmo muita vontade de contar historias!

— Pois então, vá dizendo: um, dois, tres, quatro..., até mandal-o parar.

Com difficuldade o pobre homem obedece e principia a contar:

— Um, dois, tres, quatro...

Calinas, naquella posição e com aquella monotonia da contagem, dormiu.

Ao despertar continuava o enfermo, semi asphyxiado:

— ... sete mil novecentos noventa e oito, sete mil novecentos noventa é nove...

UM POUCO DE CINEMA

LIA CORRÊA DUTRA

Como tinha ouvido falar muito mal da fita russa, senti, por espirito de contradição desejo de vêl-a. E não sei se ainda por espirito de contradição, ou se por sentimento sincero não me arrependi de minha curiosidade. Gostei muito da fita. E gostei della principalmente pela sua intenção superior, humana, dolorosa, verdadeira, tão differente das que apparecem nas fitas cummuns americanas, postas ao serviço do luxo, commercialisadas, visando apenas o lucro rapido e o divertimento facil das platéas médias.

O riso claro, inesperado nos rostos sombrios e violentos dos pequenos vagabundos russos: a alegria maravilhosa que a regeneração daquelle pobre grupo de crianças desconhecidas vae causar aos poderes superiores de Moscow; o interesse commovido, attento, a dedicação expontanea, tão cheia de comprehensão e de bondade do chefe communista pelos garotos sem amparo, grupo malfazejo e nocivo que o trabalho voluntario e a noção nova de responsabilidade e efficiencia transforma em seres uteis á collectividade — tudo isso póde não representar motivo para um film que agrade e repercuta. Mas é, de certo, qualquer coisa de muito alto, puro, e respeitavel, acima dos enredos habituaes das grandes emprezas americanas de cinema.

Não nos acostumaram a isso nem as operetas Lilian Harvescas, nem as comedias maliciosas de Jean Harlow, nem as aventuras dos gangsters assassinos, percorrendo em carros blindados as ruas familiares de Chicago e ferindo policiaes á porta dos Bancos.

Na fita russa, o que me pareceu admiravel foi o seu sentido profundo e humano, a attenção, e o amor transbordante por todos os seres — pelos mais pobres, pelos mais prejudicados, pelos mais infelizes.

Não ha nesse film nada que procure surprehender e agradar os sentidos: nem graça de scenario, nem luxo de ambiente, nem belleza de physionomias. E a prova disso, é essa novidade imprevista: os personagens apparecerem sem "make-up". A impressão de força e de verdade que dão aquelles rostos naturaes é extraordinaria. As mulheres vestem-se simplesmente — nada "deshabillés" suggestivos da morena Kay Francis, nem dos modelos gregos ou orientaes da enigmatica Myrna Loy.

Se a fita fosse americana, os membros da "commissão de auxilio aos desamparados" appareceriam, para interrogar as mil creanças, vestidos com traje de "golf", ou de chá dansante. Entre um interrogatorio e outro, a estrella avivaria os labios a carmim e o presidente da commissão mandaria servir "cocktails" ou cantaria um "Blue" sentimental. Os meninos seriam quasi todos bonitinhos. Haveria, nos trapos que os cobrissem, qualquer detalhe gracioso ou comico: o bonet de aba virada para traz de Jackie Coogan, ou trez dedos de uma calcinha de rendas, apparecendo sob a camisola rasgada de uma menina.

E a fita agradaria muito mais. Porque, em geral, o que o espectador vae procurar no cinema não é nem a verdade nem o natural. Quer que os garotos esfarrapados dos films tristes não dêem a impressão exacta de garotos esfarrapados. Desses, elle vê diariamente, tomando a traseira dos bondes para lhe vender jornal ou amendoim torrado. Quer que o moleque do cinema dê a impressão que geralmente dá: a de um pequeno actor millionario "fingindo" de moleque.

Não quer ver no cinema as mulheres que encontra todos os dias, em sua casa, nas ruas, no mesmo banco do omnibus em que viaja. Quer ver mulheres mais bonitas, mais elegantes, mais mysteriosas, mais attrahentes — embora esteja intimamente certo de que o cinema é que as torna assim, pois na vida real ellas nunca são bonitas, elegantes, mysteriosas, attrahentes a esse ponto. O "make-up", emprestando-lhes pestanas immensuraveis, labios em carne viva, pelle de porcellana esmaltada, palpebras roxas como os velarios de sexta-feira da paixão, unhas de mandarim chinez, cabellos disciplinados como os soldados allemães (nada é capaz de tiral-os da fila), — transformam-nas em maravilhosas creaturas, que só têm uns ares longinquos de parentesco com as outras mulheres que não são de cinema...

Muitos dos vestidos que as estrellas exhibem nas fitas, nunca poderiam ser usados na vida commum. Certos decotes, certos feitios extravagantes, mereceriam pedras dos moleques — espirito critico das ruas; — certos chapéos tornariam muita gente passivel da celebre multa de vinte mil réis, com que a policia castiga a graça vadia da cidade... E a prova disso está em certas mangas "a Joan Crawford", que fracassaram tão lamentavelmente no organdi barato das nossas meninas cariocas.

Mas, que importa que tudo isso seja impossivel e impraticavel na nossa existenciazinha monotona de todos os dias se é isso o que desejamos encontrar nos films cinematographicos? Nada dos ambientes estreitos onde vivemos — casas de bairros, apartamentos de cinco peças. Queremos ver palacios fabulosos de escadarias de marmore, por onde desçam cantando, e dansando, numa marcação de fazer inveja ao ensaiador do Theatro Recreio, legiões de copeiros encasacados e de arrumadeiras de saias curtas; piscinas onde mergulhem corpos perfeitos de "girls" louras; aposentos de guardas civis de quem as filhas vão, embrulhadas em mantos de arminho, jantar no Ritz em companhia de millionarios camaradas. Queremos ver caixeirinhas, mesmo desempregadas, que ao mudar a roupa mostrem combinações de setim e renda, a que as nossas meninas burguezas só podem pretender em seus enxovaes de noivas...

Essa deturpação graciosa da verdade é que não encontramos na fita russa. Os rostos dos artistas são violentos, preoccupados, torturados, feios — habituaes. São os rostos de toda a humanidade que vive e que soffre, e que não é a humanidade athletica e bonita, seleccionada, cheia de "it" e de "ex-appeal", das fitas americanas.

Entretanto, ninguem gosta de encontrar a realidade, nos logares onde vae para esquecer a realidade da vida. Será inutil ser isso tentar-se um theatro ou um cinema superiores, de sentido elevado, educativo ou puramente artistico.

Talvez isso seja possivel no dia em que a humanidade feliz e satisfeita, não precisar de procurar na ficção o que poder encontrar na vida.

Por emquanto, as platéas procuram apenas encanto para os olhos divertimentos ligeiros e facil para o espirito. E o americano, com o seu espantoso senso commercial, entendeu isso, enchendo os mercados de cinema com operetas impossiveis (principes herdeiros de paizes inventados, casando com costureiras maliciosas, com millionarias esportivas, ou com bailarinas de pernas bem feitas); revistas luxuosas, onde cada corista é um perigo vivo, e cada scenario vale toda a nossa exportação annual de café — tudo isso por quatro mil réis, fóra o sello, é barato; — de comedias amaveis e inexpressivas; de dramas que não fazem derramar senão trez ou quatro lagrimas — o que é tranquillisador para as moças sentimentaes que usam "Rimmel". E assim, uma bôa parte do orçamento mensal dos paes de familia serve para facultar á sua mulher e aos seus filhos, a visão estonteante de Marlene Dietrich fumando cigarro no bas-fund de New-York; das cambalhotas cimicescas do velho sportivo Douglas Fairbanks; da ingenuidade chronica da veneravel Mary Picford, que é namorada do mundo ha tres gerações.

Ramon Novarro continua a sorrir no orgulho legitimo de parecer bonito sob qualquer disfarce. E elle já appareceu, no seu sorriso incolor, sob todos os disfarces possiveis: — arabe estudante, pintor, soldado, centurião, principe de opereta, pagão semi-nú, mandarim, etc.

Greta Garbo continua a lançar da téla seus olhos de arrastão — duas redes de malhas estreitas que trazem todos os espectadores presos como um cardume de peixes. E os mesmos eternamente se repetem. E' o programma chic da praça Floriano: uma historia de amor, um desenho animado, um jornal. E' o programma kilometrico dos cinemas de bairro (quanto mais barato o preço da entrada, maior o numero de fitas). Um drama que a creançada vaia nos momentos mais tristes. Uma historia de "gangsters". Os bandidos têm sempre um chapéo côcô, debruçado sobre o nariz nas horas de perigo, ou atirado sobre a nuca nas horas de tranquillidade. E os "secretas raspam as paredes mysteriosamente, dando tempo aos ladrões para fugir. Um film de cow boys, em que o "mocinho" heroico chega no instante opportuno e inadiavel para salvar a "mocinha" ameaçada. A fita comica desenrola-se numa alegria barulhenta de trambulhões e de pratos quebrados. E finalmente, o successo da noite, a fita que chama os espectadores habituaes naquelle dia certo da semana: a fita em serie (ah! "mocinho"! ah! "mocinha)"! Nem Jesus Christo fez milagres semelhantes aos do director da fita: o protagonista cáe do 25° andar de um arranhacéo... Nesse momento o episodio acaba. Os espectadores vão para casa torturados. Que terá acontecido á "mocinha"? Morreu desta vez? Salvou-o o inesperado prodigio? Que foi, que não foi? E, no episodio, seguinte, a continuação da fita é a mais simples possivel. A cabeça atormentada do director não poude fornecer coisa melhor... E o que houve foi isso: o mocinho caiu mesmo, nada se interpondo para colhel-o no ar. Bateu em cheio na calçada, mas levantou-se, sacudindo o pó da roupa e deitou a correr atraz dos criminosos...

E' nas fitas em series que se podem ler ainda essas palavras caidas em desuso: asseclas, acolytos, sequazes. E todos elles são, aliás, punidos tremendamente no episodio final, de um modo inesperado, que honra a Moral mas desmoraliza a honra do director do film...

Sempre observei que nas lutas e brigas de cinema, o heroe, que é geralmente um joven bonito, só recebe ferimentos poeticos. Se é tiro a bala entra-lhe no peito ou no braço. Se é socco, nunca lhe desfigura o rosto. Póde sair sangue mas não fica mancha roxa... O bandido, ao contrario, sahe dessas lutas sempre em muito máo estado. A bala de revolver entra-lhe no ventre, parte-lhe uma perna, arranca-lhe uma orelha. Os soccos esborracham-lhe o nariz, circundam-lhe os olhos de preto, incham-lhe os labios, quebram-lhes os dentes. E, nas comedias, os logares feridos são os mais imprevistos...

Como se até no soffrimento podesse haver elegancia, merito, ou comicidade...

E, assim, continuamos a ir ao cinema, para admirar a plastica impeccavel de Joan Crowford, o "it" de Clara Bow, o muque de George O' Brien, a agilidade de Tom Mix, o sorriso de Clark Gable, e a cretinice sympathica do gordo e do magro...

Mal percebemos que nas "historias reaes" do cinema, o que menos ha é a realidade...

Ainda bem! Porque evidentemente, a realidade de nossa vida quotidiana, tal como é na sociedade actual, não merece talvez o desperdicio de alguns kilometros de celluloide...

correio feminino

Diremos ainda hoje algumas palavras sobre a syphilis, uma das doenças ainda infelizmente das mais frequentes, apezar dos grandes esforços envidados na prophylaxia e no combate á mesma.

Ao contrario da tuberculose, ella é uma doença hereditaria que póde, mesmo, propagar-se á segunda geração, isto é, de avós a netos. O heredo-syphilitico nasce, via de regra, franzino, magro e pallido, apresentando peso subnormal. A syphilis é a grande causa, não só nos partos prematuros, como tambem de morte frequente no recem-nascido e lactante. A doença póde manifestar-se já ao nascer, quer na pelle e nas mucosas, quer nos orgãos internos, sobretudo figado e baço, quer ainda nos ossos.

Um dos signaes mais caracteristicos della, é o coryza syphilitico: a creança, desde o nascimento ou nos primeiros dias, apresenta difficuldade constante de respiração nasal, fazendo um ruido caracteristico de fungadeira. Este coryza prolonga-se durante mezes, sendo a principio secco e depois acompanhado de secreção muco-sanguinolenta.

A syphilis dos ossos do nariz, póde produzir achatamento deste, com a ponta bastante levantada, que, pelo aspecto, os allemães chamam de Sattelnase (nariz em sella).

Bolhas com dimensões de lentilhas ou cerejas, que localizam de preferencia na palma das mãos ou planta dos pés, são igualmente bem caracteristicas da syphilis hereditaria.

Os ossos podem tambem no recem-nascido, mesmo apresentar lesões (osteo-chondite), que se manifestam por inchação dolorosa, sobretudo, na visinhança dos pulsos e cotovellos. A dôr obriga a creança a immobilisar o braço ou a perna dando a apparencia de paralysia (pseudo-paralysia de Parrot).

Na idade pré-escolar, um dos signaes mais evidentes, são os dentes, recortados em meia lua (dentes de Hutchingson).

O lactante heredo-syphilitico apresenta geralmente a cabeça grande e a fronte saliente(fronte olympica).

CORRESPONDENCIA

Mme. Jorge Abineder (Barão de Vassouras) — Escreve-nos: "Agradeço-lhe muito a vossa gentileza correspondendo promptamente a minhas cartinhas, que lhe envio para dar noticias de meus dois filhinhos, creados de accordo com as vossas prescripções e a que hoje são o orgulho de vosso lar..."

Para combater, os oxyurus (vermes pequeninos, como fios de linha) é necessario usar Butolan e fazer clysteres com solução diluida de agua vegeto mineral de sub-acetato de aluminio.

Mme. Maria de Lourdes (Rio) — Não nos é possivel pelo jornal.

Mme. Barros (Juiz de Fóra) — Continúe a amamentar exclusivamente ao seio, embora a creança de 42 dias, apresente diarrhéa passageira, que provavelmente é de origem grippal. Pode ser antes das mamadas de cada vez 1 colherzinha de Plasmonde ou Larosan, emquanto durar o disturbio. Não se esqueça que o petiz com evacuação frequentes perde muita agua e por conseguinte tem séde.

Mme. Lopes — As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente, acompanhadas de forte comichão e semelhantes a picadas de insecto, são manifestações de urticaria, que por sua vez resulta, em certas creanças nervosas do excesso de leite ou de alimentos que contem manteiga ou ovos (biscoitos, bolos, etc.) O petiz de 12 mezes deve apenas tomar 2 mamadeiras, 1 refeição e jantar. Caldo de laranjas, sol, ar livre, não carregar ao collo.

Gladys Velloso (Rio) — A época da saida dos dentes não tem importancia. Quanto á pallidez, inappetencia, dê banhos de sol e um preparado ferro arsenical. Deixe este petiz de 15 mezes todo o dia ao ar livre. Só se vaccinam as creanças quando em bom estado de saude.

Mãe do Paulo (Rio) — Preferimos o nome por extenso. A urticaria do petiz de 7 mezes desapparece, reduzindo o numero de mamadeiras. Dê diariamente 1 sopa, sem manteiga, 1 papa de bananas, em logar de leite.

Mme. Gonzaga (Juiz de Fóra) — Havendo urticaria siga os conselhos a Mme. Lopes. O eczema é beneficamente influenciado pelos banhos de sol.

Mme. Gonzalez (Rio) — A creança de 10 mezes deve tomar menos leite. Dê almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão) e uma sopa de vegetaes ao jantar.

Mme. Maria de Lourdes Moraes (Nictheroy) — Certos medicamentos podem produzir urticaria. Neste caso o leite deve ser desengordado, depois de fortemente sacudido durante 1|2 hora, pois a urticaria pode provir da gordura do leite.

Mme. Elisa Suarez Miguer (Rio) — Escreve-nos: "O meu filhinho Carlos Clandio que graças aos seus conselhos já augmentou 300 grs. e está outro...".

Póde augmentar a alimentação auxiliar para 50 gr. e, depois, substituil-a por leite de vacca. A urina concentrada (amarella) não tem importancia.

Mme. Bernardette Blarel (Rio) — A prisão de ventre da creança de 4 mezes é signal de fome. No ouvido que, suppura, deite duas vezes por dia duas gottas dagua oxygenada pura. Aveia com agua não alimenta. Dê depois do selo de cada vez, 25 gr. de leite de vacca, 25 gr. de cozimento de aveia, 1 colher de sobremesa de assucar. Caldo de laranjas 25 a 50 gr por dia. Quanto a pelle ignoramos a causa, sem exame, suppomos entretanto tratar-se de "já começa".

Mme. Antonia Rodrigues (Rio) — Regimen para 8 mezes: 6 horas 180 gr. de leite de vacca, 1 colher de sopa de assucar; 9 horas — 2 bananas esmagadas com 2 biscoitos e assucar; 12 horas — almoço (arroz; purée de batatas, caldo de feijão); 3 horas — mingáu de leite, maizena e assucar; 6 horas — sopa de verduras; 9 horas — leite. Caldo de laranja 100 a 200 gr. por dia. A prisão de ventre é consequencia do excesso de leite, falta de verduras, frutas, succo de frutas e escassez do assucar.

Mme. Juracy Oliveira (Rio) — O tratamento da bronchite é o seguinte: banhos de sol, vida ao ar livre, fricções frias, chuveiro frio, reducção de leite e gorduras (manteiga). A repetição das bronchites não se evita com remedios e sim com estas medidas. Deve mandar fazer o tratamento arsenical especifico.

Mme. Juracy Gomes de Freitas (Villa de Tombos) — Ignoramos a causa dos disturbios intestinaes; achamos entretanto, que são de origem grippal. Para cortar as grippes frequentes siga os conselhos a Mme. Juracy Oliveira.

Mme. Bauliel (Rio) — A prisão de ventre é consequencia de fome e escassez de assucar. Regimen para 2 mezes: 70 gr. de leite de vacca, 70 gr. dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar.

Mme. Maria Emilia de Campos Ribeiro (Barra do Itabapoana)

Mme. J. Carvalho (Friburgo) — Póde trazer o recem-nascido ao Rio sem inconveniente. A creança tendo propensões para vomitar, de o selo de 2 em 2 horas, durante 10 minutos. O recem-nascido deve ficar isolado do ruido, ter o repouso nocturno e não ser carregado. Não habitue o petiz á chupeta. Não importa que o petiz evacue maior numero de vezes que o normal. Todos os ensinamentos necessarios na alimentação e creação do petiz encontram-se no Guia das Mães.

Mme. Idalice Silveira (Perus, S. Paulo) — Enquanto durar a colite dysenteriforme (puchos, catharro e sangue) dê só selo ao petiz de 6 mezes. Chá ou agua mineral são aconselhaveis. O carvão medicinal pódde ser dado na dose de 3 colherzinhas por dia.

Mme. Lygia Machado. — Trata-se de urticaria; vide conselhos a Mme. Lopes. A creança coçando a urticaria infecciona a pelle, formando-se pequenas bolhas, semelhantes as de queimadura que rompendo se transformam em ferida. Tratamento: banhos geraes em solução diluida de permanganato de potassio, calças e mangas compridas, saquinhos nas mãos para que o petiz não possa tocar com as unhas nas feridas.

Mme. Maria Couto (Ponte Nova) — Ignoramos se o eczema é secundario a alguma affecção parasitaria da pelle ou se simplesmente de origem alimentar (diarrhéa exudativa). Aconselhamos que reduza o leite, que não dê alimentos que contenham ovos e manteiga. Banhos de sol, vida ao ar livre. Localmente applique uma pomada a base de enxofre. Escreva-nos.

Mme. Maria da Gloria Monteiro de Barros (Cataguazes) — Escreve-nos: "Começo por lhe dizer que tambem sou uma das mães que muito apreciam os seus ensinamentos e por visto estou criando o meu filhinho, segundo os mesmos. Elle está com 7 mezes completos pesando 8k 300 gr. muito sadio, vivo e até aqui nada havia aparentado de anormal, apezar de receber desde o segundo mez alimentação artificial de accordo com o Guia das Mães..".

Havendo prisão de ventre, augmente a quantidade do assucar e do caldo de laranjas. Deixe o petiz ao ar livre, afastado do ruido de adultos e creanças maiores. Dê banhos de sol.

Mme. Christiana Andrade (S. Isabel, Minas) — Dê na dose indicada até o fim do vidro.

Mme. M. J. F. Rodrigues (Victoria) — Não existem colicas, na creança sem diarrhéa. O que mais commummente se chama de colica é o choro violento causado por fome, séde, má respiração nasal, dor de ouvido etc. No seu caso trata-se seguramente de fome. Informe-nos a marcha do peso. Em todo e qualquer choro violento a creança contrae fortemente as coxas contra o ventre.

Mme. Carneiro (Socego, Minas) Escreve-nos :"O meu filhinho que está seguindo os ensinamentos do "Correio da Manhã", com 1 anno e 10 mezes pesa 13 kilos, está forte, tomando diariamente o seu banho de sol..."

Continue com os medicamentos Pode dar tambem banhos de sol no petiz e exponha-o ao sol durante 10 minutos até 1|2 hora por dia.

Nota — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, (gastro-intestinaes) dos lactantes, cuidados geraes necessarios a creança sadia e doente, pode ser enviada ao consultorio dr. Wittrock, á rua dos Ourives, nº 5, Rio.

O QUE ELLAS TRES FALARAM...

A NOIVA — Hoje realizo o ideal que venho architectando ha longos annos: caso-me por amor. Tudo doira á minha volta. As flôres inebriam. Os passaros gorgeiam. O sol parece ter mais calor. A natureza canta alegremente a canção da felicidade. O firmamento, revestido do mais maravilhoso tom de azul, colore e realça o dia que assignala o roseo sonho de uma donzella.

Amo e sou amada— repete a noiva, adornada do symbolico véo e grinalda de botões de laranjeira — quando, estremecendo ao contacto da alliança, se sente enrubecer ante o fremente beijo nupcial...

A ESPOSA — Hoje celebro a festa de minha vingança. Sacrifiquei-me de corpo e alma áquelle que escolhi para companheiro. Dei-lhe o meu coração e tudo o que de melhor continha. Fui moça, bella e rica; eis-me como o espectro da velhice, decadente, reduzida a mais negra das miserias.

Trahiu-me — quem a Deus prestara o sagrado juramento de me saber sempre amar e respeitar — desprezando o affecto puro que lhe dedicava, para se entregar aos falsos carinhos de uma mulher perdida...

Hoje — celebro a festa da minha vingança — falla novamente — porque *elle voltou*, depois de pagar caro a humilhação que me infligiu e nada mais é senão um trapo humano...

Odeio-o e perdôo-lhe — concluiu, paradoxalmente, a esposa ultrajada.

A VIUVA — Hoje — no campo de batalha — coberto de glorias, jaz a razão do meu pranto.

As lagrimas que derramo em pensamento sobre o seu corpo ensanguentado, têm o perfume subtil da saudade.

Era um bom, um justo, um valoroso defensor da Patria!...

Para que, mais, viver?

A vida sem esperanças assemelha-se a um céo despido de estrellas: nada brilha — tudo é baço, triste, apagado...

Para que, mais, viver se sinto que, sem elle *a vida não é vida*?!...

Como encher o vazio de sua falta na minha existencia?

Soffro e prefiro morrer — diz entre soluços a viuva que, na recordação dolorosa do seu heroe morto no cumprimento do dever, segue o que lhe dicta a voz imperiosa do destino!...

Lourdes Pedreira de Freitas

Leituras de ½ minuto

Ao longe uma nuvem que navega silenciosa na immensidade azul.

Parece um grande barco com todas suas velas despregadas. Mas um instante o barco desfez-se e a nuvem tomou a forma imprecisa de um monstro alado que vôa ao espaço. E logo essa massa de nuvens adquire, modelada pela mão invisivel do vento, o aspecto de uma estatua de neve que o sol vae pouco a pouco derretendo. Se um pintor tivesse pintado um céo com essa mesma nuvem quando foi neve, ou quando foi monstro, ou quando foi estatua, tal pintor seria chamado de inhabil e sua arte, de falsa. Affirmariamos, em presença do quadro, que uma nuvem assim era um capricho, o producto de uma creação puramente imaginativa, sem nenhuma relação com a realidade.

Pois, segundo um convencionalismo respeitado por todas as escolas, a nuvem para o quadro deve ser de um typo definido dentro da illimitada variedade de nuvens classificadas pela sciencia.

A personalidade humana é tão mutavel como a nuvem. Mas a arte dramatica deve, ao reflectil-a, fazel-o mediante typos que já tem consagrados (typos, caricaturas, retratos, em fim, de sêres humanos) e dos quaes não póde sair sob pena de que sua obra seja tida como falsa.

Porque a arte dramatica é a imitação convencional de uma vida tambem convencional.

Yvette

O que opina sobre o penteado uma autoridade na materia

São poucas as estrellas de Hollywood que não entregaram alguma vez sua cabelleira ás habeis mãos de Eddie ou miss Hubner, a penteadora consagrada. Suas opiniões sobre a moda do penteado, devem, pois, interessar ao sexo feminino. Escutemos:

O unico que se necessita para evitar a monotonia na melena comprida é uma onda marcel ou alguns grampos de encrespar e grampinhos invisiveis.

A melena comprida, com suas variadas possibilidades, é o furor do dia. Sob os pequeninos chapéos, galantemente romanticos da temporada é uma delicia.

Referimo-nos áquelles chapéos que começam na metade da cabeça e terminam perto da orelha, deixando que o cabello ondulado da dona sirva de toucado ao resto da cabeça; chapéos que, com os vestidos de linha flexivel, dão o toque final e um inquietante attractivo á toilette.

Por outra parte, o cabello comprido adapta-se com facilidade a todas as exigencias do penteado. Póde-se frizar e usar como se o cabello estivesse curto quando assim se deseja; póde-se envolver em um suave nó na nuca para trajes de noite; e assim, muitos outros penteados. Uma vez, cortado o cabello, cortado fica, não ha maneira de voltar atrás; ao passo que, com o cabello na altura do hombro é possivel improvisar qualquer penteado.

COMO SE DEVE ARRANJAR A NOSSA MESA

CULTURA PHYSICA FEMININA

A GYMNASTICA E O DESENVOLVIMENTO DA SENSIBILIDADE INFANTIL

O dr. Decroly, esse grande pioneiro da nova educação, estabeleceu como principio da sua pedagogia que a escola deve existir para a vida e pela vida. Em outras palavras: a da educação deve consistir em preparar a creança para a vida em communhão com os outros seres pelo desenvolvimento das forças da sua personalidade, que são as energias physicas e psychicas da sua vida.

Uma creança é uma personalidade em formação, uma obra maravilhosa da vida que se está plasmando e desenvolvendo, com uma intelligencia, uma vontade, uma sensibilidade e um corpo.

E' um erro julgar que esses quatro aspectos do ser pódem ser educados separadamente. A intelligencia tem que desenvolver-se simultaneamente com a vontade, assim como a sensibilidade deve apurar-se e aprofundar-se em harmonia com o desenvolvimento physico.

Muitos paes e mesmo muitos professores cuidam com grande zelo da educação da intelligencia, isto é, da instrucção, mas descuidam de outros aspectos da personalidade infantil. Esquecem que a sensibilidade deve ser tão cuidadosamente educada como o intellecto e que a vontade é a fonte de todas as energias formadoras do caracter. Esquecem, egualmente, que o corpo é o instrumento maravilhoso de todas as manifestações da nossa vida psychica e mental e que, portanto, quanto mais afinado tanto melhor expressará a vida da alma e do pensamento.

Eu falei na educação que prepara para a vida. Mas será que essa educação deve principiar na escola? Penso que a escola se a concebermos no largo significado que lhe dão Decroly, Montessori, Ferriére, Claparéde e Jacques Dalcroze, deve articular-se perfeitamente com o meio familiar e social em que vive a creança, e não como uma causa á parte.

Quero dizer, com isto, que a educação principia onde começa a florescer a existencia da creança, desde os seus primeiros movimentos instructivos e os seus primeiros jogos.

A educação da intelligencia — que não devemos confundir com instrucção — póde principiar desde a mais tenra edade. Os jogos, o desenvolvimento da linguagem, os contos ou fabulas infantis, a observação de figuras, objectos, seres e fórmas da natureza são elementos de educação da intelligencia. Mas necessitamos, tambem, desenvolver a vontade e a sensibilidade. E' necessario que a creança aprenda a querer, e a querer com ordem, disciplina, equilibrio, de accordo com as suas reaes necessidades biologicas e num campo cada vez mais vasto de acção. Ora, isto significa desenvolver uma vontade controlada. E' preciso, tambem, que se torne um ser capaz de sentir. A sensibilidade é a base de communicação com o mundo exterior e de formação da sua vida interior. Essa sensibilidade tem que elevar-se e apurar-se, ser uma fonte limpida e profunda de alegria, de bem-estar e harmonia, pois só assim poderão amanhecer os grandes sentimentos e as nobres aspirações que illuminam toda a existencia e conduzem a creatura humana a destinos superiores.

Perguntareis: mas que tem que ver tudo isto com a educação physica?

Eis que chegamos precisamente onde queria, isto é ao problema importantissimo, basico da educação physica.

Vem desde Aristoteles o conhecido conceito que nada ha no intellecto que não tenha passado pelos sentidos. Creio que com relação á cultura physica esse conceito é elucidativo.

A vida é movimento, nada se expressa da nossa vida interior senão pelo movimento, pois que a propria palavra é movimento rythmico das cordas vocaes. Logo, trata-se de educar o movimento, que é o meio de expressão da vida. Essa educação do movimento se realiza pela gymnastica, não uma gymnastica simplesmente mecanica, mas a gymnastica rythmica.

Trata-se de conseguir da creança que aprenda a controlar e a orientar, de accordo com determinado rythmo, os seus movimentos. Para isto terá que pôr em acção as forças da vontade e procurar traduzir em movimentos os sons que ouve, ou o rythmo que percebe pelo ouvido. A sensação auditiva se transforma em sensação muscular e a vontade e a intelligencia trabalham juntas para assimilar o rythmo ouvido e estabelecer uma correspondencia perfeita entre esse rythmo e o que o corpo procura executar. Desse modo, o rythmo que fôra ouvido passa a ser comprehendido e sentido. Actua, como uma energia radioactiva sobre a sensibilidade e, á medida que os musculos obedecem melhor ás ordens do espirito, isto é, á medida que a creança aprende a controlar os seus movimentos e a realizal-os como um solfejo do corpo, a sensibilidade se apura. A creança sente que as harmonias exteriores penetram na sua vida profunda e lhe despertam o desejo de exprimir-se, de crear tambem com os seus gestos harmonias correspondentes.

Não é este, talvez, um bello resultado educativo?

AMALIA GUIDO

Crianças que se dedicam a cultura physica

O TESTAMENTO

H. DE SAR TARNES

Acabava de bater meia noite. Na escura e silenciosa alcova da enferma, vibravam ainda as badaladas, e Monica de Rivel, concentrada em seus pensamentos, não as ouvira soar. Sumida numa ampla cadeira, apoiada a cabeça sobre as almofadas, os pés perto do fogo, repassava na memoria os mezes decorridos á cabeceira de sua tia, immovel, devido a um ataque de paralysia e cuja vida dependia de um fio. Monica acudira rapidamente para cuidar da velha irmã de seu pae — morto ha muitos annos — apezar da senhorita Josephina de Rivel não lhe haver nunca testemunhado muito affecto, a moça puzera aparte seu coração e chamara todas suas forças á ingrata tarefa de ser enfermeira dessa impulsiva de genio aspero e caracter exigente. Monica a velava revesando-se com uma religiosa; mas as noites eram mais difficeis de supportar que os dias, e Monica era digna de elogios por abandonar seu lar tranquillo e sua mãe a cujo lado a existencia deslisava tão docemente, para ir á luxuosa mansão cuja impotente proprietaria conservava ainda nos humbraes da morte, o caracter autoritario e terrivel que todos os seus haviam supportado. O pae de Monica havendo administrado mal sua fortuna, tudo perdera, emquanto a senhorita Josephina conservava intacta a parte que herdara de seus maiores, e nunca perdoou a seu irmão o haver fracassado. Que Monica fosse a victima desse estado de coisas, não inquietava absolutamente á Josephina; parecia não lembrar-se da moça; mas os que a rodeavam estavam convencidos que Monica herdaria; o damno que lhe fizera a falta involuntaria de seu pae seria reparado. Monica o esperava tambem; apoiando-se sobre essa convicção esforçava-se em consolar sua mãe que temia o futuro da filha, cuja educação não fôra dirigida para lutar com os rigores de uma existencia que cada dia mostrava-se mais difficil. Monica era a unica herdeira directa de Josephina de Rivel; não tinha mais parente que um primo irmão, Heitor Dureille cuja filha Irma, moça ultramoderna possuia um grande dote; apezar de sua fortuna a bella Irma aspirava a successão da senhorita de Rivel; embora parecesse desproposito que a senhorita Josephina a escolhera herdeira sendo tão rica, ao passo que sua sobrinha tinha uma situação precaria. E Monica sonhava com um porvir, sem duvida proximo, cheio de alegrias e consolos depois da dura prova. Regosijava-se sobre tudo, pensando em sua mãe tão delicada e fragil, que poderia veranear todos os annos e passar os invernos na Côrte d'Azur. Seria possivel emfim, rodeal-a de todos os cuidados... Depois... Monica pensava nella mesma... e seu coração batia violentamente, ao visiumbrar a realização de seus sonhos de felicidade e a de seu querido amigo de infancia Roberto Vallière. Amavam-se ha muitos annos. Desgraçadamente Roberto, não estava em situação de fundar um lar, e como Monica não possuia dote, sua união tão desejada, era coisa impossivel. Se a herança de tia Josephina lhe trouxésse a fortuna, todas as difficuldades se sanariam: ella e Roberto sellariam sua ventura. E Monica sorria a este doce pensamento, olhando, sem ver nada á sua vita... Um gemido vindo da alcova da enferma arrancou-a ás suas meditações. Levantou-se approximando-se do leito onde a senhorita Josephina jazia num somno agitado. Um novo lamento escapou dos labios da paralytica, embora suas palpebras continuavam fechadas. Monica tirou a conclusão de que tinha um pesadelo e tornou á sua cadeira. Mas, á luz vacillante do abat-jour a moça notou que o grande armario esculpido no qual sua tia guardava as coisas de valor estava entreaberto. Monica levantou-se com a idéa de ir fechal-o, e machinalmente sem reflectir no que fazia, abriu-o e espiou curiosamente

MONUMENTOS NATURAES E PROTECÇÃO Á NATUREZA

Como sequencia natural do "Curso de Phytogeographia e Protecção á Natureza", do Prof. A. J. de Sampaio, do Museu Nacional, cuja publicação, em seu supplemento illustrado, o "Correio da Manhã" terminou em 22 de Outubro, tendo-a iniciado em janeiro do corrente anno, esta folha resolve crear esta secção especial que ora inicia.

Aqui terão espaço, aos domingos, as informações que nos sejam enviadas, em termos e sem qualquer outro intuito secundario, politico ou pessoal, pelos nossos leitores, sobre *florestas remanescentes, sitios e paizagens, arvores seculares, legendarias* ou *interessantes, formas, megalithos* e *outros monumentos geomorphologicos, festas das arvores, das aves* e *da Natureza em geral, trabalho de reflorestamento, arborisação de estradas, bosques e parques, plantas e animaes raros ou interessantes, bens naturaes de interesse turistico, etc.*, emfim tudo quanto se enquadre na rubrica desta secção.

Tendo em vista despertar a maior attenção para os bens naturaes do Paiz, publicamos tambem nesta secção muitas producções literarias, scientificas ou technicas, relativas ao assumpto; assim, para começar o programma da 1ª. *Conferencia Brasileira de Protecção á Natureza*, em organisação pela Sociedade dos Amigos das Arvores e o questionario que, para esse fim, a referida Sociedade distribuiu a todos os municipios brasileiros.

Em seguida, dois trabalhos: Axiomas dos Sertões e Axiomas Florestaes, do Prof. A. J. de Sampaio.

Vegetação lithophyla (schematica)

AXIOMAS FLORESTAES

1) — Não se resolve o Problema Florestal no Brasil, emquanto elle fôr simples preoccupação official, mais ou menos platonica.

2) — O povo brasileiro, elle mesmo, é que terá de reflorestar o Brasil e manter depois o coefficiente florestal indispensavel ás bôas condições ecologicas e biocenoticas, sempre auxiliado, nos trabalhos das Selvas, pelos Poderes Publicos, aos quaes compete a orientação technica e demonstrações ou exemplos.

3) — O problema florestal em cada paiz comporta 5 feições:

1ª. A *feição economica*: florestas industriaes.

2ª. A *feição higronomica*: florestas protectoras de mananciaes.

3ª. A *feição ecologica*: florestas de conforto climatico e de abrigo á caça, á flora autoctone e á fauna em geral.

4ª. A *feição paisagista*, de bellezas naturaes ou de interesse turistico.

O *interesse da Defesa Nacional*.

4) — Em cada propriedade agricola a floresta é um cofre aberto ás suas necessidades financeiras.

5) — As terras virgens florestaes são as mais ferteis.

6) — Por esses motivos, o fastigio agricola está na dependencia de mattas, a um tempo por serem estas verdadeiros cofres abertos ás necessidades financeiras da exploração agro-pecuaria, como porque offerecem ás culturas as melhores terras.

7) — As zonas agricolas, de que se tenha destruido a ultima floresta, entram em decadencia (tapéras).

8) — As propriedades agricolas que tenham florestas, são difficeis de vender e valem multissimo menos do que as que tenham mattas.

9) — A propriedade agricola que tenha mattas (nativas ou replantadas) e esteja perto de um grande centro consummidor, vale multissimo mais do que qualquer outra, em condições diversas.

10) — A electricidade, o gaz, o cimento armado, o ferro, o aço e outros recursos suprem, com vantagens, muitos productos florestaes e é justamente graças a elles que ainda existem florestas.

Esse suprimento, porém, não impede que os Estados Unidos defendam, por todos os modos, suas florestas remanescentes e estejam a promover intenso e adequado reflorestamento.

11) — Em cada paiz, embora caiba principalmente á iniciativa particular a maior carga do Problema Florestal, é tambem grande a responsabilidade dos poderes publicos, cada Ministerio, cada governo estadual e municipal tendo sua parte nessa responsabilidade, que no emtanto recáe principalmente sobre as Secretarias da Agricultura, da Educação, da Justiça e da Guerra, bem como sobre os governos Estaduaes e Municipaes.

12) — As leis florestaes devem proteger as mattas de protecção, climaticas e paizagistas, mediante o desenvolvimento da silvicultura economica, onde conveniente.

13) — As leis florestaes são de regra letra *morta*, onde o povo não esteja educado ou apto para cumpril-as.

14) — A educação florestal deve ser iniciada praticamente na Escola Primaria; deve ser subsidiada ou animada, vivamente, pelas Universidades (em especial no "Dia da Arvore") e ter ensino especial em Escolas Agricolas ou mesmo Florestaes.

15) — O povoamento dos sertões brasileiros depende de previo florestamento adequado das terras que nelles sejam favoraveis á silvicultura.

16) — A fixação dos nucleos demogenicos nos sertões está e estará sempre na dependencia de adequado coefficiente florestal, local.

Conclusão: Para povoar os sertões brasileiros, é mister sobre elles estender primeiro, e racionalmente, um oceano verde florestal.

AXIOMAS DOS SERTÕES
(Demogenia)

1. Para povoar os sertões brasileiros é preciso primeiro sobre elles estender racionalmente um oceano verde florestal.

2. O paradoxo demogenico é que a barreira florestal é justamente o caminho de penetração ou expansão rural.

3. A razão é que a floresta onde exista, a menos que inaccessivel, é um cofre aberto ás necessidades financeiras agro-pecuarias, nas zonas rusticas passiveis de extensão ou nucleação de população agraria.

4. E tambem por essa razão, cada zona rural, cada propriedade agro-pecuaria nos sertões, como alhures, deve manter seu coefficiente florestal adequado, para que não entre em decadencia e não se transforme em tapéra.

5. Só excepcionalmente as grandes emprezas capitalisticas pódem arcar com o povoamento de uma dada região sem florestas; mas então uma das primeiras coisas que lhes cumpre fazer é plantar mattas, isto é, valorisar a propriedade rural, creando nella, além das installações agro-pecuarias e industriaes communs, o cofre futuramente aberto ás suas necessidades financeiras, a floresta dadivosa.

Out. 1933

A. J. DE SAMPAIO

RAMALHO ORTIGÃO — E — A PINTURA DE MALHÔA

(Continuação da 1ª pagina)

suas pastas, — do vivo da acção que a sua pintura se destina a reproduzir. Esses desenhos são notaveis de facilidade, de precisão e de elegancia, assignalando o autor como um dos mais completos discipulos de Simões de Almeida, o insigne mestre, que a Escola de Bellas-Artes de Lisboa, na lapide commemorativa que um dia houver de consagrar-lhe, poderá justamente qualificar accrescentando ao seu modesto nome este simples desenvolvimento — *aquelle que nesta casa fundou a sciencia do desenho.*

Destes recursos de technica e deste methodo de composição resulta a feição culminante, especialmente caracteristica da obra deste pintor — a eloquencia da sua mimica, tão assignalada, por exemplo, nos quadros intitulados *Pereira, O Barbeiro, A volta da Romaria...*

No patim da escada que leva ao atelier na casa do artista, pende do muro, como que como aviso prévio, como bitola ou como regra preambular, uma bella reproducção photolypica do incomparavel quadro de Rembrandt *Os syndicos dos mercadores de pano.* Desta chamada retrospectiva da minha memoria occular para um typo de pintura em que tão fundamente se embeberam os meus olhos no museu de Amsterdam, resultou talvez que, por um effeito de involuntario confronto, a côr de alguns quadros de Malhôa me parecesse hyperesthesica no seu registro de tonalidades, na sua instrumentação dos valores, no brilho symphonico das suas justaposições e dos seus contrastes chromaticos.

É possivel que a minha impressão tivesse sido outra se eu tivesse pensado na *Ronda de noite* em vez de sómente me lembrar dos *Syndicos.*

Bem capcioso elemento é da côr na pintura! A *Ronda*, por exemplo, dá-nos o effeito de toda a escala do espectro solar. Os *syndicos* são um simples acorde de quatro notas com os seus sustenidos e os seus bemóes, em castanho e bistre. Ha um anno vi em casa de Sorolla dois quadros de curioso contraste. Um delles representava um laranjal de Valencia coberto de fructo e envolvido em sol. O outro era o retrato do pintor Beruete, em tamanho natural, corpo inteiro, todo vestido de preto. Esse homem, de luto pesado, sentado numa poltrona, segurando um chapéo de feltro preto nas mãos calçadas em luvas pretas, pareceu-me intensamente colorido como o laranjal faiscante de verde e de amarello sobre um fundo de anil.

Este effeito provém do poder da luz, unico individual, soberano dominador de toda a composição pictorica. Differentemente do que se dá na physica, em que a luz e a côr são phenomenos associados, um resultante do outro, na pintura elles são consequencias distinctas de combinações diversas. Por isso o mestre Monticelli, o mais portentoso colorista da moderna pintura franceza, dizia, nessa lingua composita e synesthetica, a cuja bastardia se vêm presos alguns dos que tentam na arte, que na pintura o desenho, a perspectiva e a côr são como no orchestra o acompanhamento, o enredo e o machinismo; a luz é o tenor. Para os polyphonistas da musicalidade e da dramatologia lyrica moderna a phrase de Monticelli, um tanto antiquada e reaccionaria, pode parecer ambigua. Creio que o que ella quiz exprimir é que na gamma da palheta a luz é o dó *sustenido*, do peito. Tudo mais são gradações de esforço e de insufficiencia organica. O traje dos homens do campo nas provincias do sul de Portugal, traje com tão ameno escrupulo estudado por Malhôa, restringe a pista da parte a que me refiro á mais sobria relacionação de tons quasi monochromatica.

Ainda ha pouco o grande pintor John Sargent, de viagem em Portugal, me dizia: — O homem do povo no Alemtejo e na Extremadura portugueza é, no ponto de vista da pintura, o homem mais lindamente vestido do mundo. Com a cara morena, requeimada e corada, de calça e jaqueta de pano pardo-escuro, a camisa do mais bello branco, a cinta negra, e o chapéo negro matte, de aba arregaçada por um debrum de velludo, todos me parecem trajados por um figurino pintado por Velasquez.

Caberá a Malhôa como colorista corroborar demonstrativamente a tão justa observação de Sargent.

É de notar que a tão especial tonalidade, pardo alambreada, que apresentam vistos ao sol os extremenhos e os alemtejanos a que Sargent se refere, é como que o filtro dominante em que muitas vezes se embebe o pincel de Columbano. Dessa tão especial e subtil noção, consciente ou inconsciente na intenção do artista, provem o quasi indefinivel encanto, o sortilegio da côr, que em alguns dos melhores retratos deste artista nos captiva e subjuga.

Malhôa é moço e dispõe da mais rara força de applicação e de trabalho. Pinta sorrindo e cantando, quotidianamente, de sol a sol, e pinta com a mesma espontaneidade e o mesmo doce fluxo de seiva com que as plantas dão flor. Expoz seis ou sete vezes no *salon* em Paris, e, por proposta da Sociedade dos Artistas Francezes, foi lhe conferida a cruz da legião de honra.

Constantin Meunier, a quem já me referi, contava 60 annos de edade, tinha a serena consciencia da lesão mortal que lhe tocára o coração, e era já illustre e consagrado, quando corajosamente emprehendeu a tarefa monumental da sua obra definitiva, essa glorificação épica do trabalho do povo belga, hoje uma das mais altas expressões do genio contemporaneo. Malhôa tem deante de si todo o tempo, e não desaproveitará de certo, para proseguir e levar até á apotheose final os seus fastos da vida do campo na sua terra.

Esta simples circumstancia: ser, como elle, sinceramente, convictamente, enternecidamente *da sua terra*, é já uma condição fundamental do exito. A decadencia miseravel das manifestações da arte contemporanea deve-se principalmente á impersonalidade vergonhosa, á decapitante rasoura snobica das nossas penetrações cosmopolitas. Assim nas conclusões tão superiormente didacticas, desse miseravel *congresso de arte publica*, ultimamente pela terceira vez reunido em Liége com o concurso de todos os paizes civilizados, se insistiu particularmente neste principio: Renovar por toda a parte as tradições nacionaes e ethnologicas é assegurar o poderoso renascimento da capacidade humana, libertando-o do estimulante cosmopolitismo que hoje tende nefastamente a regular todos os movimentos não só do espirito mas do coração das gerações novas.

José Malhôa quando esteve no Rio de Janeiro

Determinar fazer uma especial de arte no Rio de Janeiro, levando os seus quadros ao mercado brasileiro, é outro auspicioso indicio de sabia orientação. Pretender, pelo mais falso capricho convencional de casta, desaliar da questão de dinheiro a questão de arte é penetrar no dominio da pura fantasia, pondo de parte toda a lição da historia. Sempre, invariavelmente, em todas as nações, através de toda a trajectoria da civilização, os destinos da arte se filiaram nos destinos do commercio. Nos paizes em que a civilização mais estreitamente se relaciona á civilização portugueza, durante a edade media e a renascença, na Borgonha, em Flandres, na Italia, na Allemanha, o commercio foi sempre adeante, creando a riqueza, fundando o culto, permutando mercadorias e idéas, e diffundindo dinheiro. Os grandes mecenas foram os mercadores. E sempre as grandes épocas da arte coincidiram com as grandes épocas da riqueza publica.

Felippe o Bom, sob cujo governo a arte da pintura teve pelos pinceis de Van Eyck e de Memling a meta de perfeição a que anteriormente não chegara nunca e que jamais se ultrapassou depois, é o primeiro potentado do seu tempo, o alto suzerano feudal que todos os monarchas de França e dos Paizes Baixos se comprazem em ter por chefe. Os que não são seus vassallos — diz Michelet — não ousam igualmente deixar de submetter-se, considerando-o o supremo pontifice da honra, do cavalheirismo e da christandade. O rei de França tem contra o duque a sua jurisdicção, o duque tem contra a França o Tosão de Ouro, de que elle é arbitro. Ora todo o poder enorme de Felippe tem por base a riqueza e a sumptuosidade das suas cidades de Flandres, e o admiravel trabalho dos seus mesteiraes, a guilda e o baile, o proprio carneiro do que elle fez o velo da sua ordem, o mais preciosos da sua fortuna, de mais aristocratica de quantas houve, que o de Bruges?

A pintura portugueza, que no seculo XVI attingiu um limite de maestria nunca mais alcançado, deriva inicialmente da influencia de Flandres, travada não só pela alliança conjugal do duque de Borgonha com a excelsa filha de D. João I, irmã dos altos infantes de Portugal, no começo da gloriosa dynastia de Aviz mas tambem pela preponderancia dos nossos descobrimentos sobre os destinos commerciaes do mundo. Essa pintura manteve-se durante perto de um seculo pela riqueza dos nossos negociantes, que com os de Hespanha vendiam em Anvers as especiarias da India, os diamantes e as pedras preciosas, as lãs então preferidas da Inglaterra, as uvas, as laranjas, as amendoas, os vinhos do Porto e do Xerez, e compravam para introduzir no reino gados, tecidos, peixe salgado, tecidos e objectos de arte. Só o commercio das especiarias attingia a somma annual de 4 mil contos. Na Casa de Portugal em Anvers, os nossos feitores habitavam sumptuosos palacios que os grandes artistas ornavam com a profusão das suas obras. Pelo seu luxuoso teor de vida elles hombreavam com os famosos capitalistas do tempo, os Fuggers e os Medicis. Um delles, Manoel Cyrne do Porto, não querendo que o cheiro da turfa molestasse o olfato dos seus convivas em dias de recepção, mandava queimar canella nos fornos da cozinha e em todas as chaminés da casa. Era por meio destes numerosos agentes do grosso commercio e da alta elegancia que D. Manuel encommendava esculpturas a Veit Stoss, D. João III mandava lavrar por Miguel Angelo uma estatua da Senhora da Misericordia e fazia cinzelar por Benevenuto Cellini a sua espada, emquanto o Infante D. Fernando tinha como intermediario Damião de Góes para a compra dos seus livros, das suas illuminuras e das suas tapeçarias.

A arte, em summa — e parece-me util que esta singella noção entre na convicção de toda a gente — é perante as transacções sociaes um simples artigo de luxo. Ella é o grandiosissimo artigo de luxo, é a unica em que a materia prima é nulla. Tudo é feitio, e o seu preço é illimitado. A arte custa ao commercio em França vinte milhões de francos. Não custa menos á Inglaterra e á Allemanha. Um retrato de John Sargent paga-se por vinte contos. Um bom tapete persa custa quinze ou vinte contos. Os herdeiros de um amigo de Chardin a quem o pintor pregara na parede da mais modesta sala de jantar quatro pequenas telas, lembrança de amizade considerada de um modesto mobiliario, uma encommenda que lhe fizera a Dubarry, alcançaram recentemente com esse quadro um millionario americano essas quatro naturezas mortas e durante cem annos esquecidas. Este luxo, defeso aos homens e aos paizes pobres, é obrigatorio para os paizes e para os homens ricos. É pelo gosto e pelo culto da arte que, em todas as sociedades e em todos os tempos, se desmaterializa, se justifica e se enobrece a riqueza.

RAMALHO ORTIGÃO

O EGYPTO PREHISTORICO

IMPORTANTES DESCOBERTAS DE OBJECTOS DO PERIODO NEOLITHICO NUM SUBURBIO DO CAIRO

As escavações levadas a effeito durante a estação passada em Maâdi, suburbio do Cairo, e um dos mais velhos fócos de civilização anterior ás dynastias egypcias, provaram ser aquelle logar um dos mais importantes centros de cultura do periodo neolithico no Egypto.

Essas escavações, levadas a effeito pelo professor Oswald Menghin e o sr. Mustafa Amer, sob os auspicios da Universidade Egypciana, vêm diffundir muita luz não sómente sobre complicadas lucunas da historia do Egypto, nos seus primeiros tempos, mas tambem sobre a da Palestina e da Syria, cujas chronologias, na mais alta antiguidade, pódem ser futuramente depois de pacientes investigações ligadas á do Egypto, introduzindo com isso muitas correcções na Historia.

A mais importante descoberta, a terceira feita pela expedição Menghin, foi a base quadrada e completa de uma cabana neolithica que nos permitte uma preciosa concepção a respeito das moradas neolithicas, a sua forma e estructura. Egyptologos eminentes acreditam ver nella a origem de um determinado signal hieroglyphico. Examinaram-se fragmentos de tijolos seccos ao sol e em varios logares foram observados longos buracos rectangulares em que presumivelmente teares verticaes se erigiram. Descobriu-se tambem um grande fogão, provavelmente de uma olaria neolithica ao lado de fornalhas bem construidas.

O mais interessante, comtudo, foi a descoberta de sete vezes de basalto, guardados numa cova, sólo virgem, todos elles com buracos para pendurar. Na maioria dos casos os potes estão em excellente estado de conservação e ha varios typos differentes, considerados pelos archeologos anteriores como representativos de differentes periodos, quando, na realidade, o que se conclue agora é serem elles contemporaneos. Entre as descobertas de vazes, esta constitue a mais importante feita no Egypto.

Na mesma cova foi encontrado um precioso vazo de alabastro e vinte e duas contas, uma das quaes de um material branco e as outras de cornalina. Além desses foram desenterrados na estação anterior dois outros vazos, um optimo pote de pedra calcarea, cinzento, o qual se havia tingido ligeiramente de vermelho de maneira a parecer productos de olaria.

Havia ainda centenas de exquisitos utensilios de pederneira, objectos de madeira para diversos usos, uma bengala bem feita... Contas de quartzo para ornamentação individual, outras de crystal de rocha amarello, de pedras calcareas, conchas furadas e caracóes de varias especies. Cerca de cem vazos de barro, varios delles de typos inteiramente desconhecidos. Alguns delles de substancia branca, munidos de orelhas para segurar, cabos etc., bem acabados.

A apparencia traz logo a origem não egypcia. Em alguns aspectos esses vazos têm ligeira apparencia com os da ceramica syria, tres mil annos antes de Christo, denunciando as relações entre os primitivos habitantes de Maadi com os seus vizinhos syrios e arabes, relações que deve datar de tempos immemoriaes, antes de Menes, o fundador da primeira dynastia egypcia, 3.200 annos antes de Christo.

Os habitantes de Maadi de que tratamos devem ter existido em épocas anteriores ao anno de 3.500 antes de Christo.

De particular interesse archeologico é um grande pote preto, provavelmente objecto para cerimonias religiosas; tem ao lado decorações representando crocodilos. Ha ainda numerosissimos objectos outros, em todos predominando um estylo differente do egypcio e da origem totalmente desconhecida. Ossos humanos tambem foram encontrados em toda a área em numero calculado de pertencer a sete individuos.

E' assim, pois, que a infinita paciencia dos sabios vae aos poucos suprindo a falha da memoria dos povos.

De La Rochefoucauld

A gloria dos homens deve ser medida pelos meios de que lançaram mão para conquistal-a.

*

As paixões mais violentas deixam-nos, ás vezes, abatidos, mas a vaidade agita-nos, sempre.

***

Quando alguem nega seus defeitos, ao ser reprehendido por elles, com isso só póde augmental-os.

AINDA O CORONEL FAWCETT

Um artigo do escriptor John Ludgate no Tit-bits, de Londres. A esposa do grande expedicionario ainda não se convenceu da morte do marido, porque, diz ella, continúa tendo com elle communicações telepathicas. Eis o artigo:

Ha oito annos passados o coronel H. P. Fawcett, seu filho John, e o joven Raleigh Rummel, de vinte e tres annos desappareceram no seio mysterioso da floresta brasileira.

Durante algum tempo o telegrapho se preoccupou do assumpto. Eram homens de grande cultura e possuidores daquelle extranho *fervor* natural em homens que sonhavam com uma civilização perdida em paragens perigosas.

Depois o silencio.

A espectativa geral.

Dias, semanas, mezes, e... annos!

Multiplicaram-se as historias em torno do coronel Fawcett, mas nenhuma palavra ou noticia definiva veiu da floresta.

Como uma vasta cortina verde a floresta amortalhou o destino dos tres inglezes.

Dois annos se passaram e então De Courtville, um engenheiro, contou um conto muito interessante. Havia encontrado, dizia elle, a cem milhas de Diamantina, na provincia de Minas Geraes, (sic), um homem branco, barbado, quando vinha do planalto de Matto Grosso.

Havia conversado com elle mas sem ouvir nenhuma historia coherente.

Isso foi o bastante para reviver a esperança e o dr. Montgomery MacGovern, norte-americano, chefiou uma expedição que voltou da floresta brasileira sem nada poder informar a respeito do destino de Fawcett.

Seguiu-se nova expedição chefiada por Mr. P. R. Young. Encontraram indios bellicosos, bichos arvores etc., mas nada do coronel Fawcett.

Em 1928 o commandante Dyott chefiou uma nova expedição e de lá voltou trazendo informes que suggeriram inevitavelmente a morte dos tres homens.

Por meio de pantomimas, Aloique, chefe da tribu Ananqua, informou-lhe que os tres homens brancos, haviam sido atacados e mortos pela retaguarda. Um dos estojos do coronel Fawcett foi encontrado na cabana do chefe. Emprestava tambem colorido á narrativa uma lamina de metal pendente como ornamento no pescoço de um dos filhos do chefe e que foi reconhecida como parte de instrumento scientifico.

NOVA EXPEDIÇÃO

Em 1932 o professor Koch-Gruenberg dirigiu uma expedição visando os mesmos fins das anteriores e voltou da floresta com a historia complicada de uma mortalha coberta de colmo supportada por cordas, onde jaziam os restos de um homem branco trucidado pelos indios.

Mas nada ha concludente. Ninguem póde informar coisa alguma sobre a morte do coronel Fawcett ou de qualquer dos seus companheiros.

Por outro lado alguma luz tem vindo de uma descoberta, segundo a qual se póde inferir que um, pelo menos, dos seus companheiros esteja vivo.

Chegou recentemente, ás mãos da senhora Fawcett um compasso de theodolito. Conduzido aos fabricantes, estes o identificaram como pertencente ao mesmo modelo dos que haviam sido vendidos por ultimo ao coronel Fawcett. A historia desse achado não constitue o menor capitulo romantico desse drama florestal.

Um inspector brasileiro de indios, viajando através da floresta, notou na estrada em determinado logar um objecto brilhante.

Pol-o no bolso, e, finda aquella inspecção, dirigiu-se a um missionario britannico, amigo do coronel Fawcett. O missionario opinou que sómente alguma pessoa familiarizada com o instrumento poderia utilizal-o. Notou tambem que estava aberto, em perfeitas condições e limpo.

O encontro desse compasso aberto suggere-nos varias considerações e hypotheses:

1º. — Que, pouco antes de ter sido achado, o compasso estivéra em mãos de alguma pessoa a quem era familiar a construcção de um theodolito.

2º. — Que a unica pessoa que podia ter tal conhecimento na remota floresta brasileira devia ser um dos homens da expedição Fawcett.

3º. — Esse meio foi adoptado porque (a) os homens são conservados em captiveiro; (b) estão desprovidos dos equipamentos necessarios para sair da floresta em longa caminhada; (c) não encontram outro meio de communicar-se.

A sra. Fawcett ainda não duvidou um momento de que o seu marido esteja vivo. E ella fundamenta a sua crença, comtudo, num argumento que pouca gente está disposta a acceitar.

Coronel H. P. Fawcett

A sra. Fawcett acredita que tem recebido mensagens telepathicas do seu marido.

Ha razões para se acreditar que esse mysterio seja deslindado dessa ou daquella fórma, dentro de poucos mezes.

Em julho, quatro jovens suecos partiram para a America do Sul, com a intenção de, chefiados por Arne Arbin, procurar o coronel Fawcett. Arbin espera encontral-o em alguma parte nas proximidades da fronteira entre o Brasil e a Colombia.

E' notorio que o coronel Fawcett tinha meios de pacificar indios hostis e habilidade de persuadil-os de que elle era dotado de poderes magicos. Além disso a ultima mensagem por elle enviada dizia:

"Não esperem outras communicações. Não é impossivel, mas recentes embaraços com os indios tornam-nas precarias".

Isso tem sido interpretado como difficuldades de meios e caminho e não indicios de desastres.

UMA RAÇA MYSTERIOSA

O coronel Fawcett acreditava que as florestas do Brasil escondem os remanescentes de uma cidade outrora esplendida de grande importancia.

Ha duzentos annos foi encontrada na floresta do Paraná, a quatorze leguas de Guarapuava, no Rio do Cobre, uma fortaleza arruinada. Encontrou-se tambem uma tribu em Santa Paulo (sic) fim do cyclo de uma civilização dos Incas.

O coronel Fawcett acreditava poder encontrar occulta no coração da floresta uma raça segregada do resto do mundo e ainda detentora de uma avançada cultura.

As ruinas encontradas, conduziram o coronel Fawcett á theoria de que a Raça Desconhecida possuia um methodo de illuminação desconhecida dos povos civilizados, possivelmente utilizando a energia atomica.

A destruição da grande e esplendida cidade teria sido causada por um violento terremoto. A raça, depois disso, ter-se-ia degenerado precipitando o povo ao fim do cyclo de uma civilização que brilhara no decurso de millenios.

Era essa a crença do coronel Fawcett: "Depois de pacientes pesquizas — escrevia elle em janeiro de 1925 — com muitos annos de exploração nos pantanos e florestas do Brasil e outros paizes sul americanos, sinto-me autorizado a affirmar que ha ruinas de uma grandiosa civilização a serem descobertas ali. Contrariamente á crença geral, é na America do Sul que se deviam procurar as origens mysteriosas da civilização do Occidente".

E' possivel que nos proximos cinco mezes os quatros jovens expedicionarios suecos estejam habilitados a pôr o capitulo final na maior historia de aventuras dos ultimos tempos.

seu conteúdo. O que lhe chamou attenção entre a diversidade de objectos foi um cofresinho de prata cinzelada que tomou entre as mãos para contemplar. Levou-o até uma mesa proxima á chaminé accendeu uma lampada e olhou-o com enthusiasmo. A chave delle estava na fechadura. Monica não resistiu ao desejo de abril-o e qual não seria sua emoção ao encontrar, em cima de um maço de cartas, um grande enveloppe lacrado que trazia escripto essas palavras: "este é meu testamento" Monica tirou o enveloppe e pallida de emoção, tremula e excitada, leu as aterradoras linhas escriptas pela mão de sua tia:

Lego toda minha fortuna e meu velho palacio do Boulevard San German a Irma Durelll, filha de meu primo Heitor, porque minhas rendas unidas ao seu dote pessoal permittirão conservar sempre minha casa. Desejo que a mesma não saia jámais da familia. Havendo meu irmão dissipado seus bens, vejo-me forçada a excluir sua filha de minha succossão. Não podendo conserval-a, Monica se veria obrigada a vender o velho tecto familiar, e seria sacrilegio que passasse a mãos estranhas. No entanto quero deixar a minha sobrinha Monica de Rivel uma pequena lembrança: deixo-lhe vinte mil francos".

Alguns outros legados haviam sido distribuidos ás amigas, aos creados da senhorita Josephina e algumas obras de caridade; mas Monica não continuou a ler. Com os olhos dilatados pelo assombro, repassava as primeiras linhas referente a Irma. Irma, que dansava essa noite, como fazia sempre, emquanto ella, a pobre Monica, a sobrinha desherdada, velava a enferma com tanta abenegação ha dois mezes. Irma, que era rica e feliz, ao passo que ella, desprovida de fortuna havia quasi sido excluida do testamento, precisamente porque não tinha fortuna. Era crivel? Era possivel? Como era permittido semelhante coisa? Sim aquelle papel sellado e timbrado era um testamento; nada podia ella fazer contra aquella vontade implacavel claramente expressa em termos seccos e duros, como golpes de espada. Reflectindo desse modo, Monica olhava os grossos troncos que ardiam alegremente, convidando-a a destruir o maldito papel que jogava por terra suas mais caras esperanças. Um gesto... e a felicidade de sua vida estava assegurada. A senhorita Josephina morreria e não poderia refazer seu testamento; destruindo o que tinha na mão, passaria a ser a unica herdeira. A quem causaria mal queimando-o? Irma era filha de millionarios e não tinha necessidade de dinheiro... e Monica balançava já, por cima das chammas tentadoras o papel que deshonraria sua tia, destruindo para sempre seus pobres sonhos. "Seria talvez uma boa acção, pensava, querendo a todo preço dar innocencia do seu acto. Amaldiçoarão sua conducta e sua memoria... em troca, se não deixar testamento, conservará a estima de todos". Monica approximou o papel do fogo. Mas uma voz interior, a voz de sua consciencia alarmada, dizia:

"Não te assiste o direito de destruil-o"... e a mão retrocedia pouco a pouco... "Seria um acto de justiça — dizia a infeliz moça — Ninguem o saberá... Ninguem me vê..." "Deus te vê!" — respondia-lhe a voz secreta de sua alma. Monica estremeceu e afastou-se um pouco do fogo.

"As alegrias que dormem sobre os remorsos são duraveis?" — perguntou.

Esta reflexão deteve a mãosinha tremula da joven. Pela ultima vez lançou um olhar ao fogo que crepitava ruidosamente aquelle fogo que houvera podido dar-lhe a felicidade reduzindo á cinzas as desastrosas disposições da senhorita de Rivel: mas o chamado do dever foi mais forte que a tentação. Lentamente, com os olhos cheios de lagrimas, esgotada pela luta de sua consciencia contra sua vontade, Monica cumpriu seu heroico sacrificio: tornou a collocar o testamento no enveloppe, colocou-o no cofre e fechou-o no armario. Depois soluçando caiu de joelhos aos pés do crucifixo...

Eram oito horas da manhã quando a creada da senhorita Josephina penetrou na habitação levando o café para Monica; esta apressou-se a tomal-o, vestiu o casaco e o chapéo, disposta a voltar para casa do sua mãe. Desejava afastar-se da casa de sua tia, aquella casa que teria podido ser sua e que de agora em deante, não poderia ver sem dôr. Saiu. Os transeuntes começavam a circular pelo o boulevard San German, animado já pelo movimento dos automoveis e bondes. Era uma bella manhã de inverno e a pobre Monica surprehendeu-se, de que houvesse sol no céo e sorrisos nos rostos e galanteios á flôr dos labios, quando ella tinha tanta augustia no coração. Caminhava como em sonhos. A vida pois, não havia chegado ao fim para todos. Sómente seu horizonte estava sombrio.

Mas no trajecto, sua alma valente sobrepoz-se a seu desamparado espirito. Sentiu no intimo de seu ser uma doce paz que a reanimou: era joven; o porvir lhe reservava talvez, inesperados consolos... e depois... havia cumprido seu dever! No alto, naquelle céo que momentos antes lhe parecera insensivel a sua dôr, acreditou ver brilhar, como um raio celeste, uma esperança e a divina promessa da recompensa eterna.

(Trad. de CECILIA MARGARIDA)

Estados Unidos — Japão

Todo o povo japonez se regosija com a possibilidade de na proxima sessão do Congresso americano se revogar o acto da Exclusão Asiatica que se tornou um gerador de discordias entre o Japão e a America do Norte desde a época da sua promulgação em 1924. O Senador David Reed e o sr. Albert Johnson, presidente do Comité de Immigração são considerados como provaveis patrocinadores do novo acto.

A esse proposito escreveu o *Nichi-Nichi*, jornal independente de Tokio.

"Emquanto continuar em vigor a lei de 1924, a antipathia japoneza contra os Estados Unidos perdurará, tornando impossivel o bom entendimento entre os dois povos". O mesmo pensa o Ministerio do Exterior: "Não podemos deixar de considerar que o excepcional regulamento de exclusão ainda presentemente em vigor nos Estados Unidos constitue uma affronta á honra nacional do Japão".

Nesse sentido, têm repercutido bem aqui as noticias telegraphicas que chegam da America do Norte denunciando que uma mentalidade mais transigente vae conquistando os homens ali.

Infelizmente acreditamos que a revogação do Acto pouco alteraria a animosidade existente, ella não foi legalisado vizando exclusivamente o Japão, e no caso da revogação seriam beneficiados indistinctamente todos os povos asiaticos e segundo disse recentemente a *The China Week Review* a esse respeito: "Os japonezes não se conformam com ser classificados com chinezes, siamezes, indianos orientaes e outros povos do levante".

DO RIO A PIRACICABA

VIAGEM EM AUTOMOVEL DE MIL E QUINHENTOS KILOMETROS IDA E VOLTA

(MAGALHÃES CORRÊA)

Villa de S. Miguel

Pela fria manhã de vinte de outubro findo partimos do Campinho em caravana formada dos Amigos de Alberto Torres em demanda á Piracicaba.

Humberto de Almeida, agronomo especialisado em silvicultura, Vieira de Mello, bacharel e jornalista, Raul de Paula, secretario geral da sociedade, eu e o chauffeur Euclides que dirigiu o carro Rolls Royce nessa excursão proveitosa.

Logo no primeiro kilometro de percurso é patente a destruição da *Matta do Vital* pequena reserva que se perde pela incuria da Sub-directoria das Mattas e Agricultura do Districto Federal.

No kilometro vinte e seis, posto da inspectoria de vehiculos, paramos para que o chauffeur apresentasse a carteira e fosse o automovel revistado por ser prohibido o porte de armas. Ahi substituiram a carteira do chauffeur que foi aprehendida por falta de matricula no carro, por um talão, que disseram servir para viajar em S. Paulo. Continuando o percurso contornamos o Morro do Marapicú, atravessando no kilometro 31 a Ponte Washington Luiz, sobre o rio Guandú-mirim, divisa do Districto Federal com o Estado do Rio.

Entra-se no territorio Fluminense, por uma baixada de trinta e quatro kilometros de extensão, até á fazenda Ribandá, onde começa a subida da Serra das Araras. A estrada é cimentada, com parapeito de ferro, trabalho perfeito através de bellissima floresta. Infelizmente serve para que os auto-caminhões transportem lenha e carvão dessas reservas naturaes, pois já começou a sua devastação á beira da estrada. A technica é tocar fogo na matta e depois retirar as arvores tostadas para lenha e carvão, sem pensar na destruição da nossa fauna e flora já demasiadamente destroçadas.

E acertadamente observou Humberto de Almeida: "consomem os auto-caminhões gazolina vinda do Mexico para transportar carvão"!

Construido sobre uma elevação em forma de platô no kilometro 73, está o *Monumento Rodoviario*, por iniciativa do Touring-Club do Brasil e com o auxilio dos Estados, para commemoração do inicio do systema rodoviario federal.

O Touring-Club pretendia installar ahi um restaurante, com aposentos para repouso, postos cirurgico e de utensilios de automoveis. Mas nada disso existe; a placa de bronze commemorativa da inauguração que ahi existia desappareceu por encanto, por ter o nome do ex-presidente Washington Luiz. Hoje o Monumento tem um vigia e o tempo trata de desmembrar o terreno; a erosão é um facto. Assim é tudo no Brasil.

Proseguindo a nossa meta encontramos a Fazenda de São Joaquim e a seguir, á direita, a estrada para Pirahy.

Depois de uma curva fechada em descida, surgiu *Passa-Tres*, nome devido a um corrego que cortava a estrada tres vezes; pertence esta localidade ao municipio de S. João Marcos, que dista 17 kilometros. E' a primeira Villa atravessada pela estrada Rio-S.Paulo, situada, a 380 metros de altitude e com kilometros do Rio. Ahi termina a antiga estrada F. Pirahyense ou Sul-mineira que vem da Barra do Pirahy.

Mais adeante a passagem de nivel da Estrada de Ferro Oéste de Minas e a seguir a estação Capellinha. Subindo sempre passa-se pelo Rancho dos Negros, ultimo ponto do territorio fluminense, na Serra Carioca, onde nasce o rio do mesmo nome, esta serra é a divisa do Estado do Rio com S. Paulo.

Assim vencemos noventa kilometros que separam o Districto Federal, do Estado de S. Paulo.

Pouso Secco, situado a 580 m. de altura, povoado que outrora tinha um posto para cobrança de imposto sobre as tropas e productos que se destinavam á Côrte pelos portos de Mangaratiba e Angra dos Reis. Hoje, está installado o posto policial paulista nº. 13 (fiscalisação) onde pagamos trinta mil reis, por não ter o chauffeur sua carteira, que os guardas do Districto Federal retiveram, porque assim quer o turismo em nossa terra.

A zona que vamos atravessar é a saqueada pela mão do homem; tudo é arido, terreno accidentado e curvas perigosas.

Bananal, fundada em 1783 por João Barbosa, velha cidade servida pela E. F. Oéste de Minas, e a seis kilometros a caminho para a gruta do *Alambary*. Em Formoso o famoso Club dos Duzentos; depois de curvas accentuadas em descida vae-se a S. José do Barreiro, onde é servido pela E. F. Rezende Bocaina.

Subindo agora a estrada cheia de curvas e rampas, passa-se pelo Morro do Passa Vinte, serra da Bocaina. Segue-se *Aréas*, cidade de mil e cem habitantes, a 12 km. de Itatiaya, centro das futuras rêdes rodoviarias Rio, Goyaz e Minas. Tem uma matriz ao centro de uma praça e casas commerciaes lateraes. Ahi chegamos, ás 12 horas, onde almoçamos no hotel de um syrio á beira da estrada, no canto da praça principal, cobrando por refeição quatro mil réis. A' uma hora partimos passando por Silveira depois de subidas fortes e curvas perigosas, segundo ponto culminante de nosso trajecto que está á 585 metros de altitude. Descemos em perigosissimas curvas, além de pontes destruidas, que foram substituidas por pontilhões de madeira, causando a nossa passagem um barulho infernal, as quaes estão espalhadas desde Pouso Secco á Cachoeira. Logo abaixo Jatahy, villa que serve de communicação para Cruzeiro.

Cachoeira, cidade de cinco mil habitantes, cujo nome é devido a uma cachoeira que se encontra pouco abaixo da localidade, no Rio Parahyba. Melhorando um pouco a estrada de rodagem margea-se o leito da Estrada de F. C. do Brasil até Lorena, a princeza do Parahyba com o seu bello jardim, egreja em estylo gothico

Monumento Rodoviario — Serra dos Araras

e quartel do 5º R. de Infantaria do Exercito. Até aqui foi o mais penoso trecho que percorremos. Numa curva um pé de vento virou a capota do carro, espatifando-se o vidro da abertura posterior. A's 3 horas chegamos a Guaratinguetá, cidade á margem do Parahyba, com escola Normal, theatro e jardim com a estatua de Rodrigues Alves; centro de lacticinios. Tomamos café em casa do dr. Benedicto Meirelles, meu cunhado e dahi partimos passando por Apparecida, cuja estrada estava em concerto; e continuando por duas rectas com pequenas pontes chegamos a Pindamonhangaba, fundada em 1630 pelo Cap. Antonio Bicudo de Leme. Parte desta cidade a E. F. Campos de Jordão, zona de creação de animaes de raça. A margem da estrada do lado da Mantiqueira que se avista, apparecem as plantações de arroz, que vão até as proximidades de Guararema. Taubaté (aldeia grande do tupi), antigo aldeamento dos indios Guayanazes, fundado por Jacques Felix em 1635, de onde partiram os bandeirantes para o interior de Minas.

A sete kilometros está *Tremembé* com esplendido sanatorio, onde existia um convento (não sei si existe ainda cujos monges eram agricultores, principalmente de arroz. E cousa curiosa: os nossos jécas nessa paragem têm outro aspecto e olhos azues. Ahi perguntamos a um vendedor de garapa, se ainda havia muita lenha e carvão, ao que respondeu: já destruiram tudo, temos que ir longe buscar esses combustiveis!

Caçapava (do tupi clareira da matta), fundada no seculo XVIII por Thomé Pontes del Rey, cidade de 5 mil habitantes; está aquartelado, actualmente um regimento do exercito. Subindo ainda mais um pouco, em caminho suave, passa-se a dois e meio kilometros de distancia de *S. José dos Campos*, antigo dominio dos jesuitas, situado a 594 metros de altitude; o seu clima é admiravel. Atravessa-se um pequeno bosque de eucalyptos e depois uma recta de quatro kilometros em descida e curvas até chegar-se a Jacarehy (volta inutil), a 569 metros de altitude, fundado por Antonio Affonso, cidade industrial, com fabrica de tecido, meias, caixas de papelão e biscoutos. Vencendo a estrada por subidas e curvas fortissimas e finalmente descendo chega-se a Escada, que dista quatro kilometros de *Guararema* (do tupi madeira fetida — pão d'alho) fundada em 1875 pela africana Maria Florencia, e situada á 573 m. de altitude. Escurecia. Principiamos a subir a terceira e ultima da nosa etapa, a Serra Itapety divisora das aguas do Tietê e Parahyba, em curvas fortissimas e pontilhões, e finalmente em uma recta até alcançar *Mogy das Cruzes*, (Mogy-rio das cobras), fundada por Braz Cubas em 1601. Ahi chegamos á noite, com temperatura baixa; atravessamos o leito da estrada de ferro proseguindo viagem sempre subindo. Terrivel foi esse trecho, pois os autocaminhões que vinham de S. Paulo com enormes pharóes accesos e assim mantidos mesmo ao divisarnos tomavam impossivel a nossa marcha. Deveria ser prohibido; mas a estrada não tem vigilantes itinerantes. Um autocaminhão em cima da serra a 744 metros de altitude em plena escuridão, dá a impressão fantastica de um dragão das lendas em attitude de ataque. A poucos kilometros Santo Angelo; Suzana e marco do Limite municipal, curva perigosa, grupos de casas, Itahim e *São Miguel*, a 9 kilometros da Penha, arrabalde da cidade de S. Paulo. Villa situada no municipio da capital; localidade que a impressão de nossas antigas cidades illuminadas a kerozene.

Começou por um aldeamento de indios domesticados emigrados da aldeia de Itaquaquecetuba, (sitio das taquaras) a onze kilometros de distancia, em 1623, por accordo tomado pelos officiaes da Camara de São Paulo de 21 de outubro de 1622. Em tempos idos teve o predicamento de parochia de que foi exautorada por dec. de 21 de março de 1872. Aos paulistas Fernão Munhoz e padre João Alves deve-se a construcção da capella que ahi existe. A lei Prov. nº. 1 de 11 de fevereiro de 1871 elevou-a a porochia e a de nº. 41 de março do mesmo anno rebaixou-a dessa categoria. Era habitada em sua maxima parte por

Graphico das alturas percorridas do Rio a Piracicaba

descendentes dos indios ahi aldeados isto ha trinta annos passados. Conta duas escolas publicas de instrucção primaria. Ao centro da praça por onde passamos, levanta-se um cruzeiro, em frente a uma bizarra egreja, estylo bem brasileiro, a qual a primeira vista lembra uma casa de fazenda. Mas a cruz na parte superior do edificio o qualifica. Os dois coqueiros (baba de boi — cocos ramenzoffiana cham) collocados a entrada principal do templo como sentinellas do mesmo e a arborização de Jacarandá Mimosaefolia (ou J. Ovalifolia), lateralmente disposta na praça de fórma quadrilatera, como que cercando dão, a esse conjunto um verdadeiro ambiente poetico. O governo federal mesmo o de São Paulo deve considerar essa localidade como monumento nacional, marco da antiga civilização, junto como está dessa progressiva cidade de São Paulo. Rogerio de Camargo, grande patriota, quando preparava o film do café, teve necessidade de procurar um logar para filmar um terreno antigo, com aspectos de outrora e só encontrou em S. Miguel o logar desejado. Conservem portanto, tal qual está S. Miguel e considerem-na Monumento Nacional, para testemunhar o progresso e o valor dos filhos dos grandes bandeirantes.

A nove kilometros encontramos a Penha, antiga freguezia de N. S. da Penha de França, hoje suburbio paulista. Data de 1682 a capella de N. Senhora, sendo o fundador o reverendo padre Jacintho. A actual matriz está sob as guardas de padres redemptoristas. O posto policial, fiscalização de documentos, acha-se logo a entrada de S. Paulo. Depois de atravessarmos Belemzinho Braz, fomos a terceira delegacia policial, regularizar os documentos do carro, sendo-nos facilitado tudo por gentileza do delegado de pernoite, que nos deu permissão para oito dias, percorrer S. Paulo.

Chegamos depois de um percurso de quinhentos kilometros ás 8 1|2 da noite em São Paulo e fomos pernoitar no Hotel Commercial, no largo General Osorio nº. 17, em frente á nova estação da Sorocabana. Tomamos média com pão e manteiga em um botequim, que cobrou a razão de mil réis por média, e o hotel cobrou seis mil réis por pessoa a dormida. Na manhã seguinte ás 7 horas, partimos em direcção a Piracicaba.

Atravessamos o bairro da Lapa sahindo pela Villa Speria zona industrial.

Na fralda da Serra Cantareira encontra-se Pyrituba (do typo sitio dos juncos-jucal), antiga propriedade de Pereira Barreto, que a vendeu a D. Veridiana Prado; hoje é o sanatorio Pinel, de propriedade particular para doenças nervosas. Vem depois Taipas, Cayeiras, da São Paulo Railway Company, onde a Companhia Melhoramentos de São Paulo tem uma fabrica de papel e explora uma outra de cal. Juquery (do tupy, o espinho propenso a dormir) colonia agricola de doentes mentaes, instituição do governo paulista, na qual trabalham os dementes. Encontramos de propriedade da Companhia Melhoramentos de São Paulo, reservas florestas de Araucaria, Eucalyptus, perobas, cedro etc. Proseguindo a nossa viagem depois de 63 kilometros de agradavel panorama, onde já se nota o progresso da lavoura paulista, chegamos a *Jundiahy* (do tupy, rio dos Bagres), cidade situada numa bella collina, á margem esquerda do Rio do mesmo nome, com importante lavoura de canna, café e cereaes. Atravessamos a cidade a quinze kilometros, passamos por Louveiras e mais oito kilometros acima Rocinha, onde encontramos reservas florestaes de eucalyptus, da Companhia Paulista. As margens lateraes da estrada de rodagem, desde Caçapava, apparecem atapetadas de um lindo arbusto de flor amarella, pertencente a familia das compostas, genero Baccharis, especie não determinada. Depois de Jundiahy augmentou em extensão e numero esse tapete vegetal.

Situada em uma vasta campina, apparece a cidade de *Campinas*, de onde se originou o nome. E' um dos sete mais importantes centros de agricultura e industria do Estado. A cidade possue todo o conforto moderno, edificios publicos notaveis, ruas arborizadas intelligentemente e a bella estação da Estrada de Ferro. Notamos uma quantidade enorme de andorinhas, que cortavam os ares e soubemos que ha milhares dessas avezinhas, tanto assim que a Camara Municipal da cidade, mantem diariamente o sustento das mesmas, para o que aproveitou o velho mercado para a *Casa das Andorinhas*, com empregados para o asseio e distribuição do alimento. Bello exemplo da Defesa da Natureza! Aos campineiros as nossas felicitações

Ao sairmos da cidade encontramos um posto policial (documentos), depois Rebouças, com uma reserva florestal só de eucalyptus da Companhia Paulista. Ao longe do povoado (Nova Odessa) em plena lavoura, tudo cultivado, que bello exemplo do habitat rural!

Do alto da collina descortinam-se culturas e massiços florestaes como reservas, aqui canna, ali vinhedo.

Seguimos pela estrada de Limeira, quando observamos que estavamos errados e voltamos oito kilometros atraz. Entramos então pelo caminho particular da Estação experimental de *Carioba*, encontrando-se a fabrica de tecidos de algodão e seda, com 366 teares e 600 operarios, através de alamedas de bambu'.

Saimos no caminho da *Villa Americana*, antiga colonia americana procedente dos Estados Unidos, depois da guerra da abolição. E' servida pela estação do mesmo nome da E. de F. Paulista e cortada pelos rios Quilombo, Atibaia e Piracicaba. Ao passarmos pela villa e arredores observamos, as pequenas "aranhas", de roda de borracha, puxadas por cavallos, resolvendo assim a questão da distancia, sem o gasto da gazolina importada, que é o nosso ouro que sae.

Devemos procurar viver com o que é nosso, pois já é tempo.

A poucos kilometros penetravamos noutro bosque de Eucalyptus, reserva florestal da Companhia Paulista. Notamos ahi que mesmo no centro, o bosque é devassado de lado a lado, não existindo vegetação alguma no chão, o que empobrece a nossa flora e mesmo hostil a nossa fauna. Terminada a passagem dessa reserva, entramos em pleno campo da lavoura, é a terra roxa, alteração da rocha basica (Diabasio), de grande profundidade, pobre de calcio, em que a Escola Experimental de Piracicaba aconselha a plantação de *Fungue* (Aleurites ordu) planta de grande valor economico, em virtude das diversas applicações do oleo extraido de suas sementes; a plantação da canna, da soja etc. Numa recta, que corta tres collinas consecutivas de terra roxa culmina a lavoura, divisa-se um horizonte em que as collinas se succedem, com massiços de reservas florestaes parecendo verdadeiros oasis. Lembrou então Raul de Paula que faltava em nossa companhia o professor A. J. de Sampaio para admirar o desenvolvimento da agricultura e da silvicultura como elle nos ensinava. Numa curva em descida entravamos em Sta. Barbara pequena cidade, onde passamos pelo jardim principal e summindo por uma rua em busca da estrada de rodagem.

O Vieira de Mello perguntava se ainda estava longe Piracicaba, pois preparava-se um aguaceiro, pouco depois recebiamos como baptismo uma formidavel chuva de pedra, que obrigou a parar o carro, ficamos todos molhados, mas continuamos deixando á esquerda a pequena estação de Tupi, e mais uns kilometros chegavamos a Piracicaba, passando pela Escola Agricola Luiz de Queiróz, rumo ao largo da Matriz, onde ficamos hospedados no Hotel Central, da viuva Castro e Filhos. Eram doze e vinte minutos, quando terminamos a nossa viagem de 700 kilometros do Rio de Janeiro.

Almas harmoniosas

Francisca Julia

Pompa, esplendor, belleza, claridade
A classica pureza da harmonia;
Não o rigido tom da razão fria,
Mas a eloquencia da serenidade,

Eis quanto, com discreta sobriedade
A sua nobre musa offerecia,
Quer nos accentos da melancolia,
Quer nos hymnos triumphaes da alacridade...

Solenne e mysteriosa como a esphinge
Que os petreos olhos fita no remoto
Horizonte, que a terra em torno cinge,

Essa excelsa cantora vela, e investiga
As profundezas abysmaes do ignoto
Com a magestade de uma deusa antiga.

Vicente de Carvalho

A gloria e a punição de tua vida,
A causa das tuas intimas torturas,
Que te deu noites ermas de venturas
E dias de belleza indefinida,

Foi essa, que tua alma, commovida,
Plasmou, de formas celestiaes e puras,
Mulher-Ideal, que esplende nas alturas
Como a finalidade appetecida...

Foi ella que te deu as azas de ouro
Com que nos "Poemas e Canções" subiste
Dos astros immortaes ao fervedouro...

E esfolhando do sonho os malmequeres,
Se o coração dos homens attingiste,
Ficaste na alma branca das mulheres...

Amadeu Amaral

A sua musa, a musa deste poeta,
De tão claras e nobres resonancias,
Não conhecia as crespas arrogancias
Dos musculos braços de um athleta;

Era nobre, era timida, discreta
Mão grado a inquietação das fundas ancias
Que de sua alma enchiam as estancias
— Paizagem do mysterio, ampla e secreta.

Creava lindos mundos, universos
Que povoava do novo bando
Dos seus fidalgos e sublimes versos:

— Ave celeste, de encantadas plumas,
Sem a esvoaçar, sempre cantando
Por entre revoes e por entre espumas...

RONCIO CORREIA

A NOSSA CASA

UMA CASA DE ARTISTA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Em geral habituamo-nos de tal fórma á trivialidade que nos é difficil, ás vezes, falar ás regiões artisticas. O rythmo monotono do canto-chão e a musica barbara, ôca, e cavernosa das segundas-feiras de carnaval, destróem o conceito harmonioso que o artista conserva no intimo. E á força de ouvir sambas, vamos perdendo o ouvido ás musicas bôas.

Ha mais enthusiasmo popular em contemplar os requebros das "gilrs", que sapateam e se desengonçam nos tablados dos cafés-cantantes, do que em admirar os languidos e colleantes movimentos da bailadeira classica. O saracoteio das "gilrs" Callipyge é que alegra hoje em dia e não os movimentos serpeantes de uma artista que se estira e se encolhe como se num dado momento tivesse medo e recuasse assustada e depois voltasse espreguiçando, mas tudo com arte, num requinte de harmonia como a serpe fascinada pelo encantador. E a bailadera desliza, rodopia, adeja e cáe como se de repente lhe houvessem tirado todas as molas com que antes executava tão destros movimentos. O bailado é classico e santo. Nas regiões asiaticas a dansa é sagrada. A origem desse rito é anterior ao budhismo. A dança é a época da belleza e da juventude; é a poesia do gesto e o encanto da harmonia. No rythmo desse vae e vem encerra-se uma divina coqueteria.

Em sua viagem pelo Oriente, o

grande poeta Gomez Carrillo, cujo poder descriptivo eguala-se a Lotti, falando da bayadera diz: — "Suavemente resvalando mais que andando, a bayadera adeanta-se"...

E depois, ao terminar: — "Até o pé se anima. E ha tal harmonia, ou para melhor dizer, tal unidade no ser completo, que quando os labios sorriem o peito sorri tambem e os braços e os pés. Tudo vive tudo vibra, tudo goza, tudo ama. E' uma pantomima de amor mais que um baile o que a bayadera executa".

Admiravel!

Nunca esquecemos aquella primeira phrase. Não só é admiravel como contém um sabor classico. Lê-se quasi a mesma coisa em Vieira. Ao começar um sermão elle diz: "Piedosamente protestando mais que orando, dá fim o propheta rei o psalmo"...

Já os leitores advinham que esta casa destina-se a uma artista de bailados classicos. Arte espiritual! Vetusta e sempre nova, os seculos não a corrompe. Esta arte millenaria, não soffre a influencia de costumes. E, moderna em todas as épocas, não poderia agora deixar de habitar uma casa da actualidade, bem moderna, mas sem ser futurista; moderna, porém racional.

Já estamos tão acostumados a fazer casas com dimensões minimas, devido ao factor economico, — a primeira coisa que vem á mente de qualquer pretendente a uma residencia propria, — que se amanhã nos encommendam um projecto de palacio, lutamos com difficuldades. Teriamos, positivamente, durante alguns dias, de fazer vida contemplativa, vivendo em espirito nos grandes palacios medievaes.

E diga-se depois que o architecto não tem que ser tambem poeta...

E' commum ás pessoas que se associam aos architectos, queixarem-se de que só ellas trabalham. E' que só no architecto o individuo despreoccupado dos negocios materiaes, confundindo architectura com desenho. Acham muitas vezes que elle desenha bem e depressa. E' a maior concessão que lhe fazem, mas, ficariam satisfeitos se elle deixasse essa parte para as horas vargas.

Vamos dar aqui um conselho a estes, que pensam dessa forma. Não façam sociedade com architectos. Se o negocio é apenas o de tirar plantas, na porta da Prefeitura custa muito mais barato. Ahi se faz luto em 24 horas.

Esta planta, que os leitores ahi vêem e que ha muitos não agradará, porque não tem janella á frente, ha espaço perdido, etc, custou-nos tres dias de não fazer nada. No bond, abriamos o livro começavamos a lêr. Quando davamos por nós, a planta estava na cabeça, e, da leitura machinal, nada havia ficado. Fechavamos o livro. Na noite da vespera de havermos desenhado o que ahi está, começamos a sonhar com a casa: Num "fumoir", — ampla galeria a meia altura, debruçada sobre um grande hall, — nos encontravamos nós, afundados em magnifica poltrona. O ambiente alegre, artistico e festivo nos predispunha a um doce torpor. Ah! comprehendendo talvez, o encanto de um cigarro, chupado displicentemente quizemos então pela primeira vez, experimental-o. A' primeira fumarada quasi nos suffocamos e accordamos tossindo e com falta de ar. Miseravel cigarro! Não nos deixou ver a casa. Não dormimos mais. Começamos a pensar no resto.

Depois de a termos idealisado levantamos e nós dirigimos pé ante pé para a sala continua ao nossa qarto de hotel. ahi ficamos passando para o papel a casa imaginada, tendo como ponto principal e grande hall do sonho e a galeria, servindo de "fumoir". Quando a madrugada raiou prateando o oriente e a passarada do parque começou a chilrrar, não voltamos mais para a cama; preparamo-nos logo e saimos.

No escriptorio, depois, em duas horas, estava passado tudo a limpo. Quem nos visse nessa occasião desenhar com tal rapidez, longe estaria de suppôr a nossa insomnia e os dias que levamos a pensar na planta. Tudo isso, por quê? Porque precisavamos fazer uma casa artistica, para uma artista, que, eximia em sua arte, não quiz dar opinião na que lhe não pertencia. Que bôm se todo o mundo fosse artista! Ou pelo menos os que dizem ter espirito artitico o tevessem de verdade.

Ah! mas aquelle cigarro! Que pena. Quem sabe, em baixo, no grande hall não havia tambem uma bailadera loura?

E' indispensavel falarmos de planta. Antes porém, falemos no terreno e na fachada. Esta não tem, póde-se dizer, janellas á frente; aquele só têm 10 metros de frente. Se não possue janellas em abundancia não é por originalidade: é devido á orientação do terreno em relação a linha norte sul. Elle fica de frente para o sudoeste e é sempre conveniente evitar qualquer vão para este lado.

Póde torcer o nariz, leitor amigo.

A casa de dois pavimentos. O baixo está dividido em duas partes: social e intima; á primeira, vê-se a sala de visitas e o grande hall; a segunda, a sala de jantar e o serviço. A peça mais importante da casa não precisa dizer, é o grande hall, tendo á meia altura o "fumoir". Elle é circumdado de galerias: a do "fumoir" e a de accesso aos quartos e banheiro. Dahi sáe a escada que vae ter ao terraço. Pouco mais ha a não ser duas varandas: uma de entarda, servindo de passagem de automovel e outra em cima com communicação pelo "fumoir". O resto o leitor verá acompanhando a planta.

—

Caberia nesta secção um rolo de felicitação aos engenheiros da Prefeitura. Caberia, não cabe. E' que não queremos abusar depois. A razão é sempre: elles foram augmentados em seus vencimentos.

Os poetas argentinos na poesia moderna

Entre os poetas novos da Republica Argentina, o sr. Francisco Isernia se destaca, sem duvida, pela belleza do seu rithmo, pela sua inspiração, subtileza, e especialmente pela limpidez dos seus versos.

Lêmol-o, sempre, com prazer. Já em 1925, deu á publicidade um lindo livro "Vôos", que foi elogiosamente recebido pela critica portenha, que lhe deu então o merecido lugar de destaque nas letras daquelle paiz.

Na revista "El Hogar", talvez a mais fina das revistas que se publicam na Republica irmã, ha muito vem elle dando publicidade aos seus poemas, dotados todos de muita delicadeza.

E' uma pagina desse poeta, pagina aliás inédita, que vamos dar aos nossos leitores.

São os poetas de hontem e de hoje que, através dos seus poemas, nos dão a melhor impressão da variedade de seus versos sempre emotivos, cheios de ternura, ricos de lyrismo.

Ouçamol-o na sua profunda sensibilidade artistica e isto em 1925.

Façamos o confronto das duas datas, dos dois poemas: 1925 e 1933.

ANTES

Toma la humilde vida que en mi cancion te ofrezco:
Soy un rosal sediento que sufre y se consume,
que para las caricias que le dá el viento fresco,
tiene la recompensa de su sutil perfume.

Soy un rosal que ama la agilidad del vuelo,
trazando por el oro del sol sus lineas suaves,
De ahi esta obstinada contemplacion del cielo,
frente a las nubes blancas por donde van las aves.

Soy un rosal a espera que la bondad divina
traiga el vital bautismo del agua generosa,
para que el ser humano pueda llevar la rosa
y perfumar la senda donde su pie camina

Tal es la vida humilde que mi cancion te explica
Un ser que se dá todo en su bondad de planta,
Un corazon sencillo que sólo se complica
en multiples latidos cuando la vida canta!

—

Assim escrevia o poeta em 1925, e essas idéas claras e sentimentaes ficaram sobre a brancura do papel, como as borboletas e as mariposas voluveis se fixam na plancha de um colleccionador.

Oito annos passaram sobre esses versos lindos! E é ainda com uma poesia sã, mais vivida, que elle volta hoje a visitar..... E la mesma forma se apresenta aos nossos olhos avidos de belleza!

E ha, por ahi, tanta gente que não aprecia os poetas, porque elles só sabem cantar, com os olhos cerrados, a belleza da vida e as suas tristezas.

Mas o facto é que não se bordam imagens poeticas sem se possuir o que o vulgo chama: talento!

Mas não divaguemos, e vejamos o poeta de 1933, já então mais maduro o estro, mais soffrida a vida!

DEPOIS

Yo he sido una tristeza contenida
una espera de cosas que no fueron,
Mis sueños, de tan timidos, murieran
en el tierno regazo de la vida.

Arruladora vóz de la ternura
que al sentir el dolor no lo denuncia
mi canto fué una tremula renuncia
solo inspirada en una luz más pura.

Mas con nuevo fervor el alma empieza
a recobrar su lumbre verdadera;
siente la vida como si volviera
al seno de las cosas la pureza.

En mi ritmo interior algo profundo
ha vuelto a despertar la vieja pena,
y el alma, recoleta, se hace buena,
para acercar-se al corazon del mundo.

O poeta volta mais forte, e por conseguinte bem mais poeta!

Como o nosso Bilac que escreveu primeiro a sua "Via-Lactea" para depois, no crepusculo, nos dar os doces versos da "A Tarde", o poeta Isernia escreve com mais sentimento, depois que vae envelhecendo depois que soffreu...

O soffrimento retempera os impulsos da mocidade!

Mas, embora o espirito se apresente mais bello depois de soffrer, o seu coração não se esquece sem duvida dos versos do passado!

A sua poesia, essa é, como a sua arte, sã, e por isso não se destróe. Lêmol-o, hoje, como em 1925, com o mesmo enthusiasmo, com a mesma sympathia.

Esses versos, que elle traçou com tanta sinceridade, soffrem agora os mesmos effeitos das gotas de chuva... Caem primeiro nos arroios, depois nos ribeiros, nos rios silenciosos, e finalmente no grande mar: a Gloria!

Outubro de 1933.

PLINIO MENDES

Correio Infantil

OS RICOS DE STAVOREN

EREMITA

Como grande numero de lendas, este conto medieval hollandez tem um lado que interessa aos meninos: é a narrativa ingenua, corrente nas tradições populares dos Paizes Baixos — e outro que interessa aos adultos — o fundo de verdade. O conto basea-se na pavorosa inundação do decimo terceiro seculo, quando o mar invadiu a Hollanda e centenas de milhares de creaturas pereceram num tremendo cataclismo.

Houve outróra, na Hollanda, uma grande a formosa cidade chamada Stavoren. Esta cidade ficava perto do mar e os seus habitantes eram muito ricos. Seus navios partiam dali, levando para o mundo inteiro muitas mercadorias e voltavam de toda parte trazendo ouro, pedras preciosas, consideraveis riquezas.

E por isso cada vez mais se enriqueciam os habitantes de Stavoren, tornando-se orgulhosos do seu dinheiro, vaidosos dos seus navios, soberbos por causa dos seus palacios. Além de presumpçosos eram tambem egoistas, pois nunca se preoccupavam com os pobres, com os que não possuiam nem ouro nem navios, nem palacios.

Havia uma dama em Stavoren que era a pessoa mais rica da cidade: por isso era tambem a mais orgulhosa e a mais cruel para com os pobres.

Um dia essa ricaça mandou chamar o capitão do seu maior navio e disse-lhe:

— Capitão, prepare o navio e deixe o porto. Vá pelos mares e, quando voltar, quero que me traga um carregamento da coisa mais preciosa do mundo.

— As vossas ordens serão obedecidas, senhora. Mas que desejaes? Ouro? prata? Pedras preciosas? Estofo? Que desejaes, senhora?

— Já dei as minhas ordens, capitão. Quero um carregamento da coisa mais preciosa do mundo. Só póde haver uma coisa que seja mais preciosa do que todas as outras. Vá buscal-a immediatamente.

E o pobre capitão, que tinha muito médo da rica senhora, obedeceu. Foi para o porto, preparou o seu navio e partiu. Longe de Stavoren, reuniu officiaes e marujos e falou:

— Camaradas: a nossa senhora exige uma carga da coisa mais preciosa que existe no mundo. Mas eu não sei qual é a coisa mais preciosa. Algum dos senhores sabe qual é a coisa mais preciosa do mundo?

— A coisa mais preciosa do mundo é o ouro, capitão — disse um dos officiaes.

— Capitão, a coisa mais preciosa do mundo é a prata — respondeu outro.

— Não — disse outro — Camaradas a coisa mais preciosa do mundo são as pedras preciosas — as perolas, os diamantes, os rubins.

Opinou outro:

— Meu capitão, a coisa mais preciosa do mundo são os estofos.

Cada um tinha uma opinião differente e o pobre do capitão se via cada vez mais embaraçado.

— Eu sei qual é a coisa mais preciosa do mundo — opinou elle por sua vez. E' o trigo. Com o trigo se faz o pão, a coisa mais preciosa do mundo, porque sem pão não se vive.

E o capitão estava muito satisfeito. Contentes tambem estavam os officiaes e os marinheiros.

O navio se dirigiu então para o Mar Baltico. Na cidade de Dantzig o capitão comprou um grande carregamento de magnifico trigo, com o qual rumou para Stavoren. Durante a sua ausencia a grande dama fez visitas a todas as familias ricas de Stavoren e a todos ia dizendo.

— Mandei o meu navio buscar um carregamento da coisa mais preciosa do mundo.

— Oh... — respondiam as pessoas ricas de Stavoren, algumas com inveja. Mas qual será a coisa mais preciosa do mundo?

A grande dama recusava sempre responder as perguntas, como se estivesse guardando um grande segredo.

— Adivinhae, amigos. Adivinhae.

A curiosidade dos habitantes de Stavoren augmentava. Toda a gente que podia vivia olhando o mar para assistir a chegada do grande navio e saber qual era a coisa mais preciosa do mundo. Mas cêdo do que a grande dama esperava, um dia o navio chegou ao porto de Stavoren. O capitão foi á casa da rica mulher e falou:

— Estamos de volta, senhora.

— Como? Mas a viagem foi rapida como o vôo de um pombo! Trouxeram o carregamento que eu pedi?

— Senhora, adquiri em Dantzig um carregamento do melhor trigo.

— Uma carga de trigo? Miseravel! Eu pedi a coisa mais preciosa do mundo e me trazem o que ha de mais vulgar, mais commum. Trigo!

— Perdão, senhora, mais o trigo é a coisa mais preciosa que existe. Com o trigo se faz o pão e o pão e indispensavel.

— Miseravel! — gritou a mulher enraivecida. Volta ao porto immediatamente e atira toda a carga de trigo ao mar.

— Oh!... minha senhora! Que pena! — falou o capitão — Botar fóra um trigo tão bom! Se o não desejaes, porque não dar aos pobres da cidade! Tantos famintos...

Mas a mulher recusou terminantemente.

— Capitão, quero que o trigo seja atirado immediatamente ao mar. São minhas ultimas ordens. Dentro de poucos minutos estarei no porto para assistir a execução de minhas ordens.

O pobre capitão partiu. Aos pobres que encontrou no caminho contou:

— A minha senhora, a dama mais rica de Stavoren, tem um grande carregamento de trigo e não o quer. Mandou-me atirar tudo ao mar. Se desejam trigo venham ao porto, talvez a minha senhora tenha compaixão de vocês e lhes dê todo o trigo que está no navio.

A noticia se espalhou entre os pobres de Stavoren e pouco tempo depois havia grande numero delles reunidos no cáes. A dama rica chegou e perguntou:

— Já executaram as minhas ordens, capitão?

— Não, senhora. Ainda não.

— E que esperam? Obedeçam. Quero vêr todo o trigo atirado ao mar.

— Senhora, — falou o capitão — não vêdes tanto pobre ahi? Têem fome. Dae o trigo aos pobres.

— Sim, senhora. Nós temos fome. Dae-nos o trigo, senhora. Dae-nos o trigo — gritaram os pobres no cáes.

Mas a mulher, cruel, enfureceu-se.

— Ao mar o trigo, capitão! Ao mar! Cumpram-se as minhas ordens. Immediatamente!

— Não, minha senhora. Nunca! — respondeu o capitão. A mulher então fez um signal aos officiaes e marinheiros e repetiu a ordem:

— Ao mar o trigo!

Os homens obedeceram e, apesar dos gritos lamentosos dos pobres de Stavoren, mal grado as lagrimas, o trigo foi arrojado ao mar.

A mulher contemplou tudo em silencio. Quando passaram os ultimos saccos á sua frente, chamou os officiaes e marujos.

— Atiraram todo o trigo?

— Sim, senhora. Atirámos, — responderam todos.

— Atiraram, senhora. — falou indignado o capitão. Mas o dia chegará em que vos arrependereis de tudo isso que estaes fazendo. Dia chegará em que tereis fome e não encontrareis quem tenha compaixão.

A mulher olhou-o surpresa e disse:

— Isso é impossivel, capitão. Eu sou a pessoa mais rica de Stavoren. Eu sentir-me faminta! Isso é absurdo.

Então a mulher tirou do dedo o annel de diamantes, atirou-o ao mar e falou:

— Capitão, se esse annel voltar de novo ás minhas mãos eu acreditarei no que o sr. disse. Depois de assim falar a mulher rica e orgulhosa voltou para casa.

Alguns dias depois o cozinheiro encontrou o annel dentro de um peixe que estava sendo preparado para o jantar da mulher. Levou-o á patrôa.

— Onde o encontrou? — interrogou a mulher surpresa.

— No estomago de um peixe, minha senhora.

A mulher lembrou-se então das palavras do capitão. No mesmo dia recebeu a noticia de que uma tempestade destruira todos os seus navios. Todas as suas riquezas desappareceram: todo o ouro, a prata, todas as pedras preciosas, todos os palacios foram por agua abaixo.

A mulher rica e orgulhosa empobreceu, ficou reduzida á extrema penuria. Começou a vagar pelas ruas pedindo o que comer, mas tanto os ricos como os pobres de Stavoren lhe recusaram dar pão. Dentro de poucos dias a pobre mulher morreu de frio e fome.

Apesar do exemplo, os outros ricos de Stavoren não modificaram os habitos. Continuaram orgulhosos e máos. Então Deus, que não ama as pessoas egoistas e más, enviou uma segunda advertencia. Um dia o porto de Stavoren amanheceu fechado por um banco de areia. Esse banco de areia tornou-se um obstaculo ao commercio, pois nenhum navio podia chegar ao porto. O trigo que a dama rica havia atirado ao mar espalhou-se sobre o banco e nasceu produzindo um trigal verdoengo.

O povo de Stavoren contemplava o trigal e dizia:

— E' um milagre! E' um milagre!

Mas o trigal não produziu fructo. O commercio estava interrompido e o pão começou a escassear em Stavoren.

Os ricos tinham o que comer de sobra, mas não se incommodavam com os soffrimentos dos pobres.

Então a providencia divina mandou um terceiro aviso. Num dia em que todos os ricos da cidade se reuniam em assembléa numa casa, chegou a elles um homem dizendo:

— Encontrei dois peixes num poço. O dique está rompido. O dique está rompido. Protegei a cidade, protegei as casas dos pobres que moram perto do dique.

Mas, como havia festa, os ricos continuaram dansando, bebendo. O buraco que as aguas abriram no dique progrediu e durante a noite o mar entrou na cidade. Subitamente as ondas atiraram-se com violencia, e a invasão das aguas fez-se rapida entre clamores. Os palacios dos ricos, como as choupanas dos pobres desappareceram no fundo do abysmo. Quando o sol nasceu, em logar dos palacios da cidade orgulhosa, em vez do cáes, dos diques, das torres e da população rica, o que existia era a superficie azul do mar, ainda revolta, sacudindo no dorso das ondas muitos cadaveres de homens e animaes. E desde esse dia existe na Hollanda um novo mar que se chama Zuidersee.

A mãe — Então, você foi o segundo em historia! Vê como você póde quando quer?!

— E'... mas é que nem sempre eu posso ter a sorte de sentar perto do primeiro da classe!

OUVINDO E RINDO

A mãe fala orgulhosa de sua filha.

— Zelia tem feito grandes progressos no violino.

— Ah! tem?

— Sim, o cachorro tem uivado menos quando ella toca.

Tótó é um pouquinho guloso.

A mamãe achou-o uma manhã sentado confortavelmente deante de um pote de geleia de goiaba.

— Oh! meu filho, você não ouviu então a voz de sua consciencia?

— Não podia, mamãe, a colherinha estava fazendo muito barulho.

A MESA

— Mamãe, você diz sempre que a sopa faz crescer, então, quando eu fôr grande, eu não tomo mais, não é?

Um homem está almoçando num restaurante; um pobre entra e vem lhe pedir esmola para um cego.

— Mas onde está o cego?

— Está lá fóra, sim senhor!

— Pois mande-o aqui, que eu lhe dou qualquer coisa!

— Não pode não senhor! Elle está *vendo* si a policia vem!...

OS CONTOS DA TIA LILA

IRMÃOS...

— Vóvó! Vóvó Mimi quer me bater!... Má! Eu vou contar a vóvó!

E Carlinhos saiu correndo a busca das saias da vóvó para se esconder da irmãzinhão.

Mimi vinha que nem uma fera de mãozinha estendida tal qual uma patinha de pata. E resmungava:

— Eu dou... Eu dou!...

A vóvó agarrou o braçinho extendido ao encontro do implicante.

— Você dá em seu irmão, Mimi? Nem parece uma menina bôa...

— Elle implicou, vóvó... Elle disse que não me dá nenhuma bala de chocolate... Daquellas, sabe vóvó? daquellas que a madrinha deu a elle!

— Ora Carlinhos!

A vóvó quasi caia abraçada e puxada por um e por outro travesso...

— Pega! Não pega!

Mimi viu o nariz de Carlos, esticou de novo a mão, mas o pequeno vivo deu um pulo e saiu correndo... Correndo pelo parque á fóra e Mimi, pequenina e gorda, atraz delle.

Já se esqueciam da briga, das balas, da surra e corriam só pelo gosto de correr naquella tarde fresca, pelo grande jardim de vóvó...

Era aquillo o maior encanto da vida dos pequenos: o jardim.

No jardim é que elles passavam suas horas melhores. Era lá que elles se rolavam pelo gramado abaixo, lá que davam cambalhotas, lá que sentiam fresco á sombra das arvores.

Que bom era aquelle parque!.. Lá no fundo havia os canteiros que os meninos cultivaram, lá mais adiante era Fantasiopolis, a cidade que elles tinham construido. Era uma cidade em miniatura, uma cidade em que havia de tudo, casas, ruas, praças, egrejas, campos; em que passavam bondes, em que moravam bonecos, bonecos que viviam, trabalhavam, ou iam a escola, casavam-se e morriam... Era a vóvó quem tinha chamado assim aquelle canto:

Fantasiopolis, cidade da fantasia...

Eram tão felizes Carlinhos e Mimi com aquella avozinha cuidadosa e bôa que não se lembravam nunca que a vida experimentara fazel-os infelizes tirando-lhes tão cedo os paes.

A velhinha fazia as vezes da mamãe enchendo-os de festas, e tomara o logar do papae educando-os sem descansar.

Os dois sairam correndo distraidos já...

emquanto ia andando devagarinho...

Aquellas brigas dos netos repetiam-se muito agora!

Carlinhos não perdoava nada... Mimi tinha a mão leve!

A vóvó porem, ficou pensando, Ora! Ora! Ella que sempre sonhara fazer dos pequenos dois amigos...

Ia andando... Estava fresquinha a tarde á sombra das mangueiras...

De longe a vozinha de Carlos chamou:

— Vó-vó-ó!

A velha fez signal com a mão, á figurinha que lá estava no fim da alameda sentada na relva.

— Vóvó-ó! esganiçou-se novamente o pequeno. Vamos para o lado do morro?!

— Vamos...

Mimi que voltara para traz para "pegar a vóvó" disse meiguinha:

— Eu gosto mais é de passear assim com vóvó!

— Pois vamos para o lado do morro.

Lá depois do parque, numas casas pequeninas moravam os jardineiros, a lavadeira — Os pequenos gostavam era de ver brincar á porta as creanças dos empregados. Então agora o novos chacareiros tinham duas creanças que elles achavam lindas.

A mãe lidava tanto que mal podia occupar-se com elles e os dois gurys, pequeninos, rondavam sempre sós por volta da casa.

— Olhe! gritou Mimi ainda de longe... O Zézé está dando comida ao Lúlú... que gracinha, vóvó, vamos ver!...

Lá foram... Zézé tinha só quatro annos; Lúlú tinha dois..

Eram crespinhos, limpos, andavam descalços e tinham o juizo das creanças de quem ninguem se occupa dellas.

A vóvó achou graça tambem. Chegou-se mais...

O Zézé, tinha na mão um prato de agathe com o mingáo do pequeno, e, pacientemente dava as colheradas ao irmãozinho.

— Tome cuidado, Zé, disse a vóvó dos meninos ricos, Não va queimar o pequeno.

— Não queima, respondeu elle muito serio... Eu provo antes.. porque assim, se estiver quente, quem se queima sou eu!... Elle não!

A vóvó olhou para os netos!

— Ouviu Carlinhos?

Carlinhos ficou vermelho...

— Não sei se você seria capaz de fazer isso... Nem se Mimi, seria bôazinha assim como o Lúlú obedecendo ao irmão mais velho...

Foi Mimi que, por sua vez ficou encabulada.

A velha fez festa ás creanças e voltaram para o lado da casa.

Os pequenos iam calados...

A vóvó falou como se estivesse continuando aquillo que elles estavam pensando:

— Os irmãos não tem razão de

---

4) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Trad. de TIA LILA

RENÉ SAMOY

No convento, Pedro foi muito bem recebido.

— Você é esculptor lhe disse o superior, mas nós precisavamos mais ainda de um pintor. E' para uns quadros da capella.

— A esculptura é minha arte preferida, respondeu Pedro Puget, mas sei tambem pintar e posso provar-lhe o que digo.

E pegando nos pinceis e nas tintas pintou rapidamente numa tela uma cabeça de Christo que enthusiasmou os monges.

— Pedro Puget, lhe disse o superior, dora em diante terá aqui plena liberdade para fazer seus quadros. Siga sua inspiração pois acreditamos no seu talento. Por nosso lado havemos de procurar satisfazel-o.

Desde aquelle dia Pedro Puget por mãos a obras com todo seu ardor e todo o seu talento.

Pintou tres quadros representando scenas do Novo Testamento. Todos os dias os frades iam ver o trabalho e elogiar o pintor.

Era um trabalho fatigante e para não ver desanimar o artistazinho um velho frade artista costumava ir conversar com elle e contar-lhe historias emquanto elle trabalhava.

Falava-lhe dos pintores italianos e do principio de sua carreira de homens celebres.

Havia uma anecdota que o pequeno Pedro preferia ás outras: era a de Buonamico, celebre pintor de Florença.

Elle fazia, contava o padre seus paineis de igreja como esses, num convento proximo daqui. Ora, uma manhã ao entrar para o trabalho Buonamico quasi suffocou de horror!... Nas suas pinturas alguem tinha respingado tintas de todas as cores: amarellas, azues, vermelhas!...

Foi preciso um dia inteiro para limpar as manchas.

— A pessoa que me pregou esta peça, ha de me pagar! Não passa de um pintor invejoso! que isso não se repita!...

Mas si! no dia seguinte Buonamico viu indignado que os mesmos estragos se tinham repetido. Correu ao superior.

— Não posso continuar o trabalho! A capella não é bastante vigiada e deixam entrar nella gente má que durante a noite destróe o meu trabalho do dia.

— Não é possivel, disse o superior. Ninguem pode entrar no convento sem ser visto pelo irmão porteiro!

— Pois venha o senhor mesmo ver como está.

Na capella o superior ficou estupefacto ao ver o quadro salpicado de tinta de todas as cores e até, em certos lugares esfregado e apagado.

— Não posso comprehender isso!

Retome seus pinceis e reconstitua o quadro!... Eu vou tomar medidas serias para que seja guardada a entrada do convento.

Pediu á policia de Florença que lhe mandasse dez soldados armados.

— Atirem sem piedade em qualquer pessoa que se approxime do convento!

Mais socegado a vista dessas providencias, Buonamico poz-se a concertar o quadro. Mas no dia seguinte a tela estava de novo estragada e apagada e salpicada de tintas!

— Decididamente, exclamou o pintor, deve ser o demonio que anda me pregando peças! Mas dessa vez quem vae vigiar sou eu!...

E, á noite, escondeu-se atraz do altar-mor, armado de uma espada, resolvido a esperar ali até descobrir o malfeitor.

Lá para o meio da noite, ouviu um barulhinho e avistou á luz da lamparina, um homem vestido com um avental comprido dirigindo-se devagarinho para o quadro.

Subiu no andaime e começou a preparar as cores, como um verdadeiro pintor, depois apanhou os pinceis e ja ia começar a pintar, quando Buonamico atirou-se em cima delle, agarrou-o pelos braços e atirou-o ao chão!...

Imaginem qual não foi o seu espanto quando viu... que o pintor não era sinão um macaco!...

Era um macaco enorme que havia perto do convento e que todos os dias escapulia á noite para imitar o artista que elle via trabalhar durante o dia.

Buonamico agarrou-o pelo pescoço e arrastou-o até ao quarto do superior.

— Está aqui, disse elle, o rival que tem procurado me substituir!...

Os frades e o artista riram juntos e o macaco é que desde então foi vigiado. O pintor poude terminar em paz o seu trabalho e recebeu uma bôa recompensa por suas pinturas.

... Emquanto contava historias como essa o frade ia distraindo Pedro Puget nas suas longas horas de trabalho.

Com esse companheiro alegre o joven pintor viu passar suas horas de serviço tão rapidas que chegou depressa o dia de deixar o convento depois de terminado os quadros.

Seguiu para Roma onde se apresentou com suas cartas a um pintor de fama: Pietro de Cortone.

— Ha muito tempo que sonhava ser seu discipulo lhe disse Pedro.

— Como me conhecia, meu amigo? perguntou-lhe o pintor, se nunca fui a França?!

— Sua gloria ja atravessou mares e fronteiras. Foi um quadro seu que em Marselha decidiu da minha vida. Foi o senhor o meu primeiro mestre!

— Tem alguns desenhos seus?

— Já tinha trazido alguns de Marselha e no caminho fui fazendo outros.

E Pedro abriu sua pasta, tremulo deante do grande artista.

Pietro Cortone examinou com cuidado os trabalhos do francezinho e ficou surprehendido com o talento e a originalidade daquelle menino de dezeseis annos.

— Meu amigo, disse elle, se você quizer seguir fielmente meus conselhos, farei de você um pintor de que sua patria se ha de orgulhar. Você tem talento só lhe falta uma bôa direcção...

Durante quatro annos Pedro foi um dos melhores discipulos de Pietro Cortone: soube tão bem assimilar o methodo de seu mestre que os amadores já não viam differença entre os quadros dos dois.

Um dia Pietro declarou-lhe: — Meu caro Puget, você não é mais alumno; já póde tanto quanto eu dirigir esse atelier.

Nós trabalharemos juntos e dividiremos agora as pinturas encommendadas e os lucros que nos derem.

Foi uma honra enorme para o joven Marselhez mas já elle se sentia attraido pela sua primeira paixão: a esculptura.

Um dia disse pois a Pietro Cortone

— Caro mestre, tenho-lhe uma affeição profunda e um reconhecimento infinito, mas sinto que a pintura não é a minha arte. Sou esculptor desde a minha infancia e é a esculptura que tenho que dedicar minha vida.

— Que diz você, meu filho? Você que poderia vir a ser uma das glorias da pintura franceza...

Que fazer? Era o destino a que Pedro não podia fugir...

Deixou o atelier para seguir a carreira com que sempre sonhara.

Antes porem de entrar mais firmemente nos seus estudos quiz voltar á Marselha e rever, graças ao dinheiro que já conseguira juntar, sua terra, seu velho pae e o primeiro mestre que lhe entendera as ambições.

(Continua)

Correio Infantil

PROBLEMA "SORVETE"

(Composição e desenho de Milton G. Goulart — Santa Thereza — Estado do Rio)

Horizontaes: — 1 — Estado do Brasil, 5 — Palacio legislativo, 7 — Fruta do Brasil (plural), 8 — Fluido invisivel, 9 — Batrachio, 10 — Para lavar roupa, (sem as vogaes), 12 — Bella cidade, 13 — Infusão, 14 — Ruim, 15 — Condemnado, 17 — Nota musical, 18 — Dar sentença por decisão pacifica.

Verticaes: — 1 — São dois, 2 — Grande affecto, 3 — Divisão de sêres humanos, qualidade apurada de animaes, 4 — Pedra de altar, 5 — Destruir pela carie, 6 — Affecção do apparelho respiratorio, 8 — Instrumento offensivo, 11 — Nome de mulher, 15 — Zomba, 16 — Variação pronominal, da segunda pessoa (invertido).

RESULTADO DO PROBLEMA "GATO"

Do problema "Gato", mandaram soluções certas os amiguinhos seguintes: Oswaldo Yorio Junior, Annita Gouvêa, Ema Fraga, Maria de Lourdes Pinto (Palma), Aurora Vieira (Petropolis) Roberto M. L. P., Leonidas Ramos Belém, Léda Caminada, Alba Lucia Costa, Yvette Cantagalli (Ribeirão Preto-S. Paulo) Jorge Pereira da Silva, Adelmo Andriolo (S. José do Rio Preto) Enayd Vieira de Mello, Eduardo Silva, Tetsuinho Nogueira, Almir Nogueira, Celia Salomão, Antonina Fabello, O. A. A. (Petropolis) Solange Campista (Pinheiro-E. Rio) Hilton Bergmann (Ponte dos Leites-E. Rio) José Jorge Farah (Sta. Rita do Rio Negro) Isa Duarte Monteiro, Nair Tourinho, Nilton Tourinho, Gelsa Duarte Monteiro, Danilo Moura, E. Dutra (São Lourenço-Minas) Amalia Sena Campos, José Alexandre de Carvalho (E. Rio) Zuleika de Carvalho (E. Rio) Judite Carvalho (Petropolis) Aurora Vieira, Manoel de Almeida, Juca Teles Netto, Almiria Nogueira, Dulcy Melgaço, Marcela Cheferrino (Aceitamos desenhos, sim) Luis Santa Bastos (Santos Dumont-Minas) José Westing Guedes Medina (Cyneiros) Maria Helena Guedes Medina (Cyneiros-Minas) Olivia Nogueira Bastos (Morro Alto) Nelia Torres (Morro Alto-Minas) José Carlos Salamonde, Didi Canavarro, Ema Fraga, Eneida Vidigal de Lemos, Enzo Ronchetti, Waldir Freire, Arlette M. Borges da Costa, Nyldio R. Braga, Ordylio L. R. Braga, Celina Coelho de Sá, Aldyr Madeira, Bianca Zanelli, Tullio H. Motta Garcia (Collegio Militar) Lucy R. Sobral, Eunice Jardim (Rio Bonito) Leda Bergamini de Oliveira, Ilka Monteiro Goulart (Rio Preto-Minas) Nelita A. Gomes, Vera da Silva, Maria Paula Guimarães, João Baptista Zaina, Antonio Pinto Rocha, Emma Maldini (Beltrão-Minas), Ilnah Alves, José Alves Netto, Lourenço Augusto A. Lemgruber (Além Parahyba), Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova), Antonio Nascimento, Ianesa Coube Paiva (C. do Itapemirim) Antonio da Silva Tarkington, Léa Teixeira Guimarães.

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Luiz Santos Bastos, residente em Santos Dumont (Minas Geraes). Deve o amiguinho mandar o seu endereço completo e 700 réis em sellos do correio, para a remessa dos quatro livrinhos de historias illustradas que lhe couberam em sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "GATO"

Horizontaes: 1 — Portugal, 8 — Reunir, 9 — M., 10 — Ri, 11 — Emidio, 14 — Amor, 15 — D. L., 16 — Ag, 18 — Gato, 21 — Drama, 26 — Amo, 27 — Iman, 28 — Iam, 29 — Aida, 30 — Mo, 32 — So, 33 — Ala, 34 — Ana, 35 — Rã, 36 — Dar.

Verticaes: 1 — Perne, 2 — Garbo, 4 — Ré, 5 — Turim, 6 — Unido, 7 — Gi, 12 — Mal, 13 — Ir, 15 — Dô, 17 — Os, 19 — Gaiola, 19 — Ama, 20 — Tom, 22 — Ria, 23 — Amiada, 24 — Madona, 25 — Ana, 30 — Mar, 34 — Ar.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS RECORTADOS

Do problema "Gato", mandaram soluções coloridas e figuram como interessantes recortadas e n cores, os netinhos Véra da Silva (Gato Preto), Eduardo Silva, Arlette M. Borges da Costa, Antonio Nascimento, Carlos Alberto da Silva Lemos (Terra Nova) Maria Paula Guimarães, Eunice Jardim (R. Bonito) Ordylio L. R Braga, Nyldio R. Braga, Didi Canavarro, Gelsa Duarte Monteiro e Isa Duarte Monteiro.

Do problema "Moringue", temos que assignalar em primeiro logar o excellente desenho colorido de Leonidas Ramos Belém. Leonidas — que é tambem o nome que tem o Vôvô Léo — fez uma verdadeira composição de artista, com uma cabeça austera encimando um sol irradiante, atraz da solução, duas aves de colorido vistoso na base, e desenhos floraes como complemento. Continue assim e terá logar de relevo. Seguem-se os desenhos dos amiguinhos Oswaldo Yorio Junior, Annita Gouvêa e Roberto M. L. P.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os seguintes problemas originaes: — "Lamparina", da autoria de Joaquim Almeida (Itajubá-Minas); "Mimi", de Olindo Antonio Almeida (Petropolis); "Correio da Manhã", de Soleil.

O problema "Caxambú", enviado pelo amiguinho Raul José, como tem caracter accentuado de reclame, só poderá ser resolvido pela gerencia. Se quizer voltar ao assumpto, o receberemos com agrado.

brigar... Foram feitos para serem amigos... Pois vocês não vêem que elles tiveram os mesmos paes, a mesma casa, os mesmos brinquedos, o mesmo jardim grande para correr... Que,, tem a mesma vóvó para beijal-os...

Carlinhos e Mimi penduraram-se da saias da velhinha.

Tinham entendido e achavam que era a vóvó quem tinha razão.

Não sei senunca mais brigaram... tambem isso não se póde garantir!... Mas sei que naquella noite Mimi não desmanchou os castellos de cartas que Carlos fazia e que Carlos deu a Mimi a metade das balas de chocolate que lhe levara a madrinha.

Milagre da vóvó... ou dos dois pobresinhos lá da casa do morro!...

M. A. VELLOSO

Os Phenicios na America

PORQUE A HISTORIA NÃO CONSIGNA TAL FACTO REAL?

Saldanha Diniz

Não conseguimos comprehender porque muitos historiadores acceitam certas tradições, certas lendas e as incorporam á Historia, malgrado não haverem provas robustas da authenticidade das mesmas.

Muito menos entendemos da razão que os orienta para repellirem sem maiores estudos, outros factos que a tradição registra e que o estudo confirma.

Qual o criterio, qual o motivo disso?

Até os tempos da Inquisição em que o não concordar com a Biblia era heresia em que a fé religiosa era imposta pelo peso das armas, em que as fogueiras eram intransponivel obstaculo á sciencia leiga, achamos razoavel.

O saber se refugiára nos conventos, acossado pelos barbaros e eram os Doutores da Egreja quem escreviam a Historia. Era natural que procurassem fazel-a só registrando aquillo que não ferisse a Biblia. Era natural, ainda, que os estudiosos acceitassem essa rotina, atemorisados pelos supplicios inquisitoriaes. O exemplo de Gallileu é incontestavel.

Mas, não assim, em nossos tempos. Hoje, espiritos avançados expõem com ampla liberdade os mais esdruxulos pensamentos. Os laboratorios dignificam ao em vez de causarem pavôr. Os pontos mais controversos são debatidos com calor nos congressos e pelas columnas dos jornaes. De tudo isso resulta um avanço vertiginoso no campo scientifico, trazendo como resultado immediato a progressão da humanidade para a civilização.

Entretanto, a Historia continua estacionaria. E isso, em nossos tempos, é retrogradar. Sendo escripta por espiritos conservadores, fecham elles, irremediavel e systematicamente a porta a tudo quanto seja novo, mesmo o positivado pela sciencia.

Dest'arte, ella é, ainda, em nossos dias, a narrativa dos factos, como era feita nos tempos medievaes, apoiada apenas nas lendas, na Biblia e sem a confirmação da sciencia. Todavia não mais se póde acceitar essa Historia, disparatada, falha, ridicula mesmo, quando a archeologia, a paleontologia, ethnologia, a geologia, são sciencias.

As lendas, á luz da razão ou se tornam realidade e adquirem direito de ingressar na Historia, ou então vão para os dominios da fantasia. E' imprescindivel, pois, que façamos a reacção contra o rotinismo conservador, e que, apoiado na sciencia, reformemol-a. Não mais é possivel que se escreva a historia da America apenas de 1492 para cá.

Porque não se faz a dos povos americanos anteriores a Colombo?

Porque não se acceita a existencia da Atlantida?

Porque não se admittir como reaes os Lemurianos?

Porque não crêr que os phenicios tenham estado na America?

Porque não reconhecer as civilizações, atlante e americana, muito anteriores á oriental?

Todos esses factos não são simples lendas, fantasias de sonhadores, como dizem os conservadores, mas realidades incontestaveis, apoiadas em innumeras provas scientificas. Negal-as é negar a sciencia. E negar a sciencia é não acceitar o raciocinio humano.

Muitos são os historiadores que se recusam a acceitar as viagens dos phenicios á America, ridicularisando os que crêem em tal coisa.

Mas a propria historia registra o tom dogmatico com que os Doutores da Egreja procuraram fulminar as idéas de antipodas e da redondeza da terra, chamando-as absurdas. Entretanto, hoje, não ha quem as negue.

A historia, em futuro que, talvez não mais esteja longinquo, esmagará os conservadores e, então, a da America será escripta e terá importancia extraordinaria, pois irá transformar quasi que totalmente a historia dos povos.

E nesse tempo, bellissimas paginas serão escriptas sobre as navegações do Atlantico, anteriores á Renascença.

Destacado papel terão, então, os phenicios nas suas audaciosas viagens á Amazonia e á America Central, deixando assignalada sua passagem por centenas de inscripções. Estas estão, ainda, por serem traduzidas, como por muitos seculos ficaram os hieroglíphos.

Tambem as inscripções americanas terão seu Champollion.

Registra, todavia, a propria historia antiga, de fórma clara, precisa innegavel, as viagens desse admiravel povo mediterraneo.

Só os obstinados negam tal coisa, apoiados num argumento pueril: a fragilidade das embarcações, improprias para a travessia do Atlantico.

Entretanto, em nossos dias, em embarcações menores que as dos phenicios pescadores e "sportmens" têm-no sulcado em toda as direcções, sem maiores accidentes.

São os antigos os primeiros a confirmarem as viagem phenicias: "A muitos dias de viagem da Lybia, encontra-se no oceano uma ilha vastissima e fertilissima, coberta de montanhas e de campos agradaveis, e regada por muitos rios que os navios podem remontar. Essa ilha, tendo, sem duvida, separada do resto do mundo em tempos remotissimos e tendo ficado ignorada, foi descoberta de maneira singular. Alguns phenicios que navegavam pelo oceano alem da Libia foram impellidos para essa ilha por ventos violentos que sopravam durante muitos dias consecutivos. Esses viajantes verificaram a natureza da terra e a felicidade de que gozavam seus habitantes, e disso instruiram os seus contemporaneos". (Deodoro Siculo — Livro VI — cap 7)

"Em verdade, o texto dá que pensar, sobretudo pelo pormenor dos rios navegaveis, coisa que distingue o contingente de qualquer ilha do oceano. A denominação de ilha é sem valor, pois que assim os antigos apellidavam qualquer terra. Quem sabe se Scherer não está com a razão quando diz que "les anciens déconvertes geographiques he sont perdues te apres une longue muit de siecles l'on a fait ces mêmes découvertes de noveau"?

"Dutens provou a verdade desta these quanto á muitas e muitas invenções attribuidas aos modernos e que os antigos conheciam".

As palavras que annexamos á descripção de Deodoro Siculo são de Gustavo Barroso ("Aquem da Atlantida" — pag 124).

Poderiamos ainda citar trabalhos de Rollin — "Histore des cartha ginois", de Schlousck — "Hebraco — Phiniciens et Judoeo — Berbêres", que forçam o que já foi dito.

Porque não aceitar essas terras ao occidente da Lybia, onde haviam rios navegaveis, como sendo a America?

Os primeiros foram os mais audaciosos navegadores de seu tempo, expandindo o limitado circulo de conhecimentos para a Italia, Hespanha e Lybia no Mediterraneo e Britania e Scandinavia, no Mar do Norte.

Forçados a buscar todos os recursos no estrangeiro, dada a estreiteza do territorio patrio entre o Libno e o mnohdishdhdmh tre o Libano e o mar, e possuindo bôa madeira para construcções navaes, desde logo se atiraram ao mar, em breve alcançando a hegemonia do Mediterraneo, fundando innumeras colonias nas suas margens, colonias essas que são hoje florescentes cidades.

Fastidioso se tornaria fallarmos nas longas viagens por elles emprehendidas e bastante conhecidas.

Faremos, apenas allusões aquellas que nos podem interessar, fallando antes, porém, para mostrar a audacia desse povo, na viagem conhecida por Periplo da Africa, por Hannon, almirante carthaginez, portanto, dum povo descendente daquelle e seus successores nas navegações.

Nechão II, do Egypto, ha mais de 2000 annos, contractou com os phenicios o costearem a Africa e fundarem colonias pelo littoral. O commando da frota foi entregue a Hannon, que commandava 60 navios e levava 30.000 homens para a fundação das colonias. Partindo do Mar Vermelho, ganhàram o Indico; acompanhando a costa da Africa, dobraram o cabo que depois se chamou de Bôa Esperança: chegaram ao Atlantico, em cuja costa estabeleceram varias colonias, com as quaes decorrido longo tempo ainda commerciavam: entraram no Mediterraneo pelo estreito de Hercules e chegaram ás bôcas do Nilo. (Plin. Hist. nat. lib. 2 de potundit terrae).

A narrativa de tal viagem é cheia de lendas fantasticas e esse velho documento, é em alguns pontos quasi incomprehensivel, mas é bem uma prova da audacia desse valente povo.

Já para irem ás colonias no costa Atlantica da Africa, já para tornearem a Iberia e chegarem á Britania, Germania e Scandinavia, navegaram os phenicios pelo Atlantico. Disso uma das provas é o descobrimento das ilhas Afortunadas que, posteriormente, receberam o nome de Canarias. Porque não se acreditar que os phenicios atravessassem o Atlantico e viessem á America?

Pois é isso que nos contam historiadores dignos de credito, como o são Diodoro da Sicilia e Aristoteles.

Do primeiro já transcrevemos o descobrimento da America pelos phenicios.

Cesar Cantú vem em apoio de Diodoro, na sua Historia Universal no XIV livro, narrando o seguinte:

"Depois de terem descoberto a Hespanha, os phenicios passaram ás columnas de Abila e de Calpe, reputadas o *non plus ultra* dos navegadores: provavelmente aportaram ás ilhas Atlantidas, de que ficaram reminiscencias confusas e poeticas".

Sobre Aristoteles, tambem Cesar Cantú (obra e volume já citado) faz a seguinte referencia: "No dizer de Aristoteles, os carthaginezes tinham encontrado alem do estreito uma ilha deshabitada, mas tão fertil que logo foram povoal-a, vendo-se o senado na contingencia de prohibir a imigração para lá sob pena capital". Pouco além commenta: "estas ilhas do oceano alcançaram grande nomeada: chamaram-lhe Atlantidas, Hesperides, Affortunadas, associando-lhe tradições mythologicas".

(Continúa)

O que eu não sabia

Em Milão, no castello de Simonetta, dizem que se pode observar um phenomeno curioso. O éco é produzido entre duas alas do edificio e um tiro de revolver é repetido lá 60 vezes. Um instrumento de musica ecôa como se fosse uma immensa orchestra.

Parece que o phenomeno é devido a existencia de duas paredes muito altas e parallelas, nas quaes o som vae batendo e sendo regeitado de uma para outra.

Qual de vocês não se interessou pela vida de Nelson, o celebre almirante inglez de quem o cinema já tem reproduzido tantas vezes trechos de vida?

O que vocês não sabiam talvez é que Nelson era tão estimado na sua patria que a marinha toda se enlutou com a sua morte.

Ora, esse luto dos marinheiros inglezes consiste na gravata preta e foi ahi que foi lançada para os meninos a roupa á marinheira.

Quanto aos tres risquinhos que guarnecem a manga das roupas á marinheira, foram tambem usados primeiramente pelos marinheiros inglezes para lembrar as tres celebres batalhas ganhas por Nelson:

Nilo, Abukir e Trafalgar.

ACROSTICO SIMPLES

Affirmo que a ARGENTALA,
Representa o que se falla,
Geralmente a seu favor,
Em delicados metaes,
Nas pratas e nos crystaes,
Transmitte sempre fulgor,
Agradando muito ao povo,
Limpa e torna tudo novo,
Augmentando o seu valor.

(K. 46018)

O PASSARO PRETO E O PEIXE DE OURO

(Conto infantil para os meus sobrinhos Roberto Emir e Maria Lydia).

Ha muitos annos, num castello afastado da cidade, vivia uma linda princeza, docil e suave dona de uns olhos tão azues que se alguem a visse scismando, nas manhãs de sol, olhando com ternura a natureza, guardaria a impressão de que o reflexo daquelle olhar se espalhava por toda a parte, tornando azues os campos e as montanhas. Nuvens aniladas cobriam o sol e envolviam de carinhosa brandura o rebelde coração do joven, são de espirito, que ella idealizava.

Assim, essa afortunada princeza, solitaria, na tranquillidade do seu lar, ouviu certa noite, por alta madrugada, bater á porta da sua alcova:

— Acalma-te, minusculo mensageiro, disse ella ao menino que, nervoso, procurava justificar o atrevimento.

— "Venho dizer-vos, bôa senhora, que Leonel, o valente caçador e pretendente ao throno do paiz vizinho, indo hontem, ao amanhecer, assaltar as trincheiras do inimigo, avistou, através de uma possante lente, a vossa imagem no lago deste jardim. Maravilhado com a visão veiu até aqui, onde foi preso por enorme passaro preto que desappareceu como fantasma. Creio que Leonel está escondido no jardim. Procurae-o bem, bôa princeza, e haveremos de encontral-o."

Dizendo isso, o bello rapazinho saiu correndo pelos campos, como a buscal-o no infinito.

A princezinha andou a noite inteira, circundou os muros do jardim muitas e muitas vezes, pensando na sorte do principe e desejando ardentemente vel-o em pessôa, para mostrar-lhe a sua mágoa pelo succedido. Passaram-se dias e semanas sem que a princeza conseguisse ver-se livre daquella extranha apprehensão que lhe roubava o somno. Uma tarde, ao pôr do sol, dormitando levemente á beira do lago, sonhou que um peixe de ouro nadando quasi á tona dagua, escrevia em sulcos:

— Sou o pensamento do bravo Leonel; por isso permaneço sobre estas aguas em busca da tua imagem, princeza loira. Mas o passaro preto é mais forte do que eu; elle é o pensamento de uma mulher morena que o arrebatára quando esse bello joven começava a pertencer-te".

A moça despertou, despiu o manto prateado, e mergulhou no limpido lago, á procura do pensamento transformado em peixe de ouro.

Ignorando a magia dos seus olhos, ella nadava, mergulhava, sem abril-os, receosa de ver, tão do perto, um peixe encantado e ao mesmo tempo ansiosa por descobrir o paradeiro do seu principe.

Desanimada, a princesa triste abriu os grandes olhos azues; a agua, sob a influencia daquelle maravilhoso effeito, e tornou-se tambem azul. Então, o peixe, banhado por essa agua purificada pelos olhos magnetizadores da princeza, desencantou-se. E do lago sairam, de mãos unidas para sempre, risonhos e felizes, a linda princeza e o guerreiro Leonel.

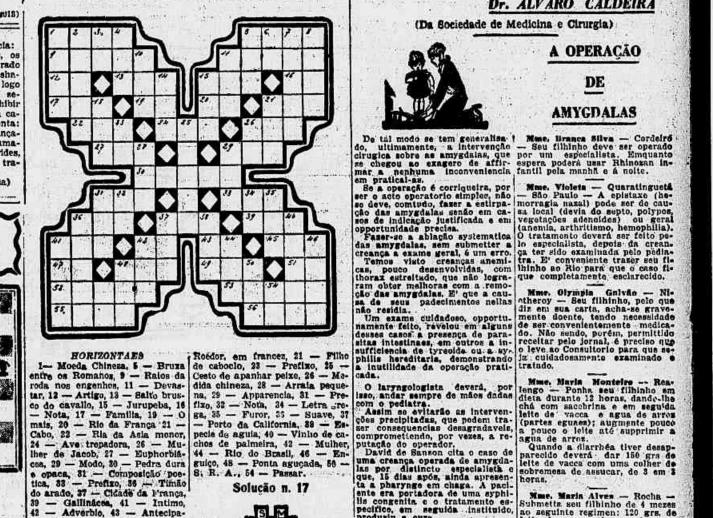
Maria Amalia de Mattos

MANNARIA E TAMPINHA

Divirtiam-se de transformar um alto em baixo. Dobrando o Manguari pelas linhas conforme o modelo farão delle o Tampinha

Palavras Cruzadas

ENIGMA N. 18 DE LU CIA BARROCA — RIO

HORIZONTAES

1 — Moeda Chineza, 5 — Bruxa entre os Romanos, 9 — Raios da roda nos engenhos, 11 — Devastar, 12 — Artigo, 13 — Salto brusco do cavallo, 15 — Jurupeba, 16 — Nota, 17 — Familia, 19 — O mais, 20 — Rio da França 21 — Cabo, 22 — Ria da Asia menor, 24 — Ave trepadora, 26 — Mulher de Jacob, 27 — Euphorbiácea, 29 — Modo, 30 — Pedra dura e opaca, 31 — Composição poetica, 33 — Prefixo, 36 — Timão do arado, 37 — Cidade da França, 39 — Gallinácea, 41 — Intimo, 42 — Adverbio, 43 — Antecipadamente, 45 — Pedra, 47 — Conjuncção, 48 — Breu, 49 — Mulher de Saturno, 51 — Carta, 52 — Pequena ilha, 53 — Cidade do Chile, 56 — Cultivar.

VERTICAES

1 — Cidade das Filippinas, 2 — Bestante, 3 — Medida (invertida) 4 — Sem roupa, 5 — Medida da Argelia, 6 — Artigo arabico, 7 — Chuvisco, — 8 Superficie delimitada, 10 — Cidade da Belgica, 11 — Rio da Hespanha, 14 — Intergeição, 15 — Javanez, 18 — Roedor, em francez, 21 — Filho de caboclo, 23 — Prefixo, 25 — Cesto de apanhar peixe, 26 — Medida chineza, 28 — Arraia pequena, 29 — Apparencia, 31 — Prefixo, 32 — Nota, 34 — Letra grega, 35 — Furor, 33 — Suave, 37 — Porto da California, 38 — Especie de aguia, 40 — Vinho de cachos de palmeira, 42 — Mulher, 44 — Rio do Brasil, 46 — Enguiço, 48 — Ponta aguçada, 50 — S. R. A., 54 — Passar.

Solução n. 17

CONSULTORIO DA CREANÇA

Dr. ALVARO CALDEIRA

(Da Sociedade de Medicina e Cirurgia)

A OPERAÇÃO DE AMYGDALAS

De tal modo se tem generalisado, ultimamente, a intervenção cirugica sobre as amygdalas, que se chegou ao exagero de affirmar a nenhuma inconveniencia em praticalas.

Se a operação é corriqueira, por ser o acto operatorio simples, não se deve, comtudo, fazer a estirpação das amygdalas senão em casos de indicação justificada e em opportunidade precisa.

Fazer-se a ablação systematica das amygdalas, sem submetter a creança a exame geral, é um erro.

Temos visto creanças anemicas, pouco desenvolvidas, com thorax estreitado, que não lograram obter melhoras com a remoção das amygdalas. E' que a causa de seus padecimentos nellas não residia.

Um exame cuidadoso, opportunamente feito, revelou em alguns desses casos a presença de parasitas intestinaes, em outros a insufficiencia de tyreoide ou a syphilis hereditaria, demonstrando a inutilidade da operação praticada.

O laryngologista deverá, por isso, andar sempre de mãos dadas com o pediatra.

Assim se evitarão as intervenções precipitadas, que podem trazer consequencias desagradaveis, comprometiendo, por vezes, a reputação do operador.

David de Sanson cita o caso de uma creança operada de amygdalas por distincto especialista e que, 15 dias após, ainda apresenta a pharynge em chaga. A paciente era portadora de uma syphilis congenita e o tratamento especifico, em seguida instituido, produziu a cura.

E' indispensavel, portanto, que a creança seja convenientemente examinada, antes de se roperada.

Ao pediatra incumbe esse exame, que não deverá ser local, cingir-se ao orgão affectado, mas geral, visando todo o organismo.

Bem avisado andará, pois, o cirurgião que não preterir esse exame.

Mme. Thereza Mendonça — Campos — Estado do Rio — Dê ao seu filhinho alimentação variada, de 4 em 4 horas, fazendo-o viver ao ar livre e administrando-lhe, ao almoço e jantar, tonicos contendo iodo, calcio e vitaminas. Para curar os resfriados (grippe) deve dar-lhe banhos de sol. Comece com 5 minutos e augmente de 5 minutos diariamente até o maximo de tolerancia (2 horas). A cabeça da creança deve ser protegida por um chapéo de linho ou palha e os orgãos genitaes por tanga. A creança deve tomar o banho movimentando-se, brincando, de sorte a expôr todas as partes do corpo aos raios solares.

Mme. Branca Silva — Cordeiro — Seu filhinho deve ser operado por um especialista. Emquanto espera poderá usar Rhinozan infantil pela manhã e á noite.

Mme. Violeta — Guaratinguetá — São Paulo — A epistaxe (hemorragia nazal) pode ser de causa local (devia do septo, polypos, vegetações adenoides) ou geral (anemia, arthritismo, hemophilia). O tratamento deverá ser feito pelo especialista, depois da creança ter sido examinada pelo pediatra. E' conveniente trazer seu filhinho ao Rio para que o caso fique completamente esclarecido.

Mme. Olympia Galvão — Nictheroy — Seu filhinho, pelo que diz em sua carta, acha-se gravemente doente, tendo necessidade de ser convenientemente medicado. Não sendo, porém, permittido receitar pelo jornal, é preciso que o leve ao Consultorio para que seja cuidadosamente examinado e tratado.

Mme. Maria Monteiro — Realengo — Ponha seu filhinho em dieta durante 12 horas, dando-lhe chá com sacchrina e em seguida leite de vacca e agua de arroz (partes eguaes); augmente pouco a pouco o leite até supprimir a agua de arroz.

Quando a diarrhéa tiver desapparecido deverá dar 150 grs de leite de vacca com uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas.

Mme. Maria Alves — Rocha — Submetta seu filhinho de 4 mezes ao seguinte regimen: 120 grs. de leite de vacca, 40 grs. de agua de arroz com uma colher de sobremesa de assucar, de 3 em 3 horas. Depois do 5º mez poderá supprimir a agua de arroz.

Mme. Noemia P. de Azevedo — Rio Claro — São Paulo — Modifique o regimen de sua filhinha, substituindo a ração de 12 horas por um mingão e a de 18 horas por sôpa de vegetaes. Aos 12 mezes poderá dar carne cozida e moida, arroz amassado com caldo de feijão, biscoitos.

Mme. Anna Vieira — Nilopolis — O catarro chronico do nariz (coryza) é signal de syphilis hereditaria. Faça fricções mercuriaes e dê o selo de 3 em 3 horas. Quando a creança tiver completado seis mezes poderá dar, uma vez ao dia, sopa de vegetaes.

Mme. Sophia de Souza — Petropolis — Siga os conselhos dados á Mme Thereza Mendonça.

Mme. Cunha — Nictheroy — Dade as innumeras consultas que nos são feitas, não nos é possi-

XADREZ

PROBLEMA N. 347

de J. KAREL

Pretas 7

Brancas 6

Brancas: R7CD, D3CR, T4BD, B1CR, C5BD, P5BR = 6 peças.

Pretas: R4D, B4T, C5CD, C7R, P5T, 4C, 3BR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 347

(Franceza)

Jogada em Leningrad, 1933:

Brancas: Tuerlin x Pretas: Riabow:

1 — P4R, P3R; 2 — P4D, P4D; 3 — C3BD, B5CD; 4 — P5R, P4BD; 5 — B2D, C3BD; 6 — C5CD, BxB xeq.; 7 — DxB, CDxPD; 8 — C6D xeq. R1B; 9 — O-O-O; P3BR; 10 — P4BR, C3BD; 11 — CR3B, CR3T; 12 — D3BD!; P3CD; 13 — B5CD, B2D; 14 — TR1R, P4BR; 15 — BxC! BxB; 16 — P4CD, B2D; 17 — PCxP, D2B; 18 — TxPB!!; PxT; 19 — PR6R!, TD1R; 20 — P7R xeq., R1C; 21 — D5R!, D3R; 22 — CxT, BxC; 23 — C4D, D3BR; 24 — P6BD, DxD; 25 — TxD, R2B; 26 — P7BD, B2D; 27 — C5C!! (pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 346:

D. 3TD

Enviaram solução exacta do problema n. 346: Sylvio Declercq, Samuel Danemberg, Augusto Beck, Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Talabarte (345), José Tinoco, Alipio Gonçalves, Mauricio de Carvalho, Affonso Glycerio, Commandante Dex, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Laskermirim, Adriano da Costa.

EXPOSIÇÃO "UM SECULO DE PROGRESSO"

Tres aspectos da grande feira internacional de Chicago: a esquerda, entrada dos pavilhões de Electricidade; ao centro, grupo symbolisando a Sciencia; a Torre do recinto reservado aos mostruarios scientificos

Musica em disco

DISCANDO

Com o grande incremento que o Rio está tomando como cidade de turismo, graças á orientação que nesse sentido a Prefeitura vem imprimindo aos seus trabalhos, cogita-se de ampliar a lotação do Theatro Municipal, pois esta casa de espectaculos realmente não comporta o movimento que se impõe para a realização fructuosa de importantes montagens scenicas.

Desse modo, introduzindo profundas modificações na sala, pensa-se em duplicar a lotação e assim resolver o magno problema de dotar o Rio de um theatro que comporte grande assistencia.

No entanto, apesar das muitas vantagens que talvez possam vir dessa remodelação, quer nos parecer que melhor será a construcção de um novo theatro, isso pelas razões seguintes:

— A reforma do Theatro Municipal está orçada em quatro mil e tantos contos, mas como todo concerto de casa costuma sair mais caro do que o orçamento e tambem se não sabe quantas surprezas surgirão do estado do madeiramento, não offerece duvidas que as despezas irão provavelmente a uns sete mil contos;

— Será architetonicamente um emprehendimento difficilimo mexer na sala de modo tão radical e depois recompol-a conservando a linha que tem; o mais provavel é que para sempre se tenha um remendo.

— Com sete mil contos ou pouco mais tem-se um theatro completamente novo, feito sobre plano moderno, provido de apparelhagem nova e condizente com o estado actual da arte scenica.

— Nesse theatro a Prefeitura installaria com conforto tudo quanto diz respeito ás suas actividades musicaes e choreographicas (escolas, etc.) e assim daria enorme desenvolvimento a essas artes.

— Se fizesse a construcção, como está acontecendo na America do Norte, que é de um theatro encimado por um arranha-céo, as despezas seriam naturalmente maiores mas tambem faria optimo emprego de capital, com o que rapidamente se cobriria dos custos relativos á construcção.

Estas são algumas das razões que apresentamos á consideração dos que vão decidir sobre a remodelação do Theatro Municipal.

Não vá acontecer que depois das obras feitas se chegue á conclusão, dahi a tres annos, de que o Theatro continua a não convir para espectaculos de opera...

Augusto F. Lopes Gonsalves

NOVIDADES

ORCHESTRA

Gabriel Dupont: *La farce du cuvier*. Abertura — Edouard Lalo: *Scherzo* — Regente Albert Wolff e a Orchestra Lamoureux, de Paris — Polydor. N... 566.141.

Fóra da França ainda não é conhecido como merece esse musico eminente que foi Gabriel Dupont. Mas esse facto ha de perdurar por pouco tempo, porque é tão poderosa e bella a musica de Dupont que ella tem de ser amada por todo o mundo civilizado como uma das mais eloquentes expressões da arte da nossa epoca. *Les heures dolentes* e *Antar* são obras que por si sós valem para constituir a gloria de um compositor, e no entanto não foi apenas isso que Dupont escreveu; o mestre francez tambem creou outras paginas admiraveis que jamais se poderá olvidar.

Tragico foi o destino de Gabriel Dupont, nascido em Caen em 1878. Estudou com Massenet e Widor e aos 25 annos conquistou a nomeada com a opera *La Cabrera*, victoriosa no Concurso Sonzogno (premio de 50.000 liras) e representada com grande exito em Milão em 1904. Mas os seus successos seriam sempre a face de uma medalha de terrivel reverso... Pela epoca em que triumpha com *La Cabrera* é atacado por um mal terrivel que jamais o largaria; nessa primeira investida quasi succumbe ao ataque. Desde então a sua vida é uma luta incessante com a morte, creando-lhe um doloroso estado de espirito que raramente o deixa. E vem o reflexo dessa alma soffredora em obras todas ellas recebidas pelos entendidos como admiraveis: a opera *La Glu* (Cannnes 1910) a collecção para pianos *Les heures dolentes*, logo depois orchestradas; o poema symphonico *Le Chant de la Destinée*; *La Maison dans les dunes*; o *Poeme* para violino e orchestra. Uma tregua do mal e surge a deliciosa opera comica *La Farce du cuvier*, estreiada em Bruxellas em 1912. Voltam a doença e o estado de espirito com toda a sua impetuosidade e surge essa surprehendente opera, de belleza intensa, que é *Antar*, a historia do heroe arabe. Surge, porem, a guerra de 1914 e Gabriel Dupont, desesperado porque não consegue ver montada a sua obra, acaba por succumbir, aos 36 annos. Só sete annos mais tarde, em 1912, sobe á scena *Antar*, com successo tal que se converte a estreia numa apotheose posthuma ao musico que a escreveu.

Magnificamente inspirada a Polydor aqui nos apresenta a Abertura de *La Farce du Cuvier*, adoravel opera comica em que Dupont com muita melodia espirituosa e fina sublinha a historia de um homem que opprimido pela sua mulher, uma virago terivel, é obrigado a varrer a casa, tratar da cosinha e lavar a roupa até o dia em que se rebella e tira desforra solenne.

Os meritos da obra têm excellente amostra na abertura em que se vêem a orchestração subtil, o encanto das melodias e a graça do colorido.

O mediocre *Scehrzo* de Lalo completa esta chapa que constitue uma delicia para os phonophilos, graças ao merito da obra de Dupont, ao brilho da execução de Albert Wolff com a sua orchestra e á optima qualidade da gravação.

MUSICA LIGEIRA

E quando eu passo (samba de Armando Reis) e *Symbolo de paz* (samba de Orlando Nowilsky) — Almirante com os Diabos do Céo. — Victor. N. 33.688.

Dois sambas regulares bem cantados e tocados.

Eu vivo sem destino (samba de Sylvio Caldas, W. Baptista e O. Silva) e *Os homens são uns anjinhos* (samba de Custodio Mesquita) — Sylvio Caldas, com Grupo da Guarda Velha no 1º e a Orchestra Victor Brasileira no 2º — Victor. N. 33.690.

Outros dois sambas interpretados por festejados especialistas no genero.

And love was born, valsa, e *We belong together*, fox-trot (da opereta *Music in the air*) — Orchestra Leo Reiman — Victor. N. 24.192.

Musiquetas bonitinhas

VARIAS

R. KASANUS

Com a edade de 77 annos falleceu em julho ultimo o compositor finlandez Robert Kajanus.

Este artista era um dos maiores musicos da Finlandia como autor e regente. Nasceu em Helsingfors em 2 de dezembro de 1850, onde iniciou os seus estudos musicaes. Cursou o Conservatorio de Leipzig, de 1879 e 1880 e estudou em Paris sob a direcção de Svendsen. Em 1882 fundou a orchestra com a qual desempenhou notavel acção cultural em sua patria, a Nova Orchestra, que depois tomou o nome de Orchestra Philharmonica e a partir de 1914 passou a se chamar Orchestra Municipal.

Foi um dos mestres finlandezes mais illustres e representativos; em suas composições inspirava-se no folk-lore musical patrio e assim é um dos creadores da musica nacional da sua terra.

Em 1900 realizou pela Europa uma grande *tournée* com a sua orchestra, com muita felicidade e grande proveito para a divulgação da musica finlandeza. Era professor e director musical na Universidade de Helsingfors.

As suas principaes obras são: a marcha funebre para orcrestra *Kullervo*; a symphonia com coro final *Aino*, escripta em 1885 a proposito do jubileu da epopéa finlandeza *Kalevada*; 2 *Rapsodias finlandezas* para orchestra; a suite symphonica *Memorias de verão*; uma *Symphonieta*; cantatas; canções; composições coraes, como *Sotamarsn* (*Marcha de soldado*) para coro masculino.

LIVROS

— H. Brunner: *Das Klavier Klangideal Mozarts* (B. Filser, Angsburg) — Livro interessante, todo elle uma serie curiosa e erudita de estudos technicos sobre o instrumental empregado por Mozart.

— E. W. Boehme: *Die Fruehdeutsche Oper in Thueringen* (E. Richter, Stadtroba) — A Thuringia, a mais espiritual região da Allemanha, ahi está muito bem estudada na sua vida musical occorrida nos seculos 17 e 18. Estão retratados compositores, cantores, instrumentistas e todos os demais que tiveram ligação com a musica e boas gravuras completam o interesse pela obra.

DISCOS

— F. Lehar: *Fraquita*: *Deux yeux très doux* e *Ne t'aurais-je qu'une fois* — Tenro Marcel Claudel, regente Fl. Weiss, e orchestra — Polydor.

— F. Lehar: *Fraquita*: *Je voudrais tant savoir* e *Ce que c'est que l'amour* — Soprano Lemichel du Roy, regente Fl. Weiss e orchestra — Polydor.

— Mendelssohn: *Symphonia italiana*: *Salterello* — Regente Leo Blech e a Orchestra Symphonica de Londres — Victor.

— Auber: *O Dominó negro*: Abertura — Regente Leo Blech e a Orchestra Symphonica de Londres — Victor.

— Chopin-Elgar: *Marcha Funebre* — Regente Boult e Orchestra Symphonica — Victor.

— Schillings-Wildenbruch: *Das Hexenlied* (*A canção da bruxa*) — Regente Max von Schillings, declamador Ludwig Wuellener, Orchestra Philharmonica de Berlim — Dois discos Polydor.

— Beethoven: *Quintetto* op. 16, para piano, oboe, clarineta, trompa e fagote — Dr. V. Ernst Wolf, piano, Erich Venzek, oboe, Alfred Buekner, clarineta, Max Zimolong, trompa, Alfred Rothensteiner, fagote, artistas da Orchestra Philarmonica de Berlim — Tres discos Polydor.

— Beethoven: *Trio* op. 11 para clarineta, violoncello e piano: *Rondo* — Yeonhard Kohl, clarineta, Josfe Dischez, violoncello, Michael Raucheisen, piano — Polydor.

— Offenbach: *Os contos de Hoffmann* Edição encurtada: — Contralto Else Ruziczka, soprano Hedwig von Debicka, tenor Helge Roswaenge, barytono Karl August Neumann, regente Alois Mellichard, Orchestra e Coro da Opera Nacional de Berlim — Tres discos Polydor.

V. FEDELI

Em 23 de junho falleceu na cidade de Novara o sabio musicista e musicologo italiano Vito Fedeli.

Nasceu em Foligno em 19 de junho de 1866 e estudou musica em Roma.

Bem cedo se revelou musico de valor. Como compositor deixou as operas *Ivanhoe*, *La vergine della montagna* (1897) e *Varsovia* (1900); varias *Missas*, entre as quaes uma a quatro vozes, executada em Roma em 1893 quando da commemoração de Vittorio Emanuele II; muitas outras musicas religiosas, coraes, orchestraes, para orgão e outros instrumentos e romanças. Era, tambem, organista e mestre de capella. Alem disso posuia o valor de musicologo profundo, como demonstrou na revisão de varias obras antigas para, a Casa Ricordi, na collaboração do preparo da grandiosa collecção *Instituições e Monumentos da Arte Musical italiana*, em artigos para algumas das melhores revistas musicaes italianas e em conferencias que realizou nos Congressos de musicologia havidos em Vienna (1909), Londres (1911) e Turim (1922). Vivia em Novara, onde dirigia o Instituto Musical.

MUSICAS

— Maurces Emmanuel: *XXX Chansons bourguignonnes* — Canto e piano — Durand, Paris.

— G. Gabrieli: *Sonate pian e forte* — 2 trompas, 2 cornos, 4 trombones e bastuba — Tr. de F. Stein — Peters, Leipzig.

— Paul Le Flem: *Cinq chansons de croisade* — Canto e piano — Durand, Paris.

— *Echords d'antrefois* — Canto e piano — Romanças da epoca da crinolina — Heugel, Paris.

— A. Perducet: *La chanson normande* — Canto e piano — Heugel, Paris.

— F. Haydn: *Schottische und Walisische Volkslieder* — Canto — Steingroeber, Leipzig.

— *Anthologie du chant scolaire* — Cantos de varios paizes europeos — Heugel, Paris.

— J. Ch. Bach: *Klavier Konzert* (*Concerto para piano*) em re — Reducção para dois pianos — Peters, Leipzig.

— S. Fuga: *Sur la tombe d'un enfant*; *L'addio*; *Le Rose* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

— S. Fuga: *Canto di primavera* — Canto e piano — Augusta, Turim.

— S. Fuga: *Schizzo* — Piano — Augusta, Turim.

— A. Longo: *Tre canzoncite del Poliziano* — Canto e piano — G. Ricordi, Milão.

BAYREAUTH

O templo wagneriano de Baureuth teve este anno como programma o seguinte:

Tetralogia — regente Karl Elmendorff — interpretes Frida Leider, Lorenz, Wolff, Maria Mueler e Probaska.

Os Mestres Cantores de Nuerenberg — regente Karl Elmnedorff — interprete principal Bockelmann.

Parsifal — regente Richard Strauss — interpretes principaes Kipnis, Schlusnus, Wolff

TEMPORADAS MUSICAES

Segundo o *Courrier Musical* foi o seguinte, em resumo, a temporada musical em Paris, no periodo 1932-1933:

Theatro: novidades: 9 operas, 10 operetas, 12 bailados.

Concertos: 1328 — sendo: 93 de orchestra com côro, 314 de orchestra com solistas, 10 de solistas com orchestra, 29 de musica coral, 146 de musica de cantaria, 370 de programmas variados, 62 de canto, 27 de canções, 116 de piano, 32 de violino, 8 de violoncello, 5 de harpa, 26 de orgão, 3 de cravo, 2 de violão, 9 de jazz, 63 de danças.

Em Leningrad o movimento foi este, ao que informa o *Menestrel*:

Opera (cinco theatros) 847, mais 111 de bailados.

Autores mais cantados:

Rinski-Korsakov com 7 operas e 137 representações.

Tchaikovski — 2 operas e 101 representações.

Verdi — 5 e 90.

Rossini — 2 e 72.

Mussorgski — 3 e 38.

Puccini — 3 e 35.

Dargomijski — 2 e 28.

Wagner — 2 e 15.

A opera mais cantada foi *Carmen*, com 38 representações.

vel respondel-as por cartas. A alimentação de seu filhinho está sendo mal orientada. Amamente-o de 3 em 3 horas (um seio de cada vez), sendo que á noite não deverá mamar nenhuma vez. Só em caso de escassez do leite é que deverá dar os dois seios. E' conveniente pesal-o antes e depois de mamar para verificar a quantidade exacta de leite por elle ingerido de cada vez. Na edade em que está 90 a 100 grammas são sufficientes. Escreva-nos dentro de um mez.

Aviso — As mães que não tiverem recursos para tratar de seus filhinhos poderão leval-os ao Consultorio abaixo mencionado que serão attendidas gratuitamente, das 2 1|2 ás 3 1|2, nas terças, quintas e sabbados, mediante a apresentação deste coupon.

Nota — As consulentes devem enviar suas consultas para o Consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 (elevador) — Rio.

Marconi e as micro-ondas

Quando recentemente Guglielmo Marconi annunciou-se capaz de transmittir e receber micro-ondas numa distancia de 160 milhas, as attenções do mundo voltaram-se para a nova phase das experiencias de radio que vinham sendo feitas discretamente longe da curiosidade publica havia varios annos. Com a renovação do interesse publico em torno de experiencias dessa natureza, voltava á baila a pergunta: Haverá conveniencia no uso das ondas ultra-curtas? Abrirão ellas novos campos para o radio ou apenas representarão uma ampliação do que já se tem feito?

Marconi dizia-se capaz de transmittir ondas de 60 centimetros definitivamente sobre a fimbria do horizonte. Outros experimentadores acharam impossivel conseguir taes distancias com essas ondas, considerando-se o facto de só se propagarem ellas em linha recta. Em alguns casos signaes fracos foram detidos por traz de morros, mas esse facto foi attribuido mais a effeitos de dispersão do que de arqueamento.

Os raios de ondas ultra-curtas têm sido frequentemente comparados com a luz das lampadas portateis, ou, melhor, de grandes holophotes. Quando um morro, grande edificio, ou o horizonte intervem, as unicas ondas que se encurvam em torno do obstaculo são como o tenue brilho atirado, por uma lampada portatil á sombra e ao lado de um objecto no seu caminho. E' esta a razão em virtude da qual os observadores e pesquisadores consideram sessenta milhas a extensão maxima possivel ás transmissões de micro ondas.

Até o momento não se conhecem bem os detalhes do apparelho que possibilitaria a Marconi triplicar aquella distancia. Suggeriu-se que o inventor poderia usar uma especie de espelhos reflectores, capazes de em cada ponto do horizonte, de distancia em distancia dar aos raios uma nova direcção. Isso não é impossivel, mas apresenta a desvantagem da perda de força do raio em cada ponto de dobra e o consideravel custo de um complicadissimo systema.

O valor das ondas curtas, se puderem ser utilisadas, reside principalmente no seu forte poder de direcção, na sua immunidade para com a interferencia electrica e estatica e, na reduzida força capaz de geral-as.

A differença entre ondas ultra-curtas, ondas curtas e as ordinarias ondas de radio, dos broadcastings, é, como indicam os nomes, a distancia que vae de uma onda a outra. As ondas de radio communs collocam-se ordinariamente entre 200 e 250 metros. Abaixo de 200 metros as ondas são consideradas curtas. Não existe profunda differença entre ondas curtas e micro-ondas. As ultimas são geralmente consideradas como extendendo-se de dez metros a alguns centimetros.

O "KLAXON"

(Claude Marsey)

Realmente, Raginet sentia-se o mais feliz dos homens. Essas pequenas fugidas a Paris, duas vezes por anno, davam-lhe a illusão de liberdade. Durante alguns dias esquecia a taciturna existencia na provincia, o aborrecimento das longas horas passadas no club, o caracter desagradavel da mulher, hesitante, gemendo, economisando sem cessar "para juntar as duas pontas". Esquecia tambem a edade e endireitava os seus cincoenta annos, um pouco usados, como se tivesse voltado aos vinte.

Mas, em parte alguma da capital Raginet experimentára essa deliciosa impressão como, nessa manhã, no Salão Automovel. A todas as suas illusões juntára-se a da riqueza.

A idéa viera-lhe não sabia como. Com certeza, não era para comprar um carro. As suas posses não lh'o permittiam. Mas, da sua casa provincial, postada na estrada de Trouville, ha muito tempo que via passar grandes machinas trepidantes e fugazes. O desejo apoderára-se delle assim, de repente, de contemplal-as de perto, em descanso. Entrára. E, agora, evoluia através os stands com a gravidade de um desses nababos faustosos que pódem dizer:

— Todos esses carros, os maiores, os mais bellos, os mais caros, são meus! Só tenho um gesto a fazer para que m'os entreguem.

Raginet não fazia esse gesto, mas julgava-se capaz de fazel-o. E a amavel ficção bastava-lhe. De tempos a tempos, parava deante dos autos expostos, detalhava longamente os chassis, ás vezes levava mesmo a temeridade até pedir explicações. Então, inclinado sobre o motor, tomava ares de conhecedor, abanava a cabeça, estalava a lingua: "Peuh! peuh!", o que queria dizer: "Não, decididamente, ainda não é isto, ainda não é isto que procuro!"

Esquecia-se em extase sob um capot levantado, quando uma voz o fez estremecer:

— Desculpe, senhor! Não é o senhor Raginet, antigo alumno do lyceu d'Evreux? Mas não, não me engano! Ah! este velho Raginet! Não me reconheces? Portal, Jacques Portal. Terminamos os preparatorios ao mesmo tempo. Como a gente se encontra! Vês, trabalho com automoveis. Ha dez annos que represento esta firma. E tu? Sempre na provincia, vivendo dos rendimentos? Felizardo! E aposto que vens aqui comprar um carro! Que sorte! Graças a mim, vaes aproveitar uma occasião maravilhosa. Tenho precisamente uma 24 CV...

Primeiramente estupefacto, Raginet recomeçou a endireitar-se. Estava encantado por tornar a encontrar um antigo condiscipulo, na sua opinião muito mais envelhecido que elle proprio. Ah! com certeza, não o teria reconhecido!

Respondeu:

— Este velho Portal! E' uma verdadeira sorte o ter parado deante do teu stand! E constataste-o, sou sempre o mesmo. A vida regular e calma conserva. Não é porque lá se vive de maneira menos interessante do que em Paris. Temos todas as commodidades. As distracções tambem não faltam. Anda-se bastante de auto...

— Então, compras-me um carro? Faço-te 15 % de abatimento.

— Ah! não!

— Porque não?

Raginet teve vergonha de confessar a sua modesta situação. Engoliu em secco, e, com tom soberbo, deixou escapar:

— Já tenho um!

— Tanto peor! Ficará para outra vez, se quizeres fazer uma troca. Sempre ás tuas ordens, meu velho! Entre camaradas é assim! Como prova toma o meu cartão.

— E tu o meu! retorquiu Raginet, não menos magnanimo. Se algum dia passares pelos meus lados, lembra-te que a minha casa está ao teu inteiro dispôr.

— Emquanto isso, se almoçassemos juntos?

A mentira pronunciada por Raginet pesava de tal maneira na sua consciencia que, agora, tinha pressa em fugir ao seu antigo amigo para não ter que inventar outras mentiras. Desculpou-se, pretextando um encontro urgente e, como o outro insistisse:

— Não vamos separar-nos assim, apesar disso! Pelo menos, compra-me um accessorio!

Raginet, embaraçado, respondeu:

— Pois bem! dá-me um "klaxon", um bello "klaxon" para o meu carro! O meu não é muito forte.

E, com o objecto debaixo do braço, fugiu depois dum rapido aperto de mão.

Quando, no dia seguinte, voltou a penates, Raginet teve grande trabalho em fazer admittir a sua mulher o motivo da compra. Em vão explicou a sua surpresa encontrando, no Salão do Automovel, um antigo condiscipulo, a insistencia deste, a fabula imprudente de que se servira para escapar á sua companhia; mme. Raginet declarou-lhe com o seu tom mais azedo:

— Não se é tolo a esse ponto! Sempre a tua mania de parecer! Sabes como tenho horror das despezas inuteis. Em que póde servir-nos este instrumento? Nunca compraremos automovel. Ainda se tivessemos netos esse "klaxon" seria um brinquedo para elles. Mas, para ter netos, primeiro é preciso ter filhos. Não temos a guardar-me-ei de insistir sobre

a amargura que sinto quando penso... Porque, meu Deus, me casei comtigo? Emfim, arranja-te! Não quero desperdiçar dinheiro para nada. Um "klaxon" deve servir para alguma coisa.

O pobre homem baixou a fronte sob a avalanche de palavras hostis e, para acalmar sua mulher, esforçou-se por contental-a. Durante oito dias procurou um meio pratico de utilizar a sua compra e, quando o descobriu, desenvolveu a sua idéa:

— Na hora das refeições, disse, se estás lá em cima ou no fundo do jardim, queixas-te de não ouvir a empregada que nos chama. Pois bem! é só fixar o "klaxon" no cabide do vestibulo. Sidonia apertará o botão ao meio dia e ás 7 horas. Será bem melhor que um sino. Sem contar que os transeuntes poderão dizer: "Olha, olha! é gente rica que móra aqui. Tem carro!"

— Ainda a tua mania! fez mme. Raginet desdenhosamente.

Mas, como queria muito que a loucura de seu marido não ficasse sem emprego, acceitou, a falta de melhor, a proposta. Desde então, duas vezes por dia, um mugido sonóro encheu a calma da casa adormecida e, na estrada, fez levantar a cabeça ao empregado da barreira. Esse chamado talvez não fosse muito elegante, mas com toda a certeza era moderno. A vaidade de Raginet sentia-se lisonjeada com essa musica barbara. Mme. Raginet, um pouco dura de ouvidos, pouco a pouco achava-lhe vantagens.

Passou o inverno. Voltou a primavera, depois o verão. Um dia, ao meio dia, em ponto — graças ao "klaxon" — o casal acabava de sentar-se á mesa, quando Sidonia veiu annunciar um visitante desconhecido. Raginet, admirado, correu para o salão.

Jacques Portel avançou para elle de mãos estendidas:

— Ah! meu velho Raginet, salvas-me a vida! Imagina que, indo para Trouville, acabo de ter uma panne a dois passos d'aqui. Estava muito aborrecido e, todo desconsolado á margem da estrada, perguntava-me o que ia fazer, quando, de repente, ouço o barulho dum "klaxon". Lembrei-me de ti. Achei o teu cartão na carteira e não hesitei mais. Prompto! Tenho que chegar a Trouville hoje mesmo, á noite. Só tu me pódes prestar esse serviço. Deixo-te o meu carro e vaes emprestar-me o teu!

Traducção de

PRIMO

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga:

José de Aguiar — Santo Antonio do Amparo — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã" ha tempos acompanho sempre com interesse a sua secção dedicada á vida dos campos.

Agora chegou a minha vez de me utilisar dos seus conhecimentos: Appareceu no meu gado uma peste com caracter contagioso. Por emquanto só tem atacado particularmente os bezerros novos.

O bezerro começa a coçar-se principalmente nos quartos traseiros e depois em pouco tempo (24 horas mais ou menos) deitado sem poder se levantar, não ha remedio que escape um só.

Desejava saber o que deve applicar como preventivo ou para curar.

Resposta: — Parece um tudo tratar-se da "peste de coçar", doença de Anjesky, que vem sendo estudada por mim e pelo dr. Ascanio de Faria ha 3 annos.

Tenha a bondade de remetter um pedacinho do "miolo" de um bezerro, num vidrinho com glycerina (Laboratorio Central, Av. Maracanã, 223 — Rio).

Convém que seja esclarecido o diagnostico para podermos oriental-o.

H. Motta — Rio Novo — Escreve-nos: — Venho por meio desta trazer ao seu conhecimento que, tendo lido em um conceituado vespertino na parte do supplemento em que se refere em molestias de cães de caça e, como tenho perdido diversos com uma doença que ignoro o nome e cujos symptomas peço orientar-me do remedio a empregar como tambem o nome da molestia.

Symptomas: febre, manqueira, logo começa a babar, ferida na bocca, diarrhéa de sangue, muito máu cheiro na bocca, no prazo de 8 a 10 dias.

Resposta: — Parece tratar-se da gastro-interite hemorrhagica, mas, á distancia, não affirmamos.

Tambem póde ser a piroplasmose, que se apresenta com a mesma symptomatologia. O exame directo afastaria as duvidas.

Cada uma dessas entidades morbidas tem sua therapeutica e, in ausentia, não podemos discernir para tomar uma resolução.

Zig — Nictheroy — Escreve-nos: — Rogo-vos a bondade de me informar o que devo fazer para alliviar um cão lulu' de mediano porte, de 7 annos, ultimamente atacado ha une 3 mezes de uma tosse secca pertinaz.

Resposta: — Tosse ha 3 mezes requer bom exame directo. Tenha a bondade de procurar um medico veterinario.

Mme. José N. de Oliveira — Passa Vinte — Escreve-nos: — Venho por meio desta, pedir-lhe uma consulta sobre um cachorrinho que possuo (lulu'). Elle está ha tempos com lepra e coçase muito. Quando está se coçando parece que sente dores, pois, grita e geme muito. A pelle está toda vermelha. Já cortei o pello duas vezes para cural-o, porém não melhorou nada.

Peço-lhe o obsequio de mandar dizer o que devo fazer.

Resposta: — Empregue Curuban, 12 c. c. de 3 em 3 dias. De banhos diarios com o fluido Cooper, uma colher das de sôpa para 5 litros dagua.

Florencio José Ferreira — São José do Rio Preto — Escreve-nos: — Muito respeitosamente saudo-lhe os votos de felicidades.

Como esse conceituado orgão da publicidade, da-nos a faculdade de formularmos consultas, e além disso eu como assignante ha muitos annos desse mesmo orgão, sendo o qual mais que me interessa porque é o verdadeiro defensor dos opprimidos. Venho informar-me o que me será necessario com segurança o medicamento que devo dar a um boi que tenho, e que está doente, e não sei o que é. Acha-se neste soffrimento; evacua com difficuldade, fezes resecadas, pasta pouco e pellos arrepiados ficando abatido das carnes e forças.

Resposta: — Ministre sal á vontade; dê todos os dias duas colheres das de sôpa da seguinte mistura, em agua, numa garrafa: tinturas de badiana, calumba e nux-vomica — ã ã 20 c. c.

Se puder faça (20 c. c. por dia) injecções de cacodylato de sodio a 10 °|°.

uresecanife) 32(1°m

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre o favor que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material, que fôr objectos de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro!, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

Casa Hortulania

"Pequenina" — Rio — Escreve-nos: — Tenho um gato angorá de um anno que está atacado de uma tosse impertinente que o está definhando, pois tem muito fastio e, por isso, lembrei-me de recorrer a vossa sciencia pedindo-vos uma receita. O gato, quando tosse, expelle catharro.

Resposta: — Dirija-se a um medico veterinario. O caso póde ser mais grave do que parece.

João Cupertino — Victoria — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou desse conceituado jornal, desejo merecer da Secção "Vida dos Campos", o obsequio de ser attendido quanto a consulta que abaixo passo a fazer:

Tenho um pequeno cão, typo lulu' de côr preta, que tem estado ultimamente atacado de impertimente coceira, o que tem causado quéda do pello em varias partes do corpo, principalmente no peito e pescoço, não obstante o emprego diario de banhos e applicação de sabão apropriado.

Desejo saber de v. s., qual o remedio que convém para alliviar o pequenino animal.

Resposta: — Caso não possa procurar um medico veterinario, empregue Curuban, 1,5 c. c. de 3 em 3 dias, e faça banhos diarios com o fluido Cooper, uma colher das de sôpa para 5 litros dagua.

J. Ramalho — Pinheiro — Escreve-nos: — Desejando conhecer a capacidade de um banheiro de carrapaticida existente aqui, venho solicitar-lhe o obsequio de indicar-me, uma formula pratica que me auxilie a fazer o calculo.

Se fôr possivel, indique-me tambem algumas obras modernas, em hespanhol ou francez sobre insecticidas frigorificos e onde poderei encontral-as.

Resposta: — Sobre o banheiro carrapaticida — leiam o capitulo no nosso livro "Noções sobre a "tristeza" parasitaria dos bovinos" (Livraria Alves — Rio), com todas as indicações necessarias. Se quizer, tambem póde dirigir-se, ahi em Pinheiro, á Industria Regional do Fomento da Producção Animal, do Ministerio da Agricultura, onde lhe serão ministrados os informes sobre o que deseja.

Joaquim Lopes — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio da Manhã" tomo a liberdade de me dirigir a v. s. afim de aproveitar das vantagens que o mesmo offerece com a sua secção veterinaria.

Sou possuidor de um gato angorá que de um certo tempo para cá appareceu com uma especie de pellicula branca sobre os olhos que parece difficultar-lhe a visão.

Já notei que todos os gatos possuem essa pellicula; a delle porém desenvolveu-se muito, cobrindo já mais da metade dos olhos.

O interessante porém é que o animal não mostra sentir-se doente pois come e brinca da mesma maneira que antes de eu lhe ter notado essa particularidade.

O que mais me afflige é que o gato fica muitissimo prejudicado no seu aspecto e bellezas naturaes.

Gostaria que v. s. me indicasse o que fazer a esse respeito.

Resposta: — Procure-nos no Hospital Veterinario da Escola Superior de Medicina Veterinaria (Av. Maracanã n. 200), onde operamos.

H. Bandeira — Rio — Escreve-nos: — Mais uma vez, venho recorrer aos vossos sabios ensinamentos, e isso por tirar sempre optimos resultados.

Um de meus cachorros que tem nove annos ,está ha uma semana, penso que com rheumatismo, pois, anda com difficuldade, não pode levantar a cabeça e, ao levantar-se e mesmo ao mastigar a comida, grita.

Exteriormente, nada noto, nem mesmo inchação.

Tenho feito fricções com alcool camphorado, com pouca ou quasi nenhuma melhora.

Rogo o obsequio se possivel, enviar-me a resposta para minha residencia, para que possa tratal-o quanto antes, para allivial-o desse soffrimento que me incommoda em extremo.

Resposta: — Faça applicações de Iodestabil A, meia empola por dia. Não perca tempo.

P. Silva Pereira — Moraing — Escreve-nos: — Desejando fazer uma criação de coelhos, e não tendo conhecimento bastante sobre o assumpto, venho valer-me de vossa bondade, pedindo-vos digneis informar-me o seguinte:

1°) — Se do facto é rendosa tal criação?

2°) — Quanto vale um coelho com 6 mezes e onde vendel-os?

3°) — Como se faz a criação, se em gaiolas ou solta?

4°) — Algum tratado sobre o assumpto e onde encontral-o?

5°) — Outras informações? .

Resposta: — Este assumpto já tem sido tratado copiosas vezes, nesta secção.

1°) — No nosso meio ainda não é tão rendosa como se propaga.

2°) — Depende da raça e de sua pureza ethnica. Um bom reproductor vale, em média, 200$.

3°) — Como queira: criação intensiva ou extensiva.

4°) — "Coelhos e Conejaros" (Chacaras e Quintaes, S. Paulo)

5°) — No livro.

Sebastião — Garibaldi — Rio — Escreve-nos: — Caro sr. escrevo-lhe esta para consultar sobre um gato angorá de 5 annos, que sempre foi muito sadio, gordo e bem tratado. Mas ha poucos dias appareceu com uma coceira que por cair o pello ficando esfolado.

Dei-lhe um banho com sabão germicida e pûz pomada de enxofre melhorou, porém appareceu uma tosse, afflicção nas mãos, um movimento com a cabeça que acompanha a respiração offegante e por esforço para engulir. Não perdeu o appetite mas receio que tenha febre está quente.

Resposta: — E' preferivel procurar um medico veterinario. Casos como esse não podem aguardar a resposta tarda de jornal.

"Elisa e Bob" — Escreve-nos: — Tenho dois cachorros Fox-terrier, pello duro, pedem o favor de mandar uma receita para sarna, o que muito agradecem.

Resposta: — Empregar Curuban 1/2 c. c. de 3 em 3 dias e untar o corpo com pomada de Helmerick, á noite, adndo banho pela manhã. Será conveniente, todavia, certificar-se com um medico veterinario da natureza dessa dermatose.

Mario de Alencar — Bom Jardim — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de lhe dirigir a presente afim de solicitar de v. s. o fino obsequio de me informar por intermedio da utilissima secção do "Correio da Manhã", intitulada: "Correio Agricola", o seguinte:

Qual o remedio que devo dar a um cachorrinho n. 2 com mais de um anno e que de vez em quando appareça com uma erupção pelo corpo e evacuando sangue. Tenho applicado o mitigal, entretanto, não tenho obtido nenhum resultado.

Resposta: — Internamente empregue Novo-chimosin e externamente dê banhos de 3 em 3 dias com pentasulfeto de potassio, uma colher das de sôpa para 4 litros dagua.

Se sabe applicar injecções empregue Curuban de 4 em 4 dias 0,50 c. c.

J. Guimarães — Collina — Escreve-nos: — Tenho um chiqueiro para engorda de porcos com varias divisões: em uma destas tenho varios porcos engordando: nas outras, por emquanto, não tenho nenhum. Acabo de verificar que estes porcos estão atacados de sarna, por isso rogo-lhes a gentileza de indicar-me, pelo seu jornal, qual o remedio para a cura desta molestia, e, ao mesmo tempo, o processo para a desinfecção do chiqueiro, afim de que a molestia não venha atacar outros porcos que, retirando estes, terei que pôr para engordar.

Leio, num livro (Noticia) que o Instituto Vital Brasil distribue, qualquer coisa sobre esta molestia, mas só fala em sarna nos cães.

Resposta: — Póde empregar pomada de Helmerick ou oleo cru'. Na desinfecção da pocilga empregue o kerozene ou o oleo cru'.

AGRICULTURA

José Barbosa — Minas — Escreve-nos: — Já descrente do café, queria desenvolver outra cultura, o qual peço a sua orientação. Algodão, laranja, qual será a melhor, a mais rendosa e menos sujeita ás pragas: Zona da Matta, clima quente e muito morro, algumas baixadas quasi sempre humidas. Muito distante do Rio e dos outros centros de commercio, directamente gastase dia e meio. Confiando na sua bondade venho fazer-lhe diversas perguntas: qual o melhor terreno para algodão, onde poderei encontrar boas sementes, para ter um lucro razoavel quantos alqueires precisarei plantar, o terreno precisa ser adubado, onde poderei vender o artigo bruto? E mais algumas informações que o sr. quizer me dar, sou completamente leigo sobre o assumpto. A laranja, talvez seja melhor mas é mais demorada, não poderia aproveitar o mesmo terreno para ambos por algum tempo? Qual as melhores laranjas para exportação. Onde encontrarei boas mudas e os preços? Para 5.000 laranjeiras quantos alqueires preciso? Qual a distancia entre os pés. O sr. aconselha o plantio por sementes ou mudas enxertadas? Qual o melhor pulverisador para roseiras e laranjeiras ao mesmo tempo, pode-se empregar a mesma calda, tambem nas mangueiras?

Resposta: — Todos os terrenos prestam-se para a cultura do algodoeiro, sendo excluidos sómente os de argila pura, os arenosos esteiros e os que contem agua estagnada. São preferiveis os mais ou menos arenosos, permeaveis e profundos, sendo melhor o argilo-arenoso fino enxuto e fertil, por isso as terras de aluvião com mundo arenoso constituem os sólos, por excellencia para o algodoeiro.

O terreno deve ser bem preparado, porque sendo o algodoeiro planta de raiz fusiforme requer terras muito bem preparadas, lavras fundas, de 15 a 25 centimetros.

As sementes variam conforme a qualidade que se quer cultivar. Na cultura do algodoeiro é de grande importancia a escolha da semente para plantação.

A quantidade de kilo ou de litros de sementes necessarias para a plantação de um hectare ou de um alqueire de terreno com o algodoeiro varia conforme a distancia entre as plantas, a qual é determinada pela variedade e modo de plantação.

Para o algodão de porte médio em terreno arado são precisos 20 kilos ou 70 litros quando os algodoeiros estão plantados, numa distancia de 120 cm. de linhas entre si e 50 cm. de pé a pé. Nesse caso o numero de covas regula 16.637. Isto para um hectare. Para um alqueire o numero de cóvas augmenta para 40.334, sendo precisos 48 kilos ou 168 litros de sementes.

Se é agricultor inscripto dirija-se ao Ministerio da Agricultura, solicitando as sementes.

A cultura do algodão é dispendiosa, por isso não a aconselhamos a quem, como diz o nosso consulente, é leigo no assumpto.

Convém começar de vagar e lendo bons trabalhos sem dispensar a assistencia de um technico.

Encontrará boas publicações na casa editora: Chacaras e Quintaes" á rua da Assembléa n. 16 — São Paulo. Deve se dirigir egualmente á Secretaria de Agricultura do Estado de Minas, pedindo a remessa de trabalhos sobre a cultura do algodão.

A cultura da laranjeira, evidentemente mais facil, não dispensa comtudo conhecimentos geraes relativamente ao preparo da terra adubação, escolha das sementes, e demais cuidados culturaes.

De um modo geral pode-se dizer que mais convém ás plantas citricas, principalmente ás laranjeiras, sólos silico-argilosos, permeaveis e profundos. Deve evitar-se a sua cultura em terras barrentas, excessivamente argilosas ou demasiado seccas, pouco espessas, humidas, turfosas e de sub-sólo que assente sobre rochas ou seja impermeavel.

Se as laranjeiras forem plantadas na distancia de 7 metros entre si um alqueire póde conter cerca de 493 arvores. Numa distancia de 6 metros póde plantar cerca de 673, em quadrado. Para 5.000 pés, serão precisos cerca de oito a dez alqueires.

Deve plantar as mudas enxertadas, preferindo o typo pêra porque é o mais exportavel.

Recommendamos a leitura do magnifico tratado do dr. Navarro de Andrade — Manual de Citricultura", que é encontrado á venda na casa "Chacaras e Quintaes" acima indicada.

Na Casa Hortulania nesta capital encontrará pulverisadores Sampson ou Eclair de Vermorel, devendo applicar as caldas segundo as molestias de que estiverem atacadas as plantas.

Philomena Lopes Pinheiro — Aventureiro — Estado de Minas — Escreve-nos: — Sendo grande admirada das flores, venho pedir a v. s. o grande obsequio de esclarecer-me como se deve plantar camellias. Tenho plantado de galhos já por diversas vezes, e esta conserva por longo tempo verde, e até folhas tem soltado, e dahi vem a seccar por completo. Desde já confesso-lhe muito grata.

Resposta: — Pode ser reproduzida por estacas, enxerto ou por semente.

A camellia prefere terra ligeira e rica em humus. Deve ser collocada em local pouco exposto ao sol. Devem ser regadas durante o calor e podadas depois da floração.

Nas casas especialistas encontrará variedades já enraizadas e em condições de florescerem em pouco tempo.

Alfredo Vieira Ferreira — São José de Ubá — Escreve-nos: — Peço o obsequio de me informar onde posso comprar, o por quanto, cada muda de coco da Bahia; seleccionado, para produzirem em 4 ou 5 annos após o plantio.

Resposta: — Encontrará o que deseja na casa Hortulania, a rua da Assembléa, 77 nesta capital pelo preço de 64 a 10 cada um.

Arthur Cardoso — Vassouras — Escreve-nos: — Confiante em vossa boa vontade, peço informar o seguinte:

Em que época o terreno; como devo plantar, colher e seccar lentilhas e grão de bico.

Resposta: — As épocas de plantação podem ser em março e setembro. O grão de bico semeia-se como o feijão em linhas espaçadas de 40 a 50 centimetros tendo as plantas a distancia, entre si de 20 a 25 cm., depois do mondas. A colheita é feita como a do feijão.

A lentilha semeia-se onde deve ficar em fileiras na distancia de 40 cm. Gosta de terra rica e leve; não requerendo cuidados especiaes até a colheita.

Calendario Agricola

NOVEMBRO

No Norte — Terminam os trabalhos de roçadas e ultimam-se os trabalhos de preparo do sólo. E' considerado no Amazonas o melhor mez para o plantio do algodão.

Continuam as colheitas de mandioca, canna de assucar, aboboras, melancia, batata doce, melões e mamonas.

Na horta semeiam-se todas as hortaliças e colhem-se as semeadas em setembro.

Continuam a colheita das folhas de fumo e o seu beneficiamento. No pomar colhem-se: mangas, abacaxis, abacates, carambola, mangaba, murucy, ingá e araçá.

Nas varzeas dos altos rios da Amazonia começam as enchentes, paralysando todos os trabalhos agricolas. Nos baixos rios, em suas varzeas, continuam apenas os plantios de milho, arroz, mandioca.

Limpam-se as culturas feitas nos mezes anteriores. Fabrica-se borracha.

No Centro — Diminuem os trabalhos de preparo do sólo, continuando ainda as lavouras de sementeiras.

Póde-se plantar: milho, linho, canna de assucar, amendoim commum e rasteiro, batata doce, sorgo, anil, mamona, soja, mandioca, araruta, arroz, gergelim, juta, algodão, café e as plantações de jardim.

Colhem-se: batatas plantadas mais cedo, laranjas chamadas de Natal, abacaxis, melancias, aboboras, cebolas, alhos e algumas hortaliças e ainda canna de assucar. Semeiam-se e plantam-se mudas de eucalyptos.

E' preciso grande actividade nos tratos culturaes das plantações feitas nos mezes anteriores, afim de aproveitar os poucos dias de sol, pois é quasi sempre inutil a pratica de capinas em dias chuvosos.

No Sul — Pouco preparo do solo é feito neste mez.

Plantam-se: arroz (melhor mez), milho, batata ingleza e doce, amendoim, linhame, mandioca, abobora, trigo preto, mandioca, (ultima), capins diversos, feijão, alfafa, beterraba, sarraceno, algodão, etc.

Na horta continuam as semeaduras dos dois mezes anteriores. Transplantam-se verduras, escolhem-se, com cuidado as plantas destinadas á producção de sementes.

No pomar colhem-se banana, pecego, etc. Continuam as enxertias de primavera, e o desbrotamento das arvores fructiferas, e o tratamento de parreiral contra as doenças cryptogamicas, a limpeza dos vinhedos e da toda a plantação. Colhem-se: canna, batata ingleza, aveia, melancia, cebola, trigo etc.

Dá-se na horta caça aos caracóes.

Transplantam-se eucalyptos e outras arvores de folhas perennes; procede-se a desconição de algumas arvores fructiferas.

Florescem as seguintes plantas melliferas: jerivá, serralha, eucalyptos, taruman, ingá, pé de leite, canella, laranja, mangueira, etc.

Continuam as capinas nas plantações do mez anterior, procurando, assim, pela escarificação, conservar a agua existente no sólo.

CONSULAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas:

Benjamim Mourão — Bambuhy — Escreve-nos: — Assignante do "Correio da Manhã", e constante leitor da apreciada secção que mantendes nesse jornal sobre agricultura, venho merecer de vossa bondade, como aliás attendeis aos que vos dirigem consultas, a seguinte: Tenho uma pequena criação de gallinhas Leghorns da quaes servem uma gallinhas e tenho desejos com o fim de cada 4, 5 gallinhas, pergunto-vos até que edade os gallos conservam bem a qualidade de reproductores e bem assim em que edade se deve substituir as gallinhas já velhas. Qual é o remedio proprio para curar uma molestia que ataca os pintos e se manifesta assim. O pinto fica com o papo como que cheio de ar e com a cabeça virada para o ar, abrindo e fechando o bico constantemente como soffrendo uma grande asfixia, indo assim até á morte.

Resposta: — Um gallo aos quatro annos já está em edade de ser aposentado.

Recommendo abater para o consumo as gallinhas de tres annos e meio, porque já não produzem ovos em quantidade sufficiente para compensar o sustento.

E necessario observar e autopsiar os pintos.

Amador — Petropolis — Escreve-nos: — Sendo eu possuidor de um gallo de raça combatente e tendo o mesmo a um mez mais ou menos, apparecido com uma molestia, a qual passo a lhe expôr consiste no seguinte: forma a roda do anus, uma massa amarella, tenho applicado creolina pura, iodo, e outros remedios e no entanto não consigo curar; por isto peço a v. s. a fineza de ensinar-me um remedio pelas columnas do "Correio Agricola".

Resposta: — O consulente deve eliminar a ave, porque é uma enfermidade contagiosa que se propaga á efemeas.

João Diogo — Rio — Escreve-nos: — Como sou um grande apreciador da sua illustre e aproveitosa pagina, venho por meio desta, interrompel-o com o seguinte pedido:

Desejando iniciar uma pequena criação de Rhoda Vermelhas e Leghorns Brancas, e não tendo a menor instrucção para isso, peço-lhe o favor de me orientar sobre a criação destas raças: quanto á hygiene, quanto á incubação, como deve-se proceder em caso de doença (das aves), emfim, tudo que fôr necessario.

Resposta: — O consulente encontra na "Cartilha Avicola" todos os assumptos que lhe interessam sobre tal cultura.

Lembro que ha sobre as raças Leghorn e Rhode Island red monographias editadas pela "Chacara e Quintaes". No Rio de Janeiro são encontradas na bibliotheca da Sociedade Brasileira de Avicultura, á Praça 15 de Novembro — Expediente das 16 ás 19 horas.

A. Fabrino — Ponte Nova — Escreve-nos: — Peço-lhe a fineza de informar-me o que deverei fazer para evitar a morte de pintinhos de 1 a dez dias, cujos symptomas é o seguinte: excremento consistente, enroladinho e comprido como se fosse um cordão, ás vezes, em alguns se nota um pequena quantidade de sangue. O cordão a que me refiro, parece a principio uma lombriga, mas examinando bem, verifiquei não ser verme. Devo dizer-lhe que nas primeiras 24 horas de vida dos pintinhos, elles ficaram sem alimento; depois disso, tenho dado cangiquinha, ovos cozidos, couve, arroz cozido e farinha de osso. E' verdade que ao inves da mistura a farinha de osso com outra qualquer ração, andei dando puro, no que foi regeitado pelos pintos. No bebedouro, pus agua com permanganato de potassio, tendo feito uma solução de 1. gr. de permanganato para um litro dagua, isto eu fiz, temendo ser um principio de diarrhéa, entretanto, antes eu só dava leite. Quanto ao asseio no dormitorio dos mesmos, tenho todo o cuidado.

Resposta: — Não é possivel fazer o diagnostico a distancia...

Seguindo todos os ensinamentos dos "Processos praticos e scientificos de crear pintos" evitará os contratempos.

Não use mais a solução de permanganato de potassio a 1 por mil.

E' bastante que o titulo do soluto seja a 1 por 5.000 ou 20 centigrammos para cada litro de agua.

I. M. R. F. — Pombal — Escreve-nos: — 1°) — . . . .

2°) — Gallistica: — Qual a melhor alimentação unica, uniforme, diariamente para um frango mestiço puro sangue "Malayo-japonez" de um anno de edade (de rinha).

Como constante leitor daquella secção do "Correio da Manhã", espero muito breve as respostas acima, o que sinceramente agradeço de antemão.

Resposta: — Um frango 1/2 sangue de Malayo-Japonez se nutre como as demais aves, não ha nada de extraordinario. Rações balanceadas, verduras, calcareos, etc. etc.

Leia o capitulo sobre alimentação das aves na "Cartilha Avicola".

Por occasião das rinhas far-se-á um tratamento especial — leia o livro do Wilson da Costa sobre "Treinamento dos gallos de briga" á venda na Sociedade Brasileira de Avicultura. Caixa postal — 976 — Rio.

N. Alonso — Santos — Escreve-nos: — Sou leitor constante da secção que v. s. dirige com tanto proveito no "Correio", e aproveitando-me da sua bondade para uma pequena consulta:

Tenho um bello lote de Gigantes Negras de Jersey, sendo o gallo um exemplar que, modestia a parte, considero esplendido. Tenho feito uma mudança de gallinheiro, notei que uns dias após, a crista desse gallo estava com umas manchas pretas, como que feridas. Suppus que se tivesse ferido no novo poleiro, e appliquei um pouco de vaselina pura, para amolecer a crosta e depois applicar um seccativo qualquer. Entretanto isso não só resultado, porque as manchas augmentaram, estando uma com um aspecto purulento. Peço, por isso ao prezado dr. uma receita para fazer desapparecer essas manchas.

Li, no numero de domingo uma resposta a um consulente que desejava fabricar em casa uma chocadeira, o achei interessante, com certeza a mesma, que nem sabe qual a temperatura que deve usar, já queira fazer chocadeiras...

Eu, como sou curioso de tudo, ha tempo resolvi fazer uma, que para meu uso tem produzido, e com certeza mesmo mais que certos tipos de chocadeiras que não julgo aconselhavel o uso desses apparelhos, mesmo dos mais afamados sem que se tenha tido, de tendo em vista de despesas dos elles occasionam, e que os resultados nem sempre mencionaram. Commigo, depois de muito feita a natural, mesmo dita "fabricante", resolvi deixal-a o leão, que é uma mudança de gallinheiro, ... para poder dormir descançado...

Resposta: — Tuer vaselina phenicada a 2 °|° nas cristas.

Em pleno accordo com o que disse a respeito de fabrico caseiro de incubadeiras.

Maria Barreto — Rio — Escreve-nos: — Senhor redactor do "Correio Agricola" "Correio da Manhã".

Peço-lhe o obsequio de explicar-me, no util secção do "Correio da Manhã" porque 13 pintos, que nasceram, sendo que da nasceram apenas dois que só 5 annos as gallinas tem fecundante, ... nenhum do pinto, mas que por morte na casa, perfeitamente tinham, em forças, para dellas ... De outra ninhada, ... tempo, succedeu o mesmo. A que devo attribuir tal insuccesso?

Resposta: — São causas do insuccesso:

a) — Má incubação dos ovos no ultimo periodo:

b) — reproductores fracos;

c) — aves mal alimentadas (não confundir com carencia de alimento); trata-se no caso, de qualidade das substancias nutritivas ou seja, composição, balanceamento das rações.

Maria Elsa — Rio — Escreve-nos: — No dia 14 de setembro nasceram 13 pintinhos de uma gallinha commum e um gallo Leghorn. Allimentei-os uma semana com alpiste e dahi por deante com triguilho e milho picado, mas ao cabo de 6 dias morreram 2. Aos poucos foram morrendo os restantes inclusive os ultimos 3 que foram no dia 29 de setembro. Desconheço completamente a causa do mal, pois não se apresentam tristes, comem muito bem, e repentinamente dão umas corridas batendo com as azas e levantando a cabeça como se estivessem sem ar, terminando por cairem no chão esticados, mortos. São criados em gallinheiro amplo em chão de terra secca. Já tenho tirado outras ninhadas com successo. Como esteja uma outra ninhada a sair desejaria evitar com o auxilio de seus abalisados conselhos, que a mesma viesse a ter a sorte da outra.

Resposta: — Sem fazer os exames anatomo-pathologicos e outras pesquizas não podemos saber a causa da mortandade de suas aves.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Maria Eugenia Saraiva — Meyer — Escreve-nos: — Tomo a liberdade de importunal-o para solicitar um conselho para exterminar uma praga que infesta a minha casa.

Apesar da casa ser cuidada diariamente e encerada duas vezes por semana lutamos com a invasão de pulgas. Tenho empregado creolina, porém sem resultado. Desejava encontrar um remedio barato e de facil applicação que me livrasse desse flagello.

Não tenho outros animaes em casa além de um gato, não achando que esse unico bichano seja responsavel pelas terriveis pulgas.

Resposta: — Ainda no nosso numero de 22 de Outubro tivemos opportunidade de responder a uma consulta identica. Vamos reproduzil-a para facilitar nossa consulente. Para extinguir as pulgas em casa deve lavar o soalho com agua e sabão, pelos menos uma vez por semana e podendo, na vespera da lavagem espalhar Pó da Persia, pyrethro verdadeiro, sobre o soalho.

Wigando Engelke — Rio — Escreve-nos: — Assiduo leitor do "Correio" e especialmente da secção "Vida do Campo" e animado com a attenção dispensada ás differentes perguntas feitas pelos diversos interessados, me permitto com a presente, solicitar de v. s. a fineza, de em resposta a secção que v. s., dirige, me informar a quem me devo dirigir no interior de Minas Geraes, para obter chrystal da Rocha, pois tenho recebido diversas consultas do exterior sobre este producto que se destina á exportação, em grande escala.

Resposta: — Não dispomos, infelizmente, nos nossos registros, das indicações que possam satisfazer o consulente.

Aconselhamos, entretanto a se dirigir á Secretaria da Agricultura do Estado de Minas, onde possivelmente obterá o que deseja.

COLUMBOPHILIA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AVICULTURA

Realisou-se quinta-feira mais uma interessante prova do fidalgo sport.

O ponto de partida foi a cidade de Barra do Piraly, no litoral fluminense. Serviu de juiz da mesma prova o digno chefe da Estação da Leopoldina Railway.

A's seis horas da manhã, com céo claro, desanuviado horizonte e temperatura agradavel, fez-se a solta.

Tivemos favoraveis condições de tempo permittiram que os seis pombos-correio enviados desenvolvessem uma grande velocidade. Não obstante serem aves novas para este sector do nordeste.

A Sociedade Brasileira de Avicultura, attendendo a rapida proliferação deste genero de columbideos, mantem em constante actividade a sua secção columbophila, já forma a permittir a criação de novos bandos, sempre preparados para qualquer eventualidade.

Ganhou a palma, o pombo da Barla de Itapagipe, que teve a partida ás 7 horas, 17 minutos e 18 segundos, conseguindo cobrir o longo percurso com a velocidade de 1126m,5 por minuto.

Ainda ha quem tenha duvidas sobre a efficiencia dos mensageiros alados, para um serviço de grande presteza, expedido com grande expedição, logo após a solta das aves, foi entregue ás onze horas da manhã a nós sabemos que isto nos faz acontece sempre...

Neste momento as aves já tiveram tomado o seu banho matinal e muitas dellas alimentavam os seus filhotes! Isto prova qual facil será obter communicações rapidas, para fins utilitarios, entre as nossas cidades do litoral, cuja presteza de transmissão só será vencida pela T. S. F., que não está ao alcance de todas as bolsas.

Se levarmos em conta o preço de um telegramma de algumas dezenas de palavras e compararmos, no espaço de um anno, os milhares, possiveis de serem transmittidos por um papel e por custo nenhum columbogramma, para fins commerciaes, comprehenderemos qual economia e o progresso que a correspondencia por tal meio, desenvolvimento technico da nossa crescente prova.

Collocações	Nome	Chegada	Distancia	Velocidade
1°	Dr. Oswaldo de Sequeira	9h17m46s	155.300m,5	1126m,5
2°	Dr. Benigno Sicupira	9h33m07s	159.350m,0	1040m,0
3°	Dr. Souza Aguiar	9h36m21s	156.100m,0	1031m,0
4°	Dr. Paschoal Villaboim ..	9h38m31s	155.800m,0	1022m,0

SANT'ANNA

Fazenda Modelo

Viver no campo, ao lado de uma natureza prodiga e feraz é o melhor goso que se póde desejar. O ar puro, a agua crystalina, a terra fertil, onde nasce o ouro e brota o diamante, o concerto da passarinhada pela'manhã, contente de sua vida livre e farta, é um espectaculo grandioso, que faz o homem esquecer as agrures de vida e pensar na verdadeira felicidade naquelle meio tão puro, onde não medra a inveja nem a maledicencia, porque ali moram os anjos, orientados por Deus que faz aquelle conjunto, como uma dadiva a seus filhos para gozar uma vida simples, modesta e livre. Ao lado de industria está a moral calma e ordeira. O lucro é duplo; e só no campo se consegue ganhar e viver tranquillo. Dessa felicidade gosa o coronel Sebastião Toste, dirigindo com toda technica e competencia a importante fazenda de Sant'Anna, que é um modelo de uma propriedade agricola e pecuaria — uma das melhores e mais prosperas do Estado de Minas. Um cafésal extenso, que parece um oceano verde, bem cuidado, em uma altitude propria de 600 a 700 metros. terra "massape" de uma fertilidade extraordinaria, havendo caféeiros de 30 a 40 annos em franca producção. Um facto interessante que se nota na fazenda, que mostra a competencia e a pratica de seu antigo proprietario dr. Candido Toste, já fallecido e pae do coronel Sebastião Toste eque foi um dos melhores agricultores de Minas, deixando duas fazendas de uma organisação perfeita e moderna, é a maneira engenhosa de conduzir o café da lavoura para os terreiros. Os cafésaes ficam em um planalto, acima da séde da fazenda talvez 400 metros. Na colheita o café é conduzido para um tanque, que, aberto o registro dagua, é levado por um tubo de cimento até os terreiros, onde chega bem lavado e as vezes despalpado. Por esse meio simples evita-se o transporte pela serra abaixo, com grande economia de tempo e de gasto. Além do café, que é de superior qualidade — typo 3 — cuja colheita vae de 40 a 60 mil arrobas por anno, planta-se muito milho, feijão, arroz, mandioca, etc.

Deixando a lavoura começa a pecuaria, com o cruzamento das melhores raças simental com a Zebu', bom typo para leite e resistencia. A pastagem é enorme e bem cuidada de modo que o gado é limpo sem berne e sem carrapato. O pasto sujo é a causa de parasitas nocivos ao gado. Por isso pela pastagem se conhece o fazendeiro caprichoso. Por esse motivo a fazenda de Sant,Anna possue o melhor gado que vae além de um milheiro de typo seleccionado, dando para mais de 400 litros de leite por dia. Ha diversas divisões calçadas para as vaccas de leite para os bois e gado solteiro, e um estabulo para o gado de raça puro Simental.

Existe, tambem, uma pocilga com suinos de differentes raças, toda calçada de cimento e separada em compartimentos, com agua corrente, de um asseio e limpesa que faz admiração. A engorda é feita com fubá e consegue suinos de 20 arrobas e as raças são as mais preferidas para esse fim.

Ha, tambem, importante criação de carneiros para a industria de lã; importante machina para pilar café, extensos e varios terreiros para a secca, varias tulhas para deposito, uma bella casa para moradia com todo o conforto moderno, com amplos quartos e salas, toda illuminada com electricidade da propria fazenda que tambem illumina os terreiros e ao redor, com um rodante toda a noite. A luz é a melhor que se póde desejar. Na séde tem um boa egreja, como as melhores das cidade. Ha muita ordem na fazenda. O pessoal é antigo e bem treinado, cada um cuida do uma secção com todo desvello e o coronel Sebastião Toste é bem quisto e estimado por todo o pessoal: e sua organisação é tão perfeita que não se nota nenhuma reclamação, nem o menor descontentamento, todos se mostram satisfeitos e contentes com o seu patrão. A fazenda pertence a D. Maria Luiza de Rezende Toste, viuva do mais importante agricultor mineiro, dr. Candido Teixeira Toste, cujo retrato deveria estar no Ministerio da Agricultura, como um exemplo do trabalho, da competencia, de persistencia e de economia. Porque o homem vulgar não faria tão importantes propriedades, verdadeiros, patrimonios, que honram a agricultora mineira.

E o coronel Sebastião Toste actual administrador é digno representante de seu pae, traz a fazenda tratada com todo o capricho e o zelo. Quem possue uma propriedade tão bem montada não teme a crise e todos que têm a felicidade de visital-a orgulham-se de ser brasileiros.

Não resta duvida que o Brasil será o celeiro do mundo pelas suas terras novas e uberrimas, seu clima variado e adequado a todas culturas tropicaes, temperadas e frias. Mas é preciso premiar a iniciativa, o esforço, dar valor á quem trabalha, sobretudo quem cultiva a terra, cujos productos variados constituem a verdadeira riqueza de uma nação. Lancemos uma vista de olhos sobre a Europa esgotada e em luta com a plethora de sua população, que será obrigada a procurar os paizes novos, como o Brasil, para abastecer-se de materia prima e engajar milhões de pessoas em excesso de sua população, afim de normalisar sua vida. E não ha paiz nenhum que tenha os predicados para se enriquecer e prosperar do que o Brasil.

Tudo depende de trabalho, persistencia e economia. — Dr. I R Monteiro da Silva.

Publicações Recebidas

Suinocultura — O professor Oswaldo Emrich acaba de publicar um magnifico trabalho sobre a criação de suinos e fal-o com a experiencia adquirida num longo periodo de vinte annos durante o qual tem se dedicado a este ramo zootechnico.

E' por demais sabido que a exploração dos suinos é geralmente rendosa, mas no Brasil, apezar de provado por todas as condições que lhe asseguram indiscutivel exito, ella ainda está em seu inicio.

O autor do trabalho do que nos occupamos, procura ministrar ensinamentos praticos, visando o dessenvolvimento racional, da creação de porcos, tornando desse modo a leitura do seu trabalho util e necessaria.

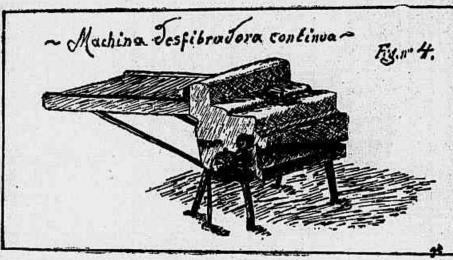
Suinocultura — trata do melhoramento dos suinos; importancia da suinocultura; historia da suinocultura; origem dos suinos; as raças suinas do Brasil as raças estrangeiras no Brasil, systema de criar; escolha de reproductores; a producção dos suinos; trato dos reproductos; a engorda dos porcos; mercados e vendas; estudos dos caracteristicos de raças; administração da criação; males principaes da criação; o que o suinocultor deve saber; meia duzia de erros; etc, etc.

O trabalho do dr. O Emrich, que é professor cathedratico de zootechnico da Escola Agricola de Lavras, apresenta-se muito muito bem impresso pela Imprensa Gauman, de Lavras, e está ornado de muitas gravuras que elucidam o texto.

Modo de resolver o problema da exploração de plantas fibrosas nacionaes na industria textil

Por JOSÉ WATZL

Eng. Agronomo e assistente do Laboratorio Central da Directoria Geral do Ministerio da Agricultura

Figura n.º 1

O desenvolvimento industrial depende de varios e determinados elementos existentes e postos á disposição pelo ambiente physico, pelas condições efficientes do solo e pela directriz da expansão industrial, e dahi se conseguir a independencia economica pelo desenvolvimento da actividade manufactureira nos varios ramos e de accordo com as condições e forças vitaes disponiveis obtendo-se uma especialização industrial, cujo progresso e melhoramento asseguram a economia collectiva do paiz, influindo poderosamente no mercado consumidor mundial.

As vastas regiões, excellentemente, apropriadas e supridas pela grandiosa natureza do ambiente de innumeras plantas texteis, sabiamente exploradas, forneceriam, com garantia, a materia prima para sua manufacturação e industria textil.

Seria inadmissivel, que o governo ficasse indifferente a um incremento em pról do impulso e esforço industrial textil indicado, não dispensando a sua acção protectora para mais este futuroso elemento da riqueza nacional.

Ora, um dos problemas mais importantes da economia agricola e industrial, para a vitalidade de um paiz, é a producção de generos de 1ª necessidade para o seu consumo interno e o aproveitamento, cultura e exploração das riquezas fornecidas pela natureza, para producção de materias primas industriaes, que constituem as actividades agricolas extractivas não manufacturadas, que devem ser baseadas em processos technicos modernos e de accordo com as condições physico-biologicas do solo e climatalogicas do paiz.

Entre estas riquezas, de accordo com o fim desta succinta exposição, devemos referir-nos as innumeras plantas textis, que existem espontaneamente do Norte ao Sul em tão grande escala, causando verdadeira surpresa o pouco caso e o abandono em que se acha materia prima textil tão excellente e para multiplos fins, que para outros paizes constituiria uma fonte de riqueza apreciavel.

Assim, por exemplo, no Mexico fazem a cultura da Piteira racionalmente, representando, na provincia de Yucatan, a sua principal fonte de renda. Segundo os dados, o Mexico exporta a metade de toda a fibra de piteira para a industria internacional.

Portanto, as vastas e immensas regiões aptas com vantagem para a racional cultura e exploração agraria das plantas fibrosas não deveria somente contentar-se com a producção de boas fibras exportaveis para depois de manufacturadas no estrangeiro comprar os artigos por bons preços em prejuizo da economia nacional.

A energia emprehendedora deveria conseguir a sua emancipação economica pela sua propria actividade manufactureira, suprindo as necessidades internas em beneficio collectivo e individual.

As difficuldades a vencer para uma exploração agraria industrial da fibra de qualquer planta textil, em condições lucrativas e recompensadoras, são as tres seguintes: 1º *materia prima em abundancia*; 2º *machina desfibradora adequada*; 3º *o capital*.

Figura n.º 2 *Figura n.º 3*

1º) MATERIA PRIMA EM ABUNDANCIA

Devemos considerar que em geral nas vastas regiões onde se encontram estas preciosas plantas textis muito afastadas dos centros da estrada de ferro, das rodovias e meios de transportes faceis, embora que actualmente exista uma machina moderna para extracção rapida das fibras, como mais adiante descreveremos, mesmo assim recommendamos a cultura racional de qualquer uma destas plantas textis escolhida para o fim da exploração industrial, pelo facto, de obtermos rendimentos maiores e calculos exactos sobre a real producção de fibras.

Citaremos entre as multiplas plantas textis nacionaes algumas de incontestavel valor para o fim desta modesta exposição.

A) PALMEIRA TUCUM

Cumari (Astrocaryum vulgare M.), cujos synonimos são: Coqueiro Tucum, Curuá, Tucum bravo, Tucum do Amazonas, pertence á familia das palmaceas.

E' uma palmeira de grande porte que alcança uma altura até 15 mt., e que se encontra desde o Amazonas até a Bahia.

Para a exploração industrial textil esta planta é de inestimavel valor, fornecendo fibras longas em abundancia, que constitue optimo material, pelo facto, que feita a extracção com processos modernos, machina desfibradora, obtem-se fibras finissimas, sedosas e resistentes para multiplos fins de tecelagem.

B) COROÁ

Coroá (Neoglasiovia variegata, Mez) pertence á grande familia das Bromeliaceas. As suas folhas com um comprimento mais ou menos de 2mt. e largura de 3-6cm., fornecem fibras longas, resistentes, sedosas de 1ª qualidade, que com muito maior vantagem poderão substituir a Juta, Ganhamo e mais outras fibras de procedencia estrangeira. O rendimento em fibras longas e de 1ª qualidade é de 5-6%. Racionalmente cultivada o resultado por hectare seria de 70 toneladas por anno, que daria um resultado minimo de 3500 Kg. em fibras finas, longas para fins textis.

Agora, em comparação com a Juta, a fibra do Coroá que é superior á da Juta, offerece mais a vantagem que a quantidade de fibras necessarias para a confecção do sacco é uns 30-40% menor. Logo a vantagem é apreciavel além de obter um tecido mais firme e mais duravel e por preço menor.

Referem-se varias informações que a colheita das folhas é muito penosa, pois as mesmas são armadas com acirradas aculeos, porém isto que não representa obstaculo, pois ha dispositivos adequados para protecção contra os referidos aculeos.

C) GUAXIMA ROXA

(Urena lobata) pertence á familia das Malvaceas. As fibras desta planta são excellentes, longas, flexiveis e resistentes, e são muito apropriadas, principalmente, para aniagens além de outros fins como barbantes e outros tecidos.

Esta planta é pouco exigente no sólo e fazendo culturas racionaes garante producção abundante, fornecendo excellente materia prima para confecção de saccos, substituindo galhardamente a Juta, garantindo uma industria nacional em proveito economico.

Figura n.º 4

D) PITEIRA

Esta planta pertence á familia das Amaryllidaceas, e é de valor extraordinario pelas suas fibras longas e resistentes, para as industrias textis. Devemos lembrar, que a grande difficuldade da exploração industrial não se baseia na plantação, trato, etc., que é insignificante, mas sim, nos transportes das folhas, cujo peso é grande relativamente, para machina desfibradora, que acarreta grandes despesas e sómente com uma machina de facil transporte, como mais adiante descreveremos, poderia ser resolvido.

Ora, se cada hectare de cultura, calculando na media 1500 pés de piteira, fornece 60.000 folhas, que ao peso de 1k.200 perfaz 72 toneladas. Segundo autoridades competentes, as fibras estraidas por folha, na media, representa um peso de 25-35 gr. Portanto, em cada hectare, nesta supposição ter-se-ia o seguinte:—

1kg., 200 de folhas — 25 gr de fibra.
72.000.000. grs. de folhas — X

1.200: 72.000.000. = 25: X
X = 720000 x 25 = 1500 Kg. de f. p. hectare.
12

Em conclusão muito se recommenda a exploração industrial textil desta prodigiosa planta, que constitue um valioso succedaneo da juta, cuja resistencia das fibras comparadas com as da juta é tres vezes maior; segundo as experiencias feitas para esse fim.

Figuar n.º 5 *Figura n.º 6*

E) CARAGUATÁ ACANGA

Esta planta pertence á familia das Bromeliaceas, cujos synonimos são Coroutá, Curauá.

Suas folhas têm 2 mt. a mais de altura, são estreitas até 4 cm. de largura, ornadas de aculeos recurvados, de cor verde escura na pagina superior e de cor pallida na pagina inferior.

Estas folhas são excellentes para a industria textil fornecendo abundantes fibras longas, sedosas, de cor branca ou amarellada muito resistentes. A mesma importancia e valor offerece a sua congenere "Gravatá do Gancho".

F) RAMIE

Esta planta pertence á familia das Urticaceas. As especies do genero Boehmeria, isto é, a *Boemeria Nivean* e a *Boemeria Utilis* são importantissimas para a industria textil.

As fibras estraidas da haste são finissimas, longas e muito resistentes, brilhantes como seda, e brancas, fornecendo materia prima para tecidos finos e de valor.

O rendimento por hectare numa cultura racional na media poderemos calcular em 1.700-2.200 kg. de hastes despelliculadas que darão mais ou menos 50% em fibras textis, que corresponderá a 850-1100 kg. por hectare.

Eis ahi uma planta textil de valor immensuravel apropriado para multas regiões no paiz, representando um futuro rendoso e de valor.

G) ABACAXI

As folhas desta planta fornecem fibras excellentes de uma cor brilhante sedosa e de grande resistencia, podendo fazer finos tecidos superiores aos de linho. Pelo incremento da fruticultura, ultimamente entre nós, já existem extensões de culturas de abacaxi, do Norte ao Sul do paiz onde facilmente tambem poderia ser explorada mais esta fonte de riqueza.

"2º. UMA MACHINA DESFIBRADORA ADAPTADA PARA A EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL

O resultado de uma exploração agricola industrial para obtenção de materia prima depende além de varios factores tambem do machinismo a disposição para realização deste importante problema para os fins em apreço.

A falta de machinismo adequado em parte é a justificativa que a exploração e extracção de excellentes plantas textis economicamente tornou-se impossivel pelos resultados negativos obtidos.

Na actualidade pelas exigencias cada vez maiores do mercado consumidor, pela concorrencia enorme, a qualidade da materia prima para os multiplos fins da exploração industrial, determinam o seu valor e com isso a possibilidade da exploração economicamente.

A obtenção da materia prima pelos processos antigos muito demorados e imperfeitos em diminuição da percentagem de fibras de 1ª. qualidade jamais poderia concorrer com os resultados obtidos rapidamente por uma machina adaptada ao fim, augmentando apreciavelmente o resultado em quantidade e qualidade e com isso o lucro a viabilidade da exploração.

As machinas desfibradoras da actualidade, em geral, excellentes para uma determinada planta textil, são muito complicadas, pesadas e de alto preço, e com satisfação, segundo as informações e conhecendo os planos, desenhos e descripção detalhada, acha-se em via de conclusão a construcção de uma machina desfibradora de real vantagem, cujo pedido de privilegio pelo inventor está em andamento.

A construcção simples e precisa no conjunto das varias peças manipuladoras e o modo das mesmas actuar sobre a planta textil em apreço, executando um serviço rapido e perfeito, indifferente se se trata esta ou aquella planta textil, garante a sua rapida disseminação, pelos effeitos produzidos em proveito da extracção de fibras da maioria das plantas textis.

Com esta machina existe a possibilidade de extrair as fibras, seja da Guaxima, Piteira, Gravatá, Carauá, Coroá, Abacaxi, etc.. A machina, cujo trabalho continuo, dependente de força relativamente pequena, necessita para sua alimentação apenas um homem, cujo serviço é apenas por na mesa o material ou a parte da planta textil submettida a extracção da fibra em camadas finas eguaes.

Esse material, pelo dispositivo adequado, é levado para a machina propriamente dita, a qual se incumbe de desfibrar, livrando as fibras das partes lenhosas, etc., e conduzindo as fibras limpas e promptas para a saida.

Pelo processo desse systema de machina empregado consegue-se obter maior quantidade de fibras de 1ª. qualidade com maxima rapidez e consequentemente maior quantidade de fibras.

Outra vantagem dessa machina: além de ser muito mais barata e o seu pequeno volume e peso relativo, que permitte facilmente o seu transporte para os centros das plantas textis existentes montada sobre um auto-caminhão cujo motor, in loco, faz a extracção de fibras ficando excluidos o transporte das outras substancias componentes da planta textil.

Eis, num rapido resumo, o meio que permitte com facilidade a extracção de fibras de qualquer planta textil, e o seu aproveitamento para os multiplos fins da industria.

3º.) O CAPITAL

Para a exploração agraria das plantas textis nacionaes é indispensavel dispor de relativamente grande capital, tanto para a parte cultural como para machinismo, manipulação e todos os mais serviços decorrentes como tambem para a parte administrativa technica e commercial, podendo assim contar com resultados e rendimentos seguros. Este fim sómente se consegue com uma empreza ou com uma cooperativa bem organizada com pessoal technico competente para os varios ramos desta exploração agro-industrial.

O governo, por seu lado, deveria proteger estes emprehendimentos em pról desta nova fonte de riqueza da exploração das plantas textis nacionaes sobre bases seguras e concludentes, seja por meio de isenções de impostos aduaneiros alfandegarios, concessão de creditos, premios, etc., etc...

Consequencia de uma organização em grande escala seria de poder obter a materia prima por preços menores que os da procedencia estrangeira, supprindo no seu desenvolvimento as necessidades do Paiz em proveito nacional entrando, com segurança, no mercado consumidor mundial.

Eis, em resumo, uma modesta e succinta exposição sobre este magno assumpto, sobre o qual penso ter feito com algum proveito, considerações uteis ou, pelo menos, chamado a attenção para a exploração das nossas plantas textis, para se conseguir sua emancipação em tempo não muito dilatado, e com isso o incremento da industria textil nacional em beneficio collectivo.

JOSÉ WATZL

Nota:

A figura nº 1 é a fibra da planta Carauá. A figura nº 2 e a fibra da planta Piteira. A figura nº 3 é a fibra da planta Gravatá. Estas fibras foram obtidas pelo processo e systema da machina desfibradora descripta acima.

A figura nº 4 é uma simples idéa desta machina de valor para a industria textil.

A figura nº 5 é de fibra da planta Guaxina e a figura nº 6 é a fibra da planta Tucum.

Conselhos e informações

O amendoim, além de fornecer o oleo, de grande acceitação no commercio, dá margem ainda ao aproveitamento da massa restante que é prensada e cortada e que entra no commercio sob a denominação de tortas, constituindo uma segunda fonte de exploração industrial. Estas tortas além de serem um excellente alimento, são tambem um valiosa adubo contendo azoto em alta percentagem e acido phosphorico.

*

O arsenico, principal constituinte do liquido carrapaticida, não só mata os carrapatos como tambem retarda durante alguns dias um novo ataque, graças a uma absorpção em pequena quantidade pela pelle do animal.

*

Durante os fortes calores, vicia-se com rapidez o ar dos gallinheiros, o que tambem é muito prejudicial para a saude das gallinhas. E', pois, necessario que se procure ventilar perfeitamente os gallinheiros não sómente durante o dia, senão muito mais durante a noite, abrindo portas e janellas, sempre que com isto não se estabeleçam correntes de ar.

*

Uma boa semente seleccionada deve dar na prova de germinação, no maximo, uma falha de dez por cento.

*

A calda bordaleza, é tida pelas maiores autoridades no assumpto, como o remedio especifico para toda a especie de manchas nas frutas, fogagens, podridões, ferrugens e para todas as variedades de fungos que atacam os tomateiros, melões, feijão e outras plantas cultivadas.

*

O mel extraido por meio da força centrifuga é o que deve ser admittido para alimentação humana. O mel separado da cera, seja por ebulição, seja por compressão, não é tão bom, pois contem microbios, residuos, animaes e principalmente pollen, que impõem a sua rejeição.

*

Das sementes do girasol (Hellanthus annuus), que o contem na proporção de 15 a 20% extrae-se o oleo, que é muito parecido ao do amendoim. O oleo refinado é egual ao de azeitona para uso comestivel. Tambem é usado para illuminação e fabricação de vélas e sabão.

O SERVIÇO FLORESTAL NA BAHIA

(Communicado do sr. Renato Pedrosa á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres)

NA DESINCUMBENCIA DE UMA COMMISSÃO

De accordo com os termos do officio de que fui portador, para o interventor federal na Bahia, e as instrucções verbaes que me foram ministradas, competia-me organisar em São Salvador, sementeiras de eucalyptus e outras plantas, afim de prover o florestamento e reflorestamento de certas zonas desse Estado, e em particular, das terras que circundam os mananciaes que abastecem a capital bahiana.

Para este trabalho, o Serviço Florestal do Brasil entraria com as sementes das essencias florestaes que fossem necessarias, e a minha cooperação technica, devendo correr todas as demais despezas por conta do governo estadual.

Tendo embarcado do Rio de Janeiro em 20 de março de 1932, no paquete "Siqueira Campos", cheguei a São Salvador a 23, apresentando-me logo ao dia seguinte ao secretario da Agricultura, Industria e Commercio, Viação e Obras Publicas, dr. Alvaro Navarro Ramos, em virtude de se encontrar em excursão pelo interior o interventor Juracy Magalhães, e com elle combinei medidas para a escolha de um local adequado á installação do pretendido Horto Florestal.

Neste sentido, visitei a area que circunda o manancial Bolandeira, a 10 kilometros da capital por traz de uma série de dunas; o campo de demonstração "Antonio Muniz", um pouco mais proximo, os terrenos da barragem do rio Pituassu' a 16 kms., cujo perimetro é de 54 kims. quasi totalmente despidos de vegetação, e a estação das bombas de recalque dagua em Retiro, a 4 kms. da estação de Calçada, da E. F. Este Brasileiro, e 5 1|2 do caes do porto.

A ultima area foi a que a meu ver apresentou as melhores condições, não sómente pelas qualidades do terreno, como pela facilidade dos meios de communicação. Disto dei sciencia ao secretario da Agricultura, que concordou com a minha escolha.

Do Retiro não existia ainda então uma planta da respectiva area. Esta providencia foi logo porém determinada pelo director da Repartição de Saneamento da cidade do Salvador, dr Emilie Tournillon, della se incumbindo o engenheiro civil Amorim Coelho, que em 25 de abril me fez chegar ás mãos esse documento.

Deste acto, e da marcha dos trabalhos, informei o director do Serviço Florestal, na mesma data por meio do meu officio n. 1.

O PROJECTO DO HORTO

De posse da planta do Retiro organisei um projecto de installações, assim descriminado:

a) — Uma area para sementeiras, com 654.000 metros quadrados, contendo 27 canteiros, sendo 8 transformados em estufins, e os restantes em sementeiras descobertas. Ao centro um tanque para irrigação medindo 2,50 x 1, 50 x 0,70 metros.

b) — Um abrigo em alvenaria com cobertura de telha, medindo 285 metros quadrados, contendo uma mesa para selecção de mudas, dois balcões para repicagem, um tanque central para irrigação, medindo 2,00 x 1. 50 x 0,60 metros, e mais, em um dos extremos, uma pequena installação sanitaria.

c) — Uma construcção tambem em alvenaria, com cobertura de telha, contigua ao abrigo com as seguintes divisões: um deposito para terra medindo 5,85 x 2, 35 x 1 50 metros; uma officina para confecção de caixas, medindo 5,60 x 4,00 metros; communicando com o abrigo por meio de uma passagem com 5,85 metros de comprimento por 0,80 metros de largura; um quarto para ferramentas, com 4,00 x 2,00 metros. Area: 55,00 metros quadrados.

d) — Um ripado com a area de 929 metros quadrados, contendo dois tanques para irrigação com 2,50 x 2, 00 x 0,60 metros cada um.

e) — Uma linha Decauville destinada ao transporte das mudas desde o abrigo a area a de insolação total, além do ripado, passando por este, em toda a sua extensão, e fornecendo-lhe tres pequenos ramaes.

f) — Um escriptorio ainda em alvenaria e com cobertura de telha, com as seguintes divisões: sala de expediente, sala de exposição, hall, serviço sanitario, quarto para residencia do encarregado, e varanda. Area total 80.000 metros quadrados.

g) — Uma area de insolação total, com 3.295 metros quadrados.

h) — Uma area reservada para viveiros, com 3.611 metros quadrados.

i) — Canalização dagua para os tanques e demais dependencias.

Todos estes estudos tiveram a assistencia do engenheiro agronomo Demosthenes Matta, funccionario do Estado, designado para acompanhar a marcha da installação do Horto, e dirigil-o mais tarde, assim que se terminasse a minha commissão.

O orçamento deste projecto, que conclui em 16 de maio, foi estimado, pela Directoria de Obras Publicas da Secretaria de Agricultura, em 103:462$909, obtendo a approvação do secretario da Agricultura em 17.

Em data de 18 foi elle mandado executar pelo interventor federal, e nesse mesmo dia enviei communicação deste facto ao director do Serviço Florestal, com as copias ns. 1, 2, 3, 4 e 5, acompanhadas do orçamento do projecto, e de meu officio n. 2.

A EXECUÇÃO DOS TRABALHOS

O inicio da execução das installações foi feito em 25 de maio, facto que tambem participei telegraphicamente ao director do Serviço Florestal.

Calculara eu executar todo o projecto dentro do prazo de 120 dias. Succedeu porém, infelizmente, que por circumstancias superiores, alheias á minha vontade, e com toda a certeza tambem extranhas aos desejos do governo bahiano, nem me foi fornecido o material requisitado dentro dos prazos prescriptos, nem tambem pude dispôr do pessoal necessario, por falta de verba para o seu pagamento. Entre 28 de agosto e 28 de setembro, as obras chegaram mesmo a estar completamente paralizadas, como consequencia dos graves acontecimentos revolucionarios de São Paulo.

Por este modo, os trabalhos do "Horto Florestal da Repartição de Saneamento da cidade do Salvador" foram grandemente retardados, prolongando-se até a data do meu regresso, em 1 de fevereiro do corrente anno.

Do total orçado havia sido gasta a somma de 70 e poucos contos. Sem embargo, todas as obras de maior necessidade estavam concluidas, faltando apenas o edificio do escriptorio, de que só ficaram promptos os alicerces.

AS ACTIVIDADES DO HORTO

Ao mesmo tempo que se processava o trabalho das construcções, dei andamento ao serviço de sementeiras, o que me facultou pôr o Horto em actividade pratica mesmo antes de ser inaugurado.

Durante minha permanencia em Retiro fiz 58 sementeiras diversas, com sementes recebidas do Horto Florestal do Districto Federal, Horto Florestal do Rio Claro, São Paulo, e provenientes de colheitas feitas por mim em viagens pelo interior do Estado.

O movimento de plantas foi o seguinte:

Plantas expedidas até 31-1-933, 41.134 mudas diversas.
Plantas no Ripado, em 31-193.
240 Eucalyptus citriodora
6.960 Eucalyptus tereticornis
6.080 Eucalyptus alba
36 Guapuruvu'
14 Flamboyant
Plantas em stock, 12.749 mudas diversas.

Resumo

Plantas no Ripado.	13.330
Plantas em stock.	12.749
Plantas expedidas.	4.134
Total.	30.213

O stock de plantas tinha a seguinte constituição:

13 Jatobá
2.800 E. robusta
37 Umburana de cheiro
30 Itapicuru'
61 Croton sp.
200 Vilão
6 Urubu' de cotia
29 Cana X
134 Cassia grandir
61 Guapuruvu'
3.040 E. longifolia
357 Ficus benjamina
5 Rosa da Turquia
100 Canudo de pito
100 Cypreste italiane
128 Pajeu'
299 Páu ferro
30 Páo de rato
51 Flamboyant
8 Pinho do brejo
80 E. citriodora
2.679 Casuarina stricta
1.840 E. saligna
640 E. botroyides
13 Acalypha sp.

12.749 mudas, no total.

O Horto está organisado para uma producção de 250.000 mudas, annualmente. Seu funccionamento está calcado nos moldes do Horto do Districto Federal, dispondo, para sua escripturação de um livro de registro de sementeiras, um livro de stock, um livro de plantas pedidas, um livro de expedição.

CONCLUSÃO

Em fins de janeiro recem findo, entendendo desnecessaria á minha continuação em São Salvador, dei contas da situação das obras ao interventor Juracy Magalhães e ao secretario da Agricultura, que concordaram com o meu regresso.

O ultimo mez fez portador de officio n. 159, de 31 de janeiro de 1933, dirigido ao sr. dr. Navarro de Andrade, director geral da Agricultura, descrevendo em linhas geraes aquelle emprehendimento, e solicitando o auxilio federal para a sua conclusão.

Terminado, deixo aqui externados os meus agradecimentos ás pessoas que cooperaram com o seu concurso e a sua boa vontade para o desempenho da minha commissão na Bahia, dentre as quaes destaco os funccionarios do Estado engenheiro agronomo Demosthenes Matta, que ficou dirigindo o Horto, o desenhista Ignacio Bandeira, que traçou o projecto, e o engenheiro civil Oscar Caetano, que conferiu e orçou o mesmo.

40) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

O Legado da Avózinha

BERTHA ROCK

Habitualmente, mistress Hope sorria á unica hospede que jámais fez observações ao pagar os "extras".

No dia anterior, ella e Kitten trocaram phrases amaveis com respeito á encommenda do almoço.

Mas isso foi hontem.

Hoje, abordou a moça com esta phrase secca:

— Posso falar um momento comsigo, miss Robertshaw?

— Bons dias, mistress Hope.

Nenhum sorriso illuminou o rosto invariavelmente risonho da dama.

— Sinto muito perguntar-lhe se terá a bondade de pôr á minha disposição os seus aposentos para hoje ao meio dia.

"Supponho que não terá inconveniente algum.

Houve uma pausa, durante a qual Kitten apoiou a mão na bola da balaustrada da escada, meditando a resposta.

Depois, com todo o orgulho de uma Fearnleigh, disse:

— E se houvesse algum inconveniente?

— Sentil-o-ia muitissimo, mas os aposentos estão pedidos.

"Comprehenda...

— Comprehendo perfeitamente.

"Mas...

"Quem se queixou de mim?

— Miss Robertshaw, não desejo entrar em detalhes desagradaveis.

"Os dois commodos estão pedidos.

"Quanto ao motivo...

— Quem se queixou de mim?

Mistress Hope olhou para o chão.

— Miss Robertshaw, é assumpto muito desagradavel, respondeu emocionada.

"Nunca, durante o tempo que levo, gerindo o Belvoir, havia tido um desgosto.

"Esta manhã, quando acabava de me vestir, apresentou-se-me uma commissão, dizendo-me que a senhorita, miss Robertshaw, continuasse sob este tecto, ellas, a quem seria impossivel continuar aqui [illegible] embora.

Deixou escapar um ligeiro suspiro.

"Considerem a situação da pobre mistress Hope.

Assim que se levantou, sem ter ainda quebrado o jejum assaltam-n'a com revelações e queixas pelas idas e vindas daquella noite.

Como se não fosse já bastante que em um hotel de primeira ordem, como o Belvoir, morasse uma desavergonhada como aquella.

Lady Blyte e miss Willis accusavam mistress Hope tornando-a responsavel de que um cavalheiro penetrasse a altas horas da noite nos quartos das senhoras.

Mistress Wakefield arguia que mistress Hope deveria ter adivinhado desde o primeiro momento que a tal miss Robertshaw era uma moça de comportamento irregular, como ellas o tinham comprehendido ao ver o desmiolado modo della se vestir.

A culpa era de mistress Hope.

Por que commetteu mistress Hope a torpeza de a receber no Belvoir, quando quiz sempre rodear-se de pessoas respeitaveis?

— A senhorita comprehende que temos uma classe especial de hospedes no Belvoir.

"E preferimos isso, acabou dizendo mistress Hope, dirigindo-se a Kitten, que não saia de sua surpresa.

"Vejo-me no caso, miss Robertshaw, de lhe dizer isto agora porque vou sair para Brigton.

"A senhorita vê que não tenho outro remedio.

— Bem.

"Mais nada?

A rigidez de Kitten impoz-se á da proprietaria, que suavizou um pouco a sua attitude.

— Necessito perguntar-lhe se mistress Brook irá comsigo, que é para incluir-lhe a nota na sua.

— Sim, faça favor!

Depois, adoptando a attitude mais altiva que viu nunca assumir a sua avózinha, disse:

— Estou acostumada a viajar com frequencia, a hospedar-me nos melhores hoteis, nunca me expulsaram de nenhum.

"Meu marido pedirá contas a quem corresponder.

Depois dessas palavras, atravessou, muito erecta, o salão de entrada para o de jantar, deixando mistress Hope, que regressara em silencio ao escriptorio.

— Isto não é novo para ella, pensou Kitten, cujo instincto a advertia que mistress Hope antes de gerir o hotel Belvoir havia recolhido outros que não eram tão "de familia".

Que uma mulher fizesse passar por seu marido, quem o não fosse, não lhe podia causar surpresa.

O que a assombraria era que se tratasse um marido como a um estranho.

— Quanto ás outras pessoas... deixemos ulular, dizia Kitten comsigo, andando rigida para dominar o seu desconcerto.

Abriu a porta da sala de jantar, mas era ainda tão cedo, que pela primeira vez deixou de encontrar ali a sua dama de companhia.

Queria despachar-se depressa, para ter uma entrevista com o seu advogado quanto antes.

Não obstante, não entrou antes de que nenhum dos outros hospedes do Belvoir.

Dahi a pouco, viu que Jack entrava na sala de jantar.

Titubeava, sem saber se deveria sentar-se ao lado de sua cumplice, ou occupar a outra mesa que lhe designou glacialmente a copeira.

Estava entre a espada ea parede, ignorando como Kitten havia tomado o desespero delle, na noite anterior, e como pensava fazer frente ao escandalo.

— Jack, vem cá! exclamou Kitten.

O artista levantou-se e em duas pernadas atravessou a sala, tomando Kitten pelo braço quando chegou perto della.

Acabava de ser transposto o fosso que separava os dois namorados.

Haviam cessado, bruscamente, de se odiar.

Kitten exclamou, olhando Jack nos olhos:

— E' preciso revelar o escabroso assumpto da herança.

CAPITULO VI

Um pouco mais tarde, no salão de vi[illegible] do Hotel da Ribeira, appareceu mister Pickering, que tinha recebido aviso de que alguem o esperava.

— Bom dia!

"Acabam de dizer-me que têm alguma coisa a communicar-me.

"Miss Robertshaw, ao annunciar-me a sua visita, o criado enganou-se de uma maneira esquisita.

"Disse que mistress Jack Morris desejava falar-me.

— Não foi engano, mister Pickering, respondeu Kitten.

"Parece-me esse meio o mais rapido para o informar.

"Eu sou mistress Jack Morris, e este é meu marido.

— Seu marido?

"Já estão casados?

— Pela egreja, disse a moça apertando [...]

"Posso mostrar-lhe a certidão.

Viu então, com assombro, que no rosto do advogado se produzia uma mudança de expressão.

— Mister Pickering, o que ha?

"Parece que está muito contente!

— Se agora o não estivesse, não sei quando o poderia estar, respondeu o velho.

"Tome, querida menina.

E apresentou a Kitten uma carta com esta direcção:

"A' minha queridissima neta Kitten Robertshaw, para ser aberta sómente na vespera de seu casamento".

*

A carta começava assim:

"Queridissima neta...

Este testamento obriga-nos, pela ultima vez em nossa narrativa, a retroceder para o passado.

Mas, este passado refere-se á vida da avózinha e de mister Pickering, que tinha vinte annos menos do que ella.

O que este não tinha visto em rapaz ouviu-o dizer, e o que não ouviu foi-lhe reconstruido por elle proprio.

Vou contar coisas da sympathica mulherzinha que Kitten idolatrou, e alguns de cujos traços [...] viam de sobreviver com a pequena, emquanto lhe corresse o sangue pelas veias azues.

Era no tempo em que a avózinha tinha a edade de Kitten.

E havendo começado a historia desta com o jogo das "Consequencias", empregarei o mesmo processo para a narrativa de meio seculo antes.

*

A joven ingenua Rosa Fearnleigh, herdeira das Fundições de Ferro e Aço, de Fearnleigh, encontrou-se com o caçador de dotes, Harry Robertshaw, em um baile do Partido Conservador em Newcastle, e elle disse comsigo:

— Aqui está a herdeira que procuro.

Ella disse de si para si.

— Nunca vi homem tão fascinador.

A consequencia foi que se casaram.

E o mundo disse:

— Esta pobre moça pagará durante toda a vida o seu erro.

Assim foi.

Nos dez primeiros annos, de casamento, ella perdeu a juventude, a belleza e a alegria.

Os amigos não teriam reconhecido Rosa Robertshaw, a linda joven daquella festa fatal do Par[...] uns lanceiros, uma polka e tres valsas com o bello Harry Robertshaw.

Este, durante a sua vida conjugal, não fez senão procurar todo o genero de prazeres.

Quando as Fundições atravessavam uma crise faria pagar á Rosa com insultos o mão negocio que tinha feito...

Isso matou-a.

Não é que ella morresse, pois sobreviveu trinta annos a Harry, que desceu á sepultura sem deixar uma recordação grata, mas Rosa, foi só a sombra de uma mulher.

Nessa disposição, o seu caracter, antigamente tão doce e bondoso, azedou-se para sempre.

Seu unico filho, o joven Harry, pensava ás vezes que a mãe não se preoccupava de que elle estivesse ausente ou presente.

Ella notava isso.

Os seus frios gestos pareciam revelar uma carencia absoluta de ternura.

Era incapaz de uma caricia.

Parecia não experimentar nenhuma sympathia.

Dois annos depois delle sair do collegio, recebeu indifferentemente a noticia do compromisso matrimonial de Harry com a encantadora filha de um rico vizinho.

(Continua)

SAMUEL DE OLIVEIRA

Por ISNARD DANTAS BARRETO

(Continuação da 2.ª pag.)

disciplina de um conceitualismo claro e preciso, como se a realidade da natureza fosse rigorosamente logica.

A logica da pura representação racional sobrepõe-se ao ilogismo da realidade, tantas vezes irracional.

A pesquiza da verdade obedece quasi sempre, na razão humana, á ambição de aprehender, no seu mysterioso dominio, tudo aquillo que servirá de dados para confirmar a representação dos factos prestabelecidos, e coordenados pela razão. Confirmar supposições — eis a grande, a eterna ambição.

Rarissimos serão os espiritos que, por inteira renuncia de todas as aspirações de poder, buscam a verdade pela verdade.

Esses são os que nasceram para a solidão, mesmo no tumulto da vida. São almas monasticas. Encerrados num ideal.

"Ce qu'il y de terrible, quand on cherche la verité, c'est qu'on la trouve".

No aphorisma lapidar, em que o pensamento profundo de Remy de Gourmont — gravou a formula da cruel contradicção da alma humana, ha a historia tragica do pensamento sondando os abysmos mysteriosos do desconhecido. Terrivel, desesperadora é, muitas vezes, e resposta da verdade!

A conquista da menor parcella do seu thesouro não vem, acaso, quebrar o mais poderoso elo da cadeia de idéas, maravilhosamente trabalhada pela razão eminente? Por vezes mesmo não destróe todo o edificio erguido por um alto pensamento no alicerce das mais solidas convicções, que, afinal, não eram sinão gratas illusões?

O debate entre as doutrinas legaes e os novos principios. Amoroso Costa e Samuel

Vivissima foi, por toda a parte onde a sciencia tem fortes arraiaes, a batalha em redor da theoria de Einstein. As doutrinas legaes mobilisaram-se e fizeram a vigilia das armas.

Forte e incruento é sempre o assalto das convicções arraigadas pelo tempo, contra as idéas renovadoras. Os menores episodios da historia do pensamento o attestam. Os dramas pavorosos dos martyres da razão enchem-lhe quasi todas as paginas.

A contenda, em torno das theorias do genial israelita allemão, veio, aqui, afinal, ter éco, mas para serem preliminarmente condemnadas pelo saber official, apoiado em tradicções venerandas. Foram logo acoimadas de puras divagações metaphysicas — armadas sobre artificios geometricos, e acrobacias de calculo — portanto ocioso conhecel-as, e mesmo comprehendel-as.

Fizeram á liça, por certo, espiritos cultos, na altura do assumpto e acostumados ao trato das sciencias exactas. Mas as novas theorias não podiam deixar de exacerbar solennes e illustres retardatarios, que logo sairam a campo para reproval-as, armados da indiscutivel autoridade que lhes concedia a idade e a supposta sciencia de que eram donos.

E' incontestavel, entretanto, que a nova doutrina, em nosso meio intellectual, em geral tão indifferente ao progresso das idéas, provocou vivo e fecundo interesse. A disputa tomou mesmo, pela vehemencia da linguagem e pelas referencias pessoas, caracter irritante e apaixonado.

Foi justamente no periodo heroico da contenda que duas consciencias tranquillas e esclarecidas, dois espiritos, abertos a todos os progressos da sciencia, e surdos aos clarins do assalto contra o sabio longinquo votaram-se ao estudo methodico das novas theorias. Amoroso Costa e Samuel embrenharam-se então, na pesquiza escrupulosa das origens e do desenvolvimento da "Relatividade generalisada". Pacientes e methodicos, percorreram a historia do conceito relativista verificaram os processos da analyse mathematica, examinarem os dados experimentaes que serviram de contribuição para a enunciação definitiva da theoria de Einstein.

Entregaram-se, ambos, ao estudo da "relatividade generalisada", creio que sem nenhum contacto intellectual entre si. Não me consta que Samuel mantivesse quaesquer relações com o eminente professor da Polytechnica.

Amoroso Costa, que tão tragicamente e tão cedo nos foi roubado, era uma bella e alta intelligencia. Poucos, no nosso meio, tiveram, como elle, tão profunda intuição do progresso contemporaneo do saber positivo. Vastissima a cultura scientifica que possuia. O trabalho de conjuncto desses dois homens illustres, que se assemelhavam — pelos altos objectivos intellectuaes, pela extenção da solida cultura, pela visão espiritual penetrante, pela nobreza moral, dotes de que ambos eram ricos — teria sido, talvez, de grande proveito para a divulgação mais intensa, entre nós, das novas directrizes do pensamento scientifico.

O estudo critico, em que o illustre autor das "Idéas fundamentaes da Mathematica", expoz e analysou a theoria einsteiniana — de caracter technico, e sob o titulo de "Introducção á theoria da Relatividade", — ficou restricto, como devia acontecer no nosso meio, ao numero reduzido dos que se não limitavam apenas ao simples conhecimento abstracto da mathematica, mas que se interessavam pelas vastas e fecundas applicações que as sciencias do numero e do espaço têm nos methodos de construcção do saber positivo.

Samuel quiz divulgar os resultados a que chegara num curso publico. Pelo intuito que tinha em vista, foi-lhe necessario excluir da exposição todo o apparelho mathematico. Dahi as brilhantes conferencias que tanto interessaram mesmo aos não especialisados nesse terreno.

As doutrinas de Poincaré e Meyerson

Do mesmo modo que a mentalidade de Amoroso Costa, a de Samuel estava armada de um provido arsenal mathematico.

O seu largo conhecimento das geometrias não classicas e a longa meditação sobre a obra scientifica e philosophica de um dos maiores pensadores da França contemporaneos, H. Poincaré, lhe tinham illuminado a estrada.

Forte foi a impressão que deixou no espirito de Samuel esse pensamento poderoso, que se impôs por uma comprehensão tão scientifica da verdade, e no qual "La qualité du doute est liée à la qualité du savoir" na expressão feliz de L. Brunchwig, e que, para attingil-a levou o pensador a destruir os idolos da certeza que domina os espiritos mesmo os mais scientificos, gerando-lhes conceitos absolutos, antagonicos com o determinismo e a relatividade de todo o saber positivo. "E' preciso não confundir o amor á verdade com o amor á certeza" — escreve Poincaré.

E' essa ambição de certeza, com o esquecimento do espirito desinteressado da verdade, que póde deturpar a explicação scientifica dos factos.

Poincaré foi, em França, affirma Paul Apell, um precursor de Einstein. E o reputado professor de mecanica da Universidade de Paris enumera os ultimos trabalhos, no terreno da dynamica, em que o grande mathematico se reporta a theorias de Lorentz e ao postulado da relatividade.

Supponho, entretanto, que — na orientação doutrinaria e na finalidade explicativa da sciencia — tanto em Amoroso Costa como em Samuel, influencia mais directa tivesse exercido o systema epistemologico do conhecimento de Emile Meyerson, como tambem maior contribuição lhes tivessem fornecido os methodos de analyse do illustre autor d'"A deducção relativista."

Não ha negar que Meyerson é, no nacionalismo francez actual, um director de corrente do pensamento contemporaneo. Singular personalidade a desse sabio! Nascido polonez, homem de sciencia formado nos laboratorios allemães, com sabios germanicos, tornou-se um pensador e um escriptor francez! E o mais curioso é que esse slavo, educado na Allemanha, integrou-se maravilhosamente na tradição da philosophia franceza. Tornou-se, em França, um chefe de escola!

A theoria do conhecimento de Meyerson era, pela sua epistemologia causalista e explicativa, de molde a adptar e mesmo absorver, com todas as consequencias metaphysicas, a theoria de Einstein. E' tal a harmonia do idéas entre o sabio allemão e o autor "De l'explication dans les sciences", que, em entrevista com um dos seus commentadores, este ultimo, referindo-se á absoluta conformidade da theoria da relatividade com o seu schema da sciencia, lembra a observação de um critico das suas doutrinas: "Einstein tinha inventado a theoria da relatividade, para dar uma justificação moderna ás minhas doutrinas".

A preparação do curso sobre "a relatividade de Einstein para todos

Longo tempo foi necessario a Samuel para o estudo da theoria. Pacientemente, examinou-lhe todos os aspectos: o methodo scientifico, o seu valor epistemologico, a dilatação que ella operava na theoria do conhecimento, e as supposições de caracter philosophico que ella offerecia como prolongamento metaphysico do conhecido. Todas as realisações e todas as possibilidades generalisadoras foram por elle apreciadas, pelos meios de que dispunha. Pelo largo saber que tinha nos dominios da mathematica, com os recursos mais eminentes do calculo e da geometria — de que fartamente dispunha — póde, assim submetter a extructura da theoria a uma verificação methodica e rigorosa.

Sómente após esse verdadeiro processo de saturação da propria mentalidade, pelos elementos que constituiam a theoria de Einstein, foi que elle resolveu divulgal-a, por meio de um curso publico.

Para isso, foi obrigado — parallelamente á redacção já feita do estudo de feitio technico — a coodernar e dosar toda essa materia, afim de dar-lhe forma facil á comprehensão de pessoas cultas, mas de educação pouco extensa no dominio das sciencias do numero e do espaço e dos processos da analyse mathematica. Modificou toda a redacção do primitivo trabalho, simplificou-lhe o mais possivel a terminologia especifica, amenisando o estylo, rigorosamente preciso e geometrico, e o vocabulario impiedosamente technico — qualidades peculiares á exposição dos dados experimentaes da sciencia e das suas theorias.

Assim, redigiu dois trabalhos: aquelle que mais tarde publicaria — com a documentação necessaria e o apparelho comprovador da erudição especialisada para a demonstração insophismavel da exactidão da theoria — e a serie methodica de conferencias, que constituiram o curso publico em que tão claramente foram indicados e explicados o incomparavel valor da descoberta scientifica, as suas incalculaveis consequencias para o progresso da sciencia e a magnifica esperança que ella representa, como decisiva contribuição para a concepção uniforme e synthetica do universo.

As conferencias. Samuel no mundo einsteineano. O espirito contemporaneo. As geometrias não euclideanas. As approximações dos principios da mecanica. As azas da sciencia

E' tomado de profunda admiração, que Samuel penetra nesse mundo novo, mundo que o espirito, agora completamente esclarecido, quer devassar, nos mais intimos recessos e extasiar-se ante a opulencia dos seus thesouros.

"Em conjunto — diz elle, abrindo a serie de conferencias — é a obra de Einstein, uma prodigiosa construcção scientifica, uma vasta contribuição philosophica e uma contribuição metaphysica".

Denuncia, desse modo, a revolução que a obra do sabio allemão operou em principios fundamentaes da sciencia, transformando conceitos tradicionaes e basicos da philosophia moderna — que desde muito se esforça por libertar-se dos preceitos millenarios com que a velha logica aristotelica tem desafiado seculos de raciocinio.

E' preciso, com effeito, confessar que a luta do espirito scientifico contemporaneo é ainda, em essencia, contra a intransigente disciplina imposta ao pensamento pela razão genial e insuperavel do formidavel pedagogo da côrte macedonica.

Que construcções de titans, as do espirito helleno-romano! Pois não é tambem, em summa, contra o genio de Roma, que as sociedades actuaes, — nascidas no ambito do mundo romano e modeladas pelo Christianismo, herdeiro e imitador meticuloso da ordem imperial — se debatem, num esforço constante por se libertar — no terreno da politica, do direito, da economia e da ordem social — de reminiscencias escravisadoras e de preconceitos moribundos, que teimam viver, e que o genio estreito do romano, mas de tempera de rocha christallina, nos legou? Incessante labor do pensamento moderno, — em busca de estradas mais livres e mais longas, para a conquista do desconhecido — longa serie de subversões sociaes e politicas dos opprimidos, ainda não lograram enterrar, para sempre, nos cemiterios da historia, nem a logistica do grego, nem a ferrea ordenança juridica do romano, concepções que a ambição universalista e imperialista da Egreja se viu forçada a assimilar á sua dogmatica theologica e aos canones da sua jurisprudencia.

Na primeira conferencia — em que considera a obra de Einstein como o mais complexo e sensacional acontecimento intellectual dos ultimos tempos — Samuel dá um balanço na má fé, na inconsciencia e nos exageros das apologeticas na critica da "Relatividade generalisada". E depois de um retrato intellectual do sabio, termina com uma bella exposição dos dominios d'obra einsteineana.

A segunda conferencia é a preparação do espirito para as primeiras explorações nas regiões devassadas pela theoria einsteineana.

De inicio, uma clara, explanação do conjuncto das sciencias mathematicas, do seu esgalhamento e a direcção de sua evolução contemporanea.

Nesse brilhante esforço, o autor considera o papel scientifico e o alcance philosophico das geometrias não euclydeanas, analysa, em traços rapidos mas seguros, a obra de Gauss, Bolyai, Lobatschewsky e Riemann.

"As geometrias não euclideanas de Lobatschewsky e Riemann — affirma o conferencista — são edificios admiravelmente logicos e coherentes. Resistiram aos maiores embates da critica".

Desses mathematicos e philosophos, nas suas maravilhosas abstracções logicas, Samuel admira e applaude a idéa directriz de todos elles, que era, como diz F. Enrequés: "Perceber, em todo conceito abstracto, a representação possivel d'uma realidade". *Identificar* é processo de investigação e *representar* — um meio de a razão interrogar o desconhecido.

São predecessores: vão desbravando a selva escura e ignota.

Essas paginas são bellas. O autor das conferencias as vae burilando, não pelo simples prazer de bem construir periodos, mas para medir, pesar o valor desse formidavel instrumento — a mathematica.

Com que intimo goso intellectual, elle, com olhos no infinito, calcula a extensão, a energia de ascensão dessas azas potentes do pensamento!

A geometria não considera além do espaço. Pela sua extensão cinematica, o conceito do movimento é ainda simples deslocamento. Exclue a idéa de tempo. Na mecanica, sim, o movimento real suppõe tempo.

Agora o scenario é mais amplo, e mais bello. E as grandes azas em toda a sua envergadura gigantesca, alçam-se para a eternidade dos mundos!

Samuel amava as mathematicas, não só como homem de sciencia — que nellas vê o instrumento poderoso e unico para ordenar-lhe todo o edificio theorico — mas ainda como estheta, pela perfeição — a maior de que é capaz a intelligencia humana — que apresentam os seus processos analyticos e a exatidão maravilhosa dos seus resultados, nas creações abstratas da razão. Sentia mesmo um certo orgulho intimo — o de lhe ter sido dado penetrar em todos os seus recessos e com ella medir, sondar as immensidades do universo.

A exposição dessa segunda conferencia desenrola-se num encadeamento historico das approximações successivas dos principios geraes da mecanica. O estylo claro, preciso, denuncia-lhe todas as *nuances* do pensamento.

Vae, assim, passando em revista — com o seu risonho bom humor, familiar no contacto desses assumptos, que lhe são tão gratos — os principios da mecanica classica e as propriedades que ella attribue ao tempo. Enuncia o principio da relatividade classica, e passa a considerar como os progressos da physica — pondo em duvida a relatividade da mecanica newtoneana — provocam a mais fecunda discussão para conciliar os factos com os principios.

Indica, em seguida, os trabalhos de Maxwell, que, partindo das idéas do seu genial compatriota Faraday, enuncia a theoria electro-magnetica da luz. Explica o modo como o electro-magnetismo conquista o dominio da optica e refere-se á confirmação dessas theorias pelas experiencias capitaes de Hertz e encarece as consequencias extraordinarias do conhecimento dos phenomenos luminosos.

Considera logo a necessidade da acceitação da hypothese do ether, séde não somente dos phenomenos luminosos, mas de todos os phenomenos electro-magneticos, e enumera as experiencias demonstrativas.

Einstein. A mecanica einsteineana é uma extensão da newtonena

A' critica negativa dos theoristas dos principios classicos sobre a applicação do principio de relatividade aos phenomenos opticos respondem as hypotheses de Fitzgeral e de Lorentz da contracção dos corpos na direcção do movimento.

Ainda assim, não desanimam os theoristas do absoluto, que affirmam sempre que o principio da relatividade classica é inapplicavel aos phenomenos physicos, sendo possivel, portanto, evidenciar a translação absoluta da terra, por meio de experiencias de laboratorio, concernentes áquelles phenomenos. Se as realizadas até aqui não têm dado resultado satisfatorio, é que ha, necessariamente, algum conflicto, alguma incompatibilidade, a descobrir e a sanar.

"Foi quando — affirma ainda o conferencista — surgiu Einstein proclamando: "Essa impossibilidade de evidenciar a translação uniforme da terra, por experiencias opticas de tanto rigor e precisão — é prova inconcussa de que o principio da relatividade não é valido somente para os phenomenos mecanicos, mas tambem para os opticos, para todos os outros electro-magneticos, para os physicos em geral. E outra coisa não era de esperar da experiencia de Michelson, em vista da lei da propagação isotropica da luz, que é consequencia dos trabalhos de Maxwell, Hertz e Lorentz. Ha uma incompatibilidade, a sanar, sim: mas essa é da mecanica Newtoneana com as leis do electro-magnetismo em vista do modo por que ella encara as noções de tempo e espaço. Uma revisão dessas noções porá a sciencia da mecanica de accordo com as referidas leis, tornará harmonicos entre si o principio da relatividade e o da propagação isotropica da luz, decorrendo dessa harmonia certo numero de consequencias, que, reunidas, constituem a *theoria da relatividade restricta*, isto é, limitada ao movimento rectilineo uniforme".

Eis, nesta formosa synthese, o modo como Einstein respondeu aos theoristas do absoluto".

"E' facil agora — continua o conferencista — comprehender que o principio da relatividade, extendido aos phenomenos physicos, o principio da propagação isotropica da luz, a revisão da noção de tempo e a revisão da noção de espaço — constituem as quatro columnas da sustentação de todo o edificio da relatividade restricta, que assenta assim no terreno firme da observação, da experiencia e de medidas de maior alcance e precisão".

Nesta altura, o conferencista alonga-se, então, no exame das consequencias das applicações do principio e explica como Einstein encara a relatividade restricta, cujos traços geraes são desenhados pelo expositor.

Para isso elle deixa aquelle "mundo tridimensional, aquelle espaço euclideano" e passa ao "Universo de Minkowski — Universo da relatividade restricta."

"E' o Universo do espaço tempo, o universo das *coisas maravilhosas*, onde as distancias se contraem e os tempos se dilatam, onde as réguas de medidas se encurtam e os relogios retardam — tudo em funcção do movimento".

Como considerar a mecanica einsteineana, em relação á newtoneana? O autor responderá já. "Mas essa mecanica einsteineana é opposta á newtoneana? Absolutamente não. Justaposta? Ainda não. Superposta — é o termo. E é assim que a considero."

"E' uma extensão, nunca uma opposição". A mecanica einsteineana é uma consequencia da relatividade restricta, e, como esta é uma extensão da relatividade classica, não podia, evidentemente, a nova mecanica surgir, senão como extensão da outra. Extensão para cima, para o alto, dando-se uma superposição. "A mecanica newtoneana sãe da einsteineana, como um caso particular".

"A mecanica eisteineana é a mecanica das grandes, das enormes velocidades, daquellas da ordem de grandeza de *c*, isto é, das velocidades a partir de 100.000 kms. por segundo; a newtoneana é a mecanica das pequenas velocidades, das velocidades insignificantes em relação a *C*: é um caso particular da outra".

Criticos inconscientes ou tendenciosos attribuem, malevolamente, a Einstein como a Minkowski, o grosseiro erro da confusão de entidades physicas tão differentes, como o *tempo* e *distancia espacial*. Com J. Becquerel, Samuel affirma que nenhum relativista digno desse nome seria capaz de tal absurdo.

Estuda a relatividade restricta e mostra como os conceitos de Minkowski influiram na origem da theoria de Einstein.

O universo de Minkowski. A relatividade restricta é um caso limite da generalisada

Minkowski proclamara em 1908: "Considerando isoladamente, em si mesmo, o espaço e o tempo devem desapparecer como fantasmas: só uma especie de união, entre os dois, poderá ter individualidade".

"O universo de Minkowski é um continuo quadridimensional. Nelle se consideram *acontecimentos*, cada um dos quaes se determina por meio de *quatro* coordenadas sendo *tres* espaciaes e *uma* temporal. Quanto ao caracter de continuidade, reside no facto de ser sempre possivel encontrar ou imaginar, no referido universo, acontecimentos cujas coordenadas se approximem, tanto quanto se quizer, das de outro previamente considerado.

Acontecimentos que não *pontos* e isto devido a incorporação da coordenada *temporal* ás tres espaciaes. Se se quer manter a antiga denominação, em obediencia ao espirito analogico, é preciso dizer *ponto de universo*, para evitar toda e qualquer confusão. Desta sorte, os *acontecimentos* ou *pontos de universo* não passam de uma especie de *pontos* de continuo minkowskiano, de continuo espaço-tempo quadrimensional.

"Nada mais legitimo de que este modo de ver" — declara o conferencista. São de Minkowski estas palavras: "Todo objecto da nossa percepção está sempre em perfeita connexidade com o espaço e o tempo. Ninguem jamais observou um *logar*, senão em certo *momento*, nem um *momento*, senão em certo logar".

"Não estamos habituados — observa ainda o autor das conferencias — a encarar o universo como um continuo quadridimensional, simplesmente porque, na mecanica, na physica e em qualquer sciencia prerelativista, o tempo em si é uma realidade objectiva, uma quantidade absoluta, isto é, independente da posição e do estado do movimento do systema de referencia ou do observador.

Na theoria da relatividade, ao contrario, não se verifica essa independencia do tempo."

Nesse methodico exame da relatividade restricta, Samuel encara a differença da contração imaginada por Fitzgerald e Lorentz, da adoptada pela doutrina relativista. Não é quantitativa: é profunda, é de qualidade, e explica a razão dessa differença.

Considerando caracteristicas particulares de um e outro, do universo de Minkowski e do da relatividade generalisada, o conferencista esclarece:

"O universo da relatividade restricta é um continuo espaço-temporal, quadridimensional, que se diz euclideano, porque homogeneo: é o universo de Minkowski."

"O universo da relatividade generalisada é tambem continuo espaço-temporal, quadridimensional, mas não euclideano porque heterogenea: é o universo de Einstein."

Lembra o que disse Einstein: "Sem a concepção de Minkowski, a relatividade generalisada não teria talvez passado de estado nascente". Em seguida mostra "como, de generalisação em generalisação, chegou Einstein ao principio applicavel a todos os phenomenos cosmologicos", ou melhor a todos os phenomenos daquella natureza, cujo estudo possa ser instrumentado pelas mathematicas".

A' conclusão a que chegam certos adversarios da theoria de Einstein, isto é, que o universo da "relatividade generalisada" ou o universo *real*, — que não é euclideano, — não é homogeneo, não é o universo de Minkowski, não é, em summa, o universo da "relatividade restricta" — e por isso segue-se, ao contrario, que esta foi completamente destruida para relatividade generalisada — Samuel oppõe a resposta do sabio israelita: "Que não houve nenhuma destruição, nem mesmo parcial. A relatividade restricta é um caso particular, um caso limite, da generalisada, corresponde á ausencia de campos de gravitação, ou á influencias de taes campos tão pequenas que se possam despresar, do mesmo modo que a relatividade classica é um caso limite da restricta, quando nesta se consideram velocidades insignificantes, comparadamente a c. Do mesmo modo que a electro-estatica é um caso limite da electro-dynamica, reduzindo-se as leis desta exactamente ás daquella, sempre que se possam considerar as massas electricas immoveis entre si e relativamente ao systema de coordenadas. E assim como a electro-estatica não foi *destruida* pela electro-dynamica nem a relatividade classica pela restricta, assim tambem esta não foi *destruida* pela generalisada."

E commenta com as palavras de Einstein: "O mais bello destino de uma theoria é justamente esse — de abrir caminho a outra de mais alta generalidade, da qual seja esta um caso particular.

Construindo uma imagem, como fizera com a relatividade restricta, tenta, dess'arte, uma synthese da relatividade generalisada.

A critica da doutrina newtoneana na segunda metade do seculo passado

Na ultima parte do curso, o expositor lembra a retumbante victoria que foi a da lei newtoneana da gravitação universal, quando em 1846, Gall descobriu segundo os calculos e as previsões de Le Verrier, o planeta Neptuno. A doutrina parecia inatacavel na sua integridade.

Apesar disso, a critica philosophica, logo na segunda metade do seculo passado, começa a apontar as imperfeições da doutrina newtoneana. Por que, pergunta Samuel, os astros, nos seus movimentos, não obedecem ao principio da inercia? Certamente porque estão submettidos á acção de uma força. E por que se diz que elles estão submettidos a acção de uma força? E' porque não obedecem ao principio da inercia. Está patente o circulo vicioso.

Que força é essa?... "E' uma força que se distingue de todas as outras forças, pela sua immutabilidade, pela sua absoluta independencia de qualquer acção exterior". Conceito puramente de origem theologica.

A acção á distancia, directa e instantanea, e outras deducções do principio, prestavam-se a contestações que já haviam provocado duvidas no proprio espirito de Newton.

Porque Einstein enuncia a relatividade restricta e funda a relatividade generalisada

Reporta-se, em seguida, o autor, ao modo como — deante da "relatividade classica, puramente mecanica", e levado pelo "seu espirito eminentemente philosophico e o seu amor á generalisação e á synthese" — Einstein indaga a razão por que se não consideram nella os phenomenos physicos. Funda a relatividade restricta... "e logo em seguida pergunta a si proprio o que é feito da acceleração e da gravitação. Dahi a relatividade generalisada, cuja base é experimental, porque essa base é a lei da proporcionalidade entre a massa pesada e a massa inerte, experimentalmente demonstrada. "Essa proporcionalidade leva ao principio de equivalencia, e este á theoria da relatividade generalisada".

Como deduzir desta o problema gravitacional?

E' a isso que vae responder a theoria einsteineana da relatividade generalisada. "Einstein vae tirar a gravitação do majestoso isolamento em que ella tem vivido, no dizer expressivo de Eddington", "dando-lhe, porém, outra forma, porque a newtoneana, a da acção directa das massas e inversa do quadrado das distancias, não póde convir á doutrina em que massas e distancias variam com a velocidade".

Mostra então o processo de generalisação que empregou Einstein para a solução do problema.

O dialogo entre as duas doutrinas. O néo-relativismo e a experiencia as extrapolações de Einstein

Em seguida a esta demonstração, Samuel faz um confronto geral da doutrina einsteineana da gravitação com a newtoneana. Ao mesmo tempo uma recapitulação. Como que um dialogo entre as duas doutrinas.

Após esse confronto, procura, então, estabelecer as relações entre o néo-relativismo e a experiencia.

Referindo-se mais adeante aos ataques ao sabio allemão — por ter entrado no dominio da metaphysica, para encarar o "problema cosmologico — o conferencista escreve:

"Vamos, então, ter metaphysica? Sim. E que tem isso? As cogitações metaphysicas — tenho-as como inevitaveis; estão na essencia, no mais fundo da alma humana. Além de que, ha metaphysica e metaphysica".

Póde-se lá evitar o terreno da metaphysica, quando o espirito se esforça por prolongar o dominio do conhecido? Só por um processo de castração da razão.

Berthelot, que era um chimico — e que chimico! — dizia que a metaphysica é a "sciencia ideal".

De certo, o fundador da chimica organica positiva não corava pudicamente ao pronunciar o nome feio.

As cogitações que levam Einstein para além da sciencia, "não passam do dominio da metaphysica transitoria. São verdadeiras extrapolações". Não são questões da "metaphysica permanente", não levam propriamente a especulações caracteristicamente theleologicas.

"Pela primeira vez na historia do pensamento, como bem diz Amoroso Costa, apparece a idéa de um universo finito, se bem que não limitado".

Argumenta em favor da hypothese do ether, porque "a these da sua existencia é necessaria á relatividade generalisada. Bem entendido: o ether gravifico, em logar do antigo ether eletro-magnetico".

A belleza e a perfeição da synthese, einsteineana. O scientista inspirado pela artista.

E' com ardente enthusiasmo de estheta — que penetrou em toda a belleza e em toda a perfeição do conjunto e do acabamento impeccavel da obra maravilhosa — que elle proclama a concepção formidavel da generalisação — desde a noção do ponto, da linha, da superficie, do volume, do espaço, da geometria, do principio da inercia, da cinematica — generalisação que abrange a gravitação até as equações fundamentaes do electro-magnetismo. Numero consideravel de generalisações.

"Mas a obra não fica só na generalisação de cada uma dessas theorias. Vae muito além: é um prodigio de synthese"!

Considerando ainda o alargamento e o predominio das theorias da physica, Samuel exulta: não será mais a mecanica que poderá avassalar aquella sciencia; agora é a physica que demonstra á mecanica que ella terá de se elevar e abrigar-se nos seus vastos e fecundos dominios.

"Fazendo sciencia da estructura que não da substancia" a concepção genial de Einstein imprime uma nova directriz no methodo do conhecimento.

E ao terminar o curso, que é uma esplendida manifestação de profunda e vasta erudição nos dominios da mathematica, das sciencias experimentaes, das idéas universaes da philosophia, das aspirações da metaphysica — tudo isso dito numa vernaculidade rigorosa, num estylo elegante e preciso — transparece-lhe a admiração do estheta, que inspira o pensador, alargando-lhe as azas da imaginação, que anseia por attingir as alturas inaccessiveis do desconhecido, para desvendar-lhe as bellezas ideaes.

E o *virtuoso* das symphonias de Beethoven, a quem elle chama o Aristoteles da arte divina, sente-se fluctuar nas ondas de harmonia da synthese de Einstein, que se lhe afigura a symphonia do Universo, e vibra no goso indescriptivel de sentir-lhe toda a belleza!

Deante da estructura impeccavel da synthese maravilhosa, o sabio, que é pianista, como Einstein é violinista, exclama: "A synthese que nos deu Einstein é de proporções gigantescas e de inconfundivel belleza. Outras existem de mais alta magnitude, maiores propositos, mais ampla finalidade: syntheses philosophicas, syntheses metaphysicas, syntheses religiosas. No puro dominio da sciencia, porém, a de Einstein é até aqui, a mais alta. E por isso o nome do genio correu o mundo com uma velocidade estonteadora, vertiginosa, fantastica"...

"Era a velocidade da luz".

A fé na sciencia.

Esse curso, para divulgação da theoria do Einstein, pelo sincero enthusiasmo com que Samuel proclama o valor e a belleza da nova doutrina, não é apenas a constatação, pelo homem de sciencia, da fundação de um novo capitulo accrescentado ao saber organisado mas a clara demonstração de sua fé profunda nas possibilidades incalculaveis da intelligencia humana.

E' a revelação de que, no seu lucido, energico e livre espirito, jamais penetrou qualquer duvida sobre a victoria final da sciencia — victoria de certo bem longinqua — mas fatal sobre a irracionalidade da immensa multidão dos factos ainda envoltos nas sombras do desconhecido, que, entretanto, um dia serão explicados pela perseverança incansavel e pela potencia invencivel da razão scientifica.

Nunca se arregimentou entre os timidos ou interessados em alimentar as reminiscencias munificadas do theologismo, tão carinhosamente incensadas pelo opportunismo explorador da tolice e da ignorancia e lisonjeadas pela mediocridade mental de um futil e emphatico negativismo, pretendidamente philosophico, natural alliado das creanças providencialistas e submisso, por interesse, aos dogmas revelados, que mantem as escravidões e os temores em que ainda se debate a razão da grande maioria dos homens.

Nem outra poderia ser a attitude de um espirito, no qual o sentimento da verdade penetrou tão fundo.

Que o dominio da sciencia é ainda estreitissimo, em relação ao desconhecido, é verdade vulgarissima. Todos os que raciocinam sobre a lentidão laboriosissima do seu progresso não o ignoram. Mas esses tambem o sabem: toda a verdade conquistada pela sciencia cáe, para sempre, sob a sua dominação inexpugnavel. Não mais voltará ao mundo do mysterio.

Toda a verdade desvendada é do dominio da sciencia. Todas as verdades consideradas provaveis são os prolongamentos racionaes dos seus dados consolidados pela experiencia. Cedo ou tarde serão definitivamente annexadas aos apanagios, cada vez mais extensos, do saber scientifico.

Nunca a sciencia perdeu a mais insignificante porção do terreno conquistado.

Sem duvida lentos, cheios de vicissitudes — na sua luta incessante contra os preconceitos da ignorancia, em que se apoiam todas as tyrannias, sociaes e moraes — mesmo dolorosas e tragicas, tem sido as suas conquistas. Mas interminavel é o seu progresso.

No estado actual da civilização só a sciencia é fonte da liberdade, da dignidade e do poder do homem.

Fóra da sua luminosa e indestructivel edificação — só póde haver illusão, crendice, pavores pueris.

Em proximo artigo, do mesmo modo despretencioso, serão apreciados outros trabalhos ineditos de Samuel, os quaes contribuem para caracterisar as directrizes do seu pensamento e as aspirações intellectuaes e moraes da ultima phase da sua existencia.

NO MUNDO DA TÉLA

"REUNIÃO EM VIENNA"

John Barrymore e Diana Winyard em "Reunião em Vienna"

"Reunião em Vienna", esse espectaculo ha tanto esperado e que o Palacio estreará, afinal, dia 13, para marcar para a Metro-Goldwyn-Mayer uma das grandes victorias cinematographicas do corrente anno?

"Reunião em Vienna" é todo um album vibrante ,todo brilho e "glamour", de scenas de inconfundivel seducção. "Reunião em Vienna", é um kaleidoscopio de orgias palacianas e de idyllios allucinantes... "Reunião em Vienna" é uma visão irresistivel da Vienna Imperial, do passado, casada á Vienna moderna, vivendo as saudades desse passado de aventura e romance... E é musica! Ha musica em todos os instantes desse film seductor — e musica linda, maravilhosa melodias que lhe grypham as bellezas de todos os "momentos"!

A JUSTIFICADA VOGA DO CINEMA FRANCEZ

Os films francezes adquiriram uma subita voga no Rio de Janeiro por effeito das excellentes producções daquella procedencia, que nos tem sido ultimamente apresentadas. Recordaremos por acaso "Paris, eu te Amo", "Onde está minha Mulher", Cabelleireiro para Senhoras", "Apaxonadamente", etc., que nos deram a conhecer primores da téla franceza e um bando magnifico de actores e artistas que promettem prolongar na téla o renome theatral da velha França.

Um desses artistas, talvez o mais expressivo e espontaneo, por isso mesmo um dos mais apreciados, é Henry Garat. Bom physico, physionomia insinuante, cantor de boa voz, actor original e de seguro jogo, nenhum predicado lhe falta dos essenciaes a um artista do seu genero. Prova disso, a sua nova creação que o Pathé-Palacio nos dará a conhecer amanhã, "Noite de Natal", a historia de um bohemio convertido ao amor honesto por milagre de uns olhos de mulher.

E a mulher? Nada menos que essa tentadora Meg Lemonnier, flor de graça e de elegancia irresistivel mais do que nunca agora que ella, uma candida donzella, para servir o amor, se faz passar por todo o contrario daquillo que é.

Ao lado dos dois vedettas, outra figura celebre nos annaes do theatro francez, Dranem, outrora o *chansonnier* preferido de Paris, e agora um comico que transportou ao cinema as suas magnificas qualidades de improvisação e de originalidade.

"VENCEDOR MODESTO" AMANHÃ NO "PATHE" COM O REI DAS ACROBACIAS EQUESTRESS: KEN MAYNARD

Ken Maynard é sempre recebido com alegria. Neste film que é inedito — "Vencedor Modesto" elle tem opportunidade de fazer uma serie de proezas sensacionaes.

Ingressando no circo, para dar cabo de uma perigosa quadrilha de ladrões: A Morte, Negre, Ken Maynard revela-se verdadeiramente o rei da arena. Com o seu cavallo Tarzan pratica incriveis acrobacias.

"Vencedor Modesto" é um drama movimentadissimo. Ha o rapto de uma pequea em avião e a consequente perseguição. Ha um rodeo estupendo. Ha uma luta dos bandidos com a policia rural, que é extraordinario, pelos lances de que se reveste, emfim todo o drama é um conjunto de scenas que fazem o espectador se interessar cada vez mais pelo argumento.

"Eu de dia e tu de noite"

Kathe Von Nagy em "Eu de dia e tu de noite"

Ha artistas que a gente vê, pela primeira vez, e logo a nota no desejo de revel-a. Artistas que não ficam no ról daquellas que apparecem e desapparecem, pequeninos cometas sem cauda, essa cauda que se define em arte, como se firma em belleza e seducção, em "it", como dizem os americanos. Kathe Von Nagy, é uma dessas estrellas que a cinematographia descobre e os telescopios não mais perdem tal a sua belleza de attracção.

Quando a tivemos em "Ronny" sentimos todos o seu poder de seducção. Morena, cabellos negros, olhos e sorrir maliciosos, era a mulher que prendia; depois, a naturalidade com que representava firmava a artista. Depois a tivemos em "Hotel Atlantic", e Kathe Von Nagy nos pareceu ainda mais bella e mais artista, e o que é mais, representado em francez, dando assim uma prova do seu talento. E, em cada scena que se desdobrava na téla, quer em um como em outro film, a gente ficava sem saber quem mais admirar — se a artista, se a mulher. E, como ambas nos attraiam, como ambas nos prendiam a attenção, os olhos, os ouvidos — ambas nos seduziam como seus dotes de arte, de espirito e de belleza — Kathe Von Nagy ficou occupando um logar de destaque entre as vedettes que a Europa nos manda.

Por isso mesmo, confessemos, esperamos com certa ansiedade outro trabalho da linda Kathe — e devemos nos alegrar em sabendo que a Ufa nol-o promette para muito breve, isto é, para o proximo dia 13, isto é, para dentro de onze dias, quando o Programma Art nol-a apresentará no Odeon, em "Eu de dia, e tu de noite".

E vamos dizer aqui uma coisa: — Kathe Von Nagy em "Eu de dia, e tu de noite" reune todas as vantagens que teve naquelles dois outros trabalhos em que a Ufa a apresentou. Uma opereta, tambem, e, como as outras duas, de grande luxo. A direcção é de Erich Pommer — a maior garantia de successo. A musica é de Weyman, talvez o compositor de maior nomeada actualmente na Allemanha, o mesmo que compilou e em parte compoz as musicas de "O Congresso se diverte". E o galã, que trabalha ao lado de Kathe é o melhor da Ufa, e portanto o melhor da Europa — Willy Fritsch.

Quanto ao enredo — o titulo diz tudo, apezar de parecer exotico: — "Eu de dia e tu de noite", — isto é, os dois heróes do romance occupando o mesmo quarto, dormindo no mesmo leito, sem entretanto se conhecerem. A crise fazia com que um delles occupasse de dia, e outro, á noite — e o resultado é que cada um maltratava o que era do outro, e sem se conhecerem como que se odiavam... Mas entretanto realmente elles se conheciam e se amavam!... Mas não sabiam que eram os "socios" do mesmo quarto e do mesmo leito, e quando a coisa se elucidou... Só mesmo vendo e ouvindo "Eu de dia e tu de noite", — dentro de onze dias no Odeon.

"CRUZEIRO DOS AMORES"

"Cruzeiro dos Amores" é o film que fará a delicia da cidade. E' antes de tudo, o celluloide da alegria e que encherá de bom humor o espirito carioca. Offerece-nos um enredo vibrante, movimentado, cheio de incidentes humoristicos, com scenas impregnadas de graça romantica. Outro encanto do film está na variedade de "gils". Participam do enredo varios corpos de baile. E convem alludir ao modo por que se fez a selecção das pequenas que intervem em scenas innumeraveis. Deve-se dizer, antes de mais nada, que os directores da fita adoptaram, desde logo, o criterio de runir os typos mais variados. Não ha risco, dest'arte, da monotonia que advem de typos eguaes, de linhas eguaes e medidas, identicas. O que assegura o exito de certos quadros de "Cruzeiro de Amores", é justamente a exposição dos typos contrastantes. Assim, é que, no decorrer dos diversos bailados, repontam pequenas dignas do nosso ambiente. Ha corpos austeros e classicos que lembram estatuas hellenicas; mas repontam, a cada momento, typos novos, Venus estylizadas, esculpturas exoticas. Essa variedade que assignalamos não permitte que o nosso deslumbramento diminua. Vibramos numa admiração que não cessa. Não será exagero observar que bastariam as "girls" de "O Cruzeiro de Amores" para o exito immediato, fragoroso da fita. Mas deparamos, ainda, com valores innumeraveis. O enredo é, como já accentuamos, delicioso. No elenco, encontramos interpretes que dispensam apresentação, por isso que estão impressas, de modo definitivo, na nossa estima. Tal é o caso, por exemplo, de Charles Ruggles, o comico surprehendente e incomparavel, a quem devemos algumas das mais gostosas gargalhadas de nossa vida; de Phil Harris, a voz maravilhosa do radio americano; de Greta Nissen, Helen, June Boawster, Shinley Chambers. A parte de melodia é adoravel. Ouviremos foxs que ficarão gravados, para sempre, na memoria da cidade. Vale a pena escrever, a seguir, o nome de algumas dessas melodias inesqueciveis. São ellas: "Hes Not The Marryng Kind", "Here Comes Loves", "Mis Is The Hour" e "Isut This Night For Love". Cada um dos fox troxs de "Cruzeiro de Amores" será cantada por toda a cidade. O enredo de lindo film descreve-nos uma viagem através mares encantados. Imaginem pequenas e rapazes allucinados frenesiando em orgias sucessivas. São farras loucas e que communicarão á platéa a mesma febre dyonisiaca. Passando, breve, no "Broadway", "Cruzeiro de Amores" fará a cidade vibrar nas emoções de uma "gandaia" maluca pelos oceanos.

"DEPOIS DA LUA DE MÉL"...

Quando acaba — ou quando deve acabar a lua de mél?

Deve ser depois da classica viagem de beijinhos, durante oito dias, em Petropolis, Therezopolis ou Guarujá? Deve ser quando os parentes passam a metter-se em todos os assumptos da vida do marido e da esposa? Quando ha a primeira discordia seria entre os conjuges? Quando a esposa ouve os galanteios de um homem "menos occupado" que o marido... e os acceita, mesmo em parte? Quando será que acaba a lua de mél — e o casal passa a viver sob a influencia da lua de fél?

Não se póde precisar a resposta assim de repente. E interessante ver, antes, uma serie de exemplos. Em "Depois da Lua de Mél" (Another Language), o film finissimo que a Metro-Goldwyn-Mayer, e que Helen Hayres e Robert Montegomery interpretaram, deliciosamente, ha a resposta racional: aprende-se, ali quando é que acaba a lua de mél — e o que se póde fazer para evitar que surja a lua de fél...

Convenhamos que, com Helen Hayres e Robert Montgomery como professores, vale a pena tomar essas lições... Mesmo que sejamos celibatarios, porque ninguem sabe o que acontecerá amanhã...

A estréa de "Depois da Lua de Mél" será amanhã, no Palacio-Theatro.

MARLENE DIETRICH UMA PERSONALIDADE ENIGMATICA

Marlene Dietrich é ao mesmo tempo a mulher mais conhecida e mais enigmatica de Hollywood Desde que ella sentou pé pela primeira vez na capital da Cinelandia, e já lá vão tres annos, quasi não houve uma semana em que por uma razão ou outra, ella não occupasse logar saliente na attenção publica. Basta recordar o esbanjamento de tinta a que ha poucos mezes, ella obrigou os jornaes e revistas, com a sua adopção do traje masculino.

Entretanto, nem em Hollywood, nem noutra parte, ha quem se possa jactar de conhecer Marlene. E isso porque a sua vida, as suas opiniões, apparecem sempre envoltas numa impenetravel discreção.

Pódem-se contar pelos dedos de uma só mão as pessoas que tratam de perto a suggestiva e fascinante actriz, creadora de "Marrocos", Deshonrada", "O Expresso de Shangai", "A Venus Loura", e agora, "O Cantico dos Canticos", annunciado para breve. São os seus intimos apenas cinco, com effeito: Josef Von Sternberg, Maurice Chevalier, Brian Aherne, o actor inglez que divide com ella o maior interesse do film na ultima producção citada, Eleanor, McGary, a secretaria de Von Sternberg, e Dorothy Pondell a cujas destras mãos confia Marlene tudo quanto se relaciona com o seu "maquillage".

Mas nenhuma destas pessoas parece mais informada que o resto de Hollywood a respeito de Marlene, a mulher que agora, como sempre, é para todos um verdadeiro enigma. E se melhor informação possue alguma dessas pessoas intimas, como é de presumir, não deixa escapar palavra que o dê a entender.

Como passa Marlene os seus dias em Hollywood? Quanto a esta parte, não ha mysterio algum: trabalhando nos studios da Paramount, dividindo o tempo que esse trabalho deixa livre entre sua filhinha Maria, uma encantadora bonequinha de oito annos de idade, a leitura de bons livros e uma ou outra visita aos cinemas e restaurantes de luxo, onde por via de regra, a acampanha sua filha.

Onde reside pois o enigma, — perguntará o leitor. Na propria Marlene, lhe responderemos. Nunca se sabe o que ella pensa, o que ella projecta, quaes são os seus planos. Como uma verdadeira estrella, não já no sentido cinematographica, mas no da propria palavra. Marlene dá ao cinema a luz que irradia de toda a sua personalidade e nada mais. E ainda não houve astronomo, em Hollywood, capaz de descobrir o telescopio magico que permitta ver de mais perto a estrella magnifica que a todos subjuga pela sua belleza!

"AGARRANDO-OS VIVOS"! MAIS UMA SAMANA DE SENSAÇÕES FORTES PARA A CIDADE

Rarissimos films obtiveram, entre nós, o successo frogoroso e incontrastavel que "Agarrando-os Vivos"! O celluloide electrizante, que descreve a aventura maior de Frank Buck, impoz-se, logo na estréa, no coração da cidade. E a prova está nas enchentes que se têm registrado no "Broadway", onde o film vem sendo exhibido. Cada "fan" transforma-se, após assistir a exhibição, num "camelot" improvisado de "Agarrando-os Vivos"! Film que gerou enthusiasmo. Elle constitue um desses raros celluloide que á gente vê e revê num enthusiasmo que se renova. E é facil explicar o motivo do successo formidavel. "Agarrando-os Vivos"! reune valores inéditos e que, por isso mesmo, deviam causar sensação dupla. Antes de mais nada, devemos accentuar que foi realizado, da primeira á ultima scena, na selva. Não nos mostra, assim, um unico artificio de "studio", desses que falseiam a immensa pompa natural; é a natureza mesma que surge, ao vivo, no seu esplendor maximo, o espectaculo puro e monotono de um exterminio de animaes. Assistimos uma scena tambem inédita ou seja a scena de féras agarradas vivas. Outra e irresistivel fascinação do film reside nos embates formidaveis que se travam entre os reis das selvas. Imaginem féras devorando féras: tigres accomettendo elephantes; crocodilos estraçalhando leopardos; serpentes triturando pantheras; leões invadindo aldeias. Só um desses quadros bastaria para electrizar os espectadores. Scenas de egual sensação multiplicam-se no film.

A sua permanencia no cartaz foi imposta pelo publico, pelo successo. Sendo um celluloide que empolga, arrebata, foi considerado, ainda, pela censura, como uma fita instructiva: E' obrigatorio, pois, que a sua nova semana de exhibição constitua, como a anterior, uma sucessão de enchentes.

DE NOVO NO — ALHAMBRA — DINA THEREZA E ANTONIO LUIZ LOPES... MAS NÃO E' NO FILM "A SEVERA"

No dia 13 deste, isto é, dentro de oito dias, o Alhambra vae dar-nos novamente Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes. Mais ainda, nesse dia o Alhambra vae dar-nos tambem Maria Helena!

Dina Thereza e Antonio Luiz Lopes, o Marialva, não vão apparecer juntos, como podem suppor, já porque o grande cavalleiro tauromachico está entre nós, Dina Thereza deverá chegar por estes dias. Ella vae, é verdade, recomeçar a sua carreira triumphal no Rio de Janeiro, com mais alguns dias no palco do Alhambra. Mas Antonio Luiz Lopes vae reapparecer na téla, em um novo film do qual é o protagonista — "Campinos do Ribatejo".

Campinos do Ribatejo é um trabalho interessantissimo. Uma historia de amor vivida nos campos da provincia portugueza, e desempenhada por Antonio Luiz Lopes o Marialva da "Severa", — e Maria Helena, a linda actriz dos palcos portuguezes e que não ha muito applaudimos no theatro Carlos Gomes. Uma historia que tem por moldura os campos do Ribatejo, com a sua gente e o seu gado altaneiro, creação para corridas... E Antonio Luiz Lopes, o famoso cavalleiro tauromachico tem ensanchas para nos demonstrar o seu talento e a sua valentia, por signal que o romance o leva das lezirias do Ribatejo a um redondel de Lisbôa, onde elle adquire a fama que o eleva aquella que elle queria para esposa. Maria Helena é quem faz esse papel, com aquella graça e intelligencia que já conhecemos, realçando a sua linda figura na téla. E no film ha ainda um garoto, por signal que filho de Antonio Luiz Lopes, com um papel preponderante.

"SAMARANG"

"Samarang", — que o publico carioca conhecerá quinta-feira proxima, no Gloria, Casa do Camondongo Mickey, — tem talvez, suas mais empolgantes sequencias as filmadas a muitos metros abaixo do nivel do mar. Muitas vezes experiencias semelhantes fôram feitas, em films que já assistimos. Mas para colher flagrantes exactos e particularidades fidedignas da existencia dos sêres que só conservam a vida dentro dagua, e que deviam tornar-se o "clou" de "Samarang", providencias especiaes foram tomadas. Nos mares do Sul, exactamente onde "Samarang", foi todo confeccionado, existem, em abundancia, polvos e tubarões, cada qual de proporções respeitaveis. Pensou-se em reproduzir, do natural, uma das frequentes e titanicas lutas entre um polvo e um tubarão. Não seria tarefa das mais faceis, pois, em mercê da quantidade de peixes perigosos abundantes naquella região, o "cameramen" correria risco constante de vida. Foi mistér confeccionar um apparelhamento especial, com a parte superior toda envidraçada, dentro da qual se escondeu o operador descendo, com supprimento de respiração artificial, systema escaphandro, até o fundo do mar. Ali teve de permanecer dias seguidos, com pequenos intervallos para repouso, aguardando a desejada "chance". Ella surgiu, no entanto, e depois de esforços exhaustivos, o activo operador póde filmar, ao natural, do vivo, com toda a precisão de detalhes, uma luta homerica, encarniçada, violentissima, entre um polvo gigantesco e um tubarão enorme. "Samarang" estréa quinta-feira, dia 9, no Gloria, mas a United previne que não será exhibido nos cinemas dos seguintes bairros: Copacabana, Praia de Botafogo, Rua da Carioca, Avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Izabel, Maracanã e Grajahú.

A exhumação de uma opera

O maestro Francisco Ruhlmann dirigiu, na Grande Opera de Paris, a representação de uma velharia famosa: a opera "La Juive", de Scribe e Fromenthal Halévy, levada á scena, pela primeira vez, na Academia real de musica, em 23 de Fevereiro de 1835!

Para poder, porém, garantir o successo dessa reprise, foram supprimidas varias paginas pouco interessantes, e isso deu esplendido resultado.

"La Juive" teve no seu tempo uma popularidade prodigiosa. Tornaram-se famosas as arias do tenor, do baixo e da soprano, agora interpretadas por Franz, Humberty e Melle. Hoener, calorosamente acclamados.

Apesar de velha, "La Juive", com seus bailados e scenarios ultra modernos, fez successo.

NO MUNDO DA TELA

"CAPTIVEIRO DE UMA MULHER"

Dorothy Jordan em "Captiveiro de uma mulher" que o Imperio exhibe amanhã

DUVALLE'S, O GRANDE COMICO DE PARIS MEDITERRANE'E — O LINDO FILM QUE SERA' EXHIBIDO BREVE NO "PATHE' PALACIO"

Duvallès, o grande comico de Paris Mediterranée — o lindo film que será exhibido no "Pathé Palacio".

A nota comica de Paris Mediterranée, é dada pelo estupendo comico Duvallès, que vae se tornar com certeza, um grande favorito do publico.

Duvallès, tem uma comicidade toda expontanea. Adivinha-se que toda sua alegria é natural, e que todos os seus gestos são animados por um humorismo communicativo e que se transmitte agradavelmente á platéa, provocando vivas gargalhadas.

Não ha quem assista as suas piadas, as suas divertidas "gaffes", que não se sinta predisposto á alegria e ao bom humor.

Fazem bem as maluquices de Duvallès.

Analysando-se Paris Mediterranée, os seus artistas, a sua direcção, o seu argumento, a sua technica, vê-se logo que foi um film feito com capricho, onde a arte e o gosto alliaram-se, produzindo um verdadeiro poema de graça e de encanto.

Annabella e Jean Murat, que fazem a parte amorosa, fazem sobresair extremamente toda a producção. Ella, com a sua belleza e a maviosidade de sua voz; elle, com a sua elegancia, o seu desembaraço e tambem com o timbre agradavel de sua voz.

Elles cantam canções optimas, e toda a musica é um conjunto de sonoridade que sublinha todas as scenas, dando-lhe um valor todo especial.

Está marcado para o dia 13 de Novembro a apresentação deste bello film de Pathé Natan.

MARLENE DIETRICH

Marlene Dietrich em "Cantico dos Canticos" da Paramount que o Odeon começa a exhibir amanhã

AO RAIAR DA VIDA — O FILM QUE ABRE OS OLHOS DOS HOMENS E FORTALECE O CORAÇÃO DAS MULHERES!

A Warner-First National, na temporada que vae findando, conquistou indiscutiveis triumphos com uma sequencia longa e brilhante de films de trama excellente, com bons interpretes e melhor dirigidos... Porem para o mez de Novembro, o ultimo de "force", cinematographicamente dizendo, esta productora reservou para as nossas sensibilidades o espectaculo magno para a Humanidade, por isso que, justamente, abre, pela primeira vez, na historia do cinema e do mundo, o Livro da Vida, no seu Prologo até hoje insondavel porque nelle os segredos eram tamanhos e tão terriveis, que assustavam! Ao Raiar da Vida (Life Begins), com Loretta Young, Eric Linden, Aline Mac Mahon, Glenda Farrell, Frank Mac Hug, Preston Foster, Vivienne Osborne, Gilbert, Roland, Gloria Shea e Hallo Hamilton, que o Odeon, da Cia. Brasileira de Cinemas, nos dará no proximo dia 20 do corrente, é o film que enfrenta todas as barreiras da hypocrisia e as derruba e nos revela de maneira simplesmente sublime os momentos de maior emoção para o coração de homens e mulheres... quando penares e alegrias seguem, braço a braço, quando homens e mulheres vivem uma eternidade num ligeiro minuto... Eis o que é esse celluloide que abre os olhos dos homens e fortalece o coração das mulheres! Verdadeiro cantico de glorias á fortaleza da alma fragilissima das mulheres... Ao Raiar da Vida, é o film que tem a historia de todos nós... Historia unica o que se manteve "tabu" até o instante em que a Warner-First National decidiu realizar esse celluloide!

"SAMARANG"

Scena do film "Samarang" da United que o Gloria exhibirá quinta-feira

"DEPOIS DA LUA DE MEL"

Helen Hayes e Robert Montgomery em scena de "Depois da lua de mel" que o Palacio estreará amanhã

A JUSTIFICADA VOGA DO CINEMA FRANCEZ

Meg. Lemonnier e Henri Garat em "Noite de Natal" que o Pathé Palacio começa a exhibir amanhã

"AO RAIAR DA VIDA"

Film que abre os olhos dos homens e fortalece o coração das mulheres

Eric Linden e Lorette Young no film da Warner First National "Ao Raiar da Vida"

"NUNCA HEI DE BEIJAR O MEU CHAUFFEUR"! DISSE A LINDA PATROA AO SEU EMPREGADO

"E se eu não fosse seu chauffeur... seria capaz de beijar-me"? perguntou o elegante Bobby, o moço bonito e desejado por todas as mulheres que o haviam conhecido. "Talvez"... replicou Alice Lamberg que, realmente, já dera um beijo furtivo em Bobby quando este, brincando de cabra-céga com as empregadas de casa, no maravilhoso parque da luxuosa residencia, tinha os olhos vendados. Este pequenino trecho pertence ao enredo de deslumbrante opereta sonora "Tua Só Quero Ser" que, em breve, teremos como cartaz excepcional do "Programma Urania" num dos salões mais elegantes da Cinelandia. No seu magnifico elenco veremos e ouviremos Liane Haid e Gustav Froehlich, nos papeis acima apontados e num film que, sem favor, é uma das producções mais bonitas da temporada. A direcção de scena de Geza Von Bolvary e a musica de Robert Stolz são elementos preciosissimos nesta esplendorosa super-producção allemã cuja parte de alta comicidade foi em boa hora, confiada á intilligencia do hungaro Szoeke Szakall.

"O CANTO DO CORAÇÃO"

Scena do film "O canto do coração" film arabe que o Alhambra exhibe amanhã

"O Canto do Coração" é um romance moderno — a historia de um lar desfeito pela intromissão de uma linda bailarina européa que faz perder a cabeça a um homem que antes era todo dedicado ao seu lar — e depois, escondido, vê surgir um outro romance em que o coração da sua filha é que bate... Uma historia commovente. Mas tudo isso se desenrola no Egypto, e como alli, onde foi o berço da civilização, éras millenarias tenham deixado rastros que nos dizem o poder, a arte e a grandiosidade de outrora, o film nos dá, como moldura e mesmo como fundo para o quadro soberbo das scenas do romance moderno, o Egypto que nos ficou da éra dos phraós — as pyramides, a Esphinge, os colossos de Memnon, com as figuras de Ramsés II e Ramseés III; as thermas de Philae, onde se banhava as filhas dos antigos reis egypcios; o templo majestoso e sinistro de Luxor, onde a lenda diz que foi achado o corpinho de Moysés.

Nesse film vemos o Egypto como nunca o vimos, porque elle nos é mostrado por gente sua, na téla temol-o comprehendido por almas orientaes, que nos revelam a que elle tem de poesia, de exotismo, de mysterio e principalmente de grandioso. Ao lado da casaria moderna do Cairo e de Alexandria, temos os monumentos da antiguidade; ao lado das margens mansas do Nilo, em cujas aguas cortam bateis de vélas vermelhas, ha pedaços do deserto.

Mas tudo isso serve apenas, repetimos, para moldura desse quadro que é o romance de um lar oriental — contado em arabe, e cantado em arabe, mas apresentado com letreiros em portuguez.

"O Canto do Coração" apparecerá amanhã, no Alhambra, por signal que com elle teremos a visão de uma verdadeira bailarina arabe — Zulaima — que apparecerá no palco, em ballados puramente orientaes.

"NOVOS AMORES"

A Fox vae apresentar ainda este mez, no Odeon "Novos Amores" film que marcará época, dirigido por Henry King, interpretado por Elissa Landi, Warner Baxter e Mimi Jordan

"AGARRANDO-OS VIVOS"

Aspecto da estréa no Broadway do film "Agarrando-os Vivos"

CAPTIVEIRO DE UMA MULHER

Um film produzido pela Fox sob a direcção de Alfred Santell sempre apresenta alguma coisa linda e inedita. E' que o director consagrado de — O Romance do Rio Grande — possue o segredo da subtileza e o especial carinho de orientar os seus interpretes. Ainda agora com — Captiveiro de uma mulher — Santell soube imprimir um cunho de dramaticidade, mas de uma dramaticidade carinhosa e leve que não chega a classificação de um dramalhão. Seus artistas neste film são a meiga Dorothy Jordan e o correcto Alexander Kirland, e o desempenho de ambos attinge a uma composição perfeita dos typos que representam. — Captiveiro de uma Mulher — é a historia de uma moça que peccou por muito amar, e este peccado será um crime, que possa excluir da sociedade? Este é o thema desta producção da Fox que o cinema Imperio irá exhibir amanhã. Scenas ha neste celluloide que o espectador sentirá deante de si, um perpassar suave e humano que a arte poderosa de Santell soube conduzir com acerto e delicadeza.

Joan Murat e Duvallès em "Paris mediterraneo"

"O CANTO DO CORAÇÃO"

"O Canto do Coração", é o primeiro film que vem ao Brasil falado em arabe, e com lindas canções orientaes, cantadas aliás por uma artista que, no Cairo, é a mais querida de todas — Nadra, que toma parte no desenrolar do romance, um romance lindo que nos conta a verdadeira historia da familia no Oriente, do lar onde ha a esposa amante, o esposo e os filhos, do lar que está muito longe de ser o que a fantasia dos directores de films americanos, e mesmo europeus, tem pintado. E, com Nadra teremos nesse film arabe outras figuras de fama dos theatros do Cairo, como sejam George Abiad, Abdel Rhaman, Rouchdi, Mohamel Abdalah, e outros.

"CRUZEIRO DE AMORES"

Uma scena do film "Cruzeiro de Amores"